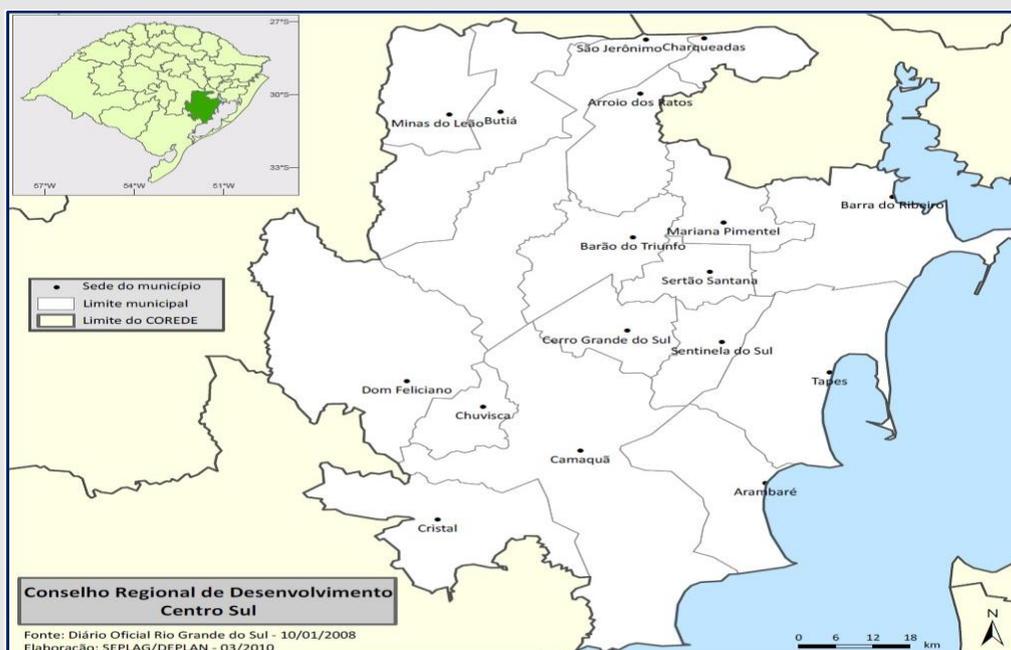


# Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período

## 2022 - 2030



### COREDE

# Conselho Regional de Desenvolvimento Centro Sul

Atualização do Plano Estratégico de  
Desenvolvimento Regional do COREDE para o período  
de 2022 - 2030

**Conselho Regional de  
Desenvolvimento Centro-Sul**

São Jerônimo, Agosto de 2023



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO



**FICHA TÉCNICA:**

**Governador do Estado do Rio Grande do Sul**

Eduardo Leite

**Secretária de Planejamento, Governança e Gestão**

Danielle Calazans

**Subsecretária de Planejamento**

Carolina Mor Scarparo

**Presidente do Fórum dos COREDES**

Roberto Luis Visoto

**Presidente do COREDE CENTRO-SUL**

Álvaro Werlang

**Autores da Publicação**

Marco Miller Trainini

Márcia Inês Quoos

Laura Werlang

Carla Miller Trainini

Álvaro Werlang

**Responsável pela Revisão**

Marco Miller Trainini

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

*“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Card de atualização do Plano com a comunidade e com foco nos projetos prioritários das comissões setoriais. ....	17
Figura 2 - Foto Participantes da RF1 na FEEVALE em 17/6/2023 .....	18
Figura 3 - Foto Participantes da Reunião de Barra do Ribeiro em 21/6/2023 .....	18
Figura 4 - Foto do Momento da apresentação do produto IV por representante da MZM com participação do COREDE em 21/06/2023 .....	18
Figura 5 - Foto da Reunião de Arroio dos Ratos em 13/04/23 .....	153
Figura 6 - Foto da Reunião na Região Funcional 1 em 17/04/23 .....	154
Figura 7 - Sub-blocos e indicadores do Bloco Saúde na metodologia do IDESE .....	180
Figura 8 - Organograma Modelo de Gestão .....	448
Mapa 1 - Os 28 COREDES do Rio Grande do Sul .....	154
Mapa 2 - As Regiões Funcionais e os COREDES .....	155
Mapa 3 - Os municípios do COREDE Centro-Sul .....	156
Mapa 4 - Temperatura média anual no Rio Grande do Sul .....	159
Mapa 5 - Tipos de solo do Rio Grande do Sul .....	161
Mapa 6 - Modais de Transporte no RS .....	195
Mapa 7 - Geração e Transmissão de energia elétrica – RS .....	198
Quadro 1- Síntese dos encontros para avaliação atual e dos resultados alcançados nos projetos do PED anterior e formatação do diagnóstico e a nova carteira de projetos bem como modelo de gestão .....	19
Quadro 2 – Demonstrativo Populacional .....	52
Quadro 3 - IDESE 2013 .....	87
Quadro 4 - IDESE 2016 .....	87
Quadro 5 – PIB per capta dos Municípios .....	88
Quadro 6 – Receitas e Despesas dos Municípios .....	90
Quadro 7 - Indicadores do IDH dos municípios da região do ano de 2010 .....	152
Quadro 8 - Área e Limites Extremos .....	157
Quadro 9 - Recursos Minerais .....	166
Quadro 10 - Aspectos Históricos .....	166
Quadro 11 - Evolução da população urbana, rural e total em 2010 e população total em 2021 e sua proporção. ....	168
Quadro 12 - Densidade demográfica .....	170
Quadro 13 - Índice IDESE Educação .....	174
Quadro 14 - Informes sobre educação 2015 e 2020 .....	175
Quadro 15 - Informes sobre educação – número de estabelecimentos 2015 e 2020 .....	176
Quadro 16 - Ensino Superior número de matrículas e concluintes por dependência. ....	178
Quadro 17 - Índice IDESE Saúde .....	180

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
CENTRO SUL

Quadro 18 – Índices referentes aos sub-blocos do IDESE Saúde.....	181
Quadro 19 - Número de hospitais, leitos, internações, dias de permanência e óbitos. ....	182
Quadro 20 - Número de nascidos vivos.....	184
Quadro 21 - Expectativa de vida ao nascer.....	184
Quadro 22- Número da mortalidade infantil por mil nascidos vivos. ....	185
Quadro 23 - Taxas criminais por 100 mil habitantes .....	186
Quadro 24 - Violência contra a mulher. ....	188
Quadro 25 - Bolsa Família e Cadastro Único. ....	192
Quadro 26 - Acesso por vias e Distância da Capital. ....	194
Quadro 27 - Número de Veículos Registrados (Frota em circulação). ....	196
Quadro 28 – Número de acessos de telefonia fixa e móvel. ....	200
Quadro 29 – Número de acessos de banda larga fixa e meios de acesso. ....	201
Quadro 30 - População com abastecimento de água e seu índice. ....	204
Quadro 31 - Resíduos sólidos domiciliares. ....	205
Quadro 32 - Área Plantada e Quantidade Produzida (Milho, Soja e Melancia). ....	209
Quadro 33 - Área Plantada e Quantidade Produzida (Fumo, Feijão e Arroz). ....	210
Quadro 34 - Efetivo dos Rebanhos/Cabeças.....	211
Quadro 35 - Produção da Bacia Leiteira.....	213
Quadro 36 - VAB Agropecuária.....	214
Quadro 37 - Número de Vínculos Empregatícios e Estabelecimentos.....	215
Quadro 38 - VAB Industrial. ....	216
Quadro 39 - VAB de Serviços.....	217
Quadro 40 - Participação no PIB total e per capita 2016. ....	219
Quadro 41 - Participação no PIB total e per capita 2020. ....	219
Quadro 42 – Sub-blocos IDESE - Renda. ....	220
Quadro 43 - VAB Administração Pública. ....	221
Quadro 44 - Receitas e Despesas.....	222
Quadro 45 - Tributos Estaduais arrecadados. ....	224
Quadro 46 - Volume de Impostos (Série Intercalada de 2011 a 2020). ....	224
Quadro 47 - Estimativa populacional (homens e mulheres). ....	229
Quadro 48 - IDESE (Renda, Saúde e Educação). ....	231
Quadro 49 - FOFA Regional. ....	239
Quadro 50 - Intensidades FOFA Regional. ....	240
Quadro 51 - Ordem dos Projetos Hierarquizados com a utilização da Matriz GUT. ....	251
Quadro 52 (Anexo) - Outros Aspectos Regionais Relevantes. ....	494
Quadro 53 (Anexo) - Cultura e Desporto. ....	495
Quadro 54 (Anexo) - Organizações Religiosas e Outras. ....	498
Quadro 55 (Anexo) - Turismo e Lazer. ....	501
Quadro 56 (Anexo) - Recursos Minerais. ....	502
Quadro 57 (Anexo) - Caracterização da flora regional. ....	502
Quadro 58 (Anexo) - Caracterização da fauna regional.....	504
Quadro 59 (Anexo) – Indicadores Criminais.....	509

**LISTA DE ABREVIATURAS**

ACAPI – Associação Charqueadense de Apicultores  
ACRRC – Associação Comunitária do Rincão dos Correa  
ANA – Agência Nacional das águas  
APLs – Arranjos Produtivos Locais  
ASMEC-SUL – Associação de Metalúrgicos, Serralheiros e Estaleiros da Centro-Sul  
ASMURC - Associação de Municípios da Região Carbonífera  
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica  
BACEN - Banco Central  
BELCOOP – Rede de Cooperação de Salões de Beleza e Estética  
CACON - Centro de Alta Complexidade em Oncologia  
CadÚnico - Cadastro Único  
CEF - Caixa Econômica Federal  
CGBHBJ – Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí  
COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
COMUDE - Conselho Municipal de Desenvolvimento  
CONDERPA - Conselho de Desenvolvimento Rural e Políticas Agrícolas  
CNM - Confederação Nacional dos Municípios  
Cooperativa EITA – Educação, Informação e Trabalho para Autogestão  
COREDE - Conselho Regional de Desenvolvimento  
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento  
CME - Comissão Municipal de Emprego  
CRH – Conselho de Recursos Hídricos  
CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais  
DATAPREV - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social  
DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem  
DEE – Departamento de Economia e Estatística  
DENSP - Departamento de Engenharia de Saúde Pública  
DESA - Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental  
DRH – Departamento de Recursos Hídricos  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
EPE - Empresa de Pesquisa Energética  
ESG - *Environmental, Social, and Corporate Governance*  
FEE - Fundação de Economia e Estatística  
FEEVALE – Faculdade do Vale dos Sinos  
FIERGS – Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul  
FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental  
FOFA – Matriz com pontos fortes, oportunidades, fracos e ameaças  
FUNDASUL – Fundação de Ensino Superior da Região Centro-Sul

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
CENTRO SUL

---

GIZ - Agência de Cooperação Alemã  
GUT – Gravidade X Urgência X Tendência  
IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano  
IDESE - Índice de Desenvolvimento Econômico e Social  
INFOSAMBAS - Plataforma de dados e informações sobre saneamento básico dos municípios brasileiros  
IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano  
IPEA - Índice de População Economicamente Ativa  
IRGA – Instituto Riograndense do Arroz  
IPRJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica  
ISSQN - Imposto sobre Serviço de qualquer Natureza  
INEA - Instituto Estadual do Ambiente  
IPVA - Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores  
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias  
IPI - Impostos sobre Produtos Industrializados  
ITBI - Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis  
MCIDADES – Ministério das Cidades  
MCom - Ministério das Comunicações  
MCTI - Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações  
MGB-IPH – Modelo Hidrológico de Grandes Bacias  
OMM – Organização Meteorológica Mundial  
ONGS – Organizações Não Governamentais  
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento  
PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil  
PIB - Produto Interno Bruto  
PRF - Programa de Reordenação Fundiária  
RF – Região Funcional de Desenvolvimento  
SDEC – Secretaria de Desenvolvimento Econômico  
SDECT – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia  
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas  
SEDAE - Secretaria de Desenvolvimento de Assuntos Internacionais  
SMDRU - Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano:  
SPH – Superintendência de Portos e Hidrovias  
SRI - Secretaria Extraordinária de Relações Institucionais  
SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente  
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural  
SEPLAN-RS - Secretaria de Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional  
SPGG-RS – Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão  
SWOT – **Strengths** (Forças), **Weaknesses** (Fraquezas), **Opportunities** (Oportunidades)  
**Threats** (Ameaças)

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
**CENTRO SUL**

---

UERGS – Universidade do Estado do Rio Grande do Sul

ULBRA – Universidade Luterana do Brasil

UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

UPG – Unidade de Planejamento e Gestão

---

SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1</b>	<b>O Processo de Planejamento Estratégico .....</b>	<b>13</b>
<b>1.2</b>	<b>Metodologia – Etapas do Plano.....</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015 - 2030.....</b>	<b>22</b>
<b>2.1</b>	<b>Lista de Projetos em Ordem Hierarquizada na Região .....</b>	<b>22</b>
<b>2.1.1</b>	<b>Ambiental - AM.....</b>	<b>22</b>
<b>2.1.2</b>	<b>Econômica - EC .....</b>	<b>24</b>
<b>2.1.3</b>	<b>Estrutural – ES.....</b>	<b>26</b>
<b>2.1.4</b>	<b>Institucional – IN .....</b>	<b>28</b>
<b>2.1.5</b>	<b>Social – SO .....</b>	<b>29</b>
<b>2.1.6</b>	<b>A Situação Atual dos Projetos das Cinco Dimensões.....</b>	<b>32</b>
<b>2.1.6.1</b>	<b>Dimensão Ambiental - Projetos AM 01 A 13.....</b>	<b>32</b>
<b>2.1.6.2</b>	<b>Dimensão Econômica - Projetos EC 01 A 21 .....</b>	<b>53</b>
<b>2.1.6.3</b>	<b>Dimensão Estrutural - Projetos ES 01 A 15.....</b>	<b>90</b>
<b>2.1.6.4</b>	<b>Dimensão Institucional - Projetos IN 01 A 14.....</b>	<b>108</b>
<b>2.1.6.5</b>	<b>Dimensão Social - Projetos SO 01 A 26 .....</b>	<b>124</b>
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS .....</b>	<b>153</b>
<b>3.1</b>	<b>Diagnóstico Técnico .....</b>	<b>153</b>
<b>3.1.1</b>	<b>Caracterização da Região.....</b>	<b>154</b>
<b>3.1.1.1</b>	<b>Aspectos físico-naturais .....</b>	<b>156</b>
<b>3.1.1.2</b>	<b>Área e limites extremos.....</b>	<b>156</b>
<b>3.1.1.3</b>	<b>Caracterizações do Clima Solo e Relevo Regional.....</b>	<b>158</b>
<b>3.1.1.4</b>	<b>Clima .....</b>	<b>159</b>
<b>3.1.1.5</b>	<b>Caracterização do Solo .....</b>	<b>160</b>
<b>3.1.1.6</b>	<b>Caracterização do Relevo Regional.....</b>	<b>162</b>
<b>3.1.1.7</b>	<b>Caracterização da flora e fauna regional.....</b>	<b>163</b>
<b>3.1.1.7.1</b>	<b>A Flora da Região Centro-Sul.....</b>	<b>163</b>
<b>3.1.1.7.2</b>	<b>A Fauna da Região Centro-Sul .....</b>	<b>164</b>
<b>3.1.1.8</b>	<b>Recursos Hídricos e Minerais .....</b>	<b>164</b>
<b>3.1.1.8.1</b>	<b>Recursos Minerais.....</b>	<b>165</b>
<b>3.1.1.9</b>	<b>Aspectos Históricos .....</b>	<b>166</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Dimensão Demográfica.....</b>	<b>168</b>
<b>3.1.2.1</b>	<b>Evolução da população urbana, rural e total em 2010, população total em 2021 e sua proporção. ....</b>	<b>168</b>
<b>3.1.2.2</b>	<b>Estratificação por idade.....</b>	<b>169</b>
<b>3.1.2.3</b>	<b>Densidade Demográfica .....</b>	<b>170</b>
<b>3.1.3</b>	<b>Dimensão Ambiental.....</b>	<b>171</b>
<b>3.1.4</b>	<b>Dimensão Social e Cultural .....</b>	<b>173</b>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
CENTRO SUL

<b>3.1.4.1</b>	<b>Educação .....</b>	<b>174</b>
<b>3.1.4.1.1</b>	<b>Matrícula inicial no fundamental; ensino médio; funções docentes e número de estabelecimentos no fundamental, médio.....</b>	<b>175</b>
<b>3.1.4.1.2</b>	<b>Ensino Superior número de matrículas e concluintes por dependência. ....</b>	<b>177</b>
<b>3.1.4.1.3</b>	<b>Docentes no ensino Superior Presencial.....</b>	<b>179</b>
<b>3.1.4.2</b>	<b>Saúde .....</b>	<b>179</b>
<b>3.1.4.2.1</b>	<b>Número de hospitais, leitos, internações, dias de permanência e óbitos .....</b>	<b>182</b>
<b>3.1.4.2.2</b>	<b>Número de nascidos vivos, mortalidade infantil por mil nascidos vivos e expectativa de vida ao nascer.....</b>	<b>183</b>
<b>3.1.4.3</b>	<b>Segurança.....</b>	<b>186</b>
<b>3.1.4.4</b>	<b>Habitação .....</b>	<b>189</b>
<b>3.1.4.5</b>	<b>Cultura .....</b>	<b>190</b>
<b>3.1.4.6</b>	<b>Equidade e Inclusão Social.....</b>	<b>191</b>
<b>3.1.5</b>	<b>Dimensão Infra estrutural.....</b>	<b>192</b>
<b>3.1.5.1</b>	<b>Logística e Transporte .....</b>	<b>193</b>
<b>3.1.5.1.1</b>	<b>Vias de Transporte.....</b>	<b>193</b>
<b>3.1.5.1.2</b>	<b>Número de Aeroportos .....</b>	<b>195</b>
<b>3.1.5.1.3</b>	<b>Meios de Transporte .....</b>	<b>195</b>
<b>3.1.5.1.4</b>	<b>Frotas de veículos de carga, passageiros e outros .....</b>	<b>196</b>
<b>3.1.5.2</b>	<b>Energia e Comunicações.....</b>	<b>197</b>
<b>3.1.5.2.1</b>	<b>Energia (Elétrica, Térmica, Solar, Eólica e Hídrica).....</b>	<b>197</b>
<b>3.1.5.2.2</b>	<b>Comunicação .....</b>	<b>199</b>
<b>3.1.5.3</b>	<b>Saneamento Básico.....</b>	<b>202</b>
<b>3.1.5.4</b>	<b>Urbanismo e Mobilidade .....</b>	<b>206</b>
<b>3.1.6</b>	<b>Dimensão Econômica .....</b>	<b>208</b>
<b>3.1.6.1</b>	<b>Setor Agropecuário .....</b>	<b>209</b>
<b>3.1.6.1.1</b>	<b>Área colhida em hectares e produção.....</b>	<b>209</b>
<b>3.1.6.1.2</b>	<b>Efetivo dos rebanhos, por Município .....</b>	<b>211</b>
<b>3.1.6.1.3</b>	<b>Produção Leiteira.....</b>	<b>212</b>
<b>3.1.6.1.4</b>	<b>VAB Agropecuária.....</b>	<b>214</b>
<b>3.1.6.2</b>	<b>Número de Vínculos Empregatícios e Estabelecimentos.....</b>	<b>215</b>
<b>3.1.6.3</b>	<b>Setor Industrial.....</b>	<b>216</b>
<b>3.1.6.4</b>	<b>Setor de Serviços .....</b>	<b>217</b>
<b>3.1.6.5</b>	<b>Participação no PIB total e per capita.....</b>	<b>218</b>
<b>3.1.6.6</b>	<b>Renda.....</b>	<b>220</b>
<b>3.1.6.7</b>	<b>Finanças Públicas .....</b>	<b>221</b>
<b>3.1.6.7.1</b>	<b>VAB Administração Pública a Preços Correntes.....</b>	<b>221</b>
<b>3.1.6.7.2</b>	<b>Finanças Públicas – Receitas e Despesas.....</b>	<b>222</b>
<b>3.1.6.7.3</b>	<b>Tributos Estaduais arrecadados, ICMS e IPVA .....</b>	<b>223</b>
<b>3.1.6.7.4</b>	<b>Impostos .....</b>	<b>224</b>
<b>3.1.7</b>	<b>Dimensão Institucional .....</b>	<b>225</b>
<b>3.2</b>	<b>ANÁLISE DE INDICADORES E SITUACIONAL.....</b>	<b>226</b>
<b>3.2.1</b>	<b>Análise de Indicadores.....</b>	<b>226</b>
<b>3.2.1.1</b>	<b>Dimensão Ambiental.....</b>	<b>227</b>

3.2.1.2	Dimensão Demográfica e Econômica (Demografia e indicadores sociais).....	228
3.2.1.3	Dimensão Social.....	233
3.2.1.4	Dimensão Infra estrutural (Infraestrutura e transportes) .....	233
3.2.1.5	Infraestrutura de energia .....	235
3.2.1.6	Dimensão Institucional .....	235
3.2.2	Análise Situacional – Matriz FOFA: Potencialidades e Desafios .....	235
3.2.2.1	Dimensão Ambiental.....	236
3.2.2.2	Dimensão Econômica/ Demográfica.....	236
3.2.2.3	Dimensão Estrutural.....	237
3.2.2.4	Dimensão Institucional .....	238
3.2.2.5	Dimensão Social.....	238
3.2.3	Matriz Regional.....	239
4	<b>RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030 .....</b>	<b>243</b>
4.1	<b>DIRETRIZES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....</b>	<b>243</b>
4.1.1	<b>Diretriz Ambiental .....</b>	<b>243</b>
4.1.1.1	<b>Incrementar as propostas dos planos de Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e do Camaquã, qualificando os recursos hídricos e promovendo a geração de negócios ambientalmente sustentáveis. ....</b>	<b>243</b>
4.1.1.2	<b>Utilização da multimodalidade de transporte (hidroviário) para escoamento da produção e logística de mercadorias para o Estado.....</b>	<b>244</b>
4.1.1.3	<b>Promoção de ações de base ambiental integrativas aos setores da economia. ....</b>	<b>244</b>
4.1.2	<b>Diretriz Econômica/Demográfica .....</b>	<b>244</b>
4.1.2.1	<b>Ampliação da geração de alimentos com base no agronegócio para abastecimento da RF1.....</b>	<b>244</b>
4.1.2.2	<b>Desenvolvimento de negócios inovadores via instalação do polo e das incubadoras tecnológicas, bem como a criação de APLS, Redes de Cooperação, NEPI e demais ações voltadas aos setores da economia inclusa a capacitação dos trabalhadores.....</b>	<b>245</b>
4.1.2.3	<b>Instalar na região na base das associações de Prefeitos um escritório ou agência de negócios, fortalecendo parcerias e a dinâmica da econômica, além de promover programa de incentivos ao desenvolvimento. ....</b>	<b>245</b>
4.1.3	<b>Diretriz Estrutural .....</b>	<b>246</b>
4.1.3.1	<b>Ampliação da rede trifásica para a distribuição de energia e estudo e viabilidade de outras formas de geração de energia e fortalecimento de sinal a telefonia rural e internet .....</b>	<b>246</b>
4.1.3.2	<b>Qualificação do transporte via modal rodoviário (construção de ponte e asfaltamento). ....</b>	<b>246</b>
4.1.4	<b>Diretriz Institucional.....</b>	<b>246</b>
4.1.4.1	<b>Expandir as relações interinstitucionais e de Parcerias Público-Privadas. ....</b>	<b>247</b>
4.1.4.2	<b>Utilizar as especificidades e a vocação regional para a educação na formação de redes sociais que promovam o desenvolvimento e a melhor prática da cidadania. ....</b>	<b>247</b>

4.1.5	Diretriz Social.....	247
4.1.5.1	Ações para a constante melhoria da qualidade de vida voltados ao público jovem, idoso e portadores de necessidades especiais e segurança pública da população e patrimonial com modernização nesta área.....	247
4.1.5.2	Dinamizar ações na formação de processos associativos e cooperativos bem como a área da cultura. ....	248
4.2	MACROESTRATÉGIAS REGIONAIS (POR DIMENSÃO/DIRETRIZ) .....	248
4.2.1	Ambiental.....	248
4.2.2	Econômica/Demográfica.....	248
4.2.3	Estrutural.....	249
4.2.4	Institucional .....	249
4.2.5	Social .....	249
4.3	REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS (VISÃO, VOCAÇÃO E VALORES) .....	249
4.3.1	Visão .....	249
4.3.2	Vocação .....	250
4.3.3	Valores.....	250
4.4	CARTEIRA DE PROJETOS .....	250
4.4.1	Lista de Projetos em Ordem Hierarquizada na Região .....	251
4.4.2	Formatação da Carteira de Projetos por Diretriz e Dimensão.....	257
4.4.2.1	Projetos ligados a Dimensão/Diretriz/Macroestratégia Ambiental – AM .....	257
4.4.2.2	Projetos ligados a Dimensão / Diretriz / Macroestratégia Econômica / Demográfica - EC.....	288
4.4.2.3	Projetos ligados a Dimensão/Diretriz/Macroestratégia Estrutural – ES.....	344
4.4.2.4	Projetos ligados a Dimensão/Diretriz/Macroestratégia Institucional - IN .....	372
4.4.2.5	Projetos ligados a Dimensão/Diretriz/Macroestratégia Social – SO .....	399
4.5	PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA A REGIÃO FUNCIONAL 1 - RF1 (5 COREDES).....	444
4.6	MODELO DE GESTÃO.....	446
4.6.1	Monitoramento dos Indicadores.....	449
4.6.2	Implementação e Divulgação .....	449
4.6.2.1	Fontes e Recursos .....	451
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	452
	REFERÊNCIAS .....	456
	ANEXOS .....	459

---

## 1 INTRODUÇÃO

A atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Centro-Sul do RS que é integrante da RF1 (Região Funcional de Desenvolvimento) foi materializada através de termo de colaboração com o Fórum dos COREDES e recursos orçamentários do Estado do Rio Grande do Sul, através de sua Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão (atual SPGG) sendo este um procedimento considerado necessário e estratégico para alicerçar o desenvolvimento das regiões e do RS pois já se passaram quase sete anos do início do último PED e por termos sofrido com a pandemia do COVID 19 que afetou a humanidade e suas relações e por ser o ano de 2022 no Brasil o de baixo crescimento na retomada econômica e a perspectiva de em 2023 termos crescimento menor ainda, talvez equivalente ao longínquo ano de 1999, segundo analistas de mercado e integrantes do FMI, tornou-se assim, imprescindível a atualização e a revisão do potencial de desenvolvimento que existe no território, para sua utilização e promoção do bem-estar da população e seu desenvolvimento social, harmônico e especialmente sustentável.

O PED 2015 a 2030, que a época gerou uma robusta carteira com 89 projetos e 397 produtos, nesta atualização apontou que 115 destes produtos não foram realizados, pois alguns possuem data futura de início, porém, a maioria se deve ao posicionamento de não ter reunido as condições necessárias ou visto como prioridade ao desenvolvimento neste período entre o PED anterior e esta atualização. Outro fator relevante para a análise é o apontamento de que 191 produtos já terem sido iniciados ou estarem em alguma fase de seu desenvolvimento e também serem considerados relevantes, assim, após os diversos encontros dos integrantes das comissões setoriais do COREDE, e dos encontros com representantes da sociedade organizada no que se refere aos projetos de impacto regional entenderam estes com apoio direto da direção executiva do COREDE que devem ter a sua permanência com valores atualizados e mesmo tendo alguns projetos um foco mais restrito ou apenas local e diversos deles sendo projetos de baixo valor financeiro para execução, mas ao final o seu resultado deverá de alguma forma impactar favoravelmente ao desenvolvimento regional.

Após amplo diagnóstico e diálogo com a sociedade e suas lideranças representativas apresentando dados, informações e conhecimento para elaboração de correções e novas ações visando este desenvolvimento.

---

A ocorrência de debates e escuta a sociedade nas diversas dimensões em que este PED foi concebido, sendo elas a ambiental, econômica/demográfica, estrutural, institucional e social, sendo que este relatório atende a solicitação dos produtos II, III e IV do termo de colaboração.

Pela estruturação e utilização do PED na ação de diversas lideranças podemos perceber melhorias na base regional que de modo suave encaminham o processo de transformação estrutural, destacando a estrutura produtiva com forte aceleração no agronegócio e na capacidade tecnológica das principais empresas industriais da região, além de uma certa estabilidade no mercado de trabalho e melhoria na infraestrutura regional.

Para melhor representar os critérios técnicos estabelecidos no PED que foi atualizado, foram estudados e apontados via ferramenta de gestão (GUT) para todos os projetos, estabelecendo em consenso a hierarquização da carteira de projetos.

Nos diversos encontros, bem como nas sugestões enviadas via formulário ou e-mail ocorreu a geração de 10 novos projetos com vistas as 5 dimensões existentes neste PED, sendo que estes também receberam a classificação da ferramenta GUT que foi anteriormente utilizada para todas as propostas e para poder estabelecer um ranking dentro de prioridades e encaminhamentos.

A atuação do COREDE com seus 17 COMUDES e a sociedade civil organizada poderão em uma nova governança empreender em projetos que possibilitem o desenvolvimento competitivo com a melhor utilização do sistema produtivo capaz de gerar economia de escala mediante a real utilização dos recursos disponíveis somados a introdução de inovações. Após apropriação e disseminação das informações de modo organizado, caberá definir qual tipo de desenvolvimento interessa aos habitantes da região e a apoiar as lideranças perscrutando a evolução.

As discussões e propostas ocorridas durante a revisão e ampliação da carteira de projetos que conta agora com 99 projetos e 425 produtos, bem como um modelo de governança regional e apontamento das fontes de recursos, envolveram a sociedade regional que atua para que a região possa apresentar condições de buscar um desenvolvimento competitivo com a melhor utilização do sistema produtivo e ser capaz de gerar uma economia de escala com a correta utilização dos recursos disponíveis somado a inclusão das diversas oportunidades e inovações.

## **1.1 O Processo de Planejamento Estratégico**

O planejamento é um processo de participação e em sua formatação esta atualização está utilizando metodologia orientada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG).

Esta atualização objetiva orientar a gestão do COREDE em relação a seu próprio plano estratégico realizado em 2015/16, bem como incentivar uma avaliação do COREDE em relação ao processo de construção do plano para o período 2022-2030. Outra importante consideração está centrada na adequação do plano estratégico às mudanças ocorridas no cenário socioeconômico em várias escalas considerando o momento especial do COVID 19 (2020/21) e fomentar uma maior autonomia do COREDE em relação às políticas de desenvolvimento de sua região.

Por fim, subsidiar o planejamento governamental nas esferas nacional, estadual e municipal com projetos coerentes aos problemas e oportunidades regionais nos aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos, éticos, culturais, territoriais, entre outros.

Através do termo de parceria fica estabelecido em seu primeiro momento a confecção do relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030.

A terceira etapa prevê a formação do diagnóstico e relatório de avaliação atualizados com a disponibilização do banco de dados ao COREDE com informações socioeconômicas utilizadas na definição da situação atual da região.

Em etapa posterior ocorre a realização do relatório de propostas mantendo todos os projetos não realizados, bem como reeditar os já realizados e de impacto regional com novas metas e atualização de valores. Outra atualização está centrada no modelo de gestão do plano para o período 2022-2030 e assim estabelecer o plano estratégico consolidado e aberto a população que auxiliou na sua construção.

## **1.2 Metodologia – Etapas do Plano**

Visando a realização da atualização do PED 2015 a 2030 ocorre a celebração do termo de colaboração 3603/2021 entre o Fórum dos COREDES e o Estado do Rio Grande do Sul, sendo após efetivada a contratação de serviços da empresa parceira (MZM Assessoria).

Objetivando a etapa denominada de “etapa 2” a organização contratada apoiada pelo COREDE Centro Sul estabeleceu contato com diversas lideranças regionais e também com os responsáveis nas indicações da carteira de projetos criada em 2015/16.

---

De acordo com o plano de trabalho foram agendadas reuniões específicas para conhecer e trabalhar cada tema considerado relevante a proposta deste planejamento estratégico, também consideradas as necessidades e os interesses microrregionais que somados representam a amplitude de propostas oriundas desta região.

Assim, os 89 projetos com seus produtos foram vistos um a um e registrada a sua condição, tendo três classificações como ainda não ter sido iniciado, ou estando em andamento e sua expectativa de continuidade e os produtos implementados e seus resultados favoráveis a região.

Esta classificação foi fundamental diante da enorme necessidade desta região encontrar o seu caminho para o desenvolvimento sustentável e se aproximar econômica e socialmente dos demais COREDES, tendo as propostas que compunham a carteira de projetos divididas nas dimensões ligadas as diretrizes e por conseguinte as macroestratégias regionais descritas neste trabalho e para a sua hierarquização foi utilizada uma ferramenta típica dos programas de qualidade e necessária em planos estratégicos que é a GUT (Gravidade X Urgência X Tendência), considerando diversas variáveis e permitindo atribuir um posicionamento sobre o que poderá impactar mais favoravelmente ao desenvolvimento e suas condições de execução, somada as valiosas contribuições diretas apresentadas pelos parceiros qualificados, após a análise situacional, destacando em especial a ULBRA Campus São Jerônimo, FUNDASUL, EMATER-RS, COMUDES, Comitê de Bacia Hidrográfica e de representantes da área pública municipal, dentre outros.

Nesta etapa denominada de “etapa 3”, a qual se inicia a partir dos dados coletados e sistematizados descritos na etapa anterior, acionando assim, as ações para a revisão do diagnóstico e atualização da Matriz SWOT, acompanhando a evolução registrada no PED 2015 a 2030 com base nos indicadores regionais, bem como os da Região Funcional 1. Esta etapa projetou encontros presenciais e remotos nos municípios da região (Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Cristal, Chuvisca, Dom Feliciano, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes), contando com o apoio direto do COMUDE local e através de convite formulado, conjuntamente, com a Diretoria Executiva do COREDE Centro Sul e MZM Assessoria.

Nestes encontros em locais amplos e cedidos gratuitamente nos municípios foi apresentado pela organização parceira a Matriz SWOT 2015/16, bem como a evolução dos indicadores regionais nos últimos sete anos. A expectativa foi que tais encontros fortaleceram um diálogo com a comunidade local e reuniu as principais lideranças da sociedade civil

---

organizada, citando em especial as representações do executivo e legislativo municipal, dos comitês e conselhos municipais ou de abrangência regional, entidades classistas, clubes de serviço, associações, dentre outros.

Ao concluir a totalidade dos encontros em uma agenda bem compacta a equipe técnica também realizou encontro em 13/4/2023 em Arroio dos Ratos para apreciação dos integrantes do COREDE na conclusão da proposta da matriz SWOT e após com as outras equipes técnicas dos demais COREDES da RF1 em 17/4/2023 a qual foi realizada nas dependências da FEEVALE (Novo Hamburgo), promovendo a integração e a consolidação dos dados do produto para posterior entrega dessa etapa. Também foram enviados via e-mail, WhatsApp e formulário impresso com um questionário a diversos parceiros estratégicos para recolher informes e subsídios a formatação da matriz.

Na realização da etapa denominada de “etapa 4”, onde a mesma da sequência ao descrito nas etapas anteriores e com base nos dados coletados e nos atuais indicadores regionais, bem como os da Região Funcional 1.

Para a confecção deste produto IV foram programados encontros presenciais e remotos que incluíram a participação de representantes dos 17 municípios que compõem o COREDE. Também foi disponibilizado um espaço para que interessados no desenvolvimento regional pudessem enviar de modo estruturado ou não, sugestões, propostas e ou projetos para após apreciação serem inclusos especialmente na carteira de projetos regionais.

Nos encontros com data programada e iniciado em 2022 os participantes receberam acesso a evolução dos indicadores regionais captados nos últimos sete anos e tendo estes como base na reanálise dos 89 projetos descritos no PED anterior, bem como o estágio de execução ou de não execução destes, sendo que a maioria dos projetos não foram realizados dentro da antiga expectativa o que prejudicou o avanço regional conforme pode ser visto nos indicadores descritos nos produtos anteriores a este e assim, a região continua dentre as últimas posições dos COREDES pelo exposto no IDESE.

O diálogo com a comunidade local que reuniu as principais representações foi marcado pelo real interesse em contribuir para um futuro mais previsível e possibilitar a união de esforços em objetivos de interesse comum e regional para que possamos em breve e em uma visão similar à de tecnópolis nos aproximar das regiões mais desenvolvidas econômica e socialmente.

Os principais encontros a registrar apontam em primeiro momento o realizado nas dependências da ULBRA Campus São Jerônimo nos dias 08 e 10 de novembro de 2022, reunindo as comissões setoriais do COREDE Centro Sul e a sociedade interessada no desenvolvimento regional para discussão e apreciação visando a busca de melhorias na carteira

de projetos e no modelo de gestão a ser adotado nesta base regional para consecução de suas propostas.

Figura 1 - Card de atualização do Plano com a comunidade e com foco nos projetos prioritários das comissões setoriais.

**Atualização do Plano Estratégico  
2022 a 2030 da Região Centro-Sul**

**Rodrigo B. Moreira**  
Diretor  
Ulbra São Jerônimo

**Álvaro Werlang**  
Presidente  
Corede Centro-Sul

**Marco M. Trainini**  
MZM Consultoria

**Cléber F. Homem**  
Coordenador  
Engenharia de Produção

**Fábio G. Marques**  
Coordenador  
Ideia-Lab

**08 e 10 de novembro | 19h**  
**Auditório Térreo**

**ULBRA**  
SÃO JERÔNIMO

50  
UNIVERSIDADE  
LUTERANA DO  
BRASIL

Posteriormente a este momento seguiram as reuniões das comissões setoriais do COREDE com agendas independentes e acompanhadas dos representantes da empresa MZM e da direção executiva do COREDE Centro-Sul, revisando e avaliando os apontamentos feitos nestes encontros.

Na sequência das atividades ocorre em 17/4/2023 nas dependências da FEEVALE em Novo Hamburgo o encontro dos representantes da RF1 onde foram revistas as 10 macroestratégias regionais desta região funcional de desenvolvimento, para inclusão neste produto IV e após em 21/6/2023 foi realizada uma reunião exclusiva no espaço do acampamento farroupilha em Barra do Ribeiro, que em definitivo apresenta o conjunto de diretrizes e as macroestratégias regionais, carteira de projetos e modelo de gestão para ser apreciado e após ser discutida resulta na aprovação das propostas a comporem a nova carteira ampliada com 99 projetos, seu novo modelo de gestão, opções de captação de recursos, bem

como revistas a visão, missão e união de valores de base regional, além de suas diretrizes baseadas em macroestratégias estabelecidas nas cinco dimensões.

Figura 2 - Foto Participantes da RF1 na FEEVALE em 17/6/2023



Figura 3 - Foto Participantes da Reunião de Barra do Ribeiro em 21/6/2023



Figura 4 - Foto do Momento da apresentação do produto IV por representante da MZM com participação do COREDE em 21/06/2023



Neste contexto a nova carteira de projetos não é somente um rol de demandas, mas é fundamentalmente um caminho a ser priorizado na região do COREDE Centro Sul e em sua Região Funcional, com a projeção do seu impacto no desenvolvimento regional. Estas descrições compõem subsídios para o processo de planejamento público, auxiliando o planejamento de médio prazo (PPA) e de curto prazo (Consulta Popular).

Segue abaixo quadro resumo dos principais encontros promovidos entre os anos de 2022 e 2023 para consolidação deste PED, tendo em anexo as evidências dos encontros e formulário modelo que foi enviado.

Quadro 1- Síntese dos encontros para avaliação atual e dos resultados alcançados nos projetos do PED anterior e formatação do diagnóstico e a nova carteira de projetos bem como modelo de gestão

Nº	Data	Município	Local	Atividade
1	30/03/22	Charqueadas	Centro Administrativo.	Reunião do COREDE com estruturação da atualização do PED
2	28/4/22	Camaquã	Centro de Exposições	Comissão setorial do turismo, revisando matriz SWOT e projetos do PED
3	13/5/22	Camaquã	Sindicato Rural	Encontro de Prefeitos da Costa Doce – Apreciação da matriz SWOT e projetos do PED

4	26/5/22		Sala virtual	Comitê de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí, com capacitação dos dirigentes para atuarem na atualização do PED
5	08/6/22		Sala Virtual	Reunião entre rep. Da RF1 e da SPGG sobre atualização do PED
6	14/7/22		Sala Virtual	Atualização do PED ações conjuntas com rep. dos comitês de bacias hidrográficas do baixo Jacuí e Camaquã e rep. Da MZM ass.
7	28/7/22		Modelo Híbrido com Sala Virtual	Grupo técnico da CPA do comitê de bacia hidrográfica do baixo Jacuí, COREDE e MZM Ass.
8	30/7/22		Sala Virtual	Rep. do comitê de bacia hidrográfica do baixo Jacuí, COREDE e MZM Ass.
9	15/8/22	Camaquã	Auditório da Fundasul	Reunião conjunta MZM ass. com o COREDE para confecção de diagnóstico situacional regional e Ass. Inicial da CP
10	25/8/22		Sala Virtual	Rep. do comitê de bacia hidrográfica do baixo Jacuí, COREDE e MZM Ass.
11	31/8/22	São Jerônimo	Auditório da ULBRA	Reunião conjunta MZM ass. com o COREDE para confecção de diagnóstico situacional regional com participação de rep. das comissões setoriais do COREDE
12	27/9/22	Barra do Ribeiro	Auditório do Cras	Reunião conjunta MZM ass. e COREDE com o rep. dos COMUDES e convidados dos municípios de Barra do Ribeiro, Sentinela do Sul e Tapes para confecção de diagnóstico situacional regional
13	28/9/22	Chувиска	Câmara de Vereadores	Reunião conjunta MZM ass. e COREDE com o rep. dos COMUDES e convidados dos municípios de Chувиска, Dom Feliciano e Cristal para confecção de diagnóstico situacional regional
14	05/10/22	Cerro Grande do Sul	Câmara de Vereadores	Reunião conjunta MZM ass. e COREDE com o rep. dos COMUDES e convidados dos municípios de Cerro Grande do Sul, Sertão Santana e Mariana Pimentel para confecção de diagnóstico situacional regional
15	06/10/22	Arroio dos Ratos	Sede do Sindimar	Reunião conjunta MZM ass. e COREDE com o rep. dos COMUDES e convidados dos municípios de Arroio dos Ratos, Butiá e Minas do Leão para confecção de diagnóstico situacional regional
16	10/10/22	Charqueadas	Salão Nobre Prefeitura Municipal	Reunião conjunta MZM ass. e COREDE com o rep. dos COMUDES e convidados dos municípios de Barão do Triunfo, Charqueadas e São Jerônimo para confecção de diagnóstico situacional regional

17	11/10/22	Camaquã	Auditório da Fundasul	Reunião conjunta MZM ass. e COREDE com o rep. dos COMUDES e convidados dos municípios de Arambaré e Camaquã para confecção de diagnóstico situacional regional
18	04/11/22	Camaquã	Auditório da Fundasul	Assembleia ampliada do COREDE com participação de rep. da MZM ass. Sobre consulta popular e apresentação da matriz SWOT
19	08/11/22 e 10/11/22	São Jerônimo	Dependências da ULBRA	Reunião conjunta entre MZM, comissões setoriais do COREDE e lideranças da região para atualização do PED com seus projetos.
20	13/04/23	Arroio dos Ratos	Sede do Sindimar	Reunião conjunta MZM ass. e COREDE para validação da matriz SWOT
21	17/04/23	Novo Hamburgo	Auditório FE-EVALE	Reunião da área técnica das organizações e COREDES da RF1 validando a matriz SWOT
22	17/06/23	Novo Hamburgo	Auditório FE-EVALE	Reunião de representantes dos 5 COREDES da RF1 validando as 10 macroestratégias regionais desta região funcional de desenvolvimento
23	21/07/23	Barra do Ribeiro	Sede do Acampamento Farroupilha	Reunião conjunta MZM ass. e COREDE para validação do Produto IV com a carteira de projetos, modelo de gestão e opções de captação de recursos

Fonte: elaborado pelos autores, 2023

Na etapa denominada de “etapa 5”, a mesma finaliza com o Plano Estratégico consolidado que reuniu as informações das etapas anteriores, sendo este plano viabilizado pelo financiamento da SPGG no âmbito do termo de colaboração 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grane do Sul e o Fórum dos COREDES.

Esta produção com horizonte até 2030 será disponibilizada a todos interessados e certamente servirá de guia a região na busca de seu tão necessário desenvolvimento integrado e sustentável.

## 2 RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015 - 2030

A seguir estão listados os projetos previstos para o período deste PED em ordem de dimensão, diretriz e estratégia (1. Ambiental – AM, 2. Econômica – EC, 3. Estrutural – ES, 4. Institucional – IN e 5. Social – SO) com nome do projeto, valor estimado e a pontuação apropriada pela ferramenta GUT (Gravidade X Urgência X Tendência) utilizada para estabelecer a hierarquia das propostas, sendo que esta hierarquia foi proposta e apresentada em reuniões conjuntas entre a equipe técnica, as comissões setoriais do COREDE e os participantes em sessão plenária.

### 2.1 Lista de Projetos em Ordem Hierarquizada na Região

#### 2.1.1 Ambiental - AM

01 – Monitoramento hidrológico e de qualidade das águas nas Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e Camaquã. R\$ 7.850.000,00, (GUT – 4X5X4=80);

Produtos	Realizados	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	3	1 – 2 – 4

02 – Estudo do efeito da operação das obras hidráulicas e sinalização da hidrovia do Jacuí (Sistema Jacuí, Barragens, Eclusas, hidrovia do Jacuí). R\$ 2.800.000,00, (GUT – 4X4X5=80);

Produtos	Realizados	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	0	1 – 2

03 – Terminais de container e de cargas e logística na hidrovia do rio Jacuí e lagoados patos. R\$ 54.000.000,00, (GUT – 5X4X3=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 -2 -3 -4	0

04 – Proteção e redução dos impactos de cheias na área da Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí e Camaquã. R\$ 1.000.000,00, (GUT - 5X4X3=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2 – 3	0	0

05 – Uso eficiente da água. R\$ 1.500.000,00, (GUT - 4X3X3=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado

Numeração	1 - 2 - 4	3	5
-----------	-----------	---	---

06 – Instrumentos de planejamento e gestão de recursos hídricos. R\$ 10.400.000,00,(GUT - 4X3X3=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1- 3 - 5 - 6 - 9 - 10	2 -4 -7 -8

07 – Desenvolver programa de coleta seletiva de lixo em todos os municípios da região. R\$ 2.470.000,00, (GUT 3X4X3=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1	2 - 3 - 5	4

08 – Conservação ambiental no âmbito das bacias hidrográficas do Jacuí e Camaquã. R\$ 2.000.000,00, (GUT - 3X3X3=27);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 - 3	2

09 – Controle de cargas poluidoras. R\$ 2.000.000,00, (GUT - 3X3X3=27);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	4 -5	1 - 2 - 3	0

10 – Educação ambiental aplicada a recursos hídricos. R\$ 100.000,00, (GUT -4X3X2=24);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 - 3	2 - 4 - 5	6 - 7

11 – Desenvolver programa de simbiose industrial na área metal-mecânica da região. R\$ 500.000,00, (GUT = 3X4X2 =24);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	2 - 4	1 - 3 - 5 - 6	0

12 – Capacitação dos integrantes dos comitês de Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí do Camaquã e gestores municipais. R\$ 100.000,00, (GUT - 2X4X2 = 16);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 - 2	3	0

13 – Ampliação do conhecimento básico das Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e do Camaquã. R\$ 4.500.000,00 (GUT - 3X4X1=12);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 - 4	2 - 3- 5 - 6

<b>DIMENSÃO AMBIENTAL POSSUI 13 PROJETOS E 65 PRODUTOS DOS QUAIS</b>			
Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
total	15	30	18

### 2.1.2 Econômica - EC

01 – Redes de cooperação. R\$ 1.500.000,00, (GUT – 5X5X4=100);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	13	8 -10 -11 -12	1 -2 - 3 - 4 -5 -6 – 7 - 9 – 14 – 15

02 – Apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar. R\$ 4.000.000,00, (GUT - 5X4X5=100);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2	3 – 4	0

03 – Polo de modernização e inovação tecnológica e programa de incubadoras. R\$ 2.000.000,00, (GUT - 4X5X5=100);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1	2 -3 -4

04 – Apoio a cadeia produtiva da fruticultura. R\$ 2.500.000,00, (GUT - 5X4X4=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	2 -3	1	4

05 – Capacitação do trabalhador. R\$ 3.000.000,00, (GUT – 4X5X4=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2 – 3	4 – 5 – 6	0

06 – Apoio ao turismo – infraestrutura, equipamentos para o bem receber, informações e qualificação profissional. R\$ 1.095.000,00 (GUT – 4X5X5=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	6	1 – 2 – 3 – 5 – 7 -8 - 9 -10 – 11 – 12	4

07 – Apoio a cadeia produtiva do leite. R\$ 200.000,00, (GUT – 4X4X4=64);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	2 -4	1 – 3	0

08 - Apoio a cadeia produtiva da pecuária de corte. R\$ 200.000,00, (GUT – 4X4X4=64);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	3	1 – 2 – 4 – 5	0

09 – Núcleo de extensão produtiva e inovação. R\$ 2.000.000,00, (GUT – 5X4X3=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	2	1

10 – APLs regionais (Arranjos Produtivos Locais). R\$ 1.600.000,00, (GUT – 3X4X5=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	2	1 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8

11 – Correção, recuperação e manutenção do solo. R\$ 2.500.000,00, (GUT – 3X4X5=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2	0	0

12 – Desenvolvimento da política de promoção comercial. R\$ 100.000,00, (GUT - 4X4X3=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2	0

13 – Fomento e incentivo a criação e fortalecimento de cadeias produtivas da economia solidária. R\$ 250.000,00, (GUT – 4X3X4=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	2 – 4	1 – 3

14 – Apoio a cadeia produtiva da ovinocultura e caprinocultura. R\$ 1.570.000,00, (GUT – 4X3X4=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	4	1 – 2 – 3 – 7 - 8	5 – 6

15 – Irrigação na agricultura familiar. R\$ 6.450.000,00, (GUT 3X4X4=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	2 – 3	1 – 4 – 5 – 6	0

16 – Apoio a agroindústria familiar. R\$ 10.900.000,00, (GUT – 3X4X4=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	4 – 5 -7	1 – 2 – 3 – 6 – 8 – 9 – 10	0

17 – Programa da pecuária familiar. R\$ 1.800.000,00, (GUT – 2X5X4=40);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2 – 3 – 5 – 6	0	4

18 – Regularização e organização fundiária. R\$ 100.000,00, (GUT – 2X4X5=40);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3	0

19 – Ampliação das patrulhas mecanizadas. R\$ 43.100.000,00, (GUT – 4X3X3=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 3 – 4	2	0

20 – Desenvolvimento da aquicultura e da pesca. R\$ 5.350.000,00, (GUT – 3X3X3=27);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3 – 4 - 6	5

21 – Parceria internacional para fortalecimento de processos e tecnologias industriais na região.

R\$ 400.000,00, (GUT – 2X4X3=24);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1	2 – 3

**DIMENSÃO ECONÔMICA POSSUI 21 PROJETOS E 118 PRODUTOS DOS QUAIS**

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
total	28	59	31

**2.1.3 Estrutural – ES**

01 - Ligações asfálticas das sedes dos municípios as BRs 290 e 116 e suas duplicações.

R\$ 345.000.000,00, (GUT – 5X5X4=100);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	3	1 - 2 – 7	3 - 5 - 6 – 8

02 - Ponte da integração da metade Norte a Sul pelo Rio Jacuí. R\$ 67.000.000,00, (GUT –

(5X4X5=100);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	0	1 – 2

03 – Estudo e viabilização de implantação de opções de geração de energia (eólica, solar,

hídrica, biomassa, térmica e através de biorreator. R\$ 2.000.000,00, (GUT - 4X5X5=100);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	4 - 5 - 6	1 - 2 - 3	0

04 - Energia elétrica trifásica no meio rural. R\$ 36.000.000,00, (GUT – 5X4X4=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1	2

05 - Melhoramento de estradas vicinais. R\$ 5.750.000,00, (GUT – 4X5X4=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado

Numeração	1 -2 -3 -4 -5 -6 -7 - 8	0	0
-----------	----------------------------	---	---

06- Apoio a ampliação da infraestrutura rural na base da agricultura familiar. R\$ 6.300.000,00, (GUT – 4X4X5=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2	0	0

07 – Apoio para acesso a telefonia móvel e internet no meio rural. R\$ 4.500.000,00, (GUT – 4X4X5=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1	2	0

08 – Apoio a iniciativas municipais para áreas industriais. R\$ 5.100.000,00, (GUT – 4X4X4=64);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 -2 -3 -4	5

09 – Ampliação da distribuição do gás natural. R\$ 300.000,00, (GUT – 4X4X4=64);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1	2 -3 -4

10 – Construção de acessos municipais a malha rodoviária estadual e federal, R\$ 5.000.000,00, (GUT – 5X4X3=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 -5 -10	3 – 7	2 - 4 - 6 - 8 – 9 -11

11 – Dragagem e manutenção da hidrovia. R\$ 3.900.000,00, (GUT – 4X5X3=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1	2

12 – Instalação de aeroporto regional (Pequeno porte). R\$ 9.100.000,00, (GUT – 3X4X5=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	0	1 -2 -3 -4 -5 -6 -7 -8

13 – Fortalecimento dos sistemas locais e regionais de abastecimento. R\$ 280.000,00, (GUT – 4X4X3=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	2	1 – 3 – 4	0

14 – Programa de revitalização de praças e áreas públicas. R\$ 40.000,00, (GUT – 3X3X4=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
----------	--------------	--------------	--------------

Numeração	0	1	2
-----------	---	---	---

15 – Desenvolvimento do mercado de biogás no estado. R\$ 3.140.000,00, (GUT – 3X3X2=18);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1	2	0

**DIMENSÃO ESTRUTURAL POSSUI 13 PROJETOS E 68 PRODUTOS DOS QUAIS**

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
total	20	21	27

**2.1.4 Institucional – IN**

01 - Ações de implantação e melhoria do sistema de saneamento R\$ 195.000.000,00, (GUT – 5X5X4=100);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3	0

02 – Programa de substituições de sub-habitação. R\$ 3.500.000,00, (GUT - 4X5X5=100);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2	3

03 - Educação sanitária e comunicação social. R\$ 1.500.000,00, (GUT – 4X5X4=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3 – 4	0

04 – Apoio a permanência do jovem no campo. R\$ 1.900.000,00 (GUT – 4X5X4=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3 – 4	0

05 – Apoio as famílias em situação de extrema pobreza. R\$ 130.000,00, (GUT – 5X4X3=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 -2	3	0

06 – Implantação de hortas e cozinhas comunitárias. R\$ 3.000.000,00, (GUT – 4X5X3=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2 – 3 – 4	5	6 – 7 – 8 – 9 – 10

07 – Promoções de ações integradas da infraestrutura urbana. R\$ 29.000.000,00 (GUT – 4X4X3=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2	3 – 4 – 5 – 6	

08 – Desenvolver a cultura do associativismo e cooperativismo na Região Funcional 1. R\$

1.000.000,00, (GUT – 4X3X4=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 3	2

09 – Agentes mirins de trânsito. R\$ 2.400.000,00, (GUT – 4X3X3=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1	2 – 3 – 4 – 5

10 - Talento empreendedor – venda sua ideia. R\$ 2.200.000,00, (GUT – 3X4X3=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3	4

11 – Observatório regional do desenvolvimento. R\$ 42.000,00, (GUT – 3X3X3=27);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 4	2 -3

12 – Estratégias integradas e cooperadas – COREDE / COMUDE / Conselhos. R\$ 30.000,00, (GUT – 4X3X2=24);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	3	1 -2	0

13 – Implantação de centros de referência alimentar e nutricional. R\$ 900.000,00, (GUT – 2X4X3=24);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	0	1 -2

14 – Educação em direitos do consumidor. R\$ 60.000,00. (GUT – 2X3X3=18);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 -2	0	0

**DIMENSÃO INFRAESTRUTURA POSSUI 14 PROJETOS E 55 PRODUTOS DOS QUAIS**

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
total	11	29	16

**2.1.5 Social – SO**

01 – Estruturação, adequação e ampliação dos serviços da rede de saúde públicamunicipal e regional. R\$ 50.000.000,00, (GUT – 5X5X5=125);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 -2 -3 -4 -5	0	0

02 – Aparelhamento dos órgãos de segurança pública. R\$ 25.900.000,00, (GUT – 5X5X4=100);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 -2 -5 -6 -7	3 -8 -9	4

03 – Programa de apoio a eventos culturais. R\$ 5.000.000,00, (GUT – 5X4X4=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 4	3

04 – Formação continuada para práticas pedagógicas a professores da rede pública estadual. R\$ 3.500.000,00, (GUT – 4X5X4=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2	0	0

05 – Aquisição de ambulância e veículos. R\$ 16.150.000,00, (GUT – 4X4X5=80);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1 – 2	0	0

06 – Aparelhamento da defesa civil regional. R\$ 1.000.000,00, (GUT – 4X4X4=64);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 6	2 – 3 – 4 – 5

07 – Construção, reforma e modernização de espaços culturais. R\$ 5.000.000,00, (GUT – 4X5X3=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 3	0

08 – Controle e redução do analfabetismo na base regional. R\$ 300.000,00, (GUT - 4X5X3=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2	0

09 – Centros de convivência para idosos. R\$ 5.000.000,00, (GUT - 4X3X5=60);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	1	2 – 3 – 4	0

10 – Implementação de pontos de cultura. R\$ 1.700.000,00, (GUT – 4X4X3=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	0	1

11 – Modernização de bibliotecas. R\$ 3.400.000,00, (GUT – 4X3X4=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado

Numeração	0	1 – 2 – 3 – 4	0
-----------	---	---------------	---

12– Estruturação física e adequação patrimonial e de mobiliário nas escolas públicas. R\$ 25.000.000,00, (GUT – 3X4X4=48);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7	0

13– Realizar competições e eventos de inclusão social e incentivo ao esporte. R\$ 200.000,00, (GUT – 4X2X5=40);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 4	2 – 3

14– Melhoria das condições dos espaços públicos destinados a recreação e a práticas esportivas. R\$ 370.000,00, (GUT – 4X3X3=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3 – 4	0

15– Realizar estudo e conservação do patrimônio industrial da região carbonífera. R\$ 500.000,00, (GUT - 3X4X3=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	2	1

16– Implantar guarda municipal. R\$ 1.650.000,00, (GUT - 3X3X4=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	0	1 – 2 – 3 – 4

17– Policiamento comunitário. R\$ 30.000,00, (GUT – 3X3X4=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	0	1 – 2

18– Assistência social. R\$ 47.000.000,00, (GUT – 3X3X4=36);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3 – 4 – 5 - 6	0

19– Projeto de vida para estudantes. R\$ 50.000,00, (GUT - 3X2X5=30);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2	0

20– Caminhadas urbanas e ciclovias. R\$ 300.000,00, (GUT - 3X3X3=27);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3	0

21 – Projeto de prevenção social a violência. R\$ 300.000,00, (GUT – 3X3X3=27);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1	2

22 – Combate ao consumo de entorpecentes. R\$ 1.200.000,00 (GUT – 3X4X2=24);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2	3

23 – Construção da cultura da acessibilidade. R\$ 15.000.000,00, (GUT – 3X4X2=24);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1 – 2 – 3	4

24 – Promover o esporte de alto rendimento. R\$ 200.000,00, (GUT – 2X3X4=24);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	0	1 – 2

25 – Saúde vocal no ensino. R\$ 200.000,00, (GUT - 3X3X2=18);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1	2

26 – Combate ao feminicídio. R\$ 55.000,00, GUT – 3X3X2=18);

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
Numeração	0	1	2

**DIMENSÃO SOCIAL POSSUI 26 PROJETOS E 90 PRODUTOS DOS QUAIS**

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
total	15	52	23

**CINCO DIMENSÕES COM 89 PROJETOS E 396 PRODUTOS DOS QUAIS**

Produtos	Implementado	Em andamento	Não iniciado
total	89	191	115

**2.1.6 A Situação Atual dos Projetos das Cinco Dimensões**

A Seguir cada uma das 5 dimensões descrevendo cada produto relacionado a cada projeto.

**2.1.6.1 Dimensão Ambiental - Projetos AM 01 A 13**

<b>1. PROJETO - AM 01</b>	<b>MONITORAMENTO HIDROLÓGICO E DE QUALIDADE DAS ÁGUAS NAS BACIAS HIDROGRAFICAS DO BAIXO JACUI E CAMAQUÃ</b>
---------------------------	---

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Rede de monitoramento Pluviométrico <b>Meta:</b> Ampliar a rede de monitoramento pluviométrico das bacias hidrográficas por intermédio do planejamento da rede segundo as orientações da organização meteorológica mundial – OMM e os critérios técnicos para a rede hidrometeorológica nacional com aquisição de equipamentos. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não houve ampliação. Falta de recurso financeiro. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Rede de monitoramento da qualidade das águas superficiais. <b>Meta:</b> Ampliar a rede de monitoramento permanente dos cursos de água nas bacias hidrográficas, fomentando a divulgação da situação da qualidade das águas, permitindo o monitoramento e o acompanhamento do enquadramento aprovado (resolução CRH/RS nº 172/2015) por meio de verificação do atendimento das metas de qualidade da água e aumentar o conhecimento das águas superficiais das bacias hidrográficas <b>Prazo:</b> 72 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não ocorreu a ampliação. Falta de área técnica e de recurso financeiro. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Cadastro de poços e rede de monitoramento de qualidade das águas subterrâneas <b>Meta:</b> O cadastramento dos poços para aumentar o sistema de informações referente as águas subterrâneas, dinâmica de exploração dos aquíferos, e identificação de possíveis estresses hídricos <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Acionado pela CTAS maior prazo para cadastro. Prazo deve ser ampliado devido ao baixo número de cadastros dos municípios.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Rede de monitoramento fluviométrico e desedimentos (quali-quantitativos) <b>Meta:</b> Ampliar a rede de monitoramento fluviométrico e sedimento métrico nas bacias hidrográficas bem como monitorar a qualidade ambiental a partir da análise desedimentos. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não ocorreu a ampliação. Falta de projeto conclusivo. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>1. PROJETO – AM 02</b>	<b>ESTUDO DO EFEITO DA OPERAÇÃO DAS OBRAS HIDRAULICAS E SINALIZAÇÃO DA HIDROVIA DO</b>
---------------------------	--

<b>JACUI (Sistema Jacuí, Barragens, Eclusas, hidrovia do Jacuí)</b>	
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Estudar os efeitos do comportamento hidráulico dos cursos da água, modelagem, sedimentos e análise das mudanças ocorridas ao longo dos anos, bem como dos efeitos das barragens/eclusas no rio Jacuí</p> <p><b>Meta:</b> Utilizar os estudos e levantamentos para aprofundamento destes para melhor deliberar nas atividades realizadas no âmbito da bacia hidrográfica do Jacuí e transferir informações a órgãos competentes.</p> <p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de equipe técnica ser disponibilizada para complementar o estudo. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Sinalização da Hidrovia do Jacuí no trecho entre o Porto de Cachoeira do Sul a capital do Estado</p> <p><b>Meta:</b> Sinalização com demarcação de boias e placas nas margens com identificação em milhas e outras consideradas importantes, especialmente os últimos 120 km antes de Porto Alegre onde a utilização é mais intensa.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Possivelmente pela extinção do SPH. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>1. PROJETO – AM 03</b>	<b>TERMINAIS DE CONTAINER E DE CARGA E LOGÍSTICA NA HIDROVIA DO RIO JACUI E LAGOA DOS PATOS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Estudo de viabilidade e implantação dos Portos ou terminais de containers e de carga de São Jerônimo no rio Jacuí e de Tapes na Lagoa dos patos.</p> <p><b>Meta:</b> Construção dos portos ou terminais de containers e de carga sendo um no modelo molhado, ou seja, afastado da margem do rio e outro em modelo convencional, com instalação acoplada de silos para armazenamento de grãos.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo inicial realizado, não continuado (Tapes e São Jerônimo. Câmbio de profissionais nas áreas públicas municipais. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Revitalização do Porto em Charqueadas</p> <p><b>Meta:</b> Estudo de melhorias nos portos de Charqueadas para deslocamento de cargas da indústria metal mecânica em especial.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto e técnicos da Prefeitura Municipal. O projeto deve seguir com prazo até 2030. Em andamento os estudos na Prefeitura de Charqueadas

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Instalação de portos secos <b>Meta:</b> Construir três portos secos para cambio de carga provinda via transporte rodoviário ou pela proximidade da ferrovia, sendo eles nos municípios de São Jerônimo na RS401, em Arroio dos Ratos na BR 290 e em Tapes na BR 116. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3.SITUAÇÃOATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo com área técnica do município e contratação externa. O projeto deve seguir com prazo até 2030. Estudo realizado na Prefeitura de Arroio dos Ratos

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Implantação do transporte de passageiros via Catamarã <b>Meta:</b> Efetivar o transporte diário de passageiros via rio Jacuí a capital do estado de modo regular com estações de embarque em São Jerônimo, Triunfo e Charqueadas, bem como transporte de passageiro de Barra do Ribeiro e Tapesa Porto Alegre via Lagoa dos Patos superando o volume de 500 pessoas dia. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3.SITUAÇÃOATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Momentaneamente considerado inviável, estudo apontou insuficiência de passageiros O projeto deve seguir com prazo até 2030. Estudo inicial foi realizado com localização definida.

<b>1. PROJETO – AM 04</b>	<b>PROTEÇÃO E REDUÇÃO DOS IMPACTOS DE CHEIAS NA ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO JACUÍ E CAMAQUÃ</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estudo de cheias e proposta de ações <b>Meta:</b> Proporcionar meios para que municípios localizados em áreas sujeitas a inundações graduais (extravasamento de cursos da água de forma gradativa, enchentes e inundações) nas bacias hidrográficas possam buscar soluções com embasamento em estudos técnicos que indiquem medidas estruturantes e não estruturantes para amenizar efeitos das cheias. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3.SITUAÇÃOATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	A Defesa Civil realiza trabalhos de acompanhamento e ajuda aos municípios. Equipe técnica municipal e estadual. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Conhecer efeito da implantação de Diques nos afluentes, tendo em vista inúmeras discussões sobre a implantação de diques e geração de conflitos <b>Meta:</b> Prover os estudos de viabilidade e efeito sobre os recursos hídricos. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3.SITUAÇÃOATUAL</b>	Implementado

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Reuniões e capacitações realizadas pelos Comitês. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Articulação com sistemas de alerta de cheias <b>Meta:</b> Capacitar recursos humanos para ações de proteção de defesa civil com vistas a prevenção e minimização dos impactos ocasionados por inundações como forma de planejamento preventivo das regiões afetadas, além da inclusão das bacias hidrográficas nos sistemas de alerta existentes e nas ações municipais de alerta. <b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	A Defesa Civil realiza trabalhos de acompanhamento e ajuda aos municípios, com sistema de alerta de cheias e Sala de Situação da SEMA-RS. O projeto deve seguir com prazo até 2030.
<b>1. PROJETO – AM 05</b>	<b>USO EFICIENTE DA ÁGUA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Obter uso racional da água na irrigação <b>Meta 1:</b> Sensibilizar orizicultores do manejo adequado da água focado na rentabilidade da lavoura; <b>Meta 2:</b> Divulgar estratégias de manejo da água nas lavouras de arroz, efetuadas por meio de dias de campo/cursos/cartilhas; <b>Meta 3:</b> Capacitar os profissionais de assistência técnica, produtores e responsáveis pela operação dos sistemas de irrigação. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Resultado com redução significativa do volume de água e aumento na produtividade
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Utilizar de modo racional a água na indústria <b>Meta:</b> Definir metas para o uso da água nos diferentes processos industriais, atingíveis pela elaboração de um plano de melhoria e eficiência do uso. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Economia circular ocorrendo nas principais empresas da região, havendo controles dos volumes utilizados. Exigências ambientais estão impondo melhorias. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Controle e redução de perdas nos sistemas de abastecimento urbano de água <b>Meta:</b> Elaborar um planejamento para cada SAA, que conterá as informações quali e quantitativas sobre o sistema embasando informes do que necessita ser executado. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Em andamento, seguindo cronograma de longo prazo. Obras pela CORSAN e Prefeituras O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Estudos para reutilização da água nos diversos processos <b>Meta:</b> Incentivar o desenvolvimento de estudos que tenham como objetivo identificar possibilidades de reutilização da água nos mais diversos setores de usuários da água. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo para as organizações e população civil. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Selo azul de sustentabilidade hídrica <b>Meta:</b> Criar um selo azul de sustentabilidade hídrica para os distintos usuários da água fortalecendo as ações entre os Comitês de bacia e o COREDE e os principais usuários que possuem outorga de uso das águas promovendo a sustentabilidade ambiental, por meio do uso racional da água, garantindo aos usuários o reconhecimento pelas práticas ambientais sustentáveis perante a sociedade e consequentemente agregando valor ao produto. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de critérios definitivos e incentivo para implantação. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>1. PROJETO – AM 06</b>	<b>INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NAS BACIAS DO JACUÍ E CAMAQUÃ</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Consolidar a outorga do direito do uso da água <b>Meta:</b> Consolidar e a implementação das diretrizes de outorga do direito de uso da água, nas bacias hidrográficas sendo uma importante ferramenta para a gestão das demandas hídricas visando assegurar água em qualidade e quantidade e o efetivo direito de acesso aos diferentes usuários. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Sistema de Outorgas SIOUT-RS. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Cobrança pelo uso da água <b>Meta:</b> Definir as diretrizes e a implementação de cobrança do uso da água na bacia hidrográfica que é justificada pelo atendimento legal, porém recebendo a ressalva que só ocorrerá após todas as ações anteriores do plano de bacia já terem sido executadas ou encaminhadas. <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Na bacia do Rio Camaquã e Jacuí, de acordo com deliberação do próprio Comitê, enquanto não for instituída a Agência de Região Hidrográfica, não haverá a cobrança pelo uso da água.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Enquadramento das águas <b>Meta:</b> Implementar e revisar o enquadramento das águas superficiais das bacias hidrográficas com vista a assegurar as águas a qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinados e diminuir os custos de combate da poluição das águas, mediante ações preventivas permanentes. <b>Prazo:</b> 72 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Enquadramentos das águas realizados e observados nas licenças e/ou outorgas pelos órgãos competentes (FEPAM e DRHS); as revisões não foram realizadas nos Comitês. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Sistema de informações sobre recursos hídricos. <b>Meta:</b> Utilizar Instrumento de gestão que visa coletar, reunir, analisar, organizar, tratar, atualizar e armazenar dados e informações sobre os recursos hídricos da bacia hidrográfica e fatores intervenientes em sua gestão atuando como facilitadora de tomadas de decisões dos atores sociais e da difusão das informações sobre a bacia. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	O sistema de informações não foi agilizado pela falta de área técnica e recurso financeiro. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Licenciamento ambiental <b>Meta:</b> Articular os Comitês, a FEPAM e os agentes licenciadores municipais com vistas a equalização dos procedimentos, metas e objetivos, quanto aos recursos hídricos das bacias, bem como acompanhar e fiscalizar o licenciamento ambiental nos municípios da bacia <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Licenciamentos ocorrem, necessita-se de modelo único entre Estado e Prefeituras. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Cadastro de usuários da água <b>Meta:</b> Realizar o cadastramento dos usuários da água no âmbito das bacias hidrográficas consideradas as informações existentes no CEUSA/ICA e a realização de revisões periódicas do cadastro, objetivando conhecer o universo dos usuários da água para ajudar na manutenção hídrica dos atuais e futuros usuários. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cadastros atualmente pelo SIOUT-RS e CAR. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Implementação do sistema gerencial dos planos de ações <b>Meta:</b> Garantir a implantação dos planos de bacia de modo que as ações estabelecidas alcancem os objetivos propostos e as metas estabelecidas. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de disponibilidade técnica e de recurso. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> Revisão do Plano de bacia hidrográfica <b>Meta:</b> Revisar de modo periódico o plano de bacia buscando o aprimoramento deste instrumento de modo a mantê-lo adequado e atualizado e efetivo em seus resultados e avaliar de modo mais profundo a cada 5 anos. <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Aguardando disponibilidade de recurso público. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 9:</b> Remunerar por serviços ambientais (PSA) – Programa produtor de água <b>Meta:</b> Avaliar a aplicabilidade de pagamento por serviços ambientais nos moldes do programa produtor de água, promovido pela ANA com o intuito de proteger, melhorar ou recuperar as condições dos recursos hídricos em sub-bacias hidrográficas onde houver curso da água com captação para abastecimento público, tendo ações executadas como a redução da erosão e do assoreamento dos mananciais, proteção de nascentes, dentre outras, visando uma oferta mais regular de água. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ações em alguns municípios, Camaquã com Lei aprovada do PSA e Dom Feliciano tem projeto em andamento denominado “Água Boa”, executado com apoio da EMATER e Prefeituras O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 10:</b> Articulação com outros planos e programas <b>Meta:</b> Articular com demais instancias de planejamento direta ou indiretamente relacionados aos recursos hídricos da bacia hidrográfica com vistas a maximizar resultados, identificar sobreposições desnecessárias e resolver conflitos de interesses, produzindo um forte elo com os demais planejamentos previstos. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Articulação do Plano Nacional de Recursos Hídricos ocorrendo com todos os planos de bacias hidrográficas; participação de representantes dos Comitês nos eventos da ANA. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>1. PROJETO – AM 07</b>	<b>DESENVOLVER PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE LIXO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estabelecer modelo de coleta seletiva. <b>Meta:</b> Viabilizar estudo entre os diversos modelos utilizados com sucesso no mundo e definir qual será básico para execução respeitando as especificidades dos municípios da região. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Houveram campanhas e estudos em diversos municípios da região. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Programa de educação ambiental <b>Meta:</b> Realizar programa com campanha educativa viáveis de comunicação local apoiado pelas escolas, IES, associações e clubes de serviço além das associações de empresas dentre outros, apresentando a proposta e viabilizando início da coleta seletiva com distribuição de cartilha a população. <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Vem ocorrendo de forma permanente O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Introduzir a coleta seletiva nas cidades <b>Meta:</b> Definido modelo e licenciada área de transbordo e após licitação para definir empresa executora do serviço dar início a coleta seletiva no modelo utilizado com forte acompanhamento por parte do serviço público municipal seja com utilização de sacos de cor diferente ou de dias para cada tipo de descarte ou ainda disponibilizar containers receptores para cada tipo. <b>Prazo:</b> 48 meses

<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta ampliação da educação da forma correta de separação dos reciclados pela população em geral. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Utilizar o lixo doméstico na composição de material para plantio de flores e árvores <b>Meta:</b> Estabelecer transbordo microrregional para utilização do lixo de origem doméstica com possibilidade de incorporar com terra para produção de volume adubado a ser utilizado em plantios (menos de alimentos) <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Necessita ampliar pesquisa de logística e viabilidade econômica. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Atividade de triagem de lixo <b>Meta:</b> Direcionar ações para associações de catadores com recebimento do volume do lixo recolhido de modo diferenciado para melhor utilização deste com geração de receita e de nova matéria prima. <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ela existe, mas pode ser ampliada bem mais. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>1. PROJETO – AM 8</b>	<b>CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NO AMBITO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO JACUÍ E CAMAQUÃ</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Identificar e recuperar de áreas degradadas, de preservação permanente (APPs) e de interesse para os recursos hídricos. <b>Metas:</b> - Identificação e recuperação de áreas degradadas (pela presença de erosão laminar, voçorocas, cobertura vegetal suprimida, margens de corpo da água com processos erosivos; · Realizar a articulação entre as ações dos diversos níveis de governo (municipal, estadual e federal) para a implantação de ações de conservação e preservação/recuperação; · Proteger e promover a melhoria da qualidade dos recursos hídricos por meio de ações de conservação, preservação e recuperação da cobertura vegetal de APPs e de interesse dos recursos hídricos, contribuindo para reparar e prevenir perdas de biodiversidade e de processos ecológicos. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	O CAR já possui registro da maioria das propriedades, mas falta a sequência do processo de articulação para iniciar realmente a conservação. O projeto deve seguir com prazo até 2030.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Diretrizes para gestão de unidades de conservação. <b>Meta:</b> Estimular a proposição e o estabelecimento de diretrizes no plano de manejo das UCS localizadas nas bacias hidrográficas, voltadas para a proteção de recursos hídricos. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Necessita encontro de área técnica e disponibilidade de recurso. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Monitoramento e controle de processos erosivos e assoreamento. <b>Meta:</b> Contribuir para a proteção e melhoria da qualidade dos recursos hídricos das bacias hidrográficas por meio de ações de recuperação e manutenção da permeabilidade do solo e da capacidade de infiltração, controle de erosão, redução da carga de sedimentos e do assoreamento dos cursos da água da bacia. Estão propostas ações operacionais preventivas e corretivas destinadas a recuperação de solos degradados, assim como ações de monitoramento dos locais susceptíveis a instalação de processos erosivos e de assoreamento e das áreas as quais foram recuperadas. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Alguns municípios iniciaram ações de manejo para proteção, quanto ao arraste de sedimentos para dentro dos corpos d'água, usando informações da Cartilha de Manejo do Solo (Ex.: Arroio Duro). O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>1. PROJETO – AM 9</b>	<b>CONTROLE DE CARGAS POLUIDORAS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Redução de cargas poluidoras em áreas urbanas – sistema de esgotamento sanitário. <b>Meta:</b> Elaborar estudo e projeto para posterior execução das obras de esgotamento sanitário nas áreas urbanas dos municípios integrantes das bacias hidrográficas com o intuito de aumentar a eficiência de sistemas de tratamento de efluentes. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Existem projetos de construção de Estações de Tratamento de Esgotos, e também de ampliação de sistemas existentes. Pode ser realizada consulta a empresa de saneamento através de ofício para saber a real situação em cada Município. O projeto deve seguir com prazo até 2030.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Redução de cargas poluidoras em áreas urbanas – resíduos sólidos urbanos. <b>Meta:</b> visa a redução de cargas poluidoras nas áreas urbanas devido aos resíduos sólidos urbanos descartados de maneira inadequada. <b>Prazo:</b> 120 meses
-------------------	---

<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Há controle, mas ainda insuficiente. O projeto deve seguir com prazo até 2030.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Controle de poluição difusa em áreas urbanas <b>Meta:</b> Incentivar a realização de atividades relacionadas ao manejo das águas pluviais e a limpeza urbana por parte das Prefeituras Municipais que impactem na diminuição da poluição transportada aos corpos da água. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Dirigentes do Comitês de bacia hidrográfica recomendam a realização de atividades preventivas e pontuais. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Controle de poluição difusa em áreas rurais – adoção de boas práticas. <b>Meta:</b> Incentivar o uso de boas práticas agropecuárias e técnicas com vista a minimizar impactos referentes a atividades rurais nas bacias no que diz respeito a geração de cargas poluidoras difusas, bem como a difusão do conceito de manejo integrado do solo e da água na bacia, por intermédio do treinamento e do incentivo a implantação de práticas e manejos conservacionistas, comprovadamente eficazes contra a poluição difusa no meio rural. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Já ocorre de modo forte, mas deve continuar de maneira permanente. O projeto deve seguir com prazo até 2030.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Controle de poluição industrial. <b>Meta:</b> Visa reduzir as cargas poluidoras oriundas dos efluentes das atividades industriais desenvolvidas nas bacias hidrográficas. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	O controle é realizado pelos órgãos públicos de fiscalização, e as empresas também tem consciência da necessidade deste controle. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>1. PROJETO – AM 10</b>	<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA A RECURSOS HIDRICOS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Encontros periódicos para qualificação com alternância de local. <b>Meta:</b> Ampliar os encontros previstos pelos integrantes dos comitês de bacias envolvendo novos atores e ampliando a consciência pública especialmente de gestores de municípios e de usuários da água. <b>Prazo:</b> 60 meses

<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Comitês promovem, apoiam e divulgam capacitações, tanto suas como de terceiros, mas falta uma maior participação de gestores e dos próprios usuários. O projeto deve seguir com prazo até 2030.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Reuniões técnicas, visitas técnicas e viagens de estudo no âmbito das bacias hidrográficas. <b>Meta:</b> Estabelecer atividades com convidados especializados nos diversos temas pertinentes no âmbito do interesse dos integrantes dos comitês e dos usuários da água, com agenda destas atividades especialmente quando ocorrer deslocamentos para visitas. Promover seminário regional. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	É permanente, mas não é homogênea em todos os municípios das bacias, falta maior engajamento. O projeto deve seguir com prazo até 2030.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Encontro com escolares dos diversos níveis. <b>Meta:</b> Promover a divulgação aos alunos e professores com eventos programados envolvendo alunos do ensino fundamental, médio e superior, bem como a entidades de classe dentre outros. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ocorre, mas é necessário implementar bem mais. O projeto deve seguir com prazo até 2030.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Parcerias e captação de recursos para editar materiais didáticos. <b>Meta:</b> Promover captação para a edição de matérias informativas com parceria de recursos entre a iniciativa privada e a área pública divulgando por diversos meios seja impresso ou eletrônico. <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Foram gerados materiais didáticos em pequena escala, necessário ampliar a confecção e distribuição. O projeto deve seguir com prazo até 2030.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Projetos de educação ambiental relacionados aos recursos hídricos. <b>Meta:</b> Estudar e realizar projetos com forte ação na área educacional e ambiental entendendo este como um eixo transversal que permeia todos os campos de estudo. <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	É do conhecimento do grupo que integra os comitês de bacia hidrográfica que ocorre somente em nível universitário, mas necessita ser ampliado para todos os graus de ensino. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Avaliar a evolução do programa estabelecido nos planos de bacia. <b>Meta:</b> Analisar resultados das diversas ações representando insumo para o compartilhamento de conhecimento com a população e consubstanciando a edição dos materiais didáticos. <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	É essencial que seja acompanhado e avaliado. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Integrar público-alvo específico <b>Meta:</b> Com a possibilidade de selecionar projetos específicos para grupos sociais em determinados temas para atuação de agentes de educação ambiental <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Integração com público alvo é muito tênue, pois existe uma irrelevante seleção para projetos de grupos específicos O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>1. PROJETO – AM 11</b>	<b>DESENVOLVER PROGRAMA DE SIMBIOSE INDUSTRIAL NA ÁREA METAL- MECÂNICA DA REGIÃO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Cadastrar empresas interessadas em participar do programa <b>Meta:</b> Consultar cadastro de empresas participantes do APL do Polo Naval do Jacuí e do Programa Redes de Cooperação e contatar as ACIS da região para cadastro. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Houve o cadastro das empresas existentes, mas deverão ser incluídas novas que surgiram. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Reuniões técnicas sobre o projeto e sua execução. <b>Meta:</b> Promover com a IES as reuniões técnicas expondo as vantagens do projeto e seu impacto ambiental favorável. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	É sugerido atualizações. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Avaliação do volume e dos principais resíduos gerados. <b>Meta:</b> Efetivar o levantamento médio periódico dos resíduos (metálicos, plásticos e outros) em toneladas e a forma de sua geração bem como seu conteúdo. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo inicial, porém, deve ser refeito, pois está defasado.O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Estudo da atual utilização ou descarte destes resíduos <b>Meta:</b> Avaliar o procedimento atual com os resultados obtidos para promover as alternativas dentro do programa onde as empresas associadas irão reutilizar tais resíduos eliminando lixos e promovendo a limpeza destes materiais nas empresas geradoras. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo necessita atualização. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Organizar a redistribuição dos resíduos <b>Meta:</b> Estudar a logística de distribuição e redistribuição destes resíduos com licenciamento ambiental e colocação em áreas específicas. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Tem de ser refeito desde o início, pois a atualização na legislação modificou itens e aumentou o número dos requeridos. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Estudo da utilização e dos novos produtos a serem gerados. <b>Meta:</b> Encaminhar para áreas de pesquisa industrial e incubadoras tecnológicas solicitação de estudo e teste de materiais para incorporação em novos produtos ou em substituição de matérias primas utilizadas atualmente. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Feito somente de modo privado. Deve ser encaminhado para pesquisa industrial para geração de novos produtos.O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>1. PROJETO – AM 12</b>	<b>CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO JACUÍ E DO CAMAQUÃ E GESTORES MUNICÍPAIS</b>
---------------------------	--

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Capacitar integrantes da área técnica dos Comitês de Bacias Hidrográficas</p> <p><b>Meta:</b> Atender demanda dos comitês de bacia diante das diversidades temáticas que envolvem o planejamento e o gerenciamento dos recursos hídricos, possibilitando ter um grupo capacitado para tomada de decisões tendo estas capacitações previsão de 600 horas.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	As capacitações têm sido feitas durante as reuniões plenárias pelos comitês, que convidam pessoas com expertise em áreas de interesse. Os cursos online da ANA têm caráter individual e não puderam ser utilizados para capacitações em grupo. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Capacitar gestores municipais com vistas a fiscalização dos recursos hídricos.</p> <p><b>Meta:</b> Visa capacitar gestores municipais para fiscalização dos recursos hídricos de modo a melhorar ou manter a qualidade das águas dos cursos das águas nas bacias hidrográficas previsto com 200 horas.</p> <p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cabe aos órgãos licenciadores. Assim, algumas prefeituras fizeram a capacitação de seus gestores via convênio com o Estado, ou através da contratação de técnicos privados. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Promover intercâmbio de experiências entre gestores ambientais.</p> <p><b>Meta:</b> Fomentar as ações de intercâmbio potencializando conhecimento e visualização de experiências inclusas nas boas práticas.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses</p>
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Houveram reuniões entre alguns municípios, mas precisa implementar uma vez que este intercâmbio não está fortalecido. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>1. PROJETO – AM 13</b>	<b>AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO BÁSICO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO JACUÍ E DO CAMAQUÃ</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Realizar levantamento aerofotogramétrico e restituição das bacias.</p> <p><b>Meta:</b> Objetiva efetivar o levantamento aerofotogramétrico bem como a restituição das bacias hidrográficas.</p> <p><b>Prazo:</b> 168 meses</p>
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento.

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não é realizado por todos, a necessidade tem aparecido principalmente em zonas de conflito e em casos específicos. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Estudar e mapear a dinâmica fluvial das bacias. <b>Meta:</b> Objetiva ampliar o conhecimento sobre as bacias hidrográficas por intermédio de um estudo detalhado a respeito da dinâmica fluvial da bacia, abrangendo aspectos relacionados a hidrologia e ao comportamento hidráulico dos cursos da água, modelagem sedimentológica e análise das mudanças ocorridas ao longo dos anos em relação ao comportamento dos cursos da água, bem como os fatores que determinam o comprometimento dos cursos da água nas bacias. <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	É fundamental para as bacias hidrográficas. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Confeccionar banco de planos e programas. <b>Meta:</b> Objetiva disseminar as informações produzidas sobre as bacias, bem como facilitar a identificação e alocalização de ações e intervenções desejáveis, que contribuam para o alcance das metas previstas nos planos de bacia e no enquadramento, facilitando a gestão dos recursos hídricos. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	este tema foi levado para dentro da discussão da atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos, necessita recursos. O projeto deve seguir com prazo até 2030
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Estudar procedimentos para o controle de <i>Limnoperna fortunei</i> (mexilhão dourado) no âmbito da bacia. <b>Meta:</b> Objetiva o monitoramento do mexilhão dourado para identificação da ocorrência e análise da distribuição da espécie, identificação dos impactos ambientais e econômicos, identificação dos vetores de dispersão e proposição de medidas para o controle da espécie, a fim de minimizar os impactos econômicos e possíveis desequilíbrios ambientais causados por sua introdução. <b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>3.SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Houveram reuniões técnicas sobre a dinâmica de sua propagação no início do processo. Atualmente só as empresas de saneamento monitoram e combatem sua presença. Não existem planos em nível estadual para seu combate ou controle. O projeto deve seguir com prazo até 2030

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 5:</b> Estudar a ocorrência e propor controle de espécies exóticas invasoras aquáticas nas bacias hidrográficas do baixo Jacuí e Camaquã</p> <p><b>Meta:</b> Objetiva o monitoramento de espécies exóticas invasoras aquáticas nos cursos da água nas bacias e de seus afluentes para identificação da ocorrência e análise da distribuição das espécies, identificação dos impactos ambientais e econômicos, identificação dos vetores de dispersão e proposição de medidas de controle das espécies</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não existe, mas deve ser mantido o projeto, pois cada vez mais tem ocorrido a detecção de invasores (p.ex.: a piranha, que é exótica e invasora). Necessário avaliar e acompanhar seu impacto nos ecossistemas. Deve ser melhorada a quarentena em locais de entrada no Estado (estradas, portos e aeroportos).
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 6:</b> Monitorar a eficiência das escadas de peixes no baixo Jacuí.</p> <p><b>Meta:</b> As escadas ligadas as obras hidráulicas visam a mitigação dos impactos ictiofauna, possibilitando a migração de espécies para reprodução, justificando assim a sua implantação e avaliação de sua eficácia por intermédio do monitoramento periódico.</p> <p><b>Prazo:</b> 60 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado.
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não há informação se está sendo realizado, mas é importante para a gestão dos recursos hídricos pelos comitês. O projeto deve seguir com prazo até 2030

O presente relatório da situação atual também descreve resultados alcançados pelos principais projetos e seus produtos que foram definidos no PED 2015 – 2030, apresentando a seguir os mesmos na sequência de suas projeções na dimensão estabelecida.

A dimensão ambiental em sua análise situacional descrita na elaboração da matriz SWOT constante no PED (página 64):

Referente as potencialidades cabem destacar os planos de bacia hidrográfica desenvolvidos recentemente na região especialmente nas duas bacias que integram a Centro-Sul, sendo elas do Jacuí e do Camaquã ambas com pauta de ações e estas foram debatidas nos encontros, também é relacionado a necessidade de avanço em políticas que ampliem o espaço da agricultura familiar especialmente na geração de produtos orgânicos. Outra área com perspectiva está centrada na reciclagem do lixo, assim negócios com base inovadora e economicamente viáveis deverão ser aportados na região.

Os riscos nesta dimensão ainda estão calcados na necessidade da rápida ampliação da consciência ambiental e do planejamento urbano que é atropelado por necessidades urgentes da população em sua expansão. As novas técnicas na produção de base da agricultura familiar ainda encontram forte resistência especialmente nos agricultores de idade mais avançada

impedindo progressões e por último dos grandes riscos está a maneira a ser desenvolvida para inibir fortemente ações de degradação ambiental.

Também cabe registrar as propostas (programas) que estavam previstos para serem desenvolvidos nesta diretriz incluem (PED pág 74):

Incrementar as propostas dos planos de Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e do Camaquã, qualificando os recursos hídricos e promovendo a geração de negócios ambientalmente sustentáveis.

Desenvolver instrumentos de planejamento da gestão de recursos hídricos (enquadramento, licenciamento, cadastro, implantação de sistema gerencial, articulação com outros planos de bacia, etc);

Monitoramento hidrológico e de qualidade das águas (monitoramento pluviométrico, fluviométrico, de sedimentos e de qualidade de água superficiais e subterrâneas e cadastramento de poços);

Proteção e redução dos impactos de cheias (estudo de cheias e propostas de ações, efeito da implantação de diques e articulação com o sistema de alerta de cheias, monitorar processos erosivos e assoreamento bem como a regularização de várzeas);

Uso eficiente das águas (uso racional das águas na irrigação, na indústria com processos modernos de produção mais limpa, redução de perdas no sistema de abastecimento urbano e estudo para reutilização da água e criação do selo azul de sustentabilidade hídrica);

Controle de cargas poluentes (redução de cargas poluidoras em áreas urbanas, sistema de esgotamento sanitário, controle de poluição industrial e controle da poluição difusa em áreas urbanas e rurais com adoção de boas práticas).

Utilização da multimodalidade de transporte (hidroviário) para escoamento da produção e logística de mercadorias para o Estado.

Modal hidroviário para cargas com a sinalização da hidrovía interligando ao porto de Cachoeira do Sul via Rio Jacuí a Porto Alegre e da Capital via Lagoa dos Patos ao Porto de Rio Grande;

Instalação de portos no Rio Jacuí e na Lagoa dos Patos favorecendo o transporte de cargas especialmente, minério, grãos e madeira, com ação complementar do estabelecimento de portos secos para caminhões com deslocamento de carga junto a BR 290 e 116 e RS 401;

Transporte de passageiros via Catamarã pelo Rio Jacuí a Porto Alegre.

Na região neste período foram realizados diversos projetos e produtos descritos no PED, cabendo destacar as ações de **proteção e redução dos impactos de cheias na área da Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí e Camaquã** que permitiram um realinhamento de muitos residentes ribeirinhos para estruturas definitivas e distantes da incerteza de avanço das águas em períodos de fortes chuvas, incluso as ações especialmente as famílias de pescadores que tradicionalmente habitam a beira do rio e são os primeiros a serem afetados nos períodos de cheias. O sistema de alerta de cheias com estudos antecipados sobre a perspectiva de intensidade também auxilia a diversas ações imediatistas a serem observadas.

Outro projeto previa o **uso eficiente da água**, o qual foi intensamente divulgado em processos educacionais, bem como a sua utilização tanto em meio urbano como em meio rural onde este contou com avanços de pesquisa e tecnologias que reduziram nas lavouras irrigadas o consumo necessário de água por hectare de arroz cultivado, neste curto período de tempo

---

trazendo a necessidade atual a metade do utilizado há uma década e resultando em maior produtividade e possibilitando a região obter melhores resultados com baixa necessidade de expansão em sua área agrícola.

O projeto que previa a **capacitação dos integrantes dos comitês de bacias hidrográficas do Baixo Jacuí e do Camaquã**, bem como aos gestores municipais, recebeu no decorrer do período inicial deste plano diversas etapas as quais iniciavam com a conscientização e após capacitações com as diversas ferramentas de gestão disponibilizadas aos participantes de tais comitês, dotando aos usuários e população em geral de farto conhecimento para atuarem nos seus comitês e demais instâncias bem como na área municipal, OSCs ou nas áreas públicas de seus municípios.

Nesta área ambiental também foi criado o projeto para desenvolver **programa de coleta seletiva de lixo em todos os municípios da região**, sendo que é uma meta de longo prazo, porém, algumas administrações públicas já estão em fase avançada o que serve de exemplo a outras prefeituras e a população que solicita tal procedimento, tendo esta coleta gerado novos negócios ou ampliado ações que anteriormente estavam na informalidade e agora estão ligadas a um mercado econômico com produtos desta reciclagem, bem como a melhoria ambiental e controles sobre tais excedentes, dando visibilidade aos mais jovens que já incorporam esta relação em sua cultura e no ambiente onde vivem e o querem mais limpo e sustentável, trazendo em conjunto a possibilidade de ampliação turística em ambiente controlado e não poluído.

Outro projeto determinado como relevante a região foi o de **controle de cargas poluidoras**, uma vez que vários municípios da região estão no caminho de passagem de muitos veículos de carga que diariamente levam seu lixo a cava destinada para estes no município de Minas do Leão e assim, efetivavam perdas constantes deste lixo durante o seu transporte com veículos até então não totalmente apropriados e mal carregados gerando o espalhamento em diversos locais de lixo não nativo na região e após diversas negociações e novos contratos foi fixada a trajetória da passagem pela região e a grande melhoria no armazenamento para envio a empresa recicladora regional resolvendo muitos problemas que iam do mau cheiro a acúmulos de pragas que consomem tais resíduos e a proliferação de parasitas e doenças.

Ainda na dimensão ambiental cabe destacar as ações desenvolvidas na região para execução do projeto de **educação ambiental aplicada a recursos hídricos** o qual foi desenvolvido em parceria entre integrantes do sistema S, IES e demais ações da iniciativa privada e das associações ligadas ao meio rural. Também ocorreram reuniões e visitas técnicas a integrantes de diversas organizações e em especial citando os alunos do ensino fundamental e médio, componentes desta nova geração regional com a presente preocupação na área

ambiental e em breve estarão ligados a um mercado com gestão ESG.

Destaque ainda a um projeto denominado **desenvolver programa de simbiose industrial na área metal-mecânica da região**, sendo que o mesmo tem um surgimento com o APL do polo naval do Jacuí nos anos de 2013 e 2014, porém somente alguns anos após com a associação das empresas em forma de rede de cooperação, denominada ASMEC Sul, que passou a reunir 52 empresas de base metal-mecânica que o mesmo tomou impulso, sendo que atuou com base em duas perspectivas, sendo a primeira da empresa geradora do resíduo metálico a qual passava a descartar o mesmo e resolvia sua situação ambiental interna e a segunda a empresa receptora que tinha este resíduo como matéria prima ou material auxiliar incorporando a seu produto ou a novos produtos e assim dando valor econômico ao que inicialmente seria mais um lixo gerado. Estas organizações estabeleceram critérios de entrega licenciamento de tais operações e eliminação dos lixos metálicos acumulados anteriormente, provendo a região e as organizações do segundo setor de um bom modelo de simbiose industrial, cabe salientar que existem mais empresas na região que não participaram deste programa de redes de cooperação e devem a qualquer momento serem convidadas ou inseridas neste programa regional.

Assim, a região conseguiu através de uma articulação coordenada por Prefeituras entidades classistas, Universidade, Comitês de bacia hidrográfica, COREDE e outros apoiadores desenvolver algumas das diversas propostas estabelecidas na dimensão ambiental as quais visavam implantação ou melhorias, objetivando gerar um ambiente mais sustentável e agradável de se viver.

Diante da manutenção sobre o volume de pessoas habitando os 17 municípios da região e da baixa inserção industrial e maior controle as questões ambientais se mantiveram similares ao período anterior. Demonstrativo populacional de censo projetado e com dados captados, apresentam o quadro abaixo:

Quadro 2 – Demonstrativo Populacional

Gênero/ano	2014	2016	2018	2021
Homens	132.515	133.872	133.818	133.141
Mulheres	128.381	129.623	129.511	129.976
Total	260.896	263.495	263.329	263.117

Fonte: IBGE, 2022.

A agropecuária que está melhor retratada na dimensão econômica também merece

citação nesta dimensão pois reúne atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração vegetal e pesca e estão fortemente ligadas e representadas nas composições dos comitês de bacias hidrográficas e são constantemente alvo de observação em situações de risco ao meio ambiente relacionado as práticas existentes em suas lavouras permanentes e temporárias e nas criações de animais. Na região também se percebe a utilização em larga escala de áreas chamadas nobresque são adquiridas ou arrendadas para a silvicultura o que modificou a paisagem em diversos municípios e por outro lado promoveu a melhoria de estradas vicinais para transporte de carga pesada e deu utilidade a outras áreas onduladas que não apresentavam rendimento por hectare com criação a campo de poucos animais e assim promoveram a melhoria e também elevaram significativamente o preço médio do hectare na região. No tocante ao agronegócio que registra o conjunto de operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, incluindo a produção na fazenda, seu armazenamento e posterior processamento via industrialização e na sequência a distribuição destes produtos agrícolas a região ainda necessita avançar, pois a maioria ainda se enquadra no nível inicial, apenas na produção e venda direta deste produto com baixa agregação de valor.

#### 2.1.6.2 Dimensão Econômica - Projetos EC 01 A 21

<b>1. PROJETO – EC 1</b>	<b>REDES DE COOPERAÇÃO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Acompanhamento das redes recentemente criadas na Região Centro-Sul (ASMEC-Sul – Serralheiros, Metalúrgicos e Estaleiros, ACAPI – Apicultores, REDE BELCOOP – Salões de beleza e estética e ACRRC – ovinocultura), com atuação de organizações participantes em área dos COREDES Metropolitano Delta do Jacuí e Vale do Rio Pardo</p> <p><b>Meta:</b> Promover nova capacitação aos dirigentes das organizações com 200 horas e auxiliar na estrutura de criar um escritório de negócios bem como a inserção destes em participação de eventos dos seus setores.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Acompanhamento em anos anteriores e suspenso, devido a falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região. Devendo ser retomado.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Implantar a Rede de Cooperação de Serraria e Desdobramento de Madeira <b>Meta:</b> Reunir mais de 30 empresas do setor localizadas em municípios do COREDE e da RF1 para atuação em forma associativa ampliando a qualidade dos produtos levados ao mercado e qualificação dos dirigentes destas organizações. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Implantar a Rede Agroflorestal <b>Meta:</b> Reunir mais de 20 empresas do setor potencializando as atividades da Rede de serrarias e atuando na silvicultura e fornecimento de madeira possibilitando ações para geração do polo moveleiro de base regional. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Implantar a Rede de pequenos mercados <b>Meta:</b> Reunir mais de 30 pequenos mercados para atuarem de modo conjunto e ter escala de compra equivalente a mercados de tamanho médio gerando ofertas e melhores condições de consumo a população, além da qualificação de seus dirigentes. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Implantar Rede de produtores de carvão vegetal <b>Meta:</b> Reunir 40 produtores com mais de 100 fornos de produção de carvão vegetal gerando marca própria e qualidade do produto com escala de produção e comercialização e rigorosos controles ambientais. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Implantar Rede de confecção e facção <b>Meta:</b> Reunir 25 empresas atuantes no setor de confecção e facção para produção contratada a empresas de porte médio do setor e desenvolver alguns produtos para marca própria, com capacitação em gestão as empresárias do ramo. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Rede de agricultores da agricultura familiar produtores de alimentos orgânicos <b>Meta:</b> Associar 30 grupos familiares da agricultura familiar e capacitar os mesmos com apoio do SENAR e EMATER para geração de produção de alimentos orgânicos e atuação em feiras destinadas a público alvo que consomem produtos <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> Rede de produtores de Leite (bacia leiteira regional) <b>Meta:</b> Associar mais de 30 produtores de gado leiteiro, com modernização de técnicas e controle sanitário, bem como organizar a comercialização do produto. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Apoiado pela iniciativa privada e cooperativas interessadas no programa, com inserção de novos produtores.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 9:</b> Rede de fruticultores de uva e laranja. <b>Meta:</b> Associar 30 produtores de uva e laranja para geração de frutas destinadas ao agronegócio com a instalação de fábrica para produção de sucos com base regional no município de Butiá a qual foi apoiada com recursos do estado votados na Consulta popular. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 10:</b> Rede de artesãs (meio urbano) <b>Meta:</b> Associar 30 artesãs proveniente de diversos municípios da região para produção de artesanato e comercialização dos produtos, especialmente com produtos de encontro facilitado e oriundos de reciclagem, além de identificados regionalmente e apoiados nos municípios com divulgação e apresentação e capacitação em técnicas de produção. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Etapas realizadas pela ULBRA com representantes da microrregião carbonífera, unindo dois grupos de aproximadamente 30 participantes cada, com registro da organização e cursos de qualificação para a atividade.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 11:</b> Rede de produtores de ervas medicinais. <b>Meta:</b> Associar 25 produtores de ervas medicinais, com orientação técnica e comercialização a ervanários elaboratórios que atuam especificamente com estes produtos. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 12:</b> Rede de piscicultores <b>Meta:</b> Reunir 40 produtores de pescado em tanques com técnicas atuais e instalação de fábrica de filetagem e de gelo para atenderem o cultivo de carpas, por se tratar de “peixes cosmopolitas que são criados com êxito em todos os continentes, obtendo esta popularidade devido a sua rusticidade, rápido crescimento e finalmente por ser uma fonte de proteína de excelente qualidade”. (Chilton e Muoneke, 1992). A partir do beneficiamento da carne de peixe, esta pode ser convertida em um alimento de baixo custo e alto valor nutricional a ser inserido na merenda escolar das escolas da rede pública municipal e estadual, bem como direcionada a estruturas como asilos, creches, hospitais e órgãos governamentais através do convênio CONAB - Agricultura Familiar, voltado justamente à viabilização do produtor rural. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Apoiados pela EMATER e formação complementar para atuação no mercado interna, além de cursos do SENAR.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 13:</b> Rede de artesanato de lã ovina (meio rural) <b>Meta:</b> Reunir especialmente esposas de criadores de ovelha em torno de 30 mulheres para participar em cursos de geração de produtos derivados da lã ovina e comercialização destes produtos. <b>Prazo:</b> 36 meses
-------------------	--

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ocorrido juntamente com a antiga rede de cooperação, com cursos sequencias pelo SENAR e pela associação de produtores rurais. Deve manter constante atualização.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 14:</b> Inserir caprinocultores na associação de ovinocultores e sua expansão. <b>Meta:</b> Ampliar a Rede de ovinocultores com sede no Rincão dos Correa em São Jerônimo para base regional e a inserção dos criadores de cabritos nesta associação potencializando seus negócios e por estarem com propriedades em mesma base territorial. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 15:</b> Rede de Olarias <b>Meta:</b> Reunir proprietários de Olarias que possuem maior concentração na área da microrregião Costa Doce com produção de telhas e produtos de cerâmica. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pela falta de termo de colaboração com o Estado através de sua secretaria de desenvolvimento econômico e IES da região.
<b>1. PROJETO – EC 02</b>	<b>APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Capacitação dos agricultores familiares pela EMATER e SENAR. <b>Meta:</b> Estruturar as atividades de capacitação aos integrantes da agricultura familiar para pelo menos 500 pessoas na região atualizando estes em novas técnicas em melhor utilização do solo e comercialização de produtos. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Constante atualização efetivada pela EMATER e cursos via remota e presenciais do SENAR. Necessita continuar.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Formação de pastagens permanentes. <b>Meta:</b> Organizar a formação de pastagens permanentes com aquisição de sementes, insumos, arame, palanques, etc. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ocorre anualmente pela iniciativa dos criadores dos diversos gados

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Efetivar a transição para sistemas agroecológicos e orgânicos. <b>Meta:</b> Estruturar informações e apoio a agricultores para transporem o modelo convencional da agricultura em sistemas agroecológicos ou orgânicos, para produtores atuantes em 12 municípios da região. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Apoiado por iniciativas que visam uma futura gestão modelo ESG, bem como pesquisa sobre a melhor alimentação e apoio da EMATER e das IES na conscientização.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Implantar hortas. <b>Meta:</b> Apoio a formação de hortas com produção diversificada e ampliada possibilitando a comercialização externa do excedente, inclusive para composição da merenda escolar no município a ser concretizada em todos os municípios da região. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Programa disseminado nas escolas públicas, com acompanhamento técnico das secretarias de agricultura municipais e EMATER. Deve prosseguir e ampliar a escala.

<b>1. PROJETO – EC 03</b>	<b>POLO DE MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROGRAMA DE INCUBADORAS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Instalação do Polo de inovação e modernização tecnológica na ULBRA e na FUNDASUL <b>Meta:</b> Utilizar as dependências físicas e equipamentos existentes bem como modernizar espaços e adquirir novos equipamentos e programas e instalação de 06 laboratórios e organizar equipes de docentes e discentes para atuarem no Polo de Inovação <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Na ULBRA criado em 2021 o IDEIA LAB, base para programa de incubação e preparação para o futuro polo com apoio da ULBRATECH.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Incubadoras empresariais internas nas IES e no IF Sul <b>Meta:</b> Instalar programa de incubadoras nas dependências das 03 IES (ULBRA e FUNDASUL e IF Sul) com instalações equipamentos e programas. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estruturas estão sendo revistas e organização de equipe técnicas, no momento as propostas avaliadas para serem incubadas estão sendo canalizadas a ULBRATECH.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Incubadoras empresariais externas nas Escolas e áreas Públicas Municipais. <b>Meta:</b> Instalar 06 incubadoras nas principais escolas de ensino médio e 04 em áreas cedidas pelas Prefeituras Municipais e ligadas a programas das suas secretarias municipais de desenvolvimento interligadas as IES em um total de 10 municípios. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Proposta estudada, mas não viabilizada na área pública por falta de incentivo e recurso.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Organização da comercialização e do envio para produção de sucos na região. <b>Meta:</b> Criar mecanismo em forma de organização de uma cadeia produtiva com a absorção dos produtos de base regional criando sistema de distribuição para produção de suco em agronegócio e comercialização in natura dentro da RF1. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudos iniciais de produção e logística. Necessita ampliar a área técnica e aprofundar estes estudos.

<b>1. PROJETO – EC 04</b>	<b>APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estudar a viabilidade de ampliação da fruticultura com zoneamento regional e cadastro de interessados. <b>Meta:</b> Aprofundar estudos de possíveis ampliações na fruticultura com fortalecimento da escala de produção e de famílias interessadas e com condições de adentrar neste programa, analisando o reporte histórico. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo completo para Sertão Santana e deve ser ampliado para outros municípios, bem como capacitar mais agricultores interessados no programa.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Cursos de capacitação e visitas técnicas para agricultores. <b>Meta:</b> Promover os cursos de capacitação no meio rural incentivando os agricultores a ampliação ou iniciação nas atividades da fruticultura esclarecendo sobre acessos, controle de pragas, estimativas de produção e manutenção de pomares. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizados por diversas parcerias entre EMATER, Secretarias municipais e associações de produtores. Necessita continuar a acontecer

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Seleção de mudas e organização dos pomares e do plantio. <b>Meta:</b> Efetivar criterioso controle de mudas para ampliação ou instalação de novos pomares com manejo adequado e perspectiva de aumento de produtividade. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado em vários municípios da região, necessitando continuidade e ampliação de produção e plantio destas mudas e seus pomares.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Organização da comercialização e do envio para produção de sucos na região. <b>Meta:</b> Criar mecanismo em forma de organização de uma cadeia produtiva com a absorção dos produtos de base regional criando sistema de distribuição para produção de suco em agronegócio e comercialização in natura dentro da RF1. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Agroindústria prevista em Butiá não foi instalada e demais opções com estudo sem recursos financeiros para implantação imediata em larga escala.

<b>1. PROJETO – EC 05</b>	<b>CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Cursos para jovens candidatos ao primeiro emprego <b>Meta:</b> pesquisar e editar cursos na área do sistema de informações e ciência da computação dentre outros para jovens em público regional estimado em 170 pessoas interessadas ao ano com horas dimensionadas conforme cada programação. <b>Prazo:</b> 156 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cursos realizados pelas IES e demais organizações voltadas a este setor apoiados pela Secretaria Estadual de Emprego e Renda, dentre outros. Necessita atualização permanente.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Cursos de qualificação na área do comércio e prestação de serviços <b>Meta:</b> Editar após pesquisa cursos na área de vendas, manutenção de máquinas e equipamentos, eletricista, cozinheiro, artesanato, turismo e demais serviços requisitados para pelo menos 375 pessoas ativas na economia da região por ano nos 17 municípios. <b>Prazo:</b> 156 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Parceria entre entidades classistas e área pública municipal desenvolvida na região. Cursos de iniciativa privada. Convênios entre sistema S e Prefeituras e consórcios municipais, dentre outros. Necessita permanecer para novos ingressantes.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Cursos de qualificação na área industrial <b>Meta:</b> Editar após pesquisa cursos na área de metalurgia, soldador, vendas, manutenção de máquinas e equipamentos e demais serviços requisitados para pelo menos 205 pessoas ativas na economia da região por anos 17 municípios. <b>Prazo:</b> 156 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Diversos curso do sistema S e de programa de extensões das IES e contratações privadas, além de cursos internos nas principais organizações. Deve ter continuidade permanente.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Cursos de qualificação focados especialmente a egressos do sistema prisional e detidos do semiaberto. <b>Meta:</b> Editar após pesquisa cursos na área de garçom, pintor, construção civil e demais serviços requisitados para pelo menos 60 pessoas da região por ano nos 17 municípios. <b>Prazo:</b> 156 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizados em alguns municípios, necessitando melhorias e ampliação.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Cursos de qualificação na área rural <b>Meta:</b> Editar após pesquisa cursos na área de mecânico e manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas, apicultor e demais atividades do setor para pelo menos 205 pessoas ativas no agronegócio da região por ano nos 17 municípios. <b>Prazo:</b> 156 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Já ocorreram realizações e foram interrompidas pela Pandemia e devem ser retomados, com apoio das administrações municipais.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Cursos de extensão universitária <b>Meta:</b> Editar após pesquisa cursos na área de extensão voltados a trabalhadores de empresas atuantes em mercados com forte atratividade na área da inovação, para alunos com base universitária e atendimento a demandas específicas de determinados setores da economia, para pelo menos 140 pessoas da região por ano nos 17 municípios. <b>Prazo:</b> 156 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizados na ULBRA, IFSUL e FUNDASUL principalmente. Devem continuar em novas edições.

<b>1. PROJETO – EC 06</b>	<b>APOIO AO TURISMO – INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS PARA O BEM RECEBER, INFORMAÇÕES E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Confecção do inventário turístico regional. <b>Meta:</b> Realizar o inventário turístico de todos 17 municípios da região, dotando os mesmo de conhecimento integral de sua potencialidade turística. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Diversos municípios já realizaram o seu inventário, porém, faltam alguns que há pouco ingressaram na IGR de suas regiões.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Estruturação de destinos e produtos turísticos. <b>Meta:</b> Catalogados e estruturados os produtos turísticos regionais. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Já realizado para alguns municípios como Arambaré, Camaquã e barra do ribeiro e sendo confeccionado paradiversos outros da região.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Estudo de melhoria, recuperação e valorizaçãodos atrativos turísticos públicos. <b>Meta:</b> Avaliação das condições atuais e valoração demelhoras pretendidas para os atrativos turísticos regionais. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo mais avançado para os municípios da Costa doce, seguindo os da microrregião carbonífera. Deve ser em breve conclusu.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Fomento a programas e sistema de gestão e selo de qualidade. <b>Meta:</b> Organizar sistema moderno e competitivo de gestão e criar um selo regional para determinar qualidade aos atrativos e atividades selecionadas. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Deve receber estudo da comissão setorial do turismo e ser encaminhado a secretaria estadual do Turismo, referente as rotas existentes.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Realização de estudo e pesquisa dasoportunidades de investimentos no âmbito do ativo turístico. <b>Meta:</b> Proceder a confecção de propostas para atrair investidores na exploração turística como investimentos públicos no setor. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizados pelas secretarias municipais, auxiliados pela direção das IGRs e comissões setoriais do COREDE.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Aperfeiçoamento profissional com capacitação para trabalhar nas informações turísticas atuando de modo receptivo. <b>Meta:</b> Preparar agentes receptores e para informação turística nos municípios da região. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cursos realizados com o SESC nas dependências da ACIC em Camaquã e cursos complementares. Deverá receber nova edição.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Sinalização de caráter informativo das regiões turísticas e dos atrativos. <b>Meta:</b> Estudar localização e posterior fixação de placas em locais estratégicos apontando a região como um atrativo a ser visitado com total de 20 placas. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Placas aprovadas na Consulta Popular de 2019 e instalação solicitada pelos consórcios municipais ao DNIT e DAER.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> Sinalização interna ou externa, informando as vias de acesso a cidade ou região turística. <b>Meta:</b> Definir áreas especialmente na divisa de municípios ou nas principais vias destes informando as vias de acesso nos municípios da região, com 40 placas pequenas. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Demanda votada na Consulta popular de 2020, aguardando recursos aos consórcios para confecção das mesmas que já foram previstas com análise técnica
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 9:</b> Criação de material impresso ou audiovisual promocional e institucional e do calendário turístico regional. <b>Meta:</b> Definição das principais atividades e consolidação de um calendário turístico regional anual bem como produção de material de divulgação de eventos e atrativos impresso e em mídia. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Produção de folheteria com recurso da Consulta popular de 2019 já licitado e confeccionado. Audiovisual com clip para cada município e para região aguarda recurso da CP de 2021, porém, já realizado de modo privado para alguns municípios da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 10:</b> Plano de mídia regional com anuncio em revistas, jornais, rádio, redes sociais e terminais de informação turística.</p> <p><b>Meta:</b> Organizar um plano de divulgação alinhado com os principais meios de comunicação na região e revistas e documentários extra região, bem como material a ser levado em eventos do setor por agente regional, manutenção de informações pelos meios convencionais como rádio e jornal com fotos e chamadas aos principais eventos ou atrativos.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Textos já redigidos e coletânea de informações, aguardando recurso da consulta popular de 2021 a ser repassado aos consórcios municipais.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 11:</b> Criação de marcas e identidade visual</p> <p><b>Meta:</b> Criar uma marca regional a ser apresentada permitindo uma identificação turística para a região.</p> <p><b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ajustado com a criação de rotas como a dos butiazais, imperial açoriana, imperial carbonífera, rota das cascatas, extremo sul do Brasil e outras, deve receber estudo complementar.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 12:</b> Apoio a comercialização, ações de caravanas com operadores e agencias turísticas.</p> <p><b>Meta:</b> Preparar profissionais para atuarem na comercialização e divulgação durante eventos onde a região puder ser apresentada.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Agencias distribuídas em municípios da região e lincadas com agencias externas a região, com programação diversa, necessita ser amplamente divulgada e escalar etapas futuras, podendo ser demanda para a próxima consulta popular.

<b>1. PROJETO – EC 07</b>	<b>APOIO A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Mapeamento da produção atual e sua condição.</p> <p><b>Meta:</b> Conhecer os atuais produtores e suas condições na busca de melhoria e ampliação de sua qualidade e produção.</p> <p><b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pela iniciativa privada com apoio das secretarias municipais de agricultura e cooperativas. Deve continuar o mapeamento.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Cadastro de interessados na produção leiteira e sua atual condição. <b>Meta:</b> Levantamento de interessados em atuar no setor e informe de custos do início da atividade ampliando em 50% sobre o quadro atual. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cadastro realizado para os atuais e deve ser mantido diante de novo interessado. Controle pelas secretarias municipais de agricultura e pecuária e iniciativa privada.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Organização das atividades dos produtores com capacitação dos integrantes do setor <b>Meta:</b> Cursos de capacitação de manejo e de utilização de novos equipamentos e matrizes. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cursos realizados, porém, devem ter atualização e serem permanentes.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Organização do armazenamento nas propriedades e da distribuição do produto a cooperativas do setor <b>Meta:</b> Organizar a logística de captação do produto após seu armazenamento em condições de resfriamento nas propriedades rurais. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Equipamentos instalados nas propriedades e recolhimento pelas cooperativas. Deve ter atenção contínua, especialmente no aspecto de energia para evitar perda do produto e condições das vias de transporte.

<b>1. PROJETO – EC 08</b>	<b>APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA PECUÁRIA DE CORTE</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Cadastrar pecuaristas produtores de carne bovina. <b>Meta:</b> Efetivar cadastro de propriedades e produtores integrantes da cadeia produtiva. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Necessita constante atualização pelo fluxo de entrantes e desistentes no setor, especialmente por venda e arrendamento de áreas rurais.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Mapear atividades do setor e do rebanho. <b>Meta:</b> Cadastrar rebanhos e acompanhar o manejo do rebanho. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Senso e informes regionais devem se manter atualizados

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Estudar e prover ações sanitárias para gadobovino. <b>Meta:</b> Acompanhar as atividades sanitárias recorrentes no gado bovino e controle de suas enfermidades. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Vacinação e controle sanitário permanente, realizado pelos pecuaristas e inspetoria veterinária.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Estudar e prover a melhoria genética do rebanho. <b>Meta:</b> Prover estudo de adaptação de raças e resultados de decarções em campo nativo, pastagens e confinamento. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo contínuo por áreas especializadas.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Capacitação de pecuaristas. <b>Meta:</b> Realizar cursos de capacitação para 400 pecuaristas sobre técnicas do setor e promover a participação de representantes em 20 eventos do setor. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cursos realizados e parcialmente interrompidos na modalidade presencial pela pandemia, os quais estão sendo retomados para atualização.

<b>1. PROJETO EC 09</b>	<b>NÚCLEO DE EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Consultoria a empresas industriais com apresentação de resultados do acompanhamento e de melhorias com implantação das propostas ofertadas pela equipe técnica. <b>Meta:</b> 50 empresas industriais por ano em um total de 200 empresas em duas áreas de atendimento sendo em redução de perdas, produção mais limpa, inovação e planejamento estratégico. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Aguarda termo de colaboração entre IES e Governo Estadual

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Novos produtos com encaminhamento a áreas de inovação via Polo ou incubadoras empresariais. <b>Meta:</b> Encaminhamento de 30% do total de empresas para área de inovação em produtos e processos. <b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizados pelas pesquisas da iniciativa privada e iniciando via IDEIA Lab

<b>1. PROJETO EC 10</b>	<b>APLS REGIONAIS (Arranjos Produtivos Locais)</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Retomar as atividades do APL do Polo Naval do Jacuí</p> <p><b>Meta:</b> Retomar as atividades estabelecidas nas ações transversais planejadas no APL especialmente no apoio aos 10 estaleiros regionais que atuam na construção e reforma naval de embarcações de pequeno e médio porte retomar a construção de peças para a indústria oceânica descentralizada.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Aguarda termo de colaboração entre IES e Governo Estadual
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> APL do Turismo – Ampliação</p> <p><b>Meta:</b> Ampliar as atividades inicialmente focadas na macrorregião Costa Doce do COREDE Centro-Sul, unindo atividades na macrorregião carbonífera e do COREDE Sul e Metropolitano Delta do Jacuí.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Reuniões iniciais de avaliação e de interessados, já realizada, levantamento do potencial dos Participantes em andamento para futura constituição do APL
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> APL de produtores de gado bovino para corte</p> <p><b>Meta:</b> Organizar as atividades de pecuaristas com foco na qualidade e melhoria genética dos rebanhos com produção de carne de melhor qualidade e rendimento por carcaça e comercialização conjunta a frigoríficos da região e estabelecimento de marca regional com forte comercialização na RF1, reunindo mais de 50 produtores.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não ocorreu ações de liderança para unir esforços e não foi liberado recurso para IES executoras.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> APL de Hortifrutigranjeiros</p> <p><b>Meta:</b> Agrupar mais de 40 produtores rurais com atividades comuns na produção de alimentos do grupo hortifrutigranjeiros para ampliar a escala de comercialização, qualidade do produto e levar a população a alimentos melhorando a saúde da população com ingestão destes produtos.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não ocorreu ações de liderança para unir esforços e não foi liberado recurso para IES executoras.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> APL Moveleiro <b>Meta:</b> Reunir mais de 20 empresas do setor moveleiro de base regional com atuação moveleira, acionando políticas integrativas e promovendo ações conjuntas e participações em feiras e eventos do setor, bem como acionar escritório de negócios e promover a melhoria e maior tecnologia das máquinas e equipamentos utilizados. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não ocorreu ações de liderança para unir esforços e não foi liberado recurso para IES executoras.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> APL de indústrias de produtos plásticos <b>Meta:</b> Acionar mais de 15 empresas produtoras de produtos plásticos em especial de embalagens para uma atuação coletiva expandindo mercados e inovando em produtos com produção a menor custo e maior qualidade fazendo mais com menos recursos materiais. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não ocorreu ações de liderança para unir esforços e não foi liberado recurso para IES executoras.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> APL automotivo <b>Meta:</b> Com base na instalação de montadora na região, reunir mais de 25 empresas sistemistas que produzem componentes para atuarem em forma de APL potencializando ganhos em escala e avanços tecnológicos e participando do programa de simbiose industrial, onde resíduos de uma viram subprodutos em outra empresa do arranjo, bem como atuar no modelo de produção mais limpa. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não ocorreu ações de liderança para unir esforços e não foi liberado recurso para IES executoras.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> APL Mecânico para máquinas agrícolas <b>Meta:</b> Unir as 30 oficinas e empresas do setor metal que produzem pequenas peças para máquinas e implementos agrícolas, para atuação conjunta no agronegócio regional, especialmente na reparação e manutenção destes equipamentos, com serviços rápidos e de qualidade. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ocorreram ações para conscientizar e para unir esforços, porém, não foi liberado recurso para IES executoras.
<b>1. PROJETO EC 11</b>	<b>CORREÇÃO, RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SOLO</b>

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Aquisição, distribuição e espalhamento decalcário em aproximadamente 500 propriedades depequenos agricultores em parceria com Prefeituras e Estado <b>Meta:</b> Adquirir e utilizar 5 mil toneladas de calcário em 2.500 propriedades. <b>Prazo:</b> 72 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	No decorrer dos anos foi realizado, sendo que para cada propriedade a reposição para correção do solo pode ser feita após vários anos. Deve ter reposição constante.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Curvas de nível construídas em parceria com Prefeitura, associação de agricultores e Estado. <b>Meta:</b> Construir curvas de nível em aproximadamente 500ha e medidas de controle da erosão em áreas mais onduladas <b>Prazo:</b> 72 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Maquinário de patrulhas agrícolas e também da iniciativa privada utilizados para realização do produto. Deve permanecer com necessidade constante.

<b>1. PROJETO EC 12</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO COMERCIAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Material promocional da região para atração de investimentos <b>Meta:</b> Estabelecer e elaborar com as entidades classistas e associações empresariais modelo de cadastro e apresentação regional bem como contatar áreas de interesse e órgãos de fomento a estas atividades no âmbito nacional e internacional com ações comerciais através da comissão regional de secretários de desenvolvimento econômico incluso atuantes em redes e APLs. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Sites de diversos municípios contemplam a demanda que ainda está uniforme para apresentar as vantagens competitivas regionais vi escritório de negócios.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Participação de empresas em feiras, missões comerciais e rodadas de negócios. <b>Meta:</b> Fomentar a participação das empresas da região em atividades de promoção comercial como missões nacionais e internacionais, rodadas de negociação e feiras de cada setor que houver interesse coletivo, organizando agenda para os participantes com calendário anual de opções. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Organizado pelas entidades de classe, Governos estaduais e federal, permitem as organizações diversas participações em período anterior e posterior a pandemia do vírus chines. Deve ser mantido e ampliado com incentivo as missões apoiadas pelo sistema S dentre outros.
<b>1. PROJETO EC - 13</b>	<b>FOMENTO E INCENTIVO A CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Mapear necessidade de investimento nas estruturas físicas de produção, armazenagem, distribuição e comercialização <b>Meta:</b> Conhecer o universo da cadeia produtiva da economia solidária. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo não realizado por falta de equipe técnica e de recursos para custear este estudo.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Investimento em máquinas e equipamentos e capital de giro com projeções <b>Meta:</b> Estudar o mercado com referência a necessidade de modernização, tipo e possibilidade de aquisição de maquinário e equipamento, bem como saber da obsolescência e capacidade das já existentes, além de alinhar a necessidade de capital de giro a ser conquistado. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado inicialmente pela ULBRA para o setor metal mecânico, segue com acompanhamento das entidades classistas e agentes de fomento.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Qualificação, capacitação e assessoria técnica aos empreendimentos da economia solidária <b>Meta:</b> Organizar curso de capacitação para os atuantes no programa de economia solidária, conhecendo mercado, relações trabalhistas e sindicais, gestão de RH, consumidor e público, marketing, qualidade e demais áreas gerenciais. <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Proposta foi interrompida pela pandemia e necessita ser revista e reformatada.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Estruturar e promover a comercialização e o consumo consciente de produtos e serviços da economia solidária <b>Meta:</b> Estudar o negócio da cadeia produtiva, conhecer seus modelos de comercialização e efetivar a promoção dos produtos produzidos objetivando a sua colocação no mercado. <b>Prazo:</b> 36 meses.

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Campanhas informativas de base municipal, devem ser ampliadas e permanentes.
<b>1. PROJETO EC -14</b>	<b>APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> desenvolvimento da cadeia produtiva da ovinocultura e da caprinocultura. <b>Meta:</b> Avaliar e mapear as áreas de criação e seus principais produtores, bem como as espécies ou raças existentes e modelo de criação, consumo deste produto e principais mercados compradores, além das questões sanitárias e de abate e entraves do setor. <b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pela associação de criadores, mas deve ser atualizada permanentemente.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Aquisição de carneiros e matrizes para melhoramento genético e reprodutivo. <b>Meta:</b> Programa continuado de aquisição de carneiros reprodutores e matrizes, modelo a ser adotado de modo similar com o que ocorre hoje via COREDE em sua Consulta Popular ou pelo FEAPER, dotando as propriedades de condições para melhoria genética com maior rendimento de carne por animal tendo uma base mínima de aquisição de 100 carneiros reprodutores e de 150 matrizes reprodutoras. <b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado com recursos da consulta popular em alguns municípios e recursos das Prefeituras em programas locais vis suas secretarias municipais.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Inseminação artificial <b>Meta:</b> Estabelecer com parceria das prefeituras programa de inseminação artificial potencializando os rebanhos e obtendo maiores resultados pelo número de animais nascidos e tendo estes maiores resultados em lã e carne de qualidade. <b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelos técnicos das Prefeituras Municipais apoiados pela EMATER e políticas governamentais do Estado.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> Pastagens, produção visando melhoria nutricional do rebanho</p> <p><b>Meta:</b> Realizar a confecção de pastagens com alimento de alto valor nutritivo para ovelhas atingindo um mínimo de 400 hectares na região com vocação para esta criação, possibilitando criações em áreas mais concentradas e facilitando o manejo.</p> <p><b>Prazo:</b> 60 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ocorre anualmente, com incentivo da iniciativa privada e associações de produtores. Deve ser continuado.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 5:</b> Apoio a ampliação da planta de frigorífico local para abate de ovinos e caprinos.</p> <p><b>Meta:</b> Estudos iniciais realizados no frigorífico estabelecido em São Jerônimo apontam que com baixo custo pode ser instalada uma planta adicional para abate de ovinos e caprinos, com possibilidade de embalagem desta carne em partes diferentes e com embalagem de marca própria da região se assim desejarem.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de estudo de viabilidade e abastecimento para ampliação de planta do frigorífico.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 6:</b> Marca regional identificando a carne a ser embalada e comercializada.</p> <p><b>Meta:</b> Efetivar pesquisa junto a interessados e pecuaristas para escolha da logomarca e da marca que deverá constar na embalagem para distribuição do produto e sua identificação fortalecendo na região a marca própria.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo suspenso devido a não ampliação do frigorífico regional.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 7:</b> Escritório de negócio regional para comercialização de carne e lã</p> <p><b>Meta:</b> Estabelecer um escritório em caráter regional com profissional executivo ou atividade comercial para atuar frente aos negócios fortalecendo as vendas do produto para os pecuaristas, bem como encaminhamentos de documentação e organização de eventos da área.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Proposta apresentada ao consórcio municipal de Prefeitos e reuniões avançadas para implantação.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> Capacitação dos criadores de ovelhas e cabras. <b>Meta:</b> Programa permanente de capacitação acionando sistema S e outras associações de criadores, bem como programas do estado visando atualização e novas técnicas aos criadores. <b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cursos promovidos pelo SENAR e pela iniciativa privada, devendo ser continuados

<b>1. PROJETO – EC 15</b>	<b>IRRIGAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Construção de microaçudes. <b>Meta:</b> Construção de 150 microaçudes que poderão ter base comunitária com uso comum da água e com foco na agricultura familiar através da utilização de escadeira hidráulica com agenda de atividades no meio rural. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Diversos microaçudes já concluídos em municípios da região, mas faltando muitos a serem construídos.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Construção de cisternas. <b>Meta:</b> Estabelecer modelo e efetivar a construção de cisternas para melhor aproveitamento da água e sua posterior distribuição ou utilização. <b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	No meio rural com apoio da área pública municipal ocorreram muitas construções, porém, cabe ressaltar que outras tantas serão necessárias.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Implantação de sistemas de irrigação. <b>Meta:</b> Dotar a atividade agrícola familiar de equipamentos de irrigação para distribuição da água nos momentos recomendados em suas lavouras, pomares ou hortas com garantia dos ciclos das plantas gerando produtividade e certeza de colheita. <b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Sistema de irrigação implantado em diversas propriedades rurais, devendo com estudo e projeto serem implantados mais sistemas de irrigação.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Capacitação de agricultores para utilização da irrigação. <b>Meta:</b> promover a atualização de agricultores em técnicas de irrigação e produção irrigada, bem como curso de oficina de pequenos reparos em equipamentos. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cursos direcionados, os quais devem ser continuados.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Perfuração e instalação de poços artesianos comunitários. <b>Meta:</b> Pesquisar possibilidade, qualidade da água e perfuração de poços artesianos para base comunitária com distribuição de água a fim de promover a agricultura irrigada nas pequenas propriedades. Os poços irão variar de profundidade em cada localidade, <b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pesquisa de áreas e perfuração de poços artesianos com finalidade comunitária, devendo os mesmos serem ampliados.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Implantação de redes de distribuição de água de poços comunitários. <b>Meta:</b> Instalação de equipamentos simples para transporte de água oriunda dos poços para propriedades rurais vizinhas favorecendo a agricultura familiar. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Baixa execução devido a falta de projeto e de recursos para distribuição de água.

<b>1. PROJETO EC- 16</b>	<b>APOIO A AGROINDÚSTRIA FAMILIAR</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Implantação e a legalização de agroindústrias familiares. <b>Meta:</b> Atuar com equipe múltipla nos municípios apoiados pela estrutura estadual para prover após averiguadas todas as condições a implantação e a organização das informações e documentação para legalização das agroindústrias familiares. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo e acompanhamento com a EMATER e secretarias municipais, ocorrendo em diversos municípios da região, devendo ser esta atividade continuada.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Assistência técnica para elaboração e encaminhamento de projetos financeiros, sanitários e ambientais. <b>Meta:</b> Atuar com extensionistas rurais e equipe técnica para efetivação de projetos de sustentabilidade financeira proposta de agroindústria bem como nos aspectos sanitários e ambientais. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Sendo realizado pelas parcerias estabelecidas

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Captação para investimento como FEAPER e PRONAF <b>Meta:</b> Apoiar com confecção de proposta para captação de recursos para investimentos na implantação, reformas ou ampliação de instalações, aquisições de equipamentos e de capital de giro. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Solicitações seguem fluxo previsto com ocorrências anuais, além de inclusão de proposta do FEAPER aprovada para alguns municípios via consulta popular.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Qualificação profissional dos beneficiários por meio de cursos com boas práticas de fabricação, processamento e gestão. <b>Meta:</b> Organização de cursos teóricos e práticos promovidos juntamente com o SENAR e a SDR, além de outros solicitados pelas comissões municipais de empregando a qualificação dos agricultores familiares referentes as atividades na agroindústria. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Série de cursos propostos nos diversos municípios foram realizados, porém, no período da pandemia tal fluxo foi interrompido no modelo presencial, devendo o mesmo ser retomado e ampliado.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Assistência técnica e extensão rural <b>Meta:</b> Mobilizar ações conjuntas com equipes da EMATER/ASCAR e dos municípios no atendimento direto aos integrantes da agroindústria familiar. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Fluxo contínuo de assistência técnica pelas equipes qualificadas, devendo o mesmo ser programa permanente.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Concessão do uso do selo (Sabor Gaúcho) aos produtores agro industrializados. <b>Meta:</b> Estabelecer a autorização do selo as agroindústrias que atendem os requisitos estabelecidos para participam do programa qualificando seus produtos. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Concedido aos produtores que atenderam aos requisitos solicitados, devendo ampliar a base de participantes.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 7:</b> Comercialização dos produtos das agroindústrias familiares em feiras, pontos de venda da agroindústria familiar e mercados institucionais.</p> <p><b>Meta:</b> Auxiliar na participação e na promoção de eventos que valorizam produtos provindos da agroindústria familiar em feiras locais, regionais e de maior amplitude, bem como desenvolver a cultura do consumo deste produto com pontos fixos nas cidades.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Participação ampliada e constante com espaços em área pública dos municípios da região, cedidos para comercialização e exposição de produtos, ampliando a escala comercial. A proposta deve ser incrementada.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 8:</b> Licenciamento ambiental para os empreendimentos que se enquadram na Resolução CONAMA 385 de 27/12/2006</p> <p><b>Meta:</b> Efetivar o encaminhamento para o licenciamento ambiental dos empreendimentos com disposição técnica por integrantes das Prefeituras e da EMATER.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atuação das Prefeituras, EMATER e empresas da iniciativa privada no licenciamento ambiental, devendo este ser contínuo.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 9:</b> Elaboração de layout de rótulos para público cadastrado no PEAFA</p> <p><b>Meta:</b> Desenvolver mercadologicamente a imagem e a escrita para rótulos atraentes e descritivos dos produtos facilitando a sua visualização e impulsionando o consumo.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado de modo criativo e dentro das especificações, porém, a maioria foi realizado através de profissionais da área, sendo necessário fluxo contínuo especialmente a novos produtos e as novas regras de informações via rótulos de produtos.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 10:</b> Equipamentos para as agroindústrias</p> <p><b>Meta:</b> Desenvolver pesquisa de preço e de equipamentos para a instalação das agroindústrias, considerando a já propostas como de sucos e alimentos, nos diversos municípios da região.</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado para as agroindústrias estruturadas, inclusive as que receberam recursos da consulta popular, sendo necessário nova política de investimento para tais aquisições com condições mais favoráveis em termos de juros e correções quando realizadas junto a bancos comerciais.

<b>1. PROJETO EC - 17</b>	<b>PROGRAMA DA PECUÁRIA FAMILIAR</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Melhoramento genético do rebanho por meio de aquisição de reprodutores bovinos e ovinos <b>Meta:</b> Adquirir 50 reprodutores bovinos e 100 ovinos para melhoria genética. <b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	As aquisições incluem números pequenos via recurso da consulta popular, porém, outros programas e na iniciativa privada foram inúmeras as aquisições, sendo prática permanente do setor a busca da melhora genética do rebanho.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Aquisição de conjunto de equipamentos para inseminação artificial <b>Meta:</b> Adquirir conjunto de equipamento para inseminação artificial na base de um por município. <b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Equipamentos adquiridos no âmbito das Prefeituras municipais, e cambio destes por equipamentos mais modernos, devendo a mesma permanecer com ação duradoura.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Capacitação e divulgação de práticas de manejo e ação compartilhada. <b>Meta:</b> Prover capacitação para qualificar o pecuarista familiar bem como divulgar boas práticas da atividade. <b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Capacitação em práticas de manejo com realizações constantes, interrompidas pela pandemia e retomadas, devendo ser bem ampliadas para maior inclusão de participantes.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Centros de manejo coletivo comunitário. <b>Meta:</b> Construir microrregionalmente trinta centros com mangueira, tronco, carregador, balança, banheiro sanitário entre outros, para atender a associações de pecuaristas familiares no manejo adequado de seus rebanhos, além do desenvolvimento das atividades que possam estimular a formação de grupos de pecuária familiar na comunidade rural. <b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Há registro de locais dotados para centro de manejo, mas não são de base comunitária.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Estruturação da propriedade <b>Meta:</b> Construir piqueteamento em 150 propriedades para manejo de campo nativo, água para dessedentação, e bemestar animal bem como o manejo geral do rebanho. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Em número superior ao projetado inicialmente, tendo necessidade constante nas diversas propriedades rurais.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Visitas técnicas. <b>Meta:</b> Estabelecer calendário para as atividades e organizar eventos para integração do aprendizado dos pecuaristas familiares com atuação em dias de campo participação de 400 produtores em mais de 30 atividades. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Visitas técnicas realizadas em larga escala, as quais tiveram forte redução no período da pandemia e retomadas atualmente. Devem permanecer pela sua praticidade e vantagem de aprendizado.

<b>1. PROJETO EC – 18</b>	<b>REGULARIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Contatar instituições bancárias e associações rurais para acionar aos proprietários e arrendatários de terras irregulares. <b>Meta:</b> Estabelecer contato e ter acesso a informes do cadastro das propriedades rurais com deficiência de documentação para manter contato com os proprietários a fim de auxiliar a estes na busca do encaminhamento da regularização. <b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Programa apoiado pelo Banco do Brasil e terra legal, especialmente em municípios com divisão rural em pequenas propriedades com problemas de documentação, porém, ainda longe de uma solução definitiva o programa deve ser continuado, além da atividade de apoio de escritórios de advogados e agentes de prefeituras municipais.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Encontros de proprietários rurais com os advogados do programa gleba legal <b>Meta:</b> Estabelecer calendário de encontros apoiados pelas Prefeituras municipais para esclarecer sobre a modalidade do programa gleba legal e vantagens da regularização bem como formas de encaminhamento e custos de cada operação. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Encontros promovidos entre ações municipais e programas apoiados pelo Banco do Brasil dentre outros, deve ser ampliado para conscientização e informação para procedimento.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Estabelecer ponto de apoio nas secretarias municipais de agricultura para encaminhamento a área legal na busca da regularização fundiária.</p> <p><b>Meta:</b> Organizar ambiente receptivo para agricultores e pecuaristas que buscam a regularização de suas áreas, bem como auxílio pelo jurídico da Prefeitura na busca da documentação legal das propriedades.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Algumas prefeituras já possuem informações estrutura de apoio, mas o mesmo deve ser ampliado a todos da região.

<b>1. PROJETO EC - 19</b>	<b>AMPLIAÇÃO DE PATRULHAS MECANIZADAS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Cadastro dos produtores após reavaliação das necessidades dos interessados nos serviços da patrulha mecanizada.</p> <p><b>Meta:</b> Revisar inscrições de uso atual nos municípios que já atuam com patrulhas mecanizadas e estabelecer prazo para novos interessados e definir área de atuação e limite de participantes no rodízio dos equipamentos, de acordo com os serviços necessários e tipo de solo e cultura a ser trabalhada.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ocorre nas secretarias municipais de agricultura de cada município, com frequência normal, devendo permanecer esta atividade.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Itens da patrulha agrícola mecanizada.</p> <p><b>Meta:</b> A proposta prevê uma patrulha mecanizada completa (trator, caminhão, carretão, espalhador de calcário, grades aeradora, niveladora, subsolador, plantadeira, etc.) a cada 4 anos para 12 municípios com maior vocação agrícola e maior escala de agricultura familiar e a cada 6 anos para os demais municípios da região, totalizando a aquisição de 48 patrulhas mecanizadas completas.</p> <p><b>Prazo:</b> 168 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Através da consulta popular os municípios vem repondo equipamentos em suas patrulhas agrícolas, bem como apoiados em compras realizadas pelas áreas públicas municipais, porém, o número de patrulhas é insuficiente para as demandas existentes, devendo ser ampliado as aquisições e serviços.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Estruturar as atividades da patrulha agrícola com as associações rurais.</p> <p><b>Meta:</b> Ordenar escala dos serviços de acordo com as melhores épocas de plantio e colheita dos produtos comprovados de obterem produtividade na região e financiados pelos bancos oficiais ou apoiados por programas de empresas como é o caso do tabaco na região estabelecendo período entre safras para os demais serviços necessários na propriedade ou para sua diversificação de produção.</p> <p><b>Prazo:</b> 168 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atividades tradicionalmente programas e utilização autorizada pelas associações rurais juntamente com a organização via secretarias municipais de agricultura, devendo ser esta atividade.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> Consertos e reformas de equipamentos da patrulha mecanizada junto as associações rurais.</p> <p><b>Meta:</b> Buscar e manter recursos para consertos e reformas nos equipamentos de uso coletivo bem como primar pelo melhor estado de conservação dos mesmos que podem permanecer quando do não uso nas sedes das associações rurais, inclusa nesta meta a aquisição de peças de reposição.</p> <p><b>Prazo:</b> 168 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Consertos e reformas feitos nas secretarias de obras dos municípios ou contratos de terceirizados, esta atividade deve continuar.

<b>1. PROJETO EC- 20</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA E DA PESCA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Inventariar e cadastrar as famílias com forte atividade na pesca e as dispostas atuar na aquicultura familiar no meio rural</p> <p><b>Meta:</b> Utilizar cadastro existente da associação de pescadores dos municípios e atualizar informes dos integrantes do meio rural dispostos a atuar em programas da aquicultura familiar.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cadastrados realizados, mas não atualizados, bem como levantamento do potencial da atividade, porém, de modo irregular na região, devendo ter melhorias nesta ação.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Integração e capacitação aos pescadores e aos familiares do meio rural e fortalecer a imagem do consumo sadio do produto.</p> <p><b>Meta:</b> Efetivar programa continuado de capacitação e qualificação dos pescadores e dos integrantes das famílias ligadas a aquicultura, bem como organizar ação mercadológica para popularizar e ampliar o consumo de peixe.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
-------------------	--

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Capacitações realizadas, com redução de ação durante a pandemia, porém, ainda longe de atingir a totalidade de participantes, assim é recomendado ações de extensão para fortalecer o setor.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Construção e reforma em tanques para piscicultura e necessidade de equipamentos. <b>Meta:</b> Estabelecer estudo sobre a situação atual e suas limitações e propor ampliação de espaços para criação de peixes possibilitando atender demandas de todo o ano e não apenas em momentos comemorativos. Estudar a necessidade de tanques e materiais para atuar na atividade e desenvolver projeto específico para tais captações. <b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo realizado, mas incompleto, devendo o mesmo ser ampliado, bem como diversas construções já liberadas e realizadas, cabendo também ampliação desta atividade junto a pequenas propriedades.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Participação no programa de construção de açudes e tanques e recebimento de equipamentos e de alevinos. <b>Meta:</b> Determinar necessidade de ampliação de açudes, microaçudes e tanques para piscicultura, bem como equipamentos e materiais para as atividades e aquisição ou recebimento de alevinos com espécies determinadas. <b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	O atendimento está abaixo da demanda, pois é uma proposta para renda bem articulada com mercado em evolução e atrai muitos interessados que devem ser assistidos.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Organizar sistema de controle de qualidade do pescado <b>Meta:</b> Ordenar nas Prefeituras Municipais em parceria com SDR ações de profissionais na atuação e controle de qualidade dos produtos advindos da piscicultura podendo ter inclusive área de filetagem e fábrica de gelo microrregional para facilitar o controle dos produtos a serem liberados para comercialização. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Apenas uma unidade de filetagem instalada em Tapes as demais não foram concretizadas conforme plano original, bem como deve ser ampliado o controle sobre o produto (pescado) que está sendo oferecido a população.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Colocação comercial do pescado <b>Meta:</b> Estabelecer através das secretarias de desenvolvimento econômico contatos comerciais para colocação dos produtos em mercados locais e sistema integrado e constante de venda a consumidores, com embalagem em marca da região com fácil identificação. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo e ações organizadas para comercialização de determinado volume, porém falta a identificação da marca regional e ampliar esta escala comercial.

<b>1. PROJETO EC- 21</b>	<b>PARCERIA INTERNACIONAL PARA FORTALECIMENTO DE PROCESSOS E TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS NA REGIÃO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Mapear indústrias da região interessadas no programa. <b>Meta:</b> Estabelecer contato com as empresas da região para procedimentos receptivos a equipe técnica e apoio a permanência destas por período médio de seis meses. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Mapeamento realizado na primeira versão para o APL do Polo naval do Jacuí e atualizado pela ULBRA posteriormente, mas o mesmo já está defasado, devendo ser novamente atualizado.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Convenio entre as indústrias e a Câmara Brasil Alemanha para vinda dos engenheiros <b>Meta:</b> Firmar parceria com a Câmara Brasil Alemanha e as empresas interessadas no programa com agendamento da vinda dos engenheiros da Alemanha para a região e sua instalação local. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Dialogo entre COREDE e a Câmara Brasil Alemanha realizado, porém, não ocorreu o encaminhamento dos engenheiros a empresas da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Programa de atividades e reposição de máquinas industriais. <b>Meta:</b> Receber, alojar e disponibilizar condições de estudo e trabalho para os engenheiros visitantes com a promoção da adequação de processos e a viabilidade de troca ou melhoria de máquinas e equipamentos e busca de bancos de fomento para novas aquisições. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	As informações de renovação do parque fabril das empresas da região seguem seu fluxo com apoio dos bancos comerciais ou de fomento, porém, não são oriundos deste programa de apoio internacional.

O presente relatório da situação atual também descreve resultados alcançados pelos principais projetos e seus produtos que foram definidos no PED 2015 – 2030, apresentando a seguir os mesmos na sequência de suas projeções na dimensão estabelecida.

A dimensão econômica apresentou uma carteira robusta com proposta de melhorias em diversos setores e também propostas disruptivas e inovadoras sendo que para estas últimas a necessidade de maior tempo de gestão de ideias para ser absorvida, porém, muitos dos programas pensados e registrados tiveram sua realização confirmada e destas, boa parte seguirá como necessário após atualização deste PED.

O texto original do PED que cita esta dimensão é o seguinte (pág 65):

O grande potencial da hidrovia na região via rio e lagoa podereceber uma escala incremental inclusive com a instalação de pequenos portos em área de diversos municípios, sendo grande alternativa para deslocamento de cargas e passageiros, reduzindo o grande tráfego rodoviário na região e possibilitando redução do custode transporte. Aliado as questões ambientais com diversas belezas naturais sub exploradas em seus atrativos a hiperligação com as rotas turísticas pode propiciar nova geração de renda e incentivo as melhorias das estradas vicinais.

Outra ação das lideranças positivas está centrada no avanço do processo associativo e cooperativo ainda embrionário com alguns poucos setores da economia em avanço, a Universidade da região, como é chamada a Universidade ULBRA, também atua em apoio ao incremento do desenvolvimento programando ações para breve instalação do seu polo tecnológico com atuação em programas como de incubadoras tecnológicas visando irradiar a inovação regional, na área mais tradicional vocacionada aos rebanhos e a produção de alimentos necessitam estudos para melhoria de sua cadeia produtiva e agregação de valor aos seus produtos o que pode receber reversão em prazo médio bem como a progressiva criação de redes de cooperação.

Já ocorrem iniciativas para redução da monocultura nas pequenas propriedades rurais especialmente a do tabaco, outro desafio a ser superado será a implantação de programas permanentes de qualificação do trabalhador, sendo que recentemente ocorreu a iniciativa desta capacitação quando do início do Polo Naval do Jacuí que ora não conta com os contratos de produção de peças para plataformas, necessitando readequação e reestudo para proposta de cursos voltados a qualificação permanente.

As propostas (programas) a serem desenvolvidas nesta diretriz incluem (PED pág 75):

Ampliação da geração de alimentos com base no agronegócio para abastecimento da RF1.

- Diversificação e fortalecimento da produção (carne, grãos, ampliação de produção orgânica e da agricultura familiar e expansão da agroindústria no meio rural);

Desenvolvimento de negócios inovadores via instalação do polo e das incubadoras tecnológicas, bem como a criação de APLS, Redes de Cooperação, NEPI e demais ações voltadas aos setores da economia inclusa a capacitação dos trabalhadores.

Formação de APLs da pecuária de corte e leiteira, de hortifrutigranjeiros, da piscicultura, caprinocultura e ovinocultura e do turismo e Redes de Cooperação na área agroflorestal, de pequenos mercados, carvão vegetal, facções e confecções, bem como expandir as já existentes e instalação de núcleos de extensão produtiva para atendimento a indústria;

- Fomento ao empreendedorismo e ao turismo com definição de rotas composição do inventário turístico municipal e regional e capacitação de agentes. No empreendedorismo a instalação dos balcões do Simples, do apoio a microempresas, das capacitações aos empreendedores, do acesso ao Mapa do Trabalho e de leis de incentivo;

- Capacitação do trabalhador com programas e cursos voltados a sua colocação no mercado de trabalho bem como para ocupar novos postos de trabalho, estando tais cursos direcionados, após pesquisa municipal e de base regional, apoiadas pelas comissões municipais de emprego e renda e com contratação de agentes executores dos cursos profissionalizantes de modo customizado e acompanhados por supervisores de empresas contratantes destes trabalhadores. Tais cursos também devem ser inseridos em oportunidades nas atividades de extensão das IES e nas ações de suas empresas Juniors.

Na área econômica o agronegócio tem destaque regional especialmente analisado dentro da RF1, onde nesta funcional que possui aproximadamente 19,3mil quilômetros quadrados e é composta por 5 COREDES, porém, somente o COREDE Centro Sul possui mais de 10 mil K2 sendo visto como a região abastecedora de grãos e carne ao principal público da Capital do estado e cidades vizinhas, assim, chama a atenção a importância de programas e produtos destinados a este setor da economia.

Uma série de propostas interligadas foram contempladas como relevantes no PED destacando os projetos baseados em apoiar iniciativas e capacitar as pessoas atuantes no setor de base rural, tendo projetos com realizações comprovadas destacando o **apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, apoio as cadeias produtivas da fruticultura, do leite, da pecuária familiar e de corte, da ovinocultura, e caprinocultura, correção, recuperação e manutenção do solo, Irrigação na agricultura familiar, apoio a agroindústria familiar e a capacitação do trabalhador**, os quais comprovadamente agilizaram os resultados obtidos no campo e fixaram os jovens no campo uma vez que no recente passado e diante das dificuldades de tecnologia, assistência e lazer os mesmos estavam se deslocando em grande número aos centros urbanos e por estarem menos qualificados a busca de postos de trabalhos ficavam desmotivados com baixa estima o que foi revertido por diversos incrementos que ocorreram pela aplicação dos programas acima descritos e os mesmos proveram de renda aos agricultores e pecuaristas que de sua parte ampliaram as condições para habitarem na área rural, sendo que a melhoria das estradas e pontes também foi atrativo a permanência neste meio somado ao incremento das escolas municipais dotadas de melhores

---

condições tecnológicas e quadro de docentes aptos a este público.

Referente a fruticultura cabe destacar alguns municípios como Sertão Santana e Camaquã dentre outros com fortes iniciativas locais e apoiados pelo sistema S (SENAR) na qualificação de seus produtos. Na atuação da agricultura e pecuária familiar é destaque a ação da EMATER potencializando resultados nas pequenas propriedades, com ações coordenadas do plantio a colheita e a comercialização que historicamente era um ponto fraco dos agricultores familiares e agora apoiados pelas secretarias municipais de desenvolvimento rural, onde tais iniciativas estão extrapolando a área macrorregional com seus produtos que agregam valor, bem como atuando de forma coletiva em associações rurais ou redes de cooperação como é o caso da rede de ovinocultores da região.

O tema da irrigação nas pequenas propriedades está também centrado na dimensão ambiental, porém, está melhor localizado sob os aspectos econômicos no que tange a custos e recuperação destes custos elevados ao pequeno agricultor, bem como a questão da outorga da água, uma vez que boa parte das propriedades com aproximadamente um módulo rural fiscal (na região varia de 14 a 25 há) ainda não fez seu cadastro e portanto não possui o CAR, medida que deve seguir na busca de ampliar o cadastro rural ambiental destas propriedades, para participarem nestes programas de irrigação voltados a pequenas lavouras e a fruticultura, uma vez que diminuiu em muito as áreas rurais com problemas de documentação, inicialmente atendidas pelo programa gleba legal e após estimuladas pelo Banco do Brasil e um pool de advogados especializados na área, que percorreram o interior da região na solução desta questão documental.

As secretarias municipais do setor agrícola também ampliaram em dezenas de novas patrulhas mecanizadas e as atividades realizadas por estas nas pequenas propriedades em forma de rodízio permitindo a todos a se candidatarem a receber tais serviços vem apresentando um diferencial na ampliação de terras agriculturáveis.

Na região existem mais de dez estaleiros de pequeno porte que fizeram algum investimento a partir de 2013 na crença de que o polo naval traria grande prosperidade, porém, o mesmo foi desmantelado anos após e as atividades ficaram baseadas em reformas e não construções de embarcações, perdendo a região a chance de avanço tecnológico nesta área naval bem como construções para a indústria offshore, tendo outro fator agravante que foi a expectativa da ampliação da hidrovia do rio Jacuí rumo a Porto Alegre/Rio Grande para levar passageiros via catamarã e grãos ao porto, tendo estas perspectivas reprojatadas nesta atualização, pois os estudos foram realizados e o mapeamento estratégico para tal realização já é de conhecimento da área pública estadual.

---

Uma aposta que visivelmente está em alta na região e conta com apoio integral da associação de Prefeitos e seu consórcio inter municipal de gestão ampliada ligado ao projeto **apoio ao turismo – infraestrutura, equipamentos para o bem receber, informações e qualificação profissional**, que recebeu aporte de recursos públicos captados na consulta popular durante três edições seguidas e somados aos recursos do programa avançar e das destinações de orçamentos públicos e incrementados pela iniciativa privada focando inicialmente em eventos e no fortalecimento de cursos e na gastronomia e ultimamente no turismo rural e cicloturismo. Mantido também a tradição do turismo religioso e no interior incentivado o turismo do manejo e controle de fauna exótica, dentre outros. A região estruturou clips, folheteria, produtos alimentares e de artesanato, elegeu espaços instagramáveis e realizou pequenos vídeos contando histórias diversas sobre sua origem ou fatos de produtos e pessoas, valorizando ambientes e revelando informes antes desconhecidos da própria população regional. Na atualidade esta se estabelecendo a colocação de CATS (Centro de apoio ao turismo) em pontos considerados estratégicos na passagem de Argentinos e Uruguaios, bem como para os turistas internos do Estado e do País.

Outra ação iniciada um ano antes da confecção do PED foi o **núcleo de extensão produtiva e inovação**, sendo que o mesmo foi coordenado localmente pela ULBRA Campus São Jerônimo e atendeu em sua primeira edição 106 empresas pertencentes aos três setores da economia (indústria, comércio e serviços) nos 17 municípios, criando uma consciência e uma rede de atuação e valorização por parte das empresas com a utilização de ferramentas de gestão, bem como oportunizando a obtenção de empréstimos para expansão, pesquisa de novos processos e produtos, além de capacitações do corpo diretivo destas organizações, sendo que atualmente o programa está suspenso por falta de novo termo de colaboração mas considerado importante para a região, pois também, se procedeu a estudo da decrepitude do maquinário das principais empresas da região, o qual encontrava-se com uma média superior a oito anos de uso, necessitando ser modernizado para retomada competitiva destas empresas. Outra comprovação foi a elevação de resultados favoráveis destas empresas que apresentaram uma média superior a dez por cento ano durante três anos consecutivos, até antes da Pandemia (03/20). Assim a região teve o seu NEP atuante e no momento tem um programa inovador chamado IDEIA-LAB, porém, este está no seu início e com foco em ações de empresas júnior com atendimento a empresas micro ou pequenas, necessitando de nova política pública para maior inserção de novas organizações.

Visivelmente a região vinha em avanço econômico, mesmo que não se tivesse observado indicadores exclusivos para os anos que antecederam a Pandemia e agora efetiva uma

busca ou retomada da economia a qual cresce em uma escala muito suave e abaixo de diversas regiões do Estado, necessitando retomar rapidamente o seu crescimento nesta fundamental dimensão.

Em análise ao IDESE em sua composição que além de renda reúne informes da educação e saúde a região em curto período de tempo observado não apresenta significativa evolução, porém alguns municípios conseguiram destacar-se no cenário estadual.

Abaixo segue quadro de dois períodos a analisar, sendo o primeiro de 2013 que servia de base para o PED 2015 a 2030 e o segundo do período de 2016.

Quadro 3 - IDESE 2013

Municípios	Educação		Renda		Saúde		IDEESE	
	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
Arambaré	0,674	312°	0,615	352°	0,759	475°	0,683	392°
Arroio dos Ratos	0,617	417°	0,550	441°	0,771	467°	0,646	458°
Barão do Triunfo	0,562	469°	0,478	488°	0,868	101°	0,636	471°
Barra do Ribeiro	0,562	468°	0,582	401°	0,805	363°	0,650	454°
Butiá	0,652	353°	0,553	439°	0,783	435°	0,663	430°
Camaquã	0,65	348°	0,640	309°	0,807	350°	0,701	341°
Cerro Grande do Sul	0,498	492°	0,529	459°	0,844	213°	0,623	485°
Charqueadas	0,774	66°	0,681	236°	0,831	257°	0,762	164°
Chувиска	0,511	490°	0,558	434°	0,820	301°	0,630	478°
Cristal	0,492	496°	0,596	381°	0,799	383°	0,629	480°
Dom Feliciano	0,494	494°	0,398	496°	0,820	298°	0,571	496°
Mariana Pimentel	0,634	387°	0,579	408°	0,815	325°	0,676	408°
Minas do Leão	0,58	456°	0,618	346°	0,775	460°	0,658	439°
São Jerônimo	0,646	368°	0,629	328°	0,782	442°	0,686	387°
Sentinela do Sul	0,571	463°	0,591	391°	0,802	375°	0,654	448°
Sertão Santana	0,661	337°	0,650	288°	0,836	240°	0,716	302°
Tapes	0,622	406°	0,585	398°	0,791	411°	0,666	424°
Rio Grande do Sul	0,679	-	0,753	-	0,809	-	0,747	-

Quadro 4 - IDESE 2016

Municípios	Educação		Renda		Saúde		IDEESE	
	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
Arambaré	0,706	305°	0,611	361°	0,831	308°	0,716	346°
Arroio dos Ratos	0,714	286°	0,545	449°	0,773	468°	0,677	440°
Barão do Triunfo	0,611	477°	0,521	469°	0,822	350°	0,651	482°
Barra do Ribeiro	0,672	407°	0,591	384°	0,813	380°	0,692	410°
Butiá	0,721	254°	0,543	450°	0,765	481°	0,677	442°
Camaquã	0,690	353°	0,618	352°	0,804	408°	0,704	378°
Cerro Grande do Sul	0,610	478°	0,522	468°	0,853	218°	0,662	467°
Charqueadas	0,769	97°	0,619	351°	0,835	294°	0,741	266°
Chувиска	0,620	469°	0,528	463°	0,823	342°	0,657	476°
Cristal	0,616	472°	0,571	423°	0,770	473°	0,653	481°

Dom Feliciano	0,591	488°	0,368	497°	0,808	391°	0,589	496°
Mariana Pimentel	0,651	436°	0,593	381°	0,826	335°	0,690	413°
Minas do Leão	0,600	483°	0,613	359°	0,758	487°	0,657	474°
São Jerônimo	0,677	388°	0,624	345°	0,785	452°	0,695	403°
Sentinela do Sul	0,659	426°	0,565	428°	0,763	482°	0,662	464°
Sertão Santana	0,725	235°	0,654	274°	0,824	338°	0,734	295°
Tapes	0,692	345°	0,577	406°	0,793	440°	0,687	419°
Rio Grande do Sul	0,710	-	0,732	-	0,819	-	0,754	-

Cabe observar que em análise comparativa entre os dois períodos alguns municípios da região tiveram piora em seus indicadores globais como podemos registrar para Barão do Triunfo, Butiá, Cristal, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo e Sentinela do Sul.

Com referência ao item Renda o município de Barão do Triunfo que possui 86% de sua população no meio rural apresentou o mais baixo indicador do IDESE com 0,521.

Tais observações nos reportam a busca de uma melhor execução da carteira de projetos de base regional para impulsionar de modo mais acelerado o desenvolvimento sustentável.

Uma observação recente que apresenta um comparativo entre as regiões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento e no que tange aos valores médios recebidos nas admissões de trabalhadores entre 2020 e 2021 (até junho) identifica a região Metropolitana Delta do Jacuí com valor de R\$ 2.048,00 e em lado oposto o menor está registrado nos Campos de Cima da Serra com R\$ 1.441,00. Mesmo que a região Centro Sul integre com a Metropolitana a RF1 a grande diferença em oportunidades, os valores médios na Centro Sul acabam ficando em uma faixa intermediária entre os extremos. A região Metropolitana Delta do Jacuí neste período teve o salário médio de admissão apresentando um aumento real de 11%, enquanto na Centro Sul foi de 3,4% comprovando a busca de melhor oferta para postos de trabalho, o que pela proximidade e facilidade de deslocamento apresenta uma atração as pessoas desta região. Também deve-se registrar este incremento como positivo, pois diversas regiões do Estado apresentaram queda neste salário médio de admissões chegando algumas a menos 6,6% ou 5,9% como ocorreu nos Campos de Cima da Serra e no Vale do Jaguari.

Outro aspecto que requer atenção nesta atualização do PED está centrado no PIB per capto que apresentou os seguintes resultados, conforme quadro abaixo:

Quadro 5 – PIB per capto dos Municípios

Nº	Municípios	Valor R\$ -2016	Valor R\$ -2019
1	Arambaré	27.274,37	38.429,83
2	Arroio dos Ratos	12.322,51	18.980,09
3	Barão do Triunfo	12.585,23	19.140,71

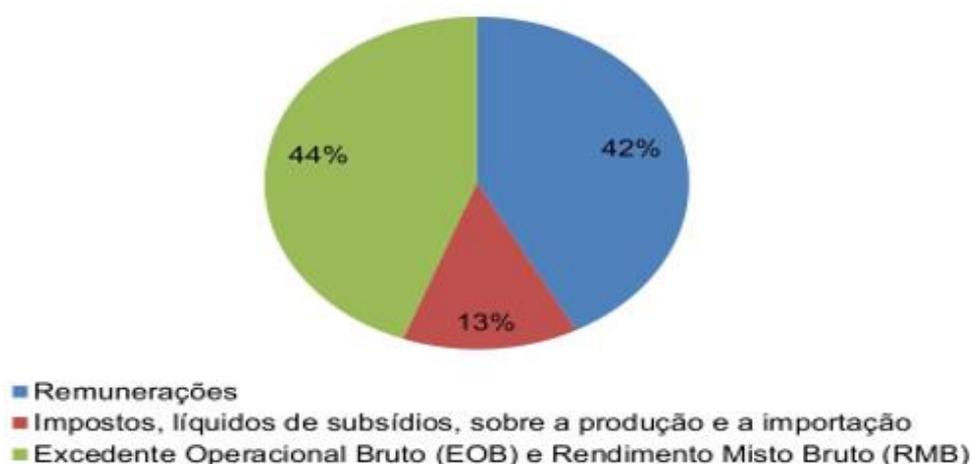
4	Barra do Ribeiro	16.749,89	24.729,66
5	Butiá	15.597,56	22.615,77
6	Camaquã	22.645,17	32.919,78
7	Cerro Grande do Sul	12.082,17	14.989,51
8	Charqueadas	26.789,06	33.757,46
9	Chувиска	18.558,54	21.076,98
10	Cristal	17.948,33	25.161,25
11	Dom Feliciano	12.116,4	18.987,63
12	Mariana Pimentel	12.113,47	20.801,92
13	Minas do Leão	15.436,67	24.568,10
14	São Jerônimo	17.762,82	25.171,99
15	Sentinela do Sul	13.378,1	15.857,98
16	Sertão Santana	19.186,55	43.351,59
17	Tapes	15.732,73	21.353,99

Fonte <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>

Observamos o crescimento em todos os municípios da região relativo ao PIBper capto com destaque ao município de Sertão Santana com crescimento de 226% neste curto espaço de tempo, porém, o PIB Brasileiro é de R\$ 35.161,70 e neste tocante a região apresenta apenas dois municípios com valor superior a esta média nacional, diagnosticando um ponto fraco ainda não superado no caminho do desenvolvimento econômico.

Para visualização também está disposto no gráfico abaixo a distribuição do PIB Estadual.

Gráfico 1 – Distribuição dos componentes do Produto Interno Bruto, pela ótica da renda, no Rio Grande do Sula – 2015.



Fonte: FEE, 2017.

Ainda cabe considerar nesta dimensão um importante indicador ligado as receitas e

realizadas e despesas empenhadas, bem como o percentual de receitas de fontes internas e externas para cada município, limitando a capacidade de investimento das Prefeituras municipais, conforme quadro demonstrativo abaixo representativo a ano de 2017 para receita e despesa e o ano de 2015 para percentual de fontes externas:

Quadro 6 – Receitas e Despesas dos Municípios

Nº	Municípios	Receitas Realizadas R\$ Milhões	Despesas Empenhadas - R\$ Milhões	% Percentual de Receitas de fontes externas
1	Arambaré	19.350,07	17.402,42	80,3
2	Arroio dos Ratos	39.356,10	40.049,53	-
3	Barão do Triunfo	22.103,74	18.307,82	81,4
4	Barra do Ribeiro	36.620,74	31.563,99	-
5	Butiá	51.269,89	48.652,68	85,3
6	Camaquã	179.124,12	152.356,30	68,6
7	Cerro Grande do Sul	29.144,09	27.192,42	-
8	Charqueadas	117.582,83	104.656,38	70,8
9	Chuívisca	18.391,69	16.082,57	91,7
10	Cristal	31.927,74	25.180,21	76,7
11	Dom Feliciano	41.028,69	39.189,24	94,4
12	Mariana Pimentel	18.283,13	13.110,21	-
13	Minas do Leão	28.075,10	24.196,04	66,8
14	São Jerônimo	63.031,78	50.246,23	74
15	Sentinela do Sul	17.498,88	12.382,56	-
16	Sertão Santana	23.041,61	18.652,37	78,8
17	Tapes	53.514,17	45.269,76	74,7

Fonte <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>

As áreas públicas conseguiram distanciar mesmo que suavemente a sua receita de despesas empenhadas o que no passado se apresentava com valores muito iguais e também podemos perceber que segue a extrema necessidade de fontes externas neste equilíbrio chegando a 94,4% em Dom Feliciano como índice máximo da região.

### 2.1.6.3 Dimensão Estrutural - Projetos ES 01 A 15

<b>1. PROJETO – ES 1</b>	<b>LIGAÇÕES ASFÁLTICAS DAS SEDES DOS MUNICÍPIOS AS BR 290 e 116 E SUAS DUPLICAÇÕES</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Ligação asfáltica da sede do município de Cerro Grande do Sul a BR 116. <b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 25 Km com construção e ou melhoria de pontilhões e sua sinalização. <b>Prazo:</b> 36 meses (incluso projeto e autorizações)
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto concluído aguardando recuso para execução
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Ligação asfáltica da sede do município de Mariana Pimentel a BR 116. <b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 17 Km com construção e ou melhoria de pontilhões e sua sinalização. <b>Prazo:</b> 36 meses (incluso projeto e autorizações)
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto concluído aguardando recurso para execução
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Ligação asfáltica da sede do município de Sertão Santana a BR 116. <b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 18 km com construção e ou melhoria de pontilhões e sua sinalização, <b>Prazo:</b> 24 meses (incluso projeto e autorizações)
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Asfalto completo no percurso
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Ligação asfáltica da sede do município de Barão do Triunfo a BR 290. <b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 40 km com construção e ou melhoria de pontilhões e sua sinalização. <b>Prazo:</b> 48 meses (incluso projeto e autorizações)
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não possui projeto concluído e sem dotação orçamentária
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Ligação asfáltica da sede do município de São Jerônimo a BR 290. <b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 15 km com construção e ou melhoria de pontilhões e sua sinalização. <b>Prazo:</b> 36 meses (incluso projeto e autorizações)
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto existente porém sem dotação de recurso
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Ligação asfáltica da sede do município de São Jerônimo via Arroio dos Ratos a BR 290. <b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 6 km com construção de 01 pontilhão e sua sinalização. <b>Prazo:</b> 24 meses (incluso projeto e autorizações)
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto realizado e aguardando confirmação de recurso para futuro asfaltamento
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Duplicação da BR 290 (trecho Arroio dos Ratos a Minas do Leão) <b>Meta:</b> Duplicar o asfaltamento da BR 290 em um trecho de aproximadamente 42 Km com construção de pontes abrangendo a área da região Centro-Sul entre os municípios de Arroio dos Ratos a Minas do Leão. <b>Prazo:</b> 48 meses (incluso projeto e autorizações)

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto existente, porém obras paradas por falta de recursos
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> Duplicação da BR 116 (trecho Barra do Ribeiro a Cristal) <b>Meta:</b> Duplicar o asfaltamento da BR 116 (obra iniciada) em um trecho de aproximadamente 118 Km com construção de pontes abrangendo a área da região Centro-Sul entre os municípios de Barra do Ribeiro a Cristal. <b>Prazo:</b> 36 meses (incluso projeto e autorizações)
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto e duplicação em andamento, com elevada e trevo em Barra do ribeiro já completos.
<b>1. PROJETO – ES 2</b>	<b>PONTE DA INTEGRAÇÃO DA METADE NORTE A SUL PELO RIO JACUÍ</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Construção da ponte sobre o rio Jacuí <b>Meta:</b> Construção e sinalização da ponte sobre o rio Jacuí com vão de 1.500 metros efetivando a ligação via transporte rodoviário entre Triunfo X São Jerônimo. <b>Prazo:</b> 84 meses (projeto, licenças, desapropriações e edificação)
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projetos 1 e 2 referentes aos trechos Triunfo até o Rio e sobre o rio já conclusos, projeto 3 da cabeceira da ponte para São Jerônimo não realizado e sem dotação orçamentária para execução.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Construção asfáltica de acesso a ponte com 5,5 Km. <b>Meta:</b> Construção de acesso asfáltico tendo a necessidade conforme estimativa para projeto técnico, porém estimado em 1,5 km na metade norte em Triunfo rumo ao Parque de exposições Caraguatá e na metade sul após a cabeceira da ponte um acesso paralelo a RS 401 por aproximadamente 4 Km e interligando a mesma antes da divisa com o município de Charqueadas com novo trevo possibilitando opções de tráfego para os rumos leste, oeste e sul em outras rodovias especialmente para ligação ao porto de Rio Grande e 01 pontilhão. <b>Prazo:</b> 72 meses (projeto, licenças, desapropriações e construção).
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não ocorreu por falta de recurso
<b>1. PROJETO – ES 3</b>	<b>ESTUDO E VIABILIZAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE OPÇÕES DE GERAÇÃO DE ENERGIA (EÓLICA, SOLAR, HIDRICA, BIOMASSA, TERMICA E ATRAVÉS DE BIORREATOR)</b>

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Estudar potencial de viabilidade de energia produzida pela ação eólica.</p> <p><b>Meta:</b> Detectar e mapear as áreas com maior incidência de vento e sua constância, com possibilidade de geração de energia e seu trajeto, modelo e custo de transmissão e possibilidade de sua exploração.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudos preliminares realizados por empresas privadas

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Estudar potencial de viabilidade de energia produzida pela biomassa gerada pela queima de madeira e outros materiais.</p> <p><b>Meta:</b> Detectar e mapear volumes de madeira oriunda de florestação, de restos de construção civil e de sobras dos picadores de cavaco e também de podas municipais urbanas e serrarias com possibilidade de geração de energia e seu custo de transmissão e possibilidade de sua exploração e promovendo uma ação ambiental com limpeza e eliminação destes rejeitos. Também deve ser pesquisada a possibilidade de utilização de queima de casca de arroz e outros resíduos derivados do agronegócio com avaliação de seus volumes gerados regionalmente e condições de uso.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudos preliminares realizados por empresas privadas

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Estudar potencial de viabilidade de energia produzida pela ação hídrica.</p> <p><b>Meta:</b> Detectar e mapear as áreas com maior incidência de pequenos cursos de água e suas quedas especialmente em áreas altamente onduladas no meio rural, avaliando sua constância em períodos de estiagem prolongada, com possibilidade de geração de energia em forma de PCH e custo de transmissão.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudos preliminares realizados por empresas privadas em alguns municípios da região como Barão do Triunfo e São Jerônimo

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> Estudar potencial de viabilidade de energia produzida pela incidência de raios solares em placas de captação (fotovoltaica).</p> <p><b>Meta:</b> Mapear as áreas com maior incidência de sol especialmente durante o solstício de verão e sua constância, com possibilidade de geração de energia focada em pequenos empreendimentos e para o meio urbano interligando a rede de transmissão atual, podendo ser esta uma opção especialmente a escolas, prédios da administração pública e outros de domínio coletivo, avaliando custo de longo prazo.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo e instalação realizado em larga escala especialmente em meio urbano na região. O mesmo dever ser ampliado pois é uma solução ambiental e econômica.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 5:</b> Estudar potencial de viabilidade de energia produzida pela queima de carvão mineral (térmica).</p> <p><b>Meta:</b> A região já possui grande histórico na produção de energia térmica com utilização de carvão mineral o qual nas últimas décadas foi quase descartado da matriz energética nacional, porém, compreendida como energia firme, ou seja, sem os riscos climáticos que passa por exemplo a geração de energia das hidrelétricas o carvão que existe em abundância na região com minas de fácil acesso e baixo custo a serem exploradas como a de água boa em São Jerônimo e a mina guaíba em Charqueadas dentre outras, podendo ter a transformação desta queima na geração de gás a ser utilizado nas empresas em especial e a sua transmissão e possibilidade de expansão do gasoduto dotando a região de mais uma opção energética.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo realizado pela COPELMI na microrregião carbonífera e projeto em estado avançado para instalação da mina guaíba em Charqueadas.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 6:</b> Estudar potencial de viabilidade de energia produzida pela utilização do lixo não reciclado através de biorreator sequencial em leitos de absorção</p> <p><b>Meta:</b> A região possui um complexo de recebimento de lixo de centenas de municípios do RS na cava localizada em Minas do Leão que já produz energia com queima parcial destes, porém, se estudos apontarem favoravelmente pode ser realizado em sistema de bateladas de menor volume com geração de gás reduzindo o alto custo do transporte e de riscos ambientais deste deslocamento. Com produção mais limpa e menos onerosa aos municípios, sendo que testes já foram realizados pela equipe da ULBRA quando do projeto de adequação de tais equipamentos com resultado positivo.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo e implantação de biorreator em Minas do Leão recebendo lixo de mais de 180 municípios do RS. Sempre existe a necessidade de estudos complementares.
<b>1. PROJETO – ES 4</b>	<b>ENERGIA ELÉTRICA TRIFÁSICA NO MEIO RURAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Transmissão de energia forte pela rede trifásica a áreas rurais mais distantes das sedes de 13 municípios da região Centro-Sul.</p> <p><b>Meta:</b> Levar a transmissão de rede trifásica a mais de 900 propriedades no meio rural nos diversos municípios da região em percurso aproximado de 700 Km.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses</p>

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ampliação em andamento no interior de diversos municípios

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Ampliar a rede trifásica em parceria com municípios atendendo áreas mais afastadas das principais estradas municipais. <b>Meta:</b> Ampliar a faixa de transmissão em mais de 100 Km de estradas vicinais nos diversos municípios da região. <b>Prazo:</b> 120 meses
-------------------	--

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	A parceria não foi ratificada, apenas áreas já mapeadas e definidas em projetos anteriores tiveram esta ampliação.

<b>1. PROJETO – ES 5</b>	<b>MELHORAMENTO DE ESTRADAS VICINAIS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Melhorias com patrolamento de estradas vicinais. <b>Meta:</b> Utilização de maquinário como patrola ou similares para recomposição do leito da estrada em área de aproximadamente 550 km nos municípios da região em suas estradas vicinais. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais, porém com necessidade de constante manutenção.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Recomposição de pontilhões e manilhas. <b>Meta:</b> Recomposição dos pontilhões de madeira, concreto e manilhas de concreto nas diversas passagens de cursos de água permanente ou temporários. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais, porém com necessidade de constante manutenção.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Material adicional (saibro e escória) nas estradas <b>Meta:</b> Colocação de saibro grosso e ou material de rejeito de escória produzida pela empresa GERDAU de Charqueadas para serem incorporados no solo e melhorar a pista para trafegabilidade dos veículos. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais, porém com necessidade de constante manutenção e ampliação da área prevista.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> Obras de contenção para evitar desmoronamento de barrancos.</p> <p><b>Meta:</b> Estudar e realizar obras necessárias em pequenas áreas com possibilidade de desmoronamento de barrancos, evitando tais acidentes que afetam a trafegabilidade, com colocação de vegetação ou melhoriano corte do terreno.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais, porem com necessidade de constante manutenção especialmente em período de inverno com maior devastação climática.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 5:</b> Limpeza de entulhos.</p> <p><b>Meta:</b> Utilização de caminhões caçamba para transporte após remoção de entulhos nas melhorias das estradas vicinais até área de descarte.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais, porém com necessidade de constante manutenção
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 6:</b> Sinalização de pontos perigosos.</p> <p><b>Meta:</b> Colocação de placas de identificação em pontos considerados perigosos como curvas extremamente acentuadas, pistas com estreitamento ou passagens em desnível dentre outras.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais, porém com necessidade de constante manutenção, especialmente pelo surgimento de novos pontos.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 7:</b> Construção de valetas para escoamento da água provinda das chuvas.</p> <p><b>Meta:</b> Utilização e maquinário apropriado para abertura e melhoria de valetas ao lado das estradas para facilitar o deslocamento das águas da chuva com cuidado para que esta não permaneça na estrada causando sua depreciação acelerada bem como não dificulte a trafegabilidade.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais, porém com necessidade de constante manutenção
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 8:</b> Desbastamento de capoeiras e outras vegetações.</p> <p><b>Meta:</b> Utilização de equipamento adequado como braços articulados acoplados em tratores para prover o desbastamento da vegetação impedindo que a mesma invada a área da estrada.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses</p>

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais, porém com necessidade de constante manutenção

<b>1. PROJETO – ES 6</b>	<b>APOIO A AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA RURAL NA BASE DA AGRICULTURA FAMILIAR</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Mapear as famílias da agricultura familiar em todos os municípios, como foco nas suas principais atividades. <b>Meta:</b> Desenvolver a atividade em parceria com os municípios para através de visita in loco obter informes dos integrantes da agricultura familiar em relação as suas atividades. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Mapeamento realizado pelas Prefeituras Municipais, porém necessitando de atualização

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Estudar as opções em relação as necessidades de infraestrutura para encaminhamento e aquisição. <b>Meta:</b> Relacionar as opções de infraestrutura para facilitar e ampliar o resultado das atividades dos agricultores e pecuaristas de base familiar, bem como organizar modelo de encaminhamento via linhas de crédito e opções comunitárias inclusive pela ação da própria mão de obra para tais realizações. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais, porém com necessidade de constante atualização

<b>1. PROJETO – ES 7</b>	<b>APOIO PARA ACESSO A TELEFONIA MOVEL E INTERNET NO MEIO RURAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estudo de áreas e necessidade de implantação de torres de transmissão de sinal. <b>Meta:</b> Prover estudo de viabilidade e localização de torres transmissoras de sinais e encaminhamento de licenciamento destas áreas com apoio das Prefeituras Municipais. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo realizado pela iniciativa privada

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Implantação de torres e meios de transmissão de sinal para telefonia móvel e internet. <b>Meta:</b> Instalar torres de transmissão de sinal dotando área rural da região de vasta cobertura de sinal com qualidade para utilização dos serviços da telefonia móvel rural e da internet. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Diversas instalações de torres para transmissão de sinal, porém muitas áreas ainda estão a descoberto.

<b>1. PROJETO – ES 8</b>	<b>APOIO A INICIATIVAS MUNICIPAIS PARA ÁREAS INDUSTRIAIS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Definição de área para formação de distrito industrial. <b>Meta:</b> Estudar a melhor opção diante de diversos fatores como o plano diretor, expectativa de desenvolvimento, vocação industrial e possibilidade de integrar um APL ou cadeia produtiva de setor com inovação bem como custos referente a acessos e sinalização e deslocamento de terras e demais materiais para terraplanagem do solo e demais aspectos ambientais. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Em andamento via secretaria municipal de desenvolvimento econômico em alguns municípios da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Desapropriação das áreas de particulares. <b>Meta:</b> Vincular áreas prioritárias inclusive de proprietários particulares com a consequente desapropriação para instalação industrial após aprovação na Câmara de Vereadores e comprovação da utilidade da área para o desenvolvimento industrial. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Em andamento via secretaria municipal de desenvolvimento econômico em alguns municípios da região com ações no âmbito jurídico do município

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Confeção do projeto do distrito industrial. <b>Meta:</b> Efetivar um projeto moderno que inclua diversas análises especialmente a expectativa de expansão a possibilidade de diversificação de investimentos a utilização do programa de simbiose industrial entre as empresas do distrito, bem como as ações destas empresas na produção mais limpa e menor geração de resíduos e rejeitos. Organizar uma logística simplificada e eficaz no deslocamento de cargas no distrito bem como para escoamento deste. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Em andamento via secretaria municipal de desenvolvimento econômico em alguns municípios da região com áreas georreferenciadas e planejadas para alguns setores da economia e estudo para licenciamento ambiental.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Infraestrutura do distrito industrial (água, luz, esgoto, definição de lotes, acessos, sinalização). <b>Meta:</b> Após estar planejado efetivar a instalação das condições de infraestrutura necessária, como água encanada, luz elétrica, vias de deslocamento e acesso, sinalização e arruamento interno com lotes definidos, e instalação de estações de tratamento de esgoto e atender demais necessidades diante de especificidades. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projetos executados em alguns distritos industriais como de Butia, Arroio dos Ratos e em implantação em outros municípios da região

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Material informativo e de divulgação do distrito industrial. <b>Meta:</b> Efetivar a produção impressa e por meio eletrônico da apresentação do distrito industrial em caráter regional para ser levado a eventos industriais e apresentado a interessados, bem como estar disponível a equipe do governo para divulgação oficial do estado. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Apenas informes indicativos em algumas secretarias municipais.

<b>1. PROJETO – ES 9</b>	<b>AMPLIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estabelecer projeto para tubulação do gasoduto. <b>Meta:</b> Ação da equipe técnica com estudos de engenharia para confecção do projeto de transmissão via tubulação para 4 municípios da microrregião. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto para expansão da rede via BR 290 realizado

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Efetivar estudo de consumo industrial nos municípios. <b>Meta:</b> Mapear as necessidades atuais e projeções futuras especialmente das empresas da região. <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pesquisa iniciada, mas sem continuidade na atualidade, devendo ser retomada

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Realizar contratos para consumos em período de adaptação de equipamentos nas indústrias. <b>Meta:</b> Efetivar contratos antecipados fortalecendo a necessidade do aporte para instalação da tubulação de transmissão, definindo valores e volumes a serem fornecidos. <b>Prazo:</b> 24 meses
-------------------	---

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo inicial, mas não ampliado.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Licenciar e instalar equipamentos e atubulação para transmissão do gás. <b>Meta:</b> Conquistar as licenças especialmente da área ambiental e efetivar a construção dos 70 km de tubulações interligados entre 4 municípios (Arroio dos Ratos, São Jerônimo, Butiá e Minas do Leão). <b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo inicial, mas aguarda recurso para realização.
<b>1. PROJETO – ES 10</b>	<b>CONSTRUÇÃO DE ACESSOS MUNICIPAIS A MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL E FEDERAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Acesso a empresa JGB em São Jerônimo e a novo distrito industrial via RS 401. <b>Meta:</b> Construção de acesso após a divisa do município de São Jerônimo e Charqueadas pela estrada que liga a empresa JGB e o futuro distrito industrial de São Jerônimo. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Acesso lateral realizado com sinalização
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Acesso a entrada de Charqueadas onde está localizada a UNIMED via RS 401. <b>Meta:</b> Novo acesso a cidade de Charqueadas pela RS 401 permitindo maior circulação especialmente do trânsito que vem pela barca de São Jerônimo e com destino a Charqueadas. <b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não realizado, permanecendo o mesmo já existente com pequena melhoria na lateral da pista
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Acesso a entrada da cidade de Arroio dos Ratos via BR 290. <b>Meta:</b> Acesso com rampa elevada para a cidade de Arroios Ratos evitando os inúmeros acidentes que tradicionalmente ocorrem pelo cruzamento em nível atualmente existente. <b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Construção iniciada e suspensa, aguardando novo aporte de recurso.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Acesso de ligação da BR 116 a RS que liga a Chuvisca e Dom Feliciano. <b>Meta:</b> Trevo de acesso com asfalto que liga o município de Camaquã a Chuvisca que atualmente está incompleto e interditado, permitindo um acesso sem cruzamento pela cidade de Camaquã. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto suspenso e falta de recurso para execução.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Acesso a cidade de Cristal via BR 116 (melhoria). <b>Meta:</b> Refazer o trevo de acesso a cidade de Cristal antes da ponte do rio Camaquã na BR 116, facilitando o deslocamento de veículos pesados especialmente. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Melhoria realizada com redutor de velocidade

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Acesso a cidade de Mariana Pimentel via BR116 <b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso ao Município de Mariana Pimentel pela BR 116. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não realizado, apenas melhorias laterais, devido a duplicação da BR 116

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Acesso a Sertão Santana via BR 116. <b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso ao Município de Sertão Santana pela BR 116. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não realizado, porém, com melhorias laterais, devido a duplicação da BR 116 e aguardando a conclusão da duplicação.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> Acesso a Cerro Grande do Sul via BR 116. <b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso ao Município de Cerro Grande do Sul pela BR 116. <b>Prazo:</b> 72 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não realizado, apenas melhorias laterais, devido a duplicação da BR 116

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 9:</b> Acesso a estrada da produção em Arroio dos Ratos após as três pontes ligando Barão do Triunfo via BR290. <b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso ao Município de Barão do Triunfo pela BR 116 em área do município de Arroio dos Ratos. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Apenas melhorias laterais com pouca sinalização.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 10:</b> Acesso a Barra do Ribeiro via BR 116 (conclusão). <b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso com pista elevada ao Município de Barra do Ribeiro pela BR 116, obra pertencente a duplicação da BR. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Acesso com elevada realizada e sinalizada

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 11:</b> Acesso no trevo de São Jerônimo a Arroio dos Ratos via BR 470. <b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso que liga a BR 470 após 5 km da cidade de São Jerônimo para o município de Arroio dos Ratos que dista a apenas 6 Km deste trevo. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto realizado e sem dotação de recursos municipais para asfaltamento

<b>1. PROJETO – ES 11</b>	<b>DRAGAGEM E MANUTENÇÃO DA HIDROVIA DO RIO JACUÍ E LAGOA DOS PATOS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Dragagem no Rio Jacuí <b>Meta:</b> Efetivar a dragagem no rio Jacuí em extensão superior a 200 km entre o Porto de Cachoeira do Sul a Porto Alegre <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Efetivada em períodos de intervalo longos, necessitando ampliar

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Dragagem na Lagoa dos Patos <b>Meta:</b> Efetivar a dragagem na Lagoa dos Patos em extensão pouco superior a 140 km entre Porto Alegre e área pertencente a municípios do COREDE com destino ao Porto de Rio Grande. <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Efetivada em períodos de intervalo longos, necessitando ampliar

<b>1. PROJETO – ES 12</b>	<b>INSTALAÇÃO DE AEROPORTO REGIONAL (Pequeno porte)</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Pesquisa de local e condições para instalação dos aeroportos e projeto para instalação do mesmo. <b>Meta:</b> Projeto que determina as vantagens de localização dos dois pequenos aeroportos e encaminhamento de seu licenciamento. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pesquisa inicial e suspensão da mesma

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Ofertar área a empresa interessada e consorciar as atividades de construção de pista de pouso, de hangar e de oficina de reparos</p> <p><b>Meta:</b> Parceria público privada para construção do hangar com capacidade de até 10 pequenos aparelhos estacionados e a construção de pista asfáltica de pelo menos 1.000 metros de extensão com áreas de escape e de manobras, bem como construção de galpão com oficina para reparos destas pequenas aeronaves.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses após início. A obra deverá ser iniciada em 2025.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não encontrou interessados em condições de aportar recursos para edificações.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Organizar a escola de pilotos com construção de sala de aula.</p> <p><b>Meta:</b> Contratação de instrutores bem como a edificação de sala e instalação de equipamentos para escola que visa a formação de pilotos.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciada
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Técnicos disponíveis e dispostos a trabalhar, porém sem capacidade de investimento.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> Organizar a escola de paraquedismo.</p> <p><b>Meta:</b> Contratação de instrutores bem como a edificação de sala e instalação de equipamentos para escola que visa a formação de paraquedistas.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciada
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Técnicos disponíveis e dispostos a trabalhar, porém sem capacidade de investimento.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 5:</b> Organizar as atividades de voos panorâmicos na região.</p> <p><b>Meta:</b> Estabelecer roteiro para voos panorâmicos na região com horários preestabelecidos e rotas definidas.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciada
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Técnicos disponíveis e dispostos a trabalhar, porém sem capacidade de investimento e poucas aeronaves disponíveis.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 6:</b> Equipar o aeroporto.</p> <p><b>Meta:</b> Dotar o aeroporto de equipamentos necessários ao seu funcionamento, bem como equipamento de segurança para passageiros.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciada
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de disponibilidade de recursos e de projeto.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Organizar infraestrutura com sala de espera, guichê de atendimento, banheiros e todas as necessidades de infraestrutura. <b>Meta:</b> Efetivar a construção de prédio para atender a passageiros e sala de cargas, com guichês, banheiros, sala de espera, saguão e demais áreas obrigatórias a bom atendimento dos serviços. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de disponibilidade de recursos e de projeto

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> Instalar equipamentos de segurança para casos de acidentes eventuais. <b>Meta:</b> Dotar o pequeno aeroporto das condições de atendimento a pequenos e eventuais acidentes como contato direto com bombeiros e outros equipamentos necessários e exigidos. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de disponibilidade de recursos e de projeto

<b>1. PROJETO – ES 13</b>	<b>FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS LOCAIS E REGIONAIS DE ABASTECIMENTO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Pesquisar e projetar espaço para comercialização de produtos alimentares locais ou produzidos em base regional. <b>Meta:</b> Com a área técnica das Prefeituras municipais estudar viabilidade de estabelecer local para realização de feiras de produtos alimentares oriundos em sua maioria da agricultura familiar, bem como readequar as já existentes para futura expansão nos 17 municípios da região. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Pesquisa realizada pelas Prefeituras municipais via suas secretarias, necessitando ampliar

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Estabelecer condições para instalação de feiras periódicas ou permanentes com base em produtos provindos da agricultura familiar em sua maioria. <b>Meta:</b> Executar projeto com a instalação de feiras com estrutura simplificada e podendo a mesma ser retirada e repostas em parte a cada evento, controlar materiais e equipamentos dentro das normas de higiene bem como acompanhar a apresentação dos produtos. <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas Prefeituras municipais e ampliados posperíodo da pandemia

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Cadastrar produtores e produtos a serem ofertados e sua periodicidade e confirmar sua habilitação no “sim”.</p> <p><b>Meta:</b> Manter nas associações rurais e nas Prefeituras o cadastro dos participantes bem como a oferta disponível em cada época do ano com estimativa de volumes, além de acompanhamento se todos estão regularmente qualificados bem como apoiar a obtenção do certificado “sim” para produtores com colocação de seus produtos em outros mercados do município ou mesmo para excedentes da feira.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cadastros realizados, porém nem todos possuem autorização para comercialização de seus produtos

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> Realizar ações mercadológicas para fixar a atividade comercial destes produtos.</p> <p><b>Meta:</b> Produzir divulgação do evento, local e origem dos produtos confirmando a qualidade e os aspectos saudáveis, além do incentivo à produção local e regional.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Poucas ações realizadas, necessitando retomar

<b>1. PROJETO – ES 14</b>	<b>PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS PÚBLICAS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Mapa das árvores, plantas ornamentais e construções nas principais praças e espaços públicos.</p> <p><b>Meta:</b> Construir o mapa das praças de cada cidade e visualizar a distribuição e espécies de árvores e plantas e construções existentes e seu estado de conservação sendo que tal informação de cada município poderá compor o inventário turístico regional.</p> <p><b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado parcialmente pelas Prefeituras, especialmente em centro das cidades, com certo descuido em alguns bairros de algumas cidades da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Projetar a revitalização e a melhor utilização do espaço público para posterior execução.</p> <p><b>Meta:</b> Efetivar projeto com revisão da utilização devido à ampliação populacional e o atual descaso em termos de zelo e cuidado de bens públicos, para favorecer a revitalização e a retomada de um espaço necessário à população e a programação tradicional e histórica de eventos.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de equipe técnica e recursos.

<b>1. PROJETO – ES 15</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE BIOGÁS NO ESTADO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estudar e viabilizar a ampliação da usina instalada em Minas do Leão <b>Meta:</b> Prover estudo técnico sobre volumes a serem produzidos e sua possibilidade de venda e manutenção deste, com base no recebimento de lixo dos contratos existentes e contando com recursos da iniciativa privada para equipamentos e instalações (não previstos neste projeto) <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo realizado pela iniciativa privada

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Estudar, licenciar e instalar sistema de transmissão de gás para municípios vizinhos e sistema de venda de gás comprimida. <b>Meta:</b> Realizar proposta de licenciamento para ampliação em escala de porte elevado para produção do biogás e sua transmissão com proposta de construção de gasoduto, além do município para os municípios vizinhos (cálculo do gasoduto já consta em outra proposta) e instalar sistema de gás comprimido para venda por entrega fretada. <b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ações em andamento para licenciamento e transmissão

O presente relatório da situação atual também descreve resultados alcançados pelos principais projetos e seus produtos que foram definidos no PED 2015 – 2030, apresentando a seguir os mesmos na sequência de suas projeções na dimensão estabelecida.

No PED do COREDE anterior ao que está sendo atualizado, ou seja, em 2010 já havia a citação prioritária para a ampliação da rede trifásica para a distribuição de energia e estudo e viabilidade de outras formas de geração de energia bem como apresentava a necessária qualificação do transporte via modal rodoviário com construção de ponte e asfaltamento de vias de ligação.

A expressão constante na matriz SWOT do PED apresentada em 2015 – 2030, está assim, descrita (pág 68):

A necessidade de duplicação das BR's e da edificação de ponte ligando a metade Norte a metade Sul do RS são fundamentais para ampliar a interligação desta região para com as demais, gerando redução no custo e permitindo a ampliação de mercado especialmente voltado e região metropolitana de Porto Alegre.

Outra aposta está ligada a determinação em vários municípios de preparar áreas com licenciamento para participarem das ofertas com vistas a instalação de novas plantas industriais com capital nacional e internacional visando dotar a região de aspectos competitivos, bem como potencializar a energia trifásica ao meio rural necessidade básica no agronegócio, para

tanto, desafios existem e a boa data, a região tenta superá-los cabendo destaque a existência de diversos municípios sem ligação asfáltica de suas sedes a BR bem como enormes áreas não cobertas por telefonia móvel e internet.

As administrações públicas devem acelerar as suas ações na área do saneamento básico especialmente na modalidade de tratamento de esgotos, destinação de resíduos e rejeitos.

Por fim citamos o compromisso via área do ensino para melhorar os resultados apontados pelo IDESE e neste, cabem ações de qualificação docente com novas tecnologias do ensino.

As propostas (programas) a serem desenvolvidas nesta diretriz incluem (pág. 75):

Ampliação da rede trifásica para a distribuição de energia e estudo e viabilidade de outras formas de geração de energia

Estudo e viabilização de rede de energia forte ao meio rural, bem como das energias alternativas, via implantação de PCH e outras de base solar, eólica, biomassa e térmica.

Qualificação do transporte via modal rodoviário (construção de ponte e asfaltamento).

Interligar por via asfáltica as sedes dos municípios as BR's 116 e 290, ligar os municípios da região com estradas de qualidade, sinalizadas e com constante manutenção, bem como edificar a ponte da integração da metade Norte com a metade Sul do Estado via Rio Jacuí.

A logística via ligações terrestres sempre foi objeto de pleito regional, mesmo que cortada por duas BRs de integração do MERCOSUL o seu traçado e pista simples não, oportunizavam um deslocamento rápido nem seguro a cargas e pessoas, pois, em boa parte não existe sinal para rede da interne e as placas de sinalização não eram repostas , assim, nestes últimos anos ocorreu a aceleração de obras de **duplicação** na BR 116 com diversos trechos já concluídos, bem como a sinalização foi retomada e pontos de apoio de base comercial, porém, o mesmo não se vê na BR290 que aguarda retomada das mal iniciadas obras de duplicação e sobre estas as notícias de recursos não são boas neste ano de 2022. Tais situações mantem o chamado custo Brasil elevado para transporte de carga mesmo nestes pequenos percursos e onde não existem os chamados portos secos para carga e descarga em grande volume. Já as **ligações asfálticas das sedes dos municípios as BRs 290 e**

**116** ocorrem conforme cronograma do Estado para tais acessos, porém, ainda existem três municípios sem ligação asfáltica de suas sedes as BRs (Barão do Triunfo, Cerro Grande do Sul e Mariana Pimentel).

Nesta dimensão, também está escrito o projeto de **estudo e viabilização de implantação de opções de geração de energia (eólica, solar, hídrica, biomassa, térmica e através de biorreator)**, tema extremamente relevante na esfera mundial não poderia deixar de ser na ótica regional, assim, foram realizados estudos em diversos pontos de nossa região e

mapeados para serem apoiados por programas que objetivam produzir energias limpas e renováveis auxiliados por programas de apoio financeiro a estas alternativas, tanto para o meio urbano como rural, destacando biorreator que produz gás e metanol do lixo não reciclado e instalado em Minas do Leão.

Uma área descoberta em boa parte da região necessita ser resgatada pelo projeto de **apoio para acesso a telefonia móvel e internet no meio rural.**

Também é destaque outra ação inicialmente desperta na região que apresentou altos e baixos em sua gestão referente ao **fortalecimento dos sistemas locais e regionais de abastecimento**, sendo muito dispare se analisada as medidas adotadas em cada um dos municípios da região, talvez estando em um processo de aprendizagem e vista de resultado obtido cada município adotou ações em momentos e anos diferentes.

Por fim relatar o estágio avançado do **desenvolvimento do mercado de biogás no estado**, onde a região inicialmente não estava contemplada no plano de expansão e não havia planos para as indústrias que poderiam baixar custos com esta energia e agora seguem um cronograma para instalação.

Um dos fatores que permitiu o baixo crescimento na área estrutural também está ligado a redução populacional que a região vem enfrentando nos últimos anos, inclusive antes do infeliz advento da COVID 19, pois, a partir de 2014 onde a projeção populacional apontava 263.495 habitantes com redução para o ano de 2018 a 263.329 e após a pandemia com número menor ainda chegando a 2021 a uma população de 263.117, ou seja uma redução de 0,12%, porém, após o período de 5 anos.

#### 2.1.6.4 Dimensão Institucional - Projetos IN 01 A 14

<b>1. PROJETO – IN 1</b>	<b>AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE SANEAMENTO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto</b> 1: Estudar necessidade e projetar as obras de saneamento em cada cidade da região e planejar e conveniar para suas execuções.</p> <p><b>Meta:</b> Realizar estudo detalhado em cada cidade com suas características e perspectivas de áreas de expansão e submeter a planejamento integrado entre Prefeituras, CORSAN e técnicos especializados em aspectos urbanos, apresentar em audiência pública e efetivar convenio de longo prazo para realização destas obras.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Contratos com diversos municípios e a CORSAN em andamento com diversas fazes já executadas.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Realizar obras para ampliação ou substituição de tubulação da rede de abastecimento de água.</p> <p><b>Meta:</b> Após projeto executar obras de instalação de novas tubulações ou substituição das existentes e ligando estas a nova rede com boa programação, pois causam normalmente grande transtorno no trânsito bem como ao deslocamento de pessoas além das constantes suspensões de liberação de água nas residências devido as obras.</p> <p><b>Prazo:</b> 168 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Obras seguindo programação estabelecida em contrato na maioria dos municípios.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Realizar obras de construção de estações de tratamento de esgotos e demais obras de controle dos efluentes urbanos.</p> <p><b>Meta:</b> Após projeto executar as obras para efetivo tratamento do esgoto doméstico das cidades bem como do provindo dos estabelecimentos empresariais, com tratamento ampliado antes que estes cheguem aos cursos da água reduzindo as agressões ao meio ambiente.</p> <p><b>Prazo:</b> 168 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Obras como ETEs realizadas na maioria dos municípios como São Jerônimo, Charqueadas e Camaquã que realizaram em programação juntamente com calçamento ou asfaltamento de suas ruas internas. Cabe ampliar na área industrial. e atender a todos os bairros com elevada população.

<b>1. PROJETO – IN 2</b>	<b>PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÕES DE SUB-HABITAÇÃO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Cadastrar e averiguar as condições das famílias de maior vulnerabilidade em sete municípios da região.</p> <p><b>Meta:</b> Realizar cadastro e acompanhamento da origem destes habitantes e possibilidade de habitarem as residências a serem construídas e cedidas a eles pela Prefeitura Municipal.</p> <p><b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Programas municipais em andamento com estudo e algumas edificações, além das construções alternativas como casas feitas com embalagens pet, dentre outras.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Estabelecer zoneamento de localização nos sete municípios para construção de tais habitações e seu projeto de construção bem licenciamento. <b>Meta:</b> Definição de localização, projeto e licenciamento de área para edificação. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Zoneamento estudado e áreas recebendo melhorias para construções.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Construção em forma de mutirão comunitário das 100 casas <b>Meta:</b> Construir de forma comunitária com apoio de voluntários e de representantes de clubes de serviços além da Prefeitura Municipal, as casas para as pessoas em grau de extrema pobreza. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Informações apontam poucas construções em mutirão.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Ligações de eletricidade, esgoto e água. <b>Meta:</b> Dotar as residências de condições mínimas para sua habitação inclusive com acompanhamento da coleta de lixo. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado em algumas das habitações edificadas.

<b>1. PROJETO – IN 3</b>	<b>EDUCAÇÃO SANITÁRIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Certificação de sanidade animal e vegetal e propriedades livres de tuberculose e brucelose <b>Meta:</b> Atividade de controle de enfermidades com certificação das propriedades livres destas em relação a animais do gado bovino, com acompanhamento de equipe técnica e de fiscalização. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atividades de controle realizada por área técnica, devendo ter continuidade.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Registro de bovinos <b>Meta:</b> Controle efetivo e registro de animais em sua procedência. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Procedimento de controle com novas tecnologias em pleno funcionamento, devendo ter continuidade.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Qualificação de viveiros e hortos <b>Meta:</b> Estabelecer critérios, apoiar iniciativas e fiscalizar os viveiros e hortos regionais destacando a qualificação exigida. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Com apoio de área técnica estão sendo realizadas em áreas de escolas especialmente viveiros e plantios, além da iniciativa privada com ações em escala comercial.
-------------------------	---

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Educação sanitária <b>Meta:</b> Manter atuação constante na educação sanitária a agentes e produtores rurais bem como aos criadores mantendo contato via Prefeitura e associações rurais. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado especialmente por técnicos das Prefeituras municipais ou convênios com representantes da área pública e privada.

<b>1. PROJETO – IN 4</b>	<b>APOIO A PERMANÊNCIA DO JOVEM NO CAMPO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estruturar atividades locais e regionais de integração social <b>Meta:</b> Estabelecer conjunto de inclusão nas atividades sociais, festivas, esportivas (jogos rurais) e culturais (feiras e mostras escolares) da localidade e região, bem como de caráter comercial, além do apoio a infraestrutura rural realizado pelas Prefeituras Municipais. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atividades mobilizadas pela área pública municipal e por organizações do terceiro setor.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Cursos de capacitação focados. <b>Meta:</b> Estabelecer vantagem competitiva com aprendizado e novas técnicas, com cursos focados realizados pelo SENAR e EMATER dentre outros gerando a profissionalização dos jovens que também poderão contar com a assistência técnica permanente. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizações suspensas no período da pandemia e retomadas suavemente em diversas localidades dentro da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Desenvolver a cultura associativa no meio rural. <b>Meta:</b> Estabelecer ações em parceria desenvolvendo o espírito associativo o qual deve ser fortalecido já na sua ação na escola e seguir ao modelo de integrador para atuarem cadeias produtivas criando um espírito agregador e participativo. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atividades de conscientização e capacitação para ações associativas realizadas especialmente com apoio do sistema S.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Ofertar condições de estudo continuado. <b>Meta:</b> Com ações de inclusão digital os jovens podem após conclusão do ensino básico e médio optar por formação de terceiro grau e onde houver grande dificuldade de deslocamento ou impossibilidade de utilizar o transporte coletivo disponível pelas Prefeituras municipais e associações de alunos que deslocam diariamente para as IES, existe a opção de optar pelo ensino a distância (EAD) fortalecendo a condição do ensino continuado que permitirá após a realização do curso de pós graduação, sem que para isto os jovens tenham necessidade de abandonar o campo. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Melhoria do sinal de internet no meio rural permitiu ampliar a opção para cursos EAD, bem como cursos mais customizados e de área técnica bem como na área profissionalizante.

<b>1. PROJETO – IN 5</b>	<b>APOIO A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Cadastrar os integrantes de famílias apontadas como de extrema pobreza. <b>Meta:</b> Realizar o levantamento sobre a atualidade e volume de pessoas nestas precárias condições. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Efetivado pela área da ação social nos municípios da região, com agravamento durante o período da pandemia e ampliando o número de famílias em relação ao período anterior.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Estabelecer planejamento de longo prazo para atendimento e inclusão destas pessoas. <b>Meta:</b> Dimensionado e conhecido o número real de famílias, efetivar projeto de atendimento sequencial destas pessoas, possibilitando a sua paulatina inserção na sociedade com melhorias na habitação, alimentação, educação e demais áreas necessárias para uma vida em sociedade. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Efetivado pela área técnica atuante nas secretarias ou coordenadorias municipais e interligadas a ações do Estado.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Organizar equipe para atuar na captação de recurso na iniciativa pública e privada para desenvolvimento do projeto. <b>Meta:</b> Apresentar proposta para ação de equipe que irá junto a sociedade para captar recurso na iniciativa pública e privada para desenvolvimento do projeto que terá execução posterior conforme plano de ação estabelecido com os municípios. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atividade realizado pela área pública municipal e por organizações do terceiro setor, citando em especial as ações do CARITAS que existe em todos os municípios da região.

<b>1. PROJETO – IN 6</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DE HORTAS E COZINHAS COMUNITÁRIAS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Levantamento das condições de terreno e espaço para confecção das hortas comunitárias nas escolas do Estado e do município. <b>Meta:</b> Efetivar o mapeamento das áreas disponíveis para implantação do programa tendo participação de todos os municípios da região. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo e definição de espaços para as hortas nas escolas já definido para o trabalho agrícola.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Estudo sobre viabilidade de plantio e espécies a ser desenvolvidas <b>Meta:</b> Realizar análise das condições de solo e clima para definição dos itens que serão plantados com base no consumo e interesse alimentar para jovens e adultos, bem como a época e a perspectiva de volume produzido. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo apoiado pelas secretarias municipais de agricultura e EMATER.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Recursos para melhorias do solo, cercamento e ferramentas para uso dos participantes, bem como mudas e sementes. <b>Meta:</b> Estabelecer correção do solo, programa de adubação, bem como possível controle de pragas, e dotar as equipes de ferramental para atividade nas hortas. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Insumos e materiais disponibilizados e utilizados

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Capacitação com aulas teóricas e práticas aos participantes e acompanhamento das atividades iniciais de organização das hortas comunitárias. <b>Meta:</b> Estabelecer com secretarias de agricultura dos municípios e com a EMATER programa de aulas práticas de campo aos interessados e fornecer material informativo para aulas teóricas. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Professores e alunos capacitados e atuantes na organização das hortas comunitárias e produção de alimentos e chás.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Pesquisa de locais e prédios para instalação das cozinhas comunitárias nos cinco municípios da região. <b>Meta:</b> Estabelecer estudo para localizar as cozinhas comunitárias nos municípios de Camaquã, Charqueadas, São Jerônimo, Butiá e Tapes. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Apenas uma cozinha pré instalada as demais não receberam estudo completo.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Readequar prédios e equipar a cozinha comunitária. <b>Meta:</b> Reforma e construção de peças ou alas para dotar o prédio de condições de gerar atividades com base alimentar e ter espaço para refeitório destinado população carente. <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não realizado pela falta de recurso.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Curso de capacitação aos operadores desta cozinha comunitária. <b>Meta:</b> Proporcionar cursos na área de composição culinária aos trabalhadores contratados e voluntários na cozinha comunitária. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Cursos apenas realizados pelo sistema S, mas não focados para operarem na cozinha comunitária.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> Contratação por parte dos municípios de colaboradores para atuar nas atividades da cozinha comunitária. <b>Meta:</b> Estabelecer vínculo junto ao município de alguns dos operadores nas atividades da cozinha comunitária. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Contratos não confeccionados devido a não prestação do serviço.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 9:</b> Divulgação e cadastramento dos usuários. <b>Meta:</b> Estabelecer os critérios organizar o cadastramento dos usuários habituais da cozinha comunitária favorecendo o controle sobre volumes alimentares necessários a serem gerados. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido a não prestação do serviço a comunidade

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 10:</b> Implementação do serviço com aquisição de itens e sua oferta na base alimentar. <b>Meta:</b> Aquisição após licitação de produtos e equipamentos para confecção e para consumo. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido a não prestação do serviço a comunidade

<b>1. PROJETO – IN 7</b>	<b>PROMOÇÕES DE AÇÕES INTEGRADAS DA INFRAESTRUTURA URBANA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Projeto para calçar ruas das cidades da região. <b>Meta:</b> Desenvolver projeto, licitar e com base municipal para calçamento das ruas das cidades especialmente de bairros promovendo a infraestrutura urbana incluso calçamento com pavimentos de baixo custo em total do período de aproximadamente 340 ruas de comprimento médio de 150 metros nas 17 cidades da região. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Calçamento nas ruas de todos os municípios da região, porém ainda incompleto devendo seguir novo cronograma.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Projeto para asfaltar ruas das cidades da região. <b>Meta:</b> Desenvolver projeto, licitar e com base municipal para asfaltamento de aproximadamente 100 ruas nas cidades tendo estas ruas média de comprimento de 150 metros, com construção de meio fio e bueiros. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Asfaltamento nas ruas de todos os municípios da região, porém ainda incompleto devendo seguir novo cronograma.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Projeto e realizar a arborização das ruas das cidades da região. <b>Meta:</b> Estudar a adequação de melhores espécies e sua distribuição e plantio, especialmente do lado oposto a iluminação pública e sua posição para permitir em alguns locais a formação de espécie de “túnel verde” para auxiliar a redução do forte calor do verão as pessoas que se deslocam pelas ruas das cidades. <b>Prazo:</b> 120 meses
-------------------	---

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Em diversos municípios e em diversas ruas o estudo e a arborização já estão sendo efetivadas em cronograma local, devendo seguir as próximas etapas.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Construir calçadas e passeios junto as ruas da região atendendo critérios de acessibilidade. <b>Meta:</b> Construir, reformar e modernizar as calçadas especialmente atendendo necessidade de acessibilidade com rampas e rebaixamento de calçada para cadeirantes e outros, com necessidades especiais e em áreas enquadradas no projeto de caminhadas urbanas. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Construções e melhorias visando a acessibilidade urbana e deve o mesmo prosseguir para promover a inclusão.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Sinalizar as ruas das cidades da região. <b>Meta:</b> Estabelecer estudo para faixas de segurança, bem como a sinalização com placas de identificação de ruas e de sua numeração, além da sinalização dos principais pontos turísticos, de órgãos da administração pública e deserviços como hospital dentre outros. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Programa de sinalização é constante com novas informações e substituições de placas e indicativos, facilitando a informação visual e por conseguinte o deslocamento urbano.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Instalar semáforos nas áreas centrais das cidades da região. <b>Meta:</b> Instalar sinaleiras para disciplinar o trânsito especialmente nos municípios com mais de 10 mil habitantes e na principal avenida ou rua das cidades menores local onde poderão ficar as câmeras de vigilância do centro das cidades, com previsão de instalação de 50 semáforos nas 17 cidades da região. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo sobre o trânsito, vias e cruzamentos em cada cidade, dotando locais específicos com semáforos para disciplinar o trânsito, deve continuar pela ampliação de veículos e pessoas.
<b>1. PROJETO – IN 8</b>	<b>DESENVOLVER A CULTURA DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO NA REGIÃO FUNCIONAL 1</b>

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Capacitar equipe de gestores e professores. <b>Meta:</b> Capacitar atores que irão após conhecer as boaspráticas desta atividade em especial do SICREDI e deoutras associações consolidadas na RF1 poder atuarcomo multiplicadores em número aproximado de 60pessoas. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Capacitação pelo SICREDI, porém, ainda em número insuficiente para irradiar uma cultura do associativismo ampla nos COREDES integrantes da RF1

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Prover reuniões técnicas para potencializar a informação e sensibilizar para o ingresso nesta atividade. <b>Meta:</b> Organizar os encontros semestrais comrepresentantes de diversos setores da economia possíveisde serem enquadrados no modelo associativo oucooperativo potencializando a escala dos negócios. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Casos isolados apresentaram este modelo de reuniões técnicas, porém, devem ser amplamente ativados.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Estruturar propostas para formação deassociações e cooperativas com documentaçãonecessária. <b>Meta:</b> Organizar aproximadamente 10 associações ou cooperativas com a formação diretiva, e todos os aspectoslegais na formação de seus conselhos, estatuto e regras de conduta e ações éticas para após ampliarem suas atividades em maior escala de mercado e com valores comuns entre associados. <b>Prazo:</b> 72 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em Andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo e apoio municipal e de outros órgãos paraaglutinação de interesses associativos em andamento nos diversos municípios em diversos setores da economia.

<b>1. PROJETO – IN 9</b>	<b>AGENTES MIRINS DE TRÂNSITO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Carteira de agente mirim de trânsito <b>Meta:</b> Acionar até 50 alunos por escola em uma escola nos municípios com menos de 10 mil habitantes e em até 2 escolas nos com população até 20 mil habitantes e acimadisto, 3 escolas. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atividade realizada em duas escolas públicas da regiãocomo teste da proposta, devendo ser retomado e ampliada a atividade com apoio dos professores.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Talonário de multa moral <b>Meta:</b> Confeccionar por escola até 50 talões com 30 multas <b>Prazo:</b> 03 meses.
-------------------	---

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido à realização de apenas teste não ocorreu confecção de material.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Capacitação de professores <b>Meta:</b> Ao limite de 10 por escola. <b>Prazo:</b> 06 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ainda não realizada, pois não ocorreu a agenda de atividades programadas nas escolas e apoiadas por agentes de trânsito.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Uniforme para o agente mirim <b>Meta:</b> Confeccionar os uniformes para o agente mirim <b>Prazo:</b> 06 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ainda não realizada, pois não ocorreu a agenda de atividades programadas nas escolas e apoiadas por agentes de trânsito.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Reuniões mensais com os agentes mirins <b>Meta:</b> Realizar uma reunião por escola. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido a falta de agendamento para as atividades
<b>1. PROJETO – IN 10</b>	<b>TALENTO EMPREENDEDOR – VENDA SUA IDÉIA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Enquadramento e disseminar a ideia para talentos empreendedores <b>Meta:</b> Organizar o sistema de participação com triagem das propostas realizadas por equipe mista da área técnica das Prefeituras Municipais e integrantes das IES da região e da área técnica das CDL e ACIS, podendo incluir técnicos do Sistema S e organizar as apresentações de propostas por área do conhecimento. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Através das Startups Teens, promovidas na região pelo IDEIA Lab da ULBRA São Jerônimo, levando ideias apresentadas para incubação ou procura de investidor anjo, ou interessado privado.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Organizar eventos entre empreendedores e interessados <b>Meta:</b> Estabelecer calendário de encontros entre os pesquisadores e idealizadores dos projetos com a área interessada tanto pública como dos setores da economia e posterior encaminhamento das propostas que encontraram interessados. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Exposição de propostas para busca de capital e desenvolvimento da mesma, iniciado em 2022 e deve ser ampliado com agenda para resultados das startups nas escolas da região com previsão de oito encontros neste ano de 2022 a 2023/1.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Apoio municipal para iniciativas de pequeno porte em forma de incubadoras. <b>Meta:</b> Auxiliar para que algumas propostas possam receber apoio e prazo de incubação em modelo de incubadora mista interna dos municípios ou externa em locais adaptados ou mesmo nas dependências das Escolas Municipais, nas IES da região ou salas comerciais. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	No âmbito das escolas municipais, na organização e alavancagem das propostas vinda dos encontros promovidos pelo IDEIA Lab. Da ULBRA.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Captação de crédito. <b>Meta:</b> Auxiliar via Secretarias municipais de desenvolvimento econômico o encaminhamento de planos de negócio na captação de recursos de pequeno porte para acionar e desenvolver os projetos selecionados. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido as ações estarem ocorrendo somente em 2022 ainda não foi possível ordenar ações com a capacitação de crédito nestas ideias inovadoras, que devem gerar novas empresas e novos negócios.
<b>1. PROJETO – IN 11</b>	<b>OBSERVATÓRIO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Criar o observatório do desenvolvimento no âmbito do COREDE com atuação de suas comissões setoriais e com equipamentos e programas. <b>Meta:</b> Organizar as atividades das comissões setoriais do COREDE para atuarem no observatório monitorando o processo em suas áreas e organização dos equipamentos necessários. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto piloto acionado para ações e registro de algumas comissões setoriais do COREDE, devendo seguir para uma versão mais avançada.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Capacitar os integrantes das comissões setoriais para atuação qualificada no observatório. <b>Meta:</b> Efetivar capacitação e utilização das ferramentas eletrônicas para atuar de modo propósito bem como acompanhar a execução das propostas e receber e sugerir alterações ou inovações. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido a estarem fase inicial de organização a capacitação ainda não ocorreu.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Organizar e manter atualizada página do observatório no site do COREDE <b>Meta:</b> Atuar com equipe capacitada para alimentar informações via site do COREDE referente as propostas em cada dimensão e em cada comissão setorial. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	A página não está confeccionada e portanto, nem atualizada.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Organizar equipe de mercado e pesquisa das comissões setoriais para captação de informes visando ampliar a carteira de projetos do PED da região. <b>Meta:</b> Estabelecer parceria com pesquisadores das IES bem como outros parceiros na busca de avanços nas propostas que visam o desenvolvimento regional trazendo melhorias e novos projetos a carteira de projetos da Região. <b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Comissões setoriais efetivam reuniões periódicas, especialmente para o período da consulta popular bem como para atualização do PED.

<b>1. PROJETO – IN 12</b>	<b>ESTRATÉGIAS INTEGRADAS E COOPERADAS – COREDE/COMUDE/CONSELHOS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Promover a imagem do COMUDE em cada município. <b>Meta:</b> Organizar ações de marketing para promoção da imagem e conhecimento do COMUDE em cada município com ocupação de espaço de modo gratuito nos meios de comunicação. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atividades realizadas em encontros municipais, divulgação pelos meios de comunicação, entregas da consulta popular com a participação do COMUDE e divulgação de propostas estabelecidas no PED. Deve prosseguir.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Realizar a integração para ações do COMUDE com Conselhos significativo e atuantes em cada comunidade. <b>Meta:</b> Promover a relação do COMUDE com demais conselhos especialmente através de ações integradas previstas na carteira de projetos do COREDE. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ações integradas e apoio as atividades dos demais conselhos municipais, devendo ser ampliado.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Ampliar a ligação dos COMUDES com o COREDE e fortalecer a implantação da carteira de projetos. <b>Meta:</b> Aproximar a direção executiva e integrantes das comissões setoriais do COREDE e do COMUDE para ações com mesmo propósito potencializando os resultados e facilitar a implantação das propostas da carteira de projetos. <b>Prazo:</b> 168 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ações integradas da executiva com cada COMUDE na região e fortalecimento destas ações com no mínimo duas visitas anuais a cada COMUDE e visita a área pública municipal com rep. do COMUDE valorizando a ação local. Deve ser continuado

<b>1. PROJETO – IN 13</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Organizar equipe qualificada para ciclos de palestras, formatação de cartilha e agenda dos encontros nas escolas e diariamente em espaço dos CRAS <b>Meta:</b> Estabelecer nos primeiros 12 meses a contratação de 17 profissionais e de voluntários das IES para atendimento ao público interessado em tais informações e agenda de informes nas escolas da região, atendendo todos os municípios. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Contratação ou ação de grupo de voluntários não realizada pela falta de divulgação da proposta.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Estabelecer nos municípios de maior população espaço em forma de restaurante para partes práticas <b>Meta:</b> Firmar parceria com as Prefeituras nas cidades com mais de 10 mil habitantes visando estabelecer ponto de referência e alimentação qualificada apoiando aos carentes e fortalecendo a educação alimentar saudável. <b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Não ocorreu a sensibilização dos executivos municipais, nem levantamento da abrangência da proposta.

<b>1. PROJETO – IN 14</b>	<b>EDUCAÇÃO EM DIREITOS DO CONSUMIDOR</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Desenvolver com área técnica uma cartilha ilustrada e sintetizada sobre os direitos do consumidor. <b>Meta:</b> Desenvolver proposta com produção de cartilha e sua impressão em torno de 10 mil unidades para distribuição a população interessada. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Foi utilizado material já disponível e distribuído em CDLs e Outras organizações, também foi disponibilizado via internet tais informações que ora já estão disseminadas.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Organizar ciclo de palestras com profissionais das IES e da OAB. <b>Meta:</b> Mobilizar nas IES da região equipe multidisciplinar contando especialmente com a área das ciências sociais, negócios e direito para prover ciclo de eventos nas IES e nas escolas estaduais, municipais e nas sedes das CDL e ACIS sobre os direitos do consumidor. <b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ciclos de palestras nas IES e escolas, mas fundamentalmente abrangência se deu pela distribuição de materiais informativos.

O presente relatório da situação atual também descreve resultados alcançados pelos principais projetos e seus produtos que foram definidos no PED 2015 – 2030, apresentando a seguir os mesmos na sequência de suas projeções na dimensão estabelecida.

Na Dimensão Institucional, historicamente as lideranças da região discutem sobre a necessidade de expandir as relações interinstitucionais e de realizar parcerias público-privadas para alavancar seu desenvolvimento, através da utilização de suas especificidades e a vocação regional bem como para a educação na formação de redes sociais que promovam o desenvolvimento e a melhor prática da cidadania.

No PED foi descrito na matriz SWOT o seguinte texto resumido, nesta dimensão (PED pág. 69)

Algo considerado ainda novo são as relações que geram as Parcerias Públicos Privadas, as quais poderiam estar auxiliando a impulsão mais acelerada do desenvolvimento da região.

Outro tema que permeia os debates regionais é a inexistência de representantes no legislativo nas esferas estadual e federal há bom tempo enfraquecendo pleitos históricos.

Existe necessidade de capacitação profissional devendo ser reportado na região diversos programas governamentais e vagas distribuídas regionalmente e com foco em setores da economia. Ainda cabe comentário sobre a regionalização dos órgãos de governo com base nas regiões do COREDE algo que já recebeu

do atual governo um estudo e melhorias iniciais.  
Um desafio a superar ainda está ligado a área da saúde com a necessária visão de meio e não de fim.  
Devido ao grande espaço geográfica a área da segurança necessita melhorias com aporte de novas tecnologias, pois indicadores ampliados da criminalidade tiram a tranquilidade da população e, por fim, citar a expectativa de maior apoio das representações do sistema “S” na região.

As propostas (programas) a serem desenvolvidas nesta diretriz incluem (pág. 76):

Expandir as relações interinstitucionais e de Parcerias Público-Privadas.  
Expansão de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER e integrantes do Sistema “S” com atuação ampliada junto as comunidades, bem como ampliar a ação e a geração de políticas públicas na região através dos diversos programas do Estado e da União);  
Ampliação da área da Segurança e da Saúde.  
Utilizar as especificidades e a vocação regional para a educação na formação de redes sociais que promovam o desenvolvimento e a melhor prática da cidadania.  
Estudar e realizar ações voltadas a cidadania e a administração do terceiro setor;  
Prover atividades para redução gradual do analfabetismo e maior inserção do jovem no ensino básico, médio, técnico e superior.

Neste período, após edição do PED (2016) um projeto denominado **apoio as famílias em situação de extrema pobreza**, recebeu atenção especial em diversos municípios com ações ligadas entre as secretarias municipais de saúde e ação social gerando um cadastro confiável destas famílias e um programa permanente para acompanhamento destas com vistas ao auxílio necessário e busca de melhorias diante da triste condição atual, o mesmo está sendo continuado pelas atuais administrações municipais com apoios da esfera estadual e federal.

Em relação a outra demanda apresentada em forma de projeto estava a **implantação de hortas e cozinhas comunitárias**, sendo a primeira ou seja as hortas realizadas com apoio das secretarias municipais de agricultura especialmente em áreas das escolas públicas e apoiadas a programas em ativos em locais cedidos e adaptados a esta finalidade, além de envolver pessoas com prática rural mesmo que residentes em meio urbano e conhecedoras da atividade agrícola juntamente com técnicos da área, porém, as cozinhas comunitárias já existentes em pequeno número assim se mantiveram.

Outra necessidade apontada para ocorrer já no curto prazo registra o projeto referente a **promoções de ações integradas da infraestrutura urbana** a qual visa favorecer a mobilidade das pessoas e a logística de pequenos percursos tornando ágil e dinâmica as opções de deslocamento em vias integradas. Outro aspecto detectado foi a melhoria constante de calçamento, calçadas e áreas demarcadas nas ruas das cidades, tendo algumas já estabelecido

faixas como ciclovias e outras ainda ampliando para áreas onde as pessoas buscarem realizar suas caminhadas urbanas com determinada segurança em referência ao local e ao trânsito, evitando que tais pessoas tenham que efetivar suas caminhadas por exemplo em faixas asfálticas como as RS e ou BRs com alto risco e poluição promovida pelos veículos em trânsito mais intenso.

Ao contrário da metade norte do RS a sul não apresenta a mesma força associativa, assim, foi constituído um projeto intitulado **desenvolver a cultura do associativismo e cooperativismo na Região Funcional 1**, o mesmo visava ampliar esta cultura para posteriormente incrementar a área associativa que apresentava uma considerável participação no terceiro setor com OS, OSC e ONGs, mas voltadas a área específicas como saúde e meio ambiente e passam a reforçar as novas ações, neste contexto, onde se obteve um parceiro de atuação fundamental que foi o SICRED e auxiliado pela OCERGS realizaram grande conscientização para o tema. Também cabe relatar que as IES e algumas áreas municipais entraram em apoio a disseminação da cultura associativa e atualmente as organizações integrantes nestas características estão mais fortalecidas e atuantes, porém, existe espaço para uma maior ampliação e busca integrada de resultado.

Em outra proposta traduzida em um projeto que apresenta a busca da governança estão as **estratégias integradas e cooperadas – COREDE / COMUDE / Conselhos**, neste a proposta enquadrava a multiplicação das ações desde sua base, passando por um corpo técnico e integrando demais atores ao processo. Tal atitude gerou uma reação na ação e mobilizou diversos parceiros em todos os municípios da região e integrou os COMUDES e também o COREDE a conhecer e compartilhar com diversos Conselhos municipais ampliando a tão necessária busca de soluções.

Outra ação amplamente divulgada esta ligada ao projeto de **educação em direitos do consumidor**, fortalecida pelas associações, advogados e também apoiada pelas entidades classistas ligadas as operações comerciais e hoje disponível em meio físico e eletrônico a toda a população.

#### 2.1.6.5 Dimensão Social - Projetos SO 01 A 26

1. PROJETO – SO 1	ESTRUTURAÇÃO, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL REGIONAL
-------------------	--

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção básica de saúde dos municípios. <b>Meta:</b> Detectar e mapear as áreas mais carentes e deficitárias que a população demanda maior atendimento e proporcionar a ampliação destas especialidades médicas. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Serviços ampliados em detrimento do período da pandemia, programa permanente nas secretarias de saúde dos municípios e convênios com hospitais regionais.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Ampliação dos números de exames de imagens e laboratoriais <b>Meta:</b> Detectar e mapear as áreas mais carentes e deficitárias que a população demanda maior atendimento e proporcionar a ampliação destas especialidades médicas. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atendendo necessidade de aumento populacional e aumento de necessidade de tratamento da saúde destas pessoas. devendo ser mantido.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Ampliação do número de cirurgias eletivas e ambulatoriais disponíveis ao público em geral. <b>Meta:</b> Detectar e mapear as áreas mais carentes e deficitárias que a população demanda maior atendimento e proporcionar a ampliação destas especialidades médicas. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atendendo necessidade de aumento populacional e aumento de necessidade de tratamento da saúde destas pessoas. devendo ser mantido.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Aquisição de equipamentos hospitalares e Ambulatoriais <b>Meta:</b> Possibilitar que as Unidades Básicas de Saúde e os Hospitais de retaguarda e regionais adquiram equipamentos para os diversos setores de seu pleno funcionamento. Unidades como PSF, Centros Cirúrgicos, Internação Hospitalar, Pronto Socorro, Centro de Diagnóstico por Imagens e demais setores afins. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Equipamentos Adquiridos e profissionais capacitados para uso dos mesmos, porém, é necessário a modernização e a ampliação dos mesmos para prestarem serviços melhores.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 5:</b> Reforma e Ampliação da estrutura física de unidades básicas de saúde e hospitais da região.</p> <p><b>Meta:</b> Reformar as unidades básicas de saúde da rede SUS nos municípios da região, possibilitando uma estrutura sólida para o atendimento preventivo.</p> <p>Ampliar e Reformar a estrutura física dos hospitais da região, bem como, efetivamente consolidar os projetos já em andamento com recursos aprovados pela Consulta Popular de anos anteriores.</p> <p>Construção de Unidade de Terapia Intensiva – UTI com iniciais 10 leitos</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Hospital regional de São Jerônimo já inaugurou sua nova ala, com capacidade de leitos superior a já existente bem como a aquisição de diversos novos equipamentos, porém, devem seguir construindo e adquirindo equipamentos.

<b>1. PROJETO– SO 2</b>	<b>APARELHAMENTO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Veículos para a Brigada Militar</p> <p><b>Meta:</b> Aquisição de uma camionete para policiamento em cada município da região sendo que a aquisição se repete cada três anos totalizando 85 veículos até 2030.</p> <p><b>Prazo:</b> 168 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Foram repostos os veículos via secretaria de segurança do Estado, devendo tal programa ser permanente.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Veículos para a Polícia Civil</p> <p><b>Meta:</b> Meta: Aquisição de uma camionete para policiamento em cada município da região sendo que a aquisição se repete a cada três anos totalizando 85 veículos até 2030, inclusos os veículos das delegacias regionais.</p> <p><b>Prazo:</b> 168 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Foram repostos os veículos via secretaria de segurança do Estado, devendo tal programa ser permanente

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Veículos para a SUSEPE</p> <p><b>Meta:</b> Aquisição de cinco veículos do decorrer do período do projeto</p> <p><b>Prazo:</b> 168 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Faltando completar o envio de todos os veículos esperados

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> Caminhões para o Corpo de Bombeiros com equipamentos</p> <p><b>Meta:</b> Aquisição de 4 caminhões para as guarnições dos corpos de bombeiros e equipamentos básicos no período até 2030.</p>
-------------------	---

	<b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Aquisição não realizada, apenas um veículo adquirido no período.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Armamento para policiais <b>Meta:</b> Aquisição de no mínimo duzentas pistolas semiautomáticas e carabinas para os policiais militares e da polícia civil. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Adquiridos pela secretaria de segurança do estado e distribuído aos policiais.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Equipamentos de proteção para policiais <b>Meta:</b> Aquisição de coletes e demais equipamentos de segurança básica aos profissionais. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Adquiridos pela secretaria de segurança do estado e distribuído aos policiais
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Equipamentos para serviços dos policiais <b>Meta:</b> Aquisição de 50 microcomputadores e impressoras no período previsto do projeto para funcionamento burocrático das guarnições locais e regionais. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Adquiridos pela secretaria de segurança do estado e distribuído aos policiais
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 8:</b> Equipamento para integrantes do Corpo de Bombeiros <b>Meta:</b> Equipamentos de segurança e salvamento aos atuantes no corpo de bombeiros, incluso macacão, luvas, Botas especiais, capacetes, equipamento de oxigênio e demais. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Parte do proposto foi adquirido ou doado pela iniciativa privada.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 9:</b> Equipamentos especiais para área da inteligência policial <b>Meta:</b> Equipamentos para ações estratégicas como filmadoras de longo alcance, e câmeras fotográficas especiais, dentre outros. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Alguns equipamentos foram adquiridos ou doados pela iniciativa privada.
<b>1. PROJETO– SO 3</b>	<b>PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS CULTURAIS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Festivais de canções. <b>Meta:</b> Produzir anualmente pelo menos uma atividade municipal ou de caráter regional ligada a festival, encontro,competições ou outra forma agregativa para divulgação de novas letras ou composições, novos talentos ou reprodução de canções conhecidas unificando os diversos públicos de diversas faixas etárias nestes encontros de caráter popular. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Eventos desta natureza retomados após a pandemia de modo presencial e sendo ampliados pelos programas e incentivados especialmente ligados ao turismo e cultura, com apoio de ações da IGR e comissão setorial do COREDE, junto aos municípios.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Festivais de dança. <b>Meta:</b> Produzir anualmente pelo menos uma atividade municipal ou de caráter regional ligada a festival, encontro,competições ou outra forma agregativa para divulgação através da dança da cultura gauchesca como ocorre no ENARTE, bem como em outras modalidades com cópias do modelo denominado “dança dos famosos” em forma de competição, ou ainda programas similares ao “baila comigo”, escolhas de rinhas de gincanas culturais dentre outros revelando novos talentos e unificando esforços e ações com valorização do corpo, do movimento e de coreografias em cenários próprios. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Eventos desta natureza retomados após a pandemia de modo presencial e sendo ampliados pelos programas e incentivados especialmente ligados ao turismo e cultura, com apoio de ações da IGR e comissão setorial do COREDE, junto aos municípios.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Filmes de curta metragem. <b>Meta:</b> Ocorre em pequena escala em alguns poucos municípios da região a produção de filmes de curtas metragem relatando fatos relevantes em suas comunidades e retratando histórias repetidas a décadas ,pois, celebram fatos históricos e distintos de cada área regional, tendo a possibilidade de ampliação e possibilitando aos municípios da região transferirem mais informações culturais aos estudantes e público em geral inclusive serem posteriormente apresentados na mídia estadual e nacional podendo inclusive concorrer a premiações. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Informes apontam a realização de apenas três filmes de curta metragem, os quais já estavam estruturados e orçados, assim, não ocorreram devido a pandemia as demais contratações, devendo esta proposta permanecer ser ativada.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Obras culturais <b>Meta:</b> Valorizar e promover especialmente novos talentos da escrita regional com produções editáveis sobre temas interessantes e importantes para ampliação cultural das pessoas especialmente de base regional tendo o mesmo apoio de publicação e divulgação promovendo encontros de apresentação de tais obras e sua inclusão em bibliografias recomendadas nas escolas e nas IES. As obras podem ser em sua origem providas de relatos, de contos, de folclore, de pesquisa bibliográfica ou de campo de registros de fatos históricos culturalmente significativos e socialmente abrangentes. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Relacionados com a revolução farroupilha, sobre registro da história de formação de alguns municípios e de colonizações, além de outras obras de cunho didático. Deve ser estimulado e ampliado.
<b>1. PROJETO– SO 4</b>	<b>FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Cursos de extensão a professores e colaboradores da rede pública estadual. <b>Meta:</b> Elaborar e conveniar com as IES cursos específicos das novas técnicas e metodologias de ensino para obter melhores resultados junto aos alunos. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Programas de formação continuada acontecendo dentro de uma programação e devendo ser mantido
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) a professores da rede pública estadual. <b>Meta:</b> Disponibilizar vagas e currículos específicos na metodologia do ensino continuado aos docentes, através de parcerias com as IES nesta ação formadora. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Vasta oferta de cursos na modalidade EAD bem como opções de cursos presenciais em período anterior e posterior a pandemia do vírus chinês.
<b>1. PROJETO– SO 5</b>	<b>AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA E VEÍCULOS</b>

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Ambulâncias <b>Meta:</b> Adquirir uma ambulância a cada três anos para cada um dos 17 municípios da região com adequação de equipamento na mesma. <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Compras realizadas, uma vez que esta área não mais participa da consulta popular as Prefeituras com recursos de orçamento federal, estadual e mesmo municipal efetivaram as aquisições.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Veículo para atendimento ao PSF <b>Meta:</b> Aquisição de veículos leves a cada três anos para cada um dos 17 municípios da região para atendimento ao PSF <b>Prazo:</b> 168 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Aquisições com recursos orçamentários de diversos níveis.

<b>1. PROJETO– SO 6</b>	<b>APARELHAMENTO DA DEFESA CIVIL REGIONAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Definição dos 5 municípios sede, sendo um em cada COREDE. <b>Meta:</b> Estabelecer após estudo de logística facilitada na RF1 os locais de instalação da representação regional com apoio das Prefeituras Municipais com cedência de colaborador e estrutura para realização das atividades. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo e início das atividades no COREDE Centro Sul, devendo ser articulado com os demais COREDEs da RF1.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Preparação das cinco equipes regionais junto a defesa civil do Estado. <b>Meta:</b> Efetivar cursos e capacitação das pessoas atuantes na defesa civil regional para ações emergenciais na região. <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Equipes não estão sendo preparadas, apenas seguindo modelo convencional já existente.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Organizar depósito regional em cada um dos cinco municípios para armazenamento de provisões. <b>Meta:</b> Definir área e instalar nos cinco municípios das regiões em sala com microcomputador e demais itens necessários a gestão, bem como área específica para depósito fechado com alimentos e outra área para lonas e roupas e podendo ter uma terceira área para depósito de telhas e materiais de construção com cercamento e proteção contra roubo. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	A estrutura segue por conta dos municípios sem ter esta estratégia de depósito e logística integrada.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Aquisições e campanhas arrecadatórias como ação preventiva para formação do estoque regular para os primeiros atendimentos, incluso lonas, telhas, roupas e alimentos dentre outros. <b>Meta:</b> Estabelecer dotação orçamentária do município para aquisições, bem como campanhas junto a população apoiadas por clubes de serviço dentre outros. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Só corre no âmbito dos municípios, mas não em caráter estratégico regional, o que no passado já existiu de modo organizado pelo Governo Estadual.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Aquisição nesta base regional de veículo leve para equipe regional <b>Meta:</b> Efetivar a aquisição de cinco veículos leves ou pleitear via consulta popular para deslocamento e acompanhamento das equipes sendo que a manutenção do veículo e gastos com combustível será por conta da Prefeitura ou do consórcio de municípios ou de campanha específica. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Veículos seguem para atividades municipais e não regional, sendo que podem integrar apoio em extrema necessidade.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Aquisição de barco com motor e ferramentas para auxiliar nas catástrofes. <b>Meta:</b> Aquisição ou doação de cinco barcos de alumínio pequenos de aproximadamente 6 metros de comprimento com motor de 15Hp ou similar para deslocamento em períodos de enchente e monitoramento em rios e áreas alagadiças. <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Aquisição feita na instância municipal de embarcações e equipamentos, para apoio dentro das associações de Prefeitos, porém, não atingem a característica integrativa da RF1.
<b>1. PROJETO – SO 7</b>	<b>CONSTRUÇÃO, REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Reforma e modernização de museus. <b>Meta:</b> Efetivar após pesquisa as necessidades de melhoria dos museus da região, citando em especial o museu do carvão em Arroio dos Ratos e dos Líderes da Revolução Farroupilha em Camaquã e Cristal dentre outros relevantes existentes na região e estabelecer prazo para projeto e execução da obra dentro da parceria público privada, dotando-os de condições de visitação

	trazendo a comunidade regional e aos turistas opções de conhecimento sobre a história, hábitos e costumes de nossos antepassados. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Alguns museus como o citado Museu do carvão recebeu recursos públicos para melhoria, bem como o Museu ZecaNeto, mas a maioria conta com doações e apoio de associações e recursos dotados no município, necessitando maior aporte de recursos para tantos quantos devem receber recuperações e integrar o pacote turístico regional.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Construção de museus ou similares. <b>Meta:</b> Possibilidade de reforma, construção e adaptação de novo espaço em forma de museu na microrregião carbonífera no município de São Jerônimo ou Charqueadas resgatando o período dos últimos séculos com a história das charqueadas e das atividades rurais, mais a da navegação interna e outros aspectos a serem relacionados como centro desta georregião. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudos realizados, porém, a falta de recursos e o período da pandemia afastaram interessados, o que deve ser revertido.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Confeção de inventário de prédios e locais históricos para posterior tombamento ou ações de melhoria e inclusão no inventário turístico regional. <b>Meta:</b> Mapear os prédios e locais de valor histórico, para posterior projeto de melhoria com tombamento ou readaptações via parceria público privado a reconstrução, reforma ou melhorias. <b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Na alçada dos municípios os registros feitos, necessitando processo para tombamento e readaptações.
<b>1. PROJETO– SO 8</b>	<b>CONTROLE E REDUÇÃO DO ANALFABETISMO NA REGIÃO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Efetivar levantamento do número de analfabetos e sua localização nos municípios da região. <b>Meta:</b> Realizar levantamento detalhado por gênero, idade, procedência dos analfabetos para estabelecer necessidade de profissionais e locais possíveis para realização dos encontros em campanha direcionada para este fim. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	De acordo com as secretarias municipais de educação, existe um conhecimento parcial sobre os analfabetos e sua localização dentro do município, para ofertar opções de alfabetização.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Aulas de alfabetização</p> <p><b>Meta:</b> Apresentar cronograma de atividades aos aprendizes, bem como através da estruturação de propostas didático-metodológicas estruturadas por docentes de IES, preparar os estagiários do meio universitário para atuar como alfabetizadores nos diversos municípios da região, com base em propostas educativas inovadoras que venham ao encontro das necessidades do público-alvo</p> <p><b>Prazo:</b> 72 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Existe programa continuado de alfabetização, porém, a maioria dos analfabetos residem em áreas rurais o que dificulta seu deslocamento, além de ter maioria de idade avançada e a boa parte destes não desperta o interesse em alfabetização.

<b>1. PROJETO- SO 9</b>	<b>CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA OS IDOSOS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Acessar cadastro da assistência social de cada município e estabelecer o universo de atuação.</p> <p><b>Meta:</b> Realizar busca para dimensionar o número de participantes por gênero, formação cultural e profissional, visando adequar as atividades as necessidades dos participantes.</p> <p><b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Implementado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atividade realizada no âmbito das secretarias e coordenadorias de ações social nos municípios com contínuo cadastro e alterações deste.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Pesquisar área predial e custos de reformas para adaptação de prédios as atividades de centro de convivência e realizar as obras civis necessárias</p> <p><b>Meta:</b> Estabelecer local para as atividades do centro de convivência com condições de execução das atividades programadas permitindo atuação nos três turnos uma vez que muitos só poderão acessar o mesmo em turnos alternados.</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Algumas prefeituras apoiando esta programação estão efetivando a melhoria nas condições deste modelo de acolhimento, porém, pela iniciativa privada ou associativa também ocorrem realizações na região.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Estabelecer plano de atividades e preparar profissionais para atuação direta com os idosos.</p> <p><b>Meta:</b> Organizar e capacitar equipe profissional competente para acompanhamento das atividades do centro de idosos além de contar com ações voluntárias especialmente de alunos de cursos superiores.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Especialmente a preparação de profissionais para atuarem diretamente com idosos, devido ao aumento da longevidade esta área profissional apresenta demanda por profissionais.
-------------------------	---

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Equipar os centros de convivência <b>Meta:</b> Adquirir ou receber por doação equipamentos necessários as atividades no centro de convivência, sendo mobiliário, microcomputador e outros. <b>Prazo:</b> 36 meses.
-------------------	--

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
--------------------------	--------------

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Os centros e espaço de convivência recebem doações e aporte suave de recursos, porém, necessitando de apoio e recursos frequentes.
-------------------------	--

<b>1. PROJETO– SO 10</b>	<b>IMPLEMENTAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA</b>
--------------------------	---

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estabelecer pontos de cultura em todos os municípios da região. <b>Meta:</b> Conseguir estabelecer pontos de cultura em todos os municípios da região, com melhoras nos que já possuem casas de cultura ou similares e organização deste espaço em escolas estaduais nos municípios que ainda não possuem, com escolha de pessoas no processo direto e programação de atividades com valorização dos agentes de cultura local e regional em suas diversas formas de expressão, também podem ocupar espaços nas IES. <b>Prazo:</b> 120 meses
-------------------	---

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
--------------------------	--------------

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Antes da pandemia havia um início desta estruturação o qual foi descontinuado, devendo ser retomado.
-------------------------	--

<b>1. PROJETO– SO 11</b>	<b>MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS</b>
--------------------------	------------------------------------

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Microcomputadores - Aquisição e ou substituição <b>Meta:</b> Adquirir novos equipamentos ou prover melhorias na capacidade dos microcomputadores existentes para facilitar a busca eletrônica de obras disponíveis para pesquisa, bem como organizar sala de leitura individual e coletiva. <b>Prazo:</b> 48 meses
-------------------	--

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
--------------------------	--------------

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Equipamento em constante aquisição e modernização, para facilitar a pesquisa dos visitantes das bibliotecas.
-------------------------	--

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Inclusão de novas plataformas de busca nas bibliotecas. <b>Meta:</b> Implantar sistemas atualizados com plataformas de busca facilitando as atividades dos pesquisadores e de estudantes com programação mais ágil e ampla. <b>Prazo:</b> 60 meses
-------------------	--

<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
--------------------------	--------------

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Novos programas sendo instalados, para facilitar as buscas e consultas.
-------------------------	---

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Melhoria ou readequação de espaços físicos nas bibliotecas. <b>Meta:</b> Reestruturar espaços especialmente para pesquisa e leitura individual e coletiva facilitando as atividades dos usuários bem como redistribuição e melhoria dos móveis e utensílios. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo para espaços de leitura e de pesquisa individual e em grupo sendo estruturados e modernizados em diversas bibliotecas da região, devendo ser continuado.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Aquisição de obras essenciais as bibliotecas. <b>Meta:</b> Listar e encaminhar para aquisição ou busca de obras consideradas essenciais em número suficiente diante de constante busca das mesmas, bem como atualizações de edições. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Aquisições e doações constantes. Percebemos que as bibliotecas das IES recebem uma modernização de obras bem mais rapidamente do que as das escolas de ensino médio ou públicas.

<b>1. PROJETO- SO 12</b>	<b>ESTRUTURAÇÃO FÍSICA E ADEQUAÇÃO PATRIMONIAL E DE MOBILIÁRIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Reforma em prédios escolares (física, hidráulica, elétrica, etc.) <b>Meta:</b> Projetar e executar as reformas na estrutura física das escolas da região, bem como em suas áreas hidráulicas, elétricas e demais de obra civil. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atualmente retirado da consulta popular as direções das escolas passaram a contar com as relações de necessidades das Coordenadorias de ensino ligadas a secretaria estadual de educação e apoio das comunidades locais e estão efetivando constantemente as adequações físicas e patrimoniais.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Aquisição de móveis e utensílios <b>Meta:</b> Adquirir classes, cadeiras, mesas e demais móveis e utensílios em substituição aos antigos ou com depreciação acelerada. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Relações de necessidades repassadas a secretaria estadual e cronograma de aquisição para substituição dos existentes e depreciados.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Laboratórios de informática, biologia e demais. <b>Meta:</b> Equipamentos como microcomputador (500) impressora (50), equipamentos para laboratórios específicos como de biologia dentre outros. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atendimento para ampliação ou primeira compra de equipamentos segue cronograma estadual.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Melhoria em áreas de lazer e convivência. <b>Meta:</b> Estudo para ambiência nas escolas com a melhor utilização de espaços comuns para os escolares. <b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo e ação para melhorias, fortalecendo a realização de um bom e harmônico ambiente para difundir o ensino
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Melhorias nos pátios e áreas abertas para práticas esportivas <b>Meta:</b> Executar obras de melhoria nos pátios ampliando e qualificando o espaço de lazer para a comunidade escolar. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo, projeto e execução de obras em áreas das escolas públicas visando o melhor aproveitamento das áreas e das práticas esportivas.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Reforma e construção de ginásios de esporte. <b>Meta:</b> Reformar ginásios antigos e construir os faltantes em áreas das escolas nos diversos municípios da região. <b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Após a pandemia segue o mesmo fluxo de projeção a recebimento do recurso ou a contratação para reforma de ginásios, sendo raros as novas construções.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 7:</b> Aquisição ou reposição de material esportivo. <b>Meta:</b> Levantar necessidade e adquirir material esportivo para as práticas escolares, inclusos, redes, bolas, material para ginástica e outras práticas esportivas. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Materiais de pouca duração para a prática esportiva com necessária reposição
<b>1. PROJETO – SO 13</b>	<b>REALIZAR COMPETIÇÕES E EVENTOS DE INCLUSÃO SOCIAL E INCENTIVO AO ESPORTE</b>

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Organizar calendário e editar competições locais e microrregionais em diversas modalidades para estudantes de escolas públicas e privadas do ensino médio</p> <p><b>Meta:</b> Estabelecer proposta com base nos municípios visando a promoção de práticas esportivas contando com arbitragem gratuita dos alunos do curso de educação física das IES com atividades complementares e utilizando as quadras e ginásios da região.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Práticas locais seguem o calendário histórico que somente foi interrompido pela pandemia. Já as práticas regionais necessitam de confecção de calendário completo.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Organizar calendário e editar competições dentro da região Centro-Sul e da RF1 em diversas modalidades para estudantes de escolas públicas e privadas do ensino médio.</p> <p><b>Meta:</b> Estabelecer proposta com base nos municípios da RF1 (5 COREDES) visando a promoção de práticas esportivas contando com arbitragem gratuita dos alunos do curso de educação física das IES com atividades complementares e utilizando as quadras e ginásios da região e das IES.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	As competições estão seguindo um calendário estadual e não exclusivo para a RF1
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Organizar calendário e editar competições esportivas regionais no meio universitário</p> <p><b>Meta:</b> Promover competições de base universitária entre as universidades comunitárias e particulares da região, visando a inclusão futura das IES públicas integrando estes universitários pelo meio de esporte e revelando talentos.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	As IES retomam suavemente após a pandemia as práticas esportivas, porém não apresentaram um calendário integrado.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> Organizar calendário e editar competições esportivas nas cidades da região através de torneios promovidos pelo Estado.</p> <p><b>Meta:</b> Intensificar e valorizar os jogos estudantis de base estadual em práticas como futebol, vôlei e handebol, e ampliando as modalidades.</p> <p><b>Prazo:</b> 120 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Programa de jogos (JERGS) no âmbito escolar está sendo retomado pós pandemia com organização estadual.

<b>1. PROJETO– SO 14</b>	<b>MELHORIA DAS CONDIÇÕES DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS A RECREAÇÃO E A PRÁTICAS ESPORTIVAS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 1:</b> Estudo e confecção de projeto sobre melhoria ou construção em áreas públicas destinadas a práticas esportivas nas cidades da região.</p> <p><b>Meta:</b> Avaliar a condição atual dos espaços públicos, equipamentos, empreendimentos vizinhos e o histórico de utilização e atender a demandas atuais que possibilitem atuação esportiva de modo coletivo.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado através de estudo técnico por integrantes da Prefeitura Municipal nos diversos municípios da região.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Manutenção e construção dos espaços esportivos através de parceria com organizações públicas e privadas da cidade.</p> <p><b>Meta:</b> Mobilizar os parceiros para idealizar propostas, ou atuar na modernização ou recuperação ou ainda na edificação necessária nestes espaços públicos para práticas desportivas de acordo com demanda existente ou solicitada por entidade ou grupos esportivos.</p> <p><b>Prazo:</b> 12 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado no âmbito das Prefeituras municipais e por organizações do terceiro setor, necessitando serem ampliados.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 3:</b> Estabelecer parceria com agremiações esportivas para utilização dos espaços esportivos.</p> <p><b>Meta:</b> Organizar as atividades com os interessados para melhor ocupação do espaço ou dos participantes.</p> <p><b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Na retomada de práticas presenciais inclusive com utilização de aplicativos as pessoas se organizam para as práticas esportivas.
<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 4:</b> Construção ou reforma e instalação de aparelhos esportivos em área pública.</p> <p><b>Meta:</b> Construir ou reformar nas áreas públicas de todas as cidades da região (17) atendendo a demandas para práticas esportivas e que podem variar entre campos de futebol, futebol de areia, quadra de vôlei ou vôlei de praia, ou construção de rampas de skate ou pista para patinação, paredes para escaladas dentre outras opções. Outra atividade é a colocação ou reposição de aparelhos voltados em boa parte para ginásticas recomendadas a pessoas do grupo da terceira idade.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Diversas praças e áreas públicas receberam equipamentos esportivos do modelo fixo e para práticas esportivas de idades diversas, porém, reforçados para a terceira idade em alguns locais, sendo que os mesmos sofrem deprecação e são repostos.
<b>1. PROJETO– SO 15</b>	<b>REALIZAR ESTUDO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL DA REGIÃO CARBONÍFERA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Inventário do patrimônio industrial ligado ao carvão na região. <b>Meta:</b> Mapear em cada município as edificações e locais que pertencem a história industrial do carvão com registro histórico descritivo e visando o ato receptivo ao turismo em tempo futuro. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudo iniciado por professores, especialmente oriundos de Butiá, mas esta pesquisa foi interrompida e deve ser retomada. Em 2022 está havendo uma mobilização e nova pesquisa para cadastro do patrimônio industrial e arrolamento de informes devido as futuras comemorações em 2023 dos 200 anos de migração alemã que tiveram representantes em ações significativas há décadas atrás neste setor.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Projeto de manutenção, recuperação e para reutilização com fins turísticos <b>Meta:</b> Efetivar projeto para este patrimônio estabelecendo sua manutenção, recuperação e para reutilização com fins turísticos ou outros que sejam estabelecidos pela sociedade regional os quais serão levados a busca de recursos via parceria público privada. <b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Projeto e execução no museu do carvão em Arroio dos Ratos, necessitando recurso para outras áreas da região
<b>1. PROJETO– SO 16</b>	<b>IMPLANTAR GUARDA MUNICIPAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Projetar e aprovar proposta de instalação de guarda municipal e inclusão orçamentária para sua implantação. <b>Meta:</b> Estabelecer a dimensão da necessidade e volume de participantes e estrutura e encaminhar proposta com base orçamentária a Câmara de Vereadores e a outros órgãos de segurança para aprovar proposta de concretização da instalação da guarda municipal em Camaquã, Charqueadas, São Jerônimo e Butiá. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido a redução de crimes de qualquer ordem oriundos de melhores políticas públicas para combater estes, não foi possível instalar as guardas municipais.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Capacitar e armar agentes para atuar na guarda municipal. <b>Meta:</b> Prover capacitação para guarda municipal urbana que estará interagindo com a população civil na sua segurança, incluso forte treinamento de defesa pessoal e uso das mais diversas armas leves. <b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido a não ter a formação das guardas municipais nos municípios da região.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Acordar principais atividades com demais agentes de segurança no município. <b>Meta:</b> Estabelecer possíveis ações conjuntas ou divisão do trabalho e estudos sobre as principais ações dos bandidos e delinquentes para estabelecer de modo proativo ações contrárias. Participar de reuniões em associações, de entidades classistas e do COMUDE para compreender o modo de vida e hábitos existentes. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido a não ter a formação das guardas municipais nos municípios da região

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Guarda municipal instalada com estrutura para atuação. <b>Meta:</b> Percorridos todos os aspectos legais e orçamentários efetivar a compra de armamento (45 pistolas e munição), veículos (8 camionetes), equipamentos de comunicação (45 telefones e rádios de comunicação) e de segurança (coletes e uniformes), instalar sala de controle de vídeo monitoramento e outros. <b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Devido a não ter a formação das guardas municipais nos municípios da região

<b>1. PROJETO– SO 17</b>	<b>POLICIAMENTO COMUNITÁRIO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estudo sobre áreas e interesse da coletividade no programa e projetar ações. <b>Meta:</b> Após debate da proposta com as comunidades da região estabelecer pesquisa sobre necessidade e possibilidade de efetivar o estreitamento das atividades policiais nos bairros apoiados pela população nos diversos municípios da região. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de articulação entre as associações de bairro e os integrantes das diversas policias.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Conveniar com a área policial para atuação no programa. <b>Meta:</b> Traçar estratégias de atuação integrada do policiamento permanente e apoiadas pelas pessoas residentes nos bairros dos diversos municípios da região. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Falta de articulação entre as associações de bairro e os integrantes das diversas polícias.

<b>1. PROJETO– SO 18</b>	<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto1:</b> Serviços oferecidos no CENTRO DEREFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/CRAS. <b>Meta:</b> Serviço de Atenção Integral a Família –PAIF; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de idosos; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de adultos de 18 a 59 anos; Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Diversos serviços funcionam com parcerias da área públicas, IES e associações, devendo os mesmos abrigarem mais necessitados e serem duradouros.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Proteção social especial <b>Meta:</b> É destinada a família e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, que tiveram seus direitos violados, por ocorrência de abandono, negligência, violência, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, situação de rua e detrabalho infantil. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ocorrem com força de lei, devido a relatos e comprovação de fatos e encaminhamento a programas de proteção social especial

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Proteção social especial média complexidade. <b>Meta:</b> Tem atendimento direcionado para famílias e pessoas que se encontram com seus direitos violados, porém com vínculos familiares e comunitários sem rompimento. O equipamento responsável é o Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Políticas estabelecidas e ações sendo tomadas com agravamento do número de casos registrados e informados

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de liberdade assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade(PSC) <b>Meta:</b> Auxiliar estes jovens e sua reinserção a sociedade <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Atendimento a legislação e relação de ampliação desta necessidade de atendimento

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 5:</b> Serviço de proteção social Especial para pessoas com deficiência, crianças portadoras de autismo, idosas e suas famílias bem como em situação de rua. <b>Meta:</b> Atender população alvo descrita no produto de acordo com a demanda em cada município da região. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Realizado pelas secretarias municipais em ação integrada entre educação e ação social e da saúde especialmente com parceria de programas das IES dentre outros.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 6:</b> Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades: Abrigo institucional; Casa-Lar; Casa de Passagem; Residência Inclusiva. b) Serviço de Acolhimento em República; c) Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora; d) Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências <b>Meta:</b> Realizar as ações em cada município a este público-alvo de acordo com as demandas específicas, além de aluguel predial ou aquisição e em casos especiais edificação dos espaços para tais atendimentos. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Resultados variados na região para cada modalidade descrita, bem como a forma de tratamento e solução encontrada e praticada, extremamente necessária sua continuidade.

<b>1. PROJETO– SO 19</b>	<b>PROJETO DE VIDA PARA ESTUDANTES</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Curso de extensão voltado aos estudantes para seu projeto de vida com inclusão da educação financeira. <b>Meta:</b> Reunir docentes das IES para formatação de proposta de curso de extensão universitária a ser levado gratuitamente as escolas do ensino médio e na própria IES fortalecendo o conjunto de informações para realização do projeto de vida destes alunos com a inclusão neste curso do modelo de educação financeira. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Especialmente nas IES esta forma de educação esta sendo apresentada e com grande aceitação, inclusive disciplinas já recebem o enquadramento com de formação para a vida e inclusão das competências acima descritas.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Realizar o curso de extensão nas escolas de ensino médio da região e na IES <b>Meta:</b> Organizar roteiro especialmente em momentos de feira de profissões e de salões de iniciação científica dentre outros para realização do curso de extensão promovendo informes relevantes na formação do aluno e lhe permitindo estabelecer após conhecer a sua proposta. <b>Prazo:</b> 108 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Programas de reuniões técnicas tem estendido convite a professores universitários especialmente das ciências sociais, negócios e direito para encontros técnicos.
<b>1. PROJETO– SO 20</b>	<b>CAMINHADAS URBANAS E CICLOVIAS</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Estudar e projetar área preferencial para prática de caminhadas urbanas e das ciclovias. <b>Meta:</b> Prover estudo para maior ambiência nas cidades com possibilidade de adequação de circuito urbano favorecendo as caminhadas especialmente em áreas de menor circulação de veículos, bem como estabelecer roteiro para implementar ou ampliar ciclovias. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	As ciclovias tomam urgência em sua definição, pois além de passeio os ciclistas em maior número devido a questão da saúde, ambiental e econômica necessitam de segurança em seu trânsito, Estudos de ciclofaixas entre alguns municípios e áreas já sinalizadas, porém em escala a baixo do necessário.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Dar a conhecer a população sobre estas áreas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio. <b>Meta:</b> Estabelecer informações via os principais meios e comunicação em cada localidade sobre estas rotas e sua disponibilidade e segurança. <b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Informe sobre áreas e regras de utilização a cargo das Prefeituras municipais com sinalização destas áreas.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Sinalizar ruas e prover melhoramento nas calçadas para a prática das caminhadas. <b>Meta:</b> Acionar mecanismos para ampliar a segurança nestas áreas com placas de sinalização e de avisos, bem como pintar faixa contínua na rua ao lado da calçada especialmente em áreas onde o passeio apresenta irregularidades ou ainda não foi calçado, bem como dar informes sobre distancias percorridas em relação ao pontode partida. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Melhorias em ruas e calçadas para se tornarem bons locais destinados as caminhadas urbanas, com cuidadosrealizados pela área pública e por particulares.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Ciclovias com rotas preferenciais. <b>Meta:</b> Construir ou ampliar as ciclovias em áreas urbanase em áreas de interligação especialmente para trabalhadores em deslocamento as suas atividadesprofissionais com percurso não inferior a 100 Km no total dos 17 municípios da região, destacando estudos iniciais para os maiores municípios que apontam para São Jerônimo percurso de 9 km, Camaquã 14 km e Charqueadas com 11 km dentre os demais. <b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ciclovias com projetos e alguns trechos já integrados aotrânsito urbano em diversos municípios, devendo ser fortemente ampliado.

<b>1. PROJETO– SO 21</b>	<b>PROJETO DE PREVENÇÃO SOCIAL A VIOLÊNCIA</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Cursos de formação para multiplicadores nas comunidades <b>Meta:</b> Formar sujeitos das comunidades para atuarem como multiplicadores de projetos com vistas a uma culturapara a paz. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ciclo de lives, palestras e reuniões técnicas tratando sobreo tema com abordagens contempladas com dados, exemplos e teorias.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Projetos de educação para a paz nas comunidades com atividades diversificadas para esta construção. <b>Meta:</b> Oferta de atividades culturais e de lazer com vistas a construção de projetos relacionados ao respeito a diversidade. <b>Prazo:</b> 120 dias
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Necessita capacitar instrutores e fazer uma agenda e visitas e conscientização para realização destasatividades.

<b>1. PROJETO– SO 22</b>	<b>COMBATE AO CONSUMO DE ENTORPECENTES</b>
--------------------------	--

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Núcleos interdisciplinares para atividades de sensibilização e apoio. <b>Meta:</b> Organização de grupo de estudos e de apoio interdisciplinar na IES com vistas a construção de estratégias de sensibilização, apoio prático e de pesquisas. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Inserção em componente curricular de algumas disciplinas especialmente as ligadas a área da saúde e disciplina universal nas IES, para conscientização.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Formação de sensibilizadores para o combate ao uso de entorpecentes. <b>Meta:</b> Estruturação de propostas em escolas e nas comunidades envolvidas para a criação de grupos desensibilizadores com o intuito de promover discussões acerca da utilização de entorpecentes, bem como promover práticas educacionais e de lazer. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ações educativas desenvolvidas nas IES e pelas iniciativas pública e privada.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 3:</b> Famílias fortalecidas. <b>Meta:</b> Criação de redes interdisciplinares de apoio para as famílias dos usuários de drogas com plataforma de encontros. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Muito em seu início as atividades de modo tímido, tomam maior espaço após o período da pandemia para tais encontros.

<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 4:</b> Capacitação docente de professores das instituições de ensino fundamental e médio <b>Meta:</b> Oportunizar, de forma interdisciplinar, a formação de profissionais da educação com vistas à criação de projetos permanentes nos espaços escolares frente à prevenção e utilização de entorpecentes por crianças e jovens. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Ocorreu em casos isolados com apoio de profissionais da área da saúde, mas não representa resultado significativo na região.

<b>1. PROJETO– SO 23</b>	<b>CONSTRUÇÃO DA CULTURA DA ACESSIBILIDADE</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Modificações arquitetônicas <b>Meta:</b> Modificação arquitetônicas de espaços públicos para a locomoção de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida nas cidades urbanas e rurais. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estágio bem avançado em diversos municípios, mas em todos é necessário ampliar especialmente em bairros com condições econômicas menos favoráveis.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto</b> 2: Aquisição de computadores, tablets, programas digitais e impressoras <b>Meta:</b> Aquisição de equipamentos digitais para a inclusão digital e alfabetização de pessoas com deficiência física e Autismo. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Programas desta natureza e aquisições ocorrem nas IES e nas escolas municipais e estaduais, bem como em algumas organizações.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto</b> 3: Formação de equipes gestoras e de funcionários de Oligarquias. <b>Meta:</b> Formação e capacitação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, bem como de pessoas sem deficiência para a construção da acessibilidade no espaço profissional – formação dos sujeitos, formas de atendimento, necessidades de atendimento, etc. <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Estudos atualizados e capacitação de gestores para trabalhos especiais construindo um maior espaço inclusivos nos municípios da região.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto</b> 4: Cursos de profissionalização da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida <b>Meta:</b> Ofertar cursos de profissionalização em diferentes áreas do conhecimento e do fazer com vistas a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Iniciativa em alguns municípios, mas especialmente ligadas a programas já existentes como os das APAES, não tendo ainda uma escala suficiente para irradiar uma espiral ampliada desta ação, a qual deve permanecer como projeto até 2030.
<b>1. PROJETO– SO 24</b>	<b>PROMOVER O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto</b> 1: Acompanhamento nas escolas por profissionais em diversas práticas desportivas com observação nos jovens talentos. <b>Meta:</b> Estabelecer escala de acompanhamento especialmente em eventos de competições ou práticas desportivas possibilitando a observação dos destaques em cada modalidade. <b>Prazo:</b> 120 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado

<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Os jovens talentos são descobertos e alguns encaminhados para escolas de clubes ou a profissionais que passam a agenciar as atividades teste e se obtido o contrato passam a empresariar os mesmos.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Encaminhamento com acompanhamento de jovens talentos para centros de especialização da prática esportiva. <b>Meta:</b> Estabelecer canal direto com diversos centros esportivos especializados visando o encaminhamento acompanhado destes jovens talentos para busca do aperfeiçoamento em cada modalidade, bem como encaminhar ao centro militar de apoio ao esporte de alto rendimento. <b>Prazo:</b> 120 meses.
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	As recomendações de talentos na prática esportiva seguem ainda de modo não profissional.
<b>1. PROJETO– SO 25</b>	<b>SAUDE VOCAL NO ENSINO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Cursos de Extensão <b>Meta:</b> Elaborar, conveniar e realizar cursos de extensão sobre saúde vocal destinado ao público-alvo, com programação sequencial de eventos. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Já ocorrem cursos de extensão no âmbito universitário o qual também serve para professores do ensino médio,devendo ser melhor divulgado.
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 2:</b> Seminários <b>Meta:</b> Organizar e realizar seminários sobre saúde vocal com agenda anual nas escolas Estadual e Municipal, bem como as particulares e na IES da região. <b>Prazo:</b> 60 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	O projeto não teve a amplitude necessária impossibilitando realização de seminários.
<b>1. PROJETO– SO 26</b>	<b>COMBATE AO FEMINICÍDIO</b>
<b>2. PRODUTO</b>	<b>Produto 1:</b> Elaborar e estruturar palestras sobre feminicídio. <b>Meta:</b> Reunir informações e parceiros para preparar apresentação explicativa com exemplificações e efeitos da legislação sobre atos que comprovem ações de feminicídiodpara levar esta mensagem a sociedade. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Em andamento
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Tema tratado no âmbito de disciplinas de formação para a vida e profissionalizante em alguns cursos das IES, bem como tema é tratado no âmbito das escolas de ensino médio com abordagens específicas.

<b>2. PRODUTO</b>	<p><b>Produto 2:</b> Organizar ciclo contínuo de palestras e encontros sobre o tema junto a sociedade.</p> <p><b>Meta:</b> Estruturar ciclo informativo com as IES e a OAB, nas escolas do ensino médio da área pública e particular, com professores e estagiários de curso superior bem como junto a sociedade, tratando este tema em encontros de conselhos municipais trazendo aos interessados informes atualizados e valorizando a posição da mulher no contexto da sociedade atual incluindo a entrega de informes impressos e divulgação eletrônica com distribuição em todos os municípios da região.</p> <p><b>Prazo:</b> 60 meses.</p>
<b>3. SITUAÇÃO ATUAL</b>	Não iniciado
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	Os encontros informativos ainda não integram um ciclo contínuo de palestras, devendo ser organizada tal atividade.

O presente relatório da situação atual também descreve resultados alcançados pelos principais projetos e seus produtos que foram definidos no PED 2015 – 2030, apresentando a seguir os mesmos na sequência de suas projeções na dimensão estabelecida.

A dimensão Social recebeu no PED 26 projetos com 90 produtos descritos e sua composição demonstra a importância estabelecida na região e teve na matriz SWOT o seguinte e resumido descritivo:

Ações integradas devem fortalecer a cidadania apoiada pela ampliação via rede social com busca na constante melhoria da qualidade de vida com ampliação de apoio aos idosos especialmente pela aceleração de implantação de centros de convivência. Outra área com grande potencial é a da saúde onde já inici ou o centro microrregional para atendimento com base em especialidades. Um grande desafio está ligado a formação de lideranças regionais que atuem favoravelmente ao desenvolvimento, bem como a oferta presencial de cursos no ensino superior como base de transformação de pensar e agir. Outro desafio está ligado a melhoria de ações em programas e estrutura para reabilitação de dependentes químicos e redução do analfabetismo. Uma preocupação dos gestores públicos está em dar curso aos seus planos diretores especialmente no combate a subhabitação e nas condições e contribuições de melhorias e, por fim, citar o avanço no processo da cultura associativa.

As propostas (programas) a serem desenvolvidas nesta diretriz incluem (pág. 76):

Ações para a constante melhoria da qualidade de vida voltados ao público jovem, idoso e portadores de necessidades especiais e segurança pública da população e patrimonial com modernização nesta área.

“Ampliação da inserção regional das IES (instituições de Ensino Superior) e escolas;

Apoiar e gerar condições para a existência de um ambiente propício a manutenção do homem no meio rural (geração de renda, saúde básica, cidadania, educação, entretenimento e lazer);

Executar políticas voltadas a ampliação do atendimento e a especialização da

área da saúde bem como modernizar e melhor equipar a área da segurança pública; Dinamizar ações na formatação de processos associativos e cooperativos bem como a área da cultura.

Descritos nas formações de redes de cooperação, APLS e outros com estruturação em escritórios de negócios, potencializando ações e resultados; Dinamizar atividades na área cultural e resgate patrimonial na região;

Cabe destacar o projeto de **estruturação, adequação e ampliação dos serviços da rede de saúde pública municipal e regional**, tão demandados nos anos crônicos da Pandemia (2020 e 2021), trabalhando em especial no atendimento a pacientes de COVID 19 em caráter especial, além dos inúmeros casos de emergência. Os hospitais regionais sediados em São Jerônimo e Camaquã e estabelecidos como referência tiveram uma atuação elogiável neste período de maior demanda, sendo que o primeiro inaugurou recentemente nova ala que praticamente mais do que duplica o seu espaço e ambos ampliaram o número de especialidades atendidas evitando o deslocamento massivo na busca de tratamentos e internamentos nos hospitais de Porto Alegre. A área da saúde que em pesquisa internacional foi eleita como a que mais tira o sono das pessoas pela preocupação e também recebeu aporte de recursos na área federal em todos os municípios da região e assim, pode modernizar seus espaços e ampliar os seus atendimentos direcionados a sua população, pois também ocorreu a ampliação da contratação de mais profissionais da área da saúde e o atendimento as famílias carentes. Outro projeto destacado estava centrado na **aquisição de ambulância e veículos**, pois na região havia intenso deslocamento de pacientes aos hospitais de Porto Alegre, porém, com as melhorias nos hospitais regionais e municipais este deslocamentos estão sendo reduzidos em sua intensidade, mas as aquisições de ambulâncias e seus equipamento seguiriam necessárias e foram em grande volume adquiridos na base municipal, pois esta é uma demanda histórica dos municípios quando área da saúde disputava recursos da consulta popular, cabendo ainda citar as aquisições de veículos para atendimento a programas como a saúde das famílias e demais programas que atendem a vulneráveis e idosos, dentre outros.

Os índices de criminalidade na região estavam entre os mais baixos do Estado a duas décadas atrás e vieram se ampliando devido a fatores diversos, porém, ações integradas na área de segurança certamente impediram a escalada da violência, assim, o projeto que trata do tema **aparelhamento dos órgãos de segurança pública**, segue em execução contando com leve aumento de efetivo, com aquisições de armamento, veículos, equipamentos e recursos para as atividades, sendo que visivelmente os mesmos ainda podem ser ampliados para uma maior abrangência especialmente nos locais com maior histórico de registros de ocorrências. Integrantes do setor lamentam em suas manifestações durante reuniões plenárias do COREDE

---

a condição de não participarem na disputa de captação de recursos via consulta popular onde historicamente tinham boa votação e posteriormente aquisições necessárias.

A região possui muitos talentos artísticos e uma rica história, para tanto foi descrito no PED um projeto denominado **programa de apoio a eventos culturais**, o mesmo está disseminado nos municípios através das secretarias e coordenadorias municipais e conta com integração entre estas potencializando a região com um conjunto sequencial de eventos já dispostos anualmente em seus calendários de festividades e apresentados aos demais para evitar sobreposição de eventos regionais e facilitar o turismo interno da região, uma vez que vários municípios são originários de um mesmo município mãe e possuem identidade cultural muito forte e geradora deste bom e interessante relacionamento com programações de interesse comunitário. Atualmente foram desenvolvidas rotas turísticas como a imperial açoriana, imperial carbonífera, rota dos butiazais, etc., que integram também um conjunto de ações culturais voltadas a identificação deste público com fortes atrativos. Um ponto negativo registrado na região está ligada as edificações que representam esta história, sendo que a maioria não está recebendo a manutenção adequada e alguns se encontram em estado precário, salvo os museus como o Forte Zeca Neto em Camaquã, Museu do Carvão em Arroio dos Ratos e mais alguns que estão bemconservados e integram o espaço para realização de eventos culturais regionais.

No aspecto da educação a região possui um baixo IDESE ficando entre o grupo das sete última do RS, assim, foi também estabelecido um projeto denominado **formação continuada para práticas pedagógicas a professores da rede pública estadual**, este também reflete de necessidade no âmbito das escolas municipais e é prática habitual para docentes na área do ensino superior. Porém, diante do quadro de saúde pública ocorrido de modo recente a necessidade de qualificação dos docentes da rede pública para poderem prosseguir com as atividades escolares em modelo remoto o que causou em seu início uma grande dificuldade tanto aos professores bem como aos alunos, pois os dois públicos não tiveram tempo hábil para serem capacitados ao modelo necessário para não ter as atividades suspensas, mas programas de capacitação dos docentes vem ocorrendo com maior frequência inclusive com modernizações, como ocorre na região onde os docentes atuam como monitores nas atividades de startups teens nas suas escolas e nos momentos de iniciação científica e programas como caminhos da pesquisa.

A terceira idade também recebeu atenção especial neste período de vigência do PED e em atendimento ao projeto que previa ampliação dos **centros de convivência para idosos**, que a cada ano conquistam elevação da expectativa de vida, tendo além do maior cuidado com a

---

saúde em termos preventivos, passam a receber apoio psicológico e orientação sobre melhores procedimentos junto a melhorias para obterem uma vida mais tranquila, assim, diversos municípios passaram a melhorias nesta área, destacando o caso do município de Arambaré com edificações a beira da lagoa dos patos e um pequeno parque dedicado a este público onde proporcionam inúmeras atividades em auditório coberto e ao ar livre com programação regional intensa. Neste contexto as associações somadas as ações das secretarias de ação social promoveram uma integração regional com calendário próprio, sendo que o mesmo foi zerado no período da pandemia para preservar este público que se encontrava no grupo de risco, e em 2022 já retomou diversas atividades que também somam economicamente pois é considerável um número de aposentados residentes na região e a circulação que tais recursos circulam em sua maioria dentro da região. Outro projeto integrado a tais atividades está focado na **assistência social**, onde observamos que em vários municípios ocorreu ampliação de dotação orçamentária para implementar as políticas locais e regionais auxiliando da busca se uma melhor condição de vida aos munícipes.

Outra característica regional que estava apresentando redução em comparativo a duas decas atrás está ligado ao projeto de **realizar competições e eventos de inclusão social e incentivo ao esporte**, assim, ocorreu a retomada onde em 2018 e 2019 foi fortalecido os jogos regionais de estudantes em diversas modalidades com observadores externos que captam talentos para contratações futuras a esportes de alto rendimento, tendo tais evoluções suspensas no período de pandemia e sendo retomadas com perspectiva de ainda em 2022 atenderem diversas promoções e reestruturando competições em nova agenda para o ano vindouro. Também merecem destaque eventos de inclusão social destinados a atividades culturais com potencialização de participações em diversas competições, como a da canção nativa e popular, festivais de dança e um programa interno da região e especial, pois, foi captar recursos via consulta popular esta centrado nos artistas de cada município interligados as suas escolas e com circuito de apresentações em cada município em período comemorativo das suas emancipações, levando arte e cultura a estes eventos programados. Referente a competições estaduais como ENARTE dentre outras a região historicamente tem integrantes atuantes e classificados para as etapas finais de tais competições.

Ainda nesta dimensão foram apresentados projetos que tratam da **Construção da cultura da acessibilidade**, tendo ocorrido no Dia Mundial da Conscientização sobre a Acessibilidade que é celebrado na terceira quinta-feira do mês de maio trabalhando a importância da acessibilidade para as pessoas com deficiência no meio digital e contou com uma ação integrada de base regional e a mesma está recebendo ações sequenciais, além de

percebermos a constante melhoria em vias de acesso, calçadas, meios de informação visual e demais preocupações para promoção da inclusão em todos os ambientes. Um outro projeto em andamento mas de extrema importância, pois, o mesmo está auxiliando a não elevação de índices de criminalidade está centrada em dois projetos como o **de prevenção social a violência** e do **combate ao feminicídio**, sendo que ambos contam com forte apoio na área educacional irradiado nas escolas municipais e estadual com participação dos professores do terceiro grau das áreas dos cursos de direito, administração e psicologia, trabalhando informações e conscientização, tendo tido reuniões técnicas em diversas oportunidades com a participação de pais e familiares destes alunos, potencializando o ambiente escolar como formação de melhores cidadãos.

Conforme quadro descritivo dos indicadores do IDESE disposto na análise econômica os mesmos também podem ser analisados nos itens educação e saúde e em ambos a região também apresenta municípios com indicador bem inferior à média do Estado, destacando negativamente para área da educação Dom Feliciano com 0,591 e para a saúde em Minas do Leão com 0,758, por outro lado os municípios com hospitais regionais como Camaquã e São Jerônimo apresentam intensa melhoria em suas especializações.

Por fim cabe registrar o quadro demonstrativo dos indicadores do IDH dos municípios da região do ano de 2010, abaixo disposto.

Quadro 7 - Indicadores do IDH dos municípios da região do ano de 2010.

Nº	Municípios	Valor
1	Arambaré	0,691
2	Arroio dos Ratos	0,698
3	Barão do Triunfo	0,610
4	Barra do Ribeiro	0,670
5	Butiá	0,689
6	Camaquã	0,697
7	Cerro Grande do Sul	0,660
8	Charqueadas	0,747
9	Chувиска	0,616
10	Cristal	0,644
11	Dom Feliciano	0,587
12	Mariana Pimentel	0,701
13	Minas do Leão	0,681
14	São Jerônimo	0,696
15	Sentinela do Sul	0,671
16	Sertão Santana	0,689
17	Tapes	0,695

Fonte <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panorama>

---

Cabe destacar o município de maior IDH sendo Charqueadas, que é um dos dois únicos a superar o índice superior a 0,7, demonstrando o quanto ainda a região pode avançar na melhoria de qualidade de vida de seus munícipes.

### **3 DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS**

#### **3.1 Diagnóstico Técnico**

Para o desenvolvimento deste foram balizados um conjunto de indicadores que são usualmente empregados na análise e interpretação de dados, sendo os mesmos coletados e sistematizados e possuindo a característica quantitativa e qualitativa, possibilitando organizar e ordenar informes para a análise da situação dos municípios do COREDE Centro-Sul e da RF1 como um todo.

O período de estudo compreende basicamente a última década, além de alguns dados históricos para períodos em que este se fez necessário, assim, o diagnóstico técnico estabelece diversos comparativos entre os informados no último PED (2015/30) e as mudanças nestes últimos sete anos.

Os informes classificados em dimensões e captados através de coleta, organização e tratamento destes dados; transformando dados em informações relevantes para acionar a visão de futuro a esta região.

As dimensões estabelecidas nesta base seguem a mesma ordenação do último PED o que vai facilitar comparativos de evolução ou não nas dimensões ambiental, econômica, estrutural, institucional e social

Para a análise situacional, a matriz FOFA, foi utilizado como instrumento metodológico para o planejamento do desenvolvimento, tendo a mesma apresentada em diversos encontros das comissões setoriais e ao final ratificada em encontro conjunto durante reunião ordinária do COREDE Centro Sul em abril de 2023.

Figura 5 - Foto da Reunião de Arroio dos Ratos em 13/04/23



Figura 6 - Foto da Reunião na Região Funcional 1 em 17/04/23



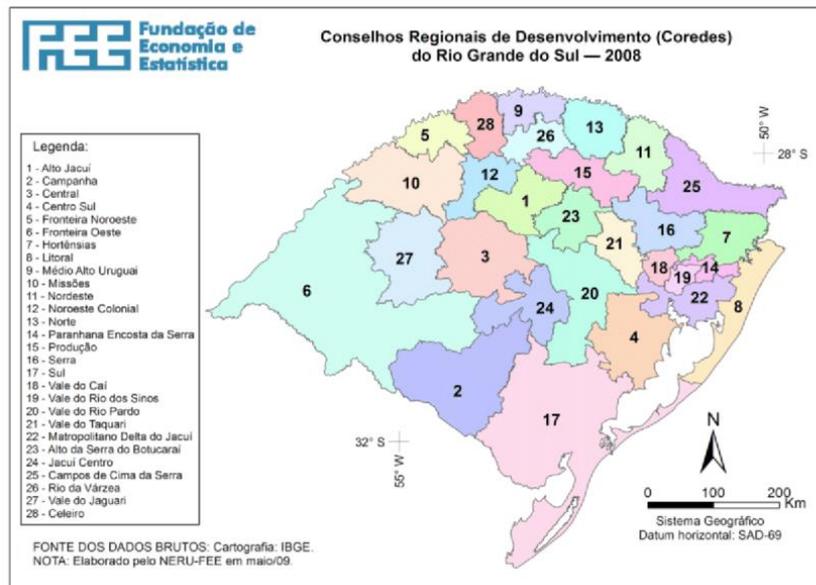
### 3.1.1 Caracterização da Região

A região do COREDE Centro-Sul integra a RF1, porém, esta região tem desde a sua localização, a característica natural de parte da região, estar ligada a área metropolitana e parte com identidade aos agronegócios da Região Sul (sua origem enquanto COREDE) por isso a denominação Centro-Sul<sup>1</sup>.

Mapa 1 - Os 28 COREDES do Rio Grande do Sul.

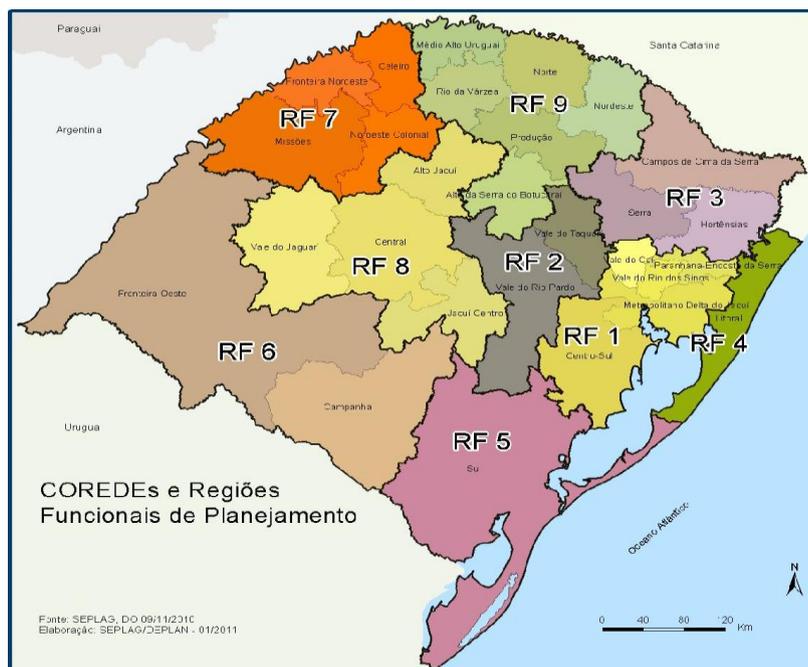
---

<sup>1</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.



Fonte: Fundação de Economia e Estatística, 2015.

Mapa 2 - As Regiões Funcionais e os COREDES.



Fonte: Fundação de Economia e Estatística, 2015.

Nota-se, que a região Centro Sul em termos de área, representa 3,66% (10.300km<sup>2</sup>) do total da área do Estado do Rio Grande do Sul (281.748,5Km<sup>2</sup>).

Com relação ao ano de 2010 o COREDE Centro-Sul possuía 2,37% (253.461) da população total do Estado (10.693.929), e ainda com IDH de alguns municípios com índices inferiores ao do Estado, e do Brasil.

Já, na estimativa populacional do ano de 2021, o COREDE Centro-Sul amplia sua

---

população para 263.117, representando um crescimento de sua população em 3,81%. Em relação ao Estado que registrava 11.466.630 habitantes (2021), a região representa 2,29%, verificando-se sensível redução no comparativo ao ano de 2010.<sup>2</sup>

### **3.1.1.1 Aspectos físico-naturais**

O conjunto dos aspectos físico-naturais de uma região a tornam única, ou seja, distinguem esta das demais regiões dos diversos continentes. Os aspectos demográficos apresentam a evolução populacional de uma região, sua estratificação e ocupação territorial. De característica quantitativa e qualitativa, estes aspectos revelam informações sobre as fontes de recursos existentes em uma região.

Baseada na coleta e sistematização de dados, a presente análise objetiva contribuir para o debate sobre o desenvolvimento da região Centro-Sul do Estado do Rio Grande do Sul, tendo como parâmetro de trabalho o modelo de planejamento estratégico regional.<sup>3</sup>

### **3.1.1.2 Área e limites extremos**

A região faz fronteira ao norte com os COREDES Metropolitano Delta do Jacuí e Vale do Rio Pardo. Ao Leste, com a Lagoa dos Patos e COREDE Litoral. Ao Sul com o COREDE Sul e ao oeste com o COREDE Vale do Rio Pardo.<sup>4</sup>

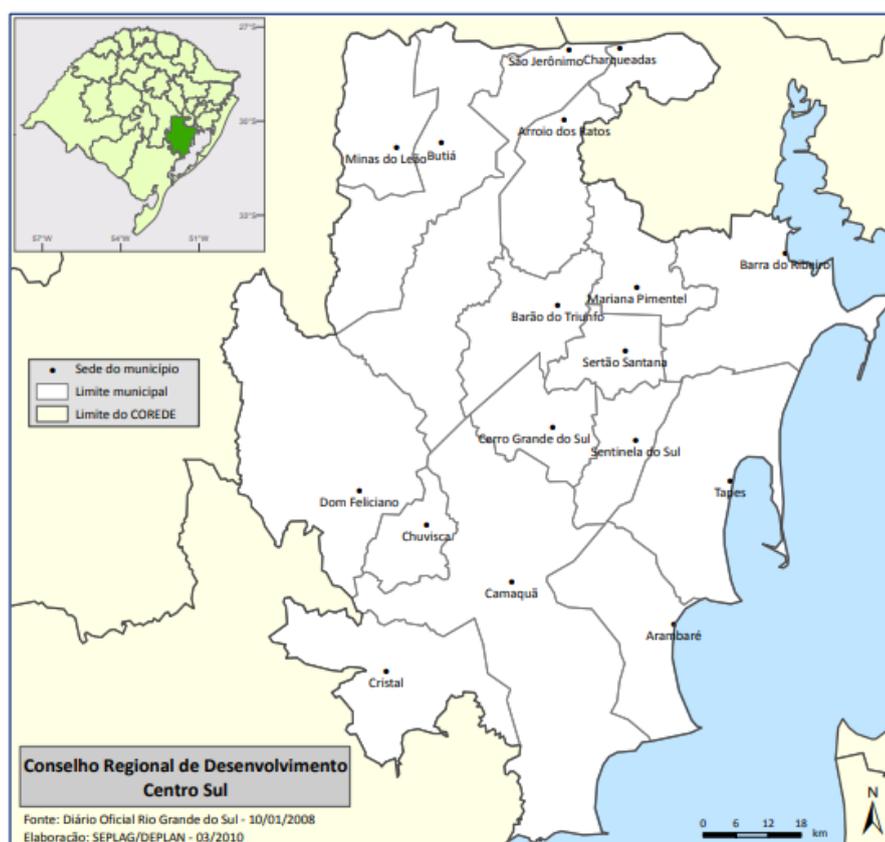
Mapa 3 - Os municípios do COREDE Centro-Sul.

---

<sup>2</sup> DEEDADOS. Disponível em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!/pesquisa=3> Acesso em 25 maio de 2023.

<sup>3</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

<sup>4</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.



Fonte: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>

A região Centro-Sul possui 17 municípios sendo eles: Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Chувиска, Cristal, Dom Feliciano, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes. O COREDE Centro-Sul possui uma área total de 10.380,262. Com relação a área territorial segue quadro com a área territorial de cada município.<sup>5</sup>

Quadro 8 - Área e Limites Extremos

Municípios	Área Territorial			
	(km <sup>2</sup> )	% Centro-Sul	% RF1	% RS
Arambaré	519,124	5,00%	2,47%	0,19%
Arroio dos Ratos	425,933	4,10%	2,03%	0,16%
Barão do Triunfo	436,395	4,20%	2,08%	0,16%
Barra do Ribeiro	728,948	7,02%	3,47%	0,27%
Butiá	752,247	7,25%	3,58%	0,28%
Camaquã	1.679,43	16,18%	7,99%	0,62%
Cerro Grande do Sul	324,789	3,13%	1,55%	0,12%
Charqueadas	216,512	2,09%	1,03%	0,08%
Chувиска	220,471	2,12%	1,05%	0,08%

<sup>5</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

Cristal	681,625	6,57%	3,24%	0,25%
Dom Feliciano	1.356,17	13,06%	6,45%	0,50%
Mariana Pimentel	337,792	3,25%	1,61%	0,13%
Minas do Leão	424,339	4,09%	2,02%	0,16%
São Jerônimo	936,375	9,02%	4,46%	0,35%
Sentinela do Sul	281,964	2,72%	1,34%	0,10%
Sertão Santana	251,847	2,43%	1,20%	0,09%
Tapes	806,296	7,77%	3,84%	0,30%
Centro-Sul	10.380,26	100%	49,39%	3,86%
Paranhana Encosta da Serra	1.732,75		8,24%	0,64%
Vale do Caí	1.854,41		8,82%	0,69%
Vale do Rio dos Sinos	1.398,53		6,65%	0,52%
Metropolitano Delta do Jacuí	5.651,45		26,89%	2,10%
Regiões Funcional	21.017,40		100%	7,82%
RS	268.766,24			1,00%

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados#!pesquisa=0>, 2023.

Outro destaque está no comparativo da própria Região Funcional 1 composta por 5 COREDES e tendo a Centro-Sul aproximadamente 49,4% do total desta área o que a diferencia pelas oportunidades ligadas especialmente aos agronegócios.<sup>6</sup>

### 3.1.1.3 Caracterizações do Clima Solo e Relevo Regional

É característico o clima subtropical (mas não exclusivo) das áreas geográficas. A sul é um clima de transição entre os climas tropical, de menor latitude e temperatura mais quentes, e os climas mais frios de latitudes maiores (como os temperados), apresentando por isso características compartilhadas de ambos os tipos de clima para os quais faz a transição.

Uma característica típica do clima subtropical é a presença de quatro estações bem definidas e distribuição regular da precipitação durante o ano: o verão é quente, com temperaturas em torno de 22°C e alta taxa de precipitação, principalmente nas regiões sujeitas às monções; no outono a precipitação é quase sempre provocada por tufões e furacões (bastante comum nos Estados Unidos, por exemplo, nesta época do ano); no inverno a temperatura varia de 0 a 10°C e a taxa de precipitação também é alta, o que confere um inverno bastante úmido; a primavera possui chuvas regulares e temperaturas mais amenas. Tal clima tem por temperatura média anual uma faixa de variação entre 18° e 26° C.

O relevo gaúcho é bastante variado, com um planalto ao norte, depressões no centro e planícies costeiras. Ao norte, ultrapassando os 1.000 metros e podendo chegar a menos de 100

<sup>6</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

---

metros no Vale do Taquari. O ponto culminante do Estado é o Pico do Monte Negro, em São José dos Ausentes, nos Campos de Cima da Serra, com 1.410 metros, à beira da Serra Geral. O Rio Grande do Sul tem quatro unidades morfológicas: Planalto Norte-rio-grandense (ou Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná ou Planaltomeridional), Depressão Central, Escudo Sul-rio-grandense (Serras de Sudeste) e Planície Costeira.<sup>7</sup>

#### 3.1.1.4 Clima

O Estado do Rio Grande do Sul possui clima Temperado do tipo Subtropical, classificado como Mesotérmico Úmido (classificação de Köppen). As temperaturas apresentam grande variação sazonal, com verões quentes e invernos bastante rigorosos, com a ocorrência de geadas e precipitação eventual de neve. As temperaturas médias variam entre 15 e 18°C, com mínimas de até -10°C e máximas de 40°C.<sup>8</sup>

Os 17 municípios pertencentes ao COREDE Centro Sul, por comporem aproximadamente 49,4% do total de área da Região Funcional 1, demonstram grande importância em relação as oportunidades ligadas ao agronegócio, cabendo assim análise quanto ao seu clima predominante.

Os municípios do COREDE Centro Sul possuem temperatura média entre 18 e 20 graus ao longo do ano. Nos períodos de inverno as temperaturas tendem a cair apresentando variação entre 14 a 16 graus, enquanto que no verão, a temperatura média fica entre 22 a 24 graus, aproximadamente.<sup>9</sup> Mapa a seguir demonstra a situação informada:

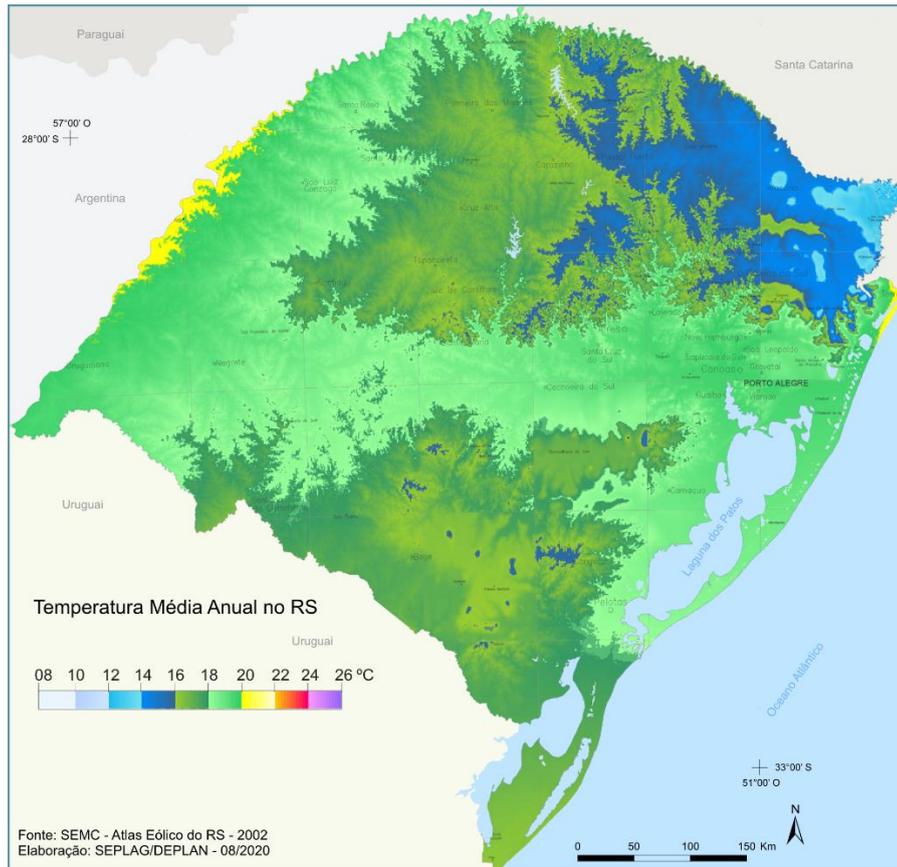
#### Mapa 4 - Temperatura média anual no Rio Grande do Sul

---

<sup>7</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

<sup>8</sup> Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul – Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>, p. 11, 2021. Acesso em 04 de maio de 2023.

<sup>9</sup> Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul – Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>, p. 12, 2021. Acesso em 04 de maio de 2023.



Fonte: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/midia/imagem/map-2020-temperatura-media-anual-rs>

Com relação à precipitação média anual, os municípios do COREDE Centro Sul apresentam uma distribuição relativamente equilibrada das chuvas ao longo de todo o ano, possuindo como volume de chuva a precipitação média entre 1.299 e 1.500mm.

### 3.1.1.5 Caracterização do Solo

A região apresenta significativa diferença na caracterização e utilização do solo, entre seus municípios, considerando as áreas arenosas próximas a Lagoa dos Patos e acrescente ondulação e aparição de solos fortemente ácidos ao Oeste da Região onde predominam lavouras pequenas e de boa mão-de-obra familiar.<sup>10</sup>

Dentre os municípios que compõem a região Centro Sul, especial destaque merecem os municípios que apresentam como tipo de solo, o denominado planossolo, que são solos que aparecem junto à Planície Costeira e nas margens de rios e lagoas, em áreas de relevo suave, ondulados ou planos, e mal drenados. Aptos para o cultivo de arroz irrigado e, com sistemas de

<sup>10</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

---

drenagem eficientes, também para pastagens e cultivo de milho e soja.<sup>11</sup> Nesta espécie de solo estão localizados os municípios que se encontram nas margens da Lagoa dos Patos, com especial destaque para Arambaré, Barra do Ribeiro e Tapes.

Ainda, a região Centro Sul apresenta significativa extensão com predominância do solo classificado como argissolo, que é o tipo de solo que possui horizonte subsuperficial argiloso, geralmente profundos, bem drenados e com alta suscetibilidade à erosão e degradação. Ocorrem em relevos suaves e ondulados.<sup>12</sup> Destacam-se nesta região os municípios de Sentinela do Sul, Cerro Grande do Sul, Barão do Triunfo e Mariana Pimentel, que por apresentarem esta espécie de solo podem ser usados com culturas anuais e campo nativo, preferencialmente com plantio direto e em rotação de culturas com plantas protetoras e recuperadoras do solo durante o inverno.

Há ainda na região Centro Sul a presença do solo tipo alissolo, que se caracteriza por ter solos ácidos com baixa fertilidade química, baixa reserva de nutrientes para as plantas e altos teores de alumínio, gerando elevada toxidez. Ocorrem em diversas formas de relevo.<sup>13</sup> Nos municípios de Charqueadas, Butiá, Dom Feliciano e São Jerônimo são encontradas esta espécie de solo.

Abaixo colaciona-se mapa com os tipos de solo mencionados:

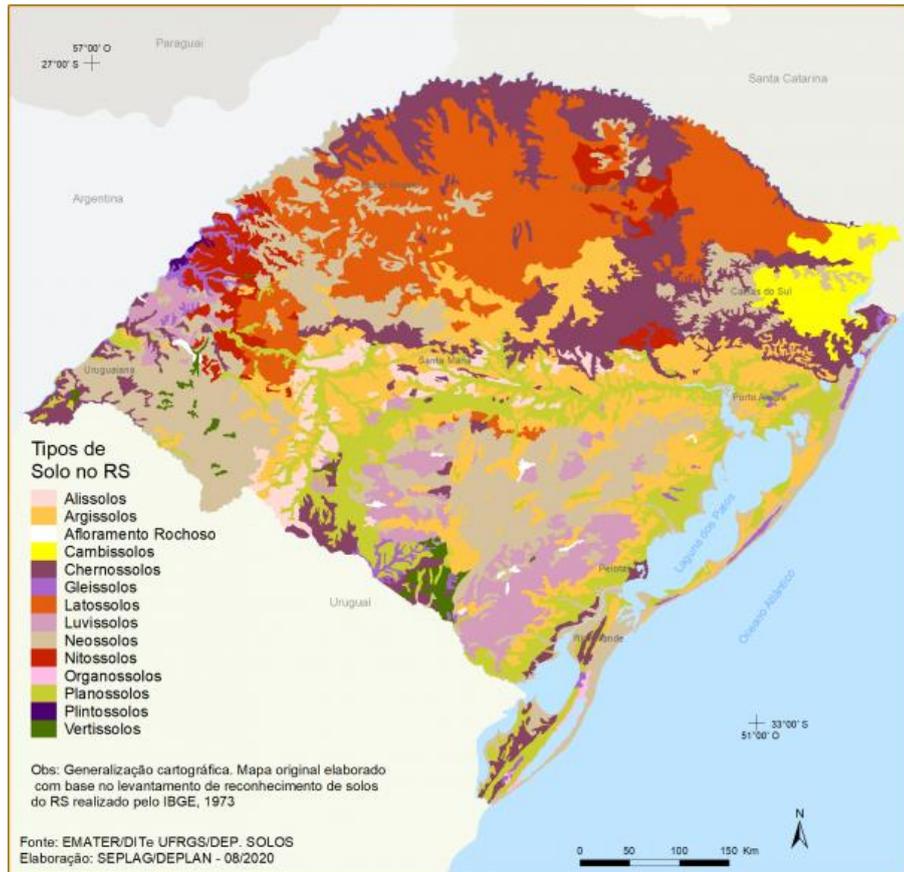
#### Mapa 5 - Tipos de solo do Rio Grande do Sul

---

<sup>11</sup> Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul – Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>. p. 45, 2021. Acesso em 04 de maio de 2023.

<sup>12</sup> Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul – Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>. p. 45, 2021. Acesso em 04 de maio de 2023.

<sup>13</sup> Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul – Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>. p. 45, 2021. Acesso em 04 de maio de 2023.



Fonte: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/midia/imagem/map-tipos-de-solos-rs>

### 3.1.1.6 Caracterização do Relevo Regional

O Estado do Rio Grande do Sul apresenta relevo com altitudes que variam até 1.398m. Os biomas que constituem o Estado são Mata Atlântica e Pampa.

Os municípios que compõem o COREDE Centro Sul apresentam com predominância total o bioma Pampa que é composto por um conjunto de vegetação de campo em relevo predominante de planície, sendo marcado pela presença de grande diversidade de fauna e flora. Atualmente, é considerado um bioma fortemente ameaçado, assim como o bioma Mata Atlântica.<sup>14</sup>

O relevo regional mostra diferenciação regional, mas também apresentam algumas identidades destacando as matas nativas entremeadas de campos e lavouras tanto na agricultura patronal quanto na agricultura familiar, e um aspecto preocupante, o florestamento desordenado e sem aprofundamento de estudo de impacto ambiental.<sup>15</sup>

<sup>14</sup> Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul – Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>. p. 44, 2021. Acesso em 04 de maio de 2023.

<sup>15</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

---

Ainda, com relação as unidades geomorfológicas, o COREDE Centro Sul possui duas principais que são o Escudo Sul-rio-grandense e Planície Costeira.

Ao Sul localiza-se o Escudo Cristalino Sul-rio-grandense, com rochas ígneas do período Pré-Cambriano e, por isso mesmo, muito desgastadas pela erosão tendo suas formas arredondadas e a sua composição é basicamente granítica e magmáticas. Sua altitude não ultrapassa os 600m.

A Planície Costeira teve sua formação do período Quaternário da era cenozoica, a mais recente da formação da Terra. Corresponde a uma faixa arenosa de 622km, que se estende no sentido geral norte-sul, com ocorrência de cordões de lagunas e lagoas, entre as quais destacam-se a Lagoa dos Patos e a Lagoa Mirim. O processo de formação dessa região é muito dinâmico, estando em constante mutação em decorrência dos processos de sedimentação marinha e fluvio-lacustres, possuindo solo arenoso e muito permeável.<sup>16</sup>

### **3.1.1.7 Caracterização da flora e fauna regional**

#### **3.1.1.7.1 A Flora da Região Centro-Sul**

O levantamento da Flora da Região Centro-Sul foi realizado em pontos denominados áreas amostrais, apontando as espécies avistadas a campo ou citada pelas pessoas entrevistadas, sem quantificação das espécies. As áreas amostrais foram demarcadas em regiões não urbanas.

A vegetação nas áreas de clima subtropical é diferente conforme a altitude do local. Nas partes mais altas, ocorrem os bosques de araucárias. Nas planícies, há a predominância de campos, com vegetação rasteira de gramíneas, denominados pampas. Atualmente, a grande preocupação é a substituição dos campos (pampa) pelo plantio de eucalipto e acácia, que deterioraram a fertilidade do solo, modificando o ecossistema típico desta região, bem como a nova expansão do plantio de soja.

A monocultura de eucaliptos e acácia em grande área, antes pasto para o gado ou mata atlântica, vem sendo praticada pela instalação de empresas multinacionais, sem o devido controle de políticas ambientais que protejam o meio ambiente. A descrição das espécies com denominação científica no Quadro em anexo.<sup>17</sup>

---

<sup>16</sup> Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul – Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>, p. 11, 2021. Acesso em 04 de maio de 2023.

<sup>17</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

### 3.1.1.7.2 A Fauna da Região Centro-Sul

As espécies da Fauna ocorrentes nos municípios da Região Centro-Sul serão relatadas a partir de entrevistas realizadas com moradores do entorno das áreas de pesquisa e avistadas pelos técnicos responsáveis pelo trabalho de campo nas áreas amostrais já descritas e apresentará a denominação científica e popular das espécies em tabelas nos anexos.

Na fauna, destacam-se o veado campeiro, a coruja-do-campo, o quero-quero, o furão, bugio, capivara além de outros tradicionais, como a perdiz, perdigão, pombas, marrecas, lebres e o javali (fauna exótica) para o qual a caça de controle é permitida, porque este apresenta população volumosa que afetam significativamente a economia da área agrícola.<sup>18</sup>

### 3.1.1.8 Recursos Hídricos e Minerais

A hidrografia do Rio Grande do Sul pode ser classificada em três regiões: Região hidrográfica da Bacia do Rio Uruguai, cujas águas drenam para o rio Uruguai; Região hidrográfica da Bacia do Guaíba, cujas águas drenam para o lago Guaíba; Região hidrográfica das Bacias do Litoral, cujas águas drenam ou para a lagoa dos Patos e Mirim, ou direto para o oceano Atlântico.

A região Centro Sul possui área territorial em duas bacias hidrográficas, com atuação nos comitês de gerenciamento dessas bacias, sendo elas a do baixo Jacuí onde territorialmente situam-se municípios da microrregião carbonífera e a bacia do rio Camaquã onde predominam áreas dos municípios da microrregião Costa Doce.

Nos comitês de gerenciamento são debatidas as políticas de enquadramento e dos múltiplos usos da água, reunindo de modo paritário integrantes das mais diversas organizações da sociedade civil organizada bem como usuários e população em geral.

Os representantes e integrantes do COREDE Centro-Sul interagem diretamente com os participantes dos comitês de gerenciamento destas duas bacias hidrográficas, especialmente na política que define o rio que nós queremos. O uso do solo na primeira região está diretamente vinculado às atividades agropecuárias e também agroindustriais, com grande escala de utilização na segunda região denominada bacia do Guaíba.

De acordo com o relatório executivo do plano de bacia do Baixo Jacuí (planejamento e gestão dos recursos hídricos) recentemente concluído o qual foi apresentado com quatro UPG

---

<sup>18</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

---

(Soturno, Capané, Capivari e dos Ratos) no que se refere a demandas hídricas e no seu uso consuntivo (são aqueles que retiram água do corpo hídrico alterando a sua disponibilidade) estão o abastecimento populacional, industrial, a irrigação e a criação e dessedentação animal cuja demanda de água superficial total anual está distribuída da seguinte forma: 92,4% para a irrigação, 4,9% para o abastecimento industrial, 1,5% para o abastecimento humano e 1,2% para as atividades de recreação e lazer. A irrigação tem destacada demanda hídrica especialmente para a cultura do arroz que é o destaque do RS no cenário Nacional com produção de mais da metade da safra, outra cultura é o milho e o mês de novembro historicamente apresenta a maior escala de consumo, sendo que na bacia do Camaquã ocorre consumo similar.

O uso não consuntivo retrata a navegação interior, a geração de energia hidrelétrica, recreação e lazer, mineração e aquicultura e pesca que são atividades significativas, mas ainda imperfeitamente exploradas. Outro detalhe se refere a navegação interior onde passa pela região a hidrovia do Rio Jacuí e nela ocorre o transporte, principalmente, de materiais de construção e carvão mineral, sendo navegável da foz (no lago Guaíba) até Cachoeira do Sul com linha de navegação em operação nestes 225 Km.

Os principais rios do Estado são: Uruguai, Ijuí, Jacuí, Guaíba, Caí, Taquari, Ibicuí, Pelotas, Camaquã, Sinos e Vacaraí, sendo que a região Centro-Sul recebe e utiliza água em considerável volume dos rios Camaquã e Jacuí. O rio Taquari deságua no rio Jacuí em frente a cidade de São Jerônimo, onde localiza-se a sede do COREDE Centro-Sul, e estas águas seguem pelo Jacuí até o lago do Guaíba.<sup>19</sup>

#### **3.1.1.8.1 Recursos Minerais**

A mineração vem sofrendo redução de sua captação na região, pois muitos processos ainda seguem em andamento no Departamento Nacional de Produção Mineral – CNPM, destacando-se solicitações para o carvão, o minério de cobre, areia e argila, assim, segue na região a fase de pesquisa mineral.<sup>20</sup>

Referente as atividades existentes e expectativas cabe destacar algumas informações registradas no quadro abaixo:

---

<sup>19</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

<sup>20</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

Quadro 9 - Recursos Minerais

Municípios	Recursos Minerais
Arroio dos Ratos	Nesta cidade foi aberta a primeira mina de carvão da América Latina, e foi Arroio dos Ratos que por muitos anos forneceu o carvão queimado pela Usina do Gasômetro de Porto Alegre, sendo então uma das principais responsáveis pela energia usada pela capital do Rio Grande do Sul durante muitas décadas.
Butiá	Localiza-se a COPELMI, com extração de mina de carvão.
Charqueadas	Áreas da mina Guaíba com grande quantidade de carvão, areia e argila dentre outros minerais e esta já realizou a fase de audiência e aguarda andamento do seu processo junto a FEPAM para uma ampla exploração em programa já apresentado e conhecido pela sociedade local.
Dom Feliciano	Apresenta extração de caulim e calcário.
Minas do Leão	Possui extração de mina de carvão, sendo que uma cava serve atualmente como depósito de lixo de mais de 200 municípios do Rio Grande do Sul. Também possui duas minas denominadas Leão I e Leão II exploradas pela Companhia Rio Grandense de Mineração – CRM sendo que a mina Leão I possui 125m de profundidade e a Mina do Leão II possui 220m de profundidade, e está na década de 80 recebeu investimento na ordem de setenta milhões de dólares.
São Jerônimo	Possui área denominada mina Água Boa a 52 km da cidade que é uma reserva a ser explorada na extração de carvão.

Fonte: Site Municipais, 2016.

Outros aspectos regionais relevantes são representados nos quadros constantes em anexo.

### 3.1.1.9 Aspectos Históricos

O município mais antigo da região é Tapes que possui lei de criação de número 402 de 16/12/1857 emancipado de Porto Alegre e próximo a esta data foram criados São Jerônimo pela lei número 457 em 03/12/1860 emancipado de Triunfo e Camaquã pela lei número 569 de 19/04/1864 também emancipado de Porto Alegre, tendo a região como o município mais novo o de Chuvisca conforme lei número 10.637 de 28/12/1995 e também são considerados novos os municípios emancipados em 20/03/1992 como Arambaré (lei nº 9.603), Barão do Triunfo (lei nº 9.571), Mariana Pimentel (lei nº 9.611), Minas do Leão (9.582), Sentinela do Sul (9.584) e Sertão Santana (lei nº 9.595).<sup>21</sup>

Quadro 10 - Aspectos Históricos

Municípios	Data de criação	Lei	Municípios de Origem
Arambaré	20/03/1992	(Lei nº 9603)	Camaquã e Tapes
Arroio dos Ratos	28/12/1964	(Lei nº 4902)	São Jerônimo

<sup>21</sup> FEE, Fundação de Economia e Estatística. Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/> Acesso em 25 de maio de 2023.

Barão do Triunfo	20/03/1992	(Lei nº9571)	São Jerônimo
Barra do Ribeiro	17/02/1959	(Lei nº3719)	Guaíba e Tapes
Butiá	09/10/1963	(Lei nº4574)	São Jerônimo
Camaquã	19/04/1864	(Lei nº569)	Porto Alegre
Cerro Grande do Sul	12/05/1988	(Lei nº8619)	Tapes
Charqueadas	28/04/1982	(Lei nº7645)	São Jerônimo
Chuívisca	28/12/1995	(Lei nº10637)	Camaquã
Cristal	29/04/1988	(Lei nº8583)	Camaquã
Dom Feliciano	09/12/1963	(Lei nº4635)	Encruzilhada do Sul, São Jerônimo e Camaquã
Mariana Pimentel	20/03/1992	(Lei nº9611)	Guaíba e Barra do Ribeiro
Minas do Leão	20/03/1992	(Lei nº9582)	Butiá
São Jerônimo	03/12/1860	(Lei nº457)	Triunfo
Sentinela do Sul	20/03/1992	(Lei nº9584)	Tapes e Cerro Grande do Sul
Sertão Santana	20/03/1992	(Lei nº9595)	Guaíba, São Jerônimo e Tapes
Tapes	16/12/1857	(Lei nº402)	Porto Alegre

Fonte: <https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/>, 2023.

Os primitivos habitantes da zona que hoje constitui o município de Triunfo foram os índios Patos. A região também sofreu incursões de outras tribos indígenas como os Minuanos, Charruas e Tapes. O povo de Triunfo nasceu de duas sesmarias doadas pelo então Governador Geral da Capitania do Rio Grande do Sul, General Gomes Freire de Andrade, no ano de 1752, localizadas entre o rio Taquari e seu afluente arroio Capote e o antigo arroio da Ponte.<sup>22</sup>

O município de São Jerônimo, emancipado de Triunfo possui a origem de seus habitantes predominante luso-brasileira e a mesma característica está ligada aos municípios que pertenciam na condição de distritos a área de São Jerônimo na época.

A região onde atualmente está localizado Camaquã já era conhecida desde os tempos coloniais de 1714, porém a história de Camaquã tem início em 9 de dezembro de 1815, quando foi concedida a licença para a criação da Capela Curada de São João Batista de Camaquã, sendo o povoamento desta região ter sido despertado pelo interesse religioso e pecuário. A população cresceu com a vinda dos imigrantes: portugueses, franceses, poloneses, alemães, espanhóis, negros e com os já donos desta terra os irmãos indígenas.

Dom Feliciano é um município que se originou como Colônia devido à grande população de descendentes de imigrantes poloneses (aproximadamente 90%), recém-chegada no ano de 1861.

O município de Tapes, tem em suas mais antigas referências o ano de 1817, quando D. João VI doou a sesmaria de Nossa Senhora do Carmo a Manuel José Alencastro. Por essa época, já não habitavam mais a região seus primitivos ocupantes, grupo fragmentado de silvícolas pertencentes a família dos Tapes.<sup>23</sup>

<sup>22</sup> Prefeitura Municipal de Triunfo. Disponível em: <https://www.triunfo.rs.gov.br/pagina/view/11> Acesso em 03 de junho de 2023.

<sup>23</sup> IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/historico> Acesso em 03 de junho de 2023.

### 3.1.2 Dimensão Demográfica

De acordo com os aspectos demográficos apresentados na região Centro-Sul, percebe-se que a evolução da população total se encontra em constante acréscimo conforme dados tabulados e divulgados pelo IBGE e registrados no período entre 2010 e 2021 (estimado).

#### 3.1.2.1 Evolução da população urbana, rural e total em 2010, população total em 2021 e sua proporção.

Quadro 11 - Evolução da população urbana, rural e total em 2010 e população total em 2021 e sua proporção.

Estado	Demografia 2010 e 2021						2021	
COREDES	População							
Municípios	Censos Demográficos 2010							
	Urbana	Rural	Total	Corede %	RF1 %	Estado %	População	Variação %
Arambaré	2.913	780	3.693	1,46	0,09	0,03	3.920	(4,03)
Arroio dos Ratos	12.956	650	13.606	5,37	0,31	0,13	14.616	4,37
Barão do Triunfo	697	6.321	7.018	2,77	0,16	0,07	6.554	7,58
Barra do Ribeiro	9.291	3.281	12.572	4,96	0,29	0,12	13.260	8,32
Butiá	19.330	1.076	20.406	8,05	0,47	0,19	20.842	2,73
Camaquã	49.356	13.408	62.764	24,76	1,45	0,59	66.321	6,25
Cerro Grande do Sul	2.484	7.784	10.268	4,05	0,24	0,1	10.675	22,51
Charqueadas	34.490	830	35.320	13,94	0,81	0,33	38.054	18,08
Chuí	273	4.671	4.944	1,95	0,11	0,05	5.242	11,61
Cristal	4.077	3.203	7.280	2,87	0,17	0,07	7.633	11,55
Dom Feliciano	3.334	11.046	14.380	5,67	0,33	0,13	14.055	8,18
Mariana Pimentel	638	3.130	3.768	1,49	0,09	0,04	4.076	3,29
Minas do Leão	7.340	291	7.631	3,01	0,18	0,07	7.960	6,54
São Jerônimo	17.055	5.079	22.134	8,73	0,51	0,21	22.706	9,10
Sentinela do Sul	1.282	3.916	5.198	2,05	0,12	0,05	5.040	8,41
Sertão Santana	1.278	4.572	5.850	2,31	0,13	0,05	6.081	12,58
Tapes	14.478	2.151	16.629	6,56	0,38	0,16	16.082	4,41
Centro-Sul	181.272	72.189	253.461	100	5,84	2,37	263.117	8,81
Metropolitano Delta do Jacuí	2.362.644	57.618	2.420.262		55,78	22,63		
Paranhana-Encosta da Serra	177.694	27.214	204.908		4,72	1,92		
Vale do Caí	124.897	44.683	169.580		3,91	1,59		
Vale do Rio dos Sinos	1.263.437	27.054	1.290.491		29,74	12,07		
RF1	4.109.944	228.758	4.338.702		100	40,57		
Rio Grande do Sul	9.100.291	1.593.638	10.693.929			100	11.466.630	7,23

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

O conjunto de informações dos recursos físicos, naturais e demográficos permite identificar e descrever o que torna diferenciada esta região, ou seja, o que distingue a região Centro-

---

Sul das demais regiões do Estado do Rio Grande do Sul.

Em linhas gerais, se observa a característica de região próxima à área metropolitana com forte identidade a área sul fortemente dedicada à agropecuária e aos agronegócios.

A evolução da população no período em análise apresenta crescimento superior à média do Estado, em 1,58%, mantendo a densidade demográfica abaixo da média do Estado. Apesar de ser uma região com variáveis distintas de informações entre as suas microrregiões ela está caracterizada pela vida urbana, mas as taxas de urbanização são abaixo da média do Estado.

Nesta última década quase todos os municípios da região ampliaram sua população, porém apenas uma situação diferenciada para Arambaré que está se convertendo em uma cidade com forte apelo turístico, assim diminuindo a residência permanente com muitas pessoas se deslocando profissionalmente para Camaquã que é a maior cidade da região. Referente as cidades com maior ampliação de população cabe citar Cerro Grande do Sul com 22,51% e Charqueadas com 18,08%, ambas com características diferentes em seu modelo de crescimento populacional, tendo o primeiro município mais de 75% de sua população no meio rural e neste ocorreu além do incremento das pequenas lavouras, destacando as que necessitam grande movimento de mão de obra como o fumo, também ampliou as agroindústrias, com especial destaque ao número de 41 cerrarias, sendo o maior volume na região e fixando assim, a permanência no campo com obtenção de renda, além do retorno a cidade de muitos cidadãos que haviam de lá saído em busca de melhor oportunidade e retornaram após determinado período.<sup>5</sup>

O município de Charqueadas apresenta a maior população urbana da região com 97,7% e possui como característica a segunda maior industrialização e a existência de 7 presídios, onde acaba por receber muitos familiares de população carcerária o qual produz um acréscimo expandido, bem como modernizou o seu comércio atraindo muitas empresas de pequeno porte.

### **3.1.2.2 Estratificação por idade**

Ao analisar os dados referentes a estimativa populacional do COREDE Centro-Sul, por faixa etária, verifica-se que a faixa etária de 20 a 24 anos apresenta a maior população de ambos os sexos, possuindo 20.395 pessoas, representando 7,75% do total da população que é de 263.117, seguida pela faixa etária de 35 a 39 anos que apresenta população de 20.162, representando 7,66% do total do COREDE. Observa-se que as faixas etárias de maior concentração populacional são as que estão centradas na força de trabalho ativa disponível na região. A faixa etária dos 75 a 79 anos possuía no ano de 2021, 6.521 habitantes, representando apenas

2,48% do total regional. Verificando-se uma faixa ampliada dos 0 aos 9 anos, a população regional conta com 29.753 crianças, representando 11,31% do total.<sup>24</sup>

### 3.1.2.3 Densidade Demográfica

Com relação à densidade demográfica a região Centro-Sul apresenta índice muito idêntico a média do Estado. Esta relação tem se mantido constante dentro do período em análise, ou seja, 2011 e 2020, conforme quadro abaixo, detalhado por municípios.

Quadro 12 - Densidade demográfica

MUNICÍPIOS	Hab./km <sup>2</sup> 2011	Hab/Km <sup>2</sup> 2020	Variável %
Arambaré	7,3	7,5	2,74
Arroio dos Ratos	32,5	34	4,62
Barão do Triunfo	16,4	15,2	(7,32)
Barra do Ribeiro	17,6	18,1	2,84
Butiá	27,0	27,8	2,96
Camaquã	38,1	39,6	3,94
Cerro Grande do Sul	32,2	33,6	4,35
Charqueadas	168,8	172,8	2,37
Chuívisca	22,9	23,6	3,06
Cristal	10,9	11,2	2,75
Dom Feliciano	11,7	10,4	(11,11)
Mariana Pimentel	11,3	12,1	7,08
Minas do Leão	18,3	18,8	2,73
São Jerônimo	23,9	24,4	2,09
Sentinela do Sul	18,8	18,2	3,19
Sertão Santana	23,7	24,3	2,53
Tapes	21,0	20,0	(4,76)
Total da Região	25,11	25,4	1,15
Total do RS	40,8	42,5	4,17

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados>, 2023.

O quadro evidencia as diferenças existentes de densidade demográfica demonstrando que a região apresenta apenas dois municípios com variável negativa, sendo eles Barão do Triunfo e Dom Feliciano, pois são municípios dependentes economicamente da atividade rural em base da agricultura familiar, além de tal situação se justificar pelas melhores oportunidades existentes nos municípios vizinhos.

Observando a densidade demográfica com os dados de 2020 percebemos que a região

<sup>24</sup> DEEDADOS. Disponível em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=3> Acesso em 25 maio de 2023.

---

apresenta três municípios (Arroio dos Ratos, Cerro Grande do Sul e Mariana Pimentel) com indicadores próximos e superiores ao do Estado e ainda apresenta um município (Charqueadas) com a maior densidade demográfica da região o qual é aproximadamente sete vezes superior a média regional. A região Centro-Sul possui 25,4 habitantes por km<sup>2</sup> (2020) devido a sua distribuição populacional em considerável área, sendo a de maior extensão entre os COREDES de sua Região Funcional.

### **3.1.3 Dimensão Ambiental**

Esta dimensão é uma variável ainda recente nas estatísticas nacionais que vem ganhando espaço nos diagnósticos socioeconômicos em razão de sua profunda relação com o desenvolvimento humano e a qualidade de vida. Neste contexto a região Centro-Sul utilizou para análise um conjunto de informações disponibilizadas pelos comitês de bacia hidrográfica do Camaquã e do Baixo Jacuí que concluíram seus planos e estão contribuindo neste planejamento, bem como, na posterior construção da carteira de projetos, especialmente quando for tratado o tema do uso racional das águas cujo objetivo principal é harmonizar a qualidade e a quantidade da água consideradas as demandas e as disponibilidades hídricas com os diversos usos que a sociedade faz deste bem no presente e pretende futuramente.

Estas ações devem objetivar a efetiva sustentabilidade dos recursos hídricos de modo a garantir os usos múltiplos de modo racional e sustentável, assim, estudos apontaram ações e prazos passíveis de execução seguindo preceitos sociais, ambientais e econômicos que almejam garantir água em qualidade e quantidade compatível com o uso incluindo o abastecimento a população, a indústria, irrigação, criação, lazer, agricultura e pesca entre outros, controlando o uso e protegendo a diversidade natural (espécies e ecossistemas).

A Comissão setorial do COREDE debate em encontros com sua área técnica um modelo que busca compatibilizar as demandas crescentes com as disponibilidades hídricas, bem como debate sobre temas recorrentes referentes a produção exagerada de lixo, seu destino que hoje apresenta concentração na cava existente no município de Minas do Leão, a qual já utiliza um biorreator sequencial em leitos de absorção, com pequena produção energética e que terá em breve esgotamento de espaço se atitudes como esta não fossem tomadas, bem como, o aproveitamento deste lixo revertendo em produção de energia e metano.

Outra questão fortemente debatida no âmbito da comissão setorial está ligada aos resíduos (80%) e rejeitos (20%) de base industrial, sendo que a Universidade ULBRA, em seu

---

programa de extensão, iniciou um projeto chamado de “simbiose industrial”, ou seja, aproveitando resíduos de uma fábrica metal mecânica para serem aproveitados como matéria prima em outra que integra a rede de cooperação ASMEC-Sul. Esta proposta visa incluir diversas empresas que em seu processo não conseguem ainda atender os aspectos básicos da produção mais limpa e fazer mais com menos recursos, o que também geraria a estas, redução de custos.

Outra atividade fortemente apoiada na região é o plantio de árvores nativas próximas as nascentes o que, torna-se fundamental em áreas onde a monocultura do tabaco predomina, assim, diversas outras iniciativas estão sendo tomadas, porém, o aspecto da reciclagem do lixo ainda não conta com a necessária consciência ambiental da população que em diversas situações julga que resolve o problema de seu lixo doméstico ao colocá-lo para coleta do “caminhão do lixo”.

Por fim cabe considerar que a região possui poucas Áreas de Proteção Ambiental e a questão ambiental é um eixo de estudo transversal que permeia diversos campos de estudo e recebe boa carga de informação no meio educacional com forte adesão da população mais jovem.

Outro tema fundamental está ligado ao zoneamento ambiental e com base no artigo 84 da Constituição Federal, a União instituiu, através do Decreto no 99.540/1990, a Comissão Coordenadora para planejar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução dos trabalhos de Zoneamento Ecológico-Econômico do Território Nacional, no âmbito macrorregional e regional. O artigo 3º estabelece que este zoneamento "norteará a elaboração de planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico e social". O parágrafo 2º deste artigo define os princípios a serem adotados na condução dos trabalhos de zoneamento:

I - Abordagem interdisciplinar que vise a integração de fatores e processos de modo a facultar a elaboração de zoneamento que leve em conta a estrutura e a dinâmica ambiental e econômica, bem como os valores histórico-evolutivos do patrimônio biológico e cultural do País;

II - visão sistêmica que propicie a análise de causa e efeito, permitindo estabelecer as relações de interdependência entre os subsistemas físico-biótico e socioeconômico.

Segundo Lanna (1995):

Zoneamento ambiental é um instrumento de ordenação territorial íntima e indissolvemente ligado ao desenvolvimento da sociedade, que visa assegurar, no longo prazo, a equidade de acesso aos recursos ambientais - naturais, econômicos e socioculturais, os quais se configuram, quando adequadamente aproveitados, em oportunidades de desenvolvimento sustentado.

Além de técnico, é um instrumento político, voltado ao desenvolvimento sustentável

---

do município. Origina-se do conhecimento do potencial e da disponibilidade de recursos naturais e econômicos, de sua fragilidade e da eventual existência de grupos sociais que deles dependem em um determinado espaço geográfico. Permite priorizar as políticas públicas coerentes com os princípios de sustentabilidade social e ambiental. O desenvolvimento sustentável significa uma mudança para um novo estilo de desenvolvimento que transforma não só o indivíduo, mas também a sociedade como um todo. É somente a partir da sua internalização que podem ser garantidas e asseguradas as transformações que este conceito implica na prática, provocando mudanças nos processos produtivos e de consumo, significando um desenvolvimento social e econômico estável, equilibrado e que respeite a fragilidade do meio ambiente.

O zoneamento ambiental dos Municípios envolve um trabalho de divisão do território em zonas, em função de suas características de uniformidade dos fatores físicos, bióticos e socioeconômicos, visando constituir subunidades de planejamento. Para cada uma das zonas, são propostas recomendações de usos e listados os Programas Ambientais que devem ser preferencialmente adotados, considerando os problemas prioritários identificados e reconhecidos pela comunidade. A realização do zoneamento conta com um recurso indispensável que é a cartografia. O cruzamento das informações conduziu a uma adequada compreensão do ambiente local e resulta no estabelecimento de Macrozonas Ambientais.

Na atualidade a dimensão ambiental está sendo objeto de maior inserção na visão mundial e sendo elemento prioritário na gestão estilo ESG adotada já por 80% dos CEOs das principais organizações econômicas do mundo ocidental, trazendo reflexo na conduta de dirigentes da área pública dentre outros.

#### **3.1.4 Dimensão Social e Cultural**

A abordagem social contém um conjunto de indicadores que possibilitam averiguar a evolução da comunidade em quesitos considerados essenciais pela Constituição Federal que são educação, saúde, justiça, segurança, habitação, enfim, se esta comunidade está sendo incluída de forma digna na sociedade. Os indicadores são fundamentais para a leitura atual e para a definição de políticas públicas consistentes e necessárias para o desenvolvimento dessa região.

Os aspectos culturais são destacados na região com alguns museus que recebem visitas programadas por estudantes e grupos de turistas e nestes podemos retratar a recente e a antiga história regional e o seu impacto com importância no cenário Estadual e Nacional. As profes-

soras e equipes pedagógicas de escolas municipais e estaduais tem ampliado informes e valorização cultural, apoiados pelos meios de comunicação especialmente rádios e jornais que também participam ativamente nesta campanha de ampliação de jornadas pedagógicas, que começou pelo simples estudo de vida e histórias de pessoas que deram nomes a praças e ruas, até a contextualização de suas ações em movimentos sociais revolucionários ou histórias, vistas através de uma linha de tempo com seus impactos.

Devido a diversas etnias existentes na região como descendentes de alemães, italianos, açorianos, poloneses e outras, notamos as diversidades culturais com costumes diferenciados que bem identificam as comunidades.<sup>25</sup>

### 3.1.4.1 Educação

A educação é apontada como um dos fatores primordiais para o desenvolvimento integrado e a região Centro-Sul no tocante ao IDESE (Índice de Desenvolvimento Socioeconômico) na Educação não apresenta evolução em sua posição de ordem no RS, e o bloco educação é composto por quatro sub-blocos incluindo as notas da prova Brasil (5º e 9º ano do ensino fundamental).

A Região Centro-Sul está nas últimas posições no Estado de modo desconfortável entre as 28 regiões do Estado, mas cabe destacar sob o último IDESE registrado que existem um município na faixa de alto desenvolvimento (Charqueadas, com índice 0,787) e que vem apresentando constante melhoria, porém não de forma harmônica.<sup>26</sup>

Quadro 13 - Índice IDESE Educação

COREDE	IDESE (Rev.2020)					
	Bloco Educação					
	Índice					
Municípios	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Centro-Sul	0,645	0,684	0,692	0,705	0,716	0,707
Arambaré	0,712	0,703	0,699	0,711	0,737	0,754
Arroio dos Ratos	0,650	0,706	0,731	0,738	0,744	0,725
Barão do Triunfo	0,582	0,593	0,625	0,629	0,656	0,634
Barra do Ribeiro	0,580	0,669	0,647	0,693	0,708	0,671
Butiá	0,681	0,728	0,732	0,719	0,711	0,727
Camaquã	0,668	0,694	0,700	0,719	0,726	0,719

<sup>25</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

<sup>26</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

Cerro Grande do Sul	0,537	0,613	0,611	0,584	0,580	0,596
Charqueadas	0,748	0,764	0,767	0,778	0,804	0,787
Chувиска	0,588	0,619	0,598	0,588	0,617	0,643
Cristal	0,548	0,620	0,650	0,658	0,672	0,643
Dom Feliciano	0,510	0,599	0,633	0,613	0,616	0,629
Mariana Pimentel	0,659	0,650	0,644	0,647	0,689	0,688
Minas do Leão	0,607	0,597	0,657	0,661	0,648	0,634
São Jerônimo	0,671	0,686	0,696	0,705	0,717	0,712
Sentinela do Sul	0,630	0,644	0,642	0,683	0,707	0,701
Sertão Santana	0,714	0,735	0,737	0,725	0,713	0,721
Tapes	0,638	0,696	0,700	0,716	0,716	0,723

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

Nesta análise sobre o posicionamento individual de cada município cabe observar que a maioria dos indicadores de cada município não permite estabelecer uma tendência uniforme, pois pelos diversos anos aqui inclusos (2015 a 2020) os quais também permitem observar as alterações que ocorrem em tempos normais e após a ocorrência de uma pandemia, bem como o que está gera em termos de informações.

Percebemos ao olhar os dados acima que apenas sete municípios (Arambaré, Butiá, Cerro Grande do Sul, Chувиска, Dom Feliciano, Sertão Santana e Tapes) conseguiram melhorar o seu posicionamento (índice) no comparativo dos dois últimos anos registrados (2019 e 2020), ou seja, entre o período que antecedia a pandemia do COVID 19 e o primeiro ano desta. Atualmente a OMS declarou o fim da emergência global (maio de 2023), reduzindo o nível de alarme, sendo que em contato com as associações de Prefeitos (Costa Doce e Carbonífera) se apresenta uma constante ampliação na área de educação com base na área pública municipal entendendo os Prefeitos dos sete municípios que conseguiram alcançar estes resultados melhores devido a ações preditivas, planejadas e executadas através da coordenação de suas secretarias municipais de educação junto as escolas.

### 3.1.4.1.1 Matrícula inicial no fundamental; ensino médio; funções docentes e número de estabelecimentos no fundamental, médio.

Quadro 14 - Informes sobre educação 2015 e 2020

COREDE	Educação											
	Ensino Fundamental						Ensino Médio					
	Matrícula Inicial			Funções Docentes			Matrícula Inicial			Funções Docentes		
	Total			Total			Total			Total		
	2015	2020	%	2015	2020	%	2015	2020	%	2015	2020	%
Centro-Sul	33641	15910	-52,7	2355	2083	-11,5	8213	3261	-60,3	749	690	-7,9

Arambaré	545	247	-54,7	60	48	-20,0	183	62	-66,1	21	12	-43
Arroio dos Ratos	1884	1025	-45,6	139	124	-10,8	454	185	-59,3	40	33	-18
Barão do Triunfo	875	341	-61,0	72	63	-12,5	255	93	-63,5	16	14	-13
Barra do Ribeiro	1736	863	-50,3	103	104	1,0	373	15	-96,0	31	33	6,45
Butiá	2846	1414	-50,3	173	142	-17,9	610	225	-63,1	62	43	-31
Camaquã	7856	3823	-51,3	532	489	-8,1	2201	890	-59,6	203	200	-1,5
Cerro Grande do Sul	1354	636	-53,0	117	106	-9,4	406	165	-59,4	26	22	-15
Charqueadas	4284	1987	-53,6	322	248	-23,0	1030	541	-47,5	129	127	-1,6
Chувиска	769	334	-56,6	63	51	-19,0	164	74	-54,9	21	19	-9,5
Cristal	1090	530	-51,4	78	79	1,3	223	88	-60,5	19	24	26,3
Dom Feliciano	1904	906	-52,4	117	115	-1,7	428	174	-59,3	26	25	-3,8
Mariana Pimentel	492	219	-55,5	44	43	-2,3	123	46	-62,6	9	10	11,1
Minas do Leão	1145	568	-50,4	81	75	-7,4	194	108	-44,3	20	18	-10
São Jerônimo	2944	1413	-52,0	194	166	-14,4	608	230	-62,2	49	42	-14
Sentinela do Sul	713	272	-61,9	56	48	-14,3	162	75	-53,7	19	20	5,26
Sertão Santana	765	342	-55,3	57	52	-8,8	263	104	-60,5	16	14	-13
Tapes	2439	990	-59,4	147	130	-11,6	536	186	-65,3	42	34	-19

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados#!pesquisa=1>, 2023.

Quadro 15 - Informes sobre educação – número de estabelecimentos 2015 e 2020

COREDE	Educação					
	Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Número de Estabelecimentos			Número de Estabelecimentos		
	Total			Total		
Municípios	2015	2020	%	2015	2020	%
Centro-Sul	176	170	-3,41	33	30	-9,09
Arambaré	4	4	0,00	1	1	0
Arroio dos Ratos	8	9	12,50	2	2	0
Barão do Triunfo	8	8	0,00	1	1	0
Barra do Ribeiro	10	10	0,00	2	1	-50
Butiá	13	14	7,69	3	2	-33,3
Camaquã	38	36	-5,26	9	9	0
Cerro Grande do Sul	11	11	0,00	1	1	0
Charqueadas	19	17	-10,53	4	3	-25
Chувиска	4	3	-25,00	1	1	0
Cristal	5	5	0,00	1	1	0
Dom Feliciano	8	7	-12,50	1	1	0
Mariana Pimentel	4	4	0,00	1	1	0
Minas do Leão	5	5	0,00	1	1	0
São Jerônimo	18	18	0,00	2	2	0
Sentinela do Sul	7	5	-28,57	1	1	0
Sertão Santana	5	4	-20,00	1	1	0
Tapes	9	10	11,11	1	1	0

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados#!pesquisa=2>, 2023.

A descrição sobre tema relevante como a educação necessitou dois quadros demonstrativos onde observamos a pequena redução de número de estabelecimentos na Região Centro Sul. Fato mais alarmante é a redução do número de alunos que em período de apenas cinco anos é fortemente reduzida, onde se verifica nas matrículas iniciais do Ensino Fundamental uma redução de 52,7% e do Ensino Médio redução de 60,3%.

Fato que impactou negativamente foi o surgimento da COVID 19, onde tivemos alunos afastados de suas escolas e tendo que se adaptar rapidamente ao modelo de aulas remotas, adaptação também aos docentes que encontraram dificuldades para uma atuação com os equipamentos e recursos disponíveis especialmente no início da pandemia.

Tais percentuais demonstram a situação agravada em que se encontra a região, demonstrando também um apelo aos jovens para a necessidade de ocuparem o tempo em ações profissionais e rentáveis, que infelizmente em muitos casos pode se dar dentro da informalidade.

No tocante as funções docentes a região conseguiu ter uma redução menos expressiva, pois conforme o quadro apresentado, o número de docentes a menos no ensino médio ficou em menos de 10%, e o número de docentes no ensino fundamental teve redução levemente superior a 11%, possibilitando uma melhor distribuição de docentes em turmas menores obtendo um melhor aproveitamento no modelo ensino aprendizagem, uma vez que os alunos atualmente já possuem uma bagagem informativa extra classe, através das redes sociais e principalmente em suas buscas na internet em sites especializados.

#### **3.1.4.1.2 Ensino Superior número de matrículas e concluintes por dependência.**

Referente as matrículas do ensino superior pode se perceber o interesse na busca do ensino universitário, primeiro com a ampliação de ofertas no ensino a distância com abertura de pontos operacionais na maior parte dos municípios da região e após constata-se uma redução de matrícula presencial na FUNDASUL, e ULBRA, sendo que eles entre 2009 e 2015 apresentaram crescimento superior a 14% no ensino presencial e ambos, também apresentaram taxa de sucesso (diferença entre ingressantes e concluintes) favorável.<sup>27</sup>

Na ULBRA em 2015 no seu conjunto de ofertas em 10 cursos, tendo os da área das ciências sociais, negócios e direito, como cursos de Administração, Direito e Psicologia respondiam por 42% do total de matrículas, demonstrando ser extremamente essencial a formação

---

<sup>27</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

de profissionais para este mercado de trabalho, em comparativo a 2022 onde a IES possui 5 cursos de graduação ativos para a modalidade presencial e mais de 20 cursos para a opção em EAD, híbrido e semipresencial modalidades novas na região e estão em posição atrativa pelo modelo de ensino e valor consideravelmente inferior ao ensino presencial.

A educação de terceiro grau presencial na região está centralizada em uma universidade, a ULBRA (Universidade Luterana do Brasil) Campus São Jerônimo, na FUNDASUL em Camaquã, na UERGS em Tapes e no IFSUL em Charqueadas, sendo que nestas existem cursos superiores de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Biologia, Educação Física, Letras, História, Matemática, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação, Engenharia da Produção Industrial, Engenharia, Controle e automação e cursos técnicos como Sistemas de internet dentre outros. A UERGS atua na região com cursos vocacionados e diferenciados citando o curso sobre Gestão da Pesca em Tapes. Também, ocorre localmente bem como nas demais regiões do Estado, inclusa oferta de outras instituições de cursos em EAD (ensino a distância) com as mais variadas titulações.

Quadro 16 - Ensino Superior número de matrículas e concluintes por dependência.

COREDES	Cursos		Educação Superior – (presencial)					
	Cursos 2015	Cursos 2022	Ingressos 2015	Ingressos 2022	Matrículas 2015	Matrículas 2022	Concluintes 2015	Concluintes 2022
Centro-Sul	22	18	573	246	2.056	1.377	218	220
Charqueadas		5		62	312	252	39	42
Camaquã	5	4	104	-	298	92	64	9
São Jerônimo	13	5	432	233	1.390	865	132	163
Tapes	4	4	27	51	56	168	22	6

Fonte ULBRA, FUNDASUL, IFSUL, UERGS, 2022.

O período da pandemia agravou o interesse e a disponibilidade no ingresso de alunos em cursos exclusivamente presenciais, conforme podemos identificar na tabela acima. Para o início do ano de 2023 existe uma expectativa nas principais universidades do Estado de que aproximadamente 40% dos alunos em EAD não se rearticulem e para os cursos presenciais a expectativa é de até 30% de evasão e trancamento. Esta situação possui diversos fatores para este resultado em especial está a baixa da perspectiva profissional, valores mais elevados dos cursos presenciais em relação aos da modalidade EAD, dificuldades de locomoção na região em horário das aulas, assim, esta percebe-se a redução do censo de pertencimento dos alunos e as IES necessitam ampliar suas políticas preditivas para a permanência e retenção.

---

### 3.1.4.1.3 Docentes no ensino Superior Presencial

Para ampliação do conhecimento as IES também realizam constante ampliação em seus labins (laboratórios de informática) bem como em outros laboratórios, nas suas bibliotecas físicas ou virtuais, inserindo uma variedade selecionada de periódicos, filmes e jogos empresariais e universitários, auxiliando o aluno no novo modelo de ensino onde o professor atua como facilitador e o aluno é o autor de seu próprio conhecimento, atuando também em caráter investigativo.

As universidades registram aproximadamente 10% de sua carga horária em atividades variadas de extensão e mais 10% em atividades práticas, promovendo a integração com a sociedade e as áreas profissionais bem como gerando uma vida acadêmica, destacando os programas comunitários e sociais bem como a promoção da inclusão e a diversidade de ações como visitas técnicas e viagens de estudo. Também é ofertado na região cursos de pós-graduação lato sensu e MBA, destacando um processo inovador que reuniu na ULBRA as áreas de gestão estratégica, finanças e empresas inovadoras, especializando assim profissionais em um mercado amplamente competitivo.

O corpo docente das IES da região atua em diversas comissões setoriais do COREDE, contribuindo em sua base de conhecimento em apoio ao desenvolvimento regional. Também é constatado que todas mantêm constante programa de atualização dos seus docentes em ações internas e apoiando a capacitação externa, pois, pode-se constatar com as diversas publicações de professores das IES, especialmente em eventos como salões de iniciação científica, oficinas, painéis e workshop onde organizam e ou participam. Os professores também são proponentes de inovações na área extensionista assim, foi criado o IDEIA Lab como uma especial sala de inovação na ULBRA e nas demais também é registrada tal ocorrência.<sup>28</sup>

### 3.1.4.2 Saúde

Na área da saúde os municípios da região Centro-Sul apresentam resultados díspares, pois, conforme o quadro abaixo, com índice e posições do IDESE entre os anos de 2013, 2016 e 2020, nada menos que 12 municípios pioraram a sua posição, necessitando estudos para justificar tal decréscimo, sendo que em uma análise para uma década (2013, 2016 e 2020) apenas 6 municípios não obtiveram melhorias em seus resultados levantados por indicadores.

---

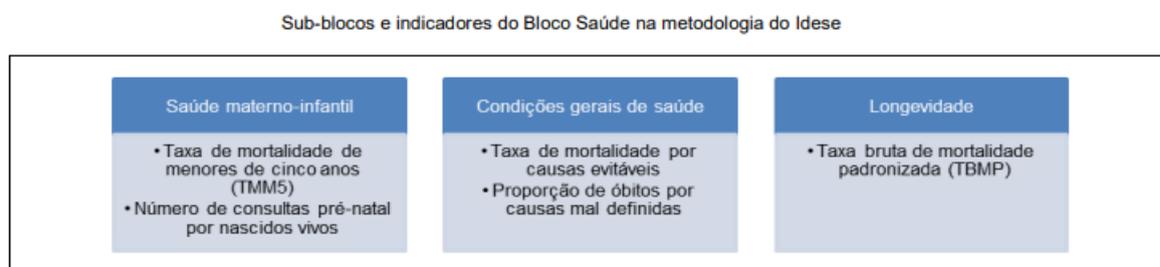
<sup>28</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

Quadro 17 - Índice IDESE Saúde

Índice IDESE Municípios	2013		2016		2020	
	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
Arambaré	0,7589	475°	0,831	308°	0,835	339°
Arroio dos Ratos	0,7711	467°	0,773	438°	0,802	439°
Barão do Triunfo	0,8683	101°	0,822	350°	0,866	214°
Barra do Ribeiro	0,8051	363°	0,813	380°	0,816	410°
Butiá	0,7833	435°	0,765	481°	0,773	482°
Camaquã	0,807	350°	0,804	408°	0,828	373°
Cerro Grande do Sul	0,8437	213°	0,853	218°	0,826	377°
Charqueadas	0,8313	257°	0,835	294°	0,830	363°
Chувиска	0,8197	301°	0,823	342°	0,850	274°
Cristal	0,7994	383°	0,770	473°	0,805	432°
Dom Feliciano	0,8201	298°	0,808	391°	0,801	443°
Mariana Pimentel	0,8147	325°	0,826	335°	0,801	444°
Minas do Leão	0,7745	460°	0,758	487°	0,767	485°
São Jerônimo	0,782	442°	0,785	452°	0,802	442°
Sentinela do Sul	0,8022	375°	0,763	482°	0,786	470°
Sertão Santana	0,836	240°	0,824	338°	0,810	423°
Tapes	0,7906	411°	0,793	440°	0,797	452°

Fonte: <http://visualiza.dee.planejamento.rs.gov.br/idese>, 2023.

Figura 7 - Sub-blocos e indicadores do Bloco Saúde na metodologia do IDESE



Fonte: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202007/08142811-metodologia-idese.pdf>, 2017.

Com base nos sub-bloco acima colacionados referentes a metodologia utilizada pelo IDESE no material produzido pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, intitulado “Aspectos metodológicos do índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDese)”, verifica-se que o estudo dos sub-blocos que compõem cada indicador são relevantes para se ter uma análise aprofundada sobre políticas públicas, sobre Sistema Único de Saúde atuante em cada município e sobre índices multidimensionais de desenvolvimento.

Abaixo segue quadro contendo índices municipais referentes aos sub-blocos definidos pelo IDESE Saúde para melhor conhecimento da região.

Quadro 18 – Índices referentes aos sub-blocos do IDESE Saúde

COREDES	IDESE		
	Bloco Saúde		
	Saúde Ma- terno Infantil	Longevidade	Condições Ge- rais de Saúde
	Índice	Índice	Índice
	2020	2020	2020
Centro-Sul	0,84	0,88	0,72
Arambaré	0,87	0,93	0,70
Arroio dos Ratos	0,84	0,89	0,68
Barão do Triunfo	0,87	0,96	0,76
Barra do Ribeiro	0,84	0,89	0,72
Butiá	0,77	0,84	0,71
Camaquã	0,85	0,88	0,75
Cerro Grande do Sul	0,88	0,89	0,71
Charqueadas	0,87	0,86	0,76
Chувиска	0,79	0,97	0,79
Cristal	0,85	0,87	0,69
Dom Feliciano	0,77	0,89	0,74
Mariana Pimentel	0,85	0,88	0,67
Minas do Leão	0,81	0,83	0,66
São Jerônimo	0,85	0,85	0,71
Sentinela do Sul	0,84	0,87	0,65
Sertão Santana	0,85	0,91	0,67
Tapes	0,83	0,88	0,68

Fontes: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!/pesquisa=0>, 2023.

Referente as condições gerais de saúde, a região possui 4 municípios que estão na faixa com índice entre 0,65 a 0,67, sendo eles, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Mariana Pimentel e Minas do Leão, os quais pressionam para baixo a média da região. Nestes municípios não há hospitais locais, sendo atendidos apenas por Unidades Básicas de Saúde. A população destes municípios necessita de atendimento hospitalar encontrado nos municípios de São Jerônimo e Camaquã, onde se localizam os hospitais regionais. Isso demonstra necessidade de políticas pontuais a comporem a carteira de projetos do COREDE visando reduzir os processos persistentes de saúde das pessoas através de respostas sociais reativas.

Com relação a saúde materno infantil, a região apresenta 3 municípios com índice inferior a 0,80, sendo eles: Dom Feliciano, Butiá e Chувиска. Um recente programa do Ministério da Saúde, como a rede de atenção materna e infantil que tem como objetivo assegurar à mulher o direito ao planejamento familiar e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como incluem para as crianças o direito ao nascimento seguro e ao seu desenvolvimento, deve ser ampliado para cobertura nestes municípios. Este programa também prioriza a atenção

ao pré-natal, acesso aos exames laboratoriais e serviços de ultrassonografia para todas as gestantes e atendimento adequado no momento do parto.

### 3.1.4.2.1 Número de hospitais, leitos, internações, dias de permanência e óbitos

No que tange ao número de hospitais a região na última década não apresentou acréscimo nem decréscimo permanecendo com o mesmo número de hospitais para o atendimento, sendo os hospitais de Camaquã e São Jerônimo os mais equipados e com atendimento de referência regional. Nos hospitais da região o número de leitos no período analisado entre os anos de 2014 e 2020 recebe ampliação com destaque para o hospital de São Jerônimo que já ultrapassa 200 leitos especialmente dedicados a pacientes atendidos pelo SUS, enquanto que as internações apresenta grande variação entre os municípios os dias de permanência no hospital apresentam situações opostas nos hospitais regionais como considerável redução em Camaquã e efeito inverso em São Jerônimo, considerando que em 2020 a pandemia estava em pleno acontecimento, assim tais variações podem ser constatadas no quadro abaixo.

Quadro 19 - Número de hospitais, leitos, internações, dias de permanência e óbitos.

COREDES	Número de Hospitais		Número de Leitos Hospitalares		Número de Internações por Ano		Dias de Permanência por Ano		Óbitos por Ano	
	2014	2020	2014	2020	2014	2020	2014	2020	2014	2020
Municípios	2014	2020	2014	2020	2014	2020	2014	2020	2014	2020
Rio Grande do Sul	350	332	24.160	23.597	760.563	672.634	4.711.106	4.083.728	36.015	41.696
Centro-Sul	7	7	335	436	14.843	16.706	105.504	109.881	817	1.087
Arambaré	-	-	-	-	889	316	1.329	2.042	13	26
Arroio dos Ratos	1	-	-	-	381	995	5.537	6.496	47	60
Barão do Triunfo	-	-	-	-	572	321	2.667	2.379	14	22
Barra do Ribeiro	-	-	-	-	1.372	673	4.843	4.861	36	45
Butiá	1	1	31	40	4.299	1242	10.298	9.071	70	87
Camaquã	1	1	-	131	511	4274	27.258	25.456	252	282
Cerro Grande do Sul	-	-	-	-	1.751	486	3.300	3.173	20	35
Charqueadas	1	1	185	70	269	2621	12.834	17.961	85	161
Chувиска	-	-	-	-	358	278	1.384	1.724	13	15
Cristal	-	-	-	-	1.047	340	2.175	2.095	16	29
Dom Feliciano	1	1	-	-	250	853	4.719	4.369	45	55
Mariana Pimentel	-	-	-	-	480	264	1.935	1.644	13	22

Minas do Leão	-	-	-	-	1.609	516	4.068	3.146	27	36
São Jerônimo	1	1	79	125	336	1753	11.403	12.827	94	102
Sentinela do Sul	-	-	-	-	357	330	2.673	2.245	17	27
Sertão Santana	-	1	-	30	156	478	2.601	3.710	21	22
Tapes	1	1	40	40	206	966	6.480	6.682	34	61

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

Em números absolutos ocorreu redução de oferta de leitos hospitalares no RS em torno de 2%, sendo que a região seguiu caminho inverso com investimentos nesta área da saúde gerando a ampliação de mais de 30% na oferta de leitos, atendendo demanda ampliada pela busca da população e garantindo segurança em caso de alguma catástrofe os atingidos poderem ser atendidos em bom volume localmente.

Em posicionamento contrário o número de dias de internação no Estado e em especial pelo COVID 19 onde ocorria um esforço para evitar a permanência de pacientes em estado de avaliação possível de não permanecer e assim, no Estado se registrou um decréscimo na comparação entre 2014 e 2020 de 13,3%, já a região Centro Sul com a ampliação de leitos em posição diametralmente oposta registra acréscimo de 4,76% com toda uma campanha para evitar a permanência a não ser em caso de necessidade por determinada gravidade.

Referente ao número de óbitos no intervalo analisado o Estado apresenta acréscimo de 15,8% justificado pela pandemia, onde muitas pessoas deixaram o cuidado com a sua saúde devido ao temor de ser contaminados pelo COVID 19, sendo que no mesmo intervalo de tempo em análise a região ampliou a 33% o número de óbitos.

No ano de 2021 o Estado do Rio Grande do Sul registrou 1,02 óbitos para cada mil habitantes sendo este um número elevado se olharmos os indicadores de anos anteriores que registraram 0,81 em 2020 e 0,78 em 2019 necessitando um estudo detalhado sobre efeitos da pandemia na ampliação de óbitos.

### **3.1.4.2.2 Número de nascidos vivos, mortalidade infantil por mil nascidos vivos e expectativa de vida ao nascer.**

A Região Centro-Sul apresenta resultado médio, pior que a do Estado no ano de 2013 e no ano de 2020, o que já ocorria em anos anteriores e após atuar em uma política educacional e ampliação de ações e recursos, melhorou e reduziu a mortalidade infantil, porém, ainda permanecendo abaixo da média do Rio Grande do Sul. O ano de 2020 apresenta leve piora no comparativo regional com o Estado. Neste contexto se efetivou um comparativo entre o dado

registrado no PED anterior e o deste PED para melhor visualização e análise, distribuindo em três quadros as informações (número de nascidos vivos, expectativa de vida ao nascer e número da mortalidade infantil por mil nascidos vivos).

Quadro 20 - Número de nascidos vivos.

Estado	Nascidos Vivos	Nascidos Vivos	Nascidos Vivos
COREDES	Total	TOTAL	Variação
Municípios	2013	2020	% (por mil nascidos vivos)
Rio Grande do Sul	141.350	130.742	(7,5)
Centro-Sul	3.009	2.758	(8,34)
Arambaré	43	36	(16,28)
Arroio dos Ratos	182	184	1,01
Barão do Triunfo	57	54	(5,26)
Barra do Ribeiro	151	127	(15,89)
Butiá	237	201	(15,19)
Camaquã	794	826	4,03
Cerro Grande do Sul	138	102	(26)
Charqueadas	194	181	(6,7)
Chувиска	62	54	(12,9)
Cristal	89	79	(11,24)
Dom Feliciano	161	133	(17,39)
Mariana Pimentel	32	47	46,88
Minas do Leão	99	84	(15,15)
São Jerônimo	270	261	(3,33)
Sentinela do Sul	52	49	(5,77)
Sertão Santana	61	54	(11,48)
Tapes	185	166	(10,27)

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

Quadro 21 - Expectativa de vida ao nascer.

Estado	Expectativa de Vida ao Nascer %
COREDES	Nascer %
Municípios	2010(anos)
Arambaré	74,98
Arroio dos Ratos	74,98
Barão do Triunfo	74,28
Barra do Ribeiro	74,32
Butiá	75,85
Camaquã	74,14
Cerro Grande do Sul	76,28
Charqueadas	77,22
Chувиска	74,1
Cristal	74,57
Dom Feliciano	74,1
Mariana Pimentel	76,94
Minas do Leão	74,55
São Jerônimo	74,34

Sentinela do Sul	74,57
Sertão Santana	74,94
Tapes	76,69

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

Referente a variação do período comparado, sendo este entre 2013 e o de 2020, percebemos que a região apresenta um indicador negativo de 8,34% sendo este muito próximo do indicador do Estado em mesmo período o qual levemente inferior ficou com 7,5%. Novamente se destaca a diferença registrada entre os municípios que possuem os hospitais regionais (Camaquã e São Jerônimo) sendo que no primeiro ocorre um crescimento suave na cada dos 4% enquanto no segundo (São Jerônimo) a redução é de 3,3%. Um destaque positivo é registrado para Mariana Pimentel com o maior indicador de variação no período com 46,8%.

Quadro 22- Número da mortalidade infantil por mil nascidos vivos.

Estado	Mortalidade Infantil	Mortalidade Infantil	Mortalidade Infantil
COREDES	Coeficiente de Mortalidade Infantil	Coeficiente de Mortalidade Infantil	Varição %
Municípios	2013 (por mil nascidos vivos)	2020(por mil nascidos vivo)	(por mil nascidos vivos)
Rio Grande do Sul	10,56	8,64	(18,18)
Centro-Sul	11,63	11,24	(3,35)
Arambaré	23,26	0	-
Arroio dos Ratos	10,99	5,43	(50,59)
Barão do Triunfo	17,54	0	-
Barra do Ribeiro	13,25	15,74	18,79
Butiá	4,22	4,97	17,77
Camaquã	15,11	9,68	(35,94)
Cerro Grande do Sul	14,49	0	-
Charqueadas	25,77	13,28	(48,47)
Chувиска	16,13	18,51	14,76
Cristal	11,24	0	-
Dom Feliciano	6,21	22,55	363,1
Mariana Pimentel	-	21,27	-
Minas do Leão	20,2	11,90	(41,09)
São Jerônimo	7,41	19,15	258,43
Sentinela do Sul	19,23	0	-
Sertão Santana	-	0	-
Tapes	21,62	24,09	11,42

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

No comparativo entre os dois períodos escolhidos percebemos que a região obteve redução no coeficiente de mortalidade infantil (3,35%) bem inferior ao registrado no Estado (18,18%), porém apresentou a tendencia de queda deste indicador, devido as melhorias na área da saúde e maior informação sobre procedimentos diante de enfermidades. Cabe ressaltar que

os dois municípios onde estão sediados os hospitais regionais de referência (Camaquã e São Jerônimo) apresentam situação diametralmente oposta, sendo o primeiro com considerável redução do coeficiente (35,94) e o segundo com forte ampliação no coeficiente chegando a 258,43% no comparativo entre os anos de 2013 e 2020 cabendo um estudo em separado para avaliar tal indicador. Também deve ser incluso em tal preocupação o indicador do município de Dom Feliciano como o mais elevado da região neste comparativo com 363%.

Referente ao IDESE da saúde cabe destacar a posição da Região Centro Sul que apenas neste índice não ocupa a última posição entre os 28 COREDES do RS e está sempre trabalhando em melhorias com os hospitais regionais e, atualmente, ocupa a posição de número 22.

### 3.1.4.3 Segurança

Área apontada pela população como uma das três prioritárias nos últimos anos durante o processo da Consulta Popular no RS até o ano de 2018, pois a partir de 2019 as áreas de segurança, educação e saúde não mais participaram na disputa das propostas levadas a população para receberem votos, sendo estas compromisso direto do Governo do Estado e também apresentadas na carteira de projetos regionais. O governo estadual apresentou proposta de melhoria de efetivo e equipamento atualizado a este novo efetivo, além de novas tecnologias em apoio ao serviço de segurança, destacando o vídeo monitoramento existente na maioria das cidades de pequeno e médio porte, normalmente em ações de parcerias locais com as Prefeituras, clubes de serviços e demais organizações da sociedade civil interessadas em ampliar a segurança local como uma ação necessária para melhor desempenho diante da forte ampliação da criminalidade que está se estruturando especialmente quando avança economicamente, territorialmente e até conforme denúncias invade a área pública.

No quadro abaixo são apresentadas as taxas de criminalidade a cada 100 mil habitantes no ano de 2021 em relação aos crimes de estupro e homicídios dolosos.

Quadro 23 - Taxas criminais por 100 mil habitantes

COREDE	Segurança	
	Taxas Criminais	
	Taxa de estupro 2021 (por 100 mil hab.)	Taxa de homicídios dolosos 2021 (por 100 mil hab.)
Municípios		
Centro-Sul	19,4	15,6
Arambaré	25,5	0,0
Arroio dos Ratos	34,2	0,0

Barão do Triunfo	45,8	0,0
Barra do Ribeiro	37,7	22,6
Butiá	9,6	24,0
Camaquã	21,1	24,1
Cerro Grande do Sul	9,4	9,4
Charqueadas	15,8	2,6
Chuívisca	0,0	0,0
Cristal	13,1	26,2
Dom Feliciano	14,2	7,1
Mariana Pimentel	0,0	24,5
Minas do Leão	25,1	0,0
São Jerônimo	4,4	0,0
Sentinela do Sul	39,7	39,7
Sertão Santana	32,9	0,0
Tapes	24,9	56,0

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

Com relação a taxa de criminalidade, na atualidade, em relação ao crime de estupro, percebe-se que os índices são mais elevados, certamente por se ter mais acesso aos meios de denúncia. Sentinela do Sul e Barão do Triunfo são os municípios que apresentam maior taxa. Em relação aos homicídios dolosos, a taxa deste crime por cada 100 mil habitantes, se mostra exponencialmente mais acentuada no município de Tapes, ultrapassando bastante a média da região Centro-Sul.

No município de Charqueadas estão situados 7 estabelecimentos que formam um sistema prisional expressivo no Estado. Situação de alerta se apresenta no município de Charqueadas em relação ao crime de tráfico de entorpecentes onde houve crescimento exponencial se comparados os anos de 2015 a 2021, ultrapassando o dobro de ocorrências de tal crime.<sup>29</sup>

Ainda, com relação aos indicadores criminais se verifica que o crime de furto é de maior ocorrência perante os demais citados no quadro anexo (Quadro 59 (Anexo) – Indicadores Criminais). No mesmo quadro anexo o que se percebe é que na região do COREDE Centro Sul ocorreu um decréscimo no comparativo entre 2015 e 2021 com relação aos furtos, furtos de veículos e abigeato. O furto de veículos é um dado que representa pouca expressividade em todos os municípios do COREDE Centro Sul, inclusive não tendo o município de Mariana Pimentel apresentado nenhum furto de veículo no ano de 2021. Já o crime de abigeato também apresenta decréscimo em seus indicadores tendo no ano de 2021 uma redução de mais de 50% em comparação ao ano de 2015, sendo que tal redução reflete o reforço de pessoal e entrega de

<sup>29</sup> FEEDADOS. Disponível em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, Acesso em 03 de abril de 2023

novos veículos na frota de policiamento nos municípios, além de que os residentes na área rural passaram a ter mais acesso aos meios de comunicação, criando inclusive grupo de comunicação para troca de informações quando há suspeitas.

Importante evidência está relacionada a violência contra a mulher.

No quadro abaixo são apresentadas algumas espécies de crimes praticados exclusivamente contra as mulheres, como lesão corporal, feminicídio consumado, estupro e ameaça.

Quadro 24 - Violência contra a mulher.

COREDE	Segurança							
	Violência Contra a Mulher							
	Lesão Corporal		Feminicídio Consumado		Estupro		Ameaça	
Municípios	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021
Centro-Sul	488	382	2	2	43	51	897	688
Arambaré	12	9	0	0	1	1	9	10
Arroio dos Ratos	36	31	0	0	3	5	28	23
Barão do Triunfo	5	12	0	1	1	3	18	11
Barra do Ribeiro	20	20	0	0	2	5	49	27
Butiá	56	30	0	0	0	2	120	86
Camaquã	134	92	0	0	15	14	276	171
Cerro Grande do Sul	14	14	0	0	4	1	19	14
Charqueadas	69	51	0	0	7	6	125	100
Chувиска	4	2	0	0	2	0	4	4
Cristal	5	8	1	0	0	1	33	22
Dom Feliciano	11	17	0	0	1	2	28	30
Mariana Pimentel	3	1	0	0	0	0	6	4
Minas do Leão	16	15	0	0	1	2	29	30
São Jerônimo	64	35	0	0	3	1	91	59
Sentinela do Sul	1	10	1	1	0	2	3	15
Sertão Santana	6	5	0	0	1	2	3	19
Tapes	32	30	0	0	2	4	56	63

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023

Observa-se que houve um decréscimo em relação as ameaças e a lesão corporal no período em análise na região. Tais índices estão certamente relacionados as políticas afirmativas existentes na região e ao empenho da comunidade mais bem informada.

O crime de feminicídio consumado é pouco expressivo na região analisada, sendo praticamente inexistente nos municípios em análise.

Ainda, em relação ao crime de estupro, percebe-se que houve aumento, o que demonstra ainda a fragilidade da mulher perante tal situação, vez que nem sempre a defesa se apresenta instantânea. Todavia, há a percepção de que o Estado tem firmado cada vez mais intentos na

---

busca de soluções para este crime, para maior proteção da mulher após denúncia e para maior segurança aos denunciantes.

#### **3.1.4.4 Habitação**

A Região apresenta um déficit habitacional próximo e inferior a 1.000 habitações (informação fornecida pelos Prefeitos nos encontros de suas associações) o que representa menos de 2% em relação aos domicílios existentes em 2022. Estabelecido contato com a comissão setorial do COREDE e as coordenadorias de assistência social, percebemos que a maior necessidade de cobertura habitacional se localiza nos municípios de Camaquã, Charqueadas, São Jerônimo, Butiá e Tapes e não é tão acentuado em municípios com maior população rural.

Nos últimos dez anos foram restabelecidos programas para financiamentos habitacionais a trabalhadores de rendas diversas através da Caixa Econômica Federal, porém ainda é insuficiente diante da velocidade de aumento de demanda incluso a vinda de rurais para o meio urbano, e para a população de baixíssima renda que nada pode comprometer de sua inexpressiva receita, tendo estas necessidades que devem ser tratadas de forma diferenciada nos municípios para se evitar invasões e sub-habitações abaixo do esperado para enquadramento de habitável.

A aposta regional recai sobre o programa federal retomado (2023) e denominado Minha Casa Minha Vida e apoiado localmente através das prefeituras municipais que selecionam áreas e encaminham seu licenciamento com o objetivo de gerar condomínios proporcionando contribuição de melhorias nos locais onde estes são construídos estabelecendo melhores condições aos seus habitantes e tendo nestes últimos anos a exigência de infraestrutura antecipada, ou seja rua calçada, ligação de água e esgoto, iluminação pública e outros condicionantes evitando assim gastos posteriores que no passado nem sempre ocorriam na velocidade desejada e necessária.

Alguns municípios via sua área pública apresentaram iniciativas particulares para apoiar os necessitados de habitações, porém, como ocorrem ciclicamente desgrças promovidas por questões ambientais (enchentes) as equipes de Defesa Civil registram muitas perdas com desabrigados (perda total) os quais são inseridos em programas municipais de realocação com habitação se afastando em definitivo destas áreas de risco, salvo moradores ribeirinhos que convivem com esta situação quase todos os anos, mas não aceitam transferirem-se para áreas afastadas da orla do rio.

### 3.1.4.5 Cultura

Com relação aos aspectos culturais cumpre mencionar as diversas atividades ocorridas na região Centro- Sul sendo apontados variados seguimentos culturais.

As programações culturais mais destacadas estão ligadas a datas comemorativas, tendo por exemplo semana da pátria e semana farroupilha onde há uma grande adesão e movimentação de toda a população com desfiles cívicos e temáticos em todos os municípios, envolvendo a cada ano empresas que desejam externar seus compromissos com a responsabilidade social.

É fundamental a transmissão e apropriação de valores éticos, culturais e sociais para um melhor convívio em nossa comunidade. Neste aspecto as instituições religiosas têm grande influência no turismo religioso que demandam grande contingente de pessoas retornando aos seus municípios nestas datas, citando o exemplo de São Jerônimo que na festa de seu padroeiro em 30 de setembro recebe em torno de 5 mil pessoas, a maioria nascidos neste município e residentes fora, que acabam por retornar nesta época.

As inúmeras festividades que atraem os turistas estão focados em ações de base municipal, com alguns eventos em caráter estadual e internacional como os rodeios, eleições de rainhas e garotas representativas dos municípios, tendo as diversas informações individualizadas por municípios em Quadros anexos, incluso o turismo na região que ocupa os principais debates quando se elabora o calendário regional e formas de ampliação dessa atividade, uma vez que o foco histórico está ligado a sazonalidades, incluindo o período de verão com a busca das praias de água doce (Lagoa dos Patos) e rios da região.<sup>30</sup>

Uma falha ainda não corrigida é a falta de opção para turistas argentinos e uruguaios que se deslocam exclusivamente ao litoral no verão, cruzando pela região, sem consumir e sem conhecê-la, não entendendo esta como uma região turística, assim, em estratégia local está se estabelecendo a abertura de dois CATs nas BRS 290 e 116 (Minas do Leão e Barra do Ribeiro) para orientar estes viajantes em termos de opções de visitas e gastronomia local.

As belezas naturais são vastas, porém não possuem em ampla maioria infraestrutura como pousadas, bem como estradas que estão em condições as vezes precárias e a grandes distâncias, além de poucas opções de compras de mantimentos. Cabe enfatizar que as pessoas do interior ainda não estão plenamente sensibilizadas para atuarem como agentes turísticos, o que se apresenta como ponto relevante para melhor incentivo. As cidades também carecem de formação com cursos de capacitação para agentes orientadores sobre gastronomia e informes

---

<sup>30</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

---

de locais a serem visitados.

Nas estradas RS's e BR's temos pouquíssimas placas indicativas dos municípios e menos ainda quando se trata de informar pontos turísticos, o que se verifica necessário e rápido investimento nesta área. Fato que cumpre ressaltar é que foi votado em 2019 o programa de sinalização na consulta popular com recurso já repassado a associação de municípios (Costa doce e Carbonífera) estruturando a sinalização de mais de 60 pontos.

Também foi desenvolvido em 2022 e está em fase de conclusão o trajeto integrado do cicloturismo com mais de 500 Km em rota com passagem em meio rural, para maiores informações foi pensado o projeto que inclui mais de 100 placas de pequeno porte espalhadas no interior dos municípios com QR CODE para identificar distâncias a pontos importantes como restaurantes, borracharia etc., facilitando e dando maior segurança aos ciclistas.

Nos últimos anos ocorreu melhoria na rede hoteleira para recepcionar turistas eventuais e de negócios, mas em termos de restaurantes pouco se avançou nestes últimos anos. O turismo de caça de javali recebeu um incremento, pois esta “praga da fauna exótica” necessita ser combatida no meio rural, com a vinda de agentes de manejo de fauna credenciados de diversas regiões do Estado e do Exterior.

O avanço na consciência ambiental, nas áreas rurais com proteção de nascentes e volumes de espécies nativas, está chamando a atenção das pessoas que começam a se interessar por visitar tais locais, assim está se iniciando na região, após um mapeamento, um programa de trilhas ecológicas, que no momento é limitado a grupos pequenos por atividade. Outra área que já teve seu auge está ligada a turistas e suas atividades nas águas do Rio Jacuí, onde percebemos o esforço dos prefeitos e suas equipes para retornarem tais atividades.

As organizações religiosas estão intrinsecamente ligadas em todos os municípios com ampliação constante em seu quadro de fiéis ou devotos, conforme Quadro anexo.<sup>31</sup>

#### **3.1.4.6 Equidade e Inclusão Social**

A equidade está bem representada na doutrina fundamental que constituiu o SUS (todos os cidadãos têm o direito de usufruir do sistema de saúde). A equidade contempla a realidade que locais e pessoas diferentes têm necessidades diferentes e, por isso, soluções e esforços diferentes devem ser feitos de acordo com o contexto em questão, assim percebe-se que grande

---

<sup>31</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

parte da comunidade regional atua na busca da equidade.<sup>32</sup>

O Programa Bolsa Família possui na região o registro de 19.458 famílias (2023) e apresenta um investimento considerável nos municípios da região, de acordo com o quadro que registra os informes apurados em maio de 2023, podendo apresentar diferença ao final do ano, devido ao maior rigor no cadastramento com triagem no programa, para quem realmente se enquadra nele e atualmente (2023) está sendo revisto o cadastro o qual ainda não foi disponibilizado.

Quadro 25 - Bolsa Família e Cadastro Único.

COREDE	2023		
Municípios	Número de famílias e investimento		Cadastro Único
	Programa Bolsa Família – Nº Famílias	Investimento Mensal - Valor R\$	
Centro-Sul	19.458	13.060.594,00	43.382
Arambaré	383	258.826,00	1.138
Arroio dos Ratos	1.123	762.723,00	2.681
Barão do Triunfo	549	357.911,00	1.035
Barra do Ribeiro	753	518.097,00	1.832
Butiá	2.238	1.483.562,00	4.220
Camaquã	5.240	3.523.774,00	11.046
Cerro Grande do Sul	862	579.450,00	1.752
Charqueadas	1.723	1.168.089,00	4.522
Chувиска	295	198.858,00	838
Cristal	630	425.360,00	1.648
Dom Feliciano	1.001	677.077,00	2.232
Mariana Pimentel	255	174.533,00	500
Minas do Leão	949	637.050,00	1.985
São Jerônimo	1.815	1.199.898,00	3.608
Sentinela do Sul	431	291.726,00	857
Sertão Santana	264	178.113,00	851
Tapes	947	625.547,00	2.637

Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo>, 2023.

### 3.1.5 Dimensão Infra estrutural

A dimensão infra estrutural é o conjunto de serviços essenciais para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios, sendo composta por logística e transporte, saneamento básico, energia e comunicações e urbanismo e mobilidade.

<sup>32</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

### 3.1.5.1 Logística e Transporte

A malha rodoviária pavimentada do RS conta com uma extensão aproximada de 13.742 km. Destes, cerca de 5.585 km correspondem a rodovias federais, e 8.000 km correspondem a rodovias estaduais. Possui, também, cerca de 3.722 km de estradas federais e estaduais não pavimentadas, dentre as quais 1.326 km encontram-se em obras de pavimentação. As rodovias BR-116; BR-101; BR-386 e BR-290 recebem grandes fluxos de escoamento da produção, especialmente da safra agrícola, apresentando os volumes de tráfego mais elevados por estabelecerem as ligações entre o Porto do Rio Grande e de Porto Alegre, Uruguaiana e os países do MERCOSUL e os demais estados brasileiros.<sup>33</sup>

No que diz respeito à frota de veículos automotores, há um contínuo e acentuado aumento do número de registros de veículos em circulação no Rio Grande do Sul na medida em que se aprofunda a hegemonia do modal rodoviário sobre os demais modais. De outro lado, esse movimento exige investimentos crescentes em infraestrutura, planejamento rodoviário e mobilidade urbana.

Embora boa parte da população das cidades esteja a menos de 25 km de rodovias principais, mais em função da concentração urbana, que pela disponibilidade da malha, o sistema de transportes pode ser considerado pouco eficiente. Existem grandes problemas de acessibilidade regional, por exemplo, existem três sedes municipais que não possuem ligação asfáltica com as BRs (Barão do Triunfo, Cerro Grande do Sul e Mariana Pimentel). Estas dificuldades estruturais ampliam as distâncias intermunicipais e, somadas ao mal estado de conservação, são responsáveis por esses resultados.<sup>34</sup>

#### 3.1.5.1.1 Vias de Transporte

As vias de transporte constituem um grande gargalo da região, que pleiteia ligação asfáltica da sede as BR's para três municípios (Barão do Triunfo, Cerro Grande do Sul e Mariana Pimentel), além da continuidade das obras de duplicação da BR 290 e conclusão na BR 116, o que potencializa a logística micro e macrorregional, os recursos votados pelos municípios na Consulta Popular não podem, devido a serem valores pequenos, serem alocados em

---

<sup>33</sup> Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul – Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>. p. 24, 2021. Acesso em 04 de maio de 2023.

<sup>34</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

asfaltamento de estradas necessitando uma política diferenciada por parte do Governo do Estado, observando este como parte primordial de infraestrutura para alavancar o crescimento da Centro-Sul. Uma preocupação regional está centrada na opção de instalação de várias praças de pedágio como em Eldorado do Sul, Barra do Ribeiro na BR 116 e Arroio dos Ratos na BR 290, onde existe comissão local contrária a tal instalação e o COREDE através de sua executiva participa na busca de encontrar uma solução viável a tais opções para não deixar a região em condições menos competitivas pelo encarecimento do frete rodoviário.

Vias de transporte conforme dados disponibilizados pelo DNIT, DAER e Consórcio Booz- Allen - FIPE - LHC (2006), cita a logística integrada em termos de transporte rodoviário da Região Centro-Sul, destacando a BR 290 vinda de Porto Alegre rumo a Uruguaiana, ao sul da região e BR 116, vinda de Pelotas, rumo a Porto Alegre. A região apresenta extensas porções territoriais distantes das rodovias que cruzam toda a região e são dotadas de estradas vicinais não-pavimentadas, podendo dificultar o escoamento da produção e o acesso a serviços.

O Quadro disposto abaixo descreve as principais vias de acesso aos municípios da região, que em alguns casos como o de São Jerônimo possui a sede mais próxima a capital do Estado do que a distância da sede a de um de seus distritos, ou seja, está a 65 km por via asfáltica de Porto Alegre e a 87 km em uma estrada sinuosa da sede ao distrito Quitéria e a 128 km de outra distrito na área rural denominado Gramal.<sup>35</sup>

Quadro 26 - Acesso por vias e Distância da Capital.

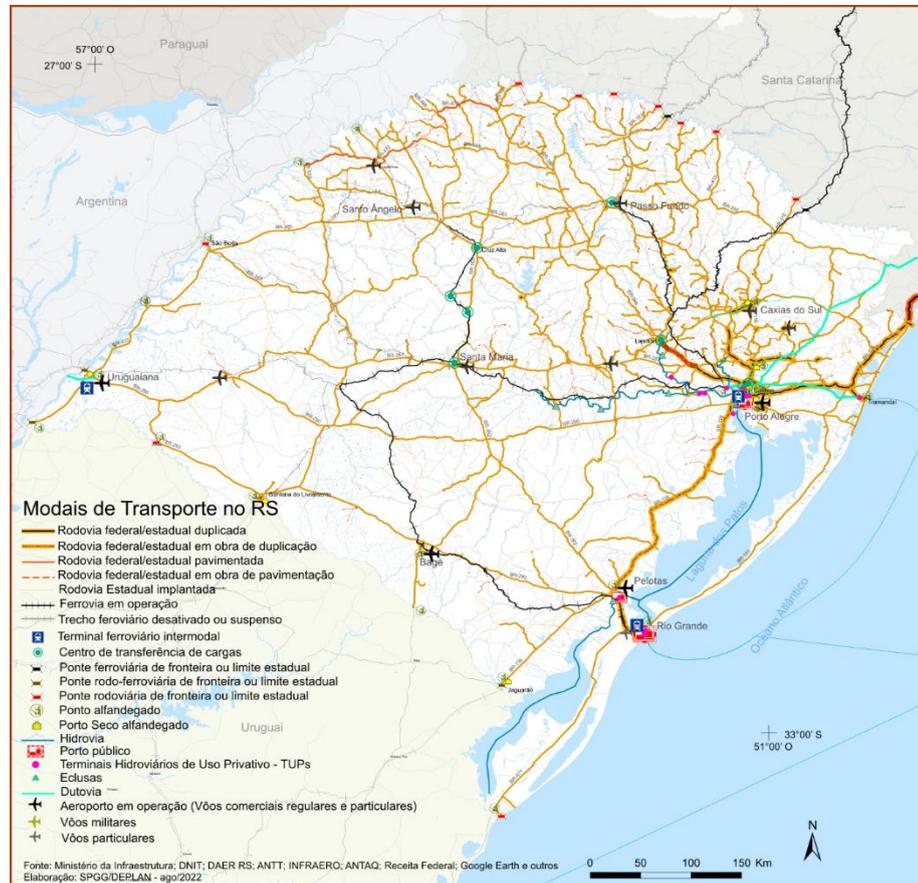
MUNICÍPIOS	Vias de Transporte	Distância a Porto Alegre – Km (rodoviário)
Arambaré	BR-116 e RS-350	153
Arroio dos Ratos	BR 290.	59
Barão do Triunfo	BR-290 e RS-711	91
Barra do Ribeiro	BR-116 e RS-709	55
Butiá	BR-290	79
Camaquã	BR-116 e RS-350	122
Cerro Grande do Sul	BR-116 e RS-715	116
Charqueadas	BR-290 e RS-401	55
Chувиска	BR-116 e RS-350	152
Cristal	BR-116	152
Dom Feliciano	BR-290, BR-116 e RS-350	170
Mariana Pimentel	BRS-116 e RS-711	71
Minas do Leão	BR-290	89
São Jerônimo	BR-290, RS-401 e BR 470	65
Sentinela do Sul	BR-116 e RS-715	92
Sertão Santana	BR-116 e RS-713	76

<sup>35</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

Tapes	BRS116 e RS-717	102
-------	-----------------	-----

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

Mapa 6 - Modais de Transporte no RS



Fonte: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/midia/imagem/2022-modais-transp-rs>

### 3.1.5.1.2 Número de Aeroportos

A região Centro-Sul não possui aeroporto, tendo em alguns municípios pista de pouso para aviões pequenos especialmente para aviação da linha agrícola, o que empobrece as vantagens competitivas regionais por não favorecer um contínuo transporte aéreo de cargas e pessoas. Conforme disposto na carteira de projetos deste PED está a proposta para até 2030 a construção de um aeroclube em Camaquã e outro na carbonífera entre Charqueadas e São Jerônimo.

### 3.1.5.1.3 Meios de Transporte

Referente aos meios de transporte pode-se perceber que o rodoviário é o principal, tendo baixa utilização a hidrovia e não ocorrendo o transporte aéreo, tendo a expectativa do transporte de passageiros via Rio Jacuí para a Capital prevista para o ano de 2025 por catamarã.

### 3.1.5.1.4 Frotas de veículos de carga, passageiros e outros

Os resultados agropecuários com algumas melhorias nas estradas vicinais permitiram especialmente a agricultores da agricultura familiar a aquisição de seu primeiro veículo de passeio, bem como as imensas ofertas de veículos e forma de pagamento aceleraram as aquisições enquanto as cidades não conseguem na mesma velocidade ordenar o sistema de trânsito interno, tendo diversos problemas com estacionamento e vias internas. Outra percepção é a decrepitude acelerada nas últimas décadas, com idade média superior a 8 anos nos veículos tanto de carga quanto leves. Percebe-se a redução de lojas para revenda de veículos novos e a grande ampliação para veículos usados e seminovos com facilitação comercial para aquisição. Referente a frota em circulação no período em análise comparativa (2015 e 2023) a região teve um crescimento de número de veículos de 27,3%, sendo este superior à média do Estado que foi de 20,5%. Também cabe destacar que o município de Minas do Leão apresentou a maior ampliação na série comparativa atingindo uma elevação no período de 38,17%.

Quadro 27 - Número de Veículos Registrados (Frota em circulação).

Número de veículos registrados - Frota em Circulação			
	2015	2023	Variação / %
Rio Grande do Sul	6.234.770	7.512.954	20,50
COREDE Centro Sul	127.865	162.775	27,30
MUNICÍPIOS			
Arambaré	1.886	2.527	33,99
Arroio dos Ratos	6.317	8.422	33,32
Barão do Triunfo	2.960	4.017	35,71
Barra do Ribeiro	5.563	7.222	29,82
Butiá	9.419	12.090	28,36
Camaquã	37.531	46.178	23,04
Cerro Grande do Sul	6.464	8.163	26,28
Charqueadas	16.034	19.958	24,47
Chувиска	2.549	3.497	37,19
Cristal	3.847	5.123	33,17
Dom Feliciano	6.845	9.012	31,66
Mariana Pimentel	2.221	2.817	26,83
Minas do Leão	3.139	4.337	38,17
São Jerônimo	8.976	11.469	27,77

Sentinela do Sul	2.812	3.725	32,47
Sertão Santana	3.740	4.695	25,53
Tapes	7.562	9.523	25,93

Fonte: PROCERGS Disponível em: <https://www.detran.rs.gov.br/dados-rs>, 2023.

### 3.1.5.2 Energia e Comunicações

#### 3.1.5.2.1 Energia (Elétrica, Térmica, Solar, Eólica e Hídrica)

A Região Centro Sul já esteve no rol das principais usinas elétricas do Estado, porém, com o fechamento da usina em Charqueadas (72.000 KW) que encerrou as atividades em 2017 gerando perda de postos de trabalho que não encontram recolocação local.<sup>36</sup>

O carvão representava quando da edição do último PED um volume de 5,7% no total da energia produzida e consumida no RS e atualmente responde por aproximadamente 4,2%<sup>37</sup>, tendo a supremacia no consumo regional o petróleo e seus derivados com volume superior a 35% e referente ao gás natural no Estado, o mesmo representa 12% na região, sendo que a sua utilização ainda é bem baixa devido à falta de planejamento para sua distribuição e a não adesão de diversas indústrias em sua utilização.<sup>38</sup>

Um registro positivo está na área rural onde ocorrem ampliações das redes ou linhas de transmissão possibilitando aos habitantes desenvolverem várias atividades e seus negócios os quais estavam limitados pela falta de energia ou chamada energia fraca e inconstante.

Entre as diversas formas geradoras de energia no meio rural o exemplo das pequenas PCHs especialmente entre os municípios de São Jerônimo e Barão do Triunfo. Sobre aspectos inovadores não são desenvolvidas pesquisas, nem áreas pilotos de energia alternativa, apresentando um número mínimo de estabelecimentos que geram sua energia, sendo o destaque para as atividades na área rural de Camaquã, destacando que a energia solar está sendo alvo de interesse no meio rural, uma vez que no meio urbano o seu investimento inicial mesmo que considerado alto, tendo o seu custo diluído e comparado com a energia elétrica como recuperado após uma década conforme estudo de valores médios contratados com forte apoio dos bancos

<sup>36</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

<sup>37</sup> Companhia Riograndense de Mineração, CRM. Disponível em: <https://crm.rs.gov.br/carvao> Acesso em 15 de julho de 2023.

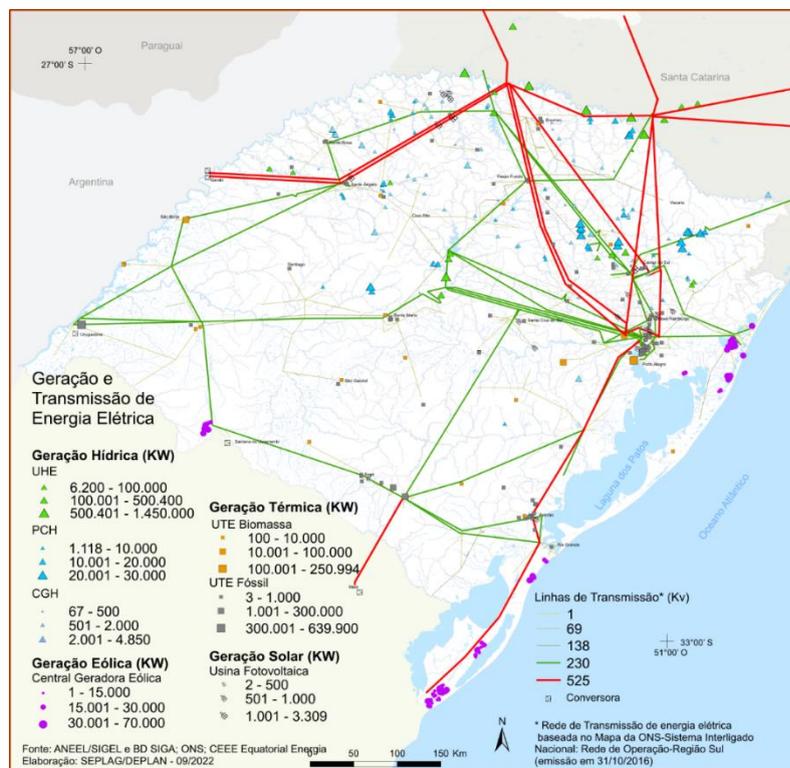
<sup>38</sup> Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-abertos/anuario-estatistico-2022> Acesso em 15 de julho de 2023.

locais e implementados com a visão de longo prazo e tendo a região muitas empresas e representantes comerciais destas em ação de divulgação e contratação de tais instalações.

Ainda cabem duas observações sendo um referente ao gasto do consumidor regional que é superior à média do RS e outra que é o consumo da região que está próximo a 3% do total consumido no Estado.

Um estudo aprofundado e urgente deve ser realizado na região pelo seu potencial para produção de energia eólica.

Mapa 7 - Geração e Transmissão de energia elétrica – RS



Fonte: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/midia/imagem/2022-gerac-transm-energ-rs>

A Rede Básica de Transmissão de energia elétrica viabiliza o transporte e suprimento da energia gerada às empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de distribuição que atuam no RS, lideradas pela CEEE Distribuidora – CEEE-D e CPFL Energia – RGE.

Os 17 municípios que compõem o COREDE Centro-Sul são abastecidos em sua totalidade pela distribuidora de energia elétrica CEEE-D, conforme ANEEL.<sup>39</sup>

<sup>39</sup> Agência Nacional de Energia Elétrica. Disponível em:

[https://www2.aneel.gov.br/relatoriosrig/\(S\(zh2zgbcbzkuqofysruuzvmm\)\)/relatorio.aspx?folder=sfe&report=MunicipiosdecadaDistribuidora](https://www2.aneel.gov.br/relatoriosrig/(S(zh2zgbcbzkuqofysruuzvmm))/relatorio.aspx?folder=sfe&report=MunicipiosdecadaDistribuidora) Acesso em 04 de maio de 2023.

Os estímulos à geração distribuída se justificam pelos potenciais benefícios que tal modalidade pode proporcionar ao sistema elétrico. Conforme consta nos apontamentos encontrados no Atlas Socioeconômico, o adiamento de investimentos em expansão dos sistemas de transmissão e distribuição, o baixo impacto ambiental, a redução no carregamento das redes, a minimização das perdas e a diversificação da matriz energética, são exemplos de vantagens encontradas na distribuição de energia elétrica. Além do mais, sabe-se que já é permitido o uso de qualquer fonte renovável, além da cogeração qualificada, denominando-se microgeração distribuída a central geradora com potência instalada até 75 quilowatts (kW) e minigeração distribuída a com potência acima de 75 kW e menor ou igual a 5 MW, conectadas na rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras.<sup>40</sup>

### 3.1.5.2.2 Comunicação

Na região apenas cinco municípios com pequena população não possuíam edição de jornal local em 2016 sendo que a maioria possuía pelo menos um e, em alguns, chegavam a três empresas desse setor, mas cabe relatar, que a sua publicação não é diária com sete dias por semana, variando de uma edição semanal e neste caso a maioria opta por sexta-feira como data do início de circulação, em 2022 o número se mantém similar, porém alguns se transformaram em portais e ou jornal digital, ampliando assim a informação, tendo em quatro destes a edição diária e de abrangência regional localizados em áreas de maior abrangência, como em São Jerônimo, Camaquã, Tapes e Cerro Grande do Sul, porém a queixa do pequeno número de assinantes que na maioria dos municípios é inferior ao número de assinantes de jornal de circulação Estadual como Correio do Povo, Zero-Hora e Diário Gaúcho.

No tocante a revistas, as experiências na região historicamente não foram bem-sucedidas e atualmente as poucas existentes possuem páginas eletrônicas diárias ou semanais, ou ainda divididas em assuntos específicos.

Referente a estação de rádio a Região possui 9 entre AM e FM em 2016 com destaque a algumas como a Rádio Gazeta do Jacuí de São Jerônimo com três décadas e também existem 10 rádios comunitárias, sendo a rádio o canal de informação no meio rural e com considerável número de ouvintes no meio urbano, vez que estes optaram por transmitir ao vivo, desde missas, sessões da Câmara de Vereadores, concursos, premiações, momentos festivos, inaugurações e outros tantos acontecimentos, o que facilita aos municípios uma informação atualizada.

---

<sup>40</sup> Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul – Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/edicao>. p. 40, 2021. Acesso em 04 de maio de 2023.

Uma inovação são as WEB Rádios já atuantes na região ainda em pequena escala, porém com forte possibilidade de expansão. A mais nova emissora foi inaugurada no final de 2022 sendo ela a Carbo News de intensa programação nas 24 horas do dia e sediada em Charqueadas.

Com relação a abordagem da utilização de telefonia, o quadro a seguir apresenta o número de acessos em relação aos usuários de telefonia fixa e móvel, sendo discriminado ainda por utilização de pessoas físicas e jurídicas:

Quadro 28 – Número de acessos de telefonia fixa e móvel.

COREDE	Comunicações					
	Telefonia Móvel	Telefonia Fixa	Telefonia Móvel		Telefonia Fixa	
	Total	Total	Natureza Jurídica		Natureza Jurídica	
	Municípios	2021 (acessos)	2021 (acessos)	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Pessoa Física
2021 (acessos)				2021 (acessos)	2021 (acessos)	2021 (acessos)
Centro-Sul	230.987	15.612	212.675	18.313	8.924	6.688
Arambaré	6.743	253	6.339	404	198	55
Arroio dos Ratos	12.944	767	11.748	1.196	421	346
Barão do Triunfo	3.803	124	3.661	142	43	81
Barra do Ribeiro	15.324	702	14.125	1.200	443	259
Butiá	18.730	2.550	17.059	1.671	1.577	973
Camaquã	57.618	4.539	51.889	5.729	2.499	2.040
Cerro Grande do Sul	8.406	153	7.767	638	66	87
Charqueadas	34.985	2.352	32.344	2.641	1.379	973
Chувиска	7.120	86	6.983	137	16	70
Cristal	7.351	268	6.499	852	133	135
Dom Feliciano	6.636	355	6.392	244	150	205
Mariana Pimentel	2.622	104	2.514	109	37	67
Minas do Leão	7.187	532	6.637	550	322	210
São Jerônimo	16.363	1.409	15.138	1.225	767	642
Sentinela do Sul	4.516	159	4.185	331	74	85
Sertão Santana	4.932	199	4.620	312	77	122
Tapes	15.707	1.060	14.775	932	722	338

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados#!pesquisa=0>, 2023

Ao se verificar a utilização de telefonia fixa e móvel na região do COREDE Centro-Sul, o município de Camaquã se apresenta como o de maior número de acessos nas duas modalidades, ficando em segundo lugar o município de Charqueadas, apresentando mais acessos na telefonia móvel.

Inegavelmente, há uma crescente na telefonia móvel, tendo a telefonia fixa ficando em segundo plano na opção dos usuários, possivelmente caindo em desuso nas próximas décadas.

Os municípios ainda apresentam utilização de telefonia fixa muito em razão das empresas (pessoa jurídica) precisarem ter um número para contato de acesso geral, o que vem perdendo espaço frente as novas tecnologias e novos meios de contato obtidos através da telefonia móvel.

Com a aceleração da telefonia móvel, cumpre analisar quadro abaixo em que são elencados os meios de acesso à Internet banda larga fixa e o número total de acessos, sendo informados dados atualizados do ano de 2022.

Quadro 29 – Número de acessos de banda larga fixa e meios de acesso.

COREDE	Comunicações			
	Banda Larga Fixa			
	Municípios	Total	Meio de Acesso	
		2022 (acessos)	Cabo Metálico 2022 (acessos)	Rádio 2022 (acessos)
Centro-Sul	56.447	2.846	8.666	43.083
Arambaré	1.282	59	327	884
Arroio dos Ratos	2.599	177	456	1.944
Barão do Triunfo	894	6	107	507
Barra do Ribeiro	3.357	210	330	2.743
Butiá	2.507	320	400	1.727
Camaquã	16.796	542	3.073	12.957
Cerro Grande do Sul	713	22	125	298
Charqueadas	11.379	501	1.184	9.677
Chувиска	419	1	14	368
Cristal	1.302	88	217	970
Dom Feliciano	973	76	80	591
Mariana Pimentel	691	10	96	417
Minas do Leão	1.250	68	206	964
São Jerônimo	6.632	391	921	5.157
Sentinela do Sul	392	33	94	164
Sertão Santana	1.859	17	348	1.365
Tapes	3.402	325	688	2.350

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023

Com relação a internet por meio da banda larga fixa, o município de Camaquã mais uma vez desponta como maior número de acessos. Com relação aos meios de acesso foram elencados estes três meios – via cabo metálico, via rádio e via fibra – por serem os meios utilizados pelas empresas da região quando do fornecimento de seus serviços de internet. A fibra óptica é o meio mais atual e mais seguro de conexão a Internet, sendo, portanto, o meio mais acessado pelos usuários. O acesso via rádio ainda é muito comum na região, ficando em segundo lugar nos mais acessado, sendo que a banda larga via cabo metálico está cedendo lugar para as mais modernas, estando em extinção como opção de acesso.

As pessoas especialmente residentes do interior apresentam forte queixa sobre a falta

---

de operação ou de frequência da internet via banda larga gerando inclusive uma das demandas da área agropecuária colocadas em votação em várias edições da Consulta Popular, porém sempre com pequeno valor o que gera uma pequena abrangência.

Quanto a provedor de internet a Região possuía quando do PED anterior (2016) menos da metade de seus municípios e já em 2018 ainda encontrava-se reduzida com registro apenas em onze municípios, sabe-se que diversas empresas já foram constituídas, mas poucas permaneceram no mercado com serviços de relativa qualidade e assistência, sendo que atualmente já existe provedor em quase todos, pois é de extrema necessidade que tal serviço esteja disponível com qualidade a população, pois estamos em momento digital de operações em negócios e nas atividades pessoais.

### **3.1.5.3 Saneamento Básico**

Na atualidade o tema de saneamento básico está presente na Região Centro-Sul, pois, desde 2021 ocorre a discussão em larga escala nas associações de Prefeitos e pressionados por outras organizações o tema é dividido em áreas ou campos relevantes devido especialmente ao abalo sofrido na área da saúde recentemente pela pandemia do COVID 19, assim diversos encontros pautaram temas como abastecimento da água e permanência de convênio com a CORSAN ou ações próprias nos municípios com modalidades de captação de água para abastecimento, esgotamento sanitário, doenças, gestão de risco, infraestrutura e drenagem urbana, serviço de manejo de águas pluviais e de resíduos urbanos e mortes causadas por doenças relacionadas ao saneamento inadequado.

Referente ao abastecimento de água todos os municípios possuem em área urbana a canalização até a maioria das moradias e mantem ações para que não ocorram interrupções no fornecimento, salvo as programadas para serviços na rede, ou em picos de períodos de seca ou outro desastre ambiental, suprindo assim, as necessidades básicas dentro dos padrões de potabilidade que são estabelecidos pelo ministério da saúde.

Tal medida se faz necessária para redução drástica de doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAI's) que formam um conjunto de agravos transmissíveis a saúde, pois, existem ocorrências registradas que em momentos de inadequado serviço de saneamento, abastecimento de água, esgotamento sanitário permitem a proliferação de vetores que somados a condições precárias de habitações em áreas periféricas nas cidades trazem tal risco e os resultados são apresentados no Atlas do Saneamento (IBGE2011), tendo também o Infosabas que possui como comunidade Gestora o Departamento de Engenharia de Saúde Pública

---

(DENSP) da FUNASA/Ministério da Saúde, Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (DESA) da Escola de Engenharia da UFMG e Cooperativa EITA – Educação, Informação e Trabalho para Autogestão, onde está descrita a lista de doenças descritas pelos impactos na saúde e no sistema único de saúde em decorrência de tais agravos.

Os dados econômicos, populacionais e territoriais desta atualização do PED (2022 a 2030) permite aos gestores municipais o reconhecimento das características demográficas e socioeconômicas no território da região Centro Sul e através da análise e interpretação deste perfil, somado ao IDH e índice de Gini dos municípios poderão mapear e realizar suas ações.

A Companhia Rio-Grandense de Saneamento – CORSAN atua historicamente na região, porém, enfrenta ações de busca de melhorias imediatas em alguns municípios que desejam atuar em modelo próprio o que deve trazer diversas questões ao debate como um novo modelo desta gestão e ações para canalização das águas e dos dejetos que resultam dos banheiros do sanitário ligados a rede pública de esgoto, pois, ainda ocorrem despejos sobre o solo ou até cursos da água, além de fossa séptica impermeabilizada onde nesta passa por processo de decantação, mesmo assim, existe a possível contaminação do ambiente.

Um aspecto relevante pela característica da região com grandes rios como Jacuí e Camaquã e Lagoa dos Patos, deve tratar das águas fluviais, porém para a infraestrutura de drenagem urbana, a qual ocorre através do manejo de águas pluviais que tem causado preocupação as administrações municipais devido a situações como água empoçada com risco de proliferação de vetores de doenças e grave problema sanitário, as vezes decorrentes de ligações irregulares de esgoto e sistema de drenagem pluvial, retornando o esgoto a superfície e afetando a área urbana dos municípios da região Centro Sul. Os dados referentes aos serviços de drenagem e Manejo das águas pluviais (DMAPU) foram declarados ao SNIS em 2020 pelas Prefeituras municipais, destacando que esta coleta de dados é recente pois, foi iniciada em 2015, porém o diagnóstico temático, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas de 2021 registra ainda falta de informação detalhada de todos os municípios. Os dados declarados incluem para cada município o total existente em vias públicas na área urbana a quantidade de bocas de lobo, bocas de leão, poços de visita (PV), de redes e canais de águas pluviais subterrânea e se existe curso da água natural perene e parques lineares.

Tais informações estabelecem indicadores e auxiliam no plano diretor de drenagem e manejo de águas pluviais, onde também se estabelece as formas e os respectivos valores de cobrança pelos serviços realizados em tal controle.

Os serviços de manejo de resíduos sólidos apresentam a forma em que o prestador cobra pelo serviço de coleta, transporte e destinação final de tais resíduos, e a porcentagem da

população atendida pela coleta que em alguns municípios já é em parte seletiva. Existe informes nos municípios, especialmente de maior população urbana da região sobre o recolhimento dos resíduos de construção civil (RCC) e os resíduos de serviço de saúde e de esgotamento sanitário.

O serviço de esgotamento sanitário também é declarado ao SNIS, o que permite analisar tais indicadores como o índice de esgoto que é coletado e tratado nos municípios. Cabe destacar que o município de Tapes é o único na região que apresenta índices referentes a tratamento e coleta de esgoto, sendo neste 100% de índice de esgoto tratado.<sup>41</sup>

Referente aos agrotóxicos na água, todos os municípios monitoram a água que chega nas torneiras de acordo com potabilidade definidos pelo Ministério da Saúde e as análises são organizadas e publicadas pelo SISAGUA/MS. Apenas para exemplificar na Região Centro Sul em 2020 a portaria recomendava o monitoramento de 27 tipos de agrotóxicos na água.

No tocante a modalidade de captação de água para abastecimento a região segue o descrito pelo IBGE e o serviço de abastecimento de água que apresentou através do SNIS a média de consumo de água no Brasil de 151 litros habitante dia é muito similar a da região.

O saneamento adequado reduz as mortes causadas por doenças registradas no DRSAI e através das internações hospitalares causadas por doenças relacionadas ao saneamento inadequado é constatado tal registro.

A gestão de riscos como enchentes, inundações, enxurradas, alagamentos e deslizamentos é mantida nos municípios da região devido a precariedade do sistema de drenagem urbana como maior ou menor vulnerabilidade. As prefeituras declaram ao SNIS as intervenções que existem nas áreas urbanas com potencial de risco ou provocar interferências especialmente após mapeamento destas.

O quadro abaixo apresenta de modo detalhado por município as informações referentes aos anos de 2015 e 2021 no tocante a população com abastecimento de água e o índice de abastecimento.

Quadro 30 - População com abastecimento de água e seu índice.

COREDE	Água	
Municípios	População com abastecimento de água	Índice de abastecimento de água

	2015 (pessoas)	2021 (pessoas)	2015 (%)	2021 (%)
Centro-Sul	193160	195183	-	-
Arambaré	3533	2795	93,91	78,87
Arroio dos Ratos	14197	13523	100	95,23
Barão do Triunfo	754	750	10,21	9,93
Barra do Ribeiro	10042	10064	75,71	73,9
Butiá	21192	19858	100	94,73
Camaquã	51718	52440	78,56	78,64
Cerro Grande do Sul	1807	1962	16,04	15,6
Charqueadas	38281	40725	100	97,65
Chувиска	363	305	6,9	5,53
Cristal	5164	4548	66,63	56
Dom Feliciano	3180	3340	20,97	21,47
Mariana Pimentel	674	659	17,19	16,93
Minas do Leão	8011	7860	100	96,68
São Jerônimo	18192	18937	77,32	77,08
Sentinela do Sul	1273	1347	23,2	23,9
Sertão Santana	1034	1260	16,55	19,13
Tapes	13745	14810	79,2	85,3

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023

No tocante ao abastecimento de água, especialmente em área urbana a região no comparativo entre os anos de 2015 e 2021 não apresenta situação homogênea, pois em diversos municípios o índice de abastecimento de água foi reduzido, assim, esta situação é tema de debates nos encontros dos representantes dos comitês de bacias hidrográficas do Baixo Jacuí e Camaquã, bem como, tal índice de redução requer a atenção dos gestores municipais e dos integrantes da área da saúde que atuam nas políticas que envolvem a quantidade, qualidade e distribuição da água.

No quadro abaixo consta a taxa de cobertura de coleta e o número de pessoas com cobertura de coleta no ano de 2021, referente aos resíduos sólidos domiciliares.

Quadro 31 - Resíduos sólidos domiciliares.

COREDE	Saneamento	
	Resíduos Sólidos Domiciliares	
	Taxa de cobertura de coleta	População com cobertura de coleta
	2021 (%)	2021 (pessoas)
Centro-Sul	-	207465
Arambaré	93,4	3310

Arroio dos Ratos	95,06	13500
Barão do Triunfo	22,52	1700
Barra do Ribeiro	95,46	13000
Camaquã	99,27	66200
Cerro Grande do Sul	59,62	7500
Charqueadas	97,65	40725
Chувиска	17,4	960
Cristal	61,57	5000
Dom Feliciano	35,36	5500
Mariana Pimentel	55,24	2150
Minas do Leão	96,19	7820
São Jerônimo	76,05	18684
Sentinela do Sul	24,67	1390
Sertão Santana	41,39	2726
Tapes	99,64	17300

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

Sendo os resíduos sólidos domiciliares originários de atividades domésticas, percebe-se pela quantidade da população com cobertura de coleta que tal sistema é expressivo em municípios como Tapes, Arambaré, Arroio dos Ratos, Barra do Ribério, Camaquã, Charqueadas e Minas do Leão. A taxa de cobertura de coleta analisada serve para demonstrar a necessidade de custeio e subsídios destinados a este serviço por parte dos gestores municipais. Verifica-se que dos municípios constantes no COREDE Centro Sul, menos da metade apresentam índice inferior a 50%, o que demonstra que a expressiva maioria possui sistema de coleta eficiente que atende grande parte dos domicílios.

#### 3.1.5.4 Urbanismo e Mobilidade

Em relação a mobilidade urbana, a região apresenta apenas uma cidade com mais de 50 mil habitantes (Camaquã), cidade está que necessita uma maior atenção a este tema. Nos demais municípios, diante do avanço da urbanização reforçada pela especulação imobiliária intensiva em áreas periféricas, a área central destas cidades está sendo modificada com a saída de pessoas residentes para dar lugar a atividades comerciais e prestação de serviços, especialmente centrada em Micro e Pequenas Empresas, em especial se verifica tal situação nos municípios de maior população urbana da região, como Charqueadas, São Jerônimo, Tapes e Camaquã.

Outra situação relevante percebida está centrada na lenta atualização dos planos diretores dos municípios com baixa participação da população e outros segmentos representativos nesse processo, não permitindo uma visibilidade de longo prazo. Este cenário acaba por deixar

---

fragilizada gestão democrática, fazendo com que a qualidade de vida da cidade fique prejudicada em função do interesse do segmento imobiliário, sendo que os municípios ainda têm que resolver outros problemas, como a falta de recursos financeiros para loteamentos regulares ou processos de financiamentos para tais aquisições.

O incentivo ao transporte motorizado individual (conforme dados disponibilizados no quadro intitulado Número de Veículos Registrados (Frota em circulação)) potencializa os problemas de trânsito, com o crescente número de motoristas habilitados e da suave pavimentação nas cidades e permanência das históricas estradas disponíveis na região, sendo de difícil implantação ambiental a abertura de novas ligações que poderiam acelerar o escoamento do trânsito favorecendo a mobilidade.

Destacam-se as frotas de ônibus mais atuantes na região como sendo das empresas Expresso Vitória<sup>42</sup>, sediada no município de São Jerônimo e existente desde 1953, com frota em toda região carbonífera, outra empresa de destaque é Expresso Frederes<sup>43</sup> que há mais de 80 anos atende os municípios da microrregião Costa doce, como sendo Arambaré, Dom Feliciano, Camaquã, Tapes e Cerro Grande do Sul, ainda se destaca a Empresa Louzada<sup>44</sup> sediada no município de Arroio dos Ratos.

Outra necessária mudança conceitual e de forma radical no planejamento urbano trata da acessibilidade, pois os municípios efetivam melhorias com ciclovias, rampas de acesso, semaforos, placas de sinalização, dentre outras medidas disciplinadoras, as quais são seguidamente desrespeitadas. Observa-se a aquisição por parte da empresa de transporte rodoviário “Empresa Louzada” do município de Arroio dos Ratos, de dois ônibus novos com elevador para cadeirantes no ano de 2020, sendo pioneira no oferecimento de transporte com acessibilidade da Região Carbonífera.

O principal desafio atual é a retomada de um planejamento urbano, pois os municípios devem considerar o apoio ao transporte público nas cidades mais populosas da região, sendo que atualmente o carro é, de fato, a prioridade da mobilidade. A nova técnica adotada nos municípios de afastarem os distritos industriais para proximidades das RS ou BRs promove nas áreas de moradia a ampliação das distâncias aos postos de trabalho, ampliando a necessidade do uso de veículos de transporte motorizados, individuais ou coletivos, assim, ocorrerá o maior volume de tráfego nas vias e aumento do tempo de deslocamento das pessoas, aumento da poluição ambiental e, conseqüentemente, aumento geral do custo da mobilidade

---

<sup>42</sup> Expresso Vitória. Disponível em: <https://www.expressovitoria.com.br/> Acesso em 15 de julho de 2023.

<sup>43</sup> Expresso Frederes. Disponível em: <http://www.frederes.com.br/> Acesso em 15 de julho de 2023.

<sup>44</sup> Empresa Louzada. Disponível em: <https://www.empresalouzada.com.br/> Acesso em 15 de julho de 2023.

---

urbana e redução da qualidade de vida da população.

A carta brasileira para cidades inteligentes nos traz o seguinte conceito: cidades inteligentes são cidades comprometidas com o desenvolvimento urbano e a transformação digital sustentáveis, em seus aspectos econômico, ambiental e sociocultural, que atuam de forma planejada, inovadora, inclusiva e em rede, promovem o letramento digital, a governança e a gestão colaborativas e utilizam tecnologias para solucionar problemas concretos, criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência, reduzir desigualdades, aumentar a resiliência e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, garantindo o uso seguro e responsável de dados e das tecnologias da informação e comunicação.<sup>45</sup>

Tal Carta, segundo o Ministério das Cidades, “é uma iniciativa da Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Regional e Urbana da SMDRU/MDR onde estão expressos o conceito de “cidades inteligentes” para o Brasil e uma agenda para a transformação digital das cidades brasileiras na perspectiva do desenvolvimento urbano sustentável. O documento foi escrito de forma colaborativa com o apoio da Agência de Cooperação Alemã GIZ, em parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com o Ministério das Comunicações (MCom) e outras 126 instituições, de natureza pública e privada, entre as quais entes federativos das diferentes esferas e de outros Poderes, além de inúmeros profissionais envolvidos principalmente com investimentos urbanos e políticas públicas de desenvolvimento territorial, tecnológico e ambiental”.<sup>46</sup>

Tal proposta está sendo levada as duas associações de prefeitos que integram a região do COREDE Centro-Sul para debate e apropriação de informações e posteriormente para ser utilizada como modelo para transformação e modernização, para tanto o COREDE está inserindo em suas reuniões alguns tópicos introdutórios do tema, que já foi objeto do encontro anual promovido pelo Fórum dos COREDES realizado na cidade de Três Passos em 2021, retomado em Bento Gonçalves em 2022 e avança em seus objetivos e estratégias com informações aos integrantes.

### **3.1.6 Dimensão Econômica**

---

<sup>45</sup> Ministério da Integração do Desenvolvimento Regional. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/carta-brasileira-para-cidades-inteligentes>, 2023

<sup>46</sup> Ministério da Integração do Desenvolvimento Regional. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/carta-brasileira-para-cidades-inteligentes>, 2023

A dimensão econômica abrange diversos setores da economia em que a região Centro-Sul é voltada para analisar redução de custos, aumento de competitividade e maximização de resultados. Dessa forma serão descritos e analisados o setor agropecuário, indústria, de serviços, número de vínculos empregatícios e estabelecimentos, PIB per capita, renda e finanças públicas.

### 3.1.6.1 Setor Agropecuário

#### 3.1.6.1.1 Área colhida em hectares e produção

O plantio de diversas culturas ocupa conforme Quadro disposto abaixo, referente ao ano de 2021 uma área superior a 255 mil ha o que sofre flutuação a cada ano (2014 eram 360 mil ha), pois, existem aspectos econômicos que afetam a permanência, ampliação ou decréscimo das lavouras permanentes e temporárias.

Dado relevante se mostra ao analisar que a soja recentemente superou o arroz na região devido à forte procura internacional deste grão, tendo o VAB agropecuário ampliado nos últimos anos o seu volume, com destaque a região dentro da RF1.

Quadro 32 - Área Plantada e Quantidade Produzida (Milho, Soja e Melancia).

Estado	Agricultura					
COREDES	Culturas Temporárias					
Municípios	Milho		Soja		Melancia	
	Área Plant.	Quant. Prod.	Área Plant.	Quant. Prod.	Área Plant.	Quant. Prod.
	2021(ha)	2021(ton)	2021(ha)	2021(ton)	2021(ha)	2021(ton)
Rio Grande do Sul	780.142	4.389.617	6.107.620	20.420.501	10.927	245.269
Centro-Sul	21.388	102.353	107.710	353.044	1.881	44.945
Arambaré	78	328	9.160	32.976	-	-
Arroio dos Ratos	500	3.000	3.800	10.260	350	12.250
Barão do Triunfo	1.000	5.000	850	2.550	150	5.000
Barra do Ribeiro	300	1.260	6.920	17.438	40	800
Butiá	200	600	11.000	38.500	-	-
Camaquã	4.200	18900	28.000	103.600	63	630
Cerro Grande do Sul	2.000	9.000	170	459	10	100
Charqueadas	60	360	4.750	11.875	2	60
Chувиска	2.900	17.400	20	56	10	200
Cristal	1.200	5.400	12.000	36.000	10	200
Dom Feliciano	5.000	24.000	1.440	4.320	200	3.200
Mariana Pimentel	450	1.620	-	-	60	1.200
Minas do Leão	250	875	10.000	30.000	20	600
São Jerônimo	800	3.360	4.500	14.850	950	20.500

Sentinela do Sul	900	4.050	1.100	3.300	5	55
Sertão Santana	1.400	6.300	500	1.500	8	120
Tapes	150	900	13.500	45.360	3	30

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=1>, 2023.

Quadro 33 - Área Plantada e Quantidade Produzida (Fumo, Feijão e Arroz).

Estado	Agricultura					
COREDES	Culturas Temporárias					
Municípios	Fumo		Feijão		Arroz	
	Área Plant.	Quant. Prod.	Área Plant.	Quant. Prod.	Área Plant.	Quant. Prod.
	2021(ha)	2021(ton)	2021(ha)	2021(ton)	2021(ha)	2021(ton)
Rio Grande do Sul	159.717	344.496	61.047	89.767	949.611	8.295.840
Centro-Sul	28.867	64.304	2.342	2.248	92.481	806.465
Arambaré	-	-	2	2	12.403	114.851
Arroio dos Ratos	22	44	8	10	-	-
Barão do Triunfo	2.680	6.020	70	161	310	2.015
Barra do Ribeiro	20	45	6	4	12.397	103.291
Butiá	6	9	-	-	800	7.200
Camaquã	8.500	17.850	440	484	31.160	292.592
Cerro Grande do Sul	3.000	5.736	700	600	660	4.976
Charqueadas	-	-	4	3	3.900	29.250
Chувиска	3.400	6.500	420	375	6	32
Cristal	1.100	2.722	12	11	5.080	42.740
Dom Feliciano	6.393	17.261	430	368	30	158
Mariana Pimentel	450	1.012	73	66	800	6.000
Minas do Leão	-	-	-	-	1.600	11.200
São Jerônimo	788	1.576	50	63	1.200	9.600
Sentinela do Sul	700	1.731	42	40	2.600	18.460
Sertão Santana	1.800	3.780	80	58	1.300	9.100
Tapes	8	18	5	3	18.235	155.000

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=1>, 2023.

A região utiliza pouca irrigação seja modelo pivô central ou autopropelido e possui terreno bem ondulado o que lhe traz uma rentabilidade ou produção menor por hectare em relação a regiões consideradas celeiro e com maior histórico em culturas da agricultura patronal. Uma inovação é a utilização de algumas áreas de várzea com histórico de cultura do arroz recebendo uma variedade de soja apropriada para este tipo de terreno. A assistência técnica tem se intensificado, pois a maioria dos novos plantadores não são os proprietários e não são pessoas da região, assim, estes novos trazem equipamentos, tecnologia e *knowhow* abrindo um campo de aprendizagem na região e incentivando outros com histórico apenas de criação de animais a pensarem e ter interesse na nova atividade. As agências bancárias ainda estão resistentes sobre conceder bons e volumosos valores ao setor, mantendo a tradição de muitas garantias e docu-

mentação atualizada onde enfrentamos um problema, pois os registros de áreas rurais necessitam ajustes aos novos proprietários em termos de suas escrituras.

Especialmente nos dois últimos anos de safra (2021 e 2022) apareceram compradores disputando a aquisição dos grãos de soja e milho o que elevou o preço e rendeu a estes agricultores um valor jamais ganho em tais culturas, tendo a visão de exportação agentes asiáticos estavam a frente destas compras.

Cabe destacar a transferência do maior plantio de melancia tradicionalmente em Arroio dos Ratos e agora em São Jerônimo, pois esta cultura não pode ser contínua em mesma área e em Arroio dos Ratos após duas lavouras a mesma área é destinada em boa parte à silvicultura.

O município de Camaquã que possui a maior área rural da região também é destaque no maior plantio em fumo, arroz e soja, sendo que em arroz a maior produtividade está em Arambaré.

Em Dom Feliciano com forte estrutura da área fumageira em relação a agricultores familiares, também se destaca o maior plantio de milho, muito com base na criação de animais de pequeno porte.

### 3.1.6.1.2 Efetivo dos rebanhos, por Município

O Quadro abaixo demonstra o efetivo dos rebanhos de animais dimensionados por cabeças, sendo que tal dado se mostra relevante no estudo sobre a economia da região, na medida em que os municípios do COREDE Centro-Sul apresentam forte característica rural e de criação animal.

Quadro 34 - Efetivo dos Rebanhos/Cabeças.

Estado	Efetivo dos Rebanhos/Cabeças – 2021						
	Suínos	Ovinos	Galos, Frangos e Pintos	Equinos	Caprinos	Bubalinos	Bovinos
<b>COREDES</b>							
Municípios							
Rio Grande do Sul	6.261.484	3.030.419	181.877.738	501.435	60.683	48.174	11.056.530
Centro-Sul	45.149	57.927	520.971	20.491	4.727	3.040	246.404
Arambaré	175	2.748	2.646	1.150	20	-	10.786
Arroio dos Ratos	210	5.074	5.100	832	35	77	11.980
Barão do Triunfo	4.000	2.000	70.000	450	1.500	14	5.600
Barra do Ribeiro	800	2.462	13.145	1.859	136	64	20.121
Butiá	280	5.176	9.000	1.182	17	116	14.920
Camaquã	9.900	4.600	99.415	3.900	345	260	42.693
Cerro Grande do	3.150	370	38.789	410	167	24	2.590

Sul							
Charqueadas	1.324	1.623	3.000	546	41	13	4.384
Chuívisca	4.200	170	31.000	1.050	275	-	4.746
Cristal	2.100	4.263	21.627	1.952	135	-	28.616
Dom Feliciano	12.200	10.000	94.000	1.450	600	1.010	21.335
Mariana Pimentel	1.230	2.400	17.419	560	110	503	6.342
Minas do Leão	92	2.431	2.900	903	-	14	17.600
São Jerônimo	1.268	9.845	45.000	1.709	964	233	27.313
Sentinela do Sul	1.730	1.580	20.079	720	160	491	7.629
Sertão Santana	1.890	685	42.518	185	172	19	3.813
Tapes	600	2.500	5.333	1.633	50	202	15.936

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

O rebanho bovino está sendo criado em 10.504 propriedades da região com total de 247 mil animais, destacando o município de Dom Feliciano com maior número de propriedades e Camaquã com maior número de gado bovino, porém a maior média de animais para cada propriedade pertence a Arambaré com 260 cabeças por estabelecimentos.

O município de São Jerônimo elegeu em 2009 o animal símbolo ganhando a ovelha, onde o município possui juntamente com Dom Feliciano o maior número de estabelecimentos para esta criação e o maior número de animais. A pecuária na região apresenta nos últimos anos um decréscimo no número de animais, especialmente de gado bovino, devido ao novo manejo de campo, com pastagens, programa de melhoria genética incentivado pelos prefeitos municipais, com alternativa de ampliação de renda aos pecuaristas, mas com evolução do plantio de grãos invadindo áreas históricas onde várias gerações trabalharam apenas na criação de animais. Os números regionais se comparados com a tabela apresentada no PED 2015 a 2030 que se reportava ao ano de 2014 apontamos diminuição nos rebanhos de bovinos em 29% enquanto no Estado em mesmo período a redução foi de 20%, ainda existe a redução do rebanho de ovinos em mesmo período de comparação de 33% na região enquanto no RS foi de 28%. Ainda cabe registrar as demais reduções na análise comparativa a 2014, sendo de bubalinos em 53%, Caprinos em quase 50% e equinos em 19%, todas acima do comparativo com o RS, o que enfraquece o quociente locacional destas criações, único registro de crescimento está na criação de galos e frangos que se ampliou em 32% na região bem como ocorreu no Estado.

### 3.1.6.1.3 Produção Leiteira

A bacia leiteira na região Centro-Sul está recebendo incremento suave como a inclusão de novos criadores e a recente entrada do mercado regional de mais duas empresas de base cooperativada, assim, os dados referentes ao setor, constam no Quadro abaixo.

Quadro 35 - Produção da Bacia Leiteira.

Estado	Pecuária					
COREDES	Produção de Origem Animal					
Municípios	Leite		Vacas Ordenhadas (cabeças)		Leite	
	Valor da Produção (R\$mil)				Quantidade Produzida (mil li- tros)	
	2014	2021	2014	2021	2014	2021
Rio Grande do Sul	4.299.047	8.487.900	1.544.072	1.137.985	4.684.959	4.385.191
Centro-Sul	16.152	34.819	9.604	8.167	17.106	15.702
Arambaré	103	208	102	64	147	98
Arroio dos Ratos	800	357	410	170	975	170
Barão do Triunfo	1.181	625	580	200	984	250
Barrado Ribeiro	343	874	340	176	490	416
Butiá	1.760	1.260	610	350	880	630
Camaquã	2.255	8.715	1.450	2.050	3.132	4.150
Cerro Grande do Sul	617	789	587	355	845	385
Charqueadas	928	10.000	400	619	1.160	4.000
Chувиска	446	1961	430	670	619	925
Cristal	2.158	4.240	900	640	2.697	2.000
Dom Feliciano	1.203	2.891	1.160	1.000	1.670	1.320
Mariana Pimentel	259	128	240	74	346	58
Minas do Leão	81	105	25	35	37	35
São Jerônimo	2.415	446	980	1.100	1.050	242
Sentinela do Sul	610	803	550	207	792	375
Sertão Santana	507	614	440	295	634	278
Tapes	486	803	400	162	648	370

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

Verificando-se os dados referentes a produção de origem animal, o quadro aponta Camaquã (25%), Dom Feliciano (12,2%) e São Jerônimo (13,4%) com número mais expressivo de animais. Porém, apresentam uma participação pequena com uma baixa média de litros dia de leite por vaca, abaixo da média do Estado sendo um setor que visivelmente necessita de reformulação regional.

Um fator favorável a novos entrantes está na extensão da rede de energia, permitindo a mais produtores efetivarem o armazenamento do leite para a entrega as cooperativas. No período em análise a região sofreu perda de quantidade produzida de 8,2% enquanto o número de vacas ordenhadas também foi reduzido em 14,7%.

### 3.1.6.1.4 VAB Agropecuária

O VAB é o Valor Adicionado Bruto sendo este o valor que cada setor da economia e acresce ao valor final de tudo que foi produzido em uma região. O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos VAB's setoriais e dos impostos, e é a principal medida do tamanho total de uma economia, assim, consideramos relevante a inclusão deste VAB.

O quadro abaixo demonstra o Valor Adicionado Bruto referente ao setor da Agropecuária em cada um dos municípios do COREDE Centro-sul.

Quadro 36 - VAB Agropecuária

COREDE, Município	VAB Agrop. A preços básicos (R\$mil)		
	2011	2013	2020
Arambaré	26.421,46	54.570,59	76.182,02
Arroio dos Ratos	9.731,26	13.601,76	15.545,67
Barão do Triunfo	37.864,27	41.668,63	49.109,01
Barra do Ribeiro	52.664,22	68.853,09	113.712,72
Butiá	54.691,92	60.321,13	68.645,43
Camaquã	124.755,49	219.115,06	259.080,48
Cerro Grande do Sul	24.079,76	36.228,58	35.341,88
Charqueadas	10.134,78	18.488,04	26.683,84
Chuívisca	30.621,84	43.411,99	40.882,95
Cristal	37.633,73	51.520,19	61.794,69
Dom Feliciano	52.214,46	58.414,89	92.878,08
Mariana Pimentel	16.534,27	16.662,72	32.274,91
Minas do Leão	20.165,53	38.223,47	42.220,92
São Jerônimo	44.974,66	52.602,79	67.206,15
Sentinela do Sul	14.282,59	23.251,75	28.198,70
Sertão Santana	24.698,75	30.925,44	26.282,15
Tapes	34.466,99	72.921,69	117.669,49
Centro-Sul	615.935,98	900.781,80	1.153.709,12
Paranhana Encosta da Serra	61.585,93	87.231,19	152.899,32
Vale do Caí	298.413,56	470.766,80	533.341,15
Vale do Rio dos Sinos	67.757,94	98.206,05	138.637,28
Metropolitano Delta do Jacuí	239.543,55	370.858,47	538.127,28
Regiões Funcionais	1.283.236,95	1.927.844,31	2.516.714,15
RS	18.881.459,96	28.798.796,09	36.152.317,74

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

Ao analisarmos o VAB Agropecuário em relação a Região Funcional (RF1), percebe-se que no ano de 2011 a Região Centro-Sul representava 48% do total do VAB Agropecuário, sendo que no ano de 2020 a região apresenta decréscimo, representando 45,84% deste VAB.

O município de Camaquã por ser o destaque regional, compondo 20,25% do VAB da

região no ano de 2011 e apresentando crescimento para o ano de 2020 com 22,46%. Internamente, o maior crescimento no COREDE é registrado pelo município de Tapes que na série analisada, entre 2011 e 2020, teve um crescimento exponencial de 341%.

### 3.1.6.2 Número de Vínculos Empregatícios e Estabelecimentos

O índice de vínculos empregatícios e estabelecimentos está relacionado aos indicadores de empregos em toda a região Centro-Sul considerando todos os setores da economia.

A região apresenta redução no número total de vínculos empregatícios, bem como de estabelecimentos, sendo que o mesmo ocorreu no Estado, no comparativo entre os anos de 2013 e 2020, conforme se verifica no quadro abaixo.

Quadro 37 - Número de Vínculos Empregatícios e Estabelecimentos.

Estado	Emprego			
	Número de Vínculos Empregatícios	Número de Estabelecimentos	Número de Vínculos Empregatícios	Número de Estabelecimentos
Municípios	Total	Total	Total	Total
	2013	2013	2020	2020
Rio Grande do Sul	4.814.271	722.682	4.066.458	646.610
Centro-Sul	60.485	12.864	51.728	10.757
Arambaré	819	254	774	226
Arroio dos Ratos	2.878	617	2.178	489
Barão do Triunfo	789	268	478	161
Barra do Ribeiro	3.637	612	2.818	529
Butiá	5.320	833	4.697	779
Camaquã	16.826	4.132	15.187	3.590
Cerro Grande do Sul	1.235	260	1.223	314
Charqueadas	11.864	1.760	8.743	1.372
Chuívisca	362	123	470	122
Cristal	3.041	426	3.383	337
Dom Feliciano	1.210	473	1.265	399
Mariana Pimentel	417	177	461	167
Minas do Leão	1.969	383	1.541	342
São Jerônimo	5.375	993	4.466	720
Sentinela do Sul	908	266	718	215
Sertão Santana	763	274	888	240
Tapes	3.072	1.013	2.438	755

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

No estado o número de vínculos empregatícios reduziu em 15,5% no período em análise e a região também obteve uma redução de 14,4%, sendo que referente a número de estabelecimentos no Estado a redução foi de 10,5% e na região foi mais elevada chegando a 16,3%.

Um destaque positivo deve ser registrado aos municípios de Chuvisca, Cristal, Dom

Feliciano, Mariana Pimentel e Sertão Santana, pois, nestes ocorreu efeito inverso e positivo com ampliação de vínculos empregatícios, relação importante para o PIB local e circulação desta renda na região.

Referente ao número de estabelecimentos o destaque positivo é para Cerro Grande do Sul, único a ter ampliado em 20,7%. Outra análise interessante é sobre a renda média gerada, sendo que a maioria destes estabelecimentos está localizado em zona urbana.

### 3.1.6.3 Setor Industrial

A produção industrial brasileira recuou na última década, o que não foi diferente na região Centro-Sul, com estimativa levemente superior à média nacional. Outro setor que sofreu grande revés, especialmente com a suspensão das atividades de construção de peças componentes da indústria oceânica descentralizada afetando diretamente os municípios de Charqueadas (é o mais industrializado da microrregião carbonífera) e São Jerônimo.

No município de Charqueadas tal situação é representada em especial na indústria de transformação (Aços Especiais Gerdau, com quociente locacional superior a 200, GKN do Brasil, TBS – Grupo Votorantim e outras) sendo o município de Camaquã o mais industrializado da microrregião Costa Doce.

A área de florestamento retomou as contratações em 2020, pois estavam em baixa desde 2017 destacando a dinamização o município de Butiá com duas das principais empresas da região. As empresas industriais na região Centro-Sul, representam 6,9% do total de estabelecimentos desta metade Sul do Rio Grande do Sul. Os resultados seguem evidenciados no Quadro abaixo, do VAB industrial com seus comparativos na RF1 e no Estado, destacando o estrondoso crescimento de dois municípios que em uma década (2010, 2013 e 2020) tiveram expansão de 531% e 497% sendo eles Sertão Santana e Barão do Triunfo.

Quadro 38 - VAB Industrial.

Municípios	VAB industrial a preços correntes (R\$mil)			Participação no VAB ind. do Corede	Participação no VAB ind. da RF	Participação no VAB ind. do Estado
	2010	2013	2020	2020	2020	2020
Arambaré	3.789,734	5.074,482	8.345,176	0,68%	0,00%	0,00%
Arroio dos Ratos	10.147,67	28.066,021	33.586,563	2,72%	0,10%	0,00%
Barão do Triunfo	1.653,991	8.020,889	8.218,821	0,66%	0,00%	0,00%
Barra do Ribeiro	13.755,475	17.818,966	36.868,6	2,97%	0,10%	0,00%
Butiá	56.525,115	64.372,388	71.877,627	6,60%	0,20%	0,10%

Camaquã	156.329,98	213.319,866	352.306,756	28,48%	0,70%	0,30%
Cerro Grande do Sul	5.807,89	9.614,299	7.859,406	0,64%	0,00%	0,00%
Charqueadas	481.857,877	491.633,265	503.550,613	40,74%	1,60%	0,70%
Chувиска	2.071,416	2.947,025	3.272,259	0,01%	0,00%	0,00%
Cristal	6.978,454	8.938,572	10.964,527	0,89%	0,00%	0,00%
Dom Feliciano	5.294,273	6.999,158	8.593,768	0,70%	0,00%	0,00%
Mariana Pimentel	2.117,907	1.980,304	2.363,37	0,19%	0,00%	0,00%
Minas do Leão	10.310,991	10.238,243	12.158,626	0,98%	0,00%	0,00%
São Jerônimo	78.710,754	60.049,352	74.539,558	6,03%	0,20%	0,10%
Sentinela do Sul	2.726,036	5.463,617	9.353,377	0,76%	0,00%	0,00%
Sertão Santana	7.897,258	14.045,538	49.899,197	4,04%	0,00%	0,00%
Tapes	24.849,489	20.158,878	42.325,94	3,42%	0,10%	0,00%
Centro-Sul	870.824,31	968.740,863	1.236.084,184		3,10%	1,40%
Paranhana Encosta da Serra	1.715.807,948	2.139.155,819	2.234.235,171		6,80%	3,10%
Vale do Caí	1.276.879,253	1.914.535,031	2.521.305,879		6,10%	2,80%
Vale do Rio dos Sinos	1.137.793,79	8.705.517,936	17.308.533,03		27,60%	12,50%
Metropolitano Delta do Jacuí	13.957.827,67	17.849.234,54	17.229.923,71		56,50%	25,70%

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>. 2023.

### 3.1.6.4 Setor de Serviços

Na área de prestação de serviços o comparativo dos anos de 2010 e 2013, a Centro-Sul representa um acréscimo de quase 40% em seu VAB com serviços prestados a preços correntes, já no alinhamento entre 2013 e 2020 o crescimento em proporções mais lentas se comparado ao período anterior e foi de 54%, porém a preocupação está centrada no número de empregados por estabelecimentos que ainda é levemente superior à média da metade Sul, porém, conforme anunciado pelos dirigentes das empresas de maior porte estabelecidas na região as atividades repetitivas serão paulatinamente substituídas por robôs ou meios autônomos o que irá despencar a oferta de vagas de trabalho para as pessoas como menor escolaridade, conhecimento e habilidade, que hoje ocupam tais postos de trabalho no meio industrial, necessitando na carteira de projetos que comporá o produto IV desta atualização, a elaboração de estratégias e projetos para de modo proativo estabelecer condições e oportunidades a estes trabalhadores em risco de desemprego.

Quadro 39 - VAB de Serviços.

Municípios	VAB serv. Preços correntes	Participação no VAB serv. do	Partic. No VABserv.	Partic. No VABserv.
------------	----------------------------	------------------------------	---------------------	---------------------

				Corede	da RF	Estado
	2010 (R\$mil)	2013 (R\$mil)	2020(R\$mil)	2020	2020	2020
Arambaré	27.963,44	40.800,901	64.290,502	1,53%	0,00%	0,00%
Arroio dos Ratos	82.923,519	121.889,462	198.363,785	4,73%	0,10%	0,10%
Barão do Triunfo	26.826,306	39.641,387	60.450,714	1,44%	0,00%	0,00%
Barra do Ribeiro	82.787,436	116.447,689	183.003,299	4,37%	0,10%	0,10%
Butiá	134.497,817	188.186,022	270.112,545	6,45%	0,20%	0,10%
Camaquã	623.115,099	888.271,747	1.328.538,432	31,71%	1,00%	0,50%
Cerro Grande do Sul	54.458,386	78.920,294	114.531,265	2,73%	0,10%	0,00%
Charqueadas	294.238,669	396.090,717	621.480,952	14,83%	0,50%	0,20%
Chuívisca	22.861,95	45.366,97	49.891,637	1,19%	0,10%	0,00%
Cristal	45.810,234	69.380,462	105.720,913	2,52%	0,10%	0,00%
Dom Feliciano	71.902,545	108.116,42	156.267,28	3,72%	0,10%	0,10%
Mariana Pimentel	19.083,452	26.763,689	43.504,725	1,03%	0,00%	0,00%
Minas do Leão	43.123,21	60.149,448	112.386,931	2,67%	0,10%	0,00%
São Jerônimo	192.431,097	267.195,27	425.321,505	10,14%	0,30%	0,10%
Sentinela do Sul	23.725,551	41.346,293	49.266,367	1,17%	0,00%	0,00%
Sertão Santana	44.578,895	63.927,731	170.574,371	4,06%	0,10%	0,00%
Tapes	119.218,152	163.363,832	236.603,739	5,63%	0,20%	0,10%
Centro-Sul	1.909.545,758	2.715.858,334	4.190.308,962		3,10%	1,50%
Paranhana Encosta da Serra	1.789.254,066	2.394.058,669	3.744.246,022		2,70%	1,30%
Vale do Caí	1.718.552,619	2.410.297,647	4.078.157,862	2,80%	1,30%	1,30%
Vale do Rio dos Sinos	1.767.2635,54	24.132.736,75	32.927.143,07	27,60%	13,50%	12,90%
Metropolitano Delta do Jacuí	4.074.924,7	55.743.108,03	80.775.266,99	63,80%	31,10%	29,80%

Fonte: [http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0\\_2023](http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0_2023).

### 3.1.6.5 Participação no PIB total e per capita

O PIB representa a soma de todos os bens e serviços produzidos, como nos quadros abaixo, sendo apontados os municípios do COREDE Centro-Sul, além do total do COREDE e dos demais COREDES que compõem a Região Funcional 1. O PIB é informado na moeda corrente do País, além de ser informada a colocação do município perante o Estado do Rio Grande do Sul, a participação no PIB do COREDE Centro-Sul, da RF1 e do Estado. Ainda é informado o PIB per capita que se baseia na soma dos bens e serviços divididos pela quantidade de habitantes dos municípios, sendo usado como indicador.

Quadro 40 - Participação no PIB total e per capita 2016.

Município COREDE	PIB a preços correntes (R\$mil)	Colocação 497 Mun.	Part. No PIB do Corede	Part. No PIB da RF	Part. No PIB do Estado	PIB Per capita	%
Arambaré	103.042,557	295°	2,10%	0,10%	0,00%	27.274,37	0,92
Arroio dos Ratos	174.141,778	202°	3,50%	0,10%	0,10%	12.322,51	0,42
Barão do Triunfo	92.262,293	319°	1,80%	0,10%	0,00%	12.585,23	0,42
Barra do Ribeiro	220.261,119	172°	4,40%	0,20%	0,10%	16.749,89	0,56
Butiá	329.592,078	127°	6,60%	0,20%	0,10%	15.597,56	0,53
Camaquã	1.481.197,752	40°	29,60%	1,00%	0,40%	22.645,17	0,76
Cerro Grande do Sul	133.048,891	247°	2,70%	0,10%	0,00%	12.082,17	0,41
Charqueadas	1.006.974,093	55°	20,10%	0,70%	0,30%	26.789,06	0,9
Chувиска	96.522,986	311°	1,90%	0,10%	0,00%	18.558,54	0,63
Cristal	137.466,257	241°	2,70%	0,10%	0,00%	17.948,33	0,61
Dom Feliciano	182.206,469	193°	3,60%	0,10%	0,10%	12.116,4	0,41
Mariana Pimentel	47.315,198	441°	0,90%	0,00%	0,00%	12.113,47	0,41
Minas do Leão	122.814,168	268°	2,50%	0,10%	0,00%	15.436,67	0,52
São Jerônimo	413.216,412	113°	8,30%	0,30%	0,10%	17.762,82	0,6
Sentinela do Sul	72.750,101	370°	1,50%	0,00%	0,00%	13.378,1	0,45
Sertão Santana	118.304,239	274°	2,40%	0,10%	0,00%	19.186,55	0,65
Tapes	271.751,493	144°	5,40%	0,20%	0,10%	15.732,73	0,53
Centro-Sul	5.002.867,884	18°		3,40%	1,50%		
Paranhana Encostada Serra	5.177.064,305			3,60%	1,60%		
Vale do Caí	5.527.809,692			3,80%	1,70%		
Vale do Rio dos Sinos	39.879.431,71			27,40%	12,00%		
Metropolitano Delta do Jacuí	90.177.449,92			61,90%	27,20%		
Rio Grande do Sul	331.095.182,9					29.657,28	

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>, 2023.

Quadro 41 - Participação no PIB total e per capita 2020.

Município Corede	PIB a preços correntes 2020 (R\$mil)	PIB Per capita 2020	Variação 2016 /2020 per capita
Arambaré	153.505,57	43.095,33	58,1
Arroio dos Ratos	266.747,87	18.815,54	52,7
Barão do Triunfo	122.993,94	16.357,75	29,9
Barra do Ribeiro	357.540,92	26.375,11	57,4
Butiá	437.342,85	20.873,56	31,9
Camaquã	2.189.270,06	32.932,25	45,4
Cerro Grande do Sul	168.017,21	13.535,58	12,2
Charqueadas	436.864,97	31.141,14	19,1
Chувиска	97.330,43	17.761,03	(4,2)
Cristal	190.470,63	23.611,09	31,5
Dom Feliciano	270.278,34	17.451,95	44,0
Mariana Pimentel	82.004,78	21.091,77	74,1
Minas do Leão	199.313,26	24.597,47	59,1
São Jerônimo	613.339,59	25.124,51	41,4
Sentinela do Sul	91.784,98	16.363,88	(18,2)

Sertão Santana	296.826,58	45.407,16	153,7
Tapes	420.746,29	24.275,69	58,9
Centro-Sul	5.002.867,884	27.495,47	(33,3)
Rio Grande do Sul	331.095.182,9	41.227,60	

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>, 2023.

Na análise do PIB por município da região somente dois não demonstram evolução no período observado que compreende aos Quadros apresentados, nos anos de 2016 e 2020, cabendo destacar o município de Sertão Santana com forte resultado agrícola com maior crescimento regional passando de 150%.

No período em análise (2016 e 2020) o PIB da região obteve crescimento, porém, com visíveis disparidades internas onde o PIB per capita de 2020 entre o menor Cerro Grande do Sul (R\$ 13.535,58) e o maior o de Sertão Santana (R\$ 45.407,16) dista mais de 235,4%. O quadro abaixo apresenta a posição municipal e regional em sua participação.

### 3.1.6.6 Renda

A renda que representa a soma das remunerações de diversos fatores de produção é demonstrada no quadro abaixo, através da análise dos sub-blocos que compõem o índice IDESE da renda, sendo eles: a geração da renda e apropriação da renda.

Quadro 42 – Sub-blocos IDESE - Renda.

COREDE	IDESE (Rev.2020)					
	Bloco Renda					
	Geração da Renda			Apropriação da Renda		
	Índice			Índice		
Municípios	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Centro-Sul	0,57	0,58	0,56	0,62	0,64	0,61
Arambaré	0,63	0,66	0,68	0,55	0,58	0,55
Arroio dos Ratos	0,47	0,46	0,44	0,67	0,69	0,65
Barão do Triunfo	0,42	0,50	0,44	0,56	0,62	0,57
Barra do Ribeiro	0,55	0,55	0,56	0,62	0,63	0,59
Butiá	0,51	0,52	0,48	0,59	0,61	0,59
Camaquã	0,63	0,64	0,62	0,63	0,65	0,62
Cerro Grande do Sul	0,40	0,42	0,38	0,61	0,64	0,62
Charqueadas	0,66	0,67	0,63	0,61	0,63	0,58
Chувиска	0,49	0,51	0,44	0,52	0,54	0,50
Cristal	0,54	0,57	0,53	0,62	0,64	0,62
Dom Feliciano	0,44	0,49	0,45	0,35	0,32	0,29
Mariana Pimentel	0,43	0,48	0,46	0,78	0,75	0,69
Minas do Leão	0,53	0,55	0,53	0,70	0,72	0,68
São Jerônimo	0,57	0,57	0,56	0,67	0,70	0,65

Sentinela do Sul	0,41	0,43	0,43	0,66	0,67	0,65
Sertão Santana	0,69	0,73	0,74	0,72	0,77	0,74
Tapes	0,52	0,52	0,55	0,67	0,66	0,63

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023

Observa-se nos índices acima elencados de geração da renda, o aumento real da renda média dos beneficiários entre os anos 2018 e 2019, sendo que esta espiral de crescimento foi interrompida no primeiro ano da pandemia do COVID-19, em 2020. Neste ano houve uma redução, além da situação pandêmica, pode-se elencar como motivos para este problema no COREDE Centro-Sul a redução brusca da demanda de produção de bens, além do setor de serviços que foi o mais afetado, posto que ocorreu a redução da presença do consumidor e o fechamento temporário de bares, restaurantes, turismo e tantas outras atividades que demandam a presença da população. Mesmo diante de tais adversidades, em alguns municípios as ações locais rapidamente tomadas refletiram em aumento no índice de geração de renda, situação diametralmente oposta frente a ampla maioria dos municípios brasileiros. São eles: Arambaré, Barra do Ribeiro, Sertão Santana e Tapes.

Com relação a apropriação da renda, da mesma forma que análise do indicador anterior, a região apresenta no ano de 2020 uma queda na espiral de crescimento, onde todos os municípios elencados tiveram perda significativa da apropriação de renda da população.

### 3.1.6.7 Finanças Públicas

#### 3.1.6.7.1 VAB Administração Pública a Preços Correntes

O VAB é o Valor Adicionado Bruto sendo este o valor que cada setor da economia acresce ao valor final de tudo que foi produzido em uma região. O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos VAB's setoriais e dos impostos, e é a principal medida do tamanho total de uma economia, assim, consideramos relevante a inclusão deste VAB da Administração pública.

Quadro 43 - VAB Administração Pública.

Municípios	VAB Adm. Pública a preços correntes		
	2010 (R\$mil)	2013 (R\$mil)	2020 (R\$ mil)
Arambaré	12.570,98	17.262,50	27.073,779
Arroio dos Ratos	35.294,06	48.640,58	77.742,958
Barão do Triunfo	18.292,90	26.251,57	39.383,003
Barra do Ribeiro	31.110,21	45.872,86	72.230,489
Butiá	50.989,02	71.161,57	10.9521,45

Camaquã	153.758,92	224.437,38	370.514,181
Cerro Grande do Sul	25.065,31	37.107,06	218.073,237
Charqueadas	98.806,82	142.104,18	34.110,799
Chувиска	13.985,65	20.338,04	48.127,502
Cristal	19.366,86	28.003,24	83.067,105
Dom Feliciano	39.180,19	53.279,55	26.575,564
Mariana Pimentel	11.556,81	16.767,27	44.967,896
Minas do Leão	19.804,66	27.586,50	119.406,866
São Jerônimo	54.346,64	78.367,49	29.403,038
Sentinela do Sul	14.334,53	26.108,51	39.525,432
Sertão Santana	15.947,40	23.271,84	91.859,064
Tapes	42.383,95	57.756,74	27.073,779
Centro-Sul	656.794,90	944.316,89	1.496.120,554
Paranhana Enc. Serra	525.784,71	745.569,45	1.172.397,331
Vale do Caí	466.825,59	662.313,65	1.097.229,565
Vale do Rio dos Sinos	3.478.374,68	4.857.295,57	7.420.581,519
Metropolitano D. Jacuí	6.635.444,20	9.202.690,90	12.912.027,49

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

A receita de finanças públicas demonstra o esforço das administrações municipais na busca do equilíbrio financeiro diante de finanças com tendência de déficit para mais de 35% dos municípios do Brasil.

A análise dos anos acima demonstra que a região Centro-Sul apresentou crescimento no ano de 2020, demonstrando acréscimo na produção dos municípios de forma geral. Apenas 5 municípios dos 17 que compõe o COREDE Centro-Sul tiveram decréscimo. Observa-se que os demais COREDE da RF1 também apresentam crescimento o que impacta fortemente na ascensão da economia em toda região funcional.

### 3.1.6.7.2 Finanças Públicas – Receitas e Despesas

Conforme apresentado abaixo os municípios de Camaquã e Charqueadas representam os maiores valores em tributos arrecadados, ambos atingem em 2021 o conjunto 48% da receita previdenciária da região, bem como 41,9% dos tributos municipais e 29,3% do tributo estadual, porém em despesas são bem controlados e juntos não passam de 15,1% referente ao total da região.

Quadro 44 - Receitas e Despesas.

Estado	Finanças Públicas (R\$mil)				
	Trib. Fed.	Trib. Municipais	Trib. Fed.	Trib. Estaduais	Despesas Realizadas
Municípios	Receita Previd. (2020)	Total (2021)	Total das Receitas (2015)	Arrecadação Total (2021)	Total (2021)
Arambaré	6.477.107,07	2.217,35	5.197.901,5	1615.121,29	25.323.288,28

Arroio dos Ratos	7.286.104,51	3.385,12	12.358.094,56	6426.629,38	59.709.001,81
Barão do Triunfo	2.009.636,08	467,92	2.822.670,26	1394.440,84	24.307.031,79
Barra do Ribeiro	12.044.297,72	5.534,27	27.493.842,49	623.963,54	48.233.853,41
Butiá	20.994.484,08	5.012,56	33.693.519,77	14.222.794,38	70.513.494,98
Camaquã	93.973.001,70	18.145,45	177.030.426,6	193.210.731,2	236.601.682,0
Cerro Grande do Sul	5.466.021,97	810,05	7.461.367,29	4319.517,67	30.775.374,09
Charqueadas	29.673.004,37	10.152,68	87.356.655,31	183.084.992,6	147.853.473,1
Chuívisca	3.994.510,10	4.47,88	2.710.729,69	1202.969,93	22.044.742,26
Cristal	11.183.066,02	2.535,65	10.141.936,77	4217.987,17	36.615.161,22
Dom Feliciano	10.311.277,88	1.381,37	10.329.832,47	3456.439,19	51.648.821,08
Mariana Pimentel	2.111.269,80	863,46	3.022.747,27	1084.046,28	23.148.175,49
Minas do Leão	8.351.638,66	5.389,53	31.963.423,18	4664.974,97	34.486.972,38
São Jerônimo	23.978.840,57	3.856,52	49.448.776,78	57109.816,6	65.350.945,44
Sentinela do Sul	5.247.216,81	1.302,18	6.148.676,38	4975.694,25	20.498.078,05
Sertão Santana	4.822.492,06	811,78	8.051.523,68	16.039.579,49	27.568.814,06
Tapes	10.508.939,33	5.034,60	16.970.794,96	13133.178,2	62.146.319,37
Centro-Sul	258.432.908,73	67.348,37	5.197.901,5	1615.121,29	25323288,28
Metropolitano Delta do Jacuí	8.160.904.543,22	1.998.523,93	2.4047.943,76	12841.148.902	12017697178
Paranhana-Encosta da Serra	299.662.444,09	5.5849,38	629.442,20	507.287.035,2	793193474,8
Vale do Caí	373.386.140,32	5.9487,62	726.982,50	624.611.356,2	978650500,9
Vale do Rio dos Sinos	2.685.799.029,87	64.9354,86	6.104.008,58	13134.447.640	6411009472
Rio Grande do Sul	23.761.693.295,80	5.541.978,35	55.844.944,06	42.618.821.765	51.499.598.687

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

### 3.1.6.7.3 Tributos Estaduais arrecadados, ICMS e IPVA

No tocante a finanças públicas e aos tributos municipais o valor arrecadado com referência ao IPVA, o destaque recai sobre Camaquã e o ITBI sobre Tapes.

O IPTU compõe a receita disponível ao gestor público a qual deve estar dimensionado a necessidade real do município, para que os seus habitantes não contribuam de modo insuficiente nem mais do que suficiente. Municípios de alta densidade e extremamente urbanizados como Charqueadas apresentam alto valor arrecadado no IPTU, bem como Camaquã que é município mais populoso da região, e oposto a isso municípios de característica rural como Chuvisca, Mariana Pimentel, Barão do Triunfo, Sentinela do Sul que possuem baixa arrecadação conforme visualizamos no quadro.

Referente ao ICMS do ano de 2021 novamente recai sobre os dois maiores municípios mais populosos e industrializados (Camaquã e Charqueadas) que juntos ultrapassam 76% do total regional.

Quadro 45 - Tributos Estaduais arrecadados.

COREDE	Finanças Públicas	
	Tributos Estaduais	
	IPVA	ICMS
Municípios	2021 (R\$)	2021 (R\$)
Centro-Sul	R\$ 55.982.777,12	R\$ 441.628.321,46
Arambaré	R\$ 1.061.774,66	R\$ 553.346,63
Arroio dos Ratos	R\$ 3.071.717,49	R\$ 2.534.721,36
Barão do Triunfo	R\$ 978.274,01	R\$ 398.014,67
Barra do Ribeiro	R\$ 472.540,77	R\$ 151.422,77
Butiá	R\$ 5.126.146,93	R\$ 8.651.100,51
Camaquã	R\$ 18.373.235,28	R\$ 168.948.777,70
Cerro Grande do Sul	R\$ 2.017.531,03	R\$ 2.172.686,87
Charqueadas	R\$ 7.580.095,63	R\$ 174.339.754,32
Chuívisca	R\$ 829.245,10	R\$ 373.724,83
Cristal	R\$ 1.757.330,01	R\$ 1.174.243,18
Dom Feliciano	R\$ 1.897.015,80	R\$ 1.420.993,74
Mariana Pimentel	R\$ 739.042,71	R\$ 323.775,57
Minas do Leão	R\$ 1.604.529,34	R\$ 3.056.243,45
São Jerônimo	R\$ 4.492.120,48	R\$ 51.491.022,02
Sentinela do Sul	R\$ 924.596,20	R\$ 4.050.498,05
Sertão Santana	R\$ 1.591.412,36	R\$ 13.957.122,34
Tapes	R\$ 3.466.169,32	R\$ 8.030.873,45

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

### 3.1.6.7.4 Impostos

Com referência ao volume de impostos no período de 2011 e 2020 todos os municípios apresentaram crescimento, sendo em alguns casos suave como demonstrado no Quadro abaixo.

Cabe ressaltar as progressões dos períodos em 10,3% no período entre 2010 e 2013, tendo uma ampliação entre o período de 2013 e 2015 em 22,5% sendo este o maior volume nesta série histórica. No intervalo de tempo entre 2015 e 2017 a progressão foi de 18% e no intervalo maior de análise de 2018 e 2020 foi de apenas 5,8% comprovando o efeito econômico devastador que a COVID 19 provocou.

Quadro 46 - Volume de Impostos (Série Intercalada de 2011 a 2020).

Estado	Contabilidade Social				
COREDES	Série 2011, 2013, 2015, 2017 e 2020				
Municípios	Impostos (R\$mil)				
	2011	2013	2015	2017	2020
Arambaré	2.332,47	2.596,58	3.173,186	3.730,135	4.687,869
Arroio dos Ratos	7.578,98	10.584,53	11.956,093	14.603,409	19.251,855

Barão do Triunfo	1.712,26	2.931,39	2.744,438	3.676,863	5.215,397
Barrado Ribeiro	14.776,34	17.141,37	24.125,218	23.938,181	23.956,304
Butiá	17.419,60	16.712,54	19.387,914	24.695,586	2.670.724
Camaquã	133.274,28	160.491,08	172.890,319	229.550,452	249.344,388
Cerro Grande do Sul	6.184,31	8.285,72	7.578,581	9.638,933	10.284,665
Charqueadas	101.960,72	100.762,07	145.526,764	132.559,228	133.105,891
Chuívisca	1.438,66	4.797,00	2.086,976	2.578,375	3.283,583
Cristal	5.204,32	7.627,03	8.740,518	11.263,452	11.990,492
Dom Feliciano	4.996,27	8.676,00	8.519,303	11.572,621	12.539,209
Mariana Pimentel	2.128,47	1.908,49	2.251,574	2.967,286	3.861,776
Minas do Leão	10.141,97	14.203,00	19.856,178	28.456,363	32.546,787
São Jerônimo	43.442,37	33.369,00	45.227,067	46.414,894	46.272,378
Sentinela do Sul	2.429,05	2.688,45	3.210,51	3.871,76	4.966,531
Sertão Santana	7.832,87	9.405,53	12.221,773	29.689,946	50.070,859
Tapes	16.039,88	15.307,10	18.615,576	20.202,234	24.147,117
Rio Grande do Sul	38.683.263,23	45.611.511,55			
Centro-Sul	378.892,83	417.486,89	511.285.174,	603.139.913,	638.195.829,

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

### 3.1.7 Dimensão Institucional

A região abriga instituições, que se inter-relacionam em graus diferentes, porém, diante do quadro econômico e da modernização dos meios de controle e atividades estas estão fisicamente sendo constantemente reduzidas gerando necessidade de deslocamento a cidades polo ou a grande Porto Alegre, assim, visando um modelo integrativo os COREDES, há longa data solicitam a regionalização das instituições com base na região geográfica destes, porém, poucas mudanças ocorreram na Centro-Sul.

As instituições microrregionais que possuem uma atuação de abrangência e estrutura Estadual ou Federal, são as IES como a ULBRA, UERGS, IFSUL e FUNDASUL que são protagonistas do desenvolvimento em uma ação transformadora e unindo ações na extensão, ensino e pesquisa e potencializadas pelas IES que atuam no sistema de ensino a distância.

Algo considerado ainda novo são as relações que geram as parcerias públicos-privadas as quais auxiliando a impulsão mais acelerada do desenvolvimento da região assim, também fixam a presença do apoio as políticas públicas na região com ações especialmente que promovam melhorias como as resultantes da instalação dos núcleos de extensão produtiva e inovação e as formatações de redes de cooperação apoiadas por programas dirigidos ao setor produtivo.

No tocante a ampliação da capacitação profissional novas perdas ocorreram nos últimos anos, como o fechamento da escola do SENAI no município vizinho de Triunfo que abrigava cursos atualizados e regionalizados, tendo os moradores da microrregião carbonífera agora

---

se dirigirem a Porro Alegre. Ainda existe na região perspectivas referente a indústria naval que teve seu auge nos anos 2013 a 15 com operações na base do APL do Polo Naval do Jacuí e neste ano de 2023 estão sendo retomadas ações com a frente parlamentar de defesa da indústria naval, a perspectiva de suspensão da construção de plataformas na China e concluir as mesmas em estaleiros da região Sul do RS com construção de componentes na microrregião carbonífera como foi o antigo contrato com a Petrobras.

Um desafio a superar ainda está ligado a área da saúde com a necessária visão de meio e não de fim, tendo uma ação de base regional com os maiores hospitais sediados em São Jerônimo e Camaquã. A ULBRA Campus São Jerônimo protocolou junto ao MEC a solicitação para iniciar o curso de medicina o que se autorizado promoverá na região um diferencial com a inserção ampliada da área da saúde nas IES.

Devido ao grande espaço geográfico, a área da segurança necessita melhorias com aporte de novas tecnologias, pois indicadores da criminalidade continuam a se ampliar bem como a necessária retomada de efetivo.

Assim se conclui que ainda podem ser implantadas mais instituições financeiras e bancárias de porte, pode ser ampliado através de mudança na legislação o “SIM” para integrar comercialização entre municípios vizinhos ou da mesma região e, por fim, a integração de ações entre as duas associações de Prefeitos a ASMURC da Carbonífera e a Centro-Sul da Costa Doce potencializando as atividades e os resultados.

## **3.2 Análise de Indicadores e Situacional**

### **3.2.1 Análise de Indicadores**

A atuação dos COREDES com base nas suas missões centraliza o esforço para reduzir as desigualdades regionais e promover um equilíbrio territorial do desenvolvimento o que sabidamente passou a ser um desafio tanto aos COREDES como para o Governo do Estado que atua como indutor de políticas públicas voltadas a busca deste desenvolvimento mais harmônico e sustentável das 9 regiões funcionais.

O Planejamento estratégico confeccionado pelos COREDES em 2015/16 apresentou inúmeras propostas após o diagnóstico técnico, sua análise e geração de uma matriz FOFA e uma listagem de 89 projetos e 397 produtos a serem desenvolvidos durante os próximos 15 anos. Passados mais de seis anos pode-se avaliar os resultados obtidos os quais foram significativos em diversos setores da economia e no âmbito social, mas percebemos após análise de

indicadores que ainda temos uma longa caminhada na busca de podermos viver dias melhores.

Neste contexto está sendo realizada a revisão daquele plano e a atualização do mesmo, onde, ao final será confeccionado uma carteira de projetos para implementação prevista entre o final de 2022 a 2030 na ótica de promover o desenvolvimento integrado, também será observada as ações conjuntas que podem ser desenvolvidas no âmbito da região funcional.

Estudos técnicos realizados nas últimas décadas demonstram o lento desenvolver da Região Centro-Sul quando comparado as demais regiões do Estado, tendo estes estudos apresentados a sociedade local neste ano durante agenda de encontros organizados pelo COREDE, pelos COMUDEs em cada município e pela empresa contratada MZM Assessoria, assim, o produto elaborado deverá servir de subsídio para órgãos do Governo, da iniciativa privada, para estudantes e pesquisadores dentre outros, com vistas a fomentar ações de regionalização via políticas públicas e da atratividade de investimentos e de interesse da comunidade.

### **3.2.1.1 Dimensão Ambiental**

A região apresenta a cada ano de modo mais intenso uma urbanização e expansão das habitações em boa parte de modo privado, sem inserção nos planos diretores, além da expansão comercial em bairros e de áreas industriais, neste contexto as macrozonas passaram a receber e servir de áreas de depósitos de rejeitos da produção industrial especificamente carvão, cinzas e escória siderúrgica, esta constatação estava descrita no último PED, porém os atuais e novos gestores municipais em diversos municípios e com aprendizado em seus consórcios intermunicipais, tomaram para si a mudança desta mentalidade promovendo melhor utilização dos antigos aterros de cinza bem como no grande volume de banhados existentes.

Ainda persiste uma preocupação que se refere ao déficit habitacional para pessoas extremamente carentes, as quais em situação vulnerável efetivam ocupação irregular e em diversos casos nas margens do Rio Jacuí e Camaquã bem como nos de menor expressão como Arroios Passo do Leão, Arroio Duro e Arroio dos Ratos, sendo estas últimas extremamente importantes pois se constituem em áreas de retardo sujeitas a inundações sazonais nos locais de pouca altitude, com vegetação original restrita a mata ciliar, em alguns pontos, muito exígua em decorrência da ocupação antrópica, assim, após estudo por integrantes dos comitês de gerenciamento de bacias hidrográficas estes locais devem ter uso e restrições recomendados ligados diretamente a proteção e preservação integral, recomposição da sua mata ciliar, educação ambiental, restrição para uso habitacional, econômico bem como recuperação das áreas degradadas.

A produção agrícola diversificada, demanda cada vez mais o consumo e a preservação de água e também necessita constante orientação dos agricultores familiares que em boa parte estão em área de planície com predomínio de vegetação secundária herbácea arbustiva, utilizada para o cultivo de hortifrutigranjeiros, reflorestamentos com eucaliptos, possuindo também nestas, diversas jazidas para extração de argila que tiveram um pique em 2018 e em 2022 possuem extração bem inferior.

Estudos balizados apontam a constante evolução da agropecuária que de acordo com a capacidade de uso dos solos e a expansão deve estabelecer o melhor trato nas questões ambientais.

Por fim referente a expansão da urbanização o cuidado deve recair sobre o saneamento básico das áreas ocupadas e possivelmente serem revisados os projetos celebrados com a COR-SAN que contava com prazos longos de até 25 anos para concluírem serviços necessários a atualidade. Na região não existe unanimidade sobre a questão do tratamento e distribuição da água nas cidades.

### **3.2.1.2 Dimensão Demográfica e Econômica (Demografia e indicadores sociais)**

A população regional apontada no censo do IBGE traz um aumento pequeno no intervalo de aproximadamente 11 anos, sendo este próximo a 4% pois em 2010 de um total de 253.461 passamos para 263.117 habitantes (2021) se aproximando de 3/4 como habitantes urbanos e tendo em Camaquã o maior volume populacional e também sendo o município com a maior extensão territorial (área de 1.679.434 km<sup>2</sup>), seguido em população por Charqueadas em volume populacional (38.054) que possui a menor área territorial entre os 17 municípios da região e apresenta alta taxa de urbanização, com menos de 3% da sua população no meio rural.

A região possui oito municípios com população inferior a 10 mil habitantes de acordo com informes do IBGE que também estabelece que três municípios se enquadram como centros de zona, sendo eles Camaquã, São Jerônimo e Tapes onde apresentam forte integração regional no aspecto de serviços e na área econômica.

Várias emancipações ocorridas na região possibilitaram o surgimento destes pequenos municípios, sendo exceção o município de Charqueadas que era um distrito de São Jerônimo e agora supera economicamente e em população seu município de origem.

Conforme estimativa populacional de 2021 estes dois municípios mais populosos e industrializados da região (Camaquã e Charqueadas) ampliaram suas populações. porém cabe uma ressalta, pois para Charqueadas está computada a população carcerária em média superior

a 4,5 mil detentos de ambos os sexos.

O Estado do RS no período comparado entre o censo de 2010 e estimativa populacional de 2021 apresentou uma baixa taxa de crescimento médio, aproximadamente e inferior a 0,5% ao ano, o que lhe colocou como um dos últimos colocados no Brasil em relação do crescimento populacional, também ocorre um esvaziamento populacional mais próximo ao lado oeste do Estado o que não se configurou na região Centro-Sul e na Região Funcional 1 que integra 5 os COREDES (Metropolitano, Sinos, Caí, Paranhana-Encosta da Serra e Centro-Sul) e que recebeu parte deste movimento migratório, assim, percebemos que a região Centro-Sul apresentou crescimento superior ao do Estado chegando em uma média a 0,68% ao ano, destacando os extremos, sendo de modo negativo o crescimento de Arambaré (4,03%) e de modo positivo o de Cerro Grande do Sul com 22,5%.

A população do RS apresentou mudanças entre os censos de 2000, 2010 e estimativa populacional de 2021 no que se refere ao número de crianças, jovens e de idosos sendo que os primeiros reduziram a sua proporção e os últimos ampliaram sendo que isto se deve a redução da taxa de fecundidade e também pela melhor qualidade de vida que aumenta a sua expectativa ligada a diversos fatores informativos e preventivos no controle da saúde. Constatou-se neste período (2010 e 2021) uma diminuição superior a 14% na população da faixa de 0 a 14 anos na região e em contrapartida a faixa etária de 15 a 65 anos cresceu mais de 10%, mas, o maior incremento estava sendo detectado na faixa superior a 65 anos com crescimento superior a 30% na sequência de análise, porém, se vista a estimativa anual no período da Pandemia (2020 e 2021) esta faixa etária perdeu impulso.<sup>47</sup>

Quadro 47 - Estimativa populacional (homens e mulheres).

COREDE	Demografia		
	População		
	Estimativas Populacionais		
	Homens	Mulheres	Total
	Total	Total	2021
2021	2021		
Centro-Sul	133.141	129.976	263.117
Arambaré	1.756	2.164	3.920
Arroio dos Ratos	7.207	7.409	14.616
Barão do Triunfo	3.342	3.212	6.554
Barra do Ribeiro	6.429	6.831	13.260
Butiá	10.334	10.508	20.842

<sup>47</sup> DEEDADOS. Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0> Acesso em 25 de maio de 2023.

Camaquã	32.306	34.015	66.321
Cerro Grande do Sul	5.309	5.366	10.675
Charqueadas	22.901	15.153	38.054
Chuívisca	2.713	2.529	5.242
Cristal	3.859	3.774	7.633
Dom Feliciano	7.071	6.984	14.055
Mariana Pimentel	2.080	1.996	4.076
Minas do Leão	3.764	4.196	7.960
São Jerônimo	11.145	11.561	22.706
Sentinela do Sul	2.448	2.592	5.040
Sertão Santana	2.995	3.086	6.081
Tapes	7.482	8.600	16.082

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados#!pesquisa=0>, 2023.

O IDESE composto pelos blocos da saúde, educação e renda deixa a região em uma posição desconfortável ocupando uma das últimas colocações entre as regiões dos COREDES do RS, sendo a saúde que utiliza cinco indicadores a de melhor resultado mantendo em 2018 acima de 0,800 sem destaque municipal, onde todos estão muito próximos. As áreas da educação e renda como muito baixos na faixa inferior de 0,700, no bloco da educação são computados cinco indicadores como a taxa de matrícula na pré-escola, a nota da prova Brasil 5º ao 9º ano do ensino fundamental (população entre 15 e 17 anos), a taxa de matrícula no ensino médio (população com 18 anos ou mais). Neste cálculo não estão enquadradas as atividades das IES de ensino superior na graduação e pós-graduação, tendo uma unidade da UERGS em Tapes atendendo áreas não convencionais, os IFs postados em posição estratégica e com demandas atuais de mercado como a área de mecânica, automação industrial e as IES tradicionais no ensino presencial como a FUNDASUL e a ULBRA com diversos cursos na graduação e no pós graduação, além das mais de 30 linhas de pesquisa e extensão desenvolvidas com base regional, sendo ambas parceiras na gestão do polo de modernização e inovação da região e atuantes nas comissões setoriais.

Outra ação destas instituições é a preparação de proposta para confecção e implantação na região do programa de incubadoras tecnológicas com vistas ao futuro polo tecnológico tendo este COREDE registro na agroindústria pelas suas características regionais. Outra ação da Universidade se destaca na formação da proposta que gerou o primeiro APL regional concretizado na área do Polo Naval do Jacuí e tendo como conveniente o CIGA (Consórcio Inter-municipal de Gestão Ampliada) com base em 10 municípios e tendo sob responsabilidade da ULBRA a coordenação técnica do mesmo que ora prioriza as ações dos estaleiros na região e do entorno que somam nove unidades.

O IDESE da renda é composto por dois sub-blocos sendo eles a apropriação da renda

e geração de renda (PIB per capita), destacando neste o município de Charqueadas que superou a média estadual mesmo em um forte quadro de mudanças negativas como a suspensão das atividades principais do Polo Naval do Jacuí referente a construção de partes das plataformas marítimas e anúncio de suspensão de atividades da termoeletrica Tractebel, dentre outras reduções sofridas, assim, a região somou um PIB levemente superior a 5,01 bilhões (2022), tendo forte contribuição de Camaquã com quase 43% deste total, porem a região tem o menor PIB Per capita se comparada as demais regiões da RF1 e também abaixo da média do Estado que apresenta um PIB Per capita de R\$ 41.227,60 enquanto no Centro Sul o mesmo representa valor de R\$ 27.495,47, ou seja em torno de 33% abaixo da média estadual, o que posiciona a região entre as últimas dos COREDES do RS.

Quadro 48 - IDESE (Renda, Saúde e Educação).

COREDE	IDESE (Rev. 2020)					
	Bloco Renda		Bloco Saúde		Bloco Educação	
	Índice		Índice		Índice	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Centro-Sul	0,61	0,58	0,81	0,81	0,72	0,71
Arambaré	0,62	0,61	0,85	0,84	0,74	0,75
Arroio dos Ratos	0,58	0,54	0,78	0,80	0,74	0,72
Barão do Triunfo	0,56	0,51	0,87	0,87	0,66	0,63
Barra do Ribeiro	0,59	0,58	0,83	0,82	0,71	0,67
Butiá	0,56	0,53	0,76	0,77	0,71	0,73
Camaquã	0,64	0,62	0,82	0,83	0,73	0,72
Cerro Grande do Sul	0,53	0,50	0,83	0,83	0,58	0,60
Charqueadas	0,65	0,61	0,83	0,83	0,80	0,79
Chувиска	0,53	0,47	0,85	0,85	0,62	0,64
Cristal	0,61	0,58	0,81	0,81	0,67	0,64
Dom Feliciano	0,41	0,37	0,81	0,80	0,62	0,63
Mariana Pimentel	0,61	0,58	0,81	0,80	0,69	0,69
Minas do Leão	0,63	0,60	0,75	0,77	0,65	0,63
São Jerônimo	0,63	0,60	0,79	0,80	0,72	0,71
Sentinela do Sul	0,55	0,54	0,83	0,79	0,71	0,70
Sertão Santana	0,75	0,74	0,82	0,81	0,71	0,72
Tapes	0,59	0,59	0,82	0,80	0,72	0,72

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=0>, 2023.

A área industrial os dois maiores municípios (Camaquã e Charqueadas) em termos de população lideram o VAB sendo que a de transformação está a frente com mais 53% e com 40% deste na área metalúrgica e também desponta com 34% a fabricação de produtos alimentícios como a moagem e fabricação de alimentos para animais, ficando com 7% a fabricação de peças para veículos automotores, destacando também a fabricação de produtos farmoquímicos

---

e farmacêuticos estes em São Jerônimo especialmente na fábrica da Multilab a qual trocou de processo diretivo e capital não sendo mais uma empresa asiática e tendo sido adquirido por grande laboratório nacional. Neste conjunto também deve ser mencionado a fabricação de móveis facilitada pela expansão da silvicultura, porém, sem integrar nenhum programa de exportação, por mais que já foram feitas pesquisas para participação em grandes feiras como a realizada na costa oeste americana que é destaque internacional para as empresas do tipo serraria e de desdobramento de madeira localizadas no meio rural e estas possuem equipamentos com elevado período de utilização com decrepitude e obsolescência impedindo a maior qualidade e necessitando amplo apoio para melhorias imediatas ao setor sendo já solicitada a Universidade ULBRA a formação de uma Rede de Cooperação ou um APL para esta área e a canalização para o BRDE de propostas para inovação e modernização dos equipamentos.

Outra análise interessante se reporta ao Valor Adicionado Bruto (VAB) com porcentagem não tão similar ao do Estado, pois a região apresentou em 2020 uma participação superior a 59% nos serviços enquanto no RS este setor representa mais de 63% , com referência a indústria a região apresenta menos de 18% e no estado ela é superior a 23%, porém no setor agropecuário a região possui um VAB aproximado de 17% (variações climáticas impactam tanto de modo favorável como desfavorável) e muito diferente do RS que apresenta menos de 10%. Destaque novamente para o município de Camaquã com 31% na área industrial que juntamente com Charqueadas representam 46% e 22,4% na agropecuária uma vez que o destaque está no cultivo de cereais para grãos citando o arroz e a soja somando as produções dos principais produtores como além de Camaquã, Tapes, Arambaré e Barra do Ribeiro que são municípios com base territorial junto a Lagoa dos Patos e ao norte dois municípios com orla no Jacuí como Minas do Leão e Charqueadas.

Na área das lavouras temporárias o destaque é para o tabaco, pois o Brasil é o segundo no mundo em produção perdendo apenas para a China e a região possui um histórico de décadas desta cultura com base na pequena propriedade familiar, constante no VAB agropecuário destacando os municípios de Dom Feliciano e Chuvisca. Na exploração florestal com a silvicultura que avança no centro e mais ao sul da região a mesma já representa mais de 12% do VAB agropecuário destacando os municípios de Butiá, Barra do Ribeiro, São Jerônimo e Dom Feliciano.

Na criação de animais o gabo bovino sempre recebeu destaque, porém nos últimos anos está tendo redução pela transferência de áreas de criação para a produção agrícola especialmente a de soja, porém mantém atenção a melhoria genética e média de nascimento superior

---

a 77 terneiros por grupo de cada 100 vacas, assim, se destacam Camaquã, Cristal e São Jerônimo. Na criação de equinos e ovinos destacam-se três municípios sendo eles São Jerônimo, Camaquã e Dom Feliciano.

Referente ao VAB dos serviços encontra-se com mais de 40% na administração pública, seguida das atividades imobiliárias e aluguéis, sendo este reflexo da área da construção civil que possui atividade significativa na região. Outro destaque está focado na área do comércio especialmente em cidades com atuação de centro da região cabendo destacar a participação de municípios menores como Sertão Santana e Cerro Grande do Sul.

### **3.2.1.3 Dimensão Social**

A proposta apresentada pela Região Funcional de Planejamento 1 reflete o baixo dinamismo da região Centro-Sul e suas carências em diversas áreas solicitadas pela população e debatidas nos encontros de base municipal e de comissões setoriais, onde o termo preservar e ampliar o acesso à cultura, ao esporte e a recreação bem como ao lazer estão sendo solicitados na ampla maioria dos municípios da região, pois, apresenta considerável ação em eventos de caráter passageiro sem constância de repetição periódica e sendo muitos deles espetáculos com cobrança de ingresso o que afasta considerável parte da população.

Outra abordagem que deverá constar no PPA 2024-2027 trata do fortalecimento e ampliação de políticas públicas voltadas a igualdade de gênero, a inclusão social e a diversidade, tendo na região diversos eventos para redução da violência contra a mulher. Cabe observar também, em uma comparação mais ampla, incluindo os censos de 2000, 2010 e 2022 que demonstrava a inicial superioridade masculina na região e ao final do último censo a maioria dos municípios já haviam invertido este resultado. Ainda, junto a este dado observamos que em 1990 o período para as mulheres em que seria considerada a melhor idade para ter o primeiro parto, gerava em torno dos 18 anos, passando para 21 anos em 2000, chegando próximo aos 23 anos em 2010 e superando os 25 anos em 2022, possibilitando a maior inserção da mulher no mercado de trabalho e também modificando o resultado, além do que em 1990 a região tinha mais homens com curso superior em relação as mulheres que os superam já a partir de 2010, ampliando-se este índice em 2022.

### **3.2.1.4 Dimensão Infra estrutural (Infraestrutura e transportes)**

O COREDE Centro-Sul possui três municípios como integrantes da RMPA (Região

---

Metropolitana de Porto Alegre (Charqueadas, Arroio dos Ratos e São Jerônimo), sendo que nesta ocorre a maior circulação de passageiros e de mercadorias no Estado.

A região se interliga aos demais COREDES da RF1 diretamente pela utilização das BR's 290 com obras de duplicação em fase inicial e BR 116 com duplicação, concluída em diversos trechos entre Eldorado do Sul a Pelotas facilitando a integração com o Porto de Rio Grande, já na BR 290 as obras ainda são pouco expressivas e sendo está uma rodovia de integração do MERCOSUL com diversas áreas necessitando de manutenção e sinalização urgentes.

A região apresenta diversos municípios sem ligação asfáltica das suas sedes as BR's como em Mariana Pimentel, Barão do Triunfo, Cerro Grande do Sul e também de São Jerônimo diretamente a BR 290 cuja RS foi transformada em BR 470 provinda do norte do Estado, tendo ainda outra dificuldade que é a falta de ligação asfáltica entre diversos municípios da região promovendo o alongamento via rotas alternativas e com grande dificuldade de deslocamento de carga em período de inverno ou de fortes chuvas ampliando o custo de transporte.

A RS 401 se destaca no trecho São Jerônimo – Charqueadas pois, passou a receber boa carga do trânsito provindo pela área do COREDE Vale do Rio Pardo, assim, este COREDE apresenta a menor densidade de rodovias dentro de uma área geográfica extensa, pois da totalidade territorial dos 5 COREDES da REF 1 o Centro-Sul possui mais de 50%. Ainda existe a opção fluvial pela hidrovia do Rio Jacuí com calado pouco superior a 5 metros permitindo até chatas de boa tonelagem especialmente as ligadas a extração de areia, sendo que estudos realizados em caráter experimental já transportam soja e arroz via porto de Cachoeira do Sul, o que vai eliminar o deslocamento do enorme número de carretas graneleiras no trecho. A região possui sobre o Rio Jacuí apenas uma ponte que liga com o outro COREDE via General Câmara necessitando urgente da chamada “Ponte da Integração”, que integrará a metade norte e a metade sul do RS, entre Triunfo e São Jerônimo atraindo diversas possibilidades de desenvolvimento e facilitação de deslocamento, existindo outra opção que contorna via município vizinho de General Câmara com a opção de transformar uma ponte da via férrea em opção para veículos com baixo custo.

No tocante aos modais ferroviário e aeroviário a região encontra-se desprovida utilizando o mesmo em áreas vizinhas. Também cabe ressaltar os estudos sobre possibilidades de passageiros da microrregião carbonífera a POA por utilização de catamarã previsto para operar em 2025, pois já ocorre deslocamento por bote entre alguns municípios e barca que realiza a travessia com transporte de veículos.<sup>48</sup>

---

<sup>48</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

### **3.2.1.5 Infraestrutura de energia**

Apresentando como maiores consumidores os municípios de Charqueadas, Camaquã e Butiá que juntos consumiram quase 75% do total regional e na outra ponta o município de Barão do Triunfo com apenas 0,26% sendo que neste município já funciona a produção de energia gerada pelo aproveitamento natural da queda de água, pois existe solo com fortes ondulações e grande volume hídrico, tendo a CEEE Equatorial (após privatização) a condição de abastecedora da região e tendo em 2022 situação com pendências iguais ao antigo levantamento. Permanecem os registros constantes com queixas sobre a necessidade de energia trifásica no meio rural especialmente no impedimento de funcionamento das agroindústrias e das atividades familiares.

### **3.2.1.6 Dimensão Institucional**

A região ainda não possui total integração dos órgãos de governo em sua base territorial necessitando diversos deslocamentos, porém, estudos recentes apresentam opções dentro da base do modelo de organização ligado as regiões funcionais de desenvolvimento, assim muito há de ser feito nesta integração de base microrregional e regional, para melhor atender a população, citando especialmente os órgãos ligados à área de educação, segurança e saúde, uma vez que as IES com base universitária e de Faculdade avançam em seu modelo de ensino, pesquisa e extensão, bem como na sua ação formadora dentro da região.<sup>49</sup>

## **3.2.2 Análise Situacional – Matriz FOFA: Potencialidades e Desafios**

A intenção ao usar a matriz/método é a de que a comunidade acionada a participar possa conduzir o processo de desenvolvimento para não ser conduzida por fatores externos e não controláveis.

---

<sup>49</sup> Este texto foi revisado pela última vez no PED 2015 a 2030 e suas informações permanecem atualizadas e precisas, não havendo mudanças significativas no conteúdo.

### **3.2.2.1 Dimensão Ambiental**

Referente as potencialidades cabem destacar os planos de bacia hidrográfica desenvolvidos antes da conclusão do PED 2015 a 2030 e revisto no ano de 2022 na região, especialmente nas duas bacias que integram a Centro-Sul, sendo elas do Baixo Jacuí e do Camaquã ambas com pauta de ações e estas foram debatidas nos encontros, também é relacionado a necessidade de avanço em políticas que ampliem o espaço da agricultura familiar especialmente na geração de produtos orgânicos. Outra área com perspectiva está centrada na reciclagem do lixo, assim negócios com base inovadora e economicamente viáveis deverão ser aporados na região.

Os riscos nesta dimensão ainda estão calcados na necessidade da rápida ampliação da consciência ambiental e do planejamento urbano que é atropelado por necessidades urgentes da população em sua expansão. As novas técnicas na produção de base da agricultura familiar ainda encontram forte resistência especialmente nos agricultores de idade mais avançada impedindo progressões e por último dos grandes riscos está a maneira a ser desenvolvida para inibir fortemente ações de degradação ambiental.

### **3.2.2.2 Dimensão Econômica/ Demográfica**

O grande potencial da hidrovia na região via rio e lagoa pode receber uma escala incremental inclusive com a instalação de pequenos portos em área de diversos municípios, sendo grande alternativa para deslocamento de cargas e passageiros, reduzindo o grande tráfego rodoviário na região e possibilitando redução do custo de transporte. Aliado as questões ambientais com diversas belezas naturais sub exploradas em seus atrativos e a hiperligação com as rotas turísticas que podem propiciar nova geração de renda e incentivo as melhorias das estradas vicinais.

Outra ação das lideranças positivas está centrada no avanço do processo associativo e cooperativo ainda embrionário e contando com alguns poucos setores da economia em avanço, a Universidade da região, como é chamada a Universidade ULBRA, também atua em apoio ao incremento do desenvolvimento programando ações para breve instalação do seu polo tecnológico, após a criação do programa IDEIA Lab, com atuação em programas como o de incubadoras tecnológicas e programas de startup visando irradiar a inovação regional inclusa nestas áreas mais tradicionais e vocacionadas aos rebanhos e a produção de alimentos que necessitam estudos para melhoria de sua cadeia produtiva e agregação de valor aos seus produtos o que pode

---

receber reversão em prazo médio, bem como a necessária e progressiva criação de redes de cooperação votada como prioridade econômica na consulta popular de 2022.

Já ocorrem iniciativas para redução da monocultura nas pequenas propriedades rurais especialmente do tabaco, outro desafio a ser superado será a implantação de programas permanentes de qualificação do trabalhador, sendo que recentemente ocorreu a iniciativa desta capacitação quando do início do Polo Naval do Jacuí que ora não conta com os contratos de produção de peças para plataformas, necessitando readequação e reestudo para proposta de cursos voltados a qualificação permanente.

A dimensão econômica juntamente com a área da saúde foram consideradas as mais impactadas pela pandemia do COVID 19 (2020 e 2021) estando em lenta recuperação e necessitando uma dinâmica de crescimento em V.

### **3.2.2.3 Dimensão Estrutural**

A necessidade de duplicação das BR's e da edificação de ponte ligando a metade Norte a metade Sul do RS são fundamentais para ampliar a interligação desta região para com as demais, gerando redução no custo e permitindo a ampliação de mercado especialmente voltado e região metropolitana de Porto Alegre.

Outra aposta está ligada a determinação em vários municípios de preparar áreas com licenciamento para participarem das ofertas com vistas a instalação de novas plantas industriais com capital nacional e internacional visando dotar a região de aspectos competitivos, bem como potencializar a energia trifásica ao meio rural necessidade básica no agronegócio, para tanto, desafios existem e a boa data, a região tenta superá-los cabendo destaque a existência de diversos municípios sem ligação asfáltica de suas sedes a BR bem como enormes áreas não cobertas por telefonia móvel e internet.

As administrações públicas devem acelerar as suas ações na área do saneamento básico especialmente na modalidade de tratamento de esgotos, destinação de resíduos e rejeitos.

Por fim citamos o compromisso via área do ensino para melhorar os resultados apontados pelo IDESE e neste, cabem ações de qualificação docente com novas tecnologias do ensino.

#### **3.2.2.4 Dimensão Institucional**

Algo considerado ainda novo são as relações que geram as Parcerias Públicos Privadas, as quais poderiam estar auxiliando a impulsão mais acelerada do desenvolvimento da região.

Outro tema que permeia os debates regionais é a inexistência de representantes no legislativo nas esferas estadual e federal há bom tempo enfraquecendo pleitos históricos.

Existe necessidade de capacitação profissional devendo ser aportado na região diversos programas governamentais e vagas distribuídas regionalmente e com foco em setores da economia. Ainda cabe comentário sobre a regionalização dos órgãos de governo com base nas regiões do COREDE algo que já recebeu do atual governo um estudo e melhorias iniciais.

Um desafio a superar ainda está ligado a área da saúde com a necessária visão de meio e não de fim.

Devido ao grande espaço geográfica a área da segurança necessita melhorias com aporte de novas

Tecnologias em especial ampliar o vídeo monitoramento, pois indicadores ampliados da criminalidade tiram a tranquilidade da população e, por fim, citar a expectativa de maior apoio das representações do sistema “S” na região.

#### **3.2.2.5 Dimensão Social**

Ações integradas devem fortalecer a cidadania apoiada pela ampliação via rede social com busca na constante melhoria da qualidade de vida com ampliação de apoio aos idosos especialmente pela aceleração de implantação de centros de convivência. Outra área com grande potencial é a da saúde onde já iniciou o centro microrregional para atendimento com base em especialidades e tendo a expansão dos hospitais em especial os de referência regional, pois devido a COVID 19 (2020/21) onde no RS faleceram mais de 40 mil pessoas tendo 2/3 destas, com idade superior a 60 anos, e sendo possível a maior segurança das pessoas em determinados locais, pois esta área representou a preocupação número um na região, por parte de seus habitantes.

Um grande desafio está ligado a formação de lideranças regionais que atuem favoravelmente ao desenvolvimento, bem como a oferta presencial de cursos no ensino superior como base da transformação de pensar e agir.

Outro desafio está ligado a melhoria de ações em programas e estrutura para reabilitação de dependentes químicos e redução do analfabetismo. Uma preocupação dos gestores públicos está em dar curso aos seus planos diretores especialmente no combate a subhabitação e nas condições e contribuições de melhorias e, por fim, citar o avanço no processo da cultura associativa.

### 3.2.3 Matriz Regional

A partir das matrizes por dimensões, nesta seção será apresentada a matriz situacional regional, que se constitui numa síntese priorizada das matrizes por dimensões, ou eixos, que conduzirão ao estabelecimento das diretrizes regionais.

Quadro 49 - FOFA Regional.

	FORÇAS	FRAQUEZAS
Fatores de origem interna	Uso múltiplo da água que existe em considerável abundância no rio Jacuí, Lagoa dos Patos e barramentos.	Planos diretores municipais com baixo resultado diante do crescimento urbano não planejado.
	Rebanhos de gados (bovino, suíno, ovino equino e caprino) com boa genética e mercado.	Cadeia produtiva adormecida e de baixa agregação de valor à produção e comercialização de produtos da agricultura familiar.
	Produção agrícola patronal e familiar diversificada e com boa produtividade.	Mão-de-obra com pouca qualificação nos diversos setores da economia.
	Setor primário com disponibilidade, logística e distribuição de matéria prima em toda a região.	Qualificação para o bem receber unificado a infraestrutura turística diminuta.
	Parcerias para o meio rural (EMATER e SENAR) e sistema S e IES presenciais para área urbana.	Deficiência da cobertura da rede de esgoto sanitário diante do crescimento urbano não estruturado.
	Paisagens e diversas belezas naturais acessíveis ao ecoturismo.	Deficiência de sinal para internet (5G) com telefonia móvel no meio urbano e rural.
	Energia elétrica com rede de transmissão em grande parte do interior dos municípios.	Baixa intensidade nas ações políticas integrativas do município com as esferas estadual e federal.
	Prestação de serviços públicos com considerável estrutura federal e estadual na região.	Pouca estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.
	Área da saúde com hospitais de referência regional e atendimento em diversas especialidades	Índice de analfabetismo ainda considerável no interior dos municípios.
	Programações de ordem esportiva, cultural, lazer, terceira idade, etc., promovendo a inclusão.	Poucos incentivos para implantação de ações coerentes com os 17 ODS.
Fatores de origem externa	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Solo e água disponível para expansão agrícola, maior inserção da agricultura orgânica, com base na agricultura familiar.	Fraca atuação nas políticas de conservação no âmbito das bacias hidrográficas e impactos da acelerada mudança climática.
	Posicionar os produtos agropecuários e seus derivados em amplo mercado da RF1.	Perspectiva recessiva com recrudescimento do desemprego e ampliação da informalidade sem programas de qualificação.

Estudo, projeto e exploração do potencial para geração de energia com base eólica, solar, biomassa, inclusa a térmica.	Matriz energética atual sem capacidade de atendimento a todas as necessidades.
Retomar cadeias produtivas adormecidas, através de consórcios (PPP).	Baixo incremento no saneamento básico, sem relação com os planos diretores.
Dotar o trabalhador de condições de empregabilidade com cursos de qualificação de modo permanente.	Área de segurança com reduzidos recursos tecnológicos e humanos frente a expansão da criminalidade.
Implantação de programas como APL's, Redes de Cooperação e extensão produtiva.	Vandalismo urbano com depredação de áreas pouco conservadas e pertencentes ao patrimônio público.
Estudo e instalação de PCH de baixo impacto e potência na área rural dos municípios da região.	Inexpressiva ação do terceiro setor com queda de voluntários para implantação e manutenção de programas comunitários.
Conclusão das duplicações das BRs 290 e 116 e ligação asfáltica da sede de todos os municípios às BRs.	Poucas ações de políticas para mitigação da seca podendo esta reduzir o êxodo rural.
Articular nas instâncias competentes para obter a ampliação da presença de políticas públicas e programas comunitários.	Falta de ações educacionais e restritivas ao uso de drogas, alcoolismo e famílias em situação de vulnerabilidade social.
Na área da saúde, ampliar o atendimento da atenção básica e hospitalar de média e alta complexidade.	Falta de implementação de políticas de prevenção das cheias nos rios e lagoas que afetam as populações ribeirinhas.
Edificação de espaços para o incentivo à participação de jovens e idosos nas ações comunitárias.	Poucas políticas de incentivo a lei "Emprega mais mulheres" para potencializar as contratações.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Quadro 50 - Intensidades FOFA Regional.

MATRIZ FOFA	Fatores de origem interna	
	Forças	Fraquezas
	<p>Uso múltiplo da água que existe em considerável abundância no rio Jacuí, Lagoa dos Patos e barragem de Rebanhos de gados (bovino, suíno, ovino equino e caprino) com boa genética e mercado.</p> <p>Produção agrícola patronal e familiar diversificada e com boa produtividade.</p> <p>Setor primário com disponibilidade, logística e distribuição de matéria prima em toda a região.</p> <p>Parcerias para o meio rural (EMATER e SENAR) e sistema S e IES presenciais para área urbana.</p> <p>Paisagens e diversas belezas naturais acessíveis ao ecoturismo.</p> <p>Energia elétrica com rede de transmissão em grande parte do interior dos municípios.</p> <p>Prestação de serviços públicos com considerável estrutura federal e estadual na região.</p> <p>Área da saúde com hospitais de referência regional e atendimento em diversas especialidades</p> <p>Programações de ordem esportiva, cultural, lazer, terceira idade etc., promovendo a inclusão.</p> <p>Planos diretores municipais com baixo resultado diante do crescimento urbano não planejado.</p> <p>Cadeia produtiva de baixo valor à produção e comercialização de produtos da agricultura familiar.</p> <p>Mão-de-obra com pouca qualificação nos diversos setores da economia.</p> <p>Qualificação para o bem receber unificado a infraestrutura turística diminuta.</p> <p>Deficiência da cobertura da rede de esgoto sanitário diante do crescimento urbano não estruturado.</p> <p>Deficiência de sinal para internet (5G) com telefonia móvel no meio urbano e rural.</p> <p>Baixa intensidade nas ações políticas integrativas do município com as esferas estadual e federal.</p> <p>Pouca estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.</p> <p>Índice de analfabetismo ainda considerável no interior dos municípios.</p> <p>Poucos incentivos para implantação de ações coerentes com os 17 ODS.</p>	

Fatores de origem externa		Oportunidades																											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16												
Oportunidades	Solo e água disponível para expansão agrícola, maior inserção da agricultura orgânica, com base na agricultura familiar.	Red	Red	Red	Red	Am	Red	Am					Am			Am													
	Posicionar os produtos agropecuários e seus derivados em amplo mercado da RF1.	Red	Red	Red	Red	Am								Am															
	Estudo, projeto e exploração do potencial para geração de energia com base eólica, solar, biomassa, inclusa a térmica.	Red				Am		Red																				Am	
	Retomar cadeias produtivas adormecidas, através de consórcios (PPP).		Am	Am	Am	Red	Am						Red		Am														
	Dotar o trabalhador de condições de empregabilidade com cursos de qualificação de modo permanente.				Am	Red					Am			Red	Am				Am	Am	Am	Am	Am	Am	Am	Am	Am	Am	
	Implantação de programas como APLs, Redes de Cooperação e extensão produtiva.		Am	Am	Am	Red	Am			Am	Am			Am	Am	Am			Am	Am									
	Estudo e instalação de PCH de baixo impacto e potência na área rural dos municípios da região.	Red				Am		Am																					
	Conclusão das duplicações das BRs 290 e 116 e ligação asfáltica da sede de todos os municípios às BRs.								Red												Red								
	Articular nas instâncias competentes para obter a ampliação da presença de políticas públicas e programas comunitários.					Am			Red	Am	Red			Am						Red	Am	Am	Am	Am	Am	Am	Am	Am	
	Na área da saúde, ampliar o atendimento da atenção básica e hospitalar de média e alta complexidade.					Am			Red	Red						Am												Am	
	Edificação de espaços para o incentivo à participação de jovens e idosos nas ações comunitárias.					Am			Am		Red																	Am	
	Ameaças	Fraca atuação nas políticas de conservação no âmbito das bacias hidrográficas e impactos da acelerada mudança climática.	Red	Am	Am	Am	Am	Red																				Am	
		Perspectiva recessiva com recrudescimento do desemprego e ampliação da informalidade sem programas de qualificação.			Am	Am	Red			Am					Am														Am
		Matriz energética atual sem capacidade de atendimento a todas as necessidades.	Red		Am	Am			Red						Am														
Baixo incremento no saneamento básico, sem relação com os planos diretores.						Am					Am		Red					Red					Am					Am	



## 4 RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030

### 4.1 Diretrizes do Planejamento Estratégico

#### 4.1.1 Diretriz Ambiental

##### 4.1.1.1 Incrementar as propostas dos planos de Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e do Camaquã, qualificando os recursos hídricos e promovendo a geração de negócios ambientalmente sustentáveis.

1	Desenvolver instrumentos de planejamento da gestão de recursos hídricos (enquadramento, licenciamento, cadastro, implantação de sistema gerencial, articulação com outros planos de bacia etc.)
2	Implementar o monitoramento hidrológico e de qualidade das águas (monitoramento pluviométrico, fluviométrico, de sedimentos e de qualidade de água superficiais e subterrâneas e cadastramento de poços)
3	Realizar a proteção e redução dos impactos de cheias (estudo de cheias e propostas de ações, efeito da implantação de diques e articulação com o sistema de alerta de cheias, monitorar processos erosivos e assoreamento bem como a regularização de várzeas)
4	Obter o uso eficiente das águas (uso racional das águas na irrigação, na indústria com processos modernos de produção mais limpa, redução de perdas no sistema de abastecimento urbano e estudo para reutilização da água e criação do selo azul de sustentabilidade hídrica)
5	Exercer um controle de cargas poluentes (redução de cargas poluidoras em áreas urbanas, sistema de esgotamento sanitário, controle de poluição industrial e controle da poluição difusa em áreas urbanas e rurais com adoção de boas práticas).

**4.1.1.2 Utilização da multimodalidade de transporte (hidroviário) para escoamento da produção e logística de mercadorias para o Estado.**

1	Ampliar o modal hidroviário para cargas com a sinalização da hidrovia interligando ao porto de Cachoeira do Sul via Rio Jacuí a Porto Alegre e da Capital via Lagoa dos Patos ao Porto de Rio Grande
2	Instalar novos e pequenos portos no Rio Jacuí e na Lagoa dos Patos favorecendo o transporte de cargas especialmente, minério, grãos e madeira, com ação complementar do estabelecimento de portos secos para caminhões com deslocamento de carga junto a BR 290 e 116 e RS 401
3	Implantar o transporte de passageiros via Catamarã pelo Rio Jacuí a Porto Alegre com passageiros oriundos da região

**4.1.1.3 Promoção de ações de base ambiental integrativas aos setores da economia**

1	Desenvolver programa de simbiose industrial na área metalmeccânica da região, com integração entre empresas do setor para eliminação de lixo e desenvolvendo tecnológico e de subprodutos entre as empresas parceiras, promovendo a reutilização de materiais
2	Realizar através da EMATER e outros agentes o mapeamento do uso e perda do solo nos municípios da região, gerando políticas ambientalmente sustentáveis para esta correção
3	Implantar programa de instalação de silos e secadores para pequenas e médias propriedades dotando a região de modelo de armazenagem e se tornando mais competitiva no setor agrícola.

**4.1.2 Diretriz Econômica/Demográfica**

**4.1.2.1 Ampliação da geração de alimentos com base no agronegócio para abastecimento da RF1.**

1	Diversificar e fortalecer a produção (carne, grãos), bem como ampliar a produção de produtos orgânicos e da base da agricultura familiar.
2	Expandir na região as agroindústrias no meio rural, promovendo agregação de valor ao produto agrícola e maior controle ambiental e sanitário sobre os produtos gerados

**4.1.2.2 Desenvolvimento de negócios inovadores via instalação do polo e das incubadoras tecnológicas, bem como a criação de APLS, Redes de Cooperação, NEPI e demais ações voltadas aos setores da economia incluída a capacitação dos trabalhadores.**

1	Estruturar APL's da pecuária de corte e leiteira, de hortifrutigranjeiros, da piscicultura, caprinocultura e ovinocultura e do turismo e Redes de Cooperação na área agroflorestal, de pequenos mercados, carvão vegetal, facções e confecções e hotelaria, bem como expandir as já existentes e instalação de núcleos de extensão produtiva para atendimento a indústria;
2	Fomentar o empreendedorismo e atividades ligadas ao turismo com definição de rotas, composição do inventário turístico municipal e regional e capacitação de agentes. No empreendedorismo promover a eficiência dos balcões do Simples, do apoio a microempresas, das capacitações aos empreendedores, do acesso ao Mapa do Trabalho e de leis de incentivo
3	Capacitar aos trabalhadores com programas e cursos voltados a sua colocação no mercado de trabalho bem como para ocupar novos postos de trabalho, estando tais cursos direcionados, após pesquisa municipal e de base regional, apoiadas pelas comissões municipais de emprego e renda e com contratação de agentes executores dos cursos profissionalizantes de modo customizado e acompanhados por supervisores de empresas contratantes destes trabalhadores. Tais cursos também devem ser inseridos em oportunidades nas atividades de extensão das IES e nas ações de suas empresas Juniors.
4	Estudar e propor melhorias nas cadeias produtivas da região, em especial da carne, leite, fruticultura e da silvicultura.
5	Instalar um polo de modernização e inovação tecnológica bem como programa de incubadoras e IDEIA-LAB nas IES de base presencial instaladas na região e disseminar a cultura e o ecossistema de inovação com programas ligados a <i>startups teens</i> e <i>academic</i> . Incentivando a neointustrialização.

**4.1.2.3 Instalar na região na base das associações de Prefeitos um escritório ou agência de negócios, fortalecendo parcerias e a dinâmica da econômica, além de promover programa de incentivos ao desenvolvimento.**

1	Estabelecer parcerias internacionais com a Câmara Brasil-Alemanha, cidades parceiras e outros, visando fortalecimento de processos e tecnologias industriais na região e a sua maior inserção no mercado global.
2	Instalar o escritório de negócios regional, promovendo e divulgando páginas sobre vantagens competitivas e atratividade de investimentos, estabelecendo legislações uniformes entre municípios com incentivos a instalação e ampliação de negócios, bem como georreferenciar áreas para o setor industrial e licenciamentos dos distritos industriais.

#### 4.1.3 Diretriz Estrutural

##### 4.1.3.1 Ampliação da rede trifásica para a distribuição de energia e estudo e viabilidade de outras formas de geração de energia e fortalecimento de sinal a telefonia rural e internet

1	Promover a expansão de rede de energia forte ao meio rural, bem como fortalecer o sinal para a telefonia móvel e para uso da internet.
2	Estudar e viabilizar a implantação de opções de geração de energia (eólica, solar, hídrica, biomassa, térmica e através de biorreator. Ampliar o programa de PCH existente.

##### 4.1.3.2 Qualificação do transporte via modal rodoviário (construção de ponte e asfaltamento).

1	Interligar por via asfáltica as sedes dos municípios as BR's 116 e 290, bem como interligar os municípios da região com estradas de qualidade, sinalizadas e com constante manutenção.
2	Edificar a ponte da integração da metade Norte com a metade Sul do Estado via Rio Jacuí.
3	Concluir as duplicações das BRs 290 e 116 que compõem os corredores de integração a capital, Porto de Rio Grande e do MERCOSUL.

#### 4.1.4 Diretriz Institucional

#### 4.1.4.1 Expandir as relações interinstitucionais e de Parcerias Público-Privadas.

1	Expansão de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER e SENAR) ampliando conhecimento e ações de boas práticas.
2	Ampliar na região a presença e ações dos integrantes do Sistema “S” com atuação junto as comunidades.
3	Promover a ação e a geração de políticas públicas na região através dos diversos programas do Estado e da União.
4	Estabelecer via escritório de negócios de base regional a aproximação e difusão das possíveis operações integradas entre área pública e a iniciativa privada com fortalecimento das PPP.

#### 4.1.4.2 Utilizar as especificidades e a vocação regional para a educação na formação de redes sociais que promovam o desenvolvimento e a melhor prática da cidadania.

1	Estudar e realizar ações voltadas a promoção da cidadania e a administração do terceiro setor
2	Prover atividades para redução gradual do analfabetismo e maior inserção do jovem no ensino básico, médio, técnico e superior.
3	Ofertar cursos de extensão via IES presenciais da região auxiliando na promoção de políticas afirmativas, inclusivas e integrativas da sociedade

#### 4.1.5 Diretriz Social

##### 4.1.5.1 Ações para a constante melhoria da qualidade de vida voltados ao público jovem, idoso e portadores de necessidades especiais e segurança pública da população e patrimonial com modernização nesta área.

1	Ampliação da inserção regional das IES (instituições de Ensino Superior) e escolas;
2	Apoiar e gerar condições para a existência de um ambiente propício a manutenção do homem no meio rural (geração de renda, saúde básica, cidadania, educação, entretenimento e lazer);
3	Ampliação da área da Segurança com efetivo qualificado e avanço tecnológico.

4	Ampliação da área da Saúde com inserção de atendimento a diversas especialidades e na oferta do número de leitos hospitalares.
---	--

#### 4.1.5.2 Dinamizar ações na formatação de processos associativos e cooperativos bem como a área da cultura.

1	Fortalecer e criar novas formações de redes de cooperação, APLS e outros modelos associativos com estruturação e apoiados pelo escritório de negócios, potencializando ações e resultados
2	Expandir a cultura do associativismo e cooperativismo em base urbana e rural
3	Dinamizar atividades na área cultural e resgate do patrimônio histórico na região

## 4.2 Macroestratégias Regionais (por Dimensão/Diretriz)

Após a confecção da matriz SWOT por dimensão e a matriz regional a qual validou as dez diretrizes, divididas também nas cinco dimensões, neste contexto ocorre a geração de modo resumido das sete macroestratégias também ligadas as cinco dimensões, abaixo relacionadas, tendo estas como base para geração da carteira de projetos regionais.

### 4.2.1 Ambiental

Estimular o uso de procedimentos adequados dos recursos naturais bem como a universalização do abastecimento da água, a ampliação dos serviços de esgotos e redução e melhor utilização dos resíduos sólidos

### 4.2.2 Econômica/Demográfica

Promover a diversificação e o crescimento dos diversos setores da economia tendo especial atenção a agricultura familiar, o cooperativismo, o agronegócio, o incentivo as micros e pequenas empresas, o comércio, os serviços, o terceiro setor, o empreendedorismo a reindustrialização e o desenvolvimento sustentável do turismo; - Estimular políticas de inovação e desenvolvimento tecnológico bem como a promoção da qualificação do capital humano gerando um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável entre as regiões do RS

#### **4.2.3 Estrutural**

Fortalecer e ampliar os serviços de telecomunicações e energia e o sistema multimodal de transporte de carga e passageiros, bem como, potencializar estruturas atrativas/receptivas de novos negócios dotando a região de vantagens estratégicas competitivas

#### **4.2.4 Institucional**

Produzir resultados através da integração de políticas públicas com foco na melhoria da prestação dos serviços à transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos e na promoção do ensino.

#### **4.2.5 Social**

Qualificar e melhorar o acesso na prevenção e promoção da saúde bem como na área educacional oportunizando-a a todos e acionando políticas públicas direcionadas a igualdade de gênero, a diversidade e a inclusão social; - Acionar e ampliar políticas visando garantir segurança a sociedade, bem como, a maior inserção na área da cultura, esporte, lazer e demais direitos sociais

### **4.3 Referenciais Estratégicos (Visão, Vocação e Valores)**

Através de reuniões das comissões setoriais do Conselho Regional juntamente com a equipe técnica do PED foram estabelecidos os referenciais estratégicos considerando o histórico regional, suas perspectivas de desenvolvimento e todas as informações contidas no diagnóstico da região, sendo que após ocorre a apresentação para debate, sugestões de melhorias e aprovação segue o resultando.

#### **4.3.1 Visão**

Ser um referencial de excelência em serviços e no setor agroindustrial com inovação e diversificação, com base no desenvolvimento harmônico e sustentável, visando a redução da desigualdade social e a qualidade de vida na região até 2030.

### 4.3.2 Vocação

A Região Centro-Sul abundante em recursos hídricos, destaca-se pela produção agrícola e de alimentos, pelo fornecimento destes à Região Funcional 1 (RF1). Possui foco fortemente concentrado na prestação de serviços e comércio. Deseja tornar-se uma região industrialmente desenvolvida a partir da produção, transformação e processamento de alimentos, bem como, no setor metal mecânico e consolidar o turismo regional a partir das belezas naturais.

### 4.3.3 Valores

Conduta ética nas relações e na prática profissional, responsabilidade pública, ambiental e cidadania, cooperação e compartilhamento dos trabalhos, parcerias, solidariedade e senso de coletividade, integração e confiança.

## 4.4 Carteira de Projetos

De acordo com o plano de trabalho foram agendadas reuniões específicas para conhecer e trabalhar cada tema considerado relevante a proposta deste planejamento estratégico, também considerados as necessidades e os interesses microrregionais que somados representam a amplitude de propostas oriundas desta região que amarga uma das últimas posições em termos de IDESE e com referência aos demais COREDES do Estado.

A equipe técnica recebeu durante o processo sugestões por escrito via questionário (modelo anexo no produto III) bem como as manifestadas nas diversas reuniões com a população e com representantes das comissões setoriais do COREDE, bem como as valiosas contribuições diretas apresentadas pelos parceiros qualificados, após a análise situacional, destacando em especial a ULBRA Campus São Jerônimo, FUNDASUL, EMATER-RS, COMUDES, Comitê de Bacia Hidrográfica e de representantes da área pública municipal e as propostas que foram apresentadas durante as assembleias microrregionais no período da Consulta Popular ocorrida em novembro de 2022.

Diante da enorme necessidade desta região encontrar o seu caminho para o desenvolvimento sustentável e se aproximar econômica e socialmente dos demais COREDES as propostas que compõem a carteira de projetos foram divididas nas dimensões ligadas as diretrizes e por conseguinte as macroestratégias regionais descritas neste trabalho, para a sua hierarquização

foi utilizada uma ferramenta típica dos programas de qualidade e necessária em planos estratégicos que é a GUT (Gravidade X Urgência X Tendência), considerando diversas variáveis e permitindo atribuir um posicionamento sobre o que poderá impactar mais favoravelmente ao desenvolvimento, suas condições de execução e após estabelecer uma ordem hierarquizada das propostas.

As mesmas, foram apresentadas e aprovadas em encontro do COREDE, específico para esta finalidade, ocorrido em Barra do Ribeiro no dia 22/6/2023, como segue na listagem abaixo descrita acompanhada dos respectivos valores projetados que possuem origens diversas descritas nas opções de fontes de recursos no item modelo de gestão.

#### 4.4.1 Lista de Projetos em Ordem Hierarquizada na Região

A seguir estão listados os projetos previstos para o período deste PED em ordem de dimensão, diretriz e estratégia (1. Ambiental – AM, 2. Econômica/Demográfica – EC, 3. Estrutural – ES, 4. Institucional – IN e 5. Social – SO) com nome do projeto, valor estimado e a pontuação apropriada pela ferramenta GUT (Gravidade X Urgência X Tendência) utilizada para estabelecer a hierarquia das propostas, sendo que esta hierarquia foi proposta e apresentada em reuniões conjuntas entre a equipe técnica e as comissões setoriais do COREDE e posteriormente aos participantes em encontro programados que em algumas oportunidades sugeriram reprogramação da hierarquia, objetivando o impacto de tal projeto e o momento vivido, além, da expectativa futura.

Quadro 51 - Ordem dos Projetos Hierarquizados com a utilização da Matriz GUT.

1 - AMBIENTAL – AM			G	U	T	TOT
1	Monitoramento hidrológico e de qualidade das águas nas Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e Camaquã.	9.450.000,00	4	5	4	80
2	Estudo do efeito da operação das obras hidráulicas e sinalização da hidrovia do Jacuí (Sistema Jacuí, Barragens, Eclusas, hidrovia do Jacuí).	3.400.000,00	4	4	5	80
3	Terminais de container e de cargas e logística na hidrovia do rio Jacuí e lagoa dos patos.	63.000.000,00	5	4	3	60

4	Proteção e redução dos impactos de cheias na área da Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí e Camaquã.	1.300.000,00	5	4	3	60
5	Implantar silos e secadores para pequenas e médias propriedades.	4.000.000,00	4	4	3	48
6	Mapeamento do uso e perda do solo nos municípios da região	1.000.000,00	4	4	3	48
6	Uso eficiente da água.	1.850.000,00	4	3	3	36
7	Instrumentos de planejamento e gestão de recursos hídricos.	12.800.000,00	4	3	3	36
8	Desenvolver programa de coleta seletiva de lixo em todos os municípios da região.	3.150.000,00	3	4	3	36
9	Conservação ambiental no âmbito das bacias hidrográficas do Jacuí e Camaquã.	2.500.000,00	3	3	3	27
10	Controle de cargas poluidoras.	2.500.000,00,	3	3	3	27
11	Educação ambiental aplicada a recursos hídricos.	140.000,00	4	3	2	24
12	Desenvolver programa de simbiose industrial na área metalmeccânica da região.	1.800.000,00	3	4	2	24
13	Capacitação dos integrantes dos comitês de Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e do Camaquã e gestores municipais.	700.000,00	2	4	2	16
14	Ampliação do conhecimento básico das Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e do Camaquã.	5.400.000,00	3	4	1	12
<b>2 – ECONÔMICA/DEMOGRÁFICA – EC -</b>			<b>G</b>	<b>U</b>	<b>T</b>	<b>TOT</b>
1	Redes de cooperação.	2.200.000,00	5	5	4	100
2	Apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar.	6.000.000,00	5	4	5	100
3	Polo de modernização e inovação tecnológica e programa de incubadoras.	2.500.000,00	4	5	5	100
4	Apoio a cadeia produtiva da fruticultura.	3.500.000,00	5	4	4	80
5	Capacitação do trabalhador.	4.000.000,00	4	5	4	80

6	Apoio ao turismo – infraestrutura, equipamentos para o bem receber, informações e qualificação profissional.	2.380.000,00	4	5	5	80
7	Apoio a cadeia produtiva do leite.	500.000,00	4	4	4	64
8	Apoio a cadeia produtiva da pecuária de corte.	500.000,00	4	4	4	64
9	Núcleo de extensão produtiva e inovação.	2.500.000,00	5	4	3	60
10	APL's regionais (Arranjos Produtivos Locais).	2.600.000,00	3	4	5	60
11	Correção, recuperação e manutenção do solo.	6.500.000,00	3	4	5	60
12	Desenvolvimento da política de promoção comercial.	400.000,00	4	3	3	48
13	Fomento e incentivo a criação e fortalecimento de cadeias produtivas da economia solidária.	450.000,00	4	3	4	48
14	Apoio a cadeia produtiva da ovinocultura e caprinocultura.	3.500.000,00	4	3	4	48
15	Irrigação na agricultura familiar.	9.500.000,00	3	4	4	48
16	Apoio a agroindústria familiar.	20.000.000,00	3	4	4	48
17	Programa da pecuária familiar.	3.500.000,00	2	5	4	40
18	Regularização e organização fundiária.	200.000,00	2	4	5	40
19	Ampliação das patrulhas mecanizadas.	53.200.000,00	4	3	3	36
20	Neoindustrialização regional	3.000.000,00	4	3	3	36
21	Escritório de negócios da região Centro Sul	150.000,00	4	3	3	36
22	Projeto Startups teens e academic	90.000,00	4	3	3	36
23	Capacitação ESG a gestores de pequenas e médias organizações da região	300.000,00	2	4	4	32
24	Usina Regional de Etanol (biocombustível)	3.500.000,00	3	3	3	27
25	Desenvolvimento da aquicultura e da pesca.	8.000.000,00	3	3	3	27
26	Estruturar feiras agroecológicas	3.400.000,00	3	3	3	27
27	Projeto regional de desburocratização aos licenciamentos das organizações nos três setores da economia	850.000,00	3	3	3	27

28	Parceria internacional para fortalecimento de processos e tecnologias industriais na região.	600.000,00	2	4	3	24
<b>3 – ESTRUTURAL – ES</b>			<b>G</b>	<b>U</b>	<b>T</b>	<b>TOT</b>
1	Ligações asfálticas das sedes dos municípios as BRs 290 e 116 e suas duplicações.	350.000.000,00	5	5	4	100
2	Ponte da integração da metade Norte a Sul pelo Rio Jacuí.	87.000.000,00	5	4	5	100
3	Estudo e viabilização de implantação de opções de geração de energia (eólica, solar, hídrica, biomassa, térmica e através de biorreator).	3.000.000,00	4	5	5	100
4	Energia elétrica trifásica no meio rural.	40.000.000,00	5	4	4	80
5	Melhoramento de estradas vicinais.	8.800.000,00	4	5	4	80
6	Apoio a ampliação da infraestrutura rural na base da agricultura familiar.	9.200.000,00	4	4	5	80
7	Apoio para acesso a telefonia móvel e internet no meio rural.	7.500.000,00	4	4	5	80
8	Apoio a iniciativas municipais para áreas industriais.	8.100.000,00	4	4	4	64
9	Ampliação da distribuição do gás natural.	1.300.000,00	4	4	4	64
10	Construção de acessos municipais a malha rodoviária estadual e federal.	6.000.000,00	5	4	3	60
11	Dragagem e manutenção da hidrovia.	4.900.000,00	4	5	3	60
12	Instalação de aeroporto regional (Pequeno porte).	9.900.000,00	3	4	5	60
13	Fortalecimento dos sistemas locais e regionais de abastecimento.	500.000,00	4	4	3	48
14	Programa de revitalização de praças e áreas públicas.	3.400.000,00	3	3	4	36
15	Desenvolvimento do mercado de biogás no estado.	4.500.000,00	3	3	2	18
<b>4 – INSTITUCIONAL – IN</b>			<b>G</b>	<b>U</b>	<b>T</b>	<b>TOT</b>

1	Ações de implantação e melhoria do sistema de saneamento.	195.000.000,00	5	5	4	100
2	Programa de substituições de subhabitação.	5.000.000,00	4	5	5	100
3	Educação sanitária e comunicação social.	1.800.000,00	4	5	4	80
4	Apoio a permanência do jovem no campo.	2.800.000,00	4	5	4	80
5	Apoio as famílias em situação de extrema pobreza.	700.000,00	5	4	3	60
6	Implantação de hortas e cozinhas comunitárias.	4.000.000,00	4	5	3	60
7	Promoções de ações integradas da infraestrutura urbana.	40.000.000,00	4	4	3	48
8	Desenvolver a cultura do associativismo e cooperativismo na Região Funcional 1.	1.500.000,00	4	3	4	48
9	Agentes mirins de trânsito.	2.400.000,00	4	3	3	36
10	Talento empreendedor – venda sua ideia.	2.500.000,00,	3	4	3	36
11	Observatório regional do desenvolvimento.	60.000,00	2	4	4	32
12	Canil Público regional para acolhimento de animais (pet-terapia)	1.200.000,00	3	3	3	27
13	Estratégias integradas e cooperadas – COREDE / COMUDE / Conselhos.	50.000,00	4	3	2	24
14	Implantação de centros de referência alimentar e nutricional.	1.400.000,00	2	4	3	24
15	Educação em direitos do consumidor.	90.000,00	2	3	3	18
<b>5 – SOCIAL – SO</b>			<b>G</b>	<b>U</b>	<b>T</b>	<b>TOT</b>
1	Estruturação, adequação e ampliação dos serviços da rede de saúde pública municipal e regional.	70.000.000,00	5	5	5	125
2	Aparelhamento dos órgãos de segurança pública.	34.500.000,00	5	5	4	100
3	Programa de apoio a eventos culturais.	10.000.000,00	5	4	4	80
4	Formação continuada para práticas pedagógicas a professores da rede pública estadual.	4.500.000,00	4	5	4	80
5	Aquisição de ambulância e veículos.	21.800.000,00	4	4	5	80

6	Aparelhamento da defesa civil regional.	3.000.000,00	4	4	4	64
7	Construção, reforma e modernização de espaços culturais.	15.000.000,00	4	5	3	60
8	Controle e redução do analfabetismo na base regional.	400.000,00	4	5	3	60
9	Centros de convivência para idosos.	10.000.000,00	4	3	5	60
10	Implementação de pontos de cultura.	5.000.000,00	4	4	3	48
11	Modernização de bibliotecas.	3.400.000,00	4	3	4	48
12	Estruturação física e adequação patrimonial e de mobiliário nas escolas públicas.	35.000.000,00	3	4	4	48
13	Realizar competições e eventos de inclusão social e incentivo ao esporte.	500.000,00	4	2	5	40
14	Melhoria das condições dos espaços públicos destinados a recreação e a práticas esportivas.	5.000.000,00	4	3	3	36
15	Realizar estudo e conservação do patrimônio industrial da região carbonífera.	5.500.000,00	3	4	3	36
16	Implantar guarda municipal.	2.650.000,00	3	3	4	36
17	Policciamento comunitário.	50.000,00	3	3	4	36
18	Assistência social.	60.000.000,00	3	3	4	36
19	Projeto de vida para estudantes.	150.000,00	3	2	5	30
20	Caminhadas urbanas e ciclovias.	700.000,00	3	3	3	27
21	Projeto de prevenção social a violência.	700.000,00	3	3	3	27
22	Combate ao consumo de entorpecentes.	3.000.000,00	3	4	2	24
23	Construção da cultura da acessibilidade.	19.000.000,00	3	4	2	24
24	Promover o esporte de alto rendimento.	700.000,00	2	3	4	24
25	Saúde vocal no ensino.	300.000,00	3	3	2	18
26	Combate ao feminicídio.	95.000,00	3	3	2	18

Com relação a carteira de projetos e a sua classificação conforme determinado no termo de colaboração 3603/21, todos os Projetos do PED 2015-2030 foram atualizados em 2022.

Ainda, foram confeccionados 10 Projetos elaborados para a atualização de 2022, estando estes descritos no quadro acima.

Os 10 Projetos novos compõem-se pelos seguintes: área ambiental (AM) de números 5 e 6; área econômica (EC) de números 20, 21, 22, 23, 24, 26 e 27; e, área institucional (IN) de número 12.

#### 4.4.2 Formatação da Carteira de Projetos por Diretriz e Dimensão

A seguir estão elencadas dentro das cinco dimensões/diretrizes e macroestratégias as 99 principais propostas inclusas nesta carteira de projetos seguindo o mesmo modelo de formatação utilizado no PED anterior.

##### 4.4.2.1 Projetos ligados a Dimensão/Diretriz/Macroestratégia Ambiental – AM

#### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 01 AM

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> MONITORAMENTO HIDROLÓGICO E DE QUALIDADE DAS ÁGUAS NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO BAIXO JACUI E CAMAQUÃ
<b>Localização:</b> Região Funcional 1 e adjacência, inclusa as áreas dos COREDES Metropolitano Delta do Jacuí, Centro-Sul e Jacuí Centro
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 9.450.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> DRH/SEMA
<b>Escopo:</b> Implantar o monitoramento pluviométrico, bem como o de qualidade da água e também o fluviométrico e de sedimentos além do cadastramento de poços e o monitoramento das águas subterrâneas gerando maior controle dos recurso hídricos e apoiando decisões na consolidação da outorga da água, na futura cobrança pelo uso da água, no enquadramento das águas, licenciamento ambiental e cadastro de usuários das águas, além de facilitar a implementação de sistema gerencial do plano de ações nas bacias hidrográficas permitindo com maior conhecimento a integração e articulação com outros planos e programas focados na área da saúde, ambiental e nos negócios dos diversos setores da economia.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> O monitoramento hidro meteorológico de uma bacia é uma importante ferramenta para que estudos e políticas sejam desenvolvidos, onde os dados obtidos subsidiam os estudos quali-quantitativos das disponibilidades hídricas, dessa forma o projeto tem como objetivo estabelecer o monitoramento sistemático das disponibilidades hídricas quali-quantitativas das bacias hidrográficas por intermédio de uma rede que busca acompanhar as alterações naturais e antrópicas nos recursos hídricos da bacia.
<b>Justificativa:</b> O conhecimento das principais variáveis relacionadas aos recursos hídricos é essencial a implementação de uma gestão adequada para uma determinada bacia, possibilitando assim a continua melhora das condições de vida das comunidades que utilizam esses

<p>recursos. Neste contexto a insuficiência deste monitoramento destas variáveis acarreta problemas em determinada região de planejamento, tendo consequências, em especial relacionadas a falta de informações que possibilitem o desenvolvimento de estudo e projetos. Este projeto propõe a ampliação do monitoramento das variáveis apresentadas, onde, com base na legislação vigente e nas recomendações dos órgãos competentes são propostas por meio das ações descritas em continuidade, com vistas a melhorias no cenário atual destas bacias hidrográficas.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> População e usuários da água</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Monitorar e conhecer as disponibilidades hídricas e a qualidade da água nas bacias hidrográficas e verificar o enquadramento aprovado.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Rede de monitoramento Pluviométrico</p>
<p><b>Meta:</b> Ampliar a rede de monitoramento pluviométrico das bacias hidrográficas por intermédio do planejamento da rede segundo as orientações da organização meteorológica mundial – OMM e os critérios técnicos para a rede hidro meteorológica nacional com aquisição de equipamentos. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Rede de monitoramento da qualidade das águas superficiais</p>
<p><b>Meta:</b> Ampliar a rede de monitoramento permanente dos cursos da água nas bacias hidrográficas, fomentando a divulgação da situação da qualidade das águas, permitindo o monitoramento e o acompanhamento do enquadramento aprovado (resolução CRH/RS nº 172/2015) por meio de verificação do atendimento das metas de qualidade da água e aumentar o conhecimento das águas superficiais das bacias hidrográficas (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Cadastro de poços e rede de monitoramento de qualidade das águas subterrâneas</p>
<p><b>Meta:</b> O cadastramento dos poços nos 17 municípios da região gerando o sistema de informações referente as águas subterrâneas, dinâmica de exploração dos aquíferos, e identificação de possíveis estresses hídricos</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 4:</b> Rede de monitoramento fluviométrico e de sedimentos (quali-quantitativos)</p>
<p><b>Meta:</b> Ampliar a rede de monitoramento fluviométrico e sedimento métrico nas bacias hidrográficas bem como monitorar a qualidade ambiental a partir da análise de sedimentos. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Instituições intervenientes: ANA, FEPAM, CGBH do Baixo Jacuí e do Camaquã, INMET, Instituições de Ensino e pesquisa, Prefeituras Municipais, Defesa Civil do Estado, CORSAN, SPH, AHSUL, ANEEL, CEEE, CERTAJA, Secretarias de Saúde e Meio Ambiente e COREDE.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>

<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 9.450.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos do Estado e dos Municípios							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Equipamentos a serem adquiridos R\$ 800.000,00							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo no valor de R\$ 8.650.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 2.400.000,00							
Produto 2: R\$ 2.400.000,00							
Produto 3: R\$ 840.000,00							
Produto 4: R\$ 3.810.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1			X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3			X	X	X	X	X
Produto 4			X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 02 AM**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> ESTUDO DO EFEITO DA OPERAÇÃO DAS OBRAS HIDRAULICAS E SINALIZAÇÃO DA HIDROVIA DO JACUI (Sistema Jacuí, Barragens, Eclusas, hidrovía do Jacuí)
<b>Localização:</b> Região Funcional 1 e adjacência, inclusas áreas dos COREDES Metropolitano Delta do Jacuí, Centro-Sul e Jacuí Centro
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.400.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> SEMA/RS
<b>Escopo:</b> Estudar e propor políticas no âmbito da bacia hidrográfica visando a qualidade da água e o melhor uso dos recursos hídricos, bem como dotar a hidrovía de condições de trafegabilidade incrementando seu uso e possibilitando uma ação econômica para sua população do entorno com opções de deslocamento de cargas e passageiros.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Proporcionar o estudo e levantamento de dados com de ferramental que irá permitir a simulação de diversas situações relativas ao consumo, uso e manejo das águas na bacia do baixo Jacuí tanto no segmento superior quanto inferior a forma de se chegar ao objetivo será o modelo matemático / computacional que permita simular as mais variadas alternativas de operação e manejo dos diversos recursos hídricos disponíveis, visando estabelecer procedimentos que proporcionem a harmonia entre usuários, bem como sinalizar a hidrovía do Jacuí no trecho entre o Porto de Cachoeira do Sul a Porto Alegre.

<p><b>Justificativa:</b> A proposta visa incentivar e orientar o desenvolvimento de estudos que possam contribuir com aumento sobre o conhecimento da bacia hidrográfica do baixo Jacuí facilitando a busca de soluções aos problemas verificados ou alternativas para maximizar benefícios e definir rumos bem como receber investimentos. Outra atividade é a de sinalização da hidrovia permitindo o deslocamento mais seguro de cargas e de passageiros.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Os beneficiários diretos do projeto são os usuários da água e a população, bem como as organizações que utilizarão a hidrovia pelo transporte neste modal levando cargas e pessoas.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> A curto prazo a sinalização da hidrovia vai permitir a retomada mais segura de transporte de minérios e ampliar para cargas de grãos, madeira e outros produtos especialmente quando ocorrer ações integradas com a instalação de novos portos e melhoria dos já existentes e a médio prazo o maior conhecimento e tomada de decisões mais embasadas.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Estudar os efeitos do comportamento hidráulico dos cursos da água, modelagem, sedimentos e análise das mudanças ocorridas ao longo dos anos, bem como dos efeitos das barragens/ eclusas no rio Jacuí</p>
<p><b>Meta:</b> Utilizar os estudos e levantamentos para aprofundamento destes para melhor deliberar nas atividades realizadas no âmbito da bacia hidrográfica do Jacuí e transferir informações a órgãos competentes. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Sinalização da Hidrovia do Jacuí no trecho entre o Porto de Cachoeira do Sul a capital do Estado</p>
<p><b>Meta:</b> Sinalização com demarcação de boias e placas nas margens com identificação em milhas e outras consideradas importantes, especialmente os últimos 120 km antes de Porto Alegre onde a utilização é mais intensa.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>CGBH do Baixo Jacuí, FRH/RS, ANA, MCIDADES, SOP/RS, Secretaria dos Transportes, Instituições de ensino e pesquisa, SEMA/RS, FEPAM, SPH, DRH, COREDE e Prefeituras Municipais.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.400.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Orçamentários do Estado e dos municípios, da iniciativa privada e contrapartida das IES.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>

<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras e instalações de equipamentos de sinalização e informativos no valor de R\$ 2.600.000,00																								
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo no valor de R\$ 800.000,00.																								
Investimentos e despesas correntes por produto:																								
Produto 1: R\$ 800.000,00																								
Produto 2: R\$ 2.600.000,00																								
<b>7 - Cronograma:</b>																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Atividades</th> <th>2024</th> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>2027</th> <th>2028</th> <th>2029</th> <th>2030</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Produto 1</td> <td>X</td> <td>X</td> <td>X</td> <td>X</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Produto 2</td> <td>X</td> <td>X</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Produto 1	X	X	X	X	X			Produto 2	X	X	X				
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030																	
Produto 1	X	X	X	X	X																			
Produto 2	X	X	X																					

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 03 AM

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título: TERMINAIS DE CONTAINER E DE CARGA E LOGISTICA NA HIDROVIA DO RIO JACUI E LAGOA DOS PATOS</b>
<b>Localização:</b> Região Funcional 1 (COREDE Centro-Sul, COREDE Metropolitano Delta do Jacuí)
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 63.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> SPH
<b>Escopo:</b> Estudo, edificação e melhoria de portos e terminais de containers e de carga no rio Jacuí em São Jerônimo e Charqueadas e na Lagoa dos Patos em Tapes e porto seco na região para acionar a logística de transporte de cargas via hidrovia e sua ligação com o Porto de Rio Grande, bem como implementar o transporte de passageiros rumo a capital.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Prover o estudo de viabilidade técnica para instalação de dois novos portos ou terminais de containers e de carga na região localizados no rio Jacuí e na Lagoa dos Patos, bem como melhorias dos já existentes e alocação de recurso para construção deles, apoiados pela iniciativa privada com seus estudos de impacto ambiental e de perspectivas de resultados econômicos, além de incrementar o transporte de passageiros via catamarã.
<b>Justificativa:</b> A proposta visa ampliar a margem competitiva da região com melhor utilização do modal hidroviário estabelecendo locais de paradas e câmbios de carga nos portos secos pela BR 290 em Arroio dos Ratos e na RS 401 em São Jerônimo e via BR 116 em Tapes, e sua ligação com pequenos portos em São Jerônimo, Charqueadas e Tapes na primeira etapa, tendo estes silos graneleiras e sistema de esteira de transporte possibilitando o atracamento de embarcações distante da margem no rio e fortalecendo a redução de custos e diminuindo o grande volume rodoviário de cargas pesadas rumo ao Porto de Rio Grande, assim impulsionando esta atividade e reforçando os estaleiros que há mais de 6 décadas atuam na região na reforma e construção de embarcações para transporte de produtos da mineração e grãos. Outra atividade está ligada ao transporte permanente de passageiros via hidrovia através de catamarãs com fluxo contínuo entre os municípios que integram a região metropolitana de Porto Alegre

<p><b>Beneficiários:</b> A logística via hidrovia vai beneficiar diretamente as empresas produtoras com necessidade de deslocamento de cargas para o Porto de Rio Grande com envio de cargas a custo menor, dotando os municípios de maior movimentação econômica na ampliação desta atividade e por fim o transporte de passageiros incrementando as opções de deslocamento de pessoas para a capital a serviço e por lazer gerando também a ampliação turística na região que teve seu surgimento via deslocamento de pessoas e bens pelas águas do rio Jacuí e Lagoa dos Patos.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Implantar dois novos portos ou terminais de containers e de carga, sendo um no rio Jacuí em São Jerônimo e outro na Lagoa dos Patos em Tapes, revitalizar o porto de Charqueadas, instalar três portos secos sendo em São Jerônimo, Arroio dos Ratos e Tapes e implantar o transporte de passageiros com base em São Jerônimo, Charqueadas e Triunfo para Porto Alegre via Catamarã e de Barra do Ribeiro e Tapes pela Lagoa dos Patos a Porto Alegre.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Estudo de viabilidade e implantação dos Portos ou terminais de containers e de carga de São Jerônimo no rio Jacuí e de Tapes na Lagoa dos patos.</p>
<p><b>Meta:</b> Construção dos portos ou terminais de containers e de carga sendo um no modelo molhado, ou seja, afastado da margem do rio e outro em modelo convencional, com instalação acoplada de silos para armazenamento de grãos.</p>
<p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Revitalização do Porto em Charqueadas</p>
<p><b>Meta:</b> Estudo de melhorias nos portos de Charqueadas para deslocamento de cargas da indústria metal mecânica em especial.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Instalação de portos secos</p>
<p><b>Meta:</b> Construir três portos secos para cambio de carga provinda via transporte rodoviário ou pela proximidade da ferrovia, sendo eles nos municípios de São Jerônimo na RS 401, em Arroio dos Ratos na BR 290 e em Tapes na BR 116.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 4:</b> Transporte de passageiros via Catamarã</p>
<p><b>Meta:</b> Efetivar a atividade de transporte diário de passageiros via rio Jacuí a capital do estado de modo regular com estações de embarque em São Jerônimo, Triunfo e Charqueadas, bem como transporte de passageiro de Barra do Ribeiro e Tapes a Porto Alegre via Lagoa dos Patos superando o volume de 500 pessoas dia.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>DRH/SEMA, FEPAM, Prefeituras Municipais, CGBH do Baixo Jacuí e do Camaquã e Instituições de Ensino e pesquisa e COREDE.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Sim</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>

<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 63.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Iniciativa privada 90% e municípios e estado em 10%							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com estudo de viabilidade R\$ 400.000,00, Desapropriação e licenciamento das atividades estimado em R\$ 2.000.000,00, execução de obras de construção dos dois novos portos e silos em R\$ 50.000.000,00, estradas e rede elétrica para portos R\$ 1.500.000,00, revitalização do porto existente R\$ 1.500.000,00, implantação da área dos portos secos valor de R\$ 1.500.000,00, instalação das estações para transporte de pessoas e as embarcações R\$ 6.100.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos ligados atividade e realizados em ampla maioria pela iniciativa privada							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: Dois portos novos R\$ 53.900.000,00							
Produto 2: Revitalização de portos existentes R\$ 1.500.000,00							
Produto 3: Instalação de 3 portos secos R\$ 1.500.000,00							
Produto 4 Instalação das 5 estações e do transporte de passageiros via rio Jacuí rumo a Porto Alegre e de Tapes a Porto Alegre R\$ 6.100.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2	X	X	X				
Produto 3	X	X	X	X			
Produto 4		X	X	X			

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 04 AM

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> PROTEÇÃO E REDUÇÃO DOS IMPACTOS DE CHEIAS NA ÁREA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO JACUÍ E CAMAQUÃ
<b>Localização:</b> Região Funcional 1 e adjacência, inclusas áreas dos COREDES Metropolitano Delta do Jacuí, Centro-Sul e Jacuí Centro
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.300.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Agência de região hidrográfica, DRH/SEMA (na ausência da agência)
<b>Escopo:</b> Desenvolver estudos para a diminuição de danos e a melhoria da qualidade de vida da população que reside em áreas sujeitas as cheias, conhecendo melhor como tais eventos ocorrem, bem como as possíveis soluções a serem adotadas.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Desenvolver ações que buscam conhecer melhor a ocorrência de cheias nas bacias hidrográficas e desta forma gerar propostas que minimizem os danos a população e as cidades.

<p><b>Justificativa:</b> Os eventos críticos que resultam em alagamentos, enxurradas e inundações de áreas urbanas e que ocorrem no âmbito das bacias hidrográficas, sendo que estas cheias provocam danos sociais e econômicos a população e municipalidades, que precisam reconstruir a infraestrutura danificada durante os eventos, além de historicamente pedir ao estado auxílio ao município diante de fortes prejuízos, assim, em razão destes eventos e dos danos associados a eles é necessário que existam estratégias para prevenir maiores prejuízos a população residente no âmbito das bacias hidrográficas.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> população em área de risco de cheias, bem como as municipalidades com sedes nestas áreas.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> O curto e médio prazo conhecer e mapear as áreas e a médio prazo a articulação com sistemas de alerta de cheias e propostas de ações.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Estudo de cheias e proposta de ações</p>
<p><b>Meta:</b> Proporcionar meios para que todos os municípios da região localizados em áreas sujeitas a inundações graduais (extravasamento de cursos da água de forma gradativa, enchentes e inundações) nas bacias hidrográficas possam buscar soluções com embasamento em estudos técnicos que indiquem medidas estruturantes e não estruturantes para amenizar efeitos das cheias (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Pesquisar sobre a viabilidade e efeito da implantação de diques nos afluentes</p>
<p><b>Meta:</b> Prover pesquisa em 6 UPG (arroyos afluentes) ao rio Jacuí para instalação de diques.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Articulação com sistemas de alerta de cheias</p>
<p><b>Meta:</b> Capacitar recursos humanos (4 pessoas por município nos 17) para ações de proteção de defesa civil com vistas a prevenção e minimização dos impactos ocasionados por inundações como forma de planejamento preventivo das regiões afetadas.</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses.</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>CGBH do Jacuí e do Camaquã, ANA, MMA, MCIDADES, SOP/RS, SEAPI/RS, FRH/RS, Defesa civil (Federal, Estadual e Municipal) Prefeituras Municipais, usuários da água, COREDE, CEMADEN, CPRM, CENAD, COEPDEC, IES e sociedade</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.300.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> União, Estado e Municípios e IES</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Investimentos:</b></p>

<b>Despesas Correntes:</b> gastos com manutenção de atividades, material de consumo no valor de R\$ 1.300.000,00.							
Despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 500.000,00							
Produto 2: R\$ 500.000,00							
Produto 3: R\$ 300.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X		
Produto 2	X	X	X	X			
Produto 3	X	X	X	X	X		

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 05 AM

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> IMPLANTAR SILOS SECADORES PARA PEQUENAS E MÉDIAS PROPRIEDADES
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 36 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> EMATER/ASCAR e Associações Rurais
<b>Escopo:</b> Elaborar Projetos e Implantar Silos Secadores para pequenas e médias propriedades dos municípios promovendo uma armazenagem adequada de grãos.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover a pesquisa e elaboração de projetos e instalar silos secadores para pequenas e médias propriedades dos municípios, priorizando a maior intensidade nos extremamente vocacionados a agricultura.
<b>Justificativa:</b> Promover o aumento da segurança bem como da higiene com manuseio de grãos qualificando e ampliando o armazenamento destes grãos. Outra ação esta focada na divulgação das práticas e nas estruturas de armazenagem de grãos na propriedade, para esta ação existem metodologias conhecidas e divulgadas pelas equipes de extensão rural que ocorrem dentro de agenda predeterminada. Os investimentos visando a ampliação da armazenagem na propriedade poderão ser reduzidos com apoio e fomento as instalações bem como do pessoal que irá desenvolver os projetos técnicos e posterior execução.
<b>Beneficiários:</b> Produtores rurais.
<b>Resultados pretendidos:</b> Reduzir o risco de armazenagem ou insuficiência desta em safras volumosas, com manutenção da qualidade dos grãos armazenados.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Pesquisar para implantar programa nas propriedades rurais.
<b>Meta:</b> Elaborar projeto técnico regional com informações a respeito de toda a produção e o atual comportamento da estocagem destes grãos (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Estruturar ciclo informativo com a área técnica e as associações rurais.
<b>Meta:</b> Informar e conscientização do elemento rural através de dois encontros anuais e de base regional, programados com extensionistas rurais e encarregados de projetos para instalação de silos
<b>Prazo:</b> 24 meses.

<b>Produto 3:</b> Instalar os silos em todos os municípios da região.							
<b>Meta:</b> Contratar projeto e instalação de silos nas propriedades localizadas nos municípios de maior produção e atividade rural ou próximo a melhores áreas de escoamento (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Não							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Da iniciativa privada e públicos.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, instalação e manutenção R\$ 4.000.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 50.000,00							
Produto 2: R\$ 150.000,00							
Produto 3: R\$ 3.800.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X	X					
Produto 3	X	X	X				

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 06 AM

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> MAPEAMENTO DO USO E PERDA DO SOLO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.000.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> SEMA e Prefeituras Municipais.							
<b>Escopo:</b> Idealizar projeto e realizar o mapeamento digital e o levantamento detalhado do uso do solo bem como avaliar a perda de solo nos municípios da Região Centro Sul.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Promover e realizar o mapeamento digital e o levantamento detalhado do solo bem como avaliar a perda de solo em todos os municípios e gerar resultado para agregar valor à atividade agrícola.							
<b>Justificativa:</b> Promover a identificação do uso do solo no meio rural e estabelecer para os municípios com maior gravidade em perda de solos a prioridade na execução dos projetos de recuperação. Com esta ação fica potencializada as atividades agrícolas, auxiliando na redução dos impactos ambientais interligados a esta atividade. Necessário realizar o mapeamento detalhado do uso e ocupação do solo, promovendo ações para implantação da agricultura de precisão, determinando a cultura mais adequada para cada tipo de solo nas propriedades da região, possibilitando ampliar o valor agregado a lavoura e conseqüentemente a renda do							

agricultor. Outro aspecto relevante está ligado a atividade turística onde este projeto pode auxiliar a reduzir e em alguns casos até evitar os impactos sobre a paisagem.							
<b>Beneficiários:</b> Resultado favorável ao meio ambiente e aos moradores e trabalhadores do meio rural.							
<b>Resultados pretendidos:</b> Reduzir perda de solo através de mapeamento digital, potencializar informes para o melhor uso do solo incluso programa educacional voltado ao processo de preservação dos solos							
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Elaborar, estruturar e realizar ações que visem avaliar as perdas de solos no meio rural dos municípios da região.							
<b>Meta:</b> Reunir informações e avaliar a perda de solos em todos os municípios para que através destas ações investigativas com a utilização de imagens de satélite, dentre outras, possa ocorrer a proposta de medidas de contenção destas perdas.							
<b>Prazo:</b> 36 meses							
<b>Produto 2:</b> Organizar ações para uma apuração detalhada do uso do solo com mapeamento digital.							
<b>Meta:</b> Desenvolver o mapeamento digital do solo, em todos os municípios, utilizando as imagens de satélite para propor medidas de contenção do equivocado.							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>Produto 3:</b> Organizar ações para propagar esta informação e conhecimento na região.							
<b>Meta:</b> Desenvolver encontros e envio de material informativo aos interessados;							
<b>Prazo:</b> 36 meses							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a Secretarias da Agricultura e Meio Ambiente dos municípios e Emater Órgãos Públicos Envolvidos: SDR – Secretaria da Agricultura - SEMA Organizações parceiras.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Não							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (Estado e União) e privados (Universidade e organizações apoiadoras).							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, manutenção de atividades, material impresso etc., no valor de R\$ 1.000.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 100.000,00							
Produto 2: R\$ 850.000,00							
Produto 3: R\$ 50.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1		X	X	X			
Produto 2			X	X	X		

Produto 3			X	X	X		
-----------	--	--	---	---	---	--	--

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 07 AM**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título: USO EFICIENTE DA ÁGUA</b>
<b>Localização:</b> Região Funcional 1 e adjacência, inclusa as áreas dos COREDES Metropolitano Delta do Jacuí, Centro-Sul e Jacuí Centro
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.850.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> DRH/SEMA
<b>Escopo:</b> Promover ações para utilização da água de forma eficiente, visando garantir água em quantidade adequada aos diversos usuários, reduzindo custos da irrigação, da produção industrial e maior controle nas perdas do sistema abastecimento urbano, além de criar um selo azul para identificar os participantes das melhores práticas na sustentabilidade hídrica.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Incentivar o desenvolvimento de ações, nos diversos setores usuários, que estimulam o uso da água de forma mais eficiente e racional, evitando desperdícios e perdas ao longo dos sistemas, diminuindo assim a quantidade de água necessária para cada processo.
<b>Justificativa:</b> O projeto se aplica pela necessidade de garantir água em quantidade adequada aos diversos usos existentes para as atuais e futuras gerações. Os usos consuntivos identificados nas bacias hidrográficas como a área industrial, abastecimento populacional, dessedentação animal e irrigação dentre os principais devem ter quantificação das vazões utilizadas ao longo do ano de acordo com o que objetiva a política nacional de recursos hídricos.
<b>Beneficiários:</b> Os beneficiários diretos do projeto são as pessoas incluindo as organizações do setor econômico.
<b>Resultados pretendidos:</b> Utilização mais controlada dos recursos hídricos, com ações de reutilização da água e na melhoria dos processos na indústria e no agronegócio via irrigação e a instituição do selo azul para sustentabilidade hídrica.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Obter uso racional da água na irrigação
<b>Meta 1:</b> Sensibilizar orizicultores do manejo adequado da água focado na rentabilidade da lavoura (número a definir);
<b>Meta 2:</b> Divulgar estratégias de manejo da água nas lavouras de arroz, efetuadas anualmente por meio de dias de campo, e cursos específicos e produzir cartilhas a serem distribuídas e disponibilizadas nas associações de modo eletrônico.
<b>Meta 3:</b> Capacitar nos 17 municípios os profissionais de assistência técnica, produtores e responsáveis pela operação dos sistemas de irrigação (número de participantes a definir)
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 2:</b> Utilizar de modo racional a água na indústria
<b>Meta:</b> Definir metas para o uso da água nos diferentes processos industriais, atingíveis pela elaboração de um plano de melhoria e eficiência do uso (número a definir pela atividade realizada)

<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 3:</b> Controle e redução de perdas nos sistemas de abastecimento urbano de água
<b>Meta:</b> Elaborar um planejamento para cada SAA, que conterà as informações quali e quantitativas sobre o sistema embasando informes do que necessita ser executado.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 4:</b> Estudos para reutilização da água nos diversos processos
<b>Meta:</b> Incentivar o desenvolvimento de estudos que tenham como objetivo identificar possibilidades de reutilização da água nos mais diversos setores de usuários da água. (número a definir pela atividade realizada)
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 5:</b> Selo azul de sustentabilidade hídrica
<b>Meta:</b> Criar um selo azul de sustentabilidade hídrica para os distintos usuários da água fortalecendo as ações entre os Comitês de bacia e o COREDE e os principais usuários que possuem outorga de uso das águas promovendo a sustentabilidade ambiental, por meio do uso racional da água, garantindo aos usuários o reconhecimento pelas práticas ambientais sustentáveis perante a sociedade e conseqüentemente agregando valor ao produto.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
DRH /SEMA, FEPAM, CGBH Baixo Jacuí e Camaquã, COREDE, EMBRAPA, IRGA, EMATER, Ministério das Cidades e da Integração Nacional, FUNASA, CORSAN, SENAR, COMUDES, Secretarias de agricultura e do meio ambiente dos municípios e do Estado, sindicatos rurais, associações de produtores rurais, FRH /RS, FEDERASUL, Associações comerciais e industriais, CNTL, SENAI e IES.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.850.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> Federal, Estadual, Municipal, iniciativa Privada e IES
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b>
<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 1.850.000,00 em gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 400.000,00
Produto 2: R\$ 250.000,00
Produto 3; R\$ 450.000,00
Produto 4: R\$ 500.000,00
Produto 5: R\$ 250.000,00
<b>7 - Cronograma:</b>

Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X		
Produto 2		X	X	X	X	X	
Produto 3			X	X	X	X	X
Produto 4			X	X	X	X	X
Produto 5			X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 08 AM

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**Título:** INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NAS BACIAS DO JACUÍ E CAMAQUÃ

**Localização:** COREDES Centro-Sul e Jacuí Centro

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 12.800.000,00

**Duração do projeto:** 84 meses

**Responsável pela implementação:** SEMA/RS, Agência de Região Hidrográfica, DRH/SEMA e Comitês de Gerenciamento de Bacia Hidrográfica.

**Escopo:** Estabelece princípios e diretrizes para implementar os planos de bacia no Jacuí e do Camaquã proporcionando o planejamento e a gestão dos recursos hídricos.

#### 2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

**Objetivo:** Estabelecimento de princípios e diretrizes para implementação de planejamento e gestão dos recursos hídricos previsto na legislação aplicável (políticas nacional e Estadual de Recursos Hídricos, Lei federal 9.433/97 e Lei estadual 10.350/94) bem como de ações necessárias diretamente por sua implementação como é o caso do cadastro de usuário da água, bem como a articulação para harmonização do plano de bacia com outros planos e programas estaduais e municipais.

**Justificativa:** A implementação deste programa justifica-se pela necessidade de garantir água disponível em quantidade e qualidade adequada as gerações atuais e futuras, considerados os diferentes usos que dela se faz. Desta forma a definição e a implantação de instrumentos de planejamento são primordiais para o alcance dos objetivos de quantidade e qualidade de água desejada. Os instrumentos de planejamento e gestão devem ser previstos e implementados, justificado, além do atendimento aos diplomas legais vigentes aplicáveis (Políticas Federal e Estadual de recursos hídricos) de modo a possibilitar o alcance dos objetivos de quantidade e qualidade das águas estabelecidos e somados as demais ações previstas de modo a garantir a efetividade e a eficiência dos planos de bacia.

**Beneficiários Diretos:** População e usuários nas áreas enquadradas nos comitês de bacias.

**Resultados pretendidos:** Implementar o plano de bacia, bem como efetivar o cadastro dos usuários, o enquadramento das águas organizar o licenciamento ambiental e ao final estabelecer valores para cobrança da água e aplicação destes recursos.

#### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Consolidar a outorga do direito do uso da água

**Meta:** Implementação das diretrizes de outorga do direito de uso da água nas bacias hidrográficas com o efetivo direito de acesso aos diferentes usuários (números a definir).

**Prazo:** 84 meses

<b>Produto 2:</b> Definir diretrizes para Cobrança pelo uso da água
<b>Meta:</b> Estabelecer diretriz e implementar a cobrança do uso da água nos 17 municípios integrantes das duas bacias hidrográficas (Camaquã e Baixo Jacuí)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 3:</b> Enquadramento das águas
<b>Meta:</b> Revisar o enquadramento das águas superficiais das duas bacias hidrográficas com vistas a assegurar qualidade compatível (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 4:</b> Sistema de informações sobre recursos hídricos
<b>Meta:</b> Estabelecer um único instrumento de gestão que visa coletar, reunir, analisar, organizar, tratar, atualizar e armazenar dados e informações sobre os recursos hídricos das duas bacias hidrográficas para facilitar tomada de decisões.
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 5:</b> Licenciamento ambiental
<b>Meta:</b> Articular os Comitês, a FEPAM e os agentes licenciadores nos 17 municípios da região com vistas a equalização dos procedimentos, metas e objetivos, quanto aos recursos hídricos das duas bacias hidrográficas (Camaquã e Baixo Jacuí).
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 6:</b> Cadastro de usuários da água
<b>Meta:</b> Realizar o cadastramento dos usuários da água no âmbito das duas bacias hidrográficas com revisão das informações do CEUSA/ICA (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 7:</b> Implementação do sistema gerencial dos planos de ações
<b>Meta:</b> Implantação dos dois planos de bacia hidrográfica compostos cada com 45 ações.
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 8:</b> Revisão periódica dos Plano de bacia hidrográfica
<b>Meta:</b> Revisar anualmente os dois planos de bacia buscando o aprimoramento deste instrumento de modo a mantê-lo adequado e efetivo em seus resultados, sendo avaliado de modo mais profundo a cada 5 anos.
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>Produto 9:</b> Remunerar por serviços ambientais (PSA) – Programa produtor de água
<b>Meta:</b> Avaliar a aplicabilidade de pagamento por serviços ambientais nos moldes do programa produtor de água, promovido pela ANA com o intuito de proteger, melhorar ou recuperar as condições dos recursos hídricos nas sub-bacias hidrográficas (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 10:</b> Articulação com outros planos e programas
<b>Meta:</b> Articular com demais instâncias de planejamento direta ou indiretamente relacionados aos recursos hídricos das 25 bacias hidrográficas do RS.
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a SEMA, Prefeituras Municipais pelas suas secretarias de meio ambiente, CGBH do Camaquã e do baixo Jacuí e DRH, EMATER/ASCAR, Sindicatos rurais, SENAR e associação de produtores rurais, usuários da água.

<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim para alguns produtos							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim para alguns produtos							
<b>Licitação:</b> Sim para alguns produtos							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 12.800.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com execução e manutenção de atividades, pesquisa, cadastros, material de consumo, etc., no valor de R\$ 12.800.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 150.000,00							
Produto 2: R\$ 150.000,00							
Produto 3: R\$ 900.000,00							
Produto 4: R\$ 450.000,00							
Produto 5: R\$ 1.800.000,00							
Produto 6: R\$ 1.800.000,00							
Produto 7: R\$ 4.100.000,00							
Produto 8: R\$ 2.600.000,00							
Produto 9: R\$ 650.000,00							
Produto 10: R\$ 200.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3		X	X	X	X	X	X
Produto 4		X	X	X	X	X	X
Produto 5		X	X	X	X	X	X
Produto 6		X	X	X	X	X	X
Produto 7		X	X	X	X	X	X
Produto 8		X	X	X	X	X	X
Produto 9		X	X	X	X	X	X
Produto 10		X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 09 AM**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> DESENVOLVER PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE LIXO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.150.000,00

<b>Duração do projeto:</b> 72 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Associação das Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Estruturar e realizar a coleta seletiva do lixo nas cidades de todos os municípios da região.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Estabelecer avanço ambiental e educacional com a implantação da coleta seletiva do lixo em todos os municípios da região.
<p><b>Justificativa:</b> O tratamento do lixo nas cidades da região conta com recolhimento diário, porém a maioria o faz sem separação e encaminha após transbordo e de modo compactado para a cava de Minas do Leão, excetuando o lixo oriundo de resto de construção, de cortes ou poda de árvores e demais que possuem recolhimento específico como de materiais eletrônicos, pilhas, lâmpadas e outros. Em diversos municípios se amplia a educação ambiental e já existem equipes de catadores e algumas regras como o recolhimento de latas, garrafas plásticas e papelão dentre outros com ação de carroceiros e outras pessoas que já estabeleceram um roteiro e o integrantes do comércio bem como diversas pessoas e associações já estão para estes separando tais produtos que apresentam maior valor comercial. A coleta seletiva se faz necessária para melhoria ambiental e com a possibilidade de transbordo regional do lixo doméstico virando este uma composição fértil para ser colocada no plantio de flores e de árvores não servindo para adubar áreas com alimentos pelo risco de contaminação uma vez que o lixo doméstico ainda será composto no recolhimento.</p> <p>A demanda de lixo e resíduos da região aumenta a cada ano, causando transtornos à população, estes transtornos estão relacionados a poluição, pois a grande quantidade de lixo nas ruas e a carência de uma coleta seletiva eficiente são fatores que colaboram para que esse fenômeno se agrave.</p> <p>Este cenário relacionado ao lixo e resíduos também são responsáveis pela proliferação de vetores de doenças, pois com o acúmulo acabam sendo transportados pelas águas da chuva causando transtornos e elevando o risco de doenças. Hoje o cenário do lixo e resíduos na região implica em altos custos, pois a concentração de destino desse tipo de resíduo em boa parte é no município de Minas do Leão, neste sentido implica em um custo de transporte e para o meio ambiente, assim como, sobre carrega a usina da região. Este aspecto também implica no desperdício de recicláveis que podem auxiliar na geração de renda e emprego de famílias de catadores se geridas e implantadas as políticas adequadas de manejo e reciclagem do lixo.</p> <p>Cabe destacar que segundo a norma da ABNT, NBR 10.004:2004, resíduos sólidos são aqueles que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Os resíduos apresentam uma ampla diversidade e complexidade, sendo que suas características físicas, químicas e biológicas variam de acordo com a fonte geradora. O Plano Nacional de Resíduos Sólidos classifica os resíduos de acordo com o local ou atividade de sua geração. Neste Projeto serão considerados os grupos de resíduos de maior expressão no contexto da área de estudo: Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), Resíduos Industriais (RI), Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), Resíduos da Construção Civil (RCC) e Pneus Inservíveis.</p> <p><b>Resíduos Domésticos (RSU)</b></p> <p>O Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos 2014 apresenta informações de 322 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, ou seja, 65% do total. Desse montante, encontra-se apenas 02 (dois) municípios que dizem enviar resíduos para lixão, o de Uruguaiana/RS e de Coronel Barros/RS. Há também 70 municípios que enviam para aterro controlado. De todo jeito, na pior das hipóteses, computa-se pelo menos 250 municípios que destinam seus resíduos de forma adequada, em aterros sanitários, o que representa 50% do total do Estado.</p>

(SNIS, 2016). Segundo o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2014 realizado pela ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, os municípios da região Sul do Brasil aplicam, em média, R\$ 7,81 por habitante para a realização de todos os serviços relacionados à limpeza urbana, isso inclui a coleta, transporte, transbordo e disposição final de RSU.

#### **Resíduos Industriais (RI)**

Os resíduos sólidos industriais são originados nas atividades dos diversos ramos industriais apresentando grande variabilidade. Podem ser representados por plásticos, metais, borrachas, madeira, papel, têxtil, fibras, cinzas, lodos, óleos, resíduos alcalinos/ácidos, vidros, cerâmicas, etc. De acordo com a norma ANBT NBR 10.004, são duas as classes de resíduos: os de classe I – Perigosos, e os de classe II – Não perigosos. Esta última classe, por sua vez, se subdivide em mais duas: os resíduos classe II A – Não-inertes e os resíduos classe II B – Inertes. Os resíduos de classe I são considerados perigosos quando apresentam uma ou mais das seguintes características: inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade.

#### **Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)**

Os resíduos de serviços de saúde (RSS) são provenientes de ações de hospitais, drogarias, consultórios médicos e odontológicos, laboratórios de análises clínicas, dentre outros estabelecimentos que prestam serviços semelhantes a estes.

Representam uma fonte de riscos à saúde humana e também ao meio ambiente, devido principalmente à falta de adoção de procedimentos técnicos adequados no manejo das diferentes frações sólidas e líquidas geradas, como materiais biológicos contaminados e objetos perfurocortantes, peças anatômicas, substâncias tóxicas, inflamáveis e radioativas. No Rio Grande do Sul, estima-se que em 2014 foram produzidos 15.228 toneladas de Resíduos de Serviços de Saúde, segundo dados obtidos no SNIS e que seja gasto aproximadamente R\$ 2.088,00 por tonelada para a destinação de RSS.

Conforme o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2014 realizado pela ABRELPE, 10.920 toneladas de RSS são esterilizadas por autoclave e posteriormente dispostos em valas para aterro e 3.588 toneladas são incineradas, sem aproveitamento energético.

Segundo o SNIS, há três usinas de incineração no Rio Grande do Sul, localizadas em Caxias do Sul, Tapejara e Marau.

#### **Resíduos da Construção Civil (RCC)**

Segundo a Resolução 307/2002 do CONAMA, os resíduos da construção civil são classificados de acordo com as seguintes classes:

Classe A - são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem; b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento, etc.), argamassa e concreto; c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras;

Classe B - são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras e outros;

Classe C - são os resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação, tais como os produtos oriundos do gesso;

Classe D - são os resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como: tintas, solventes, óleos e outros, ou aqueles contaminados oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros.

O Art. 10 da Resolução 307 do CONAMA indica que os RCC de Classe A devem ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados. Em último caso, podem ser encaminhados para áreas de aterro de resíduos da construção civil.

#### **Resíduos Pneumáticos**

Os pneus são classificados como Resíduos Pneumáticos e são difíceis de serem eliminados, pois sua estrutura é rígida e são manufacturados para que possam ter vida longa e superar os constantes impactos.

A Resolução CONAMA 416/2009 considera que os pneus dispostos inadequadamente constituem passivo ambiental e podem causar sérios riscos ao meio ambiente e à saúde pública.

No Brasil, geralmente as destinações finais desses resíduos são: a queima a céu aberto, o lançamento em terrenos baldios e em lixões e o descarte em aterros sanitários.

Segundo o Relatório de Pneumáticos 2014 realizado pelo IBAMA, no período de janeiro a dezembro de 2013 o Brasil produziu 491.653,02 toneladas de pneus inservíveis.

Além disso, o ano de 2022 também foi bastante representativo para o setor de gestão de resíduos sólidos no Brasil em termos normativos, a começar com a edição do Decreto no 10.936/2022, que trouxe nova regulamentação para a Lei 12.305/2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Decreto no 11.043/2022, que instituiu o Planares – Plano Nacional de Resíduos Sólidos, o principal instrumento previsto na Lei, que estabelece as estratégias, diretrizes e metas para o setor, num horizonte de 20 anos.

**Beneficiários:** Prefeituras, população com redução de impacto ambiental e interessados em composições para servirem de composto para plantio de flores, arvores e outras plantas.

**Resultados pretendidos:** No longo prazo obter a coleta seletiva de lixo em todos os municípios da região.

### **3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Estabelecer modelo de coleta seletiva.

**Meta:** Viabilizar estudo entre os diversos modelos utilizados com sucesso no mundo e definir diante das especificidades de cada um dos 17 municípios da região.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 2:** Programa de educação ambiental

**Meta:** Campanha educativa ampla a população, via meios de comunicação nos 17 municípios apresentando a proposta e viabilizando a coleta seletiva.

**Prazo:** 24 meses.

**Produto 3:** Introduzir a coleta seletiva nas cidades

**Meta:** Definir modelo e licitação para empresa executora do serviço e licenciar área de transbordo em cada um dos 17 municípios (números a definir).

**Prazo:** 48 meses

**Produto 4:** Lixo doméstico na composição de material para plantio de flores e arvores

**Meta:** Estabelecer transbordo do lixo doméstico entre as 6 áreas microrregionais com possibilidade de incorporar com terra para produção de volume adubado a ser utilizado em plantios (menos de alimentos)

**Prazo:** 48 meses.

**Produto 5:** Atividade de triagem de lixo

**Meta:** Direcionar para associações regionais de catadores o volume do lixo recolhido (números a definir).

**Prazo:** 48 meses.

<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto: Prefeitura Municipal, associação de catadores, associação de moradores, educadores, e entidades classistas.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.150.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras, aquisição e ou adaptação de instalações para catadores, containers, equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 2.400.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto e manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 750.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 50.000,00							
Produto 2: R\$180.000,00							
Produto 3: R\$ 2.040.000,00							
Produto 4: R\$ 190.000,00							
Produto 5: R\$ 640.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2		X	X				
Produto 3			X	X	X	X	
Produto 4			X	X	X	X	
Produto 5			X	X	X	X	

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 10 AM**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NO AMBITO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO JACUÍ E CAMAQUÃ
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul, Jacuí Centro e Metropolitano Delta do Jacuí
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> SEMA.
<b>Escopo:</b> Conhecimento sobre a qualidade dos recursos hídricos das bacias hidrográficas do Baixo Jacuí e Camaquã e possibilitar ações de preservação e recuperação ambiental.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>

<p><b>Objetivo:</b> Estabelecer ações propostas para proteção e melhoria da qualidade dos recursos hídricos no âmbito das bacias por meio de ações de preservação e recuperação da cobertura vegetal de áreas degradadas e controle da erosão dentre outros.</p>
<p><b>Justificativa:</b> A proposta justifica-se, pois permitirá a identificação e o mapeamento de áreas críticas, a proposição de intervenções e ainda o monitoramento e o controle de processos erosivos e de assoreamento decorrentes dos diferentes fatores de degradação identificados. Nos aspectos relativos à preservação a identificação de áreas para preservação e atuação junto a unidades de conservação e manutenção dos recursos hídricos em qualidade e quantidade para os diferentes usos. Outro tema a ser estudado é a permeabilidade do solo, sua capacidade de infiltração e controle da erosão, com redução da carga de sedimentos e do assoreamento dos cursos da água.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Usuários da água e população da área do comitê de bacia.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Mapear e conhecer as áreas críticas e propor soluções e controle de degradações e pesquisar possibilidade de novas áreas de proteção ambiental.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Identificar e recuperar de áreas degradadas, de preservação permanente (APPs) e de interesse para os recursos hídricos.</p>
<p><b>Metas:</b> - Identificar áreas degradadas (pela presença de erosão laminar, voçorocas, cobertura vegetal suprimida, margens de corpo da água com processos erosivos); - Articular as ações dos diversos níveis de governo (municipal, estadual e federal) para ações de conservação e preservação/recuperação; - Promover a preservação e recuperação da cobertura vegetal de APPs e de interesse dos recursos hídricos nos 17 municípios da região prevenindo as perdas de biodiversidade e de processos ecológicos (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Diretrizes para gestão de unidades de conservação.</p>
<p><b>Meta:</b> Estabelecer diretrizes no plano de manejo das UCS localizadas nas duas bacias hidrográficas.</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Monitoramento e controle de processos erosivos e assoreamento.</p>
<p><b>Meta:</b> Monitorar e propor ações operacionais preventivas e corretivas destinadas a recuperação de solos degradados em área das duas bacias hidrográficas (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Órgãos envolvidos na realização do projeto são SEMA, FEPAM, CGBH, EMATER, IRGA, Associações de produtores rurais, Prefeituras Municipais, IES, ONGS, Ministério da Agricultura,</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim para alguns produtos</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.500.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de serviços e obras, aquisição de equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 500.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa e manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 2.000.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 1.050.000,00							
Produto 2: R\$ 150.000,00							
Produto 3: R\$ 1.300.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X		
Produto 2	X	X	X	X	X		
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 11 AM

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> CONTROLE DE CARGAS POLUIDORAS
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul, Jacuí Centro e Metropolitano Delta do Jacuí.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais.
<b>Escopo:</b> Incentivar e promover ações que reduzam a quantidade de cargas poluidoras provenientes do meio urbano e rural que chegam aos corpos das águas.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover e incentivar ações que reduzam a quantidade de carga poluidora de características e origens distintas que chegam aos corpos da água da bacia, com o intuito de melhorar as condições da qualidade da água, tendo como foco as atividades agrícolas, industriais e de saneamento básico.
<b>Justificativa:</b> A implementação do programa é importante em razão de necessidade de garantir água de qualidade para os diversos usos existentes e para os usos futuros pretendidos em cada região das bacias, conforme expresso pela manifestação de vontade que norteou o enquadramento dos corpos da água, assim, a definição de ações a serem desenvolvidas com o intuito de reduzir a quantidade de poluentes com potencial para contaminar as águas das bacias se apresenta como de grande relevância. Considerando as fontes de poluição de recursos hídricos identificadas e quantificadas quando do diagnóstico do plano estratégico e do plano de bacia bem como o enquadramento estabelecido nas bacias do Baixo Jacuí e Camaquã. Esta proposta objetiva a ampliação dos sistemas de tratamento bem como a redução dos efluentes gerados, o que resultará na diminuição de poluentes a serem lançados nos corpos da água.

<b>Beneficiários:</b> Usuários da água e população em geral.
<b>Resultados pretendidos:</b> Redução de quantidade de cargas poluidoras que chegam aos corpos hídricos e melhorar a condição das águas a longo prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Sistema de esgotamento sanitário implementado
<b>Meta:</b> Elaborar projeto para as obras de esgotamento sanitário nas áreas urbanas dos 17 municípios integrantes das duas bacias hidrográficas aumentando a eficiência de sistemas de tratamento de efluentes (números a definir).
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Resíduos sólidos urbanos.
<b>Meta:</b> Redução de cargas poluidoras nas áreas urbanas dos 17 municípios, eliminando descartes de maneira inadequada (números a definir).
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 3:</b> Poluição difusa em áreas urbanas e rurais
<b>Meta:</b> Controlar a poluição através do manejo das águas pluviais e a limpeza urbana e no meio rural por parte das Prefeituras Municipais (números a definir).
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 4:</b> Poluição industrial.
<b>Meta:</b> Reduzir as cargas poluidoras oriundas dos efluentes das atividades industriais desenvolvidas nas duas bacias hidrográficas (números a definir).
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são: a FEPAM, Prefeituras Municipais, SEMA, IES, EMATER, IRGA e FIERGS.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim para alguns produtos
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.500.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b>
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa e desenvolvimento de projeto, manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 2.500.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 950.000,00
Produto 2: R\$ 600.000,00
Produto 3: R\$ 550.000,00
Produto 4: R\$ 400.000,00

<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 12 AM**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA A RECURSOS HIDRICOS
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul, Jacuí Centro e Metropolitano Delta do Jacuí.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 140.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Camaquã e Baixo Jacuí.
<b>Escopo:</b> Promover o processo educacional no âmbito da bacia hidrográfica e compartilhar este conhecimento com a geração de uma consciência crítica e ampliando a participação dos usuários da água.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Contribuir educacionalmente para a harmonização entre os múltiplos e competitivos usos dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas. Assim cabe destacar cinco objetivos: - Estimular a cooperação entre os municípios com vista a reforçar o sentimento de pertencer a bacia; - Compartilhar princípios e práticas para uma compreensão integrada e contextualizada do meio ambiente e de suas múltiplas e complexas relações; - Estimular e fortalecer uma consciência crítica sobre a problemática socioambiental; - Apoiar iniciativas que visam a participação ativa, individual e coletiva, permanente e responsável na proteção ao meio ambiente; - Garantir a democratização das informações ambientais diretamente relacionadas aos recursos hídricos.
<b>Justificativa:</b> As bacias hidrográficas são como unidades de intervenção é estimulada tanto pelas políticas de Recursos Hídricos, quanto pela política de educação ambiental. A importância da bacia hidrográfica como uma unidade de gestão e planejamento advém de sua capacidade de distinguir diversos objetivos, tais como o desenvolvimento econômico, equidade social, economia e ambiental e, sustentabilidade ambiental. Ampliando sua visão apenas territorial passando a ser um espaço em que as relações físicas e humanas podem ser interpretadas. Neste sentido as diretrizes do PEARH (Programa de Educação ambiental aplicado a recursos hídricos) apontam para a importância e a necessidade de uma atuação articulada, tanto espacialmente como institucionalmente, garantindo que os projetos desenvolvidos nos municípios das bacias hidrográficas possam atingir e manter resultados cada vez mais potencialidades.

<b>Beneficiários:</b> Usuários da água e população atuante nos comitês de bacia e interessadas neste tema ambiental, além das associações de produtores rurais e área pública municipal e estadual.
<b>Resultados pretendidos:</b> Ampliar o conhecimento e o interesse em conhecer a situação das bacias hidrográficas e ser divulgador destas informações a longo prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Qualificar integrantes dos comitês de bacias hidrográficas
<b>Meta:</b> Realizar anualmente duas reuniões técnicas, duas visitas técnicas e uma viagem de estudo e um seminário regional no âmbito das bacias hidrográficas.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 2:</b> Encontros com escolares dos diversos níveis
<b>Meta:</b> Encontros semestrais programados para alunos e professores do ensino fundamental, médio e superior e com representantes das entidades de classe (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 3:</b> Materiais didáticos
<b>Meta:</b> Editar material didático por meio eletrônico, contando com a obtenção de recursos através de parceria entre a iniciativa privada e a área pública (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>Produto 4:</b> Educação ambiental relacionados aos recursos hídricos.
<b>Meta:</b> Realizar projetos na área educacional e ambiental (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>Produto 5:</b> Monitorar a evolução do programa estabelecido nos planos de bacia.
<b>Meta:</b> Analisar resultados das diversas ações e compartilhar por meio eletrônico com a população alvo (números a definir)
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>Produto 6:</b> Integrar público-alvo específico
<b>Meta:</b> Selecionar projetos específicos para grupos sociais em determinados temas para atuação de agentes de educação ambiental (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto: Agência de região hidrográfica (quando implantada), DRH, SEMA, IES, CGBH e Prefeituras Municipais.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim apenas para produção de material didático.
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 140.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (convênio com CGBH) e privados.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b>

<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa e atividades didáticas e manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 140.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 20.000,00							
Produto 3: R\$ 8.000,00							
Produto 4: R\$ 90.000,00							
Produto 5: R\$ 10.000,00							
Produto 6: R\$ 5.000,00							
Produto 7: R\$ 7.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X		
Produto 2		X	X	X	X	X	X
Produto 3		X	X	X	X	X	X
Produto 4		X	X	X	X	X	X
Produto 5		X	X	X	X	X	X
Produto 6		X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 13 AM

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> DESENVOLVER PROGRAMA DE SIMBIOSE INDUSTRIAL NA ÁREA METAL- MECÂNICA DA REGIÃO.
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.800.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> IES (convenio com a SDEC e SICT)
<b>Escopo:</b> Estudar a reutilização de resíduos industriais entre empresas de mesmo setor evitando transbordo e geração de lixo com redução na matéria prima para novos produtos.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> O programa simbiose industrial objetiva reduzir os resíduos industriais nas empresas com a utilização destes na forma de matéria prima para formação de novos produtos em empresas de um mesmo setor da economia ou em uma cadeia produtiva diminuindo o lixo nas empresas industriais.
<b>Justificativa:</b> A redução de resíduos industriais que ocupam partes dos prédios industriais ou dos pátios das empresas pode ser promovida pela simbiose industrial onde após estudo de volumes gerados e do tipo de resíduo identificado, sendo que o mesmo pode ser utilizado em outra empresa em seu processo fabril ou transformado para reutilização, bem como compor matéria prima na geração de novos produtos possibilitando melhoras ao meio ambiente pela forte redução de seus volumes uma vez que os processos atuais ainda não receberam modificações.
<b>Beneficiários:</b> Empresas industriais com eliminação a baixo custo de seus resíduos e aproveitamento também a baixo custo por outras empresas.

<b>Resultados pretendidos:</b> Promover a médio prazo a integração da utilização dos resíduos industriais com forte redução de acúmulo no meio ambiente e produção de matéria prima a outras empresas do setor.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Empresas interessadas em participar do programa
<b>Meta:</b> Cadastrar as 106 empresas com possibilidade de participação.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Reuniões técnicas sobre o projeto e sua execução.
<b>Meta:</b> Promover com a IES as reuniões técnicas apresentando o impacto ambiental favorável (números a definir).
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 3:</b> Principais resíduos gerados.
<b>Meta:</b> Efetivar o levantamento periódico dos resíduos (metálicos, plásticos e outros) em toneladas e a forma de sua geração bem como seu conteúdo (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 4:</b> Conhecer a utilização ou descarte destes resíduos
<b>Meta:</b> Avaliar volumes de resíduos gerados nas empresas e promover a limpeza destes materiais nas organizações geradoras (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 5:</b> Redistribuição dos resíduos
<b>Meta:</b> Estabelecer logística de distribuição destes resíduos com licenciamento ambiental e colocação em áreas específicas (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 6:</b> Novos produtos a serem gerados.
<b>Meta:</b> Encaminhar pesquisa industrial nas IES para incorporação em novos produtos ou em substituição de matérias primas existentes (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Envolvidos na realização do projeto estão as IES, empresas no programa redes de cooperação ou de APL's, ACIS, Governo Estadual e Prefeituras Municipais.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim para alguns produtos.
<b>Licitação:</b> Sim para casos especiais de grandes volumes.
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.800.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não
<b>Investimentos:</b> gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.

<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com cadastramento, pesquisa, reuniões, manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 1.800.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 80.000,00							
Produto 2: R\$ 80.000,00							
Produto 3: R\$ 60.000,00							
Produto 4: R\$ 60.000,00							
Produto 5: R\$ 60.000,00							
Produto 6: R\$ 1.460.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X						
Produto 2	X						
Produto 3		X	X	X	X	X	X
Produto 4		X	X				
Produto 5		X	X	X	X	X	X
Produto 6		X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 14 AM

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DOS COMITES DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO JACUÍ E DO CAMAQUÃ E GESTORES MUNICÍPAIS
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul, Baixo Jacuí
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 700.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Agência da região hidrográfica
<b>Escopo:</b> Dotar os integrantes dos comitês de bacia de ampla capacitação para atuarem de modo estratégico na conservação e no uso racional dos recursos hídricos.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Capacitar os integrantes dos Comitês tendo como objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar necessidades e oportunidades de fortalecimento das capacidades para a gestão de recursos hídricos junto aos membros dos CGBH;</li> <li>- Promover a capacitação dos membros do CGBH para o gerenciamento dos recursos hídricos;</li> <li>- Estimular a expansão e a incorporação de conhecimentos adquiridos durante a capacitação na execução dos Planos de Bacias;</li> <li>- Qualificar e capacitar gestores ambientais dos municípios das bacias hidrográficas na fiscalização ambiental voltada aos recursos hídricos;</li> <li>- Promover o intercâmbio de experiências entre os gestores ambientais entre os municípios das bacias;</li> <li>- Disseminar conhecimentos técnicos e científicos sobre o gerenciamento de recursos hídricos em nível municipal e regional;</li> </ul>

- Estimular e fornecer subsídios técnicos para a atuação da sociedade junto aos órgãos responsáveis pelo gerenciamento dos recursos hídricos.
<b>Justificativa:</b> Promover a capacitação dos integrantes dos Comitês e dos gestores públicos é promover a conscientização de atores estratégicos sobre a necessidade da conservação e do uso racional dos recursos hídricos e sobre a importância da participação cidadã na implementação dos planos de bacia que tem por base os resultados de levantamentos junto aos membros dos comitês e das oficinas realizadas durante a elaboração dos planos e reuniões conjuntas com os integrantes do COREDE, assim, esperasse contribuir para o objetivo de melhoria contínua ou manutenção da qualidade dos recursos hídricos, tratando-se de oportunidade de compartilhar informações valiosas, estimular novas iniciativas, adotar novos padrões e potencializar ações positivas já em andamento.
<b>Beneficiários:</b> Integrantes dos Comitês de bacias hidrográficas e gestores públicos na capacitação e população em geral pela fiscalização.
<b>Resultados pretendidos:</b> Ter um grupo qualificado e capacitado atuando no interesse dos planos de bacia e equipe de fiscalização competente atuante a médio prazo.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Capacitar integrantes da área técnica dos Comitês de Bacias Hidrográficas
<b>Meta:</b> Atender demanda dos comitês de bacia diante das diversidades temáticas que envolvem o planejamento e o gerenciamento dos recursos hídricos, possibilitando ter um grupo capacitado para tomada de decisões tendo estas capacitações previsão de 600 horas.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 2:</b> Capacitar gestores municipais com vistas a fiscalização dos recursos hídricos.
<b>Meta:</b> Visa capacitar gestores municipais para fiscalização dos recursos hídricos de modo a melhorar ou manter a qualidade das águas dos cursos das águas nas bacias hidrográficas previsto com 200 horas.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 3:</b> Promover intercâmbio de experiências entre gestores ambientais.
<b>Meta:</b> Fomentar as ações de intercâmbio potencializando conhecimento e visualização de experiências inclusas nas boas práticas.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a SEMA, FRH, CGBH, Prefeituras Municipais e IES.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim para executores de capacitações
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 700.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim

<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com elaboração das propostas para capacitação e dos e da realização dos cursos, manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 700.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 320.000,00							
Produto 2: R\$ 280.000,00							
Produto 3: R\$ 100.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X			
Produto 2	X	X	X	X	X		
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 15 AM

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO BASICO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO JACUÍ E DO CAMAQUÃ
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul, Jacuí Centro e Metropolitano Delta do Jacuí.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.400.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> SEMA
<b>Escopo:</b> O projeto visa pesquisar e orientar estudos para combater os principais problemas existentes e atuar de modo preventivo evitando outros previsíveis.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Incentivar e orientar o desenvolvimento de estudos que possam contribuir com o aumento do conhecimento sobre as bacias hidrográficas e desenvolver ações para redução dos problemas identificados.
<b>Justificativa:</b> A realização de estudos que ampliem o conhecimento atual existente acerca de determinado assunto se faz necessária para que seja possível entender melhor os processos e, assim, propor soluções para os problemas verificados ou alternativas para maximizar benefícios. Dessa forma entende-se que é importante desenvolver esses estudos, para que seja possível definir rumos, escolher atividades para o reconhecimento de investimentos ou desistir de determinada prática que não venha mostrando um resultado efetivo para solucionar o que se propõe, destacando a invasão progressiva do mexilhão dourado no rio Jacuí, o efeito das escadas de peixe, o avanço de espécies exóticas dentre outros.
<b>Beneficiários:</b> Usuários da água e população residente na área da bacia hidrográfica e gestores públicos.
<b>Resultados pretendidos:</b> Ampliar o conhecimento sobre as bacias hidrográficas do Baixo Jacuí e do Camaquã e encaminhar soluções aos principais problemas.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Levantamento aerofotogramétrico

<b>Meta:</b> Efetivar um levantamento aerofotogramétrico para a restituição das duas bacias hidrográficas.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2:</b> Mapear a dinâmica fluvial das bacias.
<b>Meta:</b> Ampliar o conhecimento sobre as duas bacias hidrográficas através de um estudo detalhado da dinâmica fluvial das bacias, abrangendo aspectos relacionados a hidrologia e ao comportamento hidráulico dos cursos da água, modelagem sedimentos (números a definir).
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 3:</b> Banco de planos e programas.
<b>Meta:</b> Organizar e disseminar as informações produzidas sobre as duas bacias e facilitar a identificação e a localização de ações e intervenções desejáveis (números a definir).
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 4:</b> Controle de <i>Limnoperna fortunei</i> (mexilhão dourado) no âmbito da bacia
<b>Meta:</b> Realizar o monitoramento do mexilhão dourado para identificação da ocorrência e análise da distribuição da espécie, identificação dos impactos ambientais e econômicos, e dos vetores de dispersão.
<b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>Produto 5:</b> Controle de espécies exóticas invasoras aquáticas nas bacias hidrográficas do Baixo Jacuí e Camaquã
<b>Meta:</b> Realizar o monitoramento nos cursos da água nas duas bacias e de seus afluentes para identificação da ocorrência e análise da distribuição das espécies e os impactos ambientais
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 6:</b> Escadas de peixes no baixo Jacuí.
<b>Meta:</b> Monitorar as escadas ligadas as obras hidráulicas visando a mitigação dos impactos ictiofauna e a migração de espécies para reprodução (números a definir).
<b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a SEMA, DRH, Comitês de bacia hidrográfica, ANA, MCIDADES, SEAPI, FEPAM, CEEE, CERTAJA, AHSUL e SPH e Secretaria de desenvolvimento da Pesca Federal e Estadual.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim para alguns produtos
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.400.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b>

<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa e manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 5.400.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 3.400.000,00							
Produto 2: R\$ 1.250.000,00							
Produto 3: R\$ 80.000,00							
Produto 4: R\$ 300.000,00							
Produto 5: R\$ 300.000,00							
Produto 6: R\$ 70.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X					X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4		X	X	X	X		
Produto 5	X	X	X	X	X	X	X
Produto 6	X	X	X	X	X		

#### 4.4.2.2 Projetos ligados a Dimensão/Diretriz/Macroestratégia Econômica/Demográfica - EC

##### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 01 – EC

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> REDES DE COOPERAÇÃO
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul e Região Funcional 1
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.200.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> IES da Região conveniadas com a SDECT
<b>Escopo:</b> Ampliar as atividades do programa Redes de Cooperação com a criação de 13 novas redes e manutenção das já existentes com qualificação dos seus integrantes e geração de resultados econômicos e sociais eliminando a visão de concorrentes e atuando como verdadeiros parceiros do negócio, gerando uma escala favorável nas suas atividades.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Implementação de redes de cooperação e acompanhamento das redes existentes do Programa Redes de Cooperação, que visa promover estratégias conjuntas de ação para a colaboração mútua entre empresas e instituições, além do fomento a maior integração entre o Estado do Rio Grande do Sul e as diversas esferas da sociedade com base na área territorial do COREDE Centro-Sul integrante da Região Funcional de Desenvolvimento número 1 do RS, estando esta proposta enquadrada no Programa Estadual de Fomento ao Desenvolvimento Produtivo, Empreendedorismo e a Inovação Tecnológica.

<p><b>Justificativa:</b> Trata-se de projeto identificado com a proposta de discussão de formas alternativas para a potencialização e alavancagem dos negócios de micro e pequenas empresas do Rio Grande do Sul, verificadas as condições de vulnerabilidade dos empreendimentos e da possibilidade de perenidade dessas empresas. A formação de redes de cooperação entre empresas possibilita definições de estratégias conjuntas para necessidades afins, permitindo o alcance de soluções que, de outra forma, seriam impossíveis. A infinidade de aplicações de estratégias caracteriza as redes de cooperação como um dos instrumentos de desenvolvimento mais úteis e abrangentes no atual contexto econômico, produzindo como vantagens a redução de custos, a divisão de riscos, os ganhos de escala, o acesso à informação, a aprendizagem gerencial e o alcance de mercados mais distantes. As redes também trazem benefícios sociais como a maior integração da comunidade e a difusão do comportamento colaborativo.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> As empresas dos diversos setores da economia com atuação conjunta e de modo associativo e a população para efetivar consumo diverso com maior qualidade e preços competitivos.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Os resultados possíveis de serem alcançados no curto e médio prazo incluem o acompanhamento de quatro redes recentemente criadas na região e a implantação e acompanhamento de 13 novas redes a serem geradas com base na área da Região Centro-Sul e inclusão de participantes localizados dentro da Região Funcional 1, ampliando postos de trabalho nas organizações dos associados e incremento comercial com qualificação de seus dirigentes.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Acompanhamento das redes criadas na Região Centro-Sul.</p>
<p><b>Meta:</b> Promover nova capacitação aos dirigentes das organizações ASMEC-Sul – Serralheiros, Metalúrgicos e Estaleiros, ACAPI – Apicultores, REDE BELCOOP – Salões de beleza e estética e ACRRC – ovinocultura com 100 horas.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Rede de Cooperação de Serraria e Desdobramento de Madeira</p>
<p><b>Meta:</b> Reunir mais de 30 empresas do setor localizadas em municípios do COREDE e da RF1 para implantar a rede de forma associativa.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Rede Agroflorestal</p>
<p><b>Meta:</b> Reunir mais de 20 empresas do setor de serrarias e atuando na silvicultura para geração do polo moveleiro em base regional.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 4:</b> Rede de pequenos mercados</p>
<p><b>Meta:</b> Reunir mais de 30 pequenos mercados da região para atuarem de modo conjunto e ter escala de compra.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 5:</b> Rede de produtores de carvão vegetal</p>
<p><b>Meta:</b> Reunir 40 produtores com mais de 100 fornos de produção de carvão vegetal gerando marca própria, escala de produção e rigorosos controles ambientais.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>

<b>Produto 6:</b> Rede de confecção e facção
<b>Meta:</b> Reunir 25 empresas atuantes no setor de confecção e facção para produção contratada a empresas de porte médio.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 7:</b> Rede de agricultores da agricultura familiar produtores de alimentos orgânicos
<b>Meta:</b> Associar 30 grupos familiares da agricultura familiar e capacitar os mesmos com apoio do SENAR e EMATER para geração de produção de alimentos orgânicos
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 8:</b> Rede de produtores de Leite (bacia leiteira regional)
<b>Meta:</b> Associar mais de 30 produtores de gado leiteiro, com modernização de técnicas e controle sanitário, bem como organizar a comercialização do produto.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 9:</b> Rede de fruticultores de uva e laranja.
<b>Meta:</b> Associar 30 produtores de uva e 25 de laranja para geração de frutas destinadas ao agronegócio com a instalação de fábrica para produção de sucos com base regional nos municípios de Butiá e Sertão Santana.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 10:</b> Rede de artesãs (meio urbano)
<b>Meta:</b> Associar 30 artesãs proveniente de diversos municípios da região para produção de artesanato e comercialização dos produtos.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 11:</b> Rede de produtores de ervas medicinais
<b>Meta:</b> Associar 25 produtores de ervas medicinais, com orientação técnica e comercialização a ervanários e laboratórios que atuam especificamente com estes produtos.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 12:</b> Rede de piscicultores
<b>Meta:</b> Reunir 40 produtores de pescado em tanques com instalação de fábrica de filetagem e de gelo e convênio CONAB - Agricultura Familiar, voltado justamente à viabilização do produtor rural.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 13:</b> Rede de artesanato de lã ovina (meio rural)
<b>Meta:</b> Reunir criadores de ovelha, em torno de 30 mulheres para participar em cursos de geração de produtos derivados da lã ovina e comercialização destes produtos.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 14:</b> Inserir caprinocultores na associação de ovinocultores e sua expansão
<b>Meta:</b> Ampliar a Rede de ovinocultores com sede no Rincão dos Corraes em São Jerônimo para base regional e a inserção de 20 criadores de cabritos nesta associação.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 15:</b> Rede de Olarias
<b>Meta:</b> Reunir 15 proprietários de Olarias que possuem maior concentração na área da microrregião Costa Doce com produção de telhas e produtos de cerâmica.
<b>Prazo:</b> 36 meses

<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
IES, COREDE, COMUDES, Entidades de classe e integrantes do Sistema S e Secretarias de Estado.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim (para compra de materiais e equipe para capacitação)							
<b>Outros:</b> Recursos votados via Consulta Popular.							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.200.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Estadual, BIRD, IES Parceira							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 2.200.000,00 para gastos com manutenção de atividades, material de consumo, contratação específica para capacitações, etc.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 150.000,00							
Produto 2: R\$ 150.000,00							
Produto 3: R\$ 150.000,00							
Produto 4: R\$ 150.000,00							
Produto 5: R\$ 150.000,00							
Produto 6: R\$ 150.000,00							
Produto 7: R\$ 150.000,00							
Produto 8: R\$ 150.000,00							
Produto 9: R\$ 150.000,00							
Produto 10: R\$ 150.000,00							
Produto 11: R\$ 150.000,00							
Produto 12: R\$ 150.000,00							
Produto 13: R\$ 150.000,00							
Produto 14: R\$ 100.000,00							
Produto 15: R\$ 150.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				
Produto 2		X	X	X			
Produto 3		X	X	X			
Produto 4	X	X	X				
Produto 5			X	X	X		
Produto 6	X	X	X				
Produto 7			X	X	X		
Produto 8				X	X	X	

Produto 9					X	X	X
Produto 10			X	X	X		
Produto 11					X	X	X
Produto 12			X	X	X		
Produto 13					X	X	X
Produto 14		X	X	X			
Produto 15					X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 02 EC**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

**Localização:** COREDE Centro-Sul

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 6.000.000,00

**Duração do projeto:** 84 meses

**Responsável pela implementação:** Governo do Estado pela sua Secretaria

**Escopo:** Apoio aos sistemas produtivos da agricultura familiar com capacitação, formação de pastagens permanentes, transição para sistemas agroecológicos ou orgânicos e implantação de hortas.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Desenvolver programa de apoio ao sistema da agricultura familiar através de ações de capacitação e fornecimento de insumos para sua realização.

**Justificativa:** Dotar nos municípios ações de apoio da agricultura familiar promovendo as capacitações com parceria da EMATER, estudos para efetivação de pastagens de cunho permanente bem como a melhor utilização do solo e desenvolvendo hortas com produção familiar e excedente para integrar a comercialização na base do município através de aquisição de vizinhos e da área pública municipal. Outra ação é a transformação de produção convencional em produtos orgânicos ou de base agroecológica agregando valor a produção e melhorando a saúde das pessoas que poderão consumir alimentos com maior valor nutritivo e reduzindo as cargas de agrotóxicos nas lavouras e beneficiando diretamente o meio ambiente.

**Beneficiários:** Os integrantes da agricultura familiar e os consumidores de produtos com maior qualidade.

**Resultados pretendidos:** Capacitar mais de 500 pessoas nos municípios da região Centro-Sul e formação de pastagens permanente a pelo menos 200 propriedades rurais bem com transferir pelo menos 100 famílias das culturas tradicionais para produção de orgânicos e acionar programa de ampliação e melhoria de hortas familiares.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Capacitação dos agricultores familiares.

**Meta:** Estruturar via EMATER e SENAR a capacitação anual aos integrantes da agricultura familiar para 500 pessoas na região atualizando estes em novas técnicas e melhor utilização do solo e comercialização de produtos.

**Prazo:** 84 meses

**Produto 2:** Pastagens permanentes.

<b>Meta:</b> Organizar a formação de pastagens permanentes com aquisição de sementes, insumos, arame, palanques, etc (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>Produto 3:</b> Transição para sistemas agroecológicos e orgânicos.							
<b>Meta:</b> Apoiar ao mínimo 150 agricultores em todos os 17 municípios da região para transporem o modelo convencional aos sistemas agroecológicos ou orgânicos.							
<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>Produto 4:</b> Implantar hortas.							
<b>Meta:</b> Formação de hortas com produção diversificada para composição da merenda escolar a ser concretizada em todos os municípios da região (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto: Governo Estadual através de suas secretarias, bem como as Prefeituras municipais, EMATER/ASCAR, SENAR, associação de agricultores familiares e de pequenos pecuaristas.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim em algumas situações							
<b>Licitação:</b> Não							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 6.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Governo do Estado, Prefeituras e Associações de agricultores.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com formação das pastagens, instalações e pequenos equipamentos no valor de R\$ 5.500.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades no valor de R\$ 500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 300.000,00							
Produto 2: R\$ 4.700.000,00							
Produto 3: R\$ 300.000,00							
Produto 4: R\$ 700.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 03 – EC**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

<b>Título: POLO DE MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROGRAMA DE INCUBADORAS</b>
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> 2.500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> ULBRA
<b>Escopo:</b> Instalar na região o Polo de modernização e tecnológica e programa de incubadoras tecnológicas utilizando o espaço físico e o capital intelectual das IES irradiando a inovação e encaminhamento de novos produtos para registro de patente.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Instalação no Campus Universitário do Polo Tecnológico e destinação de espaço físico para instalação do programa de incubadora tecnológica o qual será descentralizado com algumas incubadoras em municípios da região em áreas cedidas, apoiadas e equipadas pelas prefeituras municipais com a ação do corpo técnico da universidade na geração de negócios inovadores.
<b>Justificativa:</b> A Região Centro Sul necessita avançar na área tecnológica, assim pode se dotar a mesma de um polo de modernização e inovação com programa de incubadoras que irão auxiliar na dinâmica das empresas já existentes e carentes de avanços tecnológicos que as deixam menos competitivas, bem como a geração de novos negócios com inovação e agregação de valor a seus produtos, tendo esta dinâmica de atrair para região propostas e iniciativas que estejam voltadas a este avanço, permitindo a aceleração de seu desenvolvimento com a parceria direta das Instituições de Ensino Superior da Região sediando o Polo e o programa de incubadoras internas e externas que contarão com apoio de escolas do ensino médio e das Prefeituras Municipais na área física e de equipamentos além de ser um centro de irradiação para inovação.
<b>Beneficiários:</b> Atuantes nos setores da economia em especial o industrial e de serviços bem como as IES.
<b>Resultados pretendidos:</b> Os resultados possíveis de serem alcançados no curto, médio e longo prazo aponta para a instalação de Polo de modernização na ULBRA em São Jerônimo, na FUNDASUL em Camaquã e o programa de incubadoras inclui além destas duas IES o IF-Sul em Charqueadas e áreas cedidas nos municípios por Prefeituras e escolas de ensino médio que poderá até 2030 estar atuando em mais de 10 municípios da região e diversos encaminhamentos para registro de patentes.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Instalação do Polo de inovação e modernização tecnológica na ULBRA e na FUNDASUL
<b>Meta:</b> Utilizar as dependências físicas e equipamentos existentes bem como modernizar espaços e adquirir novos equipamentos e programas e instalação de 06 laboratórios e organizar equipes de docentes e discentes para atuarem no Polo de Inovação
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2:</b> Incubadoras empresariais internas nas IES e no IF Sul
<b>Meta:</b> Instalar programa de incubadoras nas dependências das 04 IES (ULBRA, UERGS, FUNDASUL e IF Sul) com instalações equipamentos e programas.

<b>Prazo:</b> 48 meses							
<b>Produto 3:</b> Incubadoras empresariais externas nas Escolas e áreas Públicas Municipais.							
<b>Meta:</b> Instalar 06 incubadoras nas principais escolas de ensino médio e 04 em áreas cedidas pelas Prefeituras Municipais e ligadas a programas das suas secretarias municipais de desenvolvimento interligadas as IES em um total de 10 municípios.							
<b>Prazo:</b> 48 meses							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Envolvidos na realização do projeto além das IES e suas Fundações, SDECT, CIGA, Empresa Junior, Prefeituras pelas suas Secretarias de Desenvolvimento Econômico dos municípios, Escolas de Ensino Médio, pesquisadores e convênios com organizações interessadas nos resultados advindos da incubação.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para alguns casos.							
<b>Outros:</b> recursos de programas especiais							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> IES, Governo do Estado e da União, emendas parlamentares, Prefeituras e da iniciativa privada.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras e instalações R\$ 600.000,00, equipamentos e material permanente R\$ 700.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc., R\$ 1.200.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 1.200.000,00							
Produto 2: R\$ 700.000,00 (investimento)							
Produto 3: R\$ 600.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					X
Produto 2		X	X	X	X		X
Produto 3				X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 04 – EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.500.000,00							

<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado através de sua Secretaria
<b>Escopo:</b> Visando promover o desenvolvimento sustentável no meio rural o projeto de ampliação da fruticultura que pode ser integrada as ações do agronegócio especialmente na produção de sucos visa dotar a região Centro-Sul de condições competitivas com quantidade e qualidade de produtos oriundos da fruticultura em especial, laranja, uva e melancia.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Incentivar a ampliação da fruticultura na região promovendo a diversificação nas propriedades rurais e ampliação de alimentos com qualidade a serem comercializados preferencialmente na RF1 e posteriormente a outras regiões.
<b>Justificativa:</b> O Clima e solo da região são propícios a fruticultura com experiências já consagradas em alguns municípios com produção de frutas como laranja, uva e melancia podendo ser ampliada a base regional com incremento especialmente em algumas frutas como moranguinho, melão, mamão, amora, ameixa e bergamota dentre outras que estudos apontam como viáveis. Diversas destas frutas podem ser comercializadas in natura ou serem canalizadas ao agronegócio regional para produção e envasamento de sucos naturais.
<b>Beneficiários:</b> Agricultores familiares e consumidores de produtos com maior qualidade.
<b>Resultados pretendidos:</b> Inserir aproximadamente 300 famílias na fruticultura e potencializar as já participantes, bem como canalizar produtos para o agronegócio regional na produção de sucos a médio prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Fruticultura com zoneamento regional.
<b>Meta:</b> Ampliar a fruticultura com fortalecimento da escala de produção (números a definir).
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Capacitação para agricultores.
<b>Meta:</b> Promover anualmente 3 cursos de capacitação no meio rural para no mínimo 200 agricultores ligados a fruticultura esclarecendo sobre acessos e controle de pragas.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 3:</b> Seleção de mudas e organização dos pomares.
<b>Meta:</b> Efetivar controle de mudas para ampliação ou instalação de novos pomares com manejo adequado (números a definir).
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 4:</b> Produção de sucos na região.
<b>Meta:</b> Organizar uma cadeia produtiva com produtos de base regional criando sistema para produção de suco em agronegócio e comercialização in natura dentro da RF1 (números a definir).
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Envolvidos na realização do projeto o Governo Estadual, ACIS, EMATER/ASCAR e Prefeituras Municipais
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não

<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim para algumas situações							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Estadual, Prefeituras e Associação de fruticultores.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com pomares, instalações, equipamentos e material permanente no valor de R\$ 3.100.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividade no valor de R\$ 400.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 200.000,00							
Produto 2: R\$ 300.000,00							
Produto 3: R\$ 2.200.000,00							
Produto 4: R\$ 100.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4			X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 05 – EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.000.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado e União.							
<b>Escopo:</b> Aperfeiçoar e incrementar estudo e pesquisa junto aos municípios da região, para implementação de cursos profissionalizantes bem como cursos de extensão para qualificar o trabalhador e facilitar sua ascensão hierárquica nas empresas e sua atuação no mercado de trabalho, ocupando os postos de trabalho regionais.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Efetivar cursos profissionalizantes após pesquisa e a confecção dos planos municipais dos necessários cursos de qualificação, atendendo demandas locais e regionais, permitindo ao trabalhador seu avanço profissional e pessoal e obtendo um melhor desempenho em suas atividades com o que estará auxiliando no sucesso da empresa, tendo tais cursos parceiros regionais com estrutura e equipamentos.							

**Justificativa:** Na região existe a necessidade de qualificar a mão de obra para manutenção dos trabalhadores nos seus postos de trabalho, bem como ampliar a competitividade das empresas pelo desenvolvimento das pessoas que atuam nestas, além de gerar oportunidade para os ingressantes no mercado de trabalho. Outra situação são as solicitações de empresas de médio porte que repassam seu histograma futuro as comissões municipais de emprego e as prefeituras para que cursos que qualifiquem pessoas em áreas que serão em breve requisitadas possibilitem os locais a preparação e ocupação destas vagas através de cursos customizados e acompanhados pelos supervisores das empresas gerando em diversas situações a contratação imediata após curso. Outra necessidade está localizada nos cursos para o meio rural para disseminação de novas técnicas de plantio, colheita e de cultivares com possibilidade de ampliação de resultados nas safras e dos pequenos negócios ligados a agricultura familiar com cursos direcionados a este segmento da economia.

**Beneficiários:** Jovens candidatos ao primeiro emprego, profissionais em busca de qualificação e aperfeiçoamento, desempregados e integrantes do sistema prisional semiaberto com cursos focados.

**Resultados pretendidos:** Para o período previsto deste planejamento são estimadas 500 edições de cursos de qualificação e de extensão universitária nos 17 municípios com um total de 32.000 horas e mais de 12.500 participações de interessados.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Cursos para jovens candidatos ao primeiro emprego

**Meta:** Editar cursos na área da ciência da computação dentre outros para jovens em público regional estimado em 270 pessoas interessadas ao ano com horas dimensionadas conforme cada programação.

**Prazo:** 84 meses

**Produto 2:** Cursos de qualificação na área do comércio e prestação de serviços

**Meta:** Realizar cursos na área de vendas, manutenção de máquinas e equipamentos, eletricitista, cozinheiro, artesanato, turismo e demais serviços requisitados para pelo menos 375 pessoas ativas na economia da região por ano nos 17 municípios.

**Prazo:** 84 meses

**Produto 3:** Cursos de qualificação na área industrial

**Meta:** Realizar cursos na área de metalurgia, soldador, vendas, manutenção de máquinas e equipamentos e demais serviços requisitados para pelo menos 200 pessoas ativas na economia da região por ano nos 17 municípios.

**Prazo:** 72 meses

**Produto 4:** Cursos de qualificação focados a egressos do sistema prisional e detidos do semiaberto

**Meta:** Editar cursos na área de garçom, pintor, construção civil e demais serviços requisitados para pelo menos 60 pessoas da região por ano nos 17 municípios.

**Prazo:** 60 meses

**Produto 5:** Cursos de qualificação na área rural

**Meta:** Editar cursos na área de mecânico e manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas, apicultor para pelo menos 200 pessoas ativas no agronegócio da região por ano nos 17 municípios.

<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>Produto 6:</b> Cursos de extensão universitária							
<b>Meta:</b> Editar cursos de extensão voltados a trabalhadores e universitária e atendimento a demandas com inovação nos setores da economia, para pelo menos 140 pessoas da região por ano nos 17 municípios.							
<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos IES, Empresas atuantes na área de qualificação, Secretaria Estadual do Trabalho e Emprego, Prefeituras Municipais e Comissões municipais de emprego e renda.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>Outros:</b> Recursos oriundos da Consulta Popular e convênios específicos							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Governo do Estado e Federal, IES, Sistema S e demais órgãos conveniados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com aquisição de equipamentos, programas e material permanente R\$ 700.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades na realização das capacitações e material de consumo R\$ 3.300.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 600.000,00							
Produto 2: R\$ 950.000,00							
Produto 3: R\$ 1.200.000,00							
Produto 4: R\$ 350.000,00							
Produto 5: R\$ 500.000,00							
Produto 6: R\$ 400.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3		X	X	X	X	X	X
Produto 4			X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X	X	X
Produto 6	X	X	X	X	X	X	X

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> APOIO AO TURISMO – INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS PARA O BEM RECEBER, INFORMAÇÕES E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul, RF1 e COREDE Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.380.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 72 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras e SEBRAE
<b>Escopo:</b> Construir o inventário turístico regional e dotar a região de condições receptivas para desenvolver as atividades do setor de turismo ampliando a circulação de pessoas bem como identificar os atrativos e prover melhorias e sinalização destes, além de capacitar os agentes municipais e promover divulgação desta região.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover o turismo regional através de ações que demandem conhecimento local, pesquisa, identificação, rotas e capacitação dos agentes.
<b>Justificativa:</b> O turismo representa uma ação determinante na fonte de recursos a serem captados na base regional, necessitando a região de um inventário turístico para seu autoconhecimento, após a pesquisa sobre atrativos e melhoria destes para visitação, bem como sua sinalização, acompanhada de capacitação a agentes, bem como preparar agentes de desenvolvimento visando a divulgação externa com produção de material informativo possibilitando a região a melhor dispor de suas rotas e canalizar mais ações em seus eventos tradicionais e inovadores, com tais atividades evitasse a sobreposição de eventos regionais permitindo a maior integração entre os habitantes da região e externos.
<b>Beneficiários:</b> Área Pública Municipal e setores da economia urbanos e rurais.
<b>Resultados pretendidos:</b> Promover o turismo regional após seu inventário e incrementar as ações deste setor em 30% após 72 meses.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Inventário turístico regional.
<b>Meta:</b> Realizar o inventário turístico de todos 17 municípios da região, dotando os mesmo de conhecimento integral de sua potencialidade turística.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Estruturação de destinos e produtos turísticos.
<b>Meta:</b> Produzir catalogado regional estruturado com os produtos turísticos regionais.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 3:</b> Atrativos turísticos públicos
<b>Meta:</b> Avaliar as condições atuais e propor melhorias e ou recuperação dos atrativos turísticos regionais nos 17 municípios (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 4:</b> Fomento a programas, sistema de gestão e selo de qualidade.
<b>Meta:</b> Organizar sistema competitivo de gestão e criar um selo regional para determinar qualidade dos atrativos (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 5:</b> Investimentos no âmbito do ativo turístico.

<b>Meta:</b> Confeccionar propostas para atrair investidores na exploração turística (números a definir).
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 6:</b> Aperfeiçoamento profissional com capacitação para atuar de modo receptivo.
<b>Meta:</b> Preparar seis agentes receptores em cada um dos 17 municípios da região.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 7:</b> Sinalização da região turística e dos seus atrativos.
<b>Meta:</b> Definir localização e posterior fixação de placas em locais estratégicos apontando a região como um atrativo a ser visitado com total de 20 placas.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 8:</b> Sinalização interna ou externa, informando as vias de acesso a cidade ou região turística.
<b>Meta:</b> Instalar 40 placas nas divisas dos municípios e 40 placas nas principais vias de acesso nos municípios da região identificando pontos específicos para participantes do cicloturismo, romeiros e andarilhos em jornadas contendo estas placas um QR CODE para identificar todos os recursos disponíveis no trajeto.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 9:</b> Calendário turístico regional.
<b>Meta:</b> Definir as principais atividades e consolidação de um calendário turístico regional anual e produção de material de divulgação.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 10:</b> Plano de mídia regional.
<b>Meta:</b> Acionar um plano de divulgação nos principais meios de comunicação na região (revistas, jornais, rádios, redes sociais e CATs).
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 11:</b> Marca e identidade visual
<b>Meta:</b> Criar uma marca regional para a identificação turística.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 12:</b> Operadores e agencias turísticas.
<b>Meta:</b> Preparar profissionais em todos 17 municípios da região para atuarem na comercialização e divulgação.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 13:</b> Pontos instagramáveis
<b>Meta:</b> Implantar murais, mosaicos e outras peças artísticas e culturais de identificação das características turísticas de cada município, como um marco referencial a ser visitado.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 14:</b> Rota regional para o cicloturismo
<b>Meta:</b> Estabelecer uma rota segura superior a 400 Km para incentivar o cicloturismo regional, sendo esta disponibilizada via aplicativo desenvolvido pelo IF Sul e ULBRA.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim para alguns produtos

<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.380.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> gastos com placas de sinalização e execução de obras no valor de R\$ 800.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> gastos com pesquisas, manutenção de atividades, material de consumo, produtos informativos do turismo, etc., no valor de R\$ 1.580.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 50.000,00							
Produto 2: R\$ 70.000,00							
Produto 3: R\$ 250.000,00							
Produto 4: R\$ 50.000,00							
Produto 5: R\$ 70.000,00							
Produto 6: R\$ 250.000,00							
Produto 7: R\$ 200.000,00							
Produto 8: R\$ 400.000,00							
Produto 9: R\$ 130.000,00							
Produto 10: R\$ 180.000,00							
Produto 11: R\$ 50.000,00							
Produto 12: R\$ 180.000,00							
Produto 13: R\$ 400.000,00							
Produto 14: R\$ 100.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X						
Produto 3	X	X					
Produto 4	X	X					
Produto 5		X	X	X			
Produto 6		X	X	X			
Produto 7		X	X	X	X		
Produto 8		X	X	X	X		
Produto 9		X	X	X	X		
Produto 10		X	X	X	X		
Produto 11						X	
Produto 12		X	X	X	X		
Produto 13		X	X	X	X		
Produto 14	X	X	X	X			

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 07 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> APOIO A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> EMATER/ASCAR
<b>Escopo:</b> Desenvolver a cadeia produtiva do leite nos municípios da região Centro-Sul
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Organizar a cadeia produtiva do leite na região visando melhorar a qualidade e aumentar a produção leiteira para suprir o déficit das plantas industriais.
<b>Justificativa:</b> O estado e o País apresentam um déficit na produção leiteira em relação a demanda dos mercados interno e externo, assim cabe uma ação ordenada para impulsionar o setor e organizá-lo sob aspectos de produção e comerciais permitindo ampliação de renda e inserção dos produtores em novas técnicas gerando maior ação nas pequenas propriedades e dotando as mesmas de utilização de novas tecnologias. A captação e distribuição do produto pode ser ampliada através da captação de cooperativas do setor que já atuam na região.
<b>Beneficiários:</b> Pequenos agricultores/pecuaristas com geração de renda em ampliação desta atividade leiteira e sua cadeia organizada. O setor industrial pela fidelização para mais produtores com produtos de qualidade.
<b>Resultados pretendidos:</b> Inserir novos integrantes na produção permanente do leite, bem como melhorar as condições dos já atuantes e fundamentalmente organizar as atividades destes produtores com as cooperativas que recolhem o produto criando vantagens competitivas aos produtores.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Mapeamento da produção e sua condição
<b>Meta:</b> Identificar os produtores e suas condições na busca de melhoria e ampliação de sua qualidade e produção (números a definir).
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Cadastro de interessados na produção leiteira e sua atual condição.
<b>Meta:</b> Cadastrar estabelecimentos e interessados em atuar no setor ampliando em 50% sobre o quadro atual.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 3:</b> Organizar as atividades e capacitar os integrantes do setor
<b>Meta:</b> Realizar 3 cursos anuais de capacitação de manejo e de utilização de novos equipamentos e matrizes.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 4:</b> Armazenamento nas propriedades e da distribuição do produto a cooperativas do setor
<b>Meta:</b> Organizar a logística de captação do produto após seu armazenamento em condições de resfriamento nas propriedades rurais (números a definir).
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a EMATER as secretarias de agricultura e pecuária dos municípios, a associação dos produtores de leite e Governo Estadual.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>

<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Sim							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim para produtores							
<b>Licitação:</b> Não							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Governo do Estado dos Municípios e da associação de produtores de leite.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades de pesquisa e de organização da cadeia produtiva e material de consumo mais a capacitação dos produtores e encaminhamento para aquisição de novos equipamentos etc., no valor de R\$ 500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 50.000,00							
Produto 2: R\$ 70.000,00							
Produto 3: R\$ 300.000,00							
Produto 4: R\$ 80.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2		X	X				
Produto 3			X	X	X	X	X
Produto 4			X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 08 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA PECUÁRIA DE CORTE							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 500.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado através de sua Secretaria							
<b>Escopo:</b> Organizar a cadeia produtiva dos produtores de gado bovino para corte na região Centro-Sul							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Organizar as atividades do setor de gado bovino destinado a produção de carne							
<b>Justificativa:</b> A organização do setor permite capacitar aos pecuaristas para melhor tratamento e qualidade do plantel de gado bovino com maior controle de doenças como a tuberculose e brucelose dentre outras promovendo a sanidade animal, além do suporte ao sistema de identificação e registro de bovinos e seu controle de vacinas, apresentando garantias quanto a qualidade do produto, bem como estudos para melhoria genética do rebanho.							
<b>Beneficiários:</b> Pecuaristas e consumidores de seus produtos.							

<b>Resultados pretendidos:</b> Cadastrar criadores e organizar a cadeia produtiva na região de produtores de gado bovino gerando maior controle sobre o plantel de animais e a qualidade de carne produzida no médio prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Cadastrar pecuaristas produtores de carne bovina.
<b>Meta:</b> Efetivar cadastro de propriedades e produtores integrantes da cadeia produtiva (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Mapear atividades do setor e do rebanho.
<b>Meta:</b> Cadastrar rebanhos e acompanhar o manejo deste rebanho (números a definir)
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 3:</b> Estudar e prover ações sanitárias para gado bovino.
<b>Meta:</b> Acompanhar as atividades sanitárias recorrentes no gado bovino e controle de suas enfermidades (números a definir)
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 4:</b> Estudar e prover a melhoria genética do rebanho.
<b>Meta:</b> Prover estudo de adaptação de raças e resultado de carcaças em campo nativo, pastagens e confinamento (números a definir)
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 5:</b> Capacitação de pecuaristas.
<b>Meta:</b> Realizar anualmente cursos de capacitação para 400 pecuaristas sobre técnicas do setor e promover a participação de representantes em 20 eventos do setor.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as áreas sanitárias do Estado e dos municípios, os associados na pecuária bovina.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Não
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 500.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> Governo do Estado, Prefeituras, Sistema S e da associação de criadores.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b>
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades da organização da cadeia produtiva e material de consumo mais a capacitação dos pecuaristas e encaminhamento para aquisição de novas matrizes etc., no valor de R\$ 500.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 30.000,00
Produto 2: R\$ 50.000,00

Produto 3: R\$ 50.000,00							
Produto 4: R\$ 50.000,00							
Produto 5: R\$ 320.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X						
Produto 2		X	X				
Produto 3		X	X				
Produto 4		X	X	X			
Produto 5			X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 09 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título: NÚCLEO DE EXTENSÃO PRODUTIVA E INOVAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> ULBRA conveniada com a SDEC
<b>Escopo:</b> Reativar o Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação na Região Centro-Sul enquadrado no programa PEPI da SDEC do Estado, atendendo as indústrias da região em áreas como a produção mais limpa, a inovação a redução de perdas e planejamento estratégico, com equipe técnica e coordenação para atendimento a 50 empresas industriais micro e de pequeno porte ano em período de 4 anos e atendimento a pelo menos duas demandas com acompanhamento.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> O Objetivo Geral tem quatro focos inter-relacionados: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a eficiência das empresas por meio de assessoramento direto para solução de problemas e melhoria nos aspectos da gestão, planejamento, custos, processo, produtos e inovação; e</li> <li>- Proporcionar uma maior busca pelas empresas de apoio junto a instituições ofertantes de serviços produtivos a empresas;</li> <li>- Contribuir para a ampliação da oferta de serviços produtivos a empresas;</li> <li>- Desenvolver pesquisas científicas a partir das informações colhidas junto às empresas e aos setores industriais atendidos pelo projeto.</li> </ul> <b>Objetivos específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar problemas, organizar demandas e capacitar as empresas para a solução de questões de gestão, processo e produto;</li> <li>- Assessorar as empresas na redução de seus custos operacionais;</li> <li>- Orientar e incentivar a demanda por serviços produtivos e tecnológicos de outras instituições e programas públicos, especialmente nas áreas de crédito, capacitação e incentivos;</li> <li>- Apoiar a elaboração e implantação de projetos de investimento e inovação para agregação de valor e adensamento dos APL's;</li> </ul>

- Subsidiar a elaboração de projetos e políticas de oferta de serviços produtivos a partir do diagnóstico das empresas, especialmente para a inovação;
- Identificar melhores práticas que promovam redução de custos e maior eficácia em operações produtivas;
- Estimular e viabilizar a elaboração de pesquisas, com a utilização dos dados setoriais e coletivos obtidos a partir da aplicação da metodologia, sob orientação da coordenação do Projeto e mantendo o sigilo exigido.

**Justificativa:** A região Centro-Sul apresenta grande disparidade econômica e social internamente e também encontrasse no grupo das 9 regiões do Rio Grande do Sul com maiores indicadores desfavoráveis nos aspectos socioeconômicos. Neste contexto cabe destacar que estão instaladas na região aproximadamente 1.300 empresas indústrias nos setores extrativo, construção e transformação, sendo esta última a que predomina em termos de quantidade e também registrar que dois municípios abrigam mais de 30% destas empresas, sendo eles Charqueadas e Camaquã, ambas cidades sedes de novos negócios apoiados pelo Governo Estadual e Federal e que mobilizam a região em seu entorno com uma nova espiral de desenvolvimento. A região possui 253.461 habitantes (censo de 2010) distribuídos em uma área territorial superior a 10.380 km<sup>2</sup>, possuindo um PIB per capita de R\$ 16.210,00 (2011) e um IDESE de 0,731 apresentando municípios com atividades quase que exclusivamente urbanas e no outro extremo municípios de baixa população e de características acentuadamente rurais e que possuem IDESE e IDH abaixo da média do Estado, tendo a distribuição da população um total superior a 70% dos habitantes em área urbana. No meio rural com quase 30% da população tem o predomínio nos agronegócios especialmente de base familiar que podem ser atendidos no programa de extensão produtiva e inovação para sua maior inserção e desenvolvimento sob risco dimensionado.

A ULBRA Campus São Jerônimo é reconhecida como a Universidade da Região, assim suas ações estão pautadas no conhecimento e sua transmissão para promover o desenvolvimento sustentável e harmônico. Em anos anteriores a Universidade gerenciou o programa de Extensão Empresarial e de Capacitação Empresarial em Convênio com o Estado do Rio Grande do Sul e atualmente é autora e gestora do projeto “Corredor da Inovação do Jacuí”, que visa à atratividade de organizações, a incubação de empresas e a territorialização da região. Nesse contexto atuou de modo proativo na implantação do Polo Naval do Jacuí (Nova Economia) sendo a interveniente do APL do Polo Naval, bem como auxiliou nas ações da retomada de produção energética inclusa a de base no carvão mineral.

Diante deste advento existe a perspectiva de centenas de empresas epeccistas se fixarem na região e especialmente de empreendedores locais que iniciam pequenos negócios com vistas à dinâmica econômica que deverá ocorrer, somando está à perspectiva da implantação de empresa do setor automotivo na microrregião da Costa Doce com inovação tecnológica, assim, entendemos que é essencial dotar esta região da continuidade de seu núcleo do projeto Extensão Produtiva e Inovação, que neste primeiro ano atendeu 106 empresas com desenvolvimento de planos de ação que seguidos pelos dirigentes das empresas resultaram em ampliação aproximada de 14% no faturamento e 17% na contratação de pessoal para implantação das melhorias, que objetivaram maior controle do fluxo de caixa e no planejamento das operações e do controle de produção e por fim na produtividade, necessidade está compro-

vada em mais de 75% das empresas atendidas e na condição de ter empresas mais competitivas ampliando qualidade de seus produtos e na inovação de processos, serviços e produtos, através de propostas percebidas e transmitidas durante a execução do projeto, tendo no período as empresas captados mais de 2,7 milhões para expansão e atualização via BRDE e valores menores em demais instituições de fomento, bem como estão encaminhados mais 2,5 milhões em projetos de inovação. A região possui o APL do Polo Naval do Jacuí onde reforçou a atividade de extensão produtiva e inovação com atendimento de 33 empresas industriais com termo de adesão, das quais algumas estão sendo preparadas para formatação e atuação de forma associativa via programa redes de cooperação que está iniciando na região, visando a sua subcontratação de serviços, tendo estas empresas em torno de 15 a condição de receber atendimento para poderem participar do negócio na indústria oceânica descentralizada.

**Beneficiários:** Os beneficiários diretos serão as empresas da área industrial.

**Resultados pretendidos:** Os resultados possíveis de serem alcançados no curto e médio prazo está ligado ao atendimento de 200 empresas em 60 meses, cursos de extensão e de capacitação empresarial e encaminhamento para o banco de soluções e sala do investidor bem como a captação de recursos em bancos de fomento e ações na área de inovação, gerando novos postos de trabalho e acréscimo de resultado empresarial.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Consultoria a empresas industriais com apresentação de resultados do acompanhamento e de melhorias com implantação das propostas ofertadas pela equipe técnica.

**Meta:** 50 empresas industriais por ano em um total de 200 empresas em duas áreas de atendimento sendo em redução de perdas, produção mais limpa, inovação e planejamento estratégico.

**Prazo:** 60 meses

**Produto 2:** Novos produtos com encaminhamento a áreas de inovação via Polo ou incubadoras empresariais.

**Meta:** Encaminhamento de 30% do total de empresas para área de inovação em produtos e processos.

**Prazo:** 60 meses.

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Bancos de fomento, Sistema S e integrantes do banco de ofertas técnicas, Polo e incubadoras tecnológicas, Governos Federal e Estadual são os principais órgãos envolvidos na realização do projeto.

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Elaboração de Projeto Executivo:** Não

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Não

**Licitação:** Sim

**Outros:** Participação em editais

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 2.500.000,00

**Fontes de recursos:** Governo do Estado, BIRD e IES

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com material permanente etc., R\$ 300.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo etc., R\$ 2.200.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 2.200.000,00							
Produto 2: R\$ 300.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X		
Produto 2			X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 10 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> APLS REGIONAIS (Arranjos Produtivos Locais)
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul e Região Funcional 1
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.600.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> IES conveniadas com a SDEC.
<b>Escopo:</b> Retomar e ampliar as atividades do APL do Polo Naval do Jacuí, bem como do novo APL do Turismo e criar mais seis APL's na região inserindo diversos setores da economia unindo esforços e potencializando negócios.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Atender as demandas de um setor potencial de investimentos no País, através da associação das empresas na busca de instituições ofertantes de serviços produtivos propiciando a melhoria em suas gestões e na área de inovação. Encaminhar representantes das organizações em ações de capacitação para a solução de questões de gestão, processo e produto, bem como visa assessorar as empresas através de ofertantes na redução de seus custos operacionais e orientar e incentivar a demanda por serviços produtivos e tecnológicos de outras instituições e programas públicos, especialmente nas áreas de crédito, capacitação e incentivos. Também visa apoiar a elaboração de projetos e políticas de oferta de serviços produtivos especialmente para a inovação e implantação de projetos de investimento e inovação para agregação de valor e adensamento do APL.
<b>Justificativa:</b> A região Centro-Sul do Estado está passando por significativas mudanças econômicas que ainda não conseguiram produzir reflexos marcantes no seu perfil, assim, a criação de APLs objetiva atender às demandas de um setores com potencial de investimento no País, através de empresas e produtores rurais atribuindo a estes a promoção e a execução de ações de desenvolvimento regional e microrregional, bem como, políticas de atração de investimentos internos e externos ao Estado do Rio Grande do Sul e ao País. Os APL's buscarão a qualificação na indústria como uma mudança significativa na economia gaúcha e poderá ser propulsora de décadas de inovações e investimentos, configurando-se como um projeto de relevância.

<p>A proposta dos APL's visa desenvolver medidas inovadoras que vão beneficiar os tradicionais setores da economia regional e gaúcha e alimentar setores embrionários, recuperando alguns nichos que enfrentam dificuldades históricas. Outras ações visam dar sustentação para o surgimento e o crescimento de novas cadeias, ligadas às novas tecnologias e à inovação.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Organizações de prestação de serviço, comerciais e industriais, bem como produtores rurais e pecuaristas em forma de composição do arranjo produtivo local.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Revitalizar o APL do Polo Naval do Jacuí, apoiar o novo APL do turismo e criar seis novos APL's na região promovendo desenvolvimento.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> APL do Polo Naval do Jacuí</p>
<p><b>Meta:</b> Retomar as atividades das ações transversais planejadas no APL a serem realizadas nos 10 estaleiros regionais que atuam na construção e reforma naval de embarcações de pequeno e médio porte.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> APL do Turismo – Ampliação</p>
<p><b>Meta:</b> Ampliar as atividades na área do COREDE Centro-Sul, unindo ações a área do COREDE Metropolitano Delta do Jacuí.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> APL de produtores de gabo bovino para corte</p>
<p><b>Meta:</b> Organizar APL com 90 pecuaristas com foco na qualidade e melhoria genética dos rebanhos com produção de carne de melhor qualidade e rendimento por carcaça e comercialização na RF1</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 4:</b> APL de Hortifrutigranjeiros</p>
<p><b>Meta:</b> Agrupar mais de 40 produtores rurais com atividades comuns na produção de alimentos do grupo hortifrutigranjeiros.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 5:</b> APL Moveleiro</p>
<p><b>Meta:</b> Reunir mais de 20 empresas do setor com base regional, acionando políticas integrativas e promovendo ações conjuntas e participações em feiras do setor.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 6:</b> APL de indústrias de produtos plásticos</p>
<p><b>Meta:</b> Acionar mais de 15 empresas produtoras de embalagens, expandindo mercados e inovando em produtos com produção a menor custo e maior qualidade fazendo mais com menos recursos materiais.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 7:</b> APL automotivo</p>
<p><b>Meta:</b> Reunir mais de 25 empresas sistemistas que produzem componentes tecnológicos e atuam com gestão ESG e modelo de produção mais limpa.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 8:</b> APL Mecânico para máquinas agrícolas</p>
<p><b>Meta:</b> Unir as 30 oficinas e empresas do setor metal que produzindo pequenas peças para máquinas e implementos agrícolas, para atuação conjunta no agronegócio regional.</p>

<b>Prazo:</b> 48 meses							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
EMATER, Sistema S, IES, COREDE, COMUDES, Secretarias Municipais, Governo Estadual e Federal, Bancos de fomento, FEPAM.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>Outros:</b> Participação na Consulta Popular							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.600.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> SDECT, BIRD, Consulta Popular e Governo Federal							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com equipamentos, material permanente de R\$ 300.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades especialmente da Governança e material de consumo etc., por R\$ 2.300.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 325.000,00							
Produto 2: R\$ 325.000,00							
Produto 3: R\$ 325.000,00							
Produto 4: R\$ 325.000,00							
Produto 5: R\$ 325.000,00							
Produto 6: R\$ 325.000,00							
Produto 7: R\$ 325.000,00							
Produto 8: R\$ 325.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				
Produto 2	X	X	X	X			
Produto 3			X	X	X		
Produto 4		X	X	X	X		
Produto 5				X	X	X	X
Produto 6				X	X	X	X
Produto 7				X	X	X	X
Produto 8				X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 11 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> CORREÇÃO, RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SOLO.
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 6.500.000,00

<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Efetivar a correção e manutenção do solo combatendo a acidez com reposição de calcário e insumos, bem como compostos através de culturas que incorporasse ao solo e ação de medidas de combate a erosão como curvas de nível dentre outras.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Realizar a correção e recuperação do solo especialmente da agricultura familiar com colocação de calcário bem como estudo e realização de terraceamento e curvas de nível nestas áreas aumentando a possibilidade de maior produtividade.
<b>Justificativa:</b> Aquisição, distribuição e colocação de calcário especialmente nas áreas integrantes da agricultura familiar em convênio com os municípios através das Prefeituras Municipais via suas secretarias de agricultura e abastecimento dotando os pequenos agricultores de uma ação que possibilita utilizar áreas de baixa produção em condições de ampliar a sua produtividade bem como expandir suas lavouras especialmente de produtos alimentares através de parcerias com as patrulhas agrícolas normalmente gerenciadas por associações de agricultores em cada município e com equipamentos pertencentes as Prefeituras Municipais como tratores, carretões e equipamentos espalhadores de calcário bem como realizar o serviço de avaliação de solo e proposta de melhorias, junto a isto também com referência ao desnivelamento do solo e sua ondulação propondo medidas como curvas de nível que evitam a lixiviação do solo fértil especialmente durante período de fortes chuvas e também evitando a erosão do solo e somando-se a isto um modelo informativo e educativo para agricultores.
<b>Beneficiários:</b> Integrantes da agricultura familiar cadastrados na Prefeitura municipal e integrantes das associações de agricultores.
<b>Resultados pretendidos:</b> Em parceria com Estado e Município efetivar a correção de aproximadamente 2.500 ha nos municípios da região favorecendo aproximadamente 500 pequenos proprietários com ampliação de resultados em suas lavouras, bem como efetivar curvas de nível em aproximadamente 20% destas propriedades no médio prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Aquisição, distribuição e espalhamento de calcário em aproximadamente 2.000 propriedades de pequenos agricultores em parceria com Prefeituras e Estado
<b>Meta:</b> Adquirir e utilizar 12 mil toneladas de calcário em 2.000 propriedades.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Curvas de nível construídas em parceria com Prefeitura, associação de agricultores e Estado.
<b>Meta:</b> Construir curvas de nível em aproximadamente 800 ha e medidas de controle da erosão em áreas mais onduladas
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
EMATER, Associação de agricultores, Governo do Estado, Prefeituras Municipais.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim para algumas situações

<b>Licitação:</b> Sim							
<b>Outros:</b> Contratos para distribuição.							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 6.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Estado, Município e associação de produtores.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com aquisição de calcário, seu transporte e distribuição, bem como ação de espalhar o mesmo nas áreas de lavouras e sua incorporação ao solo, bem como serviços de confecção de curvas de nível no valor global de R\$ 6.100.000,00 a fora a contrapartida da associação de produtores nas atividades e dos técnicos subsidiados pelas Prefeituras e EMATER.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com material de consumo em R\$ 400.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 5.000.000,00							
Produto 2: R\$ 1.500.000,00							
<b>7 – Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 12 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO COMERCIAL							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 400.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses.							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais em convênios com CDLs e ACIs							
<b>Escopo:</b> Organizar ações integradas entre os municípios da região, por meio da associação de prefeitos ou consórcio para promoção comercial com atuação em rodadas de negociação ou participação em missões empresariais, dentre outras potencializando os negócios e ampliando a exportação.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Realizar a promoção comercial das empresas da região de modo cooperado entre os municípios, potencializando a imagem regional e a ampliação de negócios.							
<b>Justificativa:</b> A ampla maioria das empresas da região não apresentam ações para desenvolver seus negócios nos demais estados do Brasil e no exterior necessitando de política que apoie tais iniciativas. No planejamento de marketing voltado à exportação, as empresas fabricantes de máquinas e equipamentos devem estar atentas não apenas ao conhecimento de mercados, mas, também, à promoção comercial como uma estratégia fundamental, afinal, trata-se de uma atividade que permite à empresa promover de maneira eficiente seus produtos no Brasil e no exterior. As ações de Promoção Comercial são executadas de diversas formas, sendo, na maioria das vezes, por meio de parcerias e na participação ativa em eventos - os							

quais constituem uma grande oportunidade para o empresariado que pretende exportar, uma vez que tais atividades propiciam uma interação direta com o mundo dos negócios internacionais.

Dessa maneira, a Promoção Comercial, à empresa que pretende se internacionalizar, deve ser pauta constante e a sua participação nos eventos ativa, buscando, sempre, a determinação anual de um calendário de ação, a exposição dos produtos brasileiros, o contato com estrangeiros e parceiros etc., visando a divulgação de seus produtos.

Eventos estratégicos de promoção comercial como as missões empresariais são destinadas a empresários e/ou executivos que desejam visitar, a negócios, outras regiões ou países. Normalmente, esses eventos são promovidos ou apoiados por uma ou mais associações/organizações, sendo que o maior benefício de uma missão em relação a uma viagem individual consiste nos contatos. Valendo-se da experiência das entidades de apoio é possível aos participantes marcar encontros com empresas consideradas inacessíveis. A missão permite, ainda: divulgar o setor, divulgar as empresas, observar a realidade do mercado visitado, obter informações técnico-comerciais, visitar centros tecnológicos e empresas de ponta do setor, contatar entidades que promovam o comércio exterior, enfim, possibilita conhecimentos e contatos que dificilmente seriam possíveis em viagens individuais.

A programação de uma missão empresarial é estruturada de acordo com os objetivos específicos do grupo, que podem ser: a promoção de negócios, a realização de parcerias ou o contato com novos mercados ou técnicas. A agenda da viagem pode incluir a visita ou a participação em programas de diversos tipos: comerciais, políticos e técnicos.

Outra ação importante são as rodadas de negócios que são eventos promovidos por entidades como a ABIMAQ, o SEBRAE, Federações de Indústrias, Associações Comerciais, Câmaras de Comércio, entidades governamentais, e têm como objetivo criar oportunidades para que as empresas negociem seus produtos e/ou estabeleçam novas parcerias, trata-se de um eficaz instrumento de promoção comercial, cujo objetivo principal são as reuniões de negócios que colocam frente a frente compradores e vendedores. Além de negociar seus produtos, esses empresários poderão realizar parcerias, joint-ventures, sociedades, investimentos, transferência de tecnologia etc., podendo se realizar no Brasil ou no exterior e muitas vezes as rodadas de negócios são realizadas paralelamente a grandes eventos, como Feiras Internacionais, onde é reservado um local próprio para que ocorram.

Por meio de reuniões previamente agendadas, as empresas podem se encontrar e apresentar, umas às outras as suas ofertas ou demandas, podendo concretizar negócios naquele momento ou apenas fazer um contato inicial que, com certeza, no futuro, será muito importante para seguir com os propósitos de inserção no mercado internacional.

**Beneficiários:** Empresas Industriais e comerciais

**Resultados pretendidos:** Organizar ações para participam empresarial da região em missões empresariais e rodadas de negócios de modo competitivo no Brasil e exterior.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Material promocional da região para atração de investimentos.

**Meta:** Elaborar modelo de cadastro e apresentação regional, com ações comerciais através da comissão regional de secretários de desenvolvimento econômico incluso atuantes em redes e APL's. (números a definir)

<b>Prazo:</b> 36 meses							
<b>Produto 2:</b> Participação de empresas em feiras, missões comerciais e rodadas de negócios.							
<b>Meta:</b> Fomentar a participação das empresas da região em atividades de promoção comercial como missões nacionais e internacionais, rodadas de negociação e feiras. (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 72 meses.							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto Prefeituras Municipais, ACIS, SEBRAE, FIERGS e associações empresariais e tecnológicas e IES.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para custear alguns eventos							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> 400.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com cadastro e manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 400.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 100.000,00							
Produto 2: R\$ 300.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				
Produto 2		X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 13 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> FOMENTO E INCENTIVO A CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 450.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado							
<b>Escopo:</b> Auxiliar através da inserção de políticas públicas na promoção e na implementação da economia solidária na região articulando interessados na atividade.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Estabelecer políticas públicas que alcancem o universo de empreendedores, que, muitas vezes, não encontram acesso ao crédito, não dispõem de ferramentas gerenciais que							

promovam a vitalidade do seu negócio ou que individualmente não acham meios de superar barreiras impostas pelo mercado.

**Justificativa:** A economia solidária retrata uma nova vertente econômica e representa a porta de entrada de milhares de pessoas, muitas delas informais aos olhos da legislação, para o campo produtivo. “É imperativo construir um novo tempo para empreendedores, informais ou não, tenham as oportunidades afirmadas com políticas de crédito e microcrédito e patrocínio aos arranjos coletivos e produtivos para a baixa renda, fundamenta-se em:

Economicamente, é um jeito de fazer a atividade econômica de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças ou consumo baseado na democracia e na cooperação, o que chamamos de autogestão: ou seja, na Economia Solidária não existe patrão nem empregados, pois todos os/as integrantes do empreendimento (associação, cooperativa ou grupo) são ao mesmo tempo trabalhadores e donos;

Culturalmente, é também um jeito de estar no mundo e de consumir (em casa, em eventos ou no trabalho) produtos locais, saudáveis, da Economia Solidária, que não afetem o meio-ambiente, que não tenham transgênicos e nem beneficiem grandes empresas. Neste aspecto, também simbólico e de valores, estamos falando de mudar o paradigma da competição para o da cooperação de da inteligência coletiva, livre e partilhada;

Politicamente, é um movimento social, que luta pela mudança da sociedade, por uma forma diferente de desenvolvimento, que não seja baseado nas grandes empresas nem nos latifúndios com seus proprietários e acionistas, mas sim um desenvolvimento para as pessoas e construída pela população a partir dos valores da solidariedade, da democracia, da cooperação, da preservação ambiental e dos direitos humanos.

Com estes três elementos justificasse a proposta de apoio.

**Beneficiários:** Trabalhadores atuantes de forma associativa.

**Resultados pretendidos:** Desenvolvimento empreendedor formal e informal

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Conhecer o universo da cadeia produtiva da economia solidária.

**Meta:** Mapear necessidade de investimento nas estruturas físicas de produção, armazenagem, distribuição e comercialização. (números a definir)

**Prazo:** 24 meses

**Produto 2:** Investimento em máquinas e equipamentos e capital de giro com projeções

**Meta:** Investir em modernização de maquinário e equipamento alinhando a necessidade de capital de giro a ser conquistado. (números a definir)

**Prazo:** 24 meses

**Produto 3:** Qualificação, capacitação e assessoria técnica aos empreendimentos da economia solidária.

**Meta:** Organizar curso de capacitação para os atuantes no programa de economia solidária, conhecendo mercado, relações trabalhistas e sindicais, gestão de RH, consumidor e público, marketing, qualidade e demais áreas gerenciais. (números a definir)

**Prazo:** 24 meses.

**Produto 4:** Comercialização e o consumo consciente de produtos e serviços da economia solidária.

<b>Meta:</b> Conhecer modelos de comercialização e efetivar a promoção dos produtos produzidos objetivando a sua colocação no mercado. (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são o Governo Estadual, Prefeituras Municipais, IES e associações integrantes.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para capacitação							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 450.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com capacitação e manutenção de atividades, material de consumo, etc., valor de R\$ 450.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 30.000,00							
Produto 2: R\$ 50.000,00							
Produto 3: R\$ 270.000,00							
Produto 4: R\$ 100.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1		X	X				
Produto 2		X	X				
Produto 3		X	X				
Produto 4			X	X	X		

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 14 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.500.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> EMATER/ASCAR							
<b>Escopo:</b> Criar a cadeia produtiva da ovinocultura e da caprinocultura na região dotando o setor de maior competitividade ampliando a produção e a oferta de carne, lã e leite de maior qualidade.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							

<p><b>Objetivo:</b> Organizar com base na região Centro-Sul e posteriormente ampliar no âmbito da RF1 e dos COREDES Sul e Campanha a cadeia produtiva da ovinocultura e da caprinocultura.</p>
<p><b>Justificativa:</b> A Região Centro-Sul possui um rebanho de aproximadamente 78 mil ovelhas e 10 mil cabras o que lhe permite projetar a ordenação de políticas e ações para este setor da economia rural com possibilidade pelas boas pastagens nativas bem como implementar um programa e pastagens para melhoria nutricional juntamente com a melhoria genética e a ampliação do programa de inseminação artificial que já ocorre e é organizado nos municípios pelas Prefeituras. Outro aspecto relevante é a aquisição de carneiros reprodutores que já foi votado pela Consulta popular e pode gerar oferta de maior volume de carne bem como de lã ovina e também leite de cabra, uma vez que esta atividade está ligada a vocação da região que já possui um bom histórico e seus produtores podem absorver técnicas mais avançadas para o manejo ampliando o rendimento por carcaça e ampliando seus plantéis.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Produtores rurais, especialmente criadores de ovelhas e cabras, iniciativa privada pelo abate local dos animais e com sua comercialização, associação de artesãs de lã ovina e o público em geral pelo consumo de produtos com maior qualidade.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Poderão ser adquiridos 100 carneiros reprodutores e 150 matrizes de qualidade, bem como duplicar o serviço de inseminação. Também deve ser adaptada a planta do frigorífico de São Jerônimo para o abate de ovinos e embalamento do mesmo em marca própria. Confecção de mais de 400 ha de pastagens para ovinos e fomento a artesanato de lã ovina para artesãs do meio rural. Outro resultado está ligado a capacitação para mais de 300 produtores/pecuaristas na região.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Desenvolvimento da cadeia produtiva da ovinocultura e da caprinocultura.</p>
<p><b>Meta:</b> Avaliar e mapear as áreas de criação e seus principais produtores, bem como, as raças existentes e modelo de criação, consumo deste produto e principais mercados compradores. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<p><b>Produto 2:</b> Aquisição de carneiros e matrizes para melhoramento genético e reprodutivo.</p>
<p><b>Meta:</b> Adquirir carneiros reprodutores e matrizes, modelo adotado pelo FEAPER, para obter melhoria genética com maior rendimento de carne por animal, com base mínima de aquisição de 500 carneiros reprodutores e de 700 matrizes reprodutoras.</p>
<p><b>Prazo:</b> 72 meses.</p>
<p><b>Produto 3:</b> Inseminação artificial.</p>
<p><b>Meta:</b> Estabelecer com parceria das prefeituras programa de inseminação artificial potencializando os rebanhos, tendo maiores resultados em lã e carne de qualidade. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses.</p>
<p><b>Produto 4:</b> Produção de pastagens visando melhoria nutricional do rebanho.</p>
<p><b>Meta:</b> Realizar a confecção de pastagens com alimento de alto valor nutritivo para ovelhas atingindo um mínimo de 1.000 hectares na região.</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses.</p>
<p><b>Produto 5:</b> Apoio a ampliação da planta de frigorífico local para abate de ovinos e caprinos.</p>

<b>Meta:</b> Ampliar a planta do frigorífico estabelecido em São Jerônimo para abate de ovinos e caprinos, com possibilidade de embalar esta carne com marca própria.
<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>Produto 6:</b> Marca regional identificando a carne a ser embalada e comercializada.
<b>Meta:</b> Efetivar pesquisa junto a pecuaristas para escolha da logomarca e da marca da embalagem para distribuição do produto e sua identificação. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 7:</b> Escritório de negócio regional para comercialização de carne e lã
<b>Meta:</b> Estabelecer um escritório em caráter regional com atividade comercial para atuar frente aos negócios fortalecendo as vendas do produto para os pecuaristas. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>Produto 8:</b> Capacitação dos criadores de ovelhas e cabras.
<b>Meta:</b> Programa permanente de capacitação e novas técnicas aos criadores acionando sistema S e outras associações de criadores. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a FEPAM Inspeção veterinária, Sec. de agricultura do RS, Prefeituras e associação de criadores, mais cooperados do frigorífico.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim para nova planta do frigorífico
<b>Licitação:</b> Sim
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.500.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> Estadual, Município e privado.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b> gastos com pesquisa e execução de obras do escritório de negócio e planta do frigorífico, instalações, equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 3.400.000,00.
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo e capacitação está orçado em R\$ 100.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 50.000,00
Produto 2: R\$ 1.500.000,00
Produto 3: R\$ 430.000,00
Produto 4: R\$ 1.000.000,00
Produto 5: R\$ 400.000,00
Produto 6: R\$ 20.000,00
Produto 7: R\$ 40.000,00
Produto 8: R\$ 60.000,00

<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				
Produto 2		X	X	X	X	X	X
Produto 3			X	X	X	X	X
Produto 4			X	X	X	X	X
Produto 5			X	X	X		
Produto 6			X	X	X	X	X
Produto 7			X				
Produto 8	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 15 EC

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> IRRIGAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 9.500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual e Prefeituras
<b>Escopo:</b> Utilização racional da água na irrigação na área da agricultura familiar com construção de micro açudes, utilização de cisternas e condução coletiva da água promovendo maior rentabilidade e produtividade as pequenas lavouras e pomares.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Dotar o meio rural especialmente as atividades da agricultura familiar de mecanismos de irrigação para produção contínua não dependendo de sorte com os fatores climáticos, estabelecendo um calendário de espécies a serem cultivadas e também incentivando a agricultura permanente.
<b>Justificativa:</b> A agricultura familiar que atua em áreas pequenas muitas vezes limitas a um modulo rural fiscal carece de incentivo para uso permanente de suas áreas e incremento em sua produção com o sistema de micro açudes e transporte de água poderá exercer a atividade com maior garantia ou redução de riscos diante de catástrofes como a seca, podendo organizar um ciclo produtivo e contínuo e incrementar a agricultura permanente e a realização de geração de pomares, bem como fará um uso mais racional da água na produção de alimentos unificando em alguns casos ações da piscicultura de modo complementar.
<b>Beneficiários:</b> Integrantes da agricultura familiar e consumidores com produtos de qualidade especialmente da merenda escolar.
<b>Resultados pretendidos:</b> Construção mais de 150 micro açudes na região, instalar programa de captação com cisternas na agricultura familiar e implantar sistema de irrigação para atividade agrícola, efetivar a perfuração de poços artesianos comunitários e implantação de uma rede simples para distribuição da água a vizinhos.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Construção de micro açudes.
<b>Meta:</b> Construção de 500 micro açudes com uso comum da água e com foco na agricultura familiar, através da utilização de escadeira hidráulica.
<b>Prazo:</b> 84 meses

<b>Produto 2:</b> Construção de cisternas.
<b>Meta:</b> Estabelecer modelo e efetivar a construção de cisternas para aproveitamento da água e distribuição ou utilização. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>Produto 3:</b> Implantação de sistemas de irrigação.
<b>Meta:</b> Dotar a atividade agrícola familiar de equipamentos de irrigação para distribuição da água em suas lavouras, pomares ou hortas gerando produtividade e colheita. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 4:</b> Capacitação de agricultores para utilização da irrigação.
<b>Meta:</b> Promover a atualização de agricultores em técnicas de irrigação e produção irrigada, com curso de oficina de pequenos reparos em equipamentos. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>Produto 5:</b> Perfuração e instalação de poços artesianos comunitários.
<b>Meta:</b> Pesquisar possibilidade, qualidade da água e perfuração de poços artesianos para base comunitária com distribuição de água. Os poços irão variar de profundidade em cada localidade. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 6:</b> Implantação de redes de distribuição de água de poços comunitários.
<b>Meta:</b> Instalação de equipamentos simples para transporte de água oriunda dos poços para propriedades rurais vizinhas favorecendo a agricultura familiar. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a EMATER a Sec. de agricultura do RS, Prefeituras, associação de produtores e FEPAM.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim para algumas situações
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 9.500.000,00.
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras para construção de micro açudes, da distribuição de água e aquisição de equipamentos e instalações etc. no valor de R\$ 9.300.000,00.
<b>Despesas Correntes:</b> Cursos de capacitação continuada com material de consumo no valor de R\$ 200.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 2.800.000,00
Produto 2: R\$ 90.000,00
Produto 3: R\$ 5.000.000,00

Produto 4: R\$ 40.000,00							
Produto 5: R\$ 1.230.000,00							
Produto 6: R\$ 340.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2			X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4		X	X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X	X	X
Produto 6		X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 16 EC

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> APOIO A AGROINDUSTRIA FAMILIAR
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 20.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> EMATER/ASCAR e Prefeituras
<b>Escopo:</b> Atividade estratégica ligada ao programa estadual de agroindústria familiar (PEAF) que é considerado estratégico para o RS e busca criar condições favoráveis para geração de trabalho e renda no meio rural e contribui para melhoria de vida das famílias rurais e produção de alimentos.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Possibilitar aos agricultores familiares agregar valor à produção primária, melhorando a renda e as condições gerais de vida das famílias, além de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico.
<b>Justificativa:</b> a região Centro-Sul apresenta forte atuação na agricultura familiar especialmente nos municípios menores que possuem considerável parte da população vivendo no meio rural e devido as suas diversas etnias e a expertise adquirida a sua produção que é em volume bem superior ao consumo das famílias e da localidade gerando excedentes que podem ser comercializados além da base municipal, porém necessita de melhoria de tecnologia e maior aderência ao mercado.
<b>Beneficiários:</b> Agricultores familiares, assentados da reforma agrária, indígenas, quilombolas e pescadores profissionais e artesanais que tenham agroindústria ou pretendam implantar unidades de processamento de forma coletiva ou individual.
<b>Resultados pretendidos:</b> Fortalecer a agroindústria na região e ampliar o número de participantes com condições de atuação em mercado competitivo e produção e comercialização de produtos com maior controle em sua origem.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Implantação e a legalização de agroindústrias familiares.
<b>Meta:</b> Atuar com equipe múltipla nos municípios apoiados pela estrutura estadual para a implantação e a organização da documentação para legalização das agroindústrias familiares.

<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Assistência técnica para elaboração de projetos financeiros, sanitários e ambientais.
<b>Meta:</b> Atuar com extensionistas rurais e equipe técnica para efetivação de projetos de sustentabilidade financeira para agroindústria e aspectos sanitários e ambientais. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 3:</b> Captação para investimento como FEAPER e PRONAF
<b>Meta:</b> Apoiar a captação de recursos para investimentos na implantação, reformas ou ampliação de instalações, aquisições de equipamentos e de capital de giro. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 4:</b> Qualificação profissional dos beneficiários.
<b>Meta:</b> Organização de cursos teóricos e práticos promovidos juntamente com o SENAR e a SDR, visando a qualificação dos agricultores familiares, com boas práticas de fabricação, processamento e gestão. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 5:</b> Assistência técnica e extensão rural
<b>Meta:</b> Mobilizar ações conjuntas com equipes da EMATER/ASCAR e dos municípios no atendimento direto aos integrantes da agroindústria familiar.
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 6:</b> Concessão do uso do selo (Sabor Gaúcho) aos produtores agro industrializados.
<b>Meta:</b> Estabelecer a autorização do selo as agroindústrias que atendem os requisitos estabelecidos para participam do programa.
<b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>Produto 7:</b> Comercialização dos produtos das agroindústrias familiares.
<b>Meta:</b> Auxiliar na participação e na promoção de eventos que valorizam produtos provindos da agroindústria familiar em feiras, pontos de venda e mercados municipais da região.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 8:</b> Licenciamento ambiental para os empreendimentos que se enquadram na Resolução CONAMA 385 de 27/12/2006
<b>Meta:</b> Efetivar o encaminhamento para o licenciamento ambiental dos empreendimentos com disposição técnica por integrantes das Prefeituras e da EMATER.
<b>Prazo:</b> 72 meses
<b>Produto 9:</b> Elaboração de layout de rótulos para público cadastrado no PEAFA.
<b>Meta:</b> Desenvolver a imagem e a escrita para rótulos atraentes e descritivos dos produtos facilitando a sua visualização e impulsionando o consumo.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 10:</b> Equipamentos para as agroindústrias.
<b>Meta:</b> Desenvolver pesquisa de preço e de equipamentos para a instalação das agroindústrias, nos diversos municípios da região.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>

Órgãos envolvidos na realização do projeto são; a SDR, EMATER/RS, SEMA, Prefeituras Municipais e área da vigilância sanitária.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
Elaboração de Projeto Executivo: Sim							
Desapropriação: Não							
Licença Ambiental: Sim							
Licitação: Não							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
Valor total estimado do projeto: R\$ 20.000.000,00							
Fontes de recursos: Públicos e da iniciativa privada.							
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim							
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim							
Investimentos: Aquisição de equipamentos por R\$ 14.000.000,00							
Despesas Correntes: Gastos com capacitações, legalizações, desenvolvimento de rótulos, manutenção de atividades, material de consumo etc. no valor de R\$ 6.000.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 200.000,00							
Produto 2: R\$ 2.000.000,00							
Produto 3: R\$ 100.000,00							
Produto 4: R\$ 200.000,00							
Produto 5: R\$ 2.000.000,00							
Produto 6: R\$ 30.000,00							
Produto 7: R\$ 1.100.000,00							
Produto 8: R\$ 70.000,00							
Produto 9: R\$ 300.000,00							
Produto 10: R\$ 14.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X	X	X
Produto 6			X	X	X	X	X
Produto 7	X	X	X	X	X	X	X
Produto 8		X	X	X	X	X	X
Produto 9			X	X	X	X	X
Produto 10	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 17 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título: PROGRAMA DA PECUÁRIA FAMILIAR</b>
<b>Localização: COREDE Centro-Sul</b>

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses.
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual
<b>Escopo:</b> Ampliar e modernizar as estruturas e a base genética na pecuária familiar.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Fortalecer a pecuária familiar por meio do aperfeiçoamento no manejo da produção, no melhoramento genético do rebanho, estruturação das propriedades e dos grupos de produtores e no fornecimento de capacitações e assistência técnica.
<b>Justificativa:</b> O pecuarista familiar é definido pela lei estadual número 13.515 de 13/9/2010 e regulamentada pelo decreto estadual 48.316 de 03/8/2011, portanto algo recente que já apresenta forte evolução e ampliação, visando esta proposta o aumento da produção destes pecuaristas familiares bem como aumentar a produtividade e a melhoria dos rebanhos de corte e proporcionando a elevação da renda e melhora da qualidade de vida.
<b>Beneficiários:</b> Integrantes do programa pecuária familiar e consumidores com produtos de qualidade.
<b>Resultados pretendidos:</b> Auxiliar a estruturar os pecuaristas familiares e ampliar a participação neste setor a médio prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Melhoramento genético do rebanho por meio de aquisição de reprodutores bovinos e ovinos
<b>Meta:</b> Adquirir 150 reprodutores bovinos e 500 ovinos para melhoria genética.
<b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>Produto 2:</b> Aquisição de conjunto de equipamentos para inseminação artificial
<b>Meta:</b> Adquirir conjunto de equipamento para inseminação artificial na base de um por município.
<b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>Produto 3:</b> Capacitação e divulgação de práticas de manejo e ação compartilhada.
<b>Meta:</b> Prover capacitação para qualificar o pecuarista familiar bem como divulgar boas práticas da atividade.
<b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>Produto 4:</b> Centros de manejo coletivo comunitário.
<b>Meta:</b> Construir trinta centros com mangueira, tronco, carregador, balança, banheiro sanitário, entre outros, para atender a associações de pecuaristas familiares no manejo de rebanhos.
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>Produto 5:</b> Estruturação da propriedade
<b>Meta:</b> Construir piquete amento em 250 propriedades para manejo de campo nativo, água para dessedentação, e bem-estar animal bem como o manejo geral do rebanho.
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 6:</b> Visitas técnicas.
<b>Meta:</b> Estabelecer calendário para as atividades e organizar eventos para integração do aprendizado dos pecuaristas familiares com atuação em dias de campo com participação de 400 produtores em mais de 30 atividades.
<b>Prazo:</b> 72 meses.

<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Envolvidos na realização do projeto o Governo Estadual, as Prefeituras municipais, EMATER e associações rurais.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim para alguns produtos							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com projeto e execução de obras, aquisição de instalações, equipamentos, animais reprodutores, material permanente etc., no valor de R\$ 3.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com atividades de campo e com capacitação no valor de R\$ 500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 630.000,00							
Produto 2: R\$ 1.300.000,00							
Produto 3: R\$ 500.000,00							
Produto 4: R\$ 400.000,00							
Produto 5: R\$ 420.000,00							
Produto 6: R\$ 250.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1		X	X	X	X	X	
Produto 2		X	X	X	X		
Produto 3		X	X	X	X	X	
Produto 4		X	X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X	X	X
Produto 6		X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 18 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> REGULARIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO FUNDIÁRIA
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> 200.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado (SDR)
<b>Escopo:</b> Prover a regularização em áreas rurais nos municípios da região e viabilizar a organização fundiária.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>

**Objetivo:** Auxiliar os integrantes do meio rural na regularização de suas áreas para estarem aptos a acessar linhas de crédito e ingressarem em programas voltados a agricultura.

**Justificativa:** Historicamente as famílias numerosas não tinham a preocupação com a documentação das propriedades rurais, sendo que esta passa a despertar o interesse após o falecimento dos patriarcas e quando a necessidade de efetivar garantias para acessar linhas de crédito ou sua inserção em programas de apoio ao agronegócio. O Banco do Brasil criou o programa gleba legal, onde disponibiliza advogado para atuar junto a agricultores clientes e que desejam realizar ajuste de documentação, porém, o mesmo tem atingido um número pequeno de interessados em relação ao grande volume e necessidade de regularização, em caso de litígio entre as partes herdeiras a situação fica em condições piores, pois, ocorrem gastos e muitos casos param na esfera judicial e aguardam por longo período de deferimento deixando vários produtores sem atividade em áreas que historicamente contribuíam para o sustento da família e produção alimentar para a região. As instituições bancárias e financeiras têm um papel fundamental nesta proposta, pois, no cadastro delas estão os registros que apontam a necessidade de ações imediatas para regularização de áreas. Quando ocorreu a edição do programa banco da terra na região no início do ano 2000 a maioria das propriedades colocadas para venda não tinha documentação para permitir a compra para o assentamento dos produtores cadastrados e elegíveis no processo, demonstrando a fragilidade com que tratavam a documentação das propriedades.

**Beneficiários:** Proprietários e dependentes rurais com terras não plenamente legalizadas e interessados nestas áreas bem como as empresas concedentes de crédito.

**Resultados pretendidos:** Reduzir em mais de 30% a situação irregular das propriedades rurais em longo prazo.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Contatar instituições bancárias e associações rurais sobre proprietários e arrendatários de terras irregulares.

**Meta:** Estabelecer contato e ter acesso a informes do cadastro das propriedades rurais com deficiência de documentação para manter contato com os proprietários a fim de auxiliar na regularização.

**Prazo:** 36 meses.

**Produto 2:** Encontros de proprietários rurais com os advogados do programa gleba legal.

**Meta:** Estabelecer calendário anual de encontros apoiados pelas Prefeituras municipais para tratar sobre o programa gleba legal, com informações sobre custos e vantagens da regularização.

**Prazo:** 72 meses.

**Produto 3:** Ponto de apoio nas secretarias municipais de agricultura para encaminhamento a área legal na busca da regularização fundiária.

**Meta:** Organizar ambiente receptivo para agricultores e pecuaristas que buscam a regularização de suas áreas, com auxílio pelo jurídico da Prefeitura na busca da documentação legal das propriedades. (números a definir)

**Prazo:** 84 meses.

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Órgãos envolvidos na realização do projeto são as instituições bancárias, associações de produtores rurais, EMATER e Prefeitura municipal.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
Elaboração de Projeto Executivo: Não							
Desapropriação: Não							
Licença Ambiental: Não							
Licitação: Não							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
Valor total estimado do projeto: R\$ 200.000,00							
Fontes de recursos: públicos e privados.							
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim							
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim							
Investimentos:							
Despesas Correntes: Gastos com pesquisa, encontros e com manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 200.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 60.000,00							
Produto 2: R\$ 100.000,00							
Produto 3: R\$ 40.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				
Produto 2		X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 19 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
Título: AMPLIAÇÃO DE PATRULHAS MECANIZADAS							
Localização: COREDE Centro-Sul							
Valor total estimado do projeto: R\$ 53.200.000,00							
Duração do projeto: 84 meses.							
Responsável pela implementação: Governo do Estado (SDR)							
Escopo: Dotar os municípios e as associações rurais de patrulhas mecanizadas para atividades rurais, ampliando o número destas nos municípios que já possuem.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
Objetivo: Adquirir patrulhas agrícolas e organizar atividades no meio rural com as patrulhas mecanizadas atuando nas áreas dos integrantes das associações rurais de modo coletivo.							
Justificativa: Um elevado número de agricultores com pequenas áreas não apresenta condição nem necessidade de ter equipamentos de valor elevado como tratores, caminhões, carretas e grades, pois, sua produção é de pequena escala, mas pode ter acesso a estes equipamentos que em atividade de horas ou dias efetiva o trabalho necessário, assim pode ser organizado o rodízio da utilização do equipamento com operador do município em atividade interligada ao meio rural de acordo com a agenda estabelecida pelas associações rurais evitando gastos							

<p>desnecessários e envolvimento em empréstimos de longo prazo os quais sob risco de frustração de safra iram comprometer o pequeno patrimônio de muitas famílias residentes no meio rural. As associações que irão controlar o uso bem como a manutenção ou recuperação de máquinas e implementos agrícolas tendo, portanto, arrecadação para fazer frente a tais despesas.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Usuários dos equipamentos da patrulha mecanizada.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Atuar com a patrulha mecanizada em favor das necessidades de pequenos produtores com baixo custo de produção a estes incrementando a atividade nos municípios.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Cadastro dos produtores após reavaliação das necessidades dos interessados nos serviços da patrulha mecanizada.</p>
<p><b>Meta:</b> Revisar inscrições de uso atual nos municípios que já atuam com patrulhas mecanizadas, estabelecer prazo para novos interessados e definir área de atuação e limite de participantes no rodízio dos equipamentos.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<p><b>Produto 2:</b> Itens da patrulha agrícola mecanizada.</p>
<p><b>Meta:</b> Obter uma patrulha mecanizada completa (trator, caminhão, carretão, espalhador de calcário, grades aeradora, niveladora, subsolador, plantadeira etc.) a cada 4 anos para 12 municípios com maior vocação agrícola e a cada 6 anos para os demais municípios da região, totalizando a aquisição de 48 patrulhas mecanizadas completas.</p>
<p><b>Prazo:</b> 72 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Estruturar as atividades da patrulha agrícola com as associações rurais.</p>
<p><b>Meta:</b> Ordenar escala dos serviços de acordo com as melhores épocas de plantio e colheita dos produtos comprovados de obterem produtividade na região e financiados pelos bancos oficiais ou apoiados por programas de empresas, estabelecendo período entre safras para os demais serviços necessários na propriedade ou para sua diversificação de produção.</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses.</p>
<p><b>Produto 4:</b> Consertos e reformas de equipamentos da patrulha mecanizada junto as associações rurais.</p>
<p><b>Meta:</b> Buscar e manter recursos para consertos, peças de reposição e reformas nos equipamentos de uso coletivo com manutenção de bom estado de conservação.</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses.</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Órgãos envolvidos na realização do projeto são o Governo do Estado via SDR, Prefeituras municipais e associações rurais.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Não</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim para aquisições.</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 53.200.000,00</p>

<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com aquisição de equipamentos e peças da patrulha mecanizada e material permanente etc., no valor de R\$ 53.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com cadastro e manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 200.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 100.000,00							
Produto 2: R\$ 48.000.000,00							
Produto 3: R\$ 100.000,00							
Produto 4: R\$ 5.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				
Produto 2		X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 20 EC

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> NEOINDUSTRIALIZAÇÃO REGIONAL
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 72 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais e governo estadual
<b>Escopo:</b> A neoindustrialização deve apresentar uma sinergia entre seus projetos, plantas industriais conjuntamente voltadas a economia verde.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Dotar a região de distrito industrial voltado a neoindustrialização e integrante de cadeia produtiva com foco na economia verde como vanguarda regional.
<b>Justificativa:</b> Promover a região passa necessariamente pela descarbonização e pela inovação, pela criação de meios de produção mais sustentáveis e eficientes. O modelo tradicional de indústria tem três principais tipos de industrialização são: clássica, tardia e planificada. A neoindustrialização será forte gerador de emprego e renda e diferenciará atendendo tendências futuras dos negócios. Os países onde todos têm em comum uma característica muito forte: são países que se adaptaram competitivamente à globalização estão se modernizando e atuando progressivamente neste novo modelo. Conforme descrito por autoridade brasileira “Mas a partir da pandemia muitos países começaram a questionar cadeias de suprimentos que não estavam sob controle, ou tão próximas ou ajustáveis rapidamente. O tema da desglobalização dá uma renascida, a um isolamento nas cadeias globais de valor”, o que reforça a necessidade de criação de distrito industrial voltado a atender os conceitos da economia verde e estar disponível a atratividade de organizações que atuam com este viés, além de capacitação aos colaboradores desta organização.
<b>Beneficiários:</b> Municípios da região e trabalhadores

<b>Resultados pretendidos:</b> Instalar distrito industrial em um dos 2 municípios mais industrializados da região ou em área próximas as BRS 290 e 116, dotando este espaço para instalação de organização com gestão ESG e práticas de neointustrialização.							
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Pesquisa e estrutura de área industrial para organizações atuantes na neointustrialização.							
<b>Meta:</b> Reunir informações de cada um dos 17 municípios da região, referente a oferta de áreas e condições, seu licenciamento e suas vantagens competitivas.							
<b>Prazo:</b> 12 meses.							
<b>Produto 2:</b> Organizar e instalar dentro das condições ambientais os distritos industriais focados em organizações da economia verde.							
<b>Meta:</b> Estruturar 5 distritos industriais (Arroio dos Ratos, Butiá, Charqueadas, Camaquã e São Jerônimo).							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>Produto 3:</b> Desenvolver página competitiva regional do escritório de negócios.							
<b>Meta:</b> Estruturar as informações em um site regional gerenciado pelo escritório de negócios para atratividade de organização atuante na economia verde, iniciando novo ciclo regional de industrialização.							
<b>Prazo:</b> 72 meses.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Não							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (Município, Estado e União) e privados (organizações).							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim.							
<b>Investimentos:</b> R\$ 2.700.000,00 com instalação do distrito para as organizações							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, licenciamento e site no valor de R\$ 300.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 280.000,00							
Produto 2: R\$ 2.700.000,00							
Produto 3: R\$ 20.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2		X	X	X			
Produto 3	X	X	X	X	X	X	

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 21 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS DA REGIÃO CENTRO SUL							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 150.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses							

<b>Responsável pela implementação:</b> Associação dos Municípios e Secretaria de desenvolvimento do RS
<b>Escopo:</b> Instalar no âmbito da associação ou consórcio de municípios um escritório ou agência de negócios dotando a região de maior competitividade econômica e acionando a inteligência de mercado.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover a integração das secretarias municipais e a formatar uma página de negócios da região com atratividade de investimentos nacionais e internacionais, potencializando as cadeias produtivas.
<b>Justificativa:</b> É necessário identificar na região áreas e georreferenciar estas para futura instalação de distritos industriais, potencializando as cadeias produtivas existentes e acionando as adormecidas ou ainda integrar a nova economia, dotando a associação dos municípios de site com informações da área economia e um pequeno escritório com consultor de empresas para dinamizar os contatos e também acionar os diversos programas possíveis de serem implantados com apoio do Governo Estadual via secretaria de desenvolvimento econômico, área da inovação e turismo dentre outras.
<b>Beneficiários:</b> Organizações da iniciativa privada e do terceiro setor.
<b>Resultados pretendidos:</b> Atrair e ampliar o número de empresas instaladas ou com negócios relacionados em toda a região gerando uma ampliação dos indicadores do IDES e maior geração de postos de trabalho.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Estruturação de espaço físico para escritório de negócios.
<b>Meta:</b> Elaborar e estruturar fisicamente o escritório com equipamentos e demais meios para sua atuação, sendo espaço cedido pelas Prefeituras municipais.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Estruturação de equipe de trabalho.
<b>Meta:</b> Organizar equipe de trabalho com secretários municipais da área de desenvolvimento econômico, turismo, agricultura e representantes de IES e de empresas de consultoria.
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>Produto 3:</b> Conhecer o potencial e as oportunidades a serem geradas.
<b>Meta:</b> Desenvolver pesquisa integrada e lançar mão dos dados do PED da região para formatar a página de competitividade e atratividade da região.
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 4:</b> Produzir site e demais materiais informativos para divulgação da região.
<b>Meta:</b> Lançar site e estabelecer as parcerias estratégicas dinamizando a ação no escritório de negócios.
<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Associações dos municípios, secretarias de estado as IES e consultores.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Não
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 150.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (Estado e União) e privados (Universidade e organizações apoiadoras).

<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b> Aquisição de equipamentos e programas. R\$ 30.000,00							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, manutenção de atividades no valor de R\$ 150.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 30.000,00							
Produto 2: R\$ 70.000,00							
Produto 3: R\$ 30.000,00							
Produto 4: R\$ 20.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X						
Produto 3	X	X					
Produto 4		X	X	X			

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 22 EC

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> PROJETO STARTUPS TEENS E ACADEMIC
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 90.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> ULBRA e escolas municipal e estadual da região
<b>Escopo:</b> A execução deste projeto é de baixo investimento e de significativo resultado para os setores inovativos e produtivos. Assim, sua execução depende da ação da equipe do IDEIA-LAB da ULBRA e dos professores das escolas que capacitados agem como mentores.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover ações no ecossistema de inovação através de startups teens e academic.
<b>Justificativa:</b> Promover a cultura da inovação nas IES e nas escolas, através de encontros programados para alunos do último ano do ensino fundamental e últimos anos do ensino médio denominadas de teens e para universitários denominada de academic. O modelo utilizado possui fase preparatória com capacitação dos docentes das escolas que passam a irradiar o sistema de inovação e atuam como mentores nos encontros programados e durante as imersões com os alunos. Ao final após desenvolverem processos, ocorre a realização dos <i>pitchs</i> com propostas conclusas com a metodologia Canvas e estando os mesmos aptos a desenvolverem as ideias ou levar estas a programas de incubação ou a polos e parques tecnológicos promovendo a geração de novos negócios.
<b>Beneficiários:</b> Professores e alunos das Escolas de ensino fundamental, médio e universitários.
<b>Resultados pretendidos:</b> Ampliar a cultura de inovação. Conhecer e desenvolver processos com a cultura <i>Maker</i> , trabalho em grupo, propor e gerar através de novas ideias negócios relevantes a região ou fora desta. Gerar organizações escaláveis como as startups.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Estruturar reuniões com professores e apoiadores sobre o modelo de inovação com as startups teens e academic.

<b>Meta:</b> Reunir docentes e apoiadores das escolas e área pública municipal em todos os municípios da região para conhecimento do processo e da metodologia a ser aplicada junto aos alunos.							
<b>Prazo:</b> 12 meses							
<b>Produto 2:</b> Organizar ciclo de ações das startups nos municípios.							
<b>Meta:</b> Estruturar ciclo de encontros na área de inovação, sendo 6 nas IES e 24 nas escolas da região podendo o processo ser dividido em rodadas.							
<b>Prazo:</b> 84 meses.							
<b>Produto 3:</b> Produzir novos negócios inovadores, com resultado a cada rodada realizada.							
<b>Meta:</b> Encaminhar propostas classificadas a um modelo de incubação, pólo ou parque tecnológico como a Ulbratech ou outro conveniado.							
<b>Prazo:</b> 72 meses							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as IES com professores, alunos, estagiários e voluntários, bem como representantes da área pública municipal							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Não							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 90.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (Município) e privados (Universidade e organizações apoiadoras).							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, manutenção de atividades, material impresso etc., no valor de R\$ 90.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 5.000,00							
Produto 2: R\$ 80.000,00							
Produto 3: R\$ 5.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3		X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 23 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> CAPACITAÇÃO ESG A GESTORES DE PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 300.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses							

<b>Responsável pela implementação:</b> IES Presenciais da Região (ULBRA, FUNDASUL, IF SUL e UERGS)
<b>Escopo:</b> Efetivar programa permanente de capacitação em forma de extensão das IES presenciais da região, focado no modelo ESG com boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover a capacitação de gestores segundo preceitos ESG, visando aos ativos de empresas ou organizações que se estejam comprometidas e atuantes com a redução dos impactos negativos e busca de melhor gestão dos negócios na sociedade.
<b>Justificativa:</b> O modelo ESG de gestão já é citado pelos CIOs das grandes empresas como o modelo de gestão eficiente na próxima década e vem recebendo aceleração da implementação nas organizações e mesmo se deve em primeiro plano a emergência climática, tema que ocupa espaço nas principais reuniões, da Organização das Nações Unidas (ONU) e a pressão por migração para modelos neutros em carbono. Em breve deverão ser criados incentivos e penalizações as organizações para que se possa seguir no caminho de um modelo sustentável. além das mudanças geracionais, com posicionamento e novas perspectivas que começaram que irão gerar a cobrança de comportamentos sociais e ambientais diferenciados. A proposta de capacitação aos gestores no modelo ESG não visa apenas seguir a nova onda verde, pois pauta também a melhor aplicação dos ativos da organização com ótica na sustentabilidade.
<b>Beneficiários:</b> Gestores das organizações
<b>Resultados pretendidos:</b> Capacitar gestores das empresas pequenas e médias em todos os municípios da região.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Curso de extensão modelo ESG para gestores de organizações.
<b>Meta:</b> Reunir conteúdo e docentes aptos a realização do curso. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Capacitação ESG nas entidades classistas (CDL, ACI) e nas organizações da região.
<b>Meta:</b> Estruturar campanha informativa e atrativa para divulgação de capacitação sobre ESG nos municípios da região.
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 3:</b> Realização da capacitação e acompanhamento das boas práticas com visitas técnicas.
<b>Meta:</b> Efetivar de modo permanente a capacitação com agenda entre os 17 municípios da região com atuação maior nos mais industrializados.
<b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Não
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 300.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.
<b>Investimentos:</b>
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, manutenção de atividades, material impresso e digital, etc., no valor de R\$ 300.000,00

Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 40.000,00							
Produto 2: R\$ 10.000,00							
Produto 3: R\$ 250.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X	X					
Produto 3	X	X	X	X			

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 24 EC

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> USINA REGIONAL DE ETANOL (BIOCOMBUSTÍVEL)
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b>
<b>Escopo:</b> Produção de etanol a partir de produtos da agricultura familiar e patronal.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover a pesquisa, comprovar viabilidade econômica e instalar uma usina de etanol com base nos principais municípios ligados ao agronegócio e no aproveitamento dos resíduos vegetais, especialmente de milho e eucalipto.
<b>Justificativa:</b> A pesquisa e posterior instalação de uma planta para geração de bioenergia entre as microrregiões costa doce e carbonífera, promovendo desenvolvimento local com viés ambiental, pois, parte do conceito de fontes renováveis e sendo o etanol que juntamente com o biodiesel, apresentam uma importante opção para substituição gradual dos combustíveis fósseis. Após pesquisa e escolha de área com acesso facilitado a usina utiliza como canal de ligação os produtos da agricultura (resíduos vegetais do milho e eucalipto) e gera a produção de etanol promovendo a diversificação e renda para os produtores. A dimensão e ou capacidade necessária a sua instalação será objeto de estudo detalhado gerando parceria entre a iniciativa privada e área pública, visando o financiamento para as obras de instalação da usina. Os biocombustíveis são feitos de matéria-prima orgânica e renovável, isto é, cuja existência na natureza se recicla e não é finita, além de haver uma grande variedade de materiais que podem ser utilizados na fabricação desses combustíveis.
<b>Beneficiários:</b> Produtores rurais e melhorias ao meio ambiente
<b>Resultados pretendidos:</b> Instalação de usina de etanol dentro da região Centro Sul, capacitando produtos da agricultura patronal e familiar envolvidos no projeto.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Pesquisa sobre a produção agrícola, seus resíduos vegetais e volumes possíveis de destinação a usina de etanol.
<b>Meta:</b> Organizar equipe de pesquisa com EMATER, técnicos e associação de produtores para reunir informações. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Projeto técnico de usina e licenciamento da área.
<b>Meta:</b> Estruturar uma usina de etanol na região com sua instalação e geração das atividades.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 3:</b> Fornecimento da matéria-prima de agricultores com contratos estabelecidos com as associações rurais.

<b>Meta:</b> Estruturar a usina de etanol com sua capacidade produtiva e organizar ações de comercialização do produto identificado como sendo desta região.							
<b>Prazo:</b> 48 meses							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Sim							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, manutenção de atividades da equipe técnica no valor de R\$ 500.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto: Equipamentos e melhorias na usina no valor de R\$ 3.000.000,00							
Produto 1: R\$ 400.000,00							
Produto 2: R\$ 3.000.000,00							
Produto 3: R\$ 100.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2		X	X				
Produto 3				X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 25 EC

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA E DA PESCA							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 8.000.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses.							
<b>Responsável pela implementação:</b> EMATER/ASCAR							
<b>Escopo:</b> Promover as atividades dos pescadores artesanais e profissionais e a aquicultura familiar como geração de alimentos e renda.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Estabelecer ações integradas entre a política estadual e o interesse comercial e profissional dos praticantes da pesca artesanal e profissional bem como estruturar a aquicultura familiar nos municípios da região.							
<b>Justificativa:</b> A pesca possui aspecto histórico especialmente nos municípios banhados pelo rio Jacuí e pela Lagoa dos patos, porem a pesca industrial em larga escala acabou por tomar as alas refrigerada dos supermercados especialmente com produtos advindos do meio oceânico e as exigências sanitárias foram aos poucos eliminando as vendas tradicionais dos pes-							

cadadores que passavam após a vinda do rio e limpeza do pescado algumas horas do dia próximos a agências bancárias ou em locais pré determinados nas praças públicas, assim, não ofereciam garantia sobre a condição do produto, tendo apenas na semana santa o grande apoio público municipal o que não apresentava sistema sustentável no decorrer do ano. Com a proposta integrada de pesca no rio bem como a criação de peixes em tanques e acompanhamento destes para ter produção em grande parte do ano e obter um comércio regular na região com inspeção local e ou de base regional por entendimento da associação de Prefeitos fica viável com apoio direto como a EMATER e as secretarias municipais ampliar atividades, pois, a região possui mais de 700 famílias cadastradas como ter renda exclusiva ou principal advinda da pesca. No meio rural um modelo de agregar renda as famílias ligadas a aquicultura familiar com capacitação adequada e perspectiva de comércio incentivando a ação familiar na criação e filetagem de peixes e aproveitamento na propriedade dos resíduos da filetagem ou encaminhamento destes para composições de rações ou para artesanato.

**Beneficiários:** Famílias de pescadores e de agricultores

**Resultados pretendidos:** Potencializar boa parte das famílias de pescadores e promover a aquicultura no meio rural com abertura de tanques e melhoria dos existentes, além de incrementar a produção e estimular o consumo de peixes.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Inventariar e cadastrar as famílias com forte atividade na pesca e as dispostas atuar na aquicultura familiar no meio rural

**Meta:** Atualizar cadastro existe da associação de pescadores dos municípios e inserir os integrantes do meio rural dispostos a atuar em programas da aquicultura familiar (números a definir).

**Prazo:** 24 meses.

**Produto 2:** Capacitar os pescadores e as pessoas do meio rural.

**Meta:** Efetivar um programa anual de capacitação e qualificação dos pescadores e dos integrantes das famílias ligadas a aquicultura.

**Prazo:** 36 meses.

**Produto 3:** Tanques para piscicultura.

**Meta:** Construção e reforma de tanques para criação de peixes possibilitando atender demandas de todo o ano e não apenas em momentos comemorativos (números a definir).

**Prazo:** 48 meses.

**Produto 4:** Programa de açudes e recebimento de equipamentos e de alevinos.

**Meta:** Ampliar número de açudes, microaçudes e tanques para piscicultura e adquirir equipamentos, materiais e alevinos com espécies determinadas (números a definir).

**Prazo:** 48 meses.

**Produto 5:** Sistema de controle de qualidade do pescado

**Meta:** Nas Prefeituras Municipais e em parceria com a SDR estabelecer ações para um controle de qualidade dos produtos advindos da piscicultura (números a definir).

**Prazo:** 72 meses.

**Produto 6:** Colocação comercial do pescado

**Meta:** Estabelecer contatos comerciais para colocação dos produtos em mercados locais e sistema integrado com embalagem em marca regional (números a definir).

<b>Prazo:</b> 72 meses.							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a EMATER, Serviço de vigilância sanitária, Prefeituras Municipais, associação de pescadores e aquicultores familiares.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$8.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa, cadastro projetos e manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto: Construção e reformas de tanques e aquisição de alevinos no valor de R\$ 7.500.000,00							
Produto 1: R\$ 30.000,00							
Produto 2: R\$ 70.000,00							
Produto 3: R\$ 7.500.000,00							
Produto 4: R\$ 180.000,00							
Produto 5: R\$ 100.000,00							
Produto 6: R\$ 120.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2	X	X	X				
Produto 3	X	X	X	X			
Produto 4		X	X	X	X		
Produto 5		X	X	X	X	X	X
Produto 6		X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 26 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> ESTRUTURAR FEIRAS AGROECOLÓGICAS							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.400.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras municipais e EMATER							
<b>Escopo:</b> Estruturar e implantar feiras agroecológicas com espaços para comercialização de produtos orgânicos diretamente ao consumidor, em cada município da região.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							

<b>Objetivo:</b> Estudar mercado, estruturar e construir espaços destinados a comercialização de produtos orgânicos diretos ao consumidor com base no modelo de feira agroecológica em prédios simples que comportem a produção, industrialização e comercialização de produtos alimentares da agricultura familiar.
<b>Justificativa:</b> A superação da insegurança alimentar aliada a melhor qualidade dos produtos provindos da agricultura familiar é possível em maior escala com forte aceitação e tais produtos podem ser expostos e comercializados em agendas programadas, em ambientes urbanos com a devida garantia de controle de qualidade, pois sabidamente o último censo agropecuário demonstram que a agricultura familiar responde por parcela significativa da produção de uma gama variada de alimentos, assim esta prática com os avanços de manuseio e gestão promovem a agricultura familiar um papel importante em relação ao abastecimento de alimentos e por conseguinte à segurança alimentar.
<b>Beneficiários:</b> Produtores rurais integrantes da agricultura familiar e adeptos aos produtos agroecológicos.
<b>Resultados pretendidos:</b> Ampliar o consumo destes produtos alimentares em 20% nos primeiros cinco anos e estruturar modelo de agroindustrializar excedentes de forma caseira e posteriormente atingir mercado fora da região, possibilitando a aquisição e consumo de produtos in natura e agroindustrializados.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Pesquisar e estruturar espaço para edificar feira de produtos agroecológicos em cada município.
<b>Meta:</b> Realizar projeto e edificação de espaços permanentes para feiras em cada um dos 17 municípios da região.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Organizar com produtores a produção, bem como sua capacitação e transporte até as feiras agroecológicas para comercialização de seus produtos.
<b>Meta:</b> Obter produção e venda permanente, respeitando as sazonalidades e os requisitos de uma feira agroecológica (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as IES com professores e alunos estagiários e voluntários, bem como representantes
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Não
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.400.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (municipais) e privados
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.
<b>Investimentos:</b> R\$ 3.000.000,00 (construções da feira e manutenção).
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, manutenção de atividades, capacitação, material para divulgação, etc., no valor de R\$ 400.000,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 3.000.000,00
Produto 2: R\$ 400.000,00
<b>7 - Cronograma:</b>

Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X						
Produto 2		X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 27 EC

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> PROJETO REGIONAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO AOS LICENCIAMENTOS DAS ORGANIZAÇÕES NOS TRES SETORES DA ECONOMIA.
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 850.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras municipais, via suas secretarias de desenvolvimento.
<b>Escopo:</b> Estabelecer projeto regional para desburocratizar licenciamentos das organizações comerciais, de serviço e industriais, agilizando, simplificando a documentação solicitada e unificando informações, dotando a região de velocidade na aprovação de propostas que necessitam licenciamento.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Reduzir a burocracia e trazer a clareza nas solicitações eliminando documentos desnecessários e agilizando o licenciamento e a instalação das organizações nos municípios da região.
<b>Justificativa:</b> Promover a redução da burocracia, diante de opções digitais e de conformidade, gerando um processo de mudança na área pública municipal, engajamento internamente diversas secretarias ou setores, em funcionamento matricial e servindo de modo ágil ao setor econômico, trazendo uma imagem de organização regional pró desenvolvimento econômico. Tal procedimento deverá ser alinhado no fórum de secretários de desenvolvimento econômico integrantes das Prefeituras municipais.
<b>Beneficiários:</b> Empreendedores e empresários da região, entidades classistas (CDL e ACI)
<b>Resultados pretendidos:</b> Reduzir e simplificar o processo de licenciamento e o acesso aos órgãos de governo com processos agilizados.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Elaborar e estruturar plataforma de documentos de modo digital para as solicitações de licenciamento na região, para organizações dos três setores da economia.
<b>Meta:</b> Estabelecer o conjunto de informações necessárias aos licenciamentos para todos os municípios da região.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Projeto de lei regulamentado.
<b>Meta:</b> Obter projeto de lei de identidade regional aplicável a qualquer município da região
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>Produto 3:</b> Divulgar por meio eletrônico, site e escritório de negócios da região o modelo estruturado e facilitado para licenciamento e posterior instalação das organizações.
<b>Meta:</b> Utilizar todos os canais do município e do Estado na divulgação da plataforma.
<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Não

<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 850.000,00							
Fontes de recursos: públicos.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, manutenção de atividades, aprovação de legislação, material informativo, site etc., no valor de R\$ 850.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 200.000,00							
Produto 2: R\$ 500.000,00							
Produto 3: R\$ 150.000,00							
<b>7- Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1		X					
Produto 2		X					
Produto 3			X	X	X		

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 28 EC**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> PARCERIA INTERNACIONAL PARA FORTALECIMENTO DE PROCESSOS E TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS NA REGIÃO.							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 600.000,00							
Duração do projeto: 72 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Câmara Brasil Alemanha							
<b>Escopo:</b> Atrair gratuitamente 30 engenheiros aposentados da Alemanha para atuar nas principais indústrias da região para acompanhamento e propostas de novos processos e aquisição de máquinas mais produtivas.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Efetivar parceria com a Câmara Brasil Alemanha para programa de atuação de engenheiros aposentados da Alemanha para atuarem nas indústrias da região, posicionando novos processos e melhor utilização de maquinário ou substituição de atuais favorecendo a competitividade destas empresas.							
<b>Justificativa:</b> A parceria da Câmara Brasil Alemanha já efetivou em outras regiões parcerias para deslocamento de engenheiros recém aposentados das principais fabricas alemãs para apoiarem ações de melhoria produtiva em, empresas gaúchas como recentemente a Randon recebeu 20 destes engenheiros para estudar seu processo produtivo e propor melhorias, sendo que não existe necessidade de pagamento e a permanência de aproximadamente seis meses, é custeada pela empresa e apoiada pela Prefeitura Municipal, a Câmara Brasil Alemanha apoia com manuais traduzidos e em casos especiais com a disponibilidade de tradutor, assim a região necessita apoio a diversas empresas e estabeleceu-se uma tentativa de atrair aproximadamente 30 destes engenheiros em períodos alternados e ficando preferencialmente no setor metal mecânico podendo estes contribuir para a melhoria dos processos bem como							

estudo dos equipamentos e de máquinas e a recomendação de sua substituição para outras mais eficientes bem como apoiar na instalação destas.
<b>Beneficiários:</b> Indústrias da região.
<b>Resultados pretendidos:</b> Atrair aproximadamente 30 engenheiros recém aposentados da Alemanha em convenio entre empresas industriais gaúchas e Câmara Brasil Alemanha para auxiliarem no desenvolvimento industrial regional.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Mapear as indústrias da região interessadas no programa.
<b>Meta:</b> Estabelecer contato com as empresas da região para procedimentos receptivos a equipe técnica e apoio a permanência destes por período médio de seis meses (número de participantes a definir).
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Convenio entre as indústrias e a Câmara Brasil Alemanha para vinda dos engenheiros
<b>Meta:</b> Firmar parceria com a Câmara Brasil Alemanha e as empresas interessadas no programa com agendamento da vinda dos engenheiros da Alemanha para a região e sua instalação local em dois municípios sede (Charqueadas e Camaquã).
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 3:</b> Programa de atividades e reposição de máquinas industriais.
<b>Meta:</b> Receber, alojar e disponibilizar condições de estudo e trabalho para um mínimo de 10 engenheiros visitantes com a promoção da adequação de processos e a viabilidade de troca ou melhoria de máquinas e equipamentos e busca de bancos de fomento para novas aquisições (números a definir).
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a Câmara Brasil Alemanha, Industrias e suas entidades de classe, ASMEC-Sul, Prefeituras Municipais.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim para novas ações nas indústrias.
<b>Licitação:</b> Não
Outros:
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 600.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos pelas Prefeituras municipais e particulares pelas associações industriais.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não
<b>Investimentos:</b>
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção dos engenheiros e de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 600.000,00.
Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 50.000,00							
Produto 2: R\$ 50.000,00							
Produto 3: R\$ 500.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X						
Produto 3	X	X	X	X	X	X	

#### 4.4.2.3 Projetos ligados a Dimensão/Diretriz/Macroestratégia Estrutural – ES

##### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 01 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> LIGAÇÕES ASFÁLTICAS DAS SEDES DOS MUNICÍPIOS AS BR 290 e 116 E SUAS DUPLICAÇÕES
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> 350.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> DAER
<b>Escopo:</b> Ligação asfáltica da sede dos municípios de Cerro Grande do Sul, Mariana Pimentel a BR 116 e de Barão do Triunfo e São Jerônimo a BR 290 integrando todos os municípios neste modelo de acesso rodoviário as principais estradas do Estado, bem como a duplicação destas BRs 116 e 290 nos trechos da região.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Construir acesso asfáltico em estradas estaduais e Federais ligando a sede dos municípios as BRs, dotando a região de ligação e garantia de trafegabilidade em qualquer estação do ano e facilitando o escoamento de carga e deslocamento de pessoas e tornando o município mais competitivo e concluir a duplicação da BR 116e BR 290 já iniciadas e com boa parte das obras em andamento.
<b>Justificativa:</b> Visa sanar um problema histórico que vem atrasando o desenvolvimento regional e especialmente municípios que ainda aguardam as ligações asfálticas entre suas sedes e as BRs, a falta de garantia de trafegabilidade durante todo o ano tem afastado investidores e mantido muitos municípios fora de participação em atividade de investimentos, deixando a população com elevados gastos de deslocamento, com depreciação acelerada de seus veículos e exigindo das pequenas prefeituras despesas de manutenção permanente em estradas que possuem material de baixa durabilidade o que encarece o frete e limita deslocamento de cargas e pessoas. A integração rodoviária regional passa por esta necessidade, pois, após a duplicação das duas principais BRs que necessitam ter aceleração em suas obras o custo de efetivar negócios com a RF1 será reduzido e dará oportunidade para políticas de investimento na área do COREDE Centro-Sul.
<b>Beneficiários:</b> Em especial cidadãos dos municípios que receberão a ligação asfáltica e a todos que se deslocam pela região seja para assuntos pessoais, comerciais, educacionais ou mesmo para atividade turística dentre outras.

<p><b>Resultados pretendidos:</b> Efetivar a ligação asfáltica entre três municípios da macrorregião Costa Doce a BR 116 com um total de 42 km e dois municípios da macrorregião carbonífera a BR 290 com um total 61 km. Duplicar a BR 116 no trecho de Barra do Ribeiro a Cristal com 118 km e na BR 290 entre Arroio dos Ratos e Minas do Leão com 42 km.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Ligação asfáltica da sede do município de Cerro Grande do Sul a BR 116.</p>
<p><b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 25 Km com construção e ou melhoria de pontilhões e sua sinalização.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses (incluso projeto e autorizações)</p>
<p><b>Produto 2:</b> Ligação asfáltica da sede do município de Mariana Pimentel a BR 116.</p>
<p><b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 17 Km com construção e ou melhoria de pontilhões e sua sinalização.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses (incluso projeto e autorizações)</p>
<p><b>Produto 3:</b> Ligação asfáltica da sede do município de Barão do Triunfo a BR 290.</p>
<p><b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 40 km com construção e ou melhoria de pontilhões e sua sinalização.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses (incluso projeto e autorizações)</p>
<p><b>Produto 4:</b> Ligação asfáltica da sede do município de São Jerônimo a BR 290.</p>
<p><b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 15 km com construção e ou melhoria de pontilhões e sua sinalização.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses (incluso projeto e autorizações)</p>
<p><b>Produto 5:</b> Ligação asfáltica da sede do município de São Jerônimo via Arroio dos Ratos a BR 290.</p>
<p><b>Meta:</b> Asfaltar um trecho de aproximadamente 6 km com construção de 01 pontilhão e sua sinalização.</p>
<p><b>Prazo:</b> 24 meses (incluso projeto e autorizações)</p>
<p><b>Produto 6:</b> Duplicação da BR 290 (trecho Arroio dos Ratos a Minas do Leão)</p>
<p><b>Meta:</b> Duplicar o asfaltamento da BR 290 em um trecho de aproximadamente 42 Km com construção de pontes abrangendo a área da região Centro-Sul entre os municípios de Arroio dos Ratos a Minas do Leão.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses (incluso projeto e autorizações)</p>
<p><b>Produto 7:</b> Duplicação da BR 116 (trecho Barra do Ribeiro a Cristal)</p>
<p><b>Meta:</b> Duplicar o asfaltamento da BR 116 (obra iniciada) em um trecho de aproximadamente 118 Km com construção de pontes abrangendo a área da região Centro-Sul entre os municípios de Barra do Ribeiro a Cristal.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses (incluso projeto e autorizações)</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Órgãos envolvidos na realização do projeto para as obras são o DAER, DNIT, Secretaria Estadual de Transportes, Prefeituras Municipais, FEPAM e Construtoras.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Sim</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>

<b>Outros:</b> Recursos do PAC							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 350.000.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> Municipal, Estadual e Federal.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com projeto e execução de obras é de R\$ 350.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b>							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 25.000.000,00							
Produto 2: R\$ 17.000.000,00							
Produto 4: R\$ 40.000.000,00							
Produto 5: R\$ 15.000.000,00							
Produto 6: R\$ 8.000.000,00							
Produto 7: R\$ 95.000.000,00							
Produto 8: R\$ 150.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				
Produto 2	X	X	X				
Produto 3				X	X	X	X
Produto 4		X	X	X			
Produto 5	X	X					
Produto 6		X	X	X	X		
Produto 7	X	X	X				

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 02 ES**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> PONTE DA INTEGRAÇÃO DA METADE NORTE A SUL PELO RIO JACUÍ
<b>Localização:</b> Região Funcional 1 e COREDE Centro-Sul.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> 87.000.000,00.
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Federal.
<b>Escopo:</b> Construção da ponte sobre o rio Jacuí ligando áreas dos municípios de Triunfo na metade norte do RS a São Jerônimo na metade Sul do RS com um vão de aproximadamente 1.500 metros e acessos asfálticos dos lados das duas margens ligando a travessia a BR 290 e BR 470 com deslocamento facilitado de cargas para o Porto de Rio Grande.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Dotar a região de uma travessia por ponte sobre o rio Jacuí potencializando o transporte rodoviário no Estado com nova rota ligando a metade norte a sul com baixo custo ao desviar a área mais concentrada da região metropolitana, sendo que atualmente a travessia entre os municípios de Triunfo e São Jerônimo é feita com a utilização de bote de passageiros e balsas para veículos com limitação de tonelagem.

**Justificativa:** A região necessita ampliar suas possibilidades rodoviárias que estão limitadas pelo horário e volume transportado por balsas que não atuam em horário integral e não operam quando não possuem visibilidade ou em períodos de cheias a fora acidentes constantes que as impedem deixando a população e visitantes sempre na dependência de fatores favoráveis para travessia que em momentos de pico gera longas filas com espera de horas para concluir o percurso de cruzar um rio. Outra vantagem está concentrada em dar mais uma alternativa ao deslocamento de carga e se ocorrer acidente com a ponte do Guaíba permitindo contornar a entrada de Porto Alegre e nova rota para ligação de cargas ao Porto de Rio Grande via BR 290 e BR 470 que está com expectativa de retomada de obras. Tal investimento permite aos municípios do entorno novos negócios comerciais e de serviços pela ampliação de tráfego e do turismo.

**Beneficiários:** Residentes do Estado com vantagem de deslocamento em nova rota e em especial residentes dos municípios beneficiados pela construção da ponte e seus acessos e mais focado as organizações comerciais, industriais e prestadoras de serviço com redução de custo e tempo de operação.

**Resultados pretendidos:** A médio e longo prazos a construção da ponte entre as cidades de Triunfo e São Jerônimo/Charqueadas, sobre o rio Jacuí que possui aproximadamente 700 metros e receberia um vão de 1.500 metros com asfalto após a cabeceira da ponte de aproximadamente 5 Km interligando a RS 401/BR290 e a BR 470.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Construção da ponte sobre o rio Jacuí

**Meta:** Construção e sinalização da ponte sobre o rio Jacuí com vão de 1.500 metros efetivando a ligação via transporte rodoviário entre Triunfo X São Jerônimo.

**Prazo:** 84 meses (projeto, licenças, desapropriações e edificação)

**Produto 2:** Construção asfáltica de acesso a ponte com 5,5 Km.

**Meta:** Construção de acesso asfáltico tendo a necessidade conforme projeto técnico, porém estimado em 1,5 km na metade norte em Triunfo rumo ao Parque de exposições Caraguatá e na metade sul após a cabeceira da ponte um acesso paralelo a RS 401 por aproximadamente 4 Km e interligando a mesma antes da divisa com o município de Charqueadas com novo trevo possibilitando opções de tráfego para os rumos leste, oeste e sul em outras rodovias especialmente para ligação ao porto de Rio Grande e 01 pontilhão.

**Prazo:** 72 meses (projeto, licenças, desapropriações e construção).

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Órgãos envolvidos FEPAM, Prefeituras Municipais, Empreiteiras, Secretarias de Estado, Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí, Sindicato, ANA.

### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Sim

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**Outros:** Recursos do PAC

### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 87.000.000,00.

<b>Fontes de recursos:</b> Municipal, Estadual e Federal.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com projetos, licenças, execução de obras e das desapropriações R\$ 87.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b>							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 70.000.000,00							
Produto 2: R\$ 17.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2		X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 03 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> ESTUDO E VIABILIZAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE OPÇÕES DE GERAÇÃO DE ENERGIA (EÓLICA, SOLAR, HIDRICA, BIOMASSA, TERMICA E ATRAVÉS DE BIORREATOR)
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> 3.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governos Estadual e Federal.
<b>Escopo:</b> Efetivar pesquisa técnica aprofundada em toda a região mapeando todas as possibilidades de implantação de projetos para geração voltados energia com base na biomassa, eólica, hídrica, solar, térmica e pela queima de lixo não reciclado.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Dotar a região de informações sobre todos os seus potenciais que podem ser aproveitados para gerarem investimentos ou atrair investidores voltados a produção de energia, baixando o custo desta geração e transmissão.
<b>Justificativa:</b> A região possui uma área de 10.380 Km <sup>2</sup> onde informações preliminares apontam possibilidade de vantagens naturais competitivas para geração de energia especialmente no meio rural, assim, pode-se fazer uma ampla pesquisa com técnicos especializados em cada área de geração energética e sua possibilidade e custo de transmissão para ser utilizada em áreas rurais quanto urbanas especialmente com a utilização de recursos naturais renováveis. As novas tecnologias de geração de energia sejam mais limpas ou firmes podem propiciar um diferencial regional e uma baixa de custo além de menores impactos ambientais na produção e transmissão da mesma. Tal situação permitirá a captação de interessados em explorar as mesmas.
<b>Beneficiários:</b> Os habitantes da região. Também os negócios no meio rural e urbano poderão ter baixa de custo e alternativa de utilização beneficiando os empreendedores.

<p><b>Resultados pretendidos:</b> Como resultados possíveis de serem alcançados a médio e longo prazos está o mapeamento das áreas e seus potenciais para produção de energia e sua transmissão permitindo avançar na proposta de geração de energia de modo alternativo.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Produção de energia pela ação eólica.</p>
<p><b>Meta:</b> Mapear as áreas com maior incidência de vento e sua constância, modelo e custo de transmissão. (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Energia produzida pela biomassa gerada pela queima de madeira e outros materiais.</p>
<p><b>Meta:</b> Mapear volumes de madeira oriunda de florestação, de restos de construção civil e de sobras dos picadores de cavaco, de podas municipais urbanas e serrarias. Pesquisar a utilização de queima de casca de arroz (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Energia produzida pela ação hídrica.</p>
<p><b>Meta:</b> Mapear as áreas com maior incidência de pequenos cursos de água e suas quedas avaliando sua constância em períodos de estiagem prolongada, possibilitando as PCH e seu custo de transmissão (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 4:</b> Energia produzida pela incidência de raios solares em placas de captação (fotovoltaica).</p>
<p><b>Meta:</b> Mapear as áreas com maior incidência de sol, focada em pequenos empreendimentos e para o meio urbano interligando a rede de transmissão (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 5:</b> Energia produzida pela queima de carvão mineral (térmica).</p>
<p><b>Meta:</b> A região já possui histórico na produção de energia térmica com utilização de carvão mineral com minas de fácil acesso e baixo custo a serem exploradas como a de água boa em São Jerônimo e a mina guaíba em Charqueadas dentre outras, podendo ter a transformação desta queima na geração de gás (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>Produto 6:</b> Energia produzida pela utilização do lixo não reciclado através de biorreator sequencial em leitos de absorção</p>
<p><b>Meta:</b> A região possui um complexo de recebimento de lixo de centenas de municípios do RS na cava localizada em Minas do Leão que já produz energia com queima parcial destes, podendo ser ampliado (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Os órgãos envolvidos na realização do projeto são as áreas ambientais e técnicas das Prefeituras, pesquisadores das IES e ligados a projetos com recursos públicos e da iniciativa privada, organizações ligadas aos setores envolvidos na busca da geração de energia alternativa.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Sim (para execução de projeto piloto)</p>

<b>Licença Ambiental:</b> Sim (para execução de projeto piloto)							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>Outros:</b> Recursos de esfera Federal e Internacional e fontes de financiamento de pesquisa.							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.000.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> Estadual, Federal, IES e da Iniciativa privada.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com equipamentos, material permanente etc., no valor estimado de R\$ 400.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa, mapeamento e manutenção de atividades bem como material de consumo R\$ 2.600.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 550.000,00							
Produto 2: R\$ 550.000,00							
Produto 3: R\$ 700.000,00							
Produto 4: R\$ 500.000,00							
Produto 5: R\$ 200.000,00							
Produto 6: R\$ 500.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1		X	X	X			
Produto 2			X	X			
Produto 3				X	X	X	X
Produto 4	X	X	X				
Produto 5	X	X	X				
Produto 6	X	X	X				

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 04 ES**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> ENERGIA ELÉTRICA TRIFÁSICA NO MEIO RURAL
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> 40.000.000,00.
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> CEEE (Companhia estadual de energia elétrica)
<b>Escopo:</b> Dotar diversas áreas do meio rural da região de transmissão de energia elétrica forte ou trifásica permitindo o avanço do agronegócio e a melhor condição energética a esta população.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Estudo e potencialização da rede de transmissão de energia monofásica para trifásica bem como ampliação da rede complementando atendimento a propriedades rurais mais afastadas das principais estradas vicinais em 4 municípios da macrorregião carbonífera e de

<p>9 municípios da macrorregião Costa Doce, sendo que estes que possuem maior necessidade para atender suas demandas e as atividades do agronegócio.</p>
<p><b>Justificativa:</b> Pesquisa e identificar localidades onde a rede elétrica trifásica faça-se indispensável para o desenvolvimento ou ampliação de atividade produtiva rural e atenda as premissas de contemplar os trechos de rede trifásica rural construídos em via pública e que atendam a mais de um produtor rural potencializando a atividade e permitindo o desenvolvimento do agronegócio de base familiar e patronal, podendo estabelecer convênio entre a Secretaria Estadual de Minas e Energia com municípios e interveniência de concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia para ampliação de redes trifásicas, com objetivo de levar energia forte ao campo, assim, pode ocorrer a participação do Estado, Município, Concessionária ou Permissionária e Produtor Rural.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Os beneficiários diretos do projeto são os habitantes do meio rural atuando em suas atividades econômicas.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> No médio e longo prazo estender a rede trifásica aos locais mais distantes da sede de cada município, permitindo a plena integração de seus habitantes e permitindo a sua permanência no campo com atividade rentável e produtiva potencializados pela oferta de energia.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Transmissão de energia forte pela rede trifásica a áreas rurais mais distantes das sedes de 13 municípios da região Centro-Sul.</p>
<p><b>Meta:</b> Levar a transmissão de rede trifásica a mais de 1.100 propriedades no meio rural nos diversos municípios da região em percurso aproximado de 700 Km.</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Ampliar a rede trifásica em parceria com municípios atendendo áreas mais afastadas das principais estradas municipais.</p>
<p><b>Meta:</b> Ampliar a faixa de transmissão em mais de 200 Km de estradas vicinais nos diversos municípios da região.</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Envolvidos na realização do projeto estão a Secretaria Estadual de Minas e Energia, as Prefeituras com diversas de suas secretarias bem como as concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia e as associações de produtores rurais.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>Outros:</b> Recursos específicos de programas estabelecidos pelo Estado e pela união, além de recursos da consulta popular.</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 40.000.000,00.</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Estadual, Federal dos Municípios e dos habitantes do meio rural.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>

<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com projeto, licenças e execução de obras R\$ 36.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b>							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 33.500.000,00							
Produto 2: R\$ 6.500.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 05 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> MELHORAMENTO DE ESTRADAS VICINAIS
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 8.800.000,00.
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses.
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Promover melhorias nas condições de trafegabilidade de estradas vicinais na área rural de 17 municípios da região Centro-Sul com percurso estimado de 1.950 Km interligando com boas condições as áreas de diversos municípios.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Melhorar as condições de trafegabilidade das estradas em áreas rurais, proporcionando melhores condições de logística para o escoamento de safras e locomoção dos produtores rurais e deslocamento para turistas.
<b>Justificativa:</b> Promover o melhoramento das condições das estradas rurais com ligação intermunicipal, através de obras de cortes, aterros, drenagem, pontilhões, bueiros, baseados em projetos com levantamento planialtimétrico, buscando melhores condições de logística para o escoamento de safras e locomoção dos produtores rurais e incrementando o turismo rural e os negócios entre municípios e organizações da mesma região.
<b>Beneficiários:</b> Especialmente residentes na área rural da região e todos que necessitam deslocar-se por ela, favorecendo o transporte de pessoas e de carga.
<b>Resultados pretendidos:</b> Efetivar melhorias de trafegabilidade, bem como arrumar passagens em pequenos cursos da água ou em alto desnivelamento de terreno e próximo a áreas de desbarrancamento ou sujeita a erosão com equipamentos do município ou cedidos em um percurso de próximo a 1.950 km considerados os mais necessários na região.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Melhorias com patrolamento de estradas vicinais.
<b>Meta:</b> Utilização de maquinário como patrola ou similares para recomposição do leito da estrada em área de aproximadamente 1.950 km nos municípios da região em suas estradas vicinais.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Recomposição de pontilhões e manilhas.

Meta: Recomposição dos pontilhões de madeira, concreto e manilhas de concreto nas diversas passagens de cursos da água permanente ou temporários.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 3:</b> Material adicional (saibro e escória) nas estradas
Meta: Colocação de saibro grosso e ou material de rejeito da escoria produzida pela empresa GERDAU de Charqueadas para serem incorporados no solo e melhorar a pista para trafegabilidade dos veículos.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 4:</b> Obras de contenção para evitar desmoronamento de barrancos.
Meta: Estudar e realizar obras necessárias em pequenas áreas com possibilidade de desmoronamento de barrancos, evitando tais acidentes que afetam a trafegabilidade, com colocação de vegetação ou melhoria no corte do terreno.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 5:</b> Limpeza de entulhos.
Meta: Utilização de caminhões caçamba para transporte após remoção de entulhos nas melhorias das estradas vicinais até área de descarte.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 6:</b> Sinalização de pontos perigosos.
Meta: Colocação de placas de identificação em pontos considerados perigosos como curvas extremamente acentuadas, pistas com estreitamento ou passagens em desnível dentre outras.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 7:</b> Construção de valetas para escoamento da água provinda das chuvas.
Meta: Utilização e maquinário apropriado para abertura e melhoria de valetas ao lado das estradas para facilitar o deslocamento das águas da chuva com cuidado para que esta não permaneça na estrada causando sua depreciação acelerada bem como não dificulte a trafegabilidade.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 8:</b> Desbastamento de capoeiras e outras vegetações.
Meta: Utilização de equipamento adequado como braços articulados acoplados em tratores para prover o desbastamento da vegetação impedindo que a mesma invada a área da estrada.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto: DAER, FEPAM e Prefeituras Municipais.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 8.800.000,00.
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal e Estadual e Prefeituras Municipais.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim

<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras descritas em cada um dos produtos no valor global de R\$ 8.800.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b>							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 3.500.000,00							
Produto 2: R\$ 2.000.000,00							
Produto 3: R\$ 800.000,00							
Produto 4: R\$ 500.000,00							
Produto 5: R\$ 400.000,0							
Produto 6: R\$ 400.000,00							
Produto 7: R\$ 600.000,00							
Produto 8: R\$ 600.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X	X	X
Produto 6	X	X	X	X	X	X	X
Produto 7	X	X	X	X	X	X	X
Produto 8	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 06 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> APOIO A AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA RURAL NA BASE DA AGRICULTURA FAMILIAR
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 9.200.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado
<b>Escopo:</b> Prover estudo das necessidades de infraestrutura nas propriedades rurais com atuação no foco da agricultura familiar e perspectivas de encaminhamento para obtenção de recursos afim de atender a demanda.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Efetivar mapeamento de necessidades dos integrantes da agricultura familiar em termos de infraestrutura para manutenção de suas atividades e permanência no meio rural.
<b>Justificativa:</b> Os habitantes do meio rural especialmente ligados a agricultura familiar e que possuem pequenas áreas de terra, sendo que os financiados pelo Banco do Brasil no antigo programa Banco da Terra tinham o limite de um módulo rural fiscal que na região variam de 14 a 25 ha, bem como nos enquadrados em áreas de até quatro destes módulos rurais e que apresentam necessidade de infraestrutura após mapeamento e que poderão buscar linhas de crédito ou incentivo municipal ou comunitário objetivando a execução de obras e construções

de galpões, pocilgas, cercamento, silo e demais áreas para depósito de grãos, alimentos ou produtos de origem animal ou vegetal.							
<b>Beneficiários:</b> As famílias de produtores rurais e a população com os melhores resultados e alimentos em melhor estado de controle.							
<b>Resultados pretendidos:</b> Conhecer e cadastrar as necessidades que estão inibindo o avanço destas famílias de agricultores e apresentação de um plano de obtenção destas e de encaminhamento para atendimento a estas necessidades a longo prazo.							
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Mapear as famílias da agricultura familiar em todos os municípios, como foco nas suas principais atividades.							
<b>Meta:</b> Em parceria com os 17 municípios obter informes dos integrantes da agricultura familiar em relação as suas atividades (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 36 meses							
<b>Produto 2:</b> Opções em relação as necessidades de infraestrutura para encaminhamento e aquisição.							
<b>Meta:</b> Relacionar as opções de infraestrutura para facilitar as atividades dos agricultores e pecuaristas de base familiar (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 36 meses							
<b>Produto 3:</b> Infraestrutura para as famílias da agricultura familiar.							
<b>Meta:</b> Realizar a infraestrutura para o desenvolvimento das atividades em parceria com os municípios e as associações rurais (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 60 meses							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para algumas situações de base contratual							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 9.200.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de cadastros e atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 400.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto: Aquisição básica de equipamentos no valor de R\$ 8.800.000,00							
Produto 1: R\$ 150.000,00							
Produto 2: R\$ 250.000,00							
Produto 3: R\$ 8.800.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				

Produto 2		X	X	X			X
Produto 3			X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 07 ES

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**Título:** APOIO PARA ACESSO A TELEFONIA MOVEL E INTERNET NO MEIO RURAL

**Localização:** COREDE Centro-Sul

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 7.500.000,00.

**Duração do projeto:** 84 meses.

**Responsável pela implementação:** Empresas operadoras da área de telefonia e internet.

**Escopo:** Dotar o meio rural da região de condições permanentes para utilização de telefone móvel e internet.

#### 2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

**Objetivo:** Possibilitar aos habitantes do meio rural a disponibilidade permanente dos serviços de telefonia móvel bem como da utilização da rede de informações (internet).

**Justificativa:** Necessidade atual de utilização da telefonia móvel que esta disponibilizada com bom sinal na maioria das sedes dos municípios e o mesmo não ocorre em zonas rurais que possuem faixas de funcionamento e outras totalmente nulas obrigando as pessoas a deslocamento de suas residências em caso de necessidade de utilização de telefone, bem como o sinal de internet o que pode facilitar a utilização pessoal e especialmente nas escolas do meio rural para atividades dos alunos nos labins ampliando seu nível de estudo e conhecimento, bem como permitir avanço aos pequenos comerciantes com colocação de equipamentos em seus estabelecimentos. Outro motivo fundamental visa eliminar diversas áreas onde o não funcionamento é sabido por todos e utilizado pelos bandidos para efetivarem os assaltos exatamente nestas áreas deixando a vítima sem condições de pedido de socorro imediato ou a posteriori.

**Beneficiários:** Residentes no meio rural, proprietários, dirigentes e trabalhadores em estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviço, bem como alunos e professores das escolas.

**Resultados pretendidos:** Ampliar fortemente a área de cobertura de sinal de telefonia móvel rural e de interne com colocação de diversas torres de transmissão destes sinais mesmo em áreas com baixa população residente a médio e longo prazo.

#### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Estudo de áreas e necessidade de implantação de torres de transmissão de sinal

**Meta:** Prover estudo de viabilidade e localização de torres transmissoras de sinais e encaminhamento de licenciamento. (números a definir).

**Prazo:** 36 meses

**Produto 2:** Torres e meios de transmissão de sinal para telefonia móvel e internet.

**Meta:** Instalar torres de transmissão de sinal na área rural de toda a região com região de vasta cobertura de sinal. (números a definir).

**Prazo:** 72meses

#### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Órgãos envolvidos na realização do projeto são as equipes técnicas das empresas operadoras da área de telefonia móvel, FEPAM, Prefeituras Municipais.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Sim em alguns casos							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>Outros:</b>							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 7.500.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> Empresas operadoras do sistema.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc., em R\$ 6.500.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Pesquisa nas áreas atualmente sem cobertura e adequação de projetos no valor de R\$ 1.000.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 1.000.000,00							
Produto 2: R\$ 6.500.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				X
Produto 2		X	X	X	X	X	X

### Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional - Projeto 08 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> APOIO A INICIATIVAS MUNICIPAIS PARA ÁREAS INDUSTRIAIS							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 8.100.000,00.							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais.							
<b>Escopo:</b> Construção de distritos industriais nos municípios da região, com áreas licenciadas e georreferenciadas com infraestrutura disponível para programa de atratividade industrial.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Dotar os municípios da região de maior competitividade para atração de investimentos em área industrial com estabelecimento de distrito industrial com infraestrutura disponível a receber tais empreendimentos.							
<b>Justificativa:</b> A região necessita ampliar sua industrialização, assim se faz necessária a atração de novos empreendimentos os quais necessitam de infraestrutura e para não perder a sua competitividade as áreas públicas municipais podem ter uma ação proativa com o estabelecimento de áreas com estudo de logística, próximas as estradas BRs e RS e com infraestrutura como iluminação e água e terrenos terraplanados e lotes definidos para diversos setores que							

<p>interessam a economia de cada município. Tais áreas podem ser ofertadas a interessados em diversos eventos e cadastradas no estado para apresentação ao Brasil e ao exterior nas diversas atuações do governo estadual como indutor do desenvolvimento bem como permanecer disponível na sala do investidor.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Empresários e trabalhadores que irão atuar nos distritos industriais e município com ampliação de arrecadação e pela geração de postos de trabalho e negócios complementares como sistemistas ou atuantes em redes de cooperação.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Confecção das áreas para atratividade e sua posterior ocupação pelas empresas da área industrial a médio e longo prazos.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Área para formação de distrito industrial.</p>
<p><b>Meta:</b> Estudar via plano diretor de cada município a possível localização do distrito.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Desapropriação das áreas se de particulares.</p>
<p><b>Meta:</b> Acionar a desapropriação de áreas particulares para instalação industrial após aprovação na Câmara de Vereadores, nos 17 municípios da região.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Projeto do distrito industrial.</p>
<p><b>Meta:</b> Efetivar um projeto com a expectativa de expansão e a possibilidade de diversificação de investimentos e a simbiose industrial entre as empresas do distrito, para os 17 municípios.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 4:</b> Infraestrutura do distrito industrial.</p>
<p><b>Meta:</b> Efetivar a infraestrutura necessária, como água encanada, luz elétrica, vias de deslocamento e acesso, sinalização e arruamento interno com lotes definidos, e instalação de estações de tratamento de esgoto nos 17 municípios da região.</p>
<p><b>Prazo:</b> 72 meses</p>
<p><b>Produto 5:</b> Material informativo e de divulgação do distrito industrial.</p>
<p><b>Meta:</b> Efetivar uma produção por meio eletrônico da apresentação dos 17 distritos industriais para ser levado a eventos, bem com estar disponível a equipe do governo para divulgação oficial do estado.</p>
<p><b>Prazo:</b> 72 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Órgãos envolvidos são as Prefeituras Municipais, a associação de Prefeitos, agentes de desenvolvimento dos municípios, Governo Estadual e Federal.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Sim em algumas situações</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim em algumas situações</p>
<p><b>Outros:</b> Recursos especiais de origem Federal e apoio internacional.</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 8.100.000,00.</p>

<b>Fontes de recursos:</b> Governos Federal, Estadual e Municipal.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com aquisição de área e execução de obras de R\$ 7.500.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa, projetos e material informativo de R\$ 600.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 100.000,00							
Produto 2: R\$ 3.500.000,00							
Produto 3: R\$ 320.000,00							
Produto 4: R\$ 4.000.000,00							
Produto 5: R\$ 180.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				X
Produto 2	X	X	X	X			X
Produto 3	X	X	X	X			
Produto 4		X	X	X	X	X	X
Produto 5		X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 09 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> AMPLIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.300.000,00.
<b>Duração do projeto:</b> 72 meses.
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual
<b>Escopo:</b> Ampliar a rede física de distribuição de gás natural especialmente para área industrial nos municípios da microrregião carbonífera.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Dar continuidade a rede de transmissão de gás da região metropolitana aos demais municípios da microrregião carbonífera.
<b>Justificativa:</b> A necessidade das empresas de utilização de energia com baixo custo permite estabelecer interesse das indústrias dos municípios da microrregião carbonífera, uma vez que a rede de abastecimento provinda da capital encerra sua transmissão no município de Charqueadas, podendo ser estendida aos demais.
<b>Beneficiários:</b> Empresas especialmente industriais com considerável consumo de energia.
<b>Resultados pretendidos:</b> Estender a rede de transmissão a quatro municípios da microrregião carbonífera com extensão de aproximadamente 70 km, em médio prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Estabelecer projeto para tubulação do gasoduto.
<b>Meta:</b> Ação da equipe técnica com estudos de engenharia para confecção do projeto de transmissão via tubulação para 4 municípios da microrregião.

<b>Prazo:</b> 12 meses							
<b>Produto 2:</b> Efetivar estudo de consumo industrial nos municípios.							
<b>Meta:</b> Mapear as necessidades atuais e projeções futuras especialmente das empresas da região.							
<b>Prazo:</b> 24 meses.							
<b>Produto 3:</b> Realizar contratos para consumos em período de adaptação de equipamentos nas indústrias.							
<b>Meta:</b> Efetivar contratos antecipados fortalecendo a necessidade do aporte para instalação da tubulação de transmissão, definindo valores e volumes a serem fornecidos.							
<b>Prazo:</b> 24 meses							
<b>Produto 4:</b> Licenciamento e instalação de equipamentos e a tubulação para transmissão do gás.							
<b>Meta:</b> Conquistar as licenças especialmente da área ambiental e efetivar a construção dos 70 km de tubulação interligados entre 4 municípios (Arroio dos Ratos, São Jerônimo, Butiá e Minas do Leão).							
<b>Prazo:</b> 48 meses.							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são: o Governo Estadual, FEPAM, DNIT, DAER, ACIS, empresas fornecedoras e compradoras de gás.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não (podendo ocorrer em situações especiais)							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>Outros:</b>							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.300.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras e instalação da tubulação, instalações, equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 1.100.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos projetos e com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 200.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 50.000,00							
Produto 2: R\$ 80.000,00							
Produto 3: R\$ 70.000,00							
Produto 4: R\$ 1.100.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2		X	X				
Produto 3		X	X				

Produto 4			X	X	X	X	
-----------	--	--	---	---	---	---	--

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 10 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> CONSTRUÇÃO DE ACESSOS MUNICIPAIS A MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL E FEDERAL
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 6.000.000,00.
<b>Duração do projeto:</b> 72 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> DNIT e DAER
<b>Escopo:</b> Construção dos principais trevos de acesso aos municípios da região, especialmente nas ligações as BRs 290 e 116, além da 470 e da RS 401, facilitando o deslocamento e dando segurança as manobras dos veículos.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Após a sinalização dotar a região de acessos asfálticos com garantia de visibilidade de trânsito especialmente para veículos lentos e de carga permitindo a ligação dos municípios as BRs e RS.
<b>Justificativa:</b> A região ainda apresenta diversos municípios sem ligação asfáltica da sede as BRs e com a duplicação das BRs 290 e 116 o trânsito será mais intenso devendo dotar cada município de acesso asfáltico para proteger as manobras de veículos que necessitam fazê-las de modo mais lento ou com maior necessidade de manobras pelos veículos longos e pesados, além de permitir uma melhor identificação destes trevos de acesso.
<b>Beneficiários:</b> Todos que utilizam o deslocamento rodoviário dos municípios da região especialmente os motoristas por maior segurança em área identificada e baixa velocidade.
<b>Resultados pretendidos:</b> Construir 11 trevos de acesso aos municípios da região facilitando o deslocamento de veículos nesta. Mesmo sendo a longo prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Acesso a empresa JGB em São Jerônimo e ao novo distrito industrial via RS 401.
<b>Meta:</b> Construção de acesso após a divisa do município de São Jerônimo e Charqueadas pela estrada que liga a empresa JGB e o futuro distrito industrial de São Jerônimo.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 2:</b> Acesso a entrada de Charqueadas onde está localizada a UNIMED via RS 401.
<b>Meta:</b> Novo acesso a cidade de Charqueadas pela RS 401 permitindo maior circulação especialmente do trânsito que vem pela barca de São Jerônimo e com destino a Charqueadas.
<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>Produto 3:</b> Acesso a entrada da cidade de Arroio dos Ratos via BR 290.
<b>Meta:</b> Acesso com rampa elevada para a cidade de Arroio dos Ratos evitando os inúmeros acidentes que tradicionalmente ocorrem pelo cruzamento em nível atualmente existente.
<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>Produto 4:</b> Acesso de ligação da BR 116 a RS que liga a Chuvisca e Dom Feliciano.
<b>Meta:</b> Trevo de acesso com asfalto que liga o município de Camaquã a Chuvisca que atualmente está incompleto e interditado, permitindo um acesso sem cruzamento pela cidade de Camaquã.

<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>Produto 5:</b> Acesso a cidade de Cristal via BR 116 (melhoria).
<b>Meta:</b> Refazer o trevo de acesso a cidade de Cristal antes da ponte do rio Camaquã na BR 116, facilitando o deslocamento de veículos pesados especialmente.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 6:</b> Acesso a cidade de Mariana Pimentel via BR 116
<b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso ao Município de Mariana Pimentel pela BR 116.
<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>Produto 7:</b> Acesso a Sertão Santana via BR 116.
<b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso ao Município de Sertão Santana pela BR 116.
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 8:</b> Acesso a Cerro Grande do Sul via BR 116.
<b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso ao Município de Cerro Grande do Sul pela BR 116.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 9:</b> Acesso a estrada da produção em Arroio dos Ratos após as três pontes ligando Barão do Triunfo via BR 290.
<b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso ao Município de Barão do Triunfo pela BR 116 em área do município de Arroio dos Ratos.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 10:</b> Acesso a Barra do Ribeiro via BR 116 (conclusão).
<b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso com pista elevada ao Município de Barra do Ribeiro pela BR 116, obra pertencente a duplicação da BR.
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>Produto 11:</b> Acesso no trevo de São Jerônimo a Arroio dos Ratos via BR 470.
<b>Meta:</b> Construção de trevo de acesso que liga a BR 470 após 5 km da cidade de São Jerônimo para o município de Arroio dos Ratos que dista a apenas 6 Km deste trevo.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são o DNIT, DAER, FEPAM e Prefeituras Municipais.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim
<b>Outros:</b> Recursos do PAC.
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 6.000.000,00.
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim

<b>Investimentos:</b> Gastos com projeto e execução de obras de acesso aos municípios no valor de R\$ 5.200.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> gastos com estudos e projeções no valor de R\$ 800.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 400.000,00							
Produto 2: R\$ 400.000,00							
Produto 3: R\$ 900.000,00							
Produto 4: R\$ 400.000,00							
Produto 5: R\$ 250.000,00							
Produto 6: R\$ 350.000,00							
Produto 7: R\$ 350.000,00							
Produto 8: R\$ 450.000,00							
Produto 9: R\$ 450.000,00							
Produto 10: R\$ 1.400.000,00							
Produto 11: R\$ 650.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1			X	X	X	X	
Produto 2	X	X	X				
Produto 3		X	X	X			
Produto 4	X	X	X				
Produto 5	X	X					
Produto 6		X	X	X			
Produto 7	X	X					
Produto 8		X	X				
Produto 9			X	X			
Produto 10	X						
Produto 11	X	X					

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 11 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> DRAGAGEM E MANUTENÇÃO DA HIDROVIA DO RIO JACUÍ E LAGOA DOS PATOS.
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> 4.900.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado
<b>Escopo:</b> Efetivar de modo permanente a dragagem da hidrovia do rio Jacuí e da Lagoa dos Patos na região de localização dos municípios do COREDE Centro-Sul.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Manter a hidrovia do rio Jacuí em condições de trafegabilidade com calado de 5,18 m. no trecho entre São Jerônimo a Porto Alegre e manutenção do canal na área da Lagoa dos Patos.

<p><b>Justificativa:</b> A hidrovia pode receber ampliação de utilização não apenas por barcos e chatas ligados a mineração, mas conforme estudos para transporte de grãos rumo ao porto de Rio Grande e mais recentemente os estudos para transporte de madeira e também de pessoas via catamarã necessitando sua manutenção bem como sua sinalização, assim, a dragagem deve ser realizada dentro de previsão técnica.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Usuários da hidrovia do Jacuí e da Lagoa dos Patos, especialmente transportadores de cargas por embarcação própria ou fretada, bem como pelo deslocamento de pessoas no sentido capital interior e vice e versa.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Manter a hidrovia navegável da extensão do Porto de Cachoeira do Sul a Porto Alegre e desta capital rumo ao porto de Rio Grande observando a área dos municípios integrantes do COREDE Centro-Sul a longo prazo.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Dragagem no Rio Jacuí</p>
<p><b>Meta:</b> Efetivar a dragagem anualmente no rio Jacuí em extensão superior a 200 km entre o Porto de Cachoeira do Sul a Porto Alegre</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses.</p>
<p><b>Produto 2:</b> Dragagem na Lagoa dos Patos</p>
<p><b>Meta:</b> Efetivar a dragagem anualmente na Lagoa dos Patos em extensão pouco superior a 140 km entre Porto Alegre e área pertencente a municípios do COREDE com destino ao Porto de Rio Grande.</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses.</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Órgãos envolvidos na realização do projeto estão o Governo Estadual (DEPREC e SEMA), DRH, Comitês de Bacias Hidrográficas.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>Outros:</b></p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.900.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Públicos</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Investimentos:</b></p>
<p><b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades de dragagem no valor de R\$ 2.500.000,00.</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por produto: Substituição de equipamentos para realização das atividades no valor de R\$ 2.400.000,00</p>
<p>Produto 1: R\$ 2.400.000,00</p>
<p>Produto 2: R\$ 2.500.000,00</p>
<p><b>7 - Cronograma:</b></p>

Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 12 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> INSTALAÇÃO DE AEROPORTO REGIONAL (Pequeno porte)
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> 9.900.000,00.
<b>Duração do projeto:</b> 72 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Construção de dois pequenos aeroportos na região facilitando o deslocamento comercial e de pessoas, treinamento de paraquedistas e formação de pilotos, além de disponibilizar voos turísticos.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Dotar a região de dois pequenos aeroportos, sendo um localizado na microrregião da Costa Doce no município de Camaquã e outro na microrregião Carbonífera localizado entre os municípios de São Jerônimo e Charqueadas facilitando o transporte de pessoas e reduzindo para algumas situações o acúmulo que já existe no aeroporto Salgado Filho em Porto Alegre.
<b>Justificativa:</b> Na região atualmente ocorre apenas a aviação agrícola com escala em ampliação especialmente pela cultura do arroz irrigado. A proposta visa modernizar as opções de transporte e a inserção de novo meio de ligação logística com maior velocidade e diante das propostas de vários municípios do RS de obterem pequenos aeroportos o sistema de deslocamento de pessoas e cargas deverá no breve futuro se intensificar e a região poderá oferecer esta opção a baixo custo tendo aeroportos. Outra opção é a formação de pilotos com breve que podem utilizar constantemente o aeroporto, bem como o treinamento de paraquedistas uma vez que a instalação não ficará em área que esteja no raio das linhas de rota da aviação comercial. Mais uma opção aos turistas serão os voos panorâmicos sobre a região com roteiro definido. A área agrícola também poderá dispor desta vantagem e estabelecer de modo aéreo a análise sobre áreas cultiváveis. A defesa civil poderá fazer análises mais precisas e rápidas em caso de catástrofes climáticas. Ainda existe a opção e instalar ao lado dos aeroportos sistema de oficina especializada em pequenos reparos de aeronaves de pequeno porte.
<b>Beneficiários:</b> Usuários deste modo de transporte, interessados em aprendizado sobre ser piloto de avião. Os turistas pelos voos panorâmicos e empresas com transporte de pequenas cargas com necessidade de recebimento em curto prazo de tempo. Trabalhadores no setor da aviação.
<b>Resultados pretendidos:</b> De acordo com a proposta está previsto a construção de dois aeroportos com pista asfáltica de 1.000 metros e com hangar para estacionamento de até 10 pequenos aviões e oficina complementar para pequenos reparos destes a prazos. Outra opção é desenvolver o turismo aéreo na região e treinar paraquedistas e formar pilotos.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>

<b>Produto 1:</b> Pesquisa de local e condições para instalação dos aeroportos e projeto para instalação do mesmo.
<b>Meta:</b> Projeto de localização dos dois pequenos aeroportos (Camaquã e São Jerônimo) e encaminhamento de seu licenciamento.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2:</b> Cedência de área a empresa interessada e consorciar as atividades de construção de pista de pouso, de hangar e de oficina de reparos
<b>Meta:</b> Realizar parceria público privada para construção do hangar com capacidade de até 10 pequenos aparelhos estacionados e a construção de pista asfáltica de pelo menos 1.000 metros de extensão com áreas de escape e de manobras, bem como construção de um galpão com oficina para reparos destas pequenas aeronaves.
<b>Prazo:</b> 36 meses após início. A obra deverá ser iniciada em 2025.
<b>Produto 3:</b> Organizar a escola de pilotos com construção de sala de aula.
<b>Meta:</b> Contratar 3 instrutores bem como a edificação de duas salas e instalação de equipamentos diversos para escola que visa a formação de pilotos.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 4:</b> Organizar a escola de paraquedismo.
<b>Meta:</b> Contratar 2 instrutores bem como a edificação de uma sala e instalação de equipamentos para escola que visa a formação de paraquedistas.
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 5:</b> Organizar as atividades de voos panorâmicos na região.
<b>Meta:</b> Estabelecer um roteiro regional com horários preestabelecidos e rotas definidas.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 6:</b> Equipar o aeroporto.
<b>Meta:</b> Dotar o aeroporto de equipamentos para seu funcionamento e a segurança dos passageiros (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 7:</b> Organizar infraestrutura com sala de espera, guichê de atendimento, banheiros e todas as necessidades de infraestrutura.
<b>Meta:</b> Efetivar a construção de um prédio para passageiros, uma sala de cargas, com guichês, banheiros, sala de espera, saguão e demais áreas obrigatórias aos serviços.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 8:</b> Equipamentos de segurança para casos de acidentes eventuais.
<b>Meta:</b> Instalar equipamentos e programa para contato direto com bombeiros (números a definir).
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são os do Governo Federal, Estadual e Municipal, bem como a iniciativa privada, FEPAM e integrantes da aeronáutica.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Sim
<b>Licença Ambiental:</b> Sim

<b>Licitação:</b> Sim							
<b>Outros:</b> Recurso federais, municipais e de empresas particulares na parte de hangar para reforma de pequenas aeronaves.							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 9.900.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> Público e privado.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b> Gastos com desapropriação, execução de obras e instalações, aquisição de equipamentos, material permanente e outros no valor total de R\$ 9.900.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b>							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 70.000,00							
Produto 2: R\$ 5.230.000,00							
Produto 3: R\$ 350.000,00							
Produto 4: R\$ 350.000,00							
Produto 5: R\$ 100.000,00							
Produto 6: R\$ 1.950.000,00							
Produto 7: R\$ 1.400.000,00							
Produto 8: R\$ 450.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2		X	X	X			
Produto 3				X	X		
Produto 4					X	X	
Produto 5			X	X			
Produto 6			X	X			
Produto 7			X	X	X		
Produto 8			X	X	X		

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 13 ES**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS LOCAIS E REGIONAIS DE ABASTECIMENTO
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses.
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Promover ações para fortalecer a comercialização de produtos locais integrando a comercialização nos municípios, favorecendo a ampliação de feiras populares e acionando o enquadramento no “sim” dos estabelecimentos.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>

<b>Objetivo:</b> Incrementar o consumo dos produtos locais e de base regional especialmente provenientes da agricultura familiar.
<b>Justificativa:</b> A agricultura familiar normalmente tem dificuldade após a produção e na hora da comercialização devido a questão sanitária, de embalagem e por desconhecimento e desconfiança dos consumidores em produtos que normalmente não possuem embalagens vistosas e informativas, tendo estes uma rara colocação em mercados tradicionais e necessitando de espaço e de promoção como entreposto, feira ou áreas especialmente destinadas a esta atividade comercial. Outra situação está ligada a possibilidade de ampliar o número de estabelecimentos que após protocolo no município podem obter se cumpridas as solicitações técnicas o registro do “sim” para operações de base local o que vai permitir a credibilidade no produto e permitindo ampliação de sua ação comercial e geração de escala.
<b>Beneficiários:</b> Produtores rurais, comerciantes e população consumidora.
<b>Resultados pretendidos:</b> Possibilitar a população consumidora a aquisição de produtos oriundos do município ou da região em espaço de comercialização projetado para tal finalidade permitindo assim um consumo de produtos de origem conhecida.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Projetar espaço para comercialização de produtos alimentares locais ou produzidos em base regional.
<b>Meta:</b> Estabelecer com área técnica das Prefeituras local para realização de feiras de produtos alimentares oriundos em sua maioria da agricultura familiar, nos 17 municípios da região.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Estabelecer condições para instalação de feiras periódicas ou permanentes.
<b>Meta:</b> Executar projeto em área para instalação de feiras com estrutura simplificada e podendo a mesma ser retirada após cada evento. (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 3:</b> Cadastro de produtores e produtos a serem ofertados, sua periodicidade e confirmar sua habilitação no “sim”.
<b>Meta:</b> Efetivar nas associações rurais e nas Prefeituras o cadastro dos participantes bem como a oferta disponível em cada época do ano com estimativa de volumes e apoiar a obtenção do certificado “sim” (números a definir)
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 4:</b> Realizar ações mercadológicas para fixar a atividade comercial destes produtos.
<b>Meta:</b> Produzir informação e divulgar os eventos e origem dos produtos confirmando a qualidade. (números a definir).
<b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são: a Prefeitura Municipal, ACI/CDL e associações de produtores rurais.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim

<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 500.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos municipais e privados via associações e de produtores rurais							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras para estruturar as feiras ou espaços especiais, instalações, equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 400.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos fiscalização e com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 100.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 30.000,00							
Produto 2: R\$ 300.000,00							
Produto 3: R\$ 30.000,00							
Produto 4: R\$ 40.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X						
Produto 2		X	X				
Produto 3		X	X				
Produto 4	X	X	X	X			

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 14 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS PÚBLICAS
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.400.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 36 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais.
<b>Escopo:</b> Prover estudo de ajardinamento e embelezamento e revitalização dos principais espaços públicos das cidades especialmente das praças públicas bem como melhorias da infraestrutura e de sua flora, além de instalação de equipamentos que favoreçam a prática esportiva
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Efetivar a viabilidade após projeto da revitalização das praças das cidades da região tornando este um espaço prazeroso e para alta circulação dos munícipes e visitantes.
<b>Justificativa:</b> Os espaços públicos estão sendo fortemente reduzidos pela especulação imobiliária, necessitando um olhar especial das administrações públicas e de seus usuários, assim, cabe estudo sobre as principais praças públicas e áreas desta natureza existente em cada cidade, no centro ou nos bairros e vilas para uma retomada deste espaço como verdadeiro ponto de circulação e integração ou de conversão de pessoas para eventos programados. Neste sentido cabe estudo de espécies de árvores e plantas ornamentais nos passeios, bem como construções necessárias as quais permitam eventos tradicionais serem mantidos, bem

<p>como pode receber indicadores de patrocinadores em bancos e outras áreas se assim for decidido localmente. O estudo de urbanistas, biólogos e outros profissionais sobre a arborização pode ser utilizado na sua recomposição e mapeamento das arvores que no interior servem de espaço para ornamentações especialmente nos festejos natalinos, com a escolha de espécies adequadas ao local. Nas praças de cidades do interior normalmente existem estatuas, bustos e imagens de figuras ilustres do País, do estado e regionais as quais devem receber maior cuidado, pois as vezes são objeto de ação de vândalos e pichadores. Outro benefício está ligado a colocação em espaço reservado de equipamentos que favoreça a melhoria das práticas esportivas e permitam ações saudáveis.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Habitantes do município e visitantes que ocupam este espaço público.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Mapear etapas de melhoria na revitalização destes espaços públicos para ter um ambiente melhor aos habitantes e visitantes.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Mapear as árvores, plantas ornamentais e construções em praças.</p>
<p><b>Meta:</b> Construir o mapa das praças de cada cidade do COREDE para distribuição de árvores e plantas e melhorar as construções existentes.</p>
<p><b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Revitalização para utilização do espaço público.</p>
<p><b>Meta:</b> Projetar a revitalização e a melhor utilização do espaço público para posterior execução. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>Produto 3:</b> Instalação de equipamentos para revitalização de espaço público.</p>
<p><b>Meta:</b> Instalar equipamentos destinados a práticas saudáveis e esportivas em cada unidade destinada em cada um dos municípios do COREDE.</p>
<p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim para implementação.</p>
<p><b>Licitação:</b> Não</p>
<p><b>Outros:</b></p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.400.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.</p>
<p><b>Investimentos:</b></p>
<p><b>Despesas Correntes:</b> Gastos com mapeamento e projeto bem como material de consumo etc., no valor de R\$ 100.000,00.</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por produto: Revitalização e instalação dos equipamentos R\$ 3.300.000,00</p>
<p>Produto 1: R\$ 30.000,00</p>
<p>Produto 2: R\$ 70.000,00</p>

Produto 3: R\$ 3.300.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X						
Produto 2	X	X					
Produto 3	X	X	X				

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 15 ES

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE BIOGÁS NO ESTADO;
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 36 meses.
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual
<b>Escopo:</b> Ampliar a usina de biogás na região com base nas operações atuais no município de Minas do Leão
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Dotar a usina instalada na cava que recebe lixo de mais de 220 municípios do RS localizada em Minas do Leão em uma usina de grande porte na produção e transmissão do biogás.
<b>Justificativa:</b> Há boa data os municípios efetivam a entrega do lixo não reciclável o qual tem custo elevado de frete e vem sendo depositado na antiga cava de carvão no município de Minas do Leão estando em caráter experimental a produção de gás e podendo este já consagrado por diversas experiências mundiais (biorreatores) na condição de ser transformado em projeto de grande porte para a região, podendo receber estudos de produção e revenda de modo comprimido a locais afastados da rede de distribuição e estudo de rede de distribuição de gás para o município e municípios vizinhos gerando a máxima que lixo vira produto e gera receita em novo produto, além de atender uma demanda por energia que certamente teria um custo inferior as consumidas atualmente. O projeto auxilia na eliminação do estoque de lixo acumulado e que se amplia constantemente permitindo a manutenção dos contratos e ampliando a o período de esgotamento da capacidade local.
<b>Beneficiários:</b> Empresas e consumidores de energia como o gás.
<b>Resultados pretendidos:</b> Realização de uma usina com operação de porte e abastecedora da microrregião com gás produzido através da queima do lixo não reciclado e acumulado na cava em médio prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Ampliação da usina instalada em Minas do Leão.
<b>Meta:</b> Estudar e viabilizar a ampliação de volumes a serem produzidos e vendidos de biogás, na usina instalada em Minas do Leão. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Sistema de transmissão de gás e sistema de venda de gás comprimido.

<b>Meta:</b> Estudar, licenciar e instalar sistema de transmissão de gás para municípios vizinhos e sistema de venda de gás comprimido, com proposta de construção de gasoduto. (cálculo do gasoduto já consta em outra proposta)							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são: o Governo Estadual, SULGÁS e Prefeitura municipal de Minas do Leão.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras e instalação de tubulação para transmissão, instalações, equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 300.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto e manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 200.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto: Equipamentos básicos para transmissão do biogás e avaliação de sua qualidade no valor de R\$ 4.000.000,00.							
Produto 1: R\$ 200.000,00							
Produto 2: R\$ 4.300.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1			X				
Produto 2			X	X	X		

#### 4.4.2.4 Projetos ligados a Dimensão/Diretriz/Macroestratégia Institucional - IN

##### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 01 IN

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE SANEAMENTO							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 195.000.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais e convênios com CORSAN							
<b>Escopo:</b> Instalar nos municípios da região um sistema moderno de saneamento com água de boa qualidade e controle e tratamento de efluentes.							

<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar rede e substituir tubulações antigas de condução de água, bem como efetivar construção de estações de tratamento de efluentes nas 17 cidades da região
<b>Justificativa:</b> Os municípios da região apresentam expansão urbana especialmente nas periferias onde ocorrem loteamentos irregulares e estes iniciam sem as condições mínimas de infraestrutura, sendo que nas periódicas revisões dos planos diretores serem inclusas ações as quais estão diretamente ligadas ao saneamento, incluindo a expansão da tubulação para levar água a estas comunidades, bem como construção de ETES ( estação de tratamento de esgotos), e outras obras necessárias para dotar tais locais de condições de serem realmente habitáveis, assim a CORAN já realizou contrato e iniciou obras como é o caso de São Jerônimo onde existe o prazo de até 15 anos para conclusão em toda a cidade, porém, muitos municípios da região ainda aguardam ações de saneamento, sendo este um projeto de alto valor a ser estruturado e absorvido no longo prazo.
<b>Beneficiários:</b> Habitantes das cidades da região.
<b>Resultados pretendidos:</b> Dotar a área urbana de todos os municípios de obras e melhorias na área do saneamento promovendo a qualidade de vida e melhora ambiental aos munícipes a longo prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Projetar obras de saneamento em cada cidade da região para conveniar suas execuções.
<b>Meta:</b> Realizar estudo em cada cidade da região sobre as áreas para expansão de obras de saneamento para efetivar convênio de longo prazo com Prefeituras, CORSAN e técnicos. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2:</b> Realizar obras para ampliação ou substituição de tubulação da rede de abastecimento de água.
<b>Meta:</b> Executar obras de instalação de novas tubulações ou substituição das existentes, ligando estas a nova rede. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 72 meses.
<b>Produto 3:</b> Realizar obras de construção de estações de tratamento de esgotos e controle dos efluentes urbanos.
<b>Meta:</b> Executar as obras para tratamento do esgoto das cidades, com tratamento ampliado, reduzindo as agressões ao meio ambiente. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a CORSAN, Governo Estadual Prefeituras Municipais, FEPAM e associações de moradores.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Sim em alguns casos
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 195.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras, aquisição de instalações, equipamentos, material permanente, etc., no valor de R\$ 193.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto e manutenção de atividades burocráticas, material de consumo, etc., no valor de R\$ 2.000.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 1.000.000,00							
Produto 2: R\$ 140.000.000,00							
Produto 3: R\$ 54.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2		X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 02 IN**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÕES DE SUB-HABITAÇÃO
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeitura Municipal
<b>Escopo:</b> Edificar 350 unidades para famílias em grau de extrema pobreza e que não conseguem acessar outros programas como minha casa minha vida e situados em locais impróprios para moradia nos sete municípios mais populosos da região.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Edificar moradias de 40 metros quadrados para famílias em grau de extrema pobreza e que atualmente estão residindo em áreas irregulares e não próprias para residência sem eletricidade, água ou saneamento para terem melhores condições de vida.
<b>Justificativa:</b> Alguns migrantes do meio rural após passarem por necessidades diversas migram para periferia das cidades ampliando o bolsão de miséria, assim estes bem como remanescentes de famílias desestruturadas e em grau de abandono que também habitam áreas impróprias como barrancas de rio, áreas de preservação ambiental ou próximas a antigos depósitos ou construções inclusive com comprovação de pessoas residindo em velhas estufas de fumo, podem ser remanejadas após cadastro pela assistência social de cada município e estes casos que em nenhum momento será possível conseguir enquadramento em alguma linha oficial de crédito ou programa federal, poderão ser assistidos nos municípios com a edificação de casas simplificadas em seus padrões de construção.
<b>Beneficiários:</b> Famílias em alto grau de vulnerabilidade cadastradas nos municípios.

<b>Resultados pretendidos:</b> No médio prazo edificar 350 unidades nos 7 municípios de maior população sendo eles, Camaquã (100), Charqueadas (90), São Jerônimo (50), Butiá (40), Arroio dos Ratos (30), Tapes (20) e Cerro Grande do Sul (20).							
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Cadastrar e averiguar as condições das famílias de maior vulnerabilidade.							
<b>Meta:</b> Realizar cadastro e acompanhamento da origem dos habitantes para construção e cédência de casas em sete municípios da Região.							
<b>Prazo:</b> 12 meses							
<b>Produto 2:</b> Definição de localização, projeto e licenciamento de área para edificação.							
<b>Meta:</b> Estabelecer zoneamento de localização nos sete municípios para construção de habitações e projeto de construção licenciamento.							
<b>Prazo:</b> 24 meses							
<b>Produto 3:</b> Construção em forma de mutirão comunitário.							
<b>Meta:</b> Construir de forma comunitária 100 casas para as pessoas em grau de extrema pobreza.							
<b>Prazo:</b> 48 meses							
<b>Produto 4:</b> Ligações de eletricidade, esgoto e água.							
<b>Meta:</b> Dotar as residências de condições mínimas para sua habitação inclusive com acompanhamento da coleta de lixo. (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 12 meses.							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto estão a associação de mulheres construtoras e a Prefeitura municipal, bem como os clubes de serviço e apoio da iniciativa privada.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Público e privado							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com projeto e execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 4.600.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 400.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 100.000,00							
Produto 2: R\$ 100.000,00							
Produto 3: R\$ 4.400.000,00							
Produto 4: R\$ 400.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>

Produto 1	X						
Produto 2		X	X				
Produto 3		X	X	X	X		
Produto 4			X				

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 03 IN**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> EDUCAÇÃO SANITÁRIA E COMUNICAÇÃO SOCIAL
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.800.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado.
<b>Escopo:</b> Realizar programa de educação sanitária e comunicação social gerando o registro de bovinos e a qualificação de viveiros e hortos, visando promover a sanidade animal e vegetal com propriedades identificadas.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Efetivar ações educacionais na busca da sanidade animal e vegetal com identificação das propriedades livres de enfermidades de animais e a sanidade vegetal incluso a identificação e registro de bovinos.
<b>Justificativa:</b> Promover estudos e organizar as atividades de base regional visando a sanidade animal e vegetal com ações integradas nos municípios da região tornando as propriedades livres de enfermidades como tuberculose e brucelose, bem como rastrear o rebanho bovino e identificar as propriedades livres destas enfermidades, promovendo a educação sanitária, bem como cabe citar a qualificação de viveiros e hortos na região.
<b>Beneficiários:</b> Produtores e pecuaristas e a população que efetiva consumo destes produtos.
<b>Resultados pretendidos:</b> Dotar a região de programa com ações permanentes no foco da sanidade animal e vegetal e obter viveiros e hortos qualificados no médio prazo.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Certificação de sanidade animal e vegetal e obter propriedades livres de tuberculose e brucelose
<b>Meta:</b> Realizar controle de enfermidades com certificação das propriedades livres de tuberculose e brucelose em relação a animais do gado bovino. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Registro de bovinos
<b>Meta:</b> Controle efetivo e registro de animais em sua procedência. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 3:</b> Qualificação de viveiros e hortos
<b>Meta:</b> Apoiar iniciativas e fiscalizar os viveiros e hortos regionais destacando a qualificação exigida. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 4:</b> Educação sanitária
<b>Meta:</b> Proporcionar educação sanitária a agentes, criadores e produtores rurais, via Prefeitura e associações rurais. (números a definir)

<b>Prazo:</b> 84 meses.							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Os órgãos envolvidos na realização deste projeto são o Governo estadual com SUS estrutura na base regional, as Prefeituras Municipais e as associações rurais.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.800.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Aquisição de equipamentos da realização da atividade no valor de R\$ 1.300.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com controles, registros e manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 1.300.000,00							
Produto 2: R\$ 350.000,00							
Produto 4: R\$ 150.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3			X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 04 IN**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> APOIO A PERMANÊNCIA DO JOVEM NO CAMPO							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.800.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> EMATER/ASCAR e Prefeituras							
<b>Escopo:</b> Estimular e incentivar aos jovens para permanecerem nas áreas rurais com condições de exercer suas atividades e terem uma vida com qualidade evitando o êxodo rural.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Acionar ações que favoreçam a permanência dos jovens no campo, possibilitando a estes o ensino, lazer, perspectiva de futuro com suas atividades agrícolas, pecuárias, artesanais, etc.							

**Justificativa:** Nas últimas décadas ocorreu uma procura de oportunidade profissional centrada nas cidades, uma vez que atualmente no Brasil 86% da população reside em cidades. No sentido de conter esta migração que em muitos casos ocorreu por condições climáticas desfavoráveis a atividade agrícola como cheias, seca, pragas de lavoura, solos ruins, e outras situações desfavoráveis o projeto visa ampliar as informações aos jovens sobre técnicas agrícolas, mercado e suas variáveis, estabelecer condições sociais para a vida no meio rural, valorizar os eventos festivos e culturais, demonstrar a segurança que existe no residir em área rural se comparada as cidades, bem como estabelecer vínculos com as pessoas do entorno e fortalecer as atividades em caráter profissional apresentando perspectivas de futuro não apenas na condição de sobrevivência mas na participação em um mercado abastecedor de grãos e alimentos para os residentes em cidades, tendo estes também a opção de após concluírem o ensino médio se deslocarem as cidades apenas para efetivar cursos superiores, ou estudar no terceiro grau pela opção do EAD que foi desenvolvido para este fim, junto a esta opção está o projeto de ampliação de sinal da internet que facilitaria a atividade. O jovem pode compreender a vantagem de uma vida saudável e de prover insumos básicos de sua alimentação habitual se integrante da agricultura familiar e de venda de excedentes a vizinhos, programas de municipais para merenda escolar ou mesmo a pequenos mercados nos municípios do interior.

**Beneficiários:** Jovens e adultos residentes no meio rural.

**Resultados pretendidos:** Ampliar em 30% a permanência em condições favoráveis dos jovens no campo.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Estruturar atividades locais e regionais de integração social

**Meta:** Incluir nas atividades sociais, festivas, esportivas (jogos rurais) e culturais (feiras e mostras escolares) a inserção da cultura rural com apoio das Prefeituras Municipais. (números a definir)

**Prazo:** 48 meses

**Produto 2:** Cursos de capacitação focados.

**Meta:** Realizar cursos conduzidos pelo SENAR e EMATER, anualmente, para gerar a profissionalização dos jovens no meio rural. (números a definir)

**Prazo:** 84 meses.

**Produto 3:** Desenvolver a cultura associativa no meio rural

**Meta:** Estabelecer ações rurais em parceria desenvolvendo o espírito associativo para atuar em cadeias produtivas. (números a definir)

**Prazo:** 84 meses

**Produto 4:** Ofertar condições de estudo continuado.

**Meta:** Ofertar ações de inclusão digital aos jovens, fortalecendo a condição do ensino continuado, sem que para isto os jovens tenham necessidade de abandonar o campo. (números a definir)

**Prazo:** 84 meses.

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Órgãos envolvidos na realização do projeto são a EMATER, SENAR, Prefeituras Municipais, IES e Associações rurais.

<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.800.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Aquisição de equipamentos para os cursos de capacitação em R\$ 500.000,00							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com cursos, encontros, manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 2.300.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 100.000,00							
Produto 2: R\$ 2.300.000,00							
Produto 3: R\$ 300.000,00							
Produto 4: R\$ 100.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X			
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 05 IN**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> APOIO A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 700.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 36 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado.							
<b>Escopo:</b> Após cadastro estabelecer atividades de apoio a famílias enquadradas no grupo de extrema pobreza e incapazes momentaneamente de obter condições mínimas necessárias.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Mapear nos municípios da região Centro-Sul as famílias que estão no grupo considerado de extrema pobreza para organização de atividades juntamente com a assistência social e secretaria de educação de um plano de melhoria de vida a estas pessoas.							
<b>Justificativa:</b> Na região Centro-Sul encontram-se famílias com extrema pobreza desprovidas de patrimônio e de capacidade cultura, em grau de dificuldade para gerar se quer a alimentação diária e sendo alvo de quadrilhas especializadas especialmente de narcotraficantes para prestarem serviço ilegal, tendo estas a chance de receberem apoio mínimo em tentativa de							

<p>sua estruturação para convívio social, com alimentação, habitação e ensino para posteriormente tentarem adentrar no mundo do trabalho. Assim nos municípios de maior população pode-se realizar um acompanhamento sobre a progressão destas pessoas e a sua inclusão no mundo social. O número de famílias nesta situação se agravou pela pandemia do COVID 19 ocorrida recentemente (2020 a 2021).</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Famílias em situação de extrema pobreza.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Após cadastro apresentar proposta de assistência para inclusão destes excluídos social e economicamente.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Cadastrar os integrantes de famílias apontadas como de extrema pobreza.</p>
<p><b>Meta:</b> Realizar o levantamento sobre o volume de pessoas em situação de extrema pobreza. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Estabelecer planejamento de longo prazo para atendimento e inclusão destas pessoas.</p>
<p><b>Meta:</b> Efetivar projeto de atendimento sequencial destas pessoas, possibilitando melhorias na habitação, alimentação, educação e vida em sociedade. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 12 meses.</p>
<p><b>Produto 3:</b> Captação de recurso para desenvolvimento do projeto.</p>
<p><b>Meta:</b> Captar recurso na iniciativa pública e privada para desenvolvimento do projeto com execução conforme plano de ação estabelecido com os municípios. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras pelas suas secretarias de assistência social e de educação, bem como os clubes de serviço e voluntários de ONGs apoiados pela iniciativa privada que terá maior atuação no desenvolvimento do projeto sendo está uma etapa posterior não contemplada neste projeto.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Não</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 700.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Público e privada através de parcerias nas comunidades.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Investimentos:</b></p>
<p><b>Despesas Correntes:</b> Gastos com cadastro, projeto e manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 700.000,00.</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>
<p>Produto 1: R\$ 30.000,00</p>
<p>Produto 2: R\$ 620.000,00</p>

Produto 3: R\$ 50.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X						
Produto 2	X						
Produto 3		X	X				

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 06 IN**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título: IMPLANTAÇÃO DE HORTAS E COZINHAS COMUNITÁRIAS</b>
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais.
<b>Escopo:</b> Dotar a região de programa acompanhado de hortas comunitárias no meio rural e urbano bem como desenvolver em municípios de maior população as cozinhas comunitárias beneficiando a população carente.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Estabelecer estudo sobre áreas e tipos de alimentos a serem produzidos nas hortas comunitárias, sua utilização e seu acompanhamento por técnicos agrícolas, bem como definir áreas e instalar cozinhas comunitárias para atendimento alimentar a carentes.
<b>Justificativa:</b> A região possui técnicos agrícolas nos municípios e convênios com a EMATER podendo desenvolver em larga escala o programa de hortas comunitárias em áreas de escolas públicas estaduais e municipais, bem como em outras áreas públicas no meio urbano e rural, bem como acionar ações coletivas no meio rural nas suas diversas associações para implantação, e manutenção de hortas gerando alimentos aos alunos das escolas, e demais pessoas participantes deste programa com base educacional e alimentar. Outra ação será a pesquisa e posterior instalação de cozinhas comunitárias em áreas de necessidade comprovada para alimentação de população carente, com participação da área pública municipal na cedência de espaços e melhoria destes bem como na estruturação desta cozinha e modelo de servir o alimento aos interessados com baixíssimo custo e com acompanhamento da assistência social dos municípios.
<b>Beneficiários:</b> Alunos e colaboradores das escolas estaduais e municipais, grupos familiares atuantes nestas hortas comunitárias e na cozinha comunitária será a população de baixa renda em condições de vulnerabilidade.
<b>Resultados pretendidos:</b> Implantar e dar continuidade ao programa de horta comunitária nas escolas estadual e municipal de todos os municípios da região, bem como instalar a cozinha comunitária em cinco municípios da região com maior população atendendo após o seu primeiro ano um número aproximado de mil pessoas dia.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Levantamento das condições de terreno e espaço para confecção das hortas comunitárias nas escolas do Estado e do município.

<b>Meta:</b> Efetivar o mapeamento das áreas disponíveis para implantação do programa tendo participação de todos os municípios da região (números a definir).
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Estudo sobre viabilidade de plantio e espécies a serem desenvolvidas
<b>Meta:</b> Realizar análise das condições de solo e clima definindo itens que serão plantados (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 3:</b> Recursos para melhorias do solo, cercamento e ferramentas, mudas e sementes.
<b>Meta:</b> Realizar correção do solo, programa de adubação e dotar as equipes de ferramental para atividade nas hortas (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 4:</b> Capacitação aos participantes do projeto das hortas comunitárias.
<b>Meta:</b> Realizar semestralmente com secretarias de agricultura e a EMATER programa de aulas práticas de campo.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 5:</b> Pesquisa de locais e prédios para instalação das cozinhas comunitárias em cinco municípios da região.
<b>Meta:</b> Estabelecer estudo para localizar as cozinhas comunitárias nos 5 municípios da região (Camaquã, Charqueadas, São Jerônimo, Butiá e Tapes).
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>Produto 6:</b> Readequar prédios e equipar a cozinha comunitária.
<b>Meta:</b> Reforma e construção de peças dotando espaço para refeitório destinado a população carente nos 5 municípios da região (Camaquã, Charqueadas, São Jerônimo, Butiá e Tapes).
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 7:</b> Curso de capacitação aos operadores desta cozinha comunitária.
<b>Meta:</b> Proporcionar cursos na área de composição culinária aos voluntários na cozinha comunitária. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 8:</b> Contratação por parte dos municípios de colaboradores para atuar nas atividades da cozinha comunitária.
<b>Meta:</b> Estabelecer vínculo junto ao município dos operadores nas atividades da cozinha comunitária. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>Produto 9:</b> Divulgação e cadastramento dos usuários.
<b>Meta:</b> Organizar o cadastramento dos usuários habituais da cozinha comunitária favorecendo o controle sobre volumes alimentares. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>Produto 10:</b> Implementação do serviço com aquisição dos itens e sua oferta na base alimentar.
<b>Meta:</b> Aquisição após licitação de produtos e equipamentos para confecção e para consumo. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>

Os órgãos envolvidos na realização do projeto são as secretarias de agricultura dos municípios e a EMATER bem como as direções de escolas na área estadual e municipal, bem como as associações no meio rural bem como representantes da assistência social.

#### 5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim para alguns casos

#### 6 - RECURSOS DO PROJETO

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 4.000.000,00

**Fontes de recursos:** Público e privado via parceria com entidades classistas e suas empresas representadas.

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente etc. no valor de R\$ 3.800.000,00.

**Despesas Correntes:** Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, capacitações etc. no valor de R\$ 200.000,00.

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 20.000,00

Produto 2: R\$ 20.000,00

Produto 3: R\$ 1.600.000,00

Produto 4: R\$ 30.000,00

Produto 5: R\$ 30.000,00

Produto 6: R\$ 1.400.000,00

Produto 7: R\$ 30.000,00

Produto 8: R\$ 380.000,00

Produto 9: R\$ 40.000,00

Produto 10: R\$ 450.000,00

#### 7 - Cronograma:

Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X						
Produto 2	X						
Produto 3	X	X					
Produto 4		X					
Produto 5		X					
Produto 6		X	X				
Produto 7			X				
Produto 8			X				
Produto 9			X				
Produto 10				X			

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> PROMOÇÕES DE AÇÕES INTEGRADAS DA INFRAESTRUTURA URBANA
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 40.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Ampliar a infraestrutura urbana nos municípios da região (não constam canalização da água, saneamento e resíduo sólido que tem projetos separados).
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Consolidar a infraestrutura para melhor viver dos habitantes e visitantes das cidades da região com calçamento e passeio nas ruas e sinalização delas.
<b>Justificativa:</b> Em todos os municípios da região ainda existem diversas ruas mal projetadas e sem estrutura ou seja, sem calçamento ou asfalto e nem calçada para pedestre, bem como ainda necessitam de placas de identificação, bem como o estudo e a realização de arborização nas calçadas, sendo que outros espaços públicos e praças receberão projeto em separado, tais melhorias facilitam a vida das pessoas e elevam e valorizam as propriedades e permitem o avanço da expansão da área urbana com qualificação de bairros e necessitando após nestes locais os negócios tradicionais de bairros como farmácia, mercado, armazéns, ponto de taxi e outros promovendo a sua fixação no meio urbano. Tais necessidades são elevadas em municípios de menor porte na região, destacando de modo positivo o município de Charqueadas como o que mais ruas asfaltadas possui na região, sem os demais de forte dependência da economia local e de base rural o número de ruas com infraestrutura está bem aquém do necessário, bem como os loteamentos enfrentam diversas dificuldades como recursos para implantá-los e interessados em suas aquisições. Nesta proposta estão previstos o calçamento (inclusive ruas que necessitam melhorias) de aproximadamente 200 ruas e asfaltamento de outras 240 ruas com distância média de 150 metros, além da construção do meio fio e das calçadas com apoio da população nesta última e implantação de estudo e plantio de árvores em um lado da calçada (lado oposto a iluminação).
<b>Beneficiários:</b> Os habitantes e visitantes dos municípios da região.
<b>Resultados pretendidos:</b> Em período de 96 meses calçar e asfaltar um total de 440 ruas nos 17 municípios da região bem como construir calçadas e plantio de árvores, sinalização, instalação de semáforos e cuidados para acessibilidade.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Projeto para calçar ruas das cidades da região.
<b>Meta:</b> Desenvolver projeto para calçamento com pavimentos de baixo custo em total de 340 ruas com comprimento médio de 150 metros cada, nas 17 cidades da região.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Projeto para asfaltar ruas das cidades da região.
<b>Meta:</b> Desenvolver projeto para asfaltamento de 120 ruas nas 17 cidades, tendo estas ruas média de comprimento de 150 metros, com construção de meio fio e bueiros.
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>Produto 3:</b> Projeto e realizar a arborização das ruas das cidades da região.

<b>Meta:</b> Adequar as melhores espécies, sua distribuição e plantio em lado oposto a fiação da iluminação pública e gerando a formação de espécie de “túnel verde” (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>Produto 4:</b> Construir calçadas e passeios junto as ruas da região atendendo critérios de acessibilidade.							
<b>Meta:</b> Construir, reformar e modernizar as calçadas com rampas e rebaixamento de calçada para cadeirantes e outros, com necessidades especiais (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 48 meses.							
<b>Produto 5:</b> Sinalizar as ruas das cidades da região.							
<b>Meta:</b> Estabelecer faixas de segurança e a sinalização com placas de identificação de ruas, órgãos públicos e áreas de serviços (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 72 meses.							
<b>Produto 6:</b> Instalar semáforos nas áreas centrais das cidades da região.							
<b>Meta:</b> Instalar 50 semáforos nas 17 cidades da região, especialmente nos municípios com mais de 10 mil habitantes e na principal avenida das cidades menores.							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são: o Governo Federal, Estadual, Prefeituras e residentes (especialmente os das ruas a serem calçadas e asfaltadas).							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 40.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos do município e do Estado.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras de calçamento, asfaltamento, arborização sinalização, semáforo e material permanente etc., no valor de R\$ 38.000.000,00							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto e manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 2.000.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 11.000.000,00							
Produto 2: R\$ 25.000.000,00							
Produto 3: R\$ 500.000,00							
Produto 4: R\$ 2.500.000,00							
Produto 5: R\$ 250.000,00							
Produto 6: R\$ 750.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						

Produto 2	X						
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X			X
Produto 5		X	X	X	X	X	X
Produto 6		X	X	X			

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 08 IN**

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Título:** DESENVOLVER A CULTURA DO ASSOCIATIVISMO E DO COOPERATIVISMO NA REGIÃO FUNCIONAL 1

**Localização:** COREDE Centro-Sul e demais COREDES da RF1

**Valor total estimado do projeto:** R\$ 1.500.000,00

**Duração do projeto:** 84 meses

**Responsável pela implementação:** SESCOOP conveniada com IES.

**Escopo:** Desenvolvimento da cultura associativa e cooperativa na base da RF1 através da apresentação de suas vantagens competitivas para determinados setores da economia e do estímulo a esta prática.

**2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Objetivo:** Organizar modelo de apresentação e reuniões técnicas de conscientização para atividades cooperadas e associativas com vantagens desta modalidade promovendo o interesse e o aprofundamento de estudos para sua futura implantação.

**Justificativa:** Considerando a totalidade das informações registradas no diagnóstico do planejamento estratégico, nos aspectos físicos naturais, demográficos, econômicos, sociais e institucionais e somando a estes o resultado das entrevistas com a sociedade civil organizada bem como entes públicos, balizando um levantamento de seus pontos fortes e fracos, percebe-se a potencialidade para ampliação e criação de um modelo associativo ou cooperativo, registrando que não ocorreu aprofundamento da proposta aos possíveis interessados em aderir a uma atividade associativa ou cooperativa. Nos informes recolhidos sobre a estrutura produtiva, o mercado de trabalho a capacidade tecnológica e empresarial em todos os setores da economia, somados a captação de informes do sistema social, cultural e público e, percebida sua articulação dentro de sua infraestrutura e interesse ambiental, pode-se afirmar que a região Centro-Sul está apta a desenvolver um programa de criação e implantação de associativismo e cooperativismo já referidos na análise de alternativas na formação destes, cabendo a pesquisa de interesse de participantes, de melhor conhecimento deste modelo de gestão, de mercado e estudo para prover proposta se os mesmos devem ser de base local ou regional.

**Beneficiários:** Participantes do sistema associativo e cooperativo.

**Resultados pretendidos:** Ampliação da escala nos negócios, troca de boas práticas, modelo de gestão cooperada, aquisições em conjunto e participação em eventos de modo coletivo ou representado, decisões coletivas com resultado já no médio prazo.

**3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1:** Capacitar equipe de gestores e professores

<b>Meta:</b> Capacitar atores que irão apresentar as boas práticas desta atividade em especial do SICREDI e de outras associações consolidadas na RF1 podendo atuar como multiplicadores em número aproximado de 60 pessoas.							
<b>Prazo:</b> 36 meses							
<b>Produto 2:</b> Prover ciclo de reuniões técnicas para potencializar a informação e sensibilizar para o ingresso nesta atividade.							
<b>Meta:</b> Organizar dois encontros semestrais com representantes de diversos setores da economia enquadrados no modelo associativo ou cooperativo.							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>Produto 3:</b> Estruturar propostas para formação de associações e cooperativas							
<b>Meta:</b> Organizar no mínimo 10 associações ou cooperativas com a formação diretiva, e todos os aspectos legais na formação de seus conselhos.							
<b>Prazo:</b> 60 meses							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a SESCOOP, Prefeituras, SDECT do RS, IES e associações empresariais.							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para capacitações.							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa, cadastro, capacitação, com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 1.500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 900.000,00							
Produto 2: R\$ 400.000,00							
Produto 3: R\$ 200.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X				
Produto 2	X	X	X				
Produto 3			X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 09 IN**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> AGENTES MIRINS DE TRÂNSITO
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.400.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipal
<b>Escopo:</b> Formar crianças do ensino fundamental, como Agentes Mirins de trânsito, tornando-os multiplicadores de ações educativas, junto aos seus pais, avós, irmãos, tios, primos e amigos, relatando as infrações cometidas, como por exemplo, não usar cinto de segurança, atravessar a via fora da faixa, etc
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Qualificar alunos do ensino fundamental, para que atuem junto com sua família e vizinhos notificando-os sobre eventuais infrações cometidas por eles, seja na condução de veículo automotor, de propulsão humana ou em deslocamento como pedestres. Oportunizar aos alunos conhecimentos de regras de segurança no trânsito, para que possam atuar no ambiente como transformadores de comportamento no ambiente ao qual estão inseridos.
<b>Justificativa:</b> Considerando o contexto social em que vivemos, marcado pela individualidade, competitividade, bem como por uma grave crise de valores nos quais seres humanos e a vida não são respeitados. Visto que o simples fato de multar os condutores não tem surtido o efeito, buscamos novos caminhos para chegar aos condutores de forma mais incisiva, porque quando um adulto tem a atenção chamada por uma criança a eficácia é maior do que se for chamado a atenção de outro adulto, em conjunto estaremos despertando neste pequeno agente transformador, a cidadania, quase extinta atualmente. O agente mirim tornar-se-á um cidadão mais consciente, nos seus direitos e deveres.
<b>Beneficiários:</b> Estudante do ensino fundamental
<b>Resultados pretendidos:</b> Em médio prazo formar 40 alunos por escola, das principais escolas habilitandos para agirem como fiscais informais na sua comunidade.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Carteira de agente mirim de trânsito
<b>Meta:</b> Acionar até 40 alunos por escola em uma escola nos municípios com menos de 10 mil habitantes e em até 2 escolas nos com população até 20 mil habitantes e acima disto, 3 ou mais escolas.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Talonário de multa moral
<b>Meta:</b> Confeccionar por escola até 50 talões com 30guias de multas
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>Produto 3:</b> Capacitação de professores
<b>Meta:</b> Ao limite de 10 por escola.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 4:</b> Uniforme para o agente mirim
<b>Meta:</b> Confeccionar os uniformes para o agente mirim
<b>Prazo:</b> 12 meses.
<b>Produto 5:</b> Reuniões mensais com os agentes mirins
<b>Meta:</b> Realizar uma reunião por escola.

<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras Municipais, Governo do Estado e Escolas públicas e privadas							
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.400.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados, podendo ter a inserção de repasse dos 5% da arrecadação de multas de trânsito.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com equipamentos. 400.000,00							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com capacitação, uniformes e manutenção de atividades, material de consumo, etc. no valor de R\$ 2.000.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 200.000,00							
Produto 2: R\$ 300.000,00							
Produto 3: R\$ 280.000,00							
Produto 4: R\$ 1.500.000,00							
Produto 5: R\$ 120.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X						
Produto 3		X					
Produto 4	X	X					
Produto 5		X	X	X			

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 10 IN**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> TALENTO EMPREENDEDOR – VENDA SUA IDÉIA							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.500.000,00.							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais							
<b>Escopo:</b> Efetivar encontros anuais em forma de rodadas de negócios com apresentação por parte de pesquisadores e autores de propostas e projetos no sentido de conquistar parcerias ou venda direta de seu projeto voltado a área pública e aos setores da economia.							
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							

<b>Objetivo:</b> Estimular os talentos empreendedores para apresentação de suas propostas estruturadas e dimensionadas após comprovação junto a interessados investidores para concretização das mesmas.
<b>Justificativa:</b> Incentivar os talentos empreendedores com a opção de centralizar em forma de rodadas de negociação em diversos municípios da região apoiados diretamente pelas Prefeituras Municipais possibilitando a estudantes, pesquisadores, profissionais e estudiosos de temas específicos com propostas inovadoras ou de adaptação de produtos e processos existentes aplicáveis diretamente a empresa ou de benefício a coletividade, tendo a proposta condições de captar recursos para sua realização ou de estabelecer parcerias para sua execução e compartilhamento de resultados futuros. Estas ações programadas para eventos semestrais ou anuais com rodízio de locais de tais encontros ira estabelecer a possibilidade dos talentos criadores buscarem a realização efetiva de suas propostas.
<b>Beneficiários:</b> Área pública e setores empresariais, estudantes, profissionais que atuam como pesquisadores e docentes.
<b>Resultados pretendidos:</b> Estabelecer a cultura do empreendedorismo de propostas de produtos e processos com rodadas de exposição e negociação de projetos estruturados.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Enquadramento e disseminar a ideia para talentos empreendedores
<b>Meta:</b> Organizar a participação e a triagem das propostas por equipe mista da área técnica composta por representantes do sistema S, das Prefeituras e integrantes das 4 IES da região (números a definir)
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 2:</b> Organizar eventos entre empreendedores e interessados
<b>Meta:</b> Estabelecer um calendário de um encontro semestral entre os pesquisadores e representantes da área interessada tanto pública como privada.
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 3:</b> Apoio municipal para iniciativas de pequeno porte em forma de incubadoras.
<b>Meta:</b> Auxiliar para que propostas possam ser alavancadas em incubadora nos municípios das 4 IES (Camaquã, Charqueadas Tapes e São Jerônimo).
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 4:</b> Captação de crédito.
<b>Meta:</b> Através das Secretarias municipais de desenvolvimento econômico o encaminhamento com planos de negócio na captação de recursos de pequeno porte (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras municipais, Sistema S, IES e associações empresariais.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (orçamento municipal) e privados via entidades classistas mais a universidade.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras em prédios destinados a incubação mista de propostas, instalações, equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 2.200.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos triagem, organização e manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 300.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 100.000,00							
Produto 2: R\$ 100.000,00							
Produto 3: R\$ 2.200.000,00							
Produto 4: R\$ 100.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X		
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 11 IN**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> OBSERVATÓRIO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 60.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> COREDE e ULBRA São Jerônimo
<b>Escopo:</b> Criar e estruturar o observatório do desenvolvimento regional na região Centro-Sul com apoio de suas comissões setoriais e suas articulações com a sociedade apoiando e acompanhando a realização da carteira de projetos do PED e ampliando tecnicamente a mesma e tendo a ULBRA Campus São Jerônimo como a IES líder no monitoramento de seus indicadores.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Estruturar o Observatório de Desenvolvimento Regional do COREDE Centro-Sul a partir da articulação de suas comissões setoriais que interligam suas atividades com centros de pesquisa, instituições públicas e entidades regionais, visando estabelecer um acompanhamento das propostas do PED 2022 a 2030 bem como ampliar o escopo de projetos, quando abastecida de informes provindos de rede de pesquisa e de extensão acerca de questões teórico-metodológicas, bem como contribuir para a reflexão e a interação institucional sobre os processos e as dinâmicas regionais de desenvolvimento, contando como o monitoramento a ser realizado por IES presencial da região.

**Justificativa:** Em 2010 na UNISC foi desenvolvida a proposta macro o observatório regional para os COREDES, porém as estruturas a época de diversos COREDES não permitiram a adesão, assim, nesta proposta estará se criando o observatório da Região Centro-Sul que passa a abastecer informes para tabulações de dados e posicionar a região. A proposta deverá criar uma ampliação das funções das comissões setoriais e um trabalho mais qualificado destas diante de uma robusta carteira de projetos pensada em longo prazo onde o mesmo vai permitir que as comissões apresentem propostas ao COREDE para estabelecer contatos e firmar parcerias e convênios com universidades, instituições e organizações nacionais e internacionais que trabalhem com o tema do desenvolvimento regional, também ocorrerá a organização para o acesso a dados (bancos de dados e indicadores) sobre pesquisas, projetos, programas e políticas públicas de desenvolvimento regional e entidades regionais atuantes na área. Quando o COREDE efetivar a estruturação de um site para divulgação de suas notícias terá página para dados e resultados de pesquisa, rede de contatos, publicações e eventos do observatório, tendo o mesmo uma IES presencial na liderança das ações com o monitoramento dos indicadores regionais.

**Beneficiários:** Integrantes do COREDE (população civil organizada) com acesso as informações fornecidas pelo observatório.

**Resultados pretendidos:** Organizar banco de dados com o acompanhamento das ações propostas no PED da região e ampliação desta carteira de projetos a longo prazo, bem como acompanhar os indicadores da região através de seu monitoramento realizado por IES presencial.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Criar o observatório do desenvolvimento no âmbito do COREDE.

**Meta:** Organizar as comissões setoriais do COREDE para atuarem no observatório monitorando o processo e adquirindo equipamentos necessários (números a definir).

**Prazo:** 12 meses

**Produto 2:** Capacitar os integrantes das comissões setoriais e da IES presencial para atuação qualificada no observatório.

**Meta:** Efetivar uma capacitação anual com ferramentas ágeis e eletrônicas.

**Prazo:** 12 meses.

**Produto 3:** Organizar e manter atualizada página do observatório no site do COREDE

**Meta:** Alimentar informações via site do COREDE referente as propostas em cada dimensão e em cada comissão setorial (números a definir).

**Prazo:** 24 meses

**Produto 4:** Organizar equipe de mercado e pesquisa das comissões setoriais para captação de informes visando monitorar bem como ampliar a carteira de projetos do PED da região.

**Meta:** Estabelecer parceria com 12 pesquisadores das 4 IES bem como outros parceiros, para melhorias na carteira de projetos da Região.

**Prazo:** 36 meses.

### 4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Órgãos envolvidos na realização do projeto são os COMUDES, as comissões setoriais do COREDE, as IES e parceiros qualificados em áreas específicas.

### 5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 60.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b> Aquisição de equipamentos no valor de R\$ 20.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 40.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 14.000,00							
Produto 2: R\$ 25.000,00							
Produto 3: R\$ 15.000,00							
Produto 4: R\$ 6.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X						
Produto 3		X	X				
Produto 4		X	X	X			

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 12 IN**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> CANIL PÚBLICO REGIONAL PARA ACOLHIMENTO DE ANIMAIS (PET-TERAPIA)							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.200.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 36 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Associação dos Municípios							
<b>Escopo:</b> A instalação do canil permitirá que os cães apreendidos devam passar por uma triagem, receberem medicamentos e vacinas, vermífugos quando necessário e aguardam por uma possível adoção ou aparecimento de seu proprietário. Proprietário e/ou são disponibilizados para a adoção							
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Instalar canil público regional visando o recolhimento de animais soltos e ou extraviados e o melhor controle de doenças transmitidas pelos animais aos seres humanos (zoonoses), evitar acidentes de trânsito, ataques e mordeduras às pessoas e maus tratos aos animais.							
<b>Justificativa:</b> Alguns municípios da região já possuem canil municipal que conta com apoio de doadores, além da área pública, bem como com serviços voluntários, porém, insuficientes, diante da progressiva ampliação de animais, que já estão promovendo risco ao trânsito e as pessoas, especialmente em deslocamento urbano noturno e estes animais em sua maioria não							

recebem nenhum tipo de apoio a saúde no controle de vacinação, sendo assim, a organização regional de um canil centraliza as ações de acolhimento, triagem e controle sanitário destes animais, que podem ser após tratados adotados por interessados.							
<b>Beneficiários:</b> Área pública municipal, área da saúde e animais tratados.							
<b>Resultados pretendidos:</b> Reduzir o número de animais abandonados, soltos ou foragidos dentro das áreas urbanas, reduzindo risco ao trânsito e de ataque as pessoas, bem como redução da proliferação de doenças.							
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Elaborar projeto e escolha de área em município da região							
<b>Meta:</b> Planejar o canil de dimensão regional e realizar o fluxo de ações para contratação de 2 veterinários e 1 gestor via convênio com CIGA e 4 voluntários apoiadores.							
<b>Prazo:</b> 12 meses							
<b>Produto 2:</b> Edificar o canil regional, e realizar ações nos municípios de conscientização, comunicação e busca de animais.							
<b>Meta:</b> Estruturar o canil que comporte o mínimo de 150 animais e atuar com 3 profissionais e 4 voluntários							
<b>Prazo:</b> 24 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as associações de municípios e profissionais da área veterinária							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Sim							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.200.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b> 1.000.000,00							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, manutenção de atividades, material impresso, etc., no valor de R\$ 200.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 200.000,00							
Produto 2: R\$ 1.000.000,00							
<b>7 -Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1		X					
Produto 2			X	X			

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 13 IN**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> ESTRATÉGIAS INTEGRADAS E COOPERADAS – COREDE/COMUDE/CONSELHOS							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 50.000,00							

<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> COREDE
<b>Escopo:</b> Fortalecer a ação do COREDE com os COMUDES e demais Conselhos Municipais promovendo a sinergia nas ações e ampliação dos seus resultados e facilitando a implantação das prioridades do planejamento estratégico.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Aproximar as atividades entre COREDE seus COMUDES, Comissão de Municipal de Emprego e os Conselhos Municipais mais atuantes, criando uma ação ampliada para o desenvolvimento e evitando superposição de atividades e possibilitando implantar a carteira de projetos.
<b>Justificativa:</b> A atuação dos COMUDES nos municípios não poderá estar centrada quase que exclusivamente para atividades da consulta popular devendo este permear a sociedade local e ser referência para articular propostas no desenvolvimento social e econômico assim, cabe ao COMUDE interagir com os demais conselhos de modo propositivo, tendo o COREDE a capilaridade em cada município de sua região, com as ações das comissões setoriais do COREDE os COIMUDES podem se abastecer de informações e procedimentos para figurarem como verdadeiros agentes integradores locais. Outra atividade está ligada a irradiar as propostas do Planejamento Estratégico da Região Corediana e da Região Funcional estando próximo a área pública municipal e as forças vivas da comunidade.
<b>Beneficiários:</b> COMUDES, COREDE e demais Conselhos Municipais.
<b>Resultados pretendidos:</b> Estruturar ações integrativas na sociedade de cada município potencializando os COMUDES e efetivando sua interação com os demais Conselhos a médio prazo.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Promover a imagem do COMUDE em cada município.
<b>Meta:</b> Organizar ações de marketing em cada município com ocupação de espaço de modo gratuito nos meios de comunicação (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2:</b> Realizar a integração para ações do COMUDE com Conselhos significativos e atuantes em cada comunidade.
<b>Meta:</b> Promover a relação integrativa do COMUDE com demais conselhos instalados nos 17 municípios.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 3:</b> Ampliar a ligação dos COMUDES com o COREDE e fortalecer a implantação da carteira de projetos.
<b>Meta:</b> Aproximar a direção executiva e integrantes das comissões setoriais do COREDE a dos 17 COMUDES para ações com mesmo propósito (números a definir).
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são o COREDE, SPGG, COMUDES e demais Conselhos municipais.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não

<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 50.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 50.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 20.000,00							
Produto 2: R\$ 15.000,00							
Produto 3: R\$ 15.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2	X	X	X	X	X		
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 14 IN**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.400.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 72 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado
<b>Escopo:</b> Estimular a reeducação alimentar da população com orientação ao melhor consumo alimentar e condições nutricionais.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover junto a população ações para educação alimentar com conhecimento nutricional visando a melhoria da saúde das pessoas.
<b>Justificativa:</b> A modernidade está retirando a condição das pessoas efetivarem as refeições em suas casas, ou ainda apresenta a solução das refeições rápidas e lanches muitas vezes improvisados e com alimentos de baixo teor nutricional, assim esta proposta permitirá que profissionais da área orientem as pessoas adultas, as crianças em faixa escolar e demais interessados em obter estas informações e prover melhorias em sua alimentação, bem como está previsto para municípios de maior população um restaurante modelo em parceria com as Prefeituras para realizar as etapas práticas do programa.
<b>Beneficiários:</b> População em geral

<b>Resultados pretendidos:</b> Melhorar as informações sobre a área alimentar e nutricional visando a melhor qualidade de vida das pessoas.							
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Organizar equipe qualificada para ciclos de palestras, formatação de cartilha e agenda dos encontros nas escolas e diariamente nos CRAS							
<b>Meta:</b> Estabelecer a contratação de 17 profissionais e de apoio de voluntários das IES para atendimento e informes nas escolas da região, atendendo todos os 17 municípios.							
<b>Prazo:</b> 24 meses							
<b>Produto 2:</b> Estabelecer nos municípios de maior população espaço em forma de restaurante para partes práticas							
<b>Meta:</b> Firmar parceria com as Prefeituras nas cidades com mais de 10 mil habitantes, fortalecendo a educação alimentar saudável.							
<b>Prazo:</b> 60 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras municipais, IES e profissionais da área da saúde.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 1.400.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras, aquisição de móveis e utensílios, equipamentos, material permanente etc., R\$ 1.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 400.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 400.000,00							
Produto 2: R\$ 1.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1		X	X				
Produto 2			X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 15 IN**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> EDUCAÇÃO EM DIREITOS DO CONSUMIDOR							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 90.000,00.							

<b>Duração do projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado
<b>Escopo:</b> Organizar cartilha e ciclo de palestras esclarecedoras sobre os direitos legais dos consumidores ao público-alvo.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Organizar modelo expositivo e divulgar de modo amplo os direitos legais do consumidor.
Justificativa: A população consumidora apresenta dúvidas constantes sobre a totalidade dos direitos do consumidor promovendo informes distorcidos e interpretações por semelhança o que acaba por atritar os consumidores com as áreas comerciais ou de prestação de serviços, visando diminuir este impacto e evitando uma série de inconvenientes, contratempos e ações de pequeno valor, podendo ser criado um modelo expositivo e didático a ser impresso e também ser apresentado por pessoas da área de gestão e área jurídica possibilitando esclarecimento e maior harmonia entre as partes que normalmente se envolvem em conflitos por desconhecimento e diminuindo as decisões equivocadas, pois, recentemente no Brasil se diz que qualquer pessoa mesmo com baixa escolaridade age como se fosse um “advogado” em julgamento próprio com decisões pessoais, porém, sem conhecimento técnico. As ações em forma de cartilhas dirigidas e especialmente palestras nas escolas e nas associações, bem como em entidades classistas poderá prover a ampliação do conhecimento.
<b>Beneficiários:</b> A população consumidora e atuantes nas áreas comerciais e de prestação de serviços em especial.
<b>Resultados pretendidos:</b> Ampliar aos consumidores o conhecimento de seus direitos a médio prazo.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Desenvolver com área técnica uma cartilha ilustrada e sintetizada sobre os direitos do consumidor.
<b>Meta:</b> Desenvolver proposta com produção de cartilha e sua impressão em torno de 10 mil unidades para distribuição a população interessada.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Organizar ciclo de palestras com profissionais das IES e da OAB.
<b>Meta:</b> Mobilizar nas 4 IES da região equipe multidisciplinar contando especialmente com especialistas para prover ciclo anual de eventos nas IES, nas escolas estaduais, municipais e CDL/ACIs dos 17 municípios da região.
<b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto especialmente as IES com seus docentes e de modo complementar representantes da OAB além das CDL e ACIS.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 90.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com confecção de cartilha, apresentações e manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 90.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 70.000,00							
Produto 2: R\$ 20.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X	X	X	X			

#### 4.4.2.5 Projetos ligados a Dimensão/Diretriz/Macroestratégia Social – SO

##### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 01 SO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> ESTRUTURAÇÃO, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL E REGIONAL.
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 70.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governos Estadual e Federal
<b>Escopo:</b> Possibilitar o acesso universal da população aos Programas da Atenção Básica de Saúde, bem como a estruturação da retaguarda da Média Complexidade na rede hospitalar do SUS.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar a disponibilidade de consultas nas diversas especialidades que a região é referência, bem como, exames de imagens, laboratoriais, ambulatoriais, novas especialidades médicas e cirurgias eletivas de média complexidade.
<b>Justificativa:</b> A Região Centro Sul do Estado, caracterizada por duas microrregiões típicas, a Carbonífera e a Costa Doce, possuem dois hospitais regionais, o Hospital Nossa Senhora Aparecida de Camaquã e o Hospital de Caridade de São Jerônimo. Tais nosocômios atendem a população em diversas especialidades para as quais são referência ao atendimento do Sistema Único de Saúde, vinculados a 2ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do RS. Sendo estas as portas de acolhimento da média complexidade, entende-se que os municípios possibilitem a ampliação da retaguarda na atenção básica de saúde e programas sistemáticos, fornecendo e disponibilizando maior gama de exames, consultas e cirurgias nas especialidades médicas.
<b>Beneficiários:</b> Toda a população da Região Centro Sul do Estado do RS, incluindo a população transitória que faz uso das rodovias BR116 e BR290.

<b>Resultados pretendidos:</b> Como resultados possíveis de serem alcançados a médio e longo prazos estão o atendimento na atenção básica de saúde, suporte aos programas de saúde família, fortalecimento das unidades de urgência e emergência e cirurgias ambulatoriais e eletivas de média complexidade.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção básica de saúde dos municípios.
<b>Meta:</b> Detectar e mapear as áreas mais carentes e deficitárias que a população demanda maior atendimento e proporcionar a ampliação destas especialidades médicas.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2:</b> Ampliação dos números de exames de imagens e laboratoriais
<b>Meta:</b> Detectar e mapear as áreas mais carentes e deficitárias que a população demanda maior atendimento e proporcionar a ampliação destas especialidades médicas.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 3:</b> Ampliação do número de cirurgias eletivas e ambulatoriais disponíveis ao público em geral.
<b>Meta:</b> Detectar e mapear as áreas mais carentes e deficitárias que a população demanda maior atendimento e proporcionar a ampliação destas especialidades médicas.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 4:</b> Aquisição de equipamentos hospitalares e ambulatoriais
<b>Meta:</b> Adquirir equipamentos para Unidades como PSF, Centros Cirúrgicos, Internação Hospitalar, Pronto Socorro, Centro de Diagnóstico por Imagens e demais setores afins (números a definir).
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 5:</b> Reforma e Ampliação da estrutura física de unidades básicas de saúde e hospitais da região.
<b>Meta:</b> Reformar as unidades básicas de saúde da rede SUS e dos hospitais da região nos 17 municípios. Construção de 4 Unidades de Terapia Intensiva – UTI com iniciais 30 leitos.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Os órgãos envolvidos na realização do projeto são as Secretarias Municipais de Saúde das Prefeituras, Hospitais de pequeno e médio porte da Região Centro Sul, e organizações ligadas aos setores envolvidos na busca da melhoria na qualidade de vida da população.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim
<b>Outros: Licença Vigilância Sanitária:</b> Sim. Recursos de esfera Federal e Internacional e fontes de financiamento de pesquisa.
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 70.000.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> Estadual, Federal, IES e da Iniciativa privada

<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com equipamentos, reformas e material permanente etc., no valor estimado de R\$ 45.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa, mapeamento e manutenção de atividades bem como material de consumo R\$ 25.000.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 5.000.000,00							
Produto 2: R\$ 10.000.000,00							
Produto 3: R\$ 10.000.000,00							
Produto 4: R\$ 20.000.000,00							
Produto 5: R\$ 25.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2	X	X					
Produto 3	X	X					
Produto 4	X	X	X				
Produto 5		X	X	X	X		

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 02 SO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> APARELHAMENTO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 34.500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual – Secretaria de Segurança do Estado.
<b>Escopo:</b> Aquisição de viaturas para Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, SU-SESPE e equipamentos como coletes, armamento, microcomputador e outros bens.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Dotar a guarnição da polícia militar e civil bem do corpo de bombeiros de condições para boa execução de seus serviços contando com a ampliação de seus efetivos.
<b>Justificativa:</b> A região Centro-Sul possui 10.300 Km <sup>2</sup> necessitando de forte deslocamento diário das guarnições especialmente em casos de abigeato dentre outros que deslocam estes profissionais em estradas de baixa circulação e portanto em condições precárias resultando na aceleração da depreciação dos veículos, bem como fortalecer a guarnição do corpo de bombeiros que na região recebe apoio de voluntários apoiados nos municípios pelas Prefeituras e suas comunidades, tendo também necessidade de bom equipamento especialmente armamento qualificado, uma vez que os bandidos que estão se beneficiando do estatuto do desarmamento que em quase nada auxiliou a população que desarmada em sua grande maioria fica cada mais refém dos ilegais que adquirem armamento profissional via contrabando, tendo assim, a guarnição da polícia militar condições de enfrentar inclusive o crime organizado que já atua a boa data na região e tende a se agravar devido a sua proximidade com a

capital permitindo um fácil deslocamento entre transgressores de pequenos delitos a narcotraficantes em escala mais desenvolvida os quais devem ser rastreados pelo serviço de inteligência da polícia para serem eliminados.
<b>Beneficiários:</b> Especialmente a população civil com ampliação da segurança pública.
<b>Resultados pretendidos:</b> Dotar as guarnições das Brigada militar e da polícia Civil bem como integrantes do Corpo de Bombeiros e da SUSEPE de veículos e equipamentos em condições para plena realização de suas atividades no longo prazo.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Veículos para a Brigada Militar
<b>Meta:</b> Aquisição de uma camionete para policiamento em cada município da região sendo que a aquisição se repete a cada três anos totalizando 68 veículos até 2030.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Veículos para a Polícia Civil
<b>Meta:</b> Aquisição de uma camionete para policiamento em cada município da região sendo que a aquisição se repete a cada três anos totalizando 68 veículos até 2030, inclusos os veículos das delegacias regionais.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 3:</b> Veículos para a SUSEPE
<b>Meta:</b> Aquisição de cinco veículos do decorrer do período do projeto
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 4:</b> Caminhões para o Corpo de Bombeiros com equipamentos
<b>Meta:</b> Aquisição de 4 caminhões para as guarnições dos corpos de bombeiros e equipamentos básicos no período até 2030.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 5:</b> Armamento para policiais
<b>Meta:</b> Aquisição de no mínimo duzentas pistolas semiautomáticas e carabinas para os policiais militares e da polícia civil.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 6:</b> Equipamentos de proteção para policiais
<b>Meta:</b> Aquisição de coletes e demais equipamentos de segurança básica aos profissionais.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 7:</b> Equipamentos para serviços dos policiais
<b>Meta:</b> Aquisição de 50 microcomputadores e impressoras no período previsto do projeto para funcionamento burocrático das guarnições locais e regionais.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 8:</b> Equipamento para integrantes do Corpo de Bombeiros
<b>Meta:</b> Equipamentos de segurança e salvamento aos atuantes no corpo de bombeiros, incluso macacão, luvas, Botas especiais, capacetes, equipamento de oxigênio e demais.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 9:</b> Equipamentos especiais para área da inteligência policial
<b>Meta:</b> Equipamentos para ações estratégicas como filmadoras de longo alcance, e câmeras fotográficas especiais, dentre outros.
<b>Prazo:</b> 24 meses

<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são especialmente o Governo Estadual, com parcerias das Prefeituras, CONSEPRO e doações dos clubes de serviço e da iniciativa privada.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 34.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos do Orçamento Estadual e convênios com a área Federal apoiada por pequenos valores repassados em programas específicos pela iniciativa privada.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com aquisição de equipamentos, veículos e materiais no valor de R\$ 34.500.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b>							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 14.000.000,00 (68 camionetes)							
Produto 2: R\$ 11.000.000,00 (68 veículos)							
Produto 3: R\$ 1.000.000,00 (5 veículos)							
Produto 4: R\$ 3.000.000,00 (4 Caminhões equipados)							
Produto 5: R\$ 2.500.000,00 (200 pistolas e carabinas)							
Produto 6: R\$ 500.000,00 (coletes)							
Produto 7: R\$ 500.000,00 (microcomputadores e impressoras)							
Produto 8: R\$ 1.500.000,00 (trajes para salvamento e ferramentas)							
Produto 9: R\$ 500.000,00 (equipamentos especiais, câmeras fotográficas, etc.)							
<b>7 – Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X
Produto 5	X	X	X	X	X	X	X
Produto 6	X	X	X	X	X	X	X
Produto 7	X	X	X	X	X	X	X
Produto 8	X	X	X	X	X	X	X
Produto 9	X	X					

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 03 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS CULTURAIS
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul

<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 10.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual
<b>Escopo:</b> Dotar a região de um ciclo de eventos culturais com calendário regional e respeitando especificidades microrregionais e promovendo a integração e a cultura.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover atividades culturais nos municípios da região valorizando talentos e mantendo estas atividades culturais significativas e tradicionais.
<b>Justificativa:</b> As regiões do RS possuem um histórico-cultural muito rico e farto e a sua perpetuação depende desta manutenção cultural, assim, as regiões apresentam especificidades especialmente pela sua diferenciação enquanto recebimento de imigrantes de diversas etnias, além das formações religiosas e de eventos específicos. Para tanto, festivais, competições de canções e danças nativas, folclóricas, gauchescas e outras são eventos tradicionais em nossa cultura merecendo a devida atenção em programas integrativos de nossa sociedade.
<b>Beneficiários:</b> A sociedade civil em sua formação e manutenção dos valores culturais.
<b>Resultados pretendidos:</b> Promover eventos pontuais em cada município com apoio de políticas públicas do Estado e do Município com roteiro integrativo regional destes eventos para maior harmonia e perpetuação cultural, bem como produção de filmes de curta metragem com base nas histórias municipais.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Festivais de canções.
<b>Meta:</b> Produzir anualmente pelo menos uma atividade municipal ou de caráter regional ligada a festival, encontro e competições para divulgação de novos talentos.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Festivais de dança.
<b>Meta:</b> Produzir anualmente pelo menos uma atividade municipal ou de caráter regional ligada a festival, encontro, competições para divulgação da arte da dança.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 3:</b> Filmes de curta metragem.
<b>Meta:</b> Ampliar a produção de filmes de curtas metragem relatando fatos relevantes nas comunidades e fatos históricos distintos em cada área regional. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 4:</b> Obras culturais
<b>Meta:</b> Valorizar e promover novos talentos da escrita regional com produções editáveis para ampliação cultural das pessoas, com promoção de encontros para apresentação das obras e inclusão em bibliografias recomendadas nas escolas e nas IES. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Envolvidos na realização do projeto estarão a Secretaria Estadual de Cultura, as Prefeituras Municipais, os artistas e suas associações, jovens cineastas, alunos de artes cênicas e escritores e pensadores,
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não

<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para algumas situações							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 10.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados com parcerias empresariais							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc., de R\$ 10.000.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 2.000.000,00							
Produto 2: R\$ 3.800.000,00							
Produto 3: R\$ 2.700.000,00							
Produto 4: R\$ 1.500.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X			
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 04 SO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.500.000,00.
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual.
<b>Escopo:</b> Promover a formação continuada dos docentes da rede pública estadual através de cursos de extensão e de lato e stricto sensu.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Disponibilizar aos docentes da rede pública estadual opções de formação continuada com cursos de extensão programados e promovidos por IES parceiras bem com opções de pós-graduação, objetivando sua ressignificação didático-metodológica com vistas à promoção de conhecimentos científicos em sala de aula, colaborando com a construção e reconstrução de conhecimentos por parte dos educandos, para que estes exerçam sua cidadania alicerçada em preceitos interpretativos e de reconhecimento de situações nas quais utilizem os saberes apreendidos no espaço educativo.
<b>Justificativa:</b> Em busca da excelência do ensino os docentes da rede pública estadual devem ter opções de complementarem sua formação, assim, podem receber através de parcerias com

as IES da região a opção de participarem em cursos de extensão idealizados para informações e construção de novas práticas docentes que levem os alunos a uma atuação mais investigativa, tornando-os autores do seu próprio conhecimento, bem como oportunizar a transformação do processo avaliativo em um modelo mais inclusivo, formador e contínuo, além das opções dos diversos cursos para docentes em nível de pós-graduação.							
<b>Beneficiários:</b> Professores e colaboradores da rede pública estadual.							
<b>Resultados pretendidos:</b> Permitir a mais de 500 docentes e profissionais das escolas públicas a formação continuada do período de abrangência do plano.							
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Cursos de extensão a professores e colaboradores da rede pública estadual.							
<b>Meta:</b> Elaborar e conveniar com as IES cursos específicos das novas técnicas e metodologias de ensino. (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>Produto 2:</b> Cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) a professores da rede pública estadual.							
<b>Meta:</b> Disponibilizar vagas para cursos de pós-graduação aos docentes, através de parcerias com as IES. (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 72 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Envolvidos na realização do projeto estão o Governo Estadual através de sua Secretaria de Educação e as IES parceiras, bem como o COREDE através de sua ação via processo da Consulta Popular.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para algumas situações							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 4.500.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos (orçamento do estado especialmente pelas aprovações na consulta popular)							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades aos docentes e, material de consumo de R\$ 4.500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 2.000.000,00							
Produto 2: R\$ 2.500.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2		X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 05 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título: AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA E VEÍCULOS</b>
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 21.800.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais e Governo Estadual
<b>Escopo:</b> Adquirir ambulâncias para transporte de pacientes e veículos para políticas do PSF nos 17 municípios renovando esta frota a cada 3 anos.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Dotar todos os municípios da região de ambulâncias em boas condições para transporte intermunicipal junto aos hospitais regionais, bem como para deslocamento a capital para diversas especialidades não existentes da região, bem como adquirir veículo leve para as equipes do PSF atenderem a população também em todos os 17 municípios.
<b>Justificativa:</b> A região possui dois hospitais regionais sendo um na micro costa doce e outro na micro carbonífera , porém, estes contam com capacidade limitada em profissionais e espaço físico, além de equipamentos, assim, na necessidade de atender complexidades existe a condição de transporte de urgência e emergência aos Hospitais da Capital necessitando de veículo equipado e em boas condições além de ser acompanhado por profissionais habilitados, prevendo a reposição a cada três anos destas ambulâncias. Referente ao atendimento as famílias através do PSF as equipes podem utilizar veículo de modo compartilhado tendo cada município pelo menos a aquisição de um veículo leve a cada três anos.
<b>Beneficiários:</b> Portadores de necessidade de utilização destes veículos para melhoria ou recuperação de sua saúde bem como os atendidos nos casos de emergência ou urgência.
<b>Resultados pretendidos:</b> Aquisição de 17 ambulâncias a cada três anos totalizando 68 unidades e de 17 veículos leves totalizando 68 unidades até 2030.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Ambulâncias
<b>Meta:</b> Adquirir uma ambulância a cada três anos para cada um dos 17 municípios da região com adequação de equipamento na mesma.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Veículo para atendimento ao PSF
<b>Meta:</b> Aquisição de veículos leves a cada três anos para cada um dos 17 municípios da região para atendimento ao PSF
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras municipais através de suas secretarias municipais de saúde e Governo Estadual através da Secretaria estadual de Saúde.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Sim
<b>Licença Ambiental:</b> Não

<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$21.800.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos do Estado (especialmente oriundos do resultado da Consulta Popular)							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com aquisição de ambulâncias no valor R\$ 15.000.000,00 e dos veículos de R\$ 6.800.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b>							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 15.000.000,00 (68 ambulâncias)							
Produto 2: R\$ 6.800.000,00 (68 veículos)							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 06 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> APARELHAMENTO DA DEFESA CIVIL REGIONAL							
<b>Localização:</b> Região Funcional 1							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.000.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais e Governo Estadual							
<b>Escopo:</b> Dotar em um município líder de cada um dos cinco COREDES da RF1 uma central de operações para a defesa civil conectada a esta área no Estado e na região.							
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Estabelecer ponto de contato e operação em cada região dos cinco COREDES e interligar estes a Defesa Civil do Estado e de cada município das diversas regiões da RF1.							
<b>Justificativa:</b> Estabelecer uma base de operação para apoio imediato após catástrofes as regiões, assim elas ficam guarnecidas para realização dos primeiros socorros aos flagelados e podem estabelecer apoio a outras regiões da RF1 quando da ocorrência de tais eventos, além de sua ligação com o Governo estadual inclusive facilitando as ações como os relatórios de danos que os municípios devem fazer após períodos de enchentes, seca, chuvas de granizo, dentre outras catástrofes. Cada região irá dotar uma central com pessoas qualificadas, veículos, ferramentas e barco com motor, além do constante monitoramento e alerta de risco e poderá mobilizar imediatamente após o corrido as ajudas emergenciais como alimentação, vestuário, remédio e outras ações necessárias bem como um estoque mínimo regulador de lonas e telhas além de outros materiais.							
<b>Beneficiários:</b> Pessoas atingidas por estas catástrofes residentes na RF1.							
<b>Resultados pretendidos:</b> Estabelecer base em cinco municípios sendo um em cada COREDE com logística facilitada para apoio imediato após ocorrência de catástrofes.							

<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Definição dos 5 municípios sede, sendo um em cada COREDE.
<b>Meta:</b> Estabelecer, após estudo de logística facilitada na RF1, os cinco locais de instalação da representação regional com apoio das Prefeituras Municipais cedendo um colaborador para cada uma das cinco estruturas (números a definir).
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Preparação das cinco equipes regionais junto a defesa civil do Estado.
<b>Meta:</b> Efetivar dois cursos de no mínimo 60 horas para capacitação de no mínimo 25 pessoas atuantes na defesa civil regional para ações emergenciais na região.
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 3:</b> Organizar depósito regional em cada um dos cinco municípios para armazenamento de provisões.
<b>Meta:</b> Definir localização e instalar nos cinco municípios da região salas com 2 computadores, 1 impressora e demais itens necessários a gestão, bem como, organizar depósitos fechados para armazenar alimentos não perecíveis, lonas, roupas, telhas e materiais de construção (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 4:</b> Aquisições e campanhas arrecadatórias como ação preventiva.
<b>Meta:</b> Estabelecer dotação orçamentária dos municípios integrantes de cada associação de Prefeitos e realizar campanha anual para aquisições de insumos. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 5:</b> Aquisição nesta base regional de veículo leve para equipe regional
<b>Meta:</b> Efetivar a aquisição de cinco veículos leves ou pleitear via consulta popular para deslocamento e acompanhamento das equipes, ficando a manutenção do veículo por conta da Prefeitura ou do consórcio de municípios.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 6:</b> Aquisição de barco com motor e ferramentas para auxiliar nas catástrofes.
<b>Meta:</b> Aquisição ou doação de cinco barcos de alumínio pequenos de aproximadamente 6 metros de comprimento com motor de 15Hp ou similar para deslocamento em períodos de enchentes e monitoramento dos rios e áreas alagadiças.
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Os órgãos envolvidos na realização do projeto são a defesa civil estadual e as municipais pelas suas Prefeituras Municipais, bem como ter ações apoiadas por clubes de serviço e voluntários.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim para algumas situações
<b>Outros:</b>
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.000.000,00

<b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de melhorias em obras existentes, instalações, equipamentos e veículos, material permanente etc., no valor de R\$ 2.500.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> gastos com pesquisa, capacitação, manutenção de atividades, material de consumo etc., de R\$ 500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 50.000,00							
Produto 2: R\$ 150.000,00							
Produto 3: R\$ 150.000,00							
Produto 4: R\$ 1.500.000,00							
Produto 5: R\$ 900.000,00							
Produto 6: R\$ 250.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2		X	X				
Produto 3		X	X				
Produto 4		X	X	X			
Produto 5		X	X	X			
Produto 6		X	X				

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 07 SO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> CONSTRUÇÃO, REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 15.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Dotar os museus da região de condições de visitação e transmissão de informações em local agradável a visitação, bem como relacionar e avaliar condições de melhoria em prédios históricos da região após cadastro destes.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover melhorias necessárias em museus da região, com ampliação de seu acervo e sua disposição para visitantes, aumentando mix do turismo regional e a transmissão da cultura local e de épocas passadas, bem como conhecer, identificar e catalogar os prédios e locais com registros históricos e avaliação de sua recuperação para posterior projeto junto a área pública e iniciativa privada.
<b>Justificativa:</b> A região possui vínculo direto com os principais momentos e fatos do RS e do Brasil os quais devem ser mantidos e transmitidos as gerações futuras, bem como servir de

<p>resultado a pesquisadores e interessados, assim os museus da região devem receber uma valorização e revitalização bem como estarem em condições receptivas aos turistas e interessados, além da perspectiva de melhoria em prédios e locais que se destacaram na história.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Municípios da região, turistas, alunos de escolas da região, iniciativa privada e a sociedade civil.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Restauração dos principais museus e sua modernização com ampliação do acervo e melhor disposição destes aos visitantes, bem como estruturar novo museu na microrregião carbonífera e mapear prédios e locais históricos para posterior implementação de propostas de melhoria. A serem alcançados no longo prazo.</p>
<p><b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Reforma e modernização de museus.</p>
<p><b>Meta:</b> Efetivar melhorias dos museus da região, citando em especial o museu do carvão em Arroio dos Ratos e dos Líderes da Revolução Farroupilha em Camaquã e Cristal para visitação e estabelecer prazo para projeto e execução da obra dentro da parceria público privada. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Construção de museus ou similares.</p>
<p><b>Meta:</b> Reforma, construção ou adaptação de novo espaço em forma de museu na microrregião carbonífera no município de São Jerônimo ou Charqueadas. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses.</p>
<p><b>Produto 3:</b> Confecção de inventário de prédios e locais históricos.</p>
<p><b>Meta:</b> Mapear os prédios e locais de valor histórico, para posterior projeto de melhoria com tombamento ou readaptações via parceria público privado. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses.</p>
<p><b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Envolvidos na realização do projeto estão o Governo Estadual, Prefeituras Municipais, historiadores, IES e a iniciativa privada.</p>
<p><b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim para expansões.</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim para expansões</p>
<p><b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 15.000.000,00.</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados (parceria com entidades classistas)</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Investimentos:</b> gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, etc., no valor de R\$ 14.000.000,00.</p>
<p><b>Despesas Correntes:</b> Gastos com atividades de mapeamento dos prédios e locais turísticos e material de consumo no valor de R\$ 1.000.000,00.</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>
<p>Produto 1: R\$ 4.000.000,00</p>

Produto 2: R\$ 10.000.000,00							
Produto 3: R\$ 1.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2		X	X	X	X		
Produto 3	X	X	X	X			

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 08 SO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> CONTROLE E REDUÇÃO DO ANALFABETISMO NA REGIÃO.
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 400.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Secretaria Estadual da Educação.
<b>Escopo:</b> Reduzir o analfabetismo na região Centro-Sul cujo COREDE possui o maior índice de analfabetos entre os cinco COREDES da RF1.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Estabelecer proposta de redução de taxa elevada analfabetismo com base nos 17 municípios da região Centro-Sul
<b>Justificativa:</b> A Região Centro-Sul apresente um índice próximo a 10% do total de sua população incluída como analfabetos, mesmo que boa parte esteja no meio rural e já possua idade avançada, já existe um considerado número de pessoas que migraram para as periferias das cidades e estes seriam o público-alvo principal uma vez que o número de jovens analfabetos não é expressivo. Assim, nos municípios, devem ser realizadas campanhas de alfabetização/letramento estruturadas didático-metodologicamente por docentes dos cursos de licenciaturas de IES e oportunizadas através da atuação supervisionada de licenciandos estagiários com apoio das Prefeituras Municipais e das escolas estaduais na cedência de espaços escolares para a realização das aulas aos sujeitos analfabetos com vistas à sua inclusão social, cultural, educacional e política em nossa sociedade.
<b>Beneficiários:</b> Analfabetos.
<b>Resultados pretendidos:</b> Reduzir pela metade o índice de analfabetos em um período de cinco anos colaborando com a minimização do analfabetismo em novas gerações.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Efetivar levantamento do número de analfabetos e sua localização nos municípios da região.
<b>Meta:</b> Realizar levantamento por gênero, idade, procedência dos analfabetos e verificar locais para realização dos encontros em campanhas direcionadas para estes. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses
Produto 2: Aulas de alfabetização
<b>Meta:</b> Apresentar cronograma de atividades aos aprendizes através de propostas didático-metodológicas estruturadas por docentes de IES e preparar os estagiários universitários para atuar como alfabetizadores nos diversos municípios da região. (números a definir)

<b>Prazo:</b> 84 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são: a Secretaria Estadual de Educação, as IES e as Prefeituras Municipais.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para contrato de alguns serviços							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 400.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com cadastro, preparação de docentes e estagiários, manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 400.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 30.000,00							
Produto 2: R\$ 370.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 09 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA OS IDOSOS.							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 10.000.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais.							
<b>Escopo:</b> Construir ou reformar dez prédios para centros de convivência de idosos na região Centro-Sul visando a melhor qualidade de vida destes.							
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Edificar ou reformar prédios públicos ou adquiridos para formação de centros específicos de convivência para idosos possibilitando aos mesmos um espaço próprio para suas atividades e fortalecendo ações integradas.							
<b>Justificativa:</b> Realizar pesquisa de possibilidade de reforma de prédios públicos ou adquiridos em dez municípios da região possibilitando sua estruturação e desenvolver conjunto de atividades pertinentes a idade e ao interesse dos idosos, apoiados pelas ações convencionais da assistência social e de programas como o CAPS e promover avanços nesta atividades com							

novas técnicas de atuação junto aos idosos em parceria com as IES dotando o local de uma espécie de verdadeiro clube social para os idosos.
<b>Beneficiários:</b> Idosos integrantes do centro de convivência.
<b>Resultados pretendidos:</b> Estabelecer locais próprios para atividades com idosos dotando os mesmos de atividades nos três turnos do dia, valorizando o período denominado de melhor idade.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Acessar cadastro da assistência social de cada município e estabelecer o universo de atuação.
<b>Meta:</b> Realizar busca para dimensionar o número de participantes por gênero, formação cultural e profissional. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Pesquisar área predial e custos de reformas para adaptação de prédios as atividades de centro de convivência e realizar as obras civis necessárias
<b>Meta:</b> Estabelecer local para as atividades do centro de convivência para execução das atividades programadas permitindo atuação nos três turnos. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>Produto 3:</b> Estabelecer plano de atividades e preparar profissionais para atuação direta com os idosos.
<b>Meta:</b> Capacitar equipe profissional para acompanhamento das atividades do centro de idosos com ações voluntárias de alunos de cursos superiores. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 4:</b> Equipar os centros de convivência
<b>Meta:</b> Adquirir ou receber por doação equipamentos necessários as atividades no centro de convivência, como mobiliário, microcomputador e outros. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras Municipais, apoiadas por IES e Governo Estadual bem como receber doações de clubes de serviços.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim em alguns produtos.
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 10.000.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 9.000.000,00.
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 1.000.000,00.

Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 150.000,00							
Produto 2: R\$ 7.000.000,00							
Produto 3: R\$ 350.000,00							
Produto 4: R\$ 2.500.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X						
Produto 2	X	X	X	X			
Produto 3		X	X				
Produto 4		X	X	X			

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 10 SO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> IMPLEMENTAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul.
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual
<b>Escopo:</b> Dotar os municípios da região de pontos físicos possibilitando o avanço de ações culturais.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Criar condições para instalação de pontos de cultura que podem inicialmente ocupar espaço físico nas escolas estaduais e nas IES com condições de equipamentos e espaço para encontros de pessoas com ações relacionadas a cultura e troca de experiências e valorização das produções culturais e podem ser apresentadas a comunidade regional.
<b>Justificativa:</b> Dotar a região de pontos de cultura como casas de cultura ou espaços culturais em ambientes de escolas do estado ou das IES, permitindo o intercâmbio cultural e servindo a comunidade, e deste fomentar ações junto a pesquisadores, escritores, revisionistas e demais pessoas ligas as artes e as letras estabelecendo em cada município um referencial que se irradia regionalmente. Nestes ambientes em condições especiais podem ser realizados pequenos cursos propostos e necessários aos seus usuários, bem como terem atitudes mercadológicas na promoção e divulgação de seus produtos.
<b>Beneficiários:</b> Sociedade civil, agentes da área da cultura e profissionais do setor.
<b>Resultados pretendidos:</b> Dotar todos os municípios da região de pontos de cultura sejam casas ou espaços em escolas, mas que em todos seja permitido ações de cultura com pessoas em processo diretivo e organizado com atividades previstas e com objetivo social e econômico. A longo prazo.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Estabelecer pontos de cultura em todos os municípios da região.
<b>Meta:</b> Estabelecer pontos de cultura em todos os municípios da região e organizar estes espaços também em escolas estaduais, com valorização dos agentes de cultura local e regional

em suas diversas formas de expressão, também podem ocupar espaços nas IES. (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Os órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras Municipais as IES e a Secretaria de Cultura do RS.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Não							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados (apoiados pelas entidades classistas)							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de pequenas obras e aquisição de móveis e utensílios e material permanente etc. no valor de R\$ 4.200.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 800.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 5.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 11 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul.							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.400.000,00.							
<b>Duração do projeto:</b> 60 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais							
<b>Escopo:</b> Modernização dos espaços e do modelo de busca nas bibliotecas e ligação a diversas fontes eletrônicas de pesquisa bem como pequena aquisição de obras consideradas fundamentais.							
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Dotar as bibliotecas públicas municipais de sistema eletrônico de busca em diversas plataformas, bem como melhorar os espaços de leitura individual e coletiva e de busca com microcomputadores e efetivar pequena compra de obras de reposição ou necessárias a leituras recorrentes.							
<b>Justificativa:</b> Permitir o melhor acesso dos interessados em pesquisa bibliográfica para atividades escolares ou de pesquisa em especial, permitindo o acesso via microcomputador a							

diversas plataformas de busca que permite aos pesquisadores acesso amplo e especialmente na busca mais confiável de informes. Outra característica é o espaço plural e público para tais pesquisas e salas de leitura individual e coletiva bem como a oferta de bibliografia física para leitura e pesquisa.
<b>Beneficiários:</b> População em geral e especialmente estudantes em busca de informes e cultura.
<b>Resultados pretendidos:</b> Prover melhorias nos equipamentos e novas plataformas de busca bem como melhoria nas condições físicas e de espaço para pesquisa e leitura, além de pequena aquisição de obras clássicas e mais algumas necessárias ao acervo, devendo este resultado ser alcançado no longo prazo.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Microcomputadores – Aquisição e ou substituição
<b>Meta:</b> Adquirir novos equipamentos ou prover melhorias na capacidade dos microcomputadores existentes, facilitando buscas eletrônicas para pesquisa. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 2:</b> Inclusão de novas plataformas de busca nas bibliotecas.
<b>Meta:</b> Implantar sistemas atualizados com plataformas de busca facilitando as atividades dos pesquisadores e estudantes. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 3:</b> Melhoria ou readequação de espaços físicos nas bibliotecas.
<b>Meta:</b> Reestruturar espaços para pesquisa e leitura individual e coletiva facilitando as atividades dos usuários. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Envolvidos na realização do projeto as Prefeituras municipais, a Secretaria Estadual de Educação, iniciativa privada e clubes de serviço que tradicionalmente apoiam iniciativas como Lions e Rotary Clube.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim para equipamentos
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.400.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos pelo Município e Estado e privados (através de doações)
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de pequenas obras, aquisição e instalação de equipamentos e bibliografias etc., valor de R\$ 3.400.000,00.
<b>Despesas Correntes:</b>
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 300.000,00
Produto 2: R\$ 200.000,00

Produto 3: R\$ 2.900.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X			
Produto 2	X	X	X	X	X		
Produto 3	X	X	X	X	X		

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 12 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> ESTRUTURAÇÃO FÍSICA E ADEQUAÇÃO PATRIMONIAL E DE MOBILIÁRIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 35.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual
<b>Escopo:</b> Dotar as escolas estaduais de espaços físicos ajustados as suas atividades, com reposição de móveis e utensílios, laboratórios e manutenção de ginásios esportivos dentre outras ações em sua adequação.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Ter nas escolas públicas estaduais um verdadeiro ambiente a área da educação com prédios conservados e ampliados, mobiliário necessário e em bom estado, laboratórios de biologia, de informática e demais bem equipados em salas especiais e demais espaços para práticas esportivas de convivência e outros.
<b>Justificativa:</b> Realizar estudo nas 78 escolas estaduais da região para avaliação das condições de seus estado físico e necessidade de reformas e ampliações, bem como a reposição de mobiliário e atualização de equipamentos de seus diversos laboratórios, promover a acessibilidade nestes prédios públicos, recuperar e melhorar os ginásios e áreas para prática esportiva, além de áreas de bem estar e de convivência, dotar as escolas de equipamentos atualizados para a prática pedagógica promovendo maior qualidade no ensino e com estes fatores auxiliar o aluno na busca de sua formação em caráter investigativo e autor de seu próprio conhecimento.
<b>Beneficiários:</b> Alunos, professores, colaboradores e dirigentes das escolas públicas estaduais e de modo indireto a comunidade escolar.
<b>Resultados Pretendidos:</b> Dotar as escolas públicas de plenas condições para realização de suas atividades com equipamentos atualizados e suficiente para as práticas pedagógicas, ginásios, laboratórios e espaços de convivência.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Reforma em prédios escolares (física, hidráulica, elétrica etc.)
<b>Meta:</b> Projetar e executar as reformas na estrutura física nas 57 escolas da região (17 municípios), bem como em suas áreas hidráulicas, elétricas e demais de obra civil.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Aquisição de móveis e utensílios

<b>Meta:</b> Adquirir classes, cadeiras, mesas e demais móveis utensílios em substituição aos antigos ou com depreciação acelerada. (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 3:</b> Laboratórios de informática, biologia e demais
<b>Meta:</b> Equipamentos como microcomputador (500) impressora (50), equipamentos para laboratórios específicos como de biologia dentre outros.
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 4:</b> Melhoria em áreas de lazer e convivência
<b>Meta:</b> Estudo para ambiência nas escolas com um projeto específico a cada escola para melhor utilização de espaços comuns para os escolares.
<b>Prazo:</b> 48 meses.
<b>Produto 5:</b> Melhorias nos pátios e áreas abertas para práticas esportivas
<b>Meta:</b> Executar obras de melhoria nos pátios ampliando e qualificando o espaço de lazer para a comunidade escolar. (números a quantificar em cada escola)
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 6:</b> Reforma e construção de ginásios de esporte
<b>Meta:</b> Reformar 18 ginásios antigos e construir os faltantes em áreas das escolas nos diversos municípios da região.
<b>Prazo:</b> 60 meses.
<b>Produto 7:</b> Aquisição ou reposição de material esportivo.
<b>Meta:</b> Levantar necessidade e adquirir material esportivo para as práticas escolares, inclusos, redes, bolas, material para ginástica e outras práticas esportivas para cada escola. (números a quantificar)
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto são o Governo Estadual através de sua Secretaria de Educação, associação de pais e mestres e apoiadores das escolas.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Sim para algumas situações
<b>Licitação:</b> Sim
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 35.000.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos e privados
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim
<b>Investimentos:</b> Gastos com projeto e execução de obras, aquisição de imóveis e utensílios, instalações, equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 35.000.000,00.
<b>Despesas Correntes:</b>
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 15.100.000,00
Produto 2: R\$ 3.300.000,00

Produto 3: R\$ 2.550.000,00							
Produto 4: R\$ 500.000,00							
Produto 5: R\$ 3.500.000,00							
Produto 6: R\$ 9.550.000,00							
Produto 7: R\$ 500.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X			
Produto 5	X	X	X	X	X		
Produto 6	X	X	X	X	X		
Produto 7	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 13 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> REALIZAR COMPETIÇÕES E EVENTOS DE INCLUSÃO SOCIAL E INCENTIVO AO ESPORTE
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 500.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual
<b>Escopo:</b> Produzir eventos programados de inclusão social e de esporte nos municípios da região.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover a inserção especialmente de jovens através de práticas esportivas de base regional.
<b>Justificativa:</b> Favorecer a integração regional das pessoas com jogos e competições esportivas especialmente de escolares no ensino médio visando a integração destes jovens, seja em competições de escolares ou nas competições promovidas por clubes de serviços como os jogos do Rotary Club, bem como torneios integrativos nas diversas modalidades esportivas e na participação dos jogos estaduais.
<b>Beneficiários:</b> Alunos das escolas de ensino médio e do meio universitário.
<b>Resultados pretendidos:</b> Integrar pelo esporte os jovens nas competições de base regional com projeções a longo prazo.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Calendário para editar competições locais e microrregionais em diversas modalidades para estudantes de escolas públicas e privadas do ensino médio
<b>Meta:</b> Estabelecer proposta de atividades com base nos 17 municípios da região, visando a promoção de práticas esportivas.
<b>Prazo:</b> 24 meses.

<b>Produto 2:</b> Competições dentro da região Centro-Sul e da RF1 em diversas modalidades para estudantes de escolas públicas e privadas do ensino médio.							
<b>Meta:</b> Editar as competições anualmente a alunos das escolas dos municípios da RF1 (5 COREDES) visando a promoção de práticas esportivas.							
<b>Prazo:</b> 84 meses.							
<b>Produto 3:</b> Calendário e editar competições esportivas regionais no meio universitário							
<b>Meta:</b> Promover competição anual de base universitária entre alunos das IES da RF1 (5 COREDES).							
<b>Prazo:</b> 24 meses							
<b>Produto 4:</b> Calendário e editar competições esportivas nas cidades da região através de torneios promovidos pelo Estado.							
<b>Meta:</b> Promover anualmente e valorizar os jogos estudantis de base estadual em práticas como futebol, vôlei e handebol, e ampliando as modalidades.							
<b>Prazo:</b> 84 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as escolas públicas e estaduais, as IES, o Governo Estadual e as Prefeituras Municipais.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e particulares.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com organização e manutenção de atividades, esportivas e material de consumo, etc., no valor de R\$ 500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 50.000,00							
Produto 2: R\$ 260.000,00							
Produto 3: R\$ 100.000,00							
Produto 4: R\$ 90.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X					
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS A RECREAÇÃO E A PRÁTICAS ESPORTIVAS.</b>
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Revitalizar espaços utilizáveis para recreação e práticas esportivas, criando em cada cidade pista, quadra ou cancha para uma modalidade permitindo deslocamento de jovens para tais práticas de modo integrativo.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Viabilizar melhorias e manutenção de quadras, campos, pistas e demais áreas destinadas a prática esportiva e recreação bem como construção de pistas e quadras específicas.
<b>Justificativa:</b> Com o decorrer da aceleração imobiliária as áreas centrais que apresentavam terrenos baldios nas cidades e permitiam campinhos improvisados para práticas de jogos como futebol e vôlei em especial, foram desativadas, logo após as áreas periféricas começaram a sofrer a mesma ação, além de cercamento e da não autorização pelos proprietários para uso esportivo mesmo que de modo provisório, assim, as áreas públicas passaram a ser a opção de jovens para praticas não competitivas fora do horário escolar e fora das quadras escolares ou de um clube social e sobre estas áreas está fixada esta proposta com estudo das práticas possíveis, como colocação de aparelhos para práticas esportivas, campos de futebol ou de vôlei, bem como pistas de skate e para patinação dentre outras. Neste contexto cada município pode construir em uma praça esportiva com base em uma modalidade possibilitando deslocamento de jovens praticantes entre municípios, favorecendo que a região disponibiliza espaços para diversas atividades.
<b>Beneficiários:</b> Praticantes de esportes especialmente jovens.
<b>Resultados pretendidos:</b> Dotar os municípios de área pública para prática esportiva com opções diversas na base regional a médio prazo.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Projeto sobre melhoria ou construção em áreas públicas destinadas a práticas esportivas nas cidades da região.
<b>Meta:</b> Avaliar a condição atual dos espaços públicos, equipamentos, empreendimentos vizinhos nos 17 municípios da região e propor demandas que possibilitem a atuação esportiva de modo coletivo.
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2:</b> Manutenção e construção dos espaços esportivos através de parceria com organizações públicas e privadas da cidade.
<b>Meta:</b> Mobilizar e realizar parceria com organizações públicas e privadas nas 17 cidades da região para as construções necessárias (números a definir).
<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>Produto 3:</b> Utilização dos espaços esportivos.
<b>Meta:</b> Estabelecer parceria com agremiações esportivas interessados para melhor ocupação do espaço ou dos participantes nos 17 municípios da região.

<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>Produto 4:</b> Aparelhos esportivos em área pública.							
<b>Meta:</b> Construir, reformar ou instalar equipamentos nas áreas públicas de todas as cidades da região (17) atendendo a demandas para práticas esportivas de todos os públicos (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 84 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras municipais e parcerias com organizações públicas e privadas.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim para algumas situações de maior vulto.							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos do município e privados (doações e parcerias com entidades classistas e empresas).							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras, instalações, equipamentos, material permanente, etc., no valor de R\$ 4.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projetos e manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 1.000.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 100.000,00							
Produto 2: R\$ 1.450.000,00							
Produto 3: R\$ 50.000,00							
Produto 4: R\$ 3.400.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2	X	X	X				
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 15 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> REALIZAR ESTUDO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL DA REGIÃO CARBONÍFERA							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.500.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses							

<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais. e Pesquisadores
<b>Escopo:</b> Estudar os vestígios da cultura industrial que possui valor histórico, social, tecnológico, arquitetural e científico, inventariar e desenvolver projetos para reformar os prédios industriais ligados a este patrimônio industrial da área carbonífera.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Produzir o inventário do patrimônio industrial da região carbonífera para estabelecer ações de preservação da memória e criação de um arquivo histórico do patrimônio regional com base na área industrial do carvão.
<b>Justificativa:</b> A região carbonífera é rica em espaços históricos referentes ao desenvolvimento industrial, porém, não existe inventário deste patrimônio regional, apenas algumas ações de preservação da história da mineração e do museu do carvão. Temas desta natureza iniciaram internacionalmente em 1950 e só recentemente chegaram ao Brasil, assim, muitos locais que estiveram no centro do desenvolvimento econômico da região e no país já estão se perdendo. Em 2015 ocorre perda patrimonial onde é demolido as ruínas do Poço Borges de Medeiros em Butiá local apontado como símbolo da indústria nacional e que estava abandonado há cerca de 40 anos. No município de Charqueadas a Usina Termochar com previsão de fechamento no final do ano, ainda mantém características do início de suas operações na década de 1960 e deverá receber um plano para não sofrer perda por demolições, ainda em Charqueadas estão as antigas torres do poço Otávio Reis local onde se iniciou a extração do carvão na cidade. Em São Jerônimo a Usina Termelétrica desativada em 2013 também é um local relacionado a história da indústria na região por sua ligação com a geração de energia via utilização do carvão local, estas são algumas das edificações das atividades que foram responsáveis pelo desenvolvimento da região carbonífera do século XX. Neste contexto cabe estabelecer uma estratégia de incentivo a preservação do patrimônio e entre os passos a serem tomados está a criação de uma rede de formação na área do patrimônio cultural e elaboração do inventário compartilhado dos antigos espaços industriais, discutindo seus novos usos sociais e encaminhar a busca de novos postos de trabalho para profissionais da área junto as prefeituras municipais
<b>Beneficiários:</b> Municípios e atuantes nas atividades relacionados a pesquisa e turismo.
<b>Resultados pretendidos:</b> Produzir o inventário deste patrimônio industrial e projeto de preservação com novos usos sendo que a execução destes projetos deverá resultar de parcerias público privadas.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Inventário do patrimônio industrial ligado ao carvão na região.
<b>Meta:</b> Mapear nos 6 municípios da microrregião carbonífera as edificações e locais que pertencem a história industrial do carvão com registro histórico descritivo.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> Projeto de manutenção, recuperação e para reutilização com fins turísticos
<b>Meta:</b> Efetivar um projeto microrregional de manutenção e recuperação deste patrimônio para busca de recursos via parceria público privada.
<b>Prazo:</b> 36 meses.
<b>Produto 3:</b> Projeto de manutenção, recuperação com fins turísticos do museu do Carvão em Arroio dos Ratos

<b>Meta:</b> Realizar projeto de manutenção, recuperação e para reutilização com fins turísticos deste parque que representa regionalmente o maior expoente da época do auge do carvão e de sua indústria para captação de recursos via parceria público privada.							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Sim em algumas situações							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim em algumas situações							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 5.500.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Público (Estado e Municípios) e privado (parceria com empresas em forma de doação)							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b> gastos							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com atividade do inventário e confecção de projetos, material de consumo, etc., no valor de R\$ 500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto: Reforma no parque e construção predial							
Produto 1: R\$ 150.000,00							
Produto 2: R\$ 850.000,00							
Produto 3: R\$ 4.500.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2		X	X	X			
Produto 3		X	X	X			

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 16 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> IMPLANTAR GUARDA MUNICIPAL							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.600.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 60 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeitura Municipal							
<b>Escopo:</b> Aprovar a criação da guarda municipal armada e capacitar e instrumentalizar os seus integrantes.							
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Dotar os quatro municípios de maior população na região de guarda municipal armada, ampliando a segurança municipal.							
<b>Justificativa:</b> A necessidade de efetivo da brigada militar e da polícia civil para conter o acelerado avanço da violência está longe de ser conquistado, necessitando os municípios de							

maior população da região (Camaquã, Charqueadas, São Jerônimo e Butiá) de encontrarem soluções para frear estas ações de vandalismo, assaltos, roubos, furtos e crimes entre quadri-lhas e por organização criminosa. Pelo exemplo de boas experiências como a de Porto Alegre pode ser estabelecida, guardada as devidas proporções a criação de guarda municipal com efeito de polícia para atuar nos bairros e vilas e manter presença física constante ampliando a segurança e buscando reduzir as ações ilegais, além de estabelecer roteiro nas proximidades das empresas em momentos de pagamentos e de transferência de valores aos bancos ou a filiais e depósitos, bem como acompanhar internamente cargas que podem ser alvo de ladrões ou mesmo manifestações pacíficas para manutenção da ordem pública. Uma guarda capacitada e armada irá auxiliar a reduzir a facilidade existente atualmente para os contraventores. Em momentos de pressão na capital como o atual com a presença da guarda nacional o meio marginal em boa parte se afasta momentaneamente para cidades periféricas ampliando a criminalidade na região Centro-Sul que possui alguns municípios na região metropolitana. A guarda terá algumas ações integradas com a brigada militar e polícia civil especialmente através do vídeo monitoramento das zonas centrais e das principais rotas de acesso as cidades.

**Beneficiários:** Ampliação da segurança urbana.

**Resultados pretendidos:** Reduzir fortemente os delitos e os índices de criminalidade, apresentando ponto favorável na atratividade de investimento e estímulo a permanência das pessoas no município.

### 3 – PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Projetar e aprovar proposta de instalação de guarda municipal e inclusão orçamentária para sua implantação.

**Meta:** Estabelecer a dimensão da necessidade e volume de participantes e estrutura e encaminhar proposta com base orçamentária a Câmara de Vereadores e a outros órgãos de segurança para instalação da guarda municipal em quatro municípios (Camaquã, Charqueadas, São Jerônimo e Butiá).

**Prazo:** 12 meses

**Produto 2:** Capacitar e armar agentes para atuar na guarda municipal.

**Meta:** Prover capacitação de 45 agentes para guarda municipal urbana que interagirá com a população civil na sua segurança, incluso forte treinamento de defesa pessoal e uso das mais diversas armas leves.

**Prazo:** 24 meses.

**Produto 3:** Acordar principais atividades com demais agentes de segurança no município.

**Meta:** Estabelecer possíveis ações conjuntas ou divisão do trabalho e estudos sobre as principais ações dos bandidos e delinquentes para estabelecer de modo proativo ações contrárias. Participar de reuniões em associações, de entidades classistas e do COMUDE para compreender o modo de vida e hábitos existentes. (números de atividades a definir)

**Prazo:** 12 meses

**Produto 4:** Guarda municipal instalada com estrutura para atuação.

<b>Meta:</b> Percorridos todos os aspectos legais e orçamentários efetivar a compra de armamento (45 pistolas e munição), veículos (8 camionetes), equipamentos de comunicação (45 telefones e rádios de comunicação) e de segurança (coletes e uniformes), instalar sala de controle de vídeo monitoramento e outros.							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são a Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, associações comunitárias e áreas de segurança.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 2.600.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (Município), valores do CONSEPRO e privados (apoio de recursos pelo setor empresarial)							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b> Gastos com aquisição de veículos, armamento e equipamentos, material permanente, etc., no valor de R\$ 2.150.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> gastos com capacitação e manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 450.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 50.000,00							
Produto 2: R\$ 250.000,00							
Produto 3: R\$ 150.000,00							
Produto 4: R\$ 2.150.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2		X	X				
Produto 3		X					
Produto 4			X	X	X		

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 17 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> POLICIAMENTO COMUNITÁRIO							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 50.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 48 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado.							

<p><b>Escopo:</b> Implantar o policiamento comunitário como uma modalidade de policiamento que visa estreitar vínculos com a comunidade, proporcionando uma maior parceria, quebrando barreiras e se fazendo mais presente no dia a dia da comunidade, podendo contar com seu apoio. Diante dessa visão observa-se que policiamento comunitário dá uma visibilidade maior para ações comunitárias, com práticas preventivas através do envolvimento da comunidade na mediação dos conflitos e controle da criminalidade.</p>
<p><b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b></p>
<p><b>Objetivo:</b> Estabelecer o policiamento baseado numa aproximação da polícia com a comunidade. O policiamento comunitário é feito ostensivamente, preventivamente com rondas na área, visitas a igrejas, escolas, áreas comerciais e residências, para que possa haver uma interação positiva entre a comunidade e o policial, sendo um trabalho que demanda tempo, além disso exige conhecimento do policial e não depende somente dele</p>
<p><b>Justificativa:</b> Sabe-se que, grande parte das mudanças, propostas às polícias em todos os países, partem da ideia de que a alternativa mais viável e bem sucedida de policiamento na sociedade moderna é a de polícia comunitária, e que os profissionais orientados para solução de problemas às vezes mostram elevada moral e motivação, em que são conferidos autonomia, tendo também a descentralização geográfica e este é o motivo pelo qual os participantes do programa de polícia comunitária tendem a sentir-se independentes e demonstram elevados níveis de moral e autoestima.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> População assistida e policiais participantes.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Desenvolver as ações de policiamento comunitário com interação da população com a polícia reduzindo a ação de bandidos e outros marginais.</p>
<p><b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Efetivar o estreitamento das atividades policiais nos bairros</p>
<p><b>Meta:</b> Promover nas comunidades atividades policiais nos bairros apoiados pela população nos 17 municípios da região.</p>
<p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Conveniar com a área policial para atuação no programa.</p>
<p><b>Meta:</b> Realizar atuação integrada do policiamento permanente e apoiadas pelas pessoas residentes nos bairros dos 17 municípios da região.</p>
<p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Órgãos envolvidos na realização do projeto são a Brigada Militar, Polícia Civil, Prefeitura Municipal e associações de bairros.</p>
<p><b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Não</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.</p>

<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projetos e manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 50.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 15.000,00							
Produto 2: R\$ 35.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2	X	X	X	X			

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 18 SO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> ASSISTÊNCIA SOCIAL
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 60.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeitura Municipal
<b>Escopo:</b> Provisões que ampliem o acesso a direitos, bens e serviços, fortalecimento de vínculos e da participação social.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover transformações nas condições de vida, nas relações familiares e nas comunidades bem como nos territórios, nos acessos e na participação social.
<b>Justificativa:</b> A assistência social conta com profissional com formação em curso superior, devidamente habilitado e registrado no CRESS, sendo que os serviços disponibilizados à população, com a finalidade de garantir os direitos mínimos de acesso à saúde, educação, habitação, saneamento básico e diferenciados do assistencialismo que favorece a poucos. Portanto, política pública de direito de todo o cidadão e de dever do Estado. A Política Nacional de Assistência Social foi operacionalizada pela NOB/2005 e 2012 e NOB /2012, NOB/RH /2006, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais / 2009 que vem orientando e regulamentando a execução da Política na União, Estados e municípios. Apresenta descentralização político-administrativa e comando único das ações em cada esfera de governo e financiamento partilhado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;
<b>Beneficiários:</b> População em condições de vulnerabilidade e que necessitam promoção do desenvolvimento humano, especialmente pessoas já cadastradas nos projetos, além da existência de novos ingressantes nesta condição.
<b>Resultados pretendidos:</b> Defesa de direitos: visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais. Vigilância socioassistencial: visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>

<b>Produto 1:</b> Serviços oferecidos no CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/CRAS.
<b>Meta:</b> Serviço de Atenção Integral a Família –PAIF; <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos;</li> <li>- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de idosos;</li> <li>- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de adultos de 18 a 59 anos;</li> <li>- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas (números a definir)</li> </ul>
<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2:</b> Proteção social especial
<b>Meta:</b> Acompanhar família e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, que tiveram seus direitos violadas (números a definir)
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 3:</b> Auxiliar aos jovens em sua reinserção na sociedade
<b>Meta:</b> Estruturar e manter: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de liberdade assistida (LA),</li> <li>- Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) (números a definir)</li> </ul>
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>Produto 4:</b> Serviço de Acolhimento Institucional
<b>Meta:</b> Realizar Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrigo institucional;</li> <li>- Casa-Lar;</li> <li>- Casa de Passagem;</li> <li>- Residência Inclusiva.</li> <li>- Serviço de Acolhimento em República;</li> <li>- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;</li> <li>- Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências (números a definir)</li> </ul>
<b>Prazo:</b> 84 meses.
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Órgãos envolvidos na realização do projeto Governo das três esferas, ONGs, IES e profissionais da área da saúde.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 60.000.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (esfera municipal, Estadual e Federal) e privados Apoio de empresas a programas específicos).

<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b> Gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc. R\$ 25.000.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc., R\$ 35.000.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 12.000.000,00							
Produto 2: R\$ 5.000.000,00							
Produto 3: R\$ 6.000.000,00							
Produto 4: R\$ 37.000.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 19 SO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> PROJETO DE VIDA PARA ESTUDANTES
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 150.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 36 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> ULBRA campus São Jerônimo
<b>Escopo:</b> Fornecer aos alunos nos últimos anos do ensino médio e no início dos cursos superiores um curso de extensão para auxiliar aos educandos na condição de estabelecer um projeto de vida com educação financeira.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Realizar atividades de extensão promovendo aos alunos do ensino médio e superior conteúdo para formatação de um projeto de vida incluso compreensão sobre questões financeiras e ser autor do próprio conhecimento.
<b>Justificativa:</b> O novo modelo de ensino fortalece o conjunto de conteúdos curriculares coerentemente e agregados para formação do cidadão crítico, reflexivo e capaz de repensar e modificar a sua realidade, assim, se estabelece espaço para atividades extensionistas voltadas a preparação para a vida destes alunos com acompanhamento na educação financeira que historicamente no Brasil é um gargalo ao empreendedorismo e impacta diretamente e negativamente nas atividades profissionais, familiares e de outras relações devendo ter orientação desde o momento da vida estudantil, permitindo a perspectiva de um horizonte mais amplo na vida de cada um.
<b>Beneficiários:</b> Estudantes do ensino médio e de cursos superiores sendo de licenciaturas, bacharelados e tecnológicos dentre outros.

<b>Resultados pretendidos:</b> Capacitar os estudantes e auxiliar na formação do seu projeto de vida.							
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Curso de extensão voltado aos estudantes para seu projeto de vida com inclusão da educação financeira.							
<b>Meta:</b> Formatação de proposta de curso de extensão universitária por docentes das 4 IES presenciais da região (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 12 meses							
<b>Produto 2:</b> Realizar o curso de extensão nas escolas de ensino médio da região e na IES							
<b>Meta:</b> Organizar roteiro em momentos de feira de profissões e de salões de iniciação científica, para realização anual de um curso de extensão (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto IES da região e escolas de ensino médio.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 150.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> Públicos (Escolas do Estado) e privado (Universidade e empresas apoiadoras).							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo etc., no valor de R\$ 150.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 15.000,00							
Produto 2: R\$ 135.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X	X	X				

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 20 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> CAMINHADAS URBANAS E CICLOVIAS							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 700.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 60 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais.							

<p><b>Escopo:</b> Construir sinalização para locais destinados a caminhadas urbanas e implantar cicloviás nas cidades.</p>
<p><b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b></p>
<p><b>Objetivo:</b> Estudar e viabilizar locais sinalizados para favorecer as caminhadas de pessoas em áreas urbanas e instalar cicloviás ou ampliar as existentes.</p>
<p><b>Justificativa:</b> As cidades necessitam readequar seus espaços diante de novos hábitos assim as caminhadas urbanas especialmente no início da manhã e ao final da tarde estão sendo cada vez mais utilizadas pelos trabalhadores como um método de melhoria de saúde e as pessoas não querem ficar andando em círculos ao redor de uma cancha, porém, as ruas normalmente não estão sinalizadas nem as calçadas se apresentam em boa parte das cidades do interior em condições de plena utilização, assim os gestores podem prover estudos com algumas rotas de trajetos de curto e médio alcance entre 3 e 5 Km e desenvolver nestas áreas a cultura ou o hábito das caminhadas urbanas, com sinalização e avisos especialmente a motoristas bem como os próprios moradores destas ruas irão ajustar a segurança em relação a animais soltos. Outro tema recorrente é referente as cicloviás que estão pouco desenvolvidas especialmente em cidades com menos de 10 mil habitantes, e podem ser construídas com pista para este tipo de circulação, bem como pintar faixas e sinalizar as áreas existentes e cabíveis de inclusão nas cicloviás, além de esta ser uma opção aos trabalhadores que residem em áreas periféricas e não muito distantes das áreas industriais ou comerciais das cidades. Tais medidas apoiadas por processo educacional devem auxiliar na promoção de um trânsito mais seguro.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> População praticante das caminhadas, pedestres em áreas sinalizadas e ciclistas.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Dotar todos os 17 municípios da região de áreas sinalizadas para caminhadas urbanas e desenvolver as cicloviás nas cidades.</p>
<p><b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Projetar área preferencial para a prática de caminhadas urbanas e das cicloviás.</p>
<p><b>Meta:</b> Prover estudo nos 17 municípios da região para maior ambiência nas cidades com adequação de circuito urbano e roteiro para implementar ou ampliar cicloviás.</p>
<p><b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Regras de utilização e valorizar as ações urbanas e o convívio.</p>
<p><b>Meta:</b> Estabelecer informações via os principais meios e comunicação em cada localidade sobre estas rotas e sua disponibilidade e segurança. (número de placas e meios de informação a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 12 meses.</p>
<p><b>Produto 3:</b> Sinalizar ruas e prover melhoramento nas calçadas para a prática das caminhadas.</p>
<p><b>Meta:</b> Acionar mecanismos para ampliar a segurança nestas áreas com placas de sinalização e de avisos e informar sobre distâncias percorridas em relação ao ponto de partida. (números a definir)</p>
<p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 4:</b> Cicloviás com rotas preferenciais.</p>
<p><b>Meta:</b> Construir ou ampliar as cicloviás em áreas urbanas e em áreas de interligação especialmente para trabalhadores em deslocamento as suas atividades profissionais com percurso não inferior a 100 Km no total dos 17 municípios da região, destacando estudos iniciais para</p>

os maiores municípios que apontam para São Jerônimo percurso de 9 km, Camaquã 14 km e Charqueadas com 11 km dentre os demais.							
<b>Prazo:</b> 36 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras Municipais e associações de bairro.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Sim							
<b>Licitação:</b> Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 600.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (orçamento municipal) e privados Empresas apoiadoras do projeto e CDL/ACI).							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b> gastos com execução de obras das ciclovias, aquisição de placas de sinalização e equipamentos, material permanente etc., no valor de R\$ 510.000,00.							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projetos, material informativo material e de consumo etc., por R\$ 90.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 40.000,00							
Produto 2: R\$ 50.000,00							
Produto 3: R\$ 90.000,00							
Produto 4: R\$ 420.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2	X						
Produto 3	X	X	X	X	X		
Produto 4	X	X	X				

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional - Projeto 21 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> PROJETO DE PREVENÇÃO SOCIAL A VIOLÊNCIA							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 700.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> ULBRA							
<b>Escopo:</b> Promover via educação a cultura de prevenção social a violência com respeito a diversidade e fortalecendo a cidadania.							
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							

<b>Objetivo:</b> Propiciar a construção da cultura do respeito à diversidade e uma educação para paz nos diferentes segmentos e espaços sociais.							
<b>Justificativa:</b> Frente os dados apresentados por diferentes segmentos governamentais e não governamentais relacionados ao aumento da violência nos espaços sociais, familiares e escolares pretende-se através de propostas associadas a atividades musicais, teatrais e de palestras construir junto as escolas, associações de bairros entre outros projetos com vistas a uma educação para a paz a fim de minimizar a violência contra crianças, jovens, mulheres, bem como em relação a questões étnicas e de gênero.							
<b>Beneficiários:</b> Comunidades envolvidas							
<b>Resultados pretendidos:</b> Estruturação de projetos com vistas à educação para a paz que problematizem e minimizem a violência e/ou agressividade nas comunidades trabalhadas.							
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Cursos de formação para multiplicadores nas comunidades							
<b>Meta:</b> Formar na comunidade, em cada um dos 17 municípios da região, cidadãos para atuarem como multiplicadores de projetos com vistas a uma cultura para a paz (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>Produto 2:</b> Projetos de educação para a paz nas comunidades com atividades diversificadas para esta construção.							
<b>Meta:</b> Oferta de atividades culturais e de lazer com vistas a construção de projetos relacionados ao respeito a diversidade (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 84 meses							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras, a área de segurança pública, as IES e escolas da região apoiadas por ONGs ligadas a direitos humanos.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para contratos							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 700.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 700.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 350.000,00							
Produto 2: R\$ 350.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>

Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X

### Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 22 SO

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> COMBATE AO CONSUMO DE ENTORPECENTES.
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.000.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Escolas Estaduais
<b>Escopo:</b> Promover atividades de sensibilização para a comunidade e formação dos docentes da rede pública estadual através de cursos de extensão a respeito da utilização de drogas lícitas e ilícitas. Formação de grupos de apoio aos usuários e familiares em IES envolvidas.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Propiciar estratégias de controle e prevenção a utilização de entorpecentes por crianças, jovens e adultos na região carbonífera, estruturando redes de apoio nos diferentes espaços sociais, culturais e familiares.
<b>Justificativa:</b> Atualmente, vivenciamos um aumento progressivo da utilização de drogas lícitas e ilícitas por crianças, jovens e adultos nas cidades do Rio Grande do Sul. Pelas políticas desenvolvidas até o momento se articularem de forma fragmentada, buscar-se-á através do envolvimento das IES a oportunização, de forma interdisciplinar, através de diferentes cursos envolvidos como Psicologia, Pedagogia, Educação Física, Administração, Direito entre outros para a construção de uma rede de atuação que envolva os sujeitos, familiares, políticas públicas e atividades de sensibilização para que questões relacionadas a apoio familiar, jurídico entre outros, atendimento psicológico, inserção profissional e práticas educacionais e de lazer se façam presentes com vistas à inclusão do sujeito usuário de entorpecentes na sociedade, bem como apoio aos seus familiares.
<b>Beneficiários:</b> Comunidades envolvidas, tendo o público jovem das escolas como foco principal.
<b>Resultados pretendidos:</b> Criação de núcleo de estudos e de apoio interdisciplinar nas IES envolvidas; formação e capacitação de sensibilizadores na comunidade e em escolas de formação básica envolvidas
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Núcleos interdisciplinares para atividades de sensibilização e apoio.
<b>Meta:</b> Organizar nas 4 IES presenciais da região grupo de estudos e de apoio interdisciplinar com vistas a construção de estratégias de sensibilização, apoio prático e de pesquisas (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2:</b> Qualificação de sensibilizadores para o combate ao uso de entorpecentes
<b>Meta:</b> Estruturar nas escolas de toda a região a criação de grupos de sensibilizadores com a promoção de discussões acerca da utilização de entorpecentes. (números a definir).
<b>Prazo:</b> 24 meses.
<b>Produto 3:</b> Famílias fortalecidas.

<b>Meta:</b> Criação de redes interdisciplinares de apoio para as famílias dos usuários de drogas com plataforma de encontros, nos 17 municípios da região.							
<b>Prazo:</b> 72 meses.							
<b>Produto 4:</b> Capacitação de docentes das instituições de ensino fundamental e médio							
<b>Meta:</b> Oportunizar, de forma interdisciplinar e permanente a formação de profissionais da educação visando à prevenção da utilização de entorpecentes por crianças e jovens. (números a definir).							
<b>Prazo:</b> 60 meses							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são os da área de segurança, de educação, saúde e ONGs							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Sim para contratação profissional							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.000.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados.							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com capacitações e manutenção de atividades, material de consumo, etc., no valor de R\$ 3.000.000,00							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 450.000,00							
Produto 2: R\$ 700.000,00							
Produto 3: R\$ 1.050.000,00							
Produto 4: R\$ 800.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X					
Produto 2	X	X					
Produto 3		X	X	X	X	X	X
Produto 4			X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 23 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> CONSTRUÇÃO DA CULTURA DA ACESSIBILIDADE							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 19.000.000,00							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> ULBRA							

**Escopo:** Promover a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos com deficiência e com mobilidade reduzida com vistas a sua segurança e autonomia na utilização dos espaços, mobiliários, edificações, etc, bem como no conceito de acessibilidade universal traduzida pela inclusão do sujeito nos espaços educacionais, profissionais entre outros.

## 2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

**Objetivo:** Possibilitar a construção dos preceitos da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos espaços urbanos e rurais nos quesitos arquitetônicos, educacionais e profissionais

**Justificativa:** No ano de 2015 foi promulgada a lei brasileira de Inclusão, de número 13.146, no dia 6 de julho. Esta, conhecida como Estatuto da pessoa com deficiência, destaca que 46 milhões de brasileiros necessitam de melhorias diárias em suas vidas relacionadas aos aspectos arquitetônicos das cidades, ingresso nos espaços educacionais, bem como no mercado de trabalho. Neste sentido, com base em uma premissa interdisciplinar, entre diferentes cursos das IES e profissionais capacitados, pretende-se colaborar com questões associadas aos aspectos arquitetônicos, pedagógicos e de formação profissional para a inclusão da pessoa com deficiência.

**Beneficiários:** Pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, professores e colaboradores da rede pública estadual, funcionários de oligarquias estaduais e municipais entre outros.

**Resultados pretendidos:** Modificações arquitetônicas, formação e capacitação de profissionais, oferta de espaços de lazer e cultura com modificações necessárias entre outras.

## 3 – PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** Modificações arquitetônicas

**Meta:** Modificação arquitetônicas de espaços públicos para a locomoção de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida nos 17 municípios em suas áreas urbanas e rurais.

**Prazo:** 72 meses

**Produto 2:** Aquisição de computadores, tablets, programas digitais e impressoras

**Meta:** Aquisição de equipamentos digitais para a inclusão digital e alfabetização de pessoas com deficiência física e Autismo (números a definir).

**Prazo:** 60 meses

**Produto 3:** Formação de equipes gestoras e de funcionários de Oligarquias.

**Meta:** Formação e capacitação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, bem como de pessoas sem deficiência para a construção da acessibilidade no espaço profissional – formação dos sujeitos, formas de atendimento, necessidades de atendimento etc (números a definir).

**Prazo:** 36 meses

**Produto 4:** Cursos de profissionalização da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida  
Produto.

**Meta:** Ofertar anualmente cursos de profissionalização em diferentes áreas do conhecimento e do fazer com vistas a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho (número de cursos a definir).

**Prazo:** 72 meses

## 4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Órgãos envolvidos na realização do projeto são as Prefeituras Municipais, Escolas, IES e Conselho das Cidades.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
Elaboração de Projeto Executivo: Sim							
Desapropriação: Sim para casos especiais							
Licença Ambiental: Sim							
Licitação: Sim							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
Valor total estimado do projeto: R\$ 19.000.000,00							
Fontes de recursos: públicos (orçamento municipal) e privados (universidade e empresas apoiadoras).							
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim							
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim							
Investimentos: Gastos com execução de obras, instalações, equipamentos, material permanente, etc. no valor estimado de R\$ 15.500.000,00.							
Despesas Correntes: Gastos com capacitações e equipes, bem como manutenção de atividades, material de consumo, etc. R\$ 3.500.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 15.500.000,00							
Produto 2: R\$ 1.300.000,00							
Produto 3: R\$ 1.500.000,00							
Produto 4: R\$ 700.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X	X	X	
Produto 2	X	X	X	X	X		
Produto 3	X	X	X				
Produto 4		X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 24 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
Título: PROMOVER O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO							
Localização: COREDE Centro-Sul							
Valor total estimado do projeto: R\$ 700.000,00							
Duração do projeto: 84 meses							
Responsável pela implementação: ULBRA							
Escopo: Atuar na promoção de ação para geração de atletas de alto rendimento nas práticas esportivas							
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
Objetivo: Acompanhar jovens na prática esportiva nas escolas municipais, estaduais e particulares e prover condições de treinamento e aperfeiçoamento na busca de formação de profissionais de alto rendimento							

<p><b>Justificativa:</b> A região possui um considerável número de escolas e uma população jovem adepta de diversas práticas esportivas, porém, não existe um sistema de triagem e apoio para posterior encaminhamento profissional. Apenas para o futebol de campo existe uma sequência de testes nas principais equipes de Porto Alegre onde estes jovens efetivam suas provas. O curso de educação física da ULBRA São Jerônimo desenvolveu um programa de extensão que visa apoiar talentos do esporte para seu aperfeiçoamento e encaminhamento para centros especializados de treinamento em diversas modalidades permitindo aos jovens uma perspectiva de progressão na carreira esportiva devendo este projeto ser estendido a toda a região.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Jovens das escolas com talentos e biótipo para práticas esportivas.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Apoio e encaminhamento de jovens da região a centros de especialização do esporte.</p>
<p><b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1:</b> Prospectar jovens talentos nas escolas em práticas desportivas</p>
<p><b>Meta:</b> Estabelecer acompanhamento profissional em competições ou práticas desportivas com destaques em cada modalidade (números a definir).</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>Produto 2:</b> Aperfeiçoamento de jovens talentos em centros de especialização da prática esportiva.</p>
<p><b>Meta:</b> Encaminhar e acompanhar nos diversos centros esportivos especializados na região e ao centro militar, visando a busca ao esporte de alto rendimento.</p>
<p><b>Prazo:</b> 84 meses.</p>
<p><b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p>Órgãos envolvidos na realização do projeto são as IES, Prefeituras Municipais, Dirigentes de escolas municipais, públicas do Estado e privadas e centros especializados de treinamento de práticas esportivas.</p>
<p><b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Não</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 700.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> públicos (orçamento municipal) e privados (Universidade e empresas apoiadoras).</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não</p>
<p><b>Investimentos:</b></p>
<p><b>Despesas Correntes:</b> Gastos com acompanhamento de jovens nas práticas esportivas, manutenção de atividades, material de consumo, etc. no valor de R\$ 700.000,00.</p>
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>
<p>Produto 1: R\$ 280.000,00</p>
<p>Produto 2: R\$ 420.000,00</p>
<p><b>7 - Cronograma:</b></p>

Atividades	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X
Produto 2	X	X	X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 25 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> SAUDE VOCAL NO ENSINO
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 300.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> ULBRA
<b>Escopo:</b> Promover hábitos saudáveis e prevenir problemas de saúde relacionados à voz dos profissionais da educação.
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivos:</b> Identificar indícios ou predisposição a doenças vocais de professores. Realizar cursos para orientar os profissionais quanto à importância dos princípios da saúde e o uso adequado da voz no ambiente de trabalho.
<b>Justificativa:</b> Todo ser humano possui uma voz única que, além de mera ferramenta de comunicação, carrega traços de sua faixa etária, sexo, tipo físico, personalidade e estado emocional. Para alguns, no entanto, ela representa muito mais do que isso, como é o caso dos professores que têm na voz uma indispensável ferramenta de trabalho, e precisam estar atentos aos cuidados que devem adotar para não atingi-la.
<b>Beneficiários:</b> Professores e trabalhadores em educação.
<b>Resultados pretendidos:</b> Instrumentalizar professores da rede pública estadual para o uso correto da voz em suas atividades profissionais diárias.
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Cursos de Extensão sobre saúde vocal
<b>Meta:</b> Elaborar, conveniar e realizar anualmente um curso de extensão com programação sequencial de eventos nos 17 municípios da região.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 2:</b> Seminários
<b>Meta:</b> Realizar 5 seminários regionais sobre saúde vocal para docentes das escolas (Estadual, Municipal e IES) em Camaquã e São Jerônimo.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Envolvidos na realização do projeto estão o Governo Estadual através de sua Secretaria de Educação, Prefeituras e as IES parceiras, bem como o COREDE através de sua ação via processo da Consulta Popular.
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não
<b>Desapropriação:</b> Não
<b>Licença Ambiental:</b> Não
<b>Licitação:</b> Sim para contrato de equipe técnica

<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 300.000,00.							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos e privados							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com capacitação e manutenção de atividades, material de consumo, etc. no valor de R\$ 300.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 230.000,00							
Produto 2: R\$ 70.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X	X	X	X			
Produto 2			X	X	X	X	X

**Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – Projeto 26 SO**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Título:</b> COMBATE AO FEMINICÍDIO							
<b>Localização:</b> COREDE Centro-Sul							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 95.000,00.							
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses							
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo do Estado.							
<b>Escopo:</b> Programar atividades educativas para esclarecimento e redução do feminicídio.							
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>							
<b>Objetivo:</b> Promover ciclo constante de palestras e encontros para fortalecer a posição da mulher na sociedade e redução de ações como o feminicídio.							
<b>Justificativa:</b> Promover ações culturais e esclarecedoras referente ao histórico e a evolução da mulher na sociedade, tratando temas sobre a luz da história e sua transformação, retirando ações retrogradadas onde colocavam a mulher como um ser inferior sujeita a torturas físicas e psicológicas e tendo a interpretação de certo destino ao sofrimento o qual atualmente não é concebido, porém, necessita ser fortificado pela informação constante.							
<b>Beneficiários:</b> As mulheres com melhoria em sua ascensão social.							
<b>Resultados pretendidos:</b> Reduzir as agressões contra a mulher e promover o seu empoderamento perante a sociedade.							
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>							
<b>Produto 1:</b> Estruturar palestras sobre feminicídio.							
<b>Meta:</b> Estruturar material informativo com exemplificações e efeitos da legislação sobre atos que comprovem ações de feminicídio (números a definir)							
<b>Prazo:</b> 12 meses							
<b>Produto 2:</b> Ciclo contínuo de palestras e encontros sobre o tema junto a sociedade.							
<b>Meta:</b> Estruturar ciclo informativo com as IES e a OAB a ser realizado nas escolas dos 17 municípios da região, valorizando a posição da mulher no contexto da sociedade atual							

<b>Prazo:</b> 72 meses.							
<b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>							
Órgãos envolvidos na realização do projeto são as IES com professores e alunos estagiários e voluntários, bem como representantes da OAB e da justiça estadual.							
<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>							
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não							
<b>Desapropriação:</b> Não							
<b>Licença Ambiental:</b> Não							
<b>Licitação:</b> Não							
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>							
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 95.000,00							
<b>Fontes de recursos:</b> públicos (Estado e União) e privados (Universidade e organizações apoiadoras).							
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Não.							
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Não.							
<b>Investimentos:</b>							
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com projeto, manutenção de atividades, material impresso, etc., no valor de R\$ 95.000,00.							
Investimentos e despesas correntes por produto:							
Produto 1: R\$ 15.000,00							
Produto 2: R\$ 75.000,00							
<b>7 - Cronograma:</b>							
<b>Atividades</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>
Produto 1	X						
Produto 2		X	X	X	X	X	X

#### **4.5 Projetos Prioritários para a Região Funcional 1 - RF1 (5 COREDES)**

No COREDE Centro-Sul foram hierarquizadas as suas propostas em reunião plenária com as comissões setoriais e integrantes do Conselho Regional, as quais foram apoiados pela equipe técnica no encontros ocorridos em São Jerônimo em 08 e 10 de novembro 2022, na cidade de Arroios os Ratos em 13 de abril de 2023 na sede do SINDMAR e em Barra do Ribeiro em 21 de junho de 2023 na sede do Acampamento Farroupilha e no encontro dos representantes da regiões funcionais em Novo Hamburgo na FEEVALE em 17 de abril de 2023, onde também ocorre a priorização das dez principais propostas a serem consolidadas com aprovação pelos dirigentes dos demais COREDES integrantes da Região Funcional com a participação de suas equipes técnicas e lideranças regionais, gerando a seguinte proposta de prioridades para a RF1.

**01<sup>a</sup>** - Estratégias integradas e cooperadas da implantação das prioridades dos planos estratégicos regionais promovendo o fortalecimento das instituições e das estruturas de governança (COREDES, COMUDES e outros);

**02<sup>a</sup>** – Fortalecer e desenvolver programas de fomento, capacitação e integração com o empreendedorismo, através de redes de cooperação, APL's de empresas e instalação de NEPI's, Polos Tecnológicos e de Tecnologias da Informação;

**03<sup>a</sup>** – Investimento nas fontes de produção energética (eólica, solar, hídrica, biomassa, térmica e através de biorreator);

**04<sup>a</sup>** – Incentivo as cadeias produtivas de alimentos, agronegócios, agroindustrialização (leite, grãos, hortigranjeiros, fruticultura, agricultura familiar, metalmecânico, agroflorestal, confecções e turismo);

**05<sup>a</sup>** – Qualificação na infraestrutura viária

a – Acesso qualificado e asfaltado a sede de todos os municípios;

b – Duplicações de BR 290, BR 116 e das RS 118, RS 115, RS 401, RS030, RS 040 e RS 020;

c – Implantação da RS 010 e prolongamento da BR 448;

d – Pavimentações da BR 470, RS 373 e da parte urbana da RS 287 (entre os municípios de Glorinha e Taquara);

- 
- e – Pontes da integração (Rio Jacuí – Triunfo/São Jerônimo) e no Rio Caí (ligando os municípios de Pareci Novo e São Sebastião do Caí);
- f – Ampliação e qualificação do transporte ferroviário e metroviário;
- g – Qualificação do transporte aéreo e investimentos tecnológicos e de infraestrutura e ampliação do aeroporto internacional de POA;
- h – Implantação do aeroporto 20 de setembro e dos aeroportos regionais de Camaquã e São Jerônimo;
- i -Transporte hidroviário (Rio Caí, Jacuí, Gravataí, Lago Guaíba e Lagoa dos Patos);
- 06<sup>a</sup>** – Qualificação do turismo com destaque as rotas da costa doce, costa da serra, açorianos, romântica e colonial, sabores e saberes, especiarias, Santiago, bem como, o turismo de negócios, eventos tradicionalistas e religiosos, dentre outros. Valorização e preservação das identidades histórico/sócio/culturais e ambientais da região;
- 07<sup>a</sup>** – Ampliar investimentos na educação, ciência e tecnologia, educação técnico-profissional e superior, valorização das instituições (comunitárias e públicas) e políticas de integração entre Estado/ universidade/ empresas/ comunidade. Investimentos na qualificação da gestão pública;
- 08<sup>a</sup>** – Fundo estadual e estruturar a defesa civil regional para emergências – atenuar impactos causados por oscilações climáticas e desastres;
- 09<sup>a</sup>** – Programa permanente de recuperação e de preservação do meio ambiente, com ênfase aos projetos de saneamento, águas (fluviais e pluviais), matas ciliares e outros;
- 10<sup>a</sup>** – Fortalecimento e qualificação dos sistemas e programas na área da saúde (investimento tecnológico para média e alta complexidade via hospital regional) e da segurança pública.

As propostas prioritárias da RF1 serão inclusas no modelo de projeto sugerido pela SPGG, quando da confecção da proposta definitiva dos 5 COREDES que a compõem, uma vez que os COREDES ainda não concluíram a atualização de seus PED's e diante deste fato será consolidado o conjunto de propostas ao final, sistematizando o acumulado dos 5 COREDES nas propostas acima descritas e no modelo estabelecido.

#### 4.6 Modelo de Gestão

O Planejamento estratégico que se materializa através de um instrumento para a melhor compreensão e visibilidade de uma região, assim, além do plano o chamado “Modelo de Gestão do Plano” que enseja uma verdadeira arquitetura organizacional provinda de uma cidadania ativa com especial atenção a três conceitos que incluem a gestão social, território e o processo de participação.

Entendendo o plano não como um evento, mas como um processo contínuo que necessita ser alimentado, acompanhado e avaliado, tendo a gestão social a atribuição de ser o movimento das ações decisórias nas quais os integrantes de um dado território constituem-se em autoridade coletiva no processo de tomada de decisão.

O território consta como a dinâmica relacional dos atores interligados através de diversas variáveis como a cultural, econômica, política e social que ocorrem em determinado espaço de produção.

Com referência ao processo de participação que reúne todos os atores sociais identificados e atuantes no território e que está ligado a missão do COREDE como articulador regional para o diálogo e ações que promovam o desenvolvimento integrado da região. Tais conceitos que estavam registrados no PED 2015 a 2030 tiveram como origem extratos da apresentação do professor Sérgio Allebrandt durante a última oficina dos PED’s realizada na UNIVATES em Lajeado no mês de outubro de 2016.

O modelo de gestão apresenta o desafio de promover os processos que coordenem de modo horizontal e democrático a interação deste conjunto de atores da sociedade civil organizada com os poderes públicos e os agentes econômicos enquadrados como Sociedade Civil, Estado e Mercado com uma coordenação interinstitucional visando o gerenciamento de situações planejadas (políticas públicas, projetos, planos de desenvolvimento) de modo convergente para atingir os objetivos elencados e propostos no plano.

Através da governança do plano o COREDE com seu quadro de colaboradores tem a função de identificar mecanismos institucionais que garantam a consecução integral e satisfatória do plano de desenvolvimento, bem como gerenciar e estruturar o processo de planejamento estratégico procurando articular e revisar a definição do modelo e garantir o constante acompanhamento, aprimoramento e renovação do processo de planejamento com análise de resultado, através de mecanismos de aferição de desempenho, o qual poderá contar com a estrutura do observatório regional de desenvolvimento no monitoramento destes resultados, bem como es-

---

truturar o sistema de participação permanente da sociedade no processo de planejamento, execução e acompanhamento visando articular a necessária integração das diferentes instituições públicas, privadas e da sociedade civil organizada envolvidas neste processo.

Uma vez que existem diferenciações entre estes atores as quais são decorrentes das distintas funções desempenhadas por cada um dos envolvidos se apresenta a necessidade de coordenação objetivando a busca de solução dos diversos problemas e carências desta região bem como de sua região funcional, neste sentido a coordenação através do estabelecimento de normas e procedimentos visa prover ações que agreguem recursos oriundos dos diversos participantes e formando um sistema de governança.

Para tanto, diversos quesitos foram considerados como as relações técnicas e administrativas, além da capacidade instalada das organizações envolvidas e o histórico no processo de participação, considerando que o plano é da sociedade, de todas as organizações e devemos ter um modelo de gestão que integre todos os segmentos, garantindo a continuidade, uma vez que, irão ocorrer mudanças nos mandatos de governador, secretários de estado, prefeitos, ou de dirigentes de associações comerciais, dos conselhos, dos sindicatos, dos COMUDES e do próprio COREDE.

A carteira de projetos que representa as principais ações necessárias ao desenvolvimento integrado e sustentável da região que levou em consideração as cinco dimensões, com base em suas diretrizes e macroestratégias, integra a base de uma agenda da região para construir acordos de cooperação com os agentes macrorregionais, estaduais e federais para a implantação dos projetos prioritários, portanto, o arranjo neste modelo de gestão deve estruturar e distribuir as responsabilidades dos agentes e atores pela execução das diversas tarefas e atividades, expressa em uma matriz institucional, de modo a comprometer a sociedade numa corresponsabilidade e reforçar o controle social sobre o processo.

Após estudo e discussão da equipe técnica com a sociedade local e com representantes da Região Funcional se estabeleceu o modelo de gestão do plano de desenvolvimento considerando em primeiro uma instância estadual a qual é representada pelo Fórum dos COREDES, pois, o mesmo faz o acompanhamento dos 28 COREDES do RS e visa garantir a execução, a atualização e os resultados efetivos para o desenvolvimento geral do estado, sendo também necessária uma instância macrorregional composta pela Região Funcional de Desenvolvimento, RF1 (Composta por cinco COREDES – Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Vale do Caí, Paranhana/Encosta da Serra e Centro-Sul) e após uma Instância regional formada pelo comitê executivo composto pela direção executiva e comissões setoriais do COREDE e equipes de gerência por projetos.

---

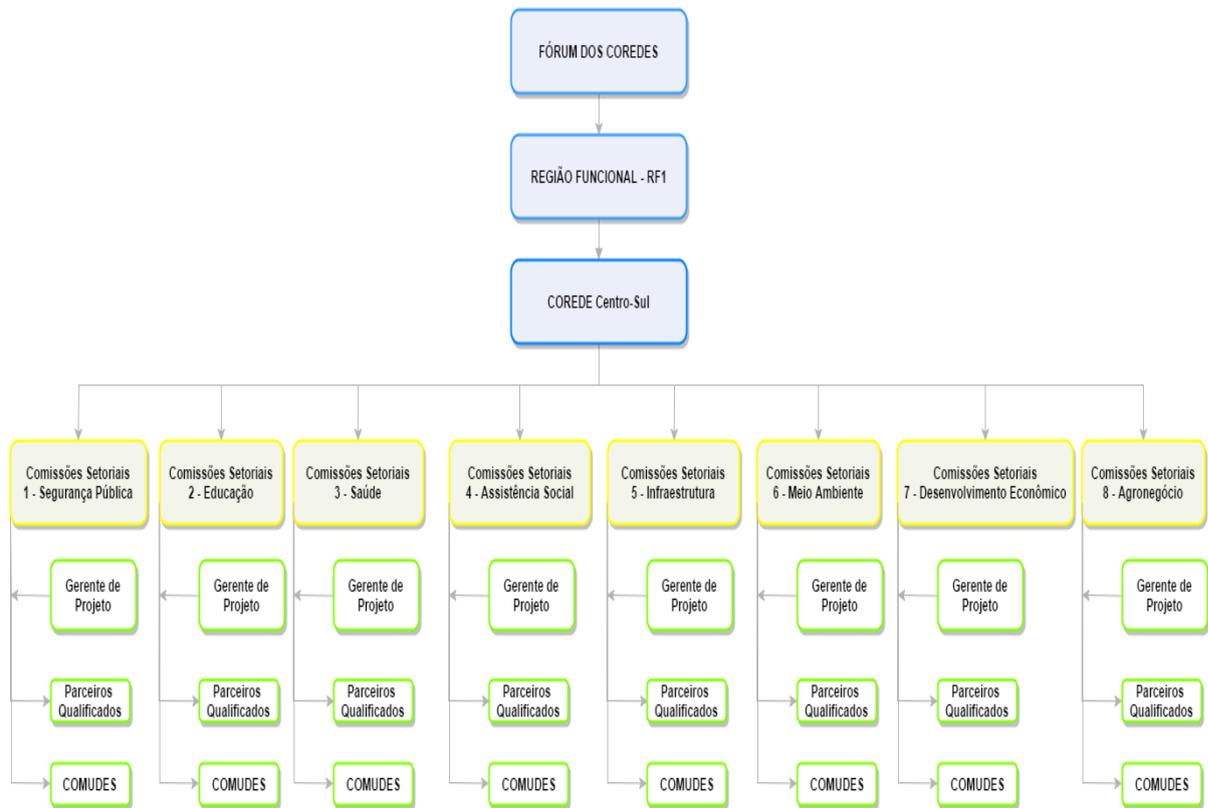
Desta forma, é gerado a matriz que leva em consideração o planejamento, os recursos, a execução e o controle, descrevendo, nos elos institucionais, os principais agentes e suas atividades, bem como, a atuação em caráter deliberativo ou consultivo.

Na edição anterior do PED (2015 a 2030) a proposta já havia sido desenvolvida, porém, um conjunto desfavorável de acontecimentos impediram que este modelo obtivesse o êxito esperado, no período em questão foi observado que algumas comissões setoriais conseguiram atingir seus objetivos nestes últimos anos que antecedem esta revisão, porém, não geraram um crescimento harmônico e integrado com as demais comissões setoriais.

Após diversos encontros e análise do ocorrido constatou-se que ocorreu em alguns casos uma personalização para as atividades da comissão setorial e no afastamento de tais lideranças não havia novas com a mesma responsabilidade e disposição. Para evitar alguns erros do passado o modelo recebe algumas inserções e juntamente a este fortalecimento das comissões setoriais que agora possuem uma composição mais ampla com responsáveis diretos e grupos de trabalho com possibilidade de gerenciar projetos por mais largo prazo. Outra alteração está no acompanhamento dos indicadores referente aos resultados esperados e alcançados em cada um dos projetos ou na execução dos produtos de cada projeto a qual no modelo anterior estava apenas a cargo do COREDE, uma vez, que as associações de Prefeitos encontrariam certa dificuldade de estabelecer este acompanhamento de modo mais estreito e efetivo. Diante de tais fatos ficou estabelecido que agora ele será realizado por Instituição de Ensino Superior, exemplo já consagrado em outras regiões e para tanto o próprio COREDE lançou um projeto de criação do observatório do desenvolvimento regional e já recebeu da ULBRA Campus São Jerônimo o posicionamento de liderar este observatório em parceria direta com o COREDE Centro Sul, bem como agregar as ações das demais IES presenciais da região.

A proposta alcança uma maturidade junto aos envolvidos e dedicados as ações constantes para o necessário desenvolvimento regional, para tanto se reestabeleceu o organograma para este modelo de gestão.

Figura 8 - Organograma Modelo de Gestão



#### 4.6.1 Monitoramento dos Indicadores

Referente ao modelo de gestão do plano, o COREDE estabeleceu um projeto denominado Observatório do desenvolvimento, o qual foi inspirado no modelo já existente e consagrado no COREDE Vale do Rio Pardo, através de sua parceria com a UNISC de Santa Cruz do Sul, sendo que após conhecer e colher informações sobre as atividades realizadas, foi efetivada a proposta deste projeto para que a região Centro Sul possa através de uma IES de base presencial também ter um responsável pelo monitoramento dos indicadores de resultados regionais e auxiliar no acionamento de sua carteira de projetos. A partir desta proposta ocorreu contato com lideranças das comissões setoriais e das IES de base presencial e regional, sendo a ULBRA Campus São Jerônimo a primeira a se manifestar de modo favorável a atuar nesta ação e podendo a mesma estabelecer parceria nesta atividade com outra IES que no início do processo também externou desejo de participar.

#### 4.6.2 Implementação e Divulgação

---

Ao concluir as etapas técnicas do planejamento estratégico as quais foram construídas com a sociedade, reconhecidas como relevantes e visando a sua implementação e gestão na busca dos resultados esperados, a mesma segue uma agenda definida entre a equipe técnica, o COREDE e representantes das instituições públicas, da sociedade e do mercado, esta integração deverá potencializar o processo alavancando o desenvolvimento socioeconômico.

Faz-se necessário uma ampla divulgação e entendimento do plano como instrumento estratégico de gestão, a fim de servir como referencial de desenvolvimento bem como a programação de sua aferição anual e acompanhamento de seus indicadores propostos para o desenvolvimento regional os quais serão monitorados por IES presencial da região e posteriormente a atualização deste PED em aproximadamente cinco anos, período em que as inovações estarão aceleradas e novos cenários serão vislumbrados.

A implementação seguirá a agenda a ser divulgada a partir de 2023 utilizando especialmente os encontros promovidos pelo COREDE em suas reuniões ordinárias, nas suas mobilizações municipais e regionais quando do advento anual da Consulta Popular, além de um seminário anual com divulgação sobre etapas percorridas e perspectivas de realização da carteira de projetos, apresentada nas cinco dimensões, que envolve como responsáveis pela execução dezenas de agentes e instituições participantes descritas em cada projeto apresentado, bem como constante em atas dos diversos parceiros qualificados que apoiaram e se comprometeram com a execução de projetos em suas áreas de atuação ou de conhecimento.

A divulgação ampla terá início no segundo semestre do ano de 2023 com agenda informativa nas reuniões das associações de prefeitos pois, na região existem duas associações (Costa doce e carbonífera), assim, permite que o Seminário de desenvolvimento a ser realizado possa ser fixado aos ambientes das IES da região, preferencialmente na ULBRA (carbonífera) e FUNDASUL (Costa doce), pelos seus históricos de participação nas reuniões e por se constituírem como parceiros qualificados já constantes e descritos no plano.

Outra determinação para conhecimento do plano é o seu lançamento eletrônico no site do COREDE e disponibilização do link as escolas públicas e privadas, as bibliotecas públicas, aos COMUDES e as diversas instituições que atuaram como colaboradoras para este plano. Existe a previsão de uma obra impressa em limitada quantidade de volumes para também serem entregues a parceiros mais próximos e a convidados aos eventos. Outro meio a ser utilizado são os canais convencionais de informação da região como rádio e jornal além de boletins informativos de parceiros.

---

Por fim, ressaltamos a iniciativa do COREDE de ampliar o seu sitio, na internet, como integrador e para dar visibilidade as ações que estarão ocorrendo dentro da previsão do planejamento estratégico de base regional, mantendo assim, um canal aberto com a sociedade.

#### **4.6.2.1 Fontes e Recursos**

Para implementação das propostas que apresentam a hierarquia, bem como prazos distintos entre curto, médio, longo e das ações continuadas, foram elencadas as principais fontes de recursos previstas nas propostas descritas na carteira de projetos, sendo as mesmas distribuídas conforme enquadramento distribuído da seguinte forma:

Recursos da União composto por Ministérios, Emendas de bancada, emendas de deputados e senadores,

Recursos do Estado composto pelas Secretarias de Estado, empréstimos internacionais, e consulta popular,

Recursos oriundos dos Municípios composto pelo orçamento municipal das Prefeituras,

Recursos advindos através de parcerias a nível nacional e internacional, pelas PPPs, recursos da comunidade e fundos específicos, cabendo citar os recursos da iniciativa privada em projetos especiais ou direcionados, além de outros de menor expressão.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PED iniciado em 2015 apresentou um desafio especialmente para o Governo do Estado na sua atuação como indutor de políticas públicas tão necessárias a busca deste desenvolvimento em base mais sustentável, bem como harmônica quando reunida na RF1 do RS. O PED após a confecção do diagnóstico técnico e da matriz SWOT apresentou oportunidades e propostas, bem como uma listagem de projetos e seus produtos a serem desenvolvidos com um horizonte até 2030, porém, foi necessária a sua atualização em especial pela infeliz ocorrência da Pandemia mundial (COVID 19) e pela aceleração dinâmica de inovações que modificam rapidamente os cenários existentes, pode-se assim avaliar os resultados parciais obtidos nas cinco dimensões como havia sido estruturado o PED da região Centro Sul.

O trabalho de atualização do PED, realizado pela MZM Assessoria e apoiado diretamente pela diretoria executiva do COREDE Centro Sul, bem como por diversas organizações interessadas no desenvolvimento regional, após passados aproximadamente sete anos onde o mesmo resultou de modo significativo, cabendo destacar a citação de 89 produtos realizados no período entre 2016 a 2022, tendo sido estes fundamentais no esforço para reduzir as desigualdades dentro e fora da região, buscando promover um equilíbrio territorial do desenvolvimento, assim, os produtos previstos no termo de colaboração assinado entre o Fórum dos COREDE e o Governo Estadual, estão detalhados, porém, a análise dos indicadores aponta que a região ainda tem uma longa jornada na constante busca de seu desenvolvimento.

Com metodologia própria de pesquisa e encaminhada as organizações da região com um questionário dirigido a cada área focada em sua atuação e somando-se a esta as diversas reuniões com lideranças regionais a empresa contratada MZM Assessoria conclui que aproximadamente 191 produtos estão em fase de andamento, sendo diversos em sua fase inicial, mas de certa forma auxiliam no modelo de pensar e agir dos integrantes da região, além de começar a atender as diversas necessidades regionais, bem como constatou que 115 produtos ainda não foram realizados por diversos fatores, destacando dentre eles a data limite de previsão inicial que ainda está distante, bem como a falta de articulação, regional ou de recurso e projeto para as suas conclusões.

Esta atualização terá seu produto disposto como subsídio para órgãos do Governo, do COREDE Centro Sul, das organizações relacionadas a iniciativa privada, servindo está também como base para programas de extensão interdisciplinar onde atuam alunos, professores e pesquisadores dentre outros, com a realização de políticas públicas e da atratividade de investimentos e de interesse da comunidade.

---

De acordo com a programação estabelecida ocorreram diversos encontros com lideranças e representantes da comunidade regional, sendo estes os parceiros qualificados para realização dos produtos III e IV, assim, esta atuação sincronizada permitiu o recolhimento de dados para a formatação do diagnóstico técnico e sua análise situacional nas dimensões Ambiental, Econômica/Demográfica, Estrutural, Institucional e Social, e após foi possível estabelecer que a Região Centro-Sul apresenta um conjunto de recursos que somam vantagens competitivas, necessitando porém, serem mais bem exploradas ou aperfeiçoadas e o mesmo pode ocorrer com a execução da carteira de projetos e o modelo de gestão e governança proposto neste trabalho, sendo que o mesmo estará em sintonia de seus habitantes, bem como com representantes das esferas públicas e privadas, alicerçadas em ações planejadas e alinhados com as representações da Região Funcional 1.

Certamente que após a revisão e atualização do diagnóstico técnico da Região Centro-Sul (produto III) os integrantes do COREDE e dos 17 COMUDES, bem como, a sociedade civil organizada, estavam se apoderando do mais completo informativo disponível para balizar ações que permitam impactar mais favoravelmente aos habitantes da região Centro-Sul e de sua Região Funcional de Desenvolvimento, o que possibilita a perspectiva de aceleração do necessário e esperado desenvolvimento no campo econômico e social.

A região, vista através de seus indicadores mostra um ritmo diferenciado de crescimento entre os seus municípios, sendo estes inicialmente ligados ao histórico de sua construção geográfica e consequentemente no processos de ocupação do território, onde a área estrutural e a composição de pauta produtiva expressa amplas diferenças entre taxas de crescimento, gerando assim mais produtos na carteira de projetos a qual visa aproximar econômica e socialmente os municípios do COREDE e juntamente a esta ação também o COREDE Centro Sul se aproximar com as demais regiões, haja visto o IDESE de 2018 ter apontado esta como a última no Ranking dos COREDES.

Conforme o componente estrutural, onde este mostra em que medida o posicionamento de uma região na divisão do trabalho contribui para o crescimento e será positivo quando a presença de setores dinâmicos for maior na região do que na macrorregião e negativo no caso contrário. O componente diferencial aponta a existência de diferenciais de capacitação competitiva entre regiões, assim ambos componentes indicam caminhos a serem explorados na busca de explicação das desigualdades regionais e intrarregionais e na possibilidade de formulação de políticas para combatê-las.

O diagnóstico técnico e a análise situacional permitiram na etapa 3 a visualização integral da região, bem como cada município componente do COREDE com informações de

---

suas características ligadas a estrutura produtiva, seu mercado de trabalho, sua capacidade tecnológica, social, cultural e política, onde foi percebida a sua articulação, dentro da disposição de sua infraestrutura e interesse ambiental e institucional.

A informação deste diagnóstico técnico com suas respectivas análises, permitiram na geração da etapa 4 a condição de propor o empreender em correções de curso e atividade, bem como, em novos projetos que irão permitir o desenvolvimento competitivo, possibilitando o aumento do bem-estar local, uma vez que existe um sistema produtivo, capaz de gerar economia de escala mediante a utilização de recursos disponíveis somadas a introdução de inovações.

O modelo de planejamento em suas etapas de execução reuniu um conjunto de oportunidades potencializadas descritas nos seus produtos, pelos seus pontos fortes e observados os seus riscos e limitações a serem superados no longo prazo e a característica de configuração específica a cada microrregião e a região Centro-Sul, por conseguinte, em sua área de atuação na Região Funcional, cabendo a seus habitantes a definição sobre qual tipo de desenvolvimento estão interessados, podendo ser este por processos de acumulação de capital em cidades ou microrregiões ou atuação diversificada.

Para a formação de uma robusta carteira de projetos, ocorreu anteriormente a esta uma análise sobre disponibilidade de quantidade de mão de obra qualificada existente para tarefas a serem desempenhadas as quais serão somadas a capacidade empresarial organizada e articulada à tradição produtiva local e sua cultura, permitindo o avanço de inovação, buscando acumulação de capitais no sistema produtivo, estudando uma gestão sistêmica desta complexidade organizacional, com objetivo de favorecer a competitividade das empresas locais e regionais nos mercados nacional e internacional, tendo conjunto a esta ação os aspectos sociais, que estão dimensionadas em diversas propostas contidas na elástica carteira de projetos.

A região em seus fatores sistêmicos objetiva a elevação dos níveis educacionais entendidos como relevantes e percebe que estes índices desfavoráveis apontados pelo IDESE necessitam de ações diretas com vistas a melhores resultados em prazos mais longos, tendo os dirigentes regionais um olhar mais voltado a políticas de fomento, de curto e de médio prazo, as quais também devem estar atentas as especializações desenvolvidas na região e o seu desdobramento para possibilitar explorar os potenciais de desenvolvimento de atividades economicamente especializadas em relação aos recursos naturais disponíveis em cada município ou microrregião.

Através do diagnóstico se formulou diretriz e proposta estratégica que recomenda preferência para investimentos em atividades que independentes de serem novas ou já existentes se constituem em fontes potenciais de dinamismo econômico e social com vetores de

---

desenvolvimento como distinção de tendências nos processos de desenvolvimento com traços e características típicas que se explicam por razões estruturais decorrentes do envolver natural de matriz produtiva pré-existente e empresarial em diversos setores da economia e onde também são captados mais informes de seu sistema, inclusos seu caráter de efeito diferencial, entretanto este na chamada “problemática competitiva”, está na faixa econômica ao alcance das decisões e iniciativas dos atores locais, onde percebemos sua atuação com destaque em algumas áreas e forte participação na consulta popular.

Outra constatação é a constante busca de recursos e instrumentos financeiros e institucionais que são viabilizadores de uma ação direta de fomento, visando alavancar a região Centro-Sul que ainda possui três municípios sem ligação asfáltica de suas sedes com as BR’s apresentando grave defecção em sua logística de transportes, dentre outras tantas necessidades de infraestrutura.

O presente trabalho resultou de coleta de dados, somados aos informes obtidos nos diversos encontros municipais e microrregionais, através de reuniões técnicas, bem como as reuniões com parceiros qualificados em áreas específicas, sendo que já na etapa anterior registrada no produto III estas foram básicas para a construção da matriz SWOT, bem como na definição das diretrizes e referenciais estratégicos como a visão, vocação e valores e por fim o alinhamento das principais propostas com os COREDES da Região Funcional 1, gerando a base para a formatação da carteira de projetos que determina as prioridades identificadas para o caminho do desenvolvimento a ser seguido na região Centro-Sul e seu enquadramento na Região Funcional 1 do Estado do Rio Grande do Sul.

O modelo de gestão estabelecido deverá permitir que a carteira de projetos composta por 99 projetos e contendo 425 produtos possa realmente ser executada com grande envolvimento da Sociedade Civil, Estado e Mercado, de modo coordenado e integrado, tendo o COREDE a frente desta Governança.

## REFERÊNCIAS

- ABELL, Derek F. Administrando com dupla estratégia/ Derek F. Abell: tradução Roger Cahen (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios). São Paulo: Pioneira, 1995.
- ALDAY, H. E. C. O Planejamento Estratégico dentro do Conceito de administração Estratégica. Rev. FAE, Curitiba, vol. 3, n. 2, p.9-16, Mai-Ago 2000.
- ALEXANDRE, Agripa Faria. Metodologia científica: princípios e fundamentos. 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2021.
- ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel/ Martinho Isnard Ribeiro de Almeida, - 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ANDRADE, Arnaldo Rosa de. Planejamento estratégico: formulação, implementação e controle. 2ª edição, São Paulo: Atlas, 2016.
- ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. Sistemas de controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2008.
- BRAGA, Andréa Luiza Currelino. Políticas públicas [recurso eletrônico]. Curitiba. Contentus, 2020.
- CAMPOS, Leticia Mirella Fischer. Administração pública estratégica: planejamento, ferramentas e implantação [recurso eletrônico]. Curitiba. Contentus, 2020.
- CARDOSO, Hugo Henrique Roth. GONÇALVES, Adriana Dantas. *Evaluating innovation development among Brazilian micro and small businesses in view of management level: Insights from the local innovation agents program*. Evaluation and Program Planning. Elsevier, vol. 80, June 2020.
- CARDOSO Jr., J. C. e MELO, V. Introdução. In: CARDOSO Jr., J. C. (org.). A reinvenção do planejamento governamental no Brasil. Estrutura das revoluções científicas. Brasil: IPEA, 2011.
- CARGNIN, Antônio Paulo, (et al). Perfil Socioeconômico COREDE Centro Sul. Porto Alegre: SPMDR, 2015.
- CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- DIAS, Reinaldo, MATOS, Fernanda. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012.
- DIETER, R. Siedenberg. Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional. Santa Cruz Do Sul: EDUNISC, 2010.
- FAGUNDES, Fernando R F, (et al). Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica

---

do Baixo Jacuí: Relatório Executivo. Cachoeira do Sul: CGBH-BJ, 2015.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FEE). Disponível em: <<http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/capa/index.php>> Acesso em: 03. Mar 2016.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Indicadores. Porto Alegre: FEE, 2018. Disponível em: <https://arquivofee.rs.gov.br/indicadores/>. Acesso em: maio 2021.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed, 7. Reimpressão. São Paulo: Atlas 2006.

GOMES, Marcus Vinícius Peinado, ALVES, Mário Aquino e FERNANDES, Renê José Rodrigues. Organizadores. Políticas públicas de fomento ao empreendedorismo e às Micro e Pequenas Empresas. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 10.abr. 2016.

MARQUETTI, Adalmir Antônio; HOFF, Cecília Rutkoski; CALDAS, Bruno Breyer (et al). Tendências Regionais: PIB, Demografia e PIB Per Capita. (RS 2030: agenda de desenvolvimento territorial), Governo do Estado Do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, FEE, 2014.

MICHEL, Voltaire Missel. Responsabilidade do Prefeito Municipal. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998.

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/>> Acesso em: 17. Abril .2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). 6ª edição, PMI, 2017.

PEREIRA, Maurício Fernandes. Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos/ Maurício Fernandes Pereira. – São Paulo: Atlas, 2010.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e das concorrências. Tradução de Elizabeth Maria de Pinho Braga- 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: Criando e sustentando um desempenho superior. Tradução de Elizabeth Maria de Pinho Braga; revisão técnica de Jorge A. Garcia Gomez. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

REZENDE, F. Planejamento no Brasil: auge, declínio e caminhos para a reconstrução. In:

---

CARDOSO Jr., J.

C. (org.). A reinvenção do planejamento governamental no Brasil. Estrutura das revoluções científicas. Brasil: IPEA, 2011.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. Indicadores. Porto Alegre: SPGG, 2021. Disponível em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>. Acesso em: maio 2023.

SIEDENBERG, D. R. (org.). Orientações para o processo de planejamento estratégico regional dos COREDES-RS. Ijuí, maio de 2009.

THIELE, Péricles Purper. Planejamento Estratégico Regional: Equidade ou Competitividade? Uma análise dos COREDES Central e Jacuí-Centro. UNISCPPGDR, 2016.

### **BASE DE DADOS**

Atlas Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul - <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/>

Departamento de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul - <https://dee.rs.gov.br/inicial>

Infraestrutura Estadual de Dados Espaciais do Estado do Rio Grande do Sul - <https://iede.rs.gov.br/>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE - <https://www.ibge.gov.br/>

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP - <https://www.gov.br/inep/pt-br>

Ministério da Saúde – DATASUS - <https://datasus.saude.gov.br/>

Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul - <https://www.fazenda.rs.gov.br>

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - <https://planejamento.rs.gov.br/>

ANEXOS

Anexos Produto II

30\_03\_22 Reunião COREDE em Charqueadas



**COREDE CENTRO-SUL**

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
- PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF: 01 083 426/0001-19

02/2022

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente do COREDE CENTRO-SUL, Sr. ÁLVARO WERLANG, CONVIDA A DIRETORIA E aos senhores conselheiros – Prefeitos, Presidências de Câmaras de Vereadores e dos COMUDES (Diretorias), Presidente dos Conselhos Municipais, Entidades Cívicas e Organizadas e Membros-Natos e aos Vice-Prefeitos e respectivas assessorias, bem como os demais COREDIANOS e interessados no desenvolvimento regional, com vistas a reunião ordinária.

A reunião vai acontecer no dia 30 de março de 2022 no turno da manhã as 10h em primeira chamada e trinta minutos após com qualquer número de conselheiros e a mesma será nas dependências do auditório do Centro Administrativo da cidade de Charqueadas (antigo SESI), na avenida Cruz de Malta, 1.611 e diante da condição especial devido a pandemia (COVID 19), estaremos atendendo a protocolos e recomendações sanitárias.

Pauta:

- 1) Mensagem do Presidente;
- 2) Eleição da diretoria para o biênio 2022/24;
- 3) Relatório da gestão que ora finda;
- 4) Avaliação da CP 2021 entregue ao Governo Estadual pelo Fórum dos COREDES;
- 5) Estruturação das atividades de atualização do PED 2022 a 2030;
- 6) Assuntos Gerais.

São Jerônimo, 18 de março de 2022.

Álvaro Werlang  
Presidente



10\_05\_2022 Reunião Setorial Turismo em Camaquã



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
- PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

Ofício 21/22

São Jerônimo, 28 de abril de 2022.

Carta Convite para Palestrar na 1ª Jornada do Turismo da Micro Região Costa Doce

Ao Presidente do Corede Centro Sul, Professor Álvaro Werlang

Tendo em vista que o Turismo é um vetor importante no desenvolvimento, tem este o prazer e objetivo de o convidar como Presidente do Corede Centro Sul e Vice Presidente do Forum dos Coredes, para trazer tema moderno de grande relevância para os dias atuais, aos presentes na 1ª Jornada do Turismo da Setorial do Turismo da micro região Costa Doce do Corede Centro Sul.

Estão convidadas as autoridades, empresários do setor e coredianos em geral dos municípios integrantes. A programação é de um dia de palestras e convivência, na busca do desenvolvimento da região através do Turismo e valorização das potencialidades.

A 1ª Jornada integra a programação da Expo Camaquã, dentro do Parque de Exposições Dorval Ribeiro.

Aguardamos por esse dia e já, de antemão, agradecemos a pronta disponibilidade e a cordialidade da presença. Tempo disponível 50 min ou mais na parte da manhã.

### 1ª Jornada do Turismo

- Local Sindicato Rural de Camaquã RS
- Data 10 de maio – Terça Feira
- Início 9h
- Término:17h

Atenciosamente

  
Coord. da Setorial do Turismo  
Nilza Tessmann Castro

  
Presidente do Corede Centro Sul  
Álvaro Werlang



13\_05\_22 Convite Encontro dos Prefeitos em Camaquã



**CONVITE  
ENCONTRO DE PREFEITOS**

O Presidente do Consórcio Intermunicipal Centro-Sul e da Associação Costa Doce, Prefeito de Arambaré, Sr. Jardel Magalhães Cardoso, convida para o Encontro de Prefeitos.

**DIA 13 DE MAIO DE 2022.**

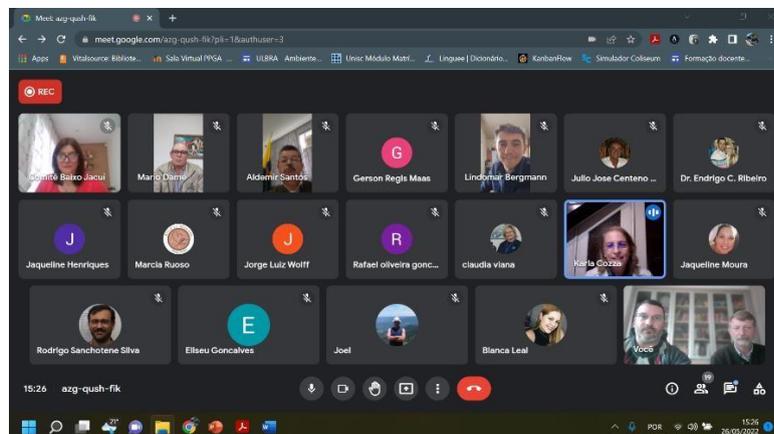
**LOCAL**  
Sindicato Rural de Camaquã  
Arena de Inovação  
Rua: João Ferreira,  
Nº 850 - Bairro Gaúcho.

**PROGRAMAÇÃO**  
8h30min: Recepção  
9h00min: Abertura  
9h15min: Palestra  
Inovação no Agronegócio e Turismo na Costa Doce



Confirmar presença até o dia 11/05 às 15h.  
Pelo e-mail [administracao@consorciocentrosul.com](mailto:administracao@consorciocentrosul.com) ou Pelo Whatsapp 51 996 569 768

26\_05\_22 Reunião Comitê Gestor Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí





Circular Externa nº 04/CGBHBJ/2022

Cachoeira do Sul, 19 de maio de 2022

Prezados (as),

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí convoca/convida Vossa Senhoria para **167ª Reunião Ordinária**, a ser realizada pelo sistema de videoconferência:

**Data: 26 de maio de 2022 – Quinta-Feira – 14 horas**

**Link de acesso: <https://meet.google.com/azq-qush-fjk?hs=224>**

**PAUTA:**

- 1 – Abertura;
- 2 – Aprovação das Atas 165ª e 166ª Reuniões Ordinárias;
- 3 – Capacitação: Atualização PED – Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030 para 2022-2030 - Professor Marco Miller – MZM, Professor Álvaro Werlang - COREDE;
- 4 – Indicação de Observadores no Programa Monitor de Secas;
- 5 – Relatos de participações em reuniões e eventos;
- 6 – Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

Mário Fernando Damé  
Presidente do Comitê Baixo Jacuí

Gestão 2021/2023  
Presidente: Mário Fernando Damé  
Vice-presidente: Verônica Della Mea  
Secretária Executiva:

## 08\_06\_22 Reunião RF1 com SPGG





**Pessoas** ✕

🔊 Compartilhar convite

No momento nesta reunião (17)

MT	Marco Trainini (Convidado)	
A	Alexandra (Convidado)	🔊
AC	Ana Cristina (Convidado)	🔊
AL	Antônio Lopes (Convidado)	🔊
AC	<b>Antonio Paulo Cargin</b>	
CB	Carla Beuter/UCS (Convidado)	🔊
CR	Claudia Felipe Ramos	🔊
CV	Cristiane Vendruscolo Organizador	🔊
FM	Fábio Maia (Convidado)	🔊
GG	Gabriel Grabowski	🔊

## 14\_07\_22 Reunião CPA Comitê Gestor Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí



Prezados,

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí convoca Vossa Senhoria para **Reunião da CPA**, a ser realizada pelo sistema de videoconferência:

**Data:** 14 de julho de 2022, quinta-feira

**Horário:** 15:00 horas

**Link de acesso:** [meet.google.com/jvz-ween-qiz](https://meet.google.com/jvz-ween-qiz)

Devido a limitação de uma hora para as reuniões da plataforma [google meet free](https://meet.google.com/), em ultrapassando tal prazo a reunião continuará através do link:

**Horário:** 16:00 horas

**Link de acesso:** [meet.google.com/txw-akme-fjz](https://meet.google.com/txw-akme-fjz)

**PAUTA:**

- 1 – Pauta próxima reunião do Comitê;
- 2 – PED – Ações conjuntas Comitê Baixo Jacuí e Comitê Camaquã;
- 4 – Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

Mário Fernando **Damé**  
Presidente do Comitê Baixo Jacuí

Gestão 2021/2023  
Presidente: Mário Fernando **Damé**  
Vice-presidente: Verônica Della Mea  
Secretária Executiva:

28\_07\_22 Reunião Comitê Gestor Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí



Circular Externa nº 06/CGBHBJ/2022

Cachoeira do Sul, 21 de julho de 2022

Prezados (as),

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí convoca/convida Vossa Senhoria para 169ª Reunião Ordinária, a ser realizada pelo sistema de videoconferência:

Data: 28 de julho de 2022 – Quinta-Feira – 14 horas

Link de acesso: <https://meet.google.com/hub-obdt-gqt?hs=224>

**PAUTA:**

- 1 – Abertura;
- 2 – Aprovação da Ata 168ª Reunião Ordinária;
- 3 – Atualização PED – Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030 para 2022-2030;
- 4 – Capacitação: *Programa Monitor de Secas* – Meteorologista Adriano Battisti e Geógrafo Gustavo Toniolo - DRHS;
- 5 – Relatos de participações em reuniões e eventos;
- 6 – Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

Mário Fernando Damé  
Presidente do Comitê Baixo Jacuí

Gestão 2021/2023  
Presidente: Mário Fernando Damé  
Vice-presidente: Verônica Della Mea  
Secretária Executiva:

30\_07\_22 Reunião Comitê Gestor Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí



Circular Externa nº 05/CGBHBJ/2022

Cachoeira do Sul, 23 de maio de 2022

Prezados (as),

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí convoca/convida Vossa Senhoria para **168ª Reunião Ordinária**, a ser realizada pelo sistema de videoconferência:

**Data: 30 de junho de 2022 – Quinta-Feira – 14 horas**

**Link de acesso: <https://meet.google.com/sip-dcnb-pii?hs=224>**

**PAUTA:**

- 1 – Abertura;
- 2 – Aprovação da Ata 167ª Reunião Ordinária;
- 3 – Regimento Interno Comitê – Aprovação de comunicação para entidades ausentes nas reuniões;
- 4 – Aprovação da participação de representante ENCOB;
- 3 – Atualização PED – Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030 para 2022-2030;
- 4 – Capacitação: *Legislação de Recursos Hídricos – Lei Federal 9.433/97 e Lei Estadual 10.350/94* - Karla Cozza - CORSAN;
- 5 – Relatos de participações em reuniões e eventos;
- 6 – Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

Mário Fernando Damé  
Presidente do Comitê Baixo Jacuí

Gestão 2021/2023  
Presidente: Mário Fernando Damé  
Vice-presidente: Verônica Della Mea  
Secretária Executiva:

15\_08\_22 Reunião COREDE na FUNDASUL



# COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

Edital 03.22

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do COREDE CENTRO-SUL, Sr. ÁLVARO WERLANG, CONVIDA A DIRETORIA e aos senhores conselheiros – Prefeitos, Presidências de Câmaras de Vereadores e dos COMUDES (Diretorias), Presidente dos Conselhos Municipais, Entidades Cíveis e Organizadas e Membros-Natos e aos Vice-Prefeitos e respectivas assessorias, bem como os demais COREDIANOS e interessados no desenvolvimento regional, com vistas a assembleia inicial da Consulta Popular neste mês de agosto.

A Assembleia vai acontecer no dia 15 de agosto (segunda-feira), às 15 h. com qualquer número de conselheiros, e a mesma será nas dependências da FUNDASUL que possui como endereço a rua Cônego Luiz Walter Hanquet, 151, bairro Parque residencial do Arroio Duro – Camaquã (tel. 36711855) e diante da condição especial estaremos atendendo a protocolos e recomendações sanitárias.

### Pauta

- 1) Composição da mesa principal, saudações e mensagens aos presentes;
- 2) Apresentação por representantes do Governo Estadual (SPGG/DARP) da Nova Consulta Popular 2022;
- 3) Apresentação e deliberação pelo COREDE para as atividades propostas nas próximas etapas da Consulta Popular;
- 4) Informes da atualização do PED;
- 5) Assuntos gerais.

São Jerônimo, 06 de agosto de 2022.

Álvaro Werlang  
Presidente

---

25\_08\_22 Reunião Comitê Gestor Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí



---

Circular Externa nº 07/CGBHBJ/2022

Cachoeira do Sul, 18 de agosto de 2022

Prezados (as),

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Baixo Jacuí convoca/convida Vossa Senhoria para **170ª Reunião Ordinária**, a ser realizada pelo sistema de videoconferência:

**Data: 25 de agosto de 2022 – Quinta-Feira – 14 horas**

**Link de acesso:** <https://meet.google.com/mcy-oxym-hxf?hs=224>

**PAUTA:**

- 1 – Abertura;
- 2 – Aprovação da Ata 169ª Reunião Ordinária;
- 3 – Aprovação participação e custeio despesas de representação do Presidente na consulta popular do COREDE, dia 15/08/22, em Camaquã;
- 4 – Atualização PED – Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015-2030 para 2022-2030;
- 5 – Capacitação: *SIOU Passo a Passo* – Luciano Brasileiro Cardone - DRHS;
- 6 – Relatos de participações em reuniões e eventos;
- 7 – Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

Mário Fernando Damé  
Presidente do Comitê Baixo Jacuí

Gerção 2021/2023  
Presidente: Mário Fernando Damé  
Vice-presidente: Verônica Della Mea  
Secretária Executiva:

31\_08\_22 Reunião COREDE na ULBRA São Jerônimo



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
- PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

Edital 04/22

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do COREDE CENTRO-SUL, Sr. ÁLVARO WERLANG, CONVIDA A DIRETORIA e aos senhores conselheiros – Prefeitos, Presidências de Câmaras de Vereadores e dos COMUDES (Diretorias), Presidente dos Conselhos Municipais, Entidades Cívicas e Organizadas e Membros-Natos e aos Vice-Prefeitos e respectivas assessorias, bem como os demais COREDIANOS e interessados no desenvolvimento regional, com vistas a reunião das comissões setoriais do COREDE.

A Assembleia vai acontecer no dia 31 de agosto (quarta-feira), às 10 h. com qualquer número de conselheiros, e a mesma será nas dependências da ULBRA SJ que possui como endereço a RS 401 s/n em São Jerônimo (tel. 3651-1121) e diante da condição especial estaremos atendendo a protocolos e recomendações sanitárias.

#### Pauta

- 1) Composição da mesa principal, saudações e mensagens aos presentes;
- 2) Encontro em salas distintas dos representantes das diversas comissões setoriais tratando de proposta a Consulta Popular e da atualização do PED;
- 3) Apresentação das propostas a serem lançadas via aplicativo Colab;
- 4) Assuntos gerais.

São Jerônimo, 23 de agosto de 2022.

Álvaro Werlang  
Presidente

27\_09\_22 Reunião COREDE em Barra do Ribeiro



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
- PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

Edital 05/22

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do COREDE CENTRO-SUL, Sr. ÁLVARO WERLANG, CONVIDA A DIRETORIA e aos senhores conselheiros – Prefeitos, Presidências de Câmaras de Vereadores e dos COMUDES (Diretorias), Presidente dos Conselhos Municipais, Entidades Civas e Organizadas e Membros-Natos e aos Vice-Prefeitos e respectivas assessorias, bem como os demais COREDIANOS e interessados no desenvolvimento regional, com vistas a assembleia microrregional da Consulta Popular e reunião de atualização do PED do COREDE.

A Assembleia e a reunião de atualização do PED vão acontecer no dia 27 de setembro (terça-feira), às 10 h. com qualquer número de conselheiros, e a mesma será nas dependências do CRAS em Barra do Ribeiro que possui como endereço a Avenida Visconde do Rio Grande, nº 897 e diante da condição especial estaremos atendendo a protocolos e recomendações sanitárias.

Obs: O público prioritário é da microrregional composta por integrantes dos municípios de Barra do Ribeiro, Tapes e Sentinela do Sul

#### Pauta

- 1) Composição da mesa principal, saudações e mensagens aos presentes;
- 2) Apresentação das propostas lançadas via aplicativo Colab para comporem a cédula da região nesta Consulta Popular;
- 3) Atualização do PED com a equipe da MZM Consultoria;
- 4) Assuntos gerais.

São Jerônimo, 22 de setembro de 2022.

Álvaro Werlang  
Presidente



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÁ - CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA - PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORGANIZADA PELA MZM CONSULTORIA E COREDE PARA ATUALIZAÇÃO DO PED, NA MICROREGIÃO COSTA DOCE, REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022, NO PRÉDIO DO CRAS EM BARRA DO RIBEIRO - RS

NOME	EMAIL	REPRESENT/ATIV.	TELEFONE	MUNICIPIO	ASSINAT.
Aliciane Werling	adivis@ceasj@ulbrs.br	Pres. Corede	999844005	São João	MWT
Yessy Sales de Ladeira	Yessy.Packler@gmail.com	estagiária	996354235	BARRA DO RIBEIRO	Yessy
Patrícia Loureiro Soares	PatriciaLoureiro2004@gmail.com	estagiária	989829235	BARRA DO RIBEIRO	Patrícia
Allanys da Rocha Braz	allanysrocha09@gmail.com	estagiária	9906383211	BARRA DO RIBEIRO	Allyson Pedro
Luana J. Gomes	luana.lgomes@gmail.com	chefe adm.	990608425	BARRA DO RIBEIRO	Luana
Tereza Ferreira		Sandete	996012385	BARRA DO RIBEIRO	Tereza
Maquei Corderos Souza	maqueisouza130@gmail.com	SEC. JUNTA MILITAR	992469992	B. do Rib. Rio	MCS
Eduardo Pereira Lanza	eduardopc.080899@gmail.com	estagiário	998744376	B. do Rib. Rio	Eduardo
Demarcia Kalota Waindy de	demarcia.pico@gmail.com	Psicóloga - CRAS	999399100	B. do Rib. Rio	Demarcia
PEDRO LUIS PIRES VIANNA	Pedro.Vianna@hotmail.com	Presidente COMUDE	998608010	B. RIBEIRO	Pedro
Ingrid Lima dos Santos	Ingrid.santos1114@gmail.com	servente - ceas	998125491	B. do Rib. Rio	Ingrid
Bruno Karoliski	Bruno.gobal@bbr.gov.br	Estagiário	99826750	BARRA DO RIBEIRO	Bruno
Viviane Leite Vieira	leite.viviane@barra.doribeiro.rs.gov.br	SECRETARIA DES. SOC.	996853165	BARRA DO RIBEIRO	Viviane
Carlos Rytkoski	carlosrytkoski@gmail.com	SECC. PRES. UNIV. -	998117334	U.	Carlos
Jana M. Cordeli	jelaunscorteli@hotmail.com	Operário rural	99622830	BARRA DO RIBEIRO	Jana
Ricardo O. Souza	ricardosouza01@gmail.com	COMUDE	997001039	B. TRIUNFO	Ricardo
Alexandre D. Mota	alexandreduarte.mota03@hotmail.com	COMUDE / B. RIBEIRO	99793222	B. RIBEIRO	Alexandre
Roberto Ldu	RobertoLdu@hotmail.com	casas mulher	996786664	B. RIBEIRO	Roberto
Bárbara Peterson	bspett35@gmail.com	CASA da Mulher	991668605	B. RIBEIRO	Barbara
CARLOS REIS BIRH LOPES	agricultura@barradoribeiro.rs.gov.br	AGROPECUARIO - PPEF MUN	35822136 33547838	B. RIBEIRO	Carlos



28\_09\_22 Reunião COREDE em Chuvisca



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
- PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

Edital 06/22

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do COREDE CENTRO-SUL, Sr. ÁLVARO WERLANG, CONVIDA A DIRETORIA e aos senhores conselheiros – Prefeitos, Presidências de Câmaras de Vereadores e dos COMUDES (Diretorias), Presidente dos Conselhos Municipais, Entidades Cívicas e Organizadas e Membros-Natos e aos Vice-Prefeitos e respectivas assessorias, bem como os demais COREDIANOS e interessados no desenvolvimento regional, com vistas a assembleia microrregional da Consulta Popular e reunião de atualização do PED do COREDE.

A Assembleia e a reunião de atualização do PED vão acontecer no dia 28 de setembro (quarta-feira), às 10 h. com qualquer número de conselheiros, e a mesma será nas dependências da Câmara de Vereadores em Chuvisca que possui como endereço a Avenida 28 de dezembro, 3.855 e diante da condição especial estaremos atendendo a protocolos e recomendações sanitárias.

Obs: O público prioritário é da microrregional composta por integrantes dos municípios de Chuvisca, Dom Feliciano e Cristal.

Pauta

- 1) Composição da mesa principal, saudações e mensagens aos presentes;
- 2) Apresentação das propostas lançadas via aplicativo Colab para comporem a cédula da região nesta Consulta Popular;
- 3) Atualização do PED com a equipe da MZM Consultoria;
- 4) Assuntos gerais.

São Jerônimo, 22 de setembro de 2022.

Álvaro Werlang  
Presidente



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÁ - CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA - PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORGANIZADA PELA MZM CONSULTORIA E COREDE PARA ATUALIZAÇÃO DO PED, NA MICORRREGIÃO COSTA DOCE, REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2022, NA CAMARA DE VEREADORES DE CHUVISCA - RS

NOME	EMAIL	REPRESENT/ATIV.	TELEFONE	MUNICIPIO	ASSINAT.
Aivanor Werlang	ad.istrucassj@ulbra.br	Univ. Carde	999444009	São Jer	Moy
Rudi TRAPP	trapprudib1@igatel.rs.gov.br	COREDE	996363102	Butiá	Rudi
Rudi TRAPP	trapprudib1@gmail.com				
Rosiane Kröner Sarnato	rosykrkron@gmail.com	Comunidade Presidente	983543189	Chuvisca	Rosiane
Priscila Silva de Silva	priscilasilva@gmail.com	Prefeitura	997280936	Chuvisca	Priscila
Priscila Souza	SOUZABRUNNA@gmail.com	Prefeitura	996890355	Chuvisca	Priscila
Eduardo Sade Gonçalves	eduardo.sade@ig.com.br	Prefeitura	994213204	Chuvisca	Eduardo
Ricardo G. Souza	msouza@desouzara@gmail.com	COMUDE	997001030	B. TRIUNFO	Ricardo
Mariana de Assencio	marianaassencio@detm.gov.br	Prefeitura	996715045	Chuvisca	Mariana
Marilene Duarte Moraes	marilene2005@gmail.com	Prefeitura	983158580	Chuvisca	Marilene
Juliana Nunes Washkow	juliana.n.washkow@hotmail.com	Prefeitura	995603457	Chuvisca	Juliana
Mariano Knieser	mariano.knieser@gmail.com	VICE PREFEITO	995600812	CRISTAL	Mariano
Delsonir COELHO		Vereador	996272873	CRISTAL	Delsonir
Andréia Medeiros		Prefeitura	986859547	Cristal	Andréia
Daphy Hortigão		Prefeitura	96781664	Cristal	Daphy

### 05\_10\_22 Reunião COREDE em Cerro Grande do Sul



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÁ - CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA - PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORGANIZADA PELA MZM CONSULTORIA E COREDE PARA ATUALIZAÇÃO DO PED, NA MICORRREGIÃO COSTA DOCE, REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 2022, NA CAMARA DE VEREADORES DE CERRO GRANDE DO SUL - RS

NOME	EMAIL	REPRESENT/ATIV.	TELEFONE	MUNICIPIO	ASSINAT.
Aivanor Werlang	ad.istrucassj@ulbra.br	Pres. COREDE	999444009	São Jerônimo	Moy
Thais S. Schuch	thais.schuch31@gmail.com	COMUDE Cerro Grande	995966005	Cerro Grande	Thais
Floreano Vaz das Silva	TUTUKETS@gmail.com	COMUNIDADE	99572094	Cerro Grande	Floreano
Franciele Rung Hoban	francielehoban@gmail.com	Câmara de Vere	985670339	CGS	Franciele
Yverson F. F. F. F.	yversonf@gmail.com	COMUDE/ASS. Social	995338389	CGS	Yverson
EVELOU BARRA LOPES	eveloulopes@hotmail.com	COMUDE/ASS. Social	991820450	CGS	Evelou
Carina Pacheco	carina@cerrograndedo.sul.rs.gov.br	Sec. At. Planejamento	998928000	CGS	Carina
Edson de Oliveira	edsonoliveira@zimbra.com	Sec. Planejamento	956666088	Sertão Santana	Edson
Roberto F. F. F.	roberto.f.f.f@hotmail.com	Sec. Relações Públicas	999900066	CGS	Roberto
Ricardo G. Souza	msouza@desouzara@gmail.com	COMUDE	997001030	B. TRIUNFO	Ricardo
JOÃO CARLOS MARIANO	joao.carlos.mariano@ufrgs.br	COMUDE	998072908	S. SERTÃO	João
Almeida P. Souza	almeida.p.souza@gmail.com	Prefeitura	996560914	S. SERTÃO	Almeida
Patrícia de Donatoni	patricia.donatoni@gmail.com	Sec. Saúde	998934345	CGS	Patrícia
Leticia dos Santos Steppa	leticia.steppa1@gmail.com	COMUDE	997786773	CGS	Leticia
Luiza Berner	aguidaluiza@gmail.com	COMUDE	995755572	CGS	Luiza
Feliciano Lido Lourenço	feliciano.lido@gmail.com	SMEC	996199312	CGS	Feliciano
Jandra Mascoduni	jandra.mascoduni@xq.com.br	SMEC	996738382	CGS	Jandra
Geiziane S. Silveira	geiziane@cerrograndedo.sul.rs.gov.br	Fazenda	998045415	CGS	Geiziane
Daniela Souza e Silva	danisouza@cerrograndedo.sul.rs.gov.br	Fazenda	998487835	CGS	Daniela



# COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

Edital 07/22

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do COREDE CENTRO-SUL, Sr. ÁLVARO WERLANG, CONVIDA A DIRETORIA e aos senhores conselheiros – Prefeitos, Presidências de Câmaras de Vereadores e dos COMUDES (Diretorias), Presidente dos Conselhos Municipais, Entidades Cívicas e Organizadas e Membros-Natos e aos Vice-Prefeitos e respectivas assessorias, bem como os demais COREDIANOS e interessados no desenvolvimento regional, com vistas a assembleia microrregional da Consulta Popular e reunião de atualização do PED do COREDE.

A Assembleia e a reunião de atualização do PED vão acontecer no dia 05 de outubro (quarta-feira), às 10 h. com qualquer número de conselheiros, e a mesma será nas dependências da Câmara de Vereadores em Cerro Grande do Sul que possui como endereço a Avenida Theodoro Zenker 568 em Cerro Grande do Sul e diante da condição especial estaremos atendendo a protocolos e recomendações sanitárias.

Obs: O público prioritário é da microrregional composta por integrantes dos municípios de Cerro Grande do Sul, Sertão Santana e Mariana Pimentel

### Pauta

- 1) Composição da mesa principal, saudações e mensagens aos presentes;
- 2) Apresentação das propostas lançadas via aplicativo Colab para comporem a cédula da região nesta Consulta Popular;
- 3) Atualização do PED com a equipe da MZM Consultoria;
- 4) Assuntos gerais.

São Jerônimo, 30 de setembro de 2022.

Álvaro Werlang  
Presidente

06\_10\_22 Reunião COREDE em Arroio dos Ratos



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

Edital 08/22

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do COREDE CENTRO-SUL, Sr. ÁLVARO WERLANG, CONVIDA A DIRETORIA e aos senhores conselheiros – Prefeitos, Presidências de Câmaras de Vereadores e dos COMUDES (Diretorias), Presidente dos Conselhos Municipais, Entidades Cívicas e Organizadas e Membros-Natos e aos Vice-Prefeitos e respectivas assessorias, bem como os demais COREDIANOS e interessados no desenvolvimento regional, com vistas a assembleia microrregional da Consulta Popular e reunião de atualização do PED do COREDE.

A Assembleia e a reunião de atualização do PED vão acontecer no dia 06 de outubro (quinta-feira), às 10 h. com qualquer número de conselheiros, e a mesma será nas dependências do SINDIMAR que possui como endereço a Travessa José Lopes Tassoni, nº 47 em Arroio dos Ratos e diante da condição especial estaremos atendendo a protocolos e recomendações sanitárias.

Obs: O público prioritário é da microrregional composta por integrantes dos municípios de Minas do Leão, Butiá e Arroio dos Ratos.

#### Pauta

- 1) Composição da mesa principal, saudações e mensagens aos presentes;
- 2) Apresentação das propostas lançadas via aplicativo Colab para comporem a cédula da região nesta Consulta Popular;
- 3) Atualização do PED com a equipe da MZM Consultoria;
- 4) Assuntos gerais.

São Jerônimo, 30 de setembro de 2022.

Álvaro Werlang  
Presidente



10\_10\_22 Reunião COREDE em Charqueadas



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

Edital 10/22

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do COREDE CENTRO-SUL, Sr. ÁLVARO WERLANG, CONVIDA A DIRETORIA e aos senhores conselheiros – Prefeitos, Presidências de Câmaras de Vereadores e dos COMUDES (Diretorias), Presidente dos Conselhos Municipais, Entidades Cívis e Organizadas, Membros-Natos e aos Vice-Prefeitos e respectivas assessorias, bem como os demais COREDIANOS e interessados no desenvolvimento regional, com vistas a assembleia microrregional da Consulta Popular e reunião de atualização do PED do COREDE.

A Assembleia e a reunião de atualização do PED vão acontecer no dia 11 de outubro (terça-feira), às 10 h. com qualquer número de conselheiros, e a mesma será no auditório da FUNDASUL que possui como endereço a Rua Cônego Luiz Walter Hanquet, 151, bairro Parque residencial do Arroio Duro – Camaquã (tel. 36711855), e diante da condição especial estaremos atendendo a protocolos e recomendações sanitárias.

Obs: O público prioritário é da microrregional composta por integrantes dos municípios de Arambare e Camaquã.

#### Pauta

- 1) Composição da mesa principal, saudações e mensagens aos presentes;
- 2) Apresentação das propostas lançadas via aplicativo Colab para comporem a cédula da região nesta Consulta Popular;
- 3) Atualização do PED com a equipe da MZM Consultoria;
- 4) Assuntos gerais.

São Jerônimo, 03 de outubro de 2022.

Álvaro Werlang  
Presidente

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
CENTRO SUL



**COREDE CENTRO-SUL**

- ARAMBARE - ARROIO DOS RATOS - BARAO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIA - CAMAQUA  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
- PIMENTEL - MINAS DO IFAO - SAO JERONIMO - SENTINELA DO SUL - SERTAO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

LISTA DE PRESEÇA DA REUNIÃO ORGANIZADA PELA MZM CONSULTORIA E COREDE PARA ATUALIZAÇÃO DO PED, NA  
MICRORREGIÃO CARBONÍFERA, REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 2022, NO SALÃO NOBRE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE  
CHARQUEADAS- RS

NOME	EMAIL	REPRESENT/ATIV.	TELEFONE	MUNICIPIO	ASSINAT.
José Santos Rio	gestaodesenviocomercio@charqueadas.rs.gov.br	COMUDE	995298732	CHARQUEADAS	Rio
Helison Xappell Fells	miuicmsfells@gmail.com		995996247	CHARQUEADAS	Fells
Anderson Abreu			5592219507		
Scheron Antonetti	Scheronregg@gmail.com	Prefeitura	998985253	Charq	Antonetti
Amândio S. Nunes	representacaomunici@helmaul.com	Prefeitura	98472611	CH	Nunes
Ang. Ueno de S. S.	angadobomv@gmail.com	Prefeitura	99572760	CH	Ueno
Fernando Abreu	fernandointe@hotmail.com	"	995133618	CH	Abreu
Kerlan A. H. B. Camp	Kodype@gmail.com	prefeitura	992267997	CH	Camp
ROBERTA MAIA SILVEIRA	SILVEIRA.BEIRA@bol.com.br	PREFEITURA	999700223	CH	Silveira
Helena Clotilde Buijs	hclotilde@bol.com.br	Prefeitura	996130830	CH	Buijs
Mônica S.F. Luiz	colocacomonica@gmail.com	escda H.Pales	999442677	CH	Luiz
Maria Ribes	mribes920@gmail.com	Sec. Governo	99469196	ch	Ribes
Stela Maria Santos		Prefeitura	996332150	ch	Santos
Abelino Barros	abelino.barros	Prefeitura	996055774	CH	Barros
Adair André Paquines	adairandrep@charqueadas.rs.gov.br	Prefeitura	996211390	ch	Paquines
Debora Silveira	bc-silveira24@hotmail.com	Prefeitura	990335396	CH	Silveira
Wesley Nunes	wesley@nunes.com.br	Prefeitura	997972288	ch	Nunes
Leonilda	leonildamacedos@gmail.com	Prefeitura	997915704	ch	Leonilda
Luiz Carlos de Freitas Junior	desenvolvimento@charqueadas.rs.gov.br	Sec. Des. Economico	995371007	Charqueadas	Freitas

NOME	EMAIL	REPRESENT/ATIV.	TELEFONE	MUNICIPIO	ASSINATURA
Alvares Wellington	alvareswellington@ulbra.br	Pres. Conde	995844005	São Jerônimo	Alvares
Rafael Rômulo Carrazz	R.CARAZZ@HOTMAIL.COM	SMAR/CHRG.	996214447	Charqueadas	Carrazz
André Pereira da Silva	andre_tefive@hotmail.com	André SILVA	981534151	Charqueadas	André Silva
Lincoln Soares	lincolnsoares@gmail.com	SMAR/CHRG.	996022382	Charqueadas	Soares
Ricardo O. Souza	ricardosouza@charqueadas.rs.gov.br	COMUDE	99701032	B. TRIUNFO	Souza
Ivo Roberto Ceresario	ceresario@gmail.com	PREFEITURA	999380805	Charqueadas	Ceresario
Helvio Hugo Ström	helvio.hugstrom@gmail.com	Prefeitura	998237742	B. TRIUNFO	Ström
Fulvio Cesar Aida Camp	fulviofca@gmail.com	Prefeitura	993651545	Charqueadas	Camp
Luiz Rogério P. Silva	rogerio@silva.com.br	Prefeitura	991336289	Charqueadas	Silva
Ceres Teresinha S. Silveira	cerescharqueadas@hotmail.com	Prefeitura	997633263	Charqueadas	Silveira
Daiara L. V. de Andrade	dvidaldeandrade@gmail.com	Prefeitura	997652465	Charqueadas	Andrade
Luana Duarte dos Santos	luanaduarte@nunes.com.br	Prefeitura	999460499	Charqueadas	Santos
Rodrigo José dos Santos	rodrigojs@nunes.com.br	Prefeitura	999802252	"	Santos
Karen Viana Nunes	kativiana@gmail.com	CMH/Prefeitura	996302034	Charq	Nunes
Gabriel Ruiz Pinheiro	pinheirogrp@gmail.com	SEPLAG/CHRG	997091997	São Jerônimo	Pinheiro
ALBERTO P. PINHEIRO	ALFAPINHEIRO@HOTMAIL.COM	SEPLAG/CHRG	999572898	CHARQUEADAS	Pinheiro
Vitor Ramos Ribeiro	VITORAMOS2@GMAIL.COM	SEC. FAZENDA UH	998267958	CHARQUEADAS	Ribeiro
Camilo Henrique S. B. X.	camilohenrique@hotmail.com	SEC. CULTUR	995244100	Charqueadas	X.
Alex Sandro Macedo da Silva	Macedoalexsandro@gmail.com	SEC. DES. ECON. JURIS	996379194	Charqueadas	Macedo
Marcelo Miller Trindade	PROFTRINDADE@GMAIL.COM	MZM CONSULTORIA EXPERT	(51)993227229	São Jerônimo	Trindade
Carlos Silva C. X. L.		Gabinete	980310204	Charqueadas	Silva
Manoel M. B. B. B.	manobbb@camata.fpb.br	Enata	996663133	Charqueadas	B.
Rovanny Viana Gomes	rovannyviana@gmail.com	SEC. PLANEJAMENTO	995382112	Charqueadas	Gomes
Juliano Barboza do Silva	js4685732@gmail.com	SEC. AGRICULTURA	997748626	Charqueadas	Barboza
Cláudio R. Freitas	claudiofreitas@yahoo.com.br	COMUDE	996269473	CH	Freitas
MAGDA SCARPATTI	SCARPATTI@TERRA.COM.BR	SEPLAG/CHRG	995777833	CHRG	Scarpatti
Alma Biche do Nascimento	almebichedonascimento@gmail.com	SEPLAG/CHRG	999366104	Charqueadas	Nascimento



## Anexos Produto III

Reunião no Centro Administrativo - Prefeitura de Charqueadas – 30/03/2022



Reunião no Centro de exposições em Camaquã - 28/04/2022



Foto Reunião (Modelo híbrido) -Presidentes dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Baixo Jacuí e Camaquã 28/07/2022



Assembleia inicial da CP e atividades do PED na FUNDASUL em Camaquã, com rep. da SPGG (DARP)– 15/08/2022



Reunião na ULBRA – São Jerônimo – 31/08/2022



Reunião no Auditório do CRAS em Barra do Ribeiro – 27/09/2022





Reunião com o rep. dos COMUDES e convidados dos municípios de Chuvisca, Dom Feliciano e Cristal para confecção de diagnóstico situacional regional – 28/09/2022



Reunião no SINDIMAR em Arroio dos Ratos – 06/10/2022



Reunião Salão Nobre Prefeitura de Charqueadas – 10/10/2022



Reunião Auditório da FUNDASUL – Camaquã – 11/10/2022



Assembleia ampliada do COREDE com participação de rep. da SPGG e MZM ass.  
Sobre consulta popular e apresentação da matriz SWOT – 04/11/2022





Lista de presença de reunião conjunta MZM ass., COREDE



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÃ - CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA - PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORGANIZADA PELA MZM CONSULTORIA E COREDE PARA ATUALIZAÇÃO DO PED, NA MICROREGIÃO COSTA DOCE, REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2022, NO PRÉDIO DO CRAS EM BARRA DO RIBEIRO - RS

NOME	EMAIL	REPRESENT/ATIV.	TELEFONE	MUNICIPIO	ASSINAT.
Aivara Weising	administracao@jcbarrabr	Pres Corede	559844003	Sao Joao	[Assinatura]
Yessy Pedro de Galdas	Yessy.pedro@gmail.com	estagiaria	996354235	BARRA DO RIBEIRO	[Assinatura]
Bianca Lopes Vianna	Biancalopesvianna@gmail.com	estagiaria	989829235	BARRA DO RIBEIRO	[Assinatura]
Alliana da Rocha Bacci	allianarochaui@gmail.com	estagiaria	996383211	BARRA DO RIBEIRO	[Assinatura]
Luana J. Gomello	luana.j.gomello@gmail.com	chefe adm	989605725	BARRA DO RIBEIRO	[Assinatura]
Tatiana Ferreira		Servente	996012385	BARRA DO RIBEIRO	[Assinatura]
Maquie Cardoso Souza	maquiecardoso3@gmail.com	SEC-junta militar	992469992	B. do ribeiro	[Assinatura]
Eduardo Pereira Lima	eduardopereira08099@gmail.com	estagiario	997754376	B. do ribeiro	[Assinatura]
Demacia Katota Wierke nu	demacia.pico@gmail.com	Psicóloga - CRAS	999399100	B. do ribeiro	[Assinatura]
PEDRO LUIS PIRES VIANNA	Pedro.Vianna@hotmail.com	Presidente COMUDE	980608010	B. RIBEIRO	[Assinatura]
Ingrid Lima dos Santos	Ingridlmasantos1814@gmail.com	servente - ceas	998125491	B. do ribeiro	[Assinatura]
Diana Karabdzika	Diana.karabdzika@geral.com	estagiaria	99826750	BARRA DO RIBEIRO	[Assinatura]
VIVIANE LEITE VIETEN	leitevivanee@barrado RibeiroRS.gov.br	SECRETARIA DES. SOC.	996853765	BARRA DO RIBEIRO	[Assinatura]
Carlos RUTKOSKI	carlosrutkoski@gmail.com	SICC, PRES. UNIV. -	983817737	..	[Assinatura]
Jana M. Contelini	zelacmcontelini@hotmail.com	Operario trans	95622350	Banc. Riba-	[Assinatura]
Ricardo O. Souza	ricardosouza05@gmail.com	COMUDE	99701039	B. TRIUNFO	[Assinatura]
ANDRÉ D. MORAES	andreduarte.moraes@hotmail.com	COMUDE B. RIBEIRO	997973222	B. RIBEIRO	[Assinatura]
Roberto Lelu	RobertoLelu@hotmail.com	casas mulher	996788664	B. RIBEIRO	[Assinatura]
Bárbara Peterson	bspett35@gmail.com	Casa da Mulher	981668605	B. RIBEIRO	[Assinatura]
CARLOS RUIZ BIELLO LOPEZ	agricultura@barrado Ribeiro, rs.gov.br	AGROUNO - PPEE MUN	3582236 99532088	B. RIBEIRO	[Assinatura]



Ata e lista de presença da Reunião dos rep. da RF1



REUNIÃO DOS COREDES DA RF1 COM REPRESENTANTES DAS CONSULTORIAS PARA  
ATUALIZAÇÃO DOS PEDs 2022-2030

ATA nº. 01/2023

Aos dezessete (17) dias do mês de abril (04) do ano de dois mil e vinte e três (2023), às 14 horas, no Miniauditório da Biblioteca, térreo do Prédio Laranja, Câmpus II da Universidade Feevale, reuniram-se os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) da Região Funcional de Planejamento 1 – RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Cai-CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), com dois representantes das Consultorias desses COREDEs para Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) 2022-2030, sob coordenação do Professor Álvaro Werlang, Coordenador da RF1, com as seguintes pessoas presentes:

• DIRETORIA DO CONSINOS:

Gabriel Grabowski (Presidente)  
Antônio Cesar Mesquita Lopes (Tesoureiro)

REPRESENTANTES DA CONSULTORIA CONTRATADA (UNILASALLE):

Judite Sanson de Bem  
Anthoni dos Anjos Pereira da Silva

• DIRETORIA DO COREDE CENTRO-SUL:

Álvaro Werlang (Presidente)

REPRESENTANTE DA CONSULTORIA CONTRATADA (MZM):

Marco Miller Trainini

• DIRETORIA DO CODEVARC:

Alzir Aluisio Bach (Presidente)  
Sérgio de Moraes (Secretário Executivo)

• DIRETORIA DO COREDE PARANHANA - ENCOSTA DA SERRA:

Paulo Roberto von Mengden (Secretário Adjunto)

REPRESENTANTES DA CONSULTORIA CONTRATADA (FACCAT):

Jorge Amaral de Moraes  
Marcos Paulo Dhein Griebeler

• DIRETORIA DO COREDE Metropolitano Delta do Jacuí - COREDE MDJ

Ana Cristina Salazar (Presidente)  
Sandro Souza dos Santos (Conselheiro)

REPRESENTANTES DA CONSULTORIA CONTRATADA (RD):

Rodrigo Dutra

• Convidados:

Jeison Daniel Paim (Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais da Universidade Feevale)

1) RELATOS DE CADA COREDE SOBRE ATUALIZAÇÃO DO PED 2022-2030: a) o Prof. Gabriel Grabowski fez sua saudação inicial, passou a palavra aos participantes que fizeram sua apresentação, e após ao Prof. Álvaro Werlang para a condução dos trabalhos do dia; b) o Prof. Álvaro Werlang saudou a todos, explanou sobre os trabalhos de elaboração dos PEDs 2015-2030 dos COREDES e das perspectivas estratégicas das RFs que foram concluídos em 2017, e da Atualização dos PEDs 2022-2030 que está aditivado para conclusão em 30 (trinta) de junho de 2023; a maioria dos COREDES, com suas Assessorias contratadas, estão aguardando aprovação do terceiro produto que está com a



Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos

Ararica, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estancia Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita,  
Novo Hamburgo, Portão São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

Comissão de Avaliação Técnica e Financeira da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), que está sendo bem criteriosa e demorada, e simultaneamente trabalhando no quarto produto, e o processo finalizará com o quinto produto – PED 2022-2030 Consolidado; científico que o tempo máximo de realização dos produtos nos projetos da Atualização do PED 2022-2030 deve ser de 96 (noventa e seis) meses, e na área do PPA, onde está 2016-2019, deve ser mudado para 2020-2023; lembrou quanto à relação dos projetos desta respectiva Atualização dos PEDs 2022-2030 dos COREDES, deverá ser identificado o que ocorreu e ainda serve, o que ocorreu e não serve mais deve descartar, e o que não ocorreu e hoje é prioridade deve incluir novo projeto e produtos, e ainda possível incluir produtos nos projetos anteriores; c) a Assessoria Unilasalle fez a entrega de um documento contendo os 26 (vinte e seis) projetos de Atualização do PED 2022-2030 do CONSINOS, para conhecimento de todos; d) os diversos relatos e explicações de estratégias ocorreram no decorrer da segunda pauta do dia.

**2) PRIORIDADES E ARTICULAÇÃO DOS PROJETOS DOS COREDES NO ÂMBITO DA RF1:** o Prof. Álvaro Werlang apresentou na tela de projeção os 10 (dez) projetos prioritários/macros projetos da RF1 constantes no PED 2015-2030 (em anexo) de referencial para a análise da plenária; após discussões, foram definidos e validados os 10 (dez) projetos prioritários da RF1 que deverão constar na Atualização dos PEDs 2022-2030, com a seguinte redação:

**Projeto 1.** Desenvolvimento econômico sustentável, mediante a implantação de ações de fomento, capacitação e integração empreendedora, redes de cooperação, APLs de empresas e Polos Tecnológicos e de Tecnologias da Informação, bem como o Incentivo as cadeias produtivas de alimentos e do agronegócio.

**Projeto 2.** Fortalecimento e qualificação dos sistemas de saúde (investimento tecnológico para média e alta complexidade nos Hospitais locais, regionais e qualificação da rede de Postos de Saúde).

**Projeto 3.** Preservação e recuperação ambiental com ênfase em saneamento básico (água, esgoto e resíduos sólidos) e matas ciliares e encostas.

**Projeto 4.** Energia elétrica para o desenvolvimento, através de Investimento nas fontes de produção energética sustentável e de expansão nas redes distribuidoras.

**Projeto 5.** Desenvolvimento da infraestrutura de multimodalidade dos transportes.

**Projeto 6.** Implantação de estratégias integradas e cooperadas das prioridades dos planos estratégicos regionais, promovendo o fortalecimento das instituições e das estruturas de governança social.

**Projeto 7.** Desenvolvimento do turismo, com qualificação das rotas já implantadas, estudo para implantação de novas rotas e de diversificação das categorias de turismo, com valorização e preservação das identidades histórico/sócio/culturais e ambientais da região.

**Projeto 8.** Qualificação Pessoal e Profissional, através de investimentos na educação básica, na educação técnico-profissional e superior, na ciência e tecnologia, com valorização e integração das instituições comunitárias e públicas com as empresas e comunidade.

**Projeto 9.** Pavimentação asfáltica de acessos municipais e intermunicipais.

**Projeto 10.** Estruturação da Defesa Civil, mediante ampliação de recursos do Fundo Estadual com ações de prevenção e resposta a desastres e emergências.

*Observação:* nos detalhes dos produtos do Projeto 3, foi sugerida a inclusão de um produto na questão da preservação das matas ciliares e encostas, para contratação de equipe técnica para execução.

**3) ASSUNTOS DIVERSOS: a) 05 MACROPROBLEMAS da RF1:** o Prof. Álvaro Werlang explanou sobre a solicitação do Fórum dos COREDES recebida em 14 (quatorze) de abril de 2023, a pedido do Sr. Herbert Klarmann, Coordenador do Departamento de Articulação Regional e Participação (DARP) da SPGG, propondo às RFs apresentarem os 05 (cinco) MACROPROBLEMAS visando inserir nas ações de planejamento do PPA 2024-2027 para solucionar problemas regionais; realizou a leitura das orientações para preenchimento da planilha (em anexo), em que considerando o ciclo de planejamento do PPA, há urgência no encaminhamento desse documento que deverá ser enviado à Divisão de Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional (DITER) da SPGG até o próximo dia 19 (dezenove) de abril, ao e-mail [deplan@planejamento.rs.gov.br](mailto:deplan@planejamento.rs.gov.br); após discussões, **foram definidos os 05 MACROPROBLEMAS da RF1, setor vinculado e justificativas**, cuja planilha preenchida será enviada na sequência ao DITER-SPGG, com as seguintes informações:

**1. Ambiental** - Conservação dos recursos hídricos nas águas das bacias hidrográficas - Meio Ambiente - A poluição hídrica dos rios impacta todas as bacias da região, o meio ambiente, a economia, o saneamento e os serviços à população.



Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos

Ararica, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita,

Novo Hamburgo, Portão São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

**2. Econômica** - Desindustrialização e desemprego - Indústria, Comércio e Serviços - A RF1 que engloba mais de 40% da população e do PIB do RS sofre forte impacto com o processo de desindustrialização, agravando o desemprego e a redução da renda dos gaúchos.

**3. Estrutural** - Transporte e mobilidade com segurança – Transportes - A mobilidade rodoviária e urbana está prejudicada pelo grande volume de veículos, cargas e pessoas que necessitam deslocar-se da região metropolitana para as regiões dos Vales e da Serra. Duplicações das BRs 116 e 290 que são impactantes em nossa região. Extensão da BR 448, construção da RS 010, pontes do Vale do Rio dos Sinos e entroncamento da Scharlau são urgentes.

**4. Institucional** - Modelo de governança - Ciência e Tecnologia - Necessidade de implementar estratégias integradas e de cooperação na governança regional e estadual.

**5. Social** - Saúde e educação - Educação - Investimentos na Educação Básica e qualificação profissional na RF1 são condições para maior empregabilidade e desenvolvimento econômico.

**b) escolha do novo Coordenador da RF1:** o Prof. Álvaro Werlang explanou da longa prorrogação da funcional e defendeu a importância de ter um rodízio na representatividade da RF1; após discussões, foi escolhido por consenso o Prof. Gabriel Grabowski no cargo de Coordenador da RF1, e o Prof. Álvaro Werlang como Vice-Coordenador da RF1, que recebeu seu reconhecimento pelos significativos avanços em sua liderança; **c) Audiências Públicas de interiorização da Assembleia nas 09 RFs do Estado do RS:** o Prof. Gabriel Grabowski cientificou que estão previstas 10 (dez) grandes Audiências Públicas de interiorização da Assembleia no Estado do RS neste ano, que ocorrerão nas 09 (nove) RFs do Estado do RS e a décima será de fechamento no Teatro Dante Barone em Porto Alegre, ocasião em que o Governador receberá o compilado de todas as apresentações; informou que junto ao Reitor da Universidade Feevale, foi colocado à disposição as instalações desta Universidade para sediar a Audiência da RF1 que será o oitavo encontro previsto para outubro de 2023; após discussões, com aprovação da plenária, será reforçada a cedência disponibilizada pela Universidade Feevale com o Sr. Ney Câmara, Diretor do Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional do Estado do RS. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador da RF1 e o Presidente do CONSINOS agradeceram a presença de todos e encerraram a reunião às 16 horas e 15 minutos.

Álvaro Werlang,  
Presidente do COREDE Centro-Sul e  
Coordenador da RF1  
de 28-6-2016 a 17-4-2023.

Gabriel Grabowski,  
Presidente do Consinos e  
Coordenador da RF1  
a partir de 17-4-2023.

Gladis Horstatter Rech,  
Secretária 'ad hoc' do  
Consinos.



Ararica, Campo Dom. Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Estrela, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita,  
Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos  
Novo Hamburgo, Portão São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul

Reunião dos COREDEs da Região Funcional de Planejamento - RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Caí-CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), com dois representantes das Consultorias desses COREDEs para Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) 2022-2030  
17-04-2023 (segunda-feira) – 14h  
Miniáuditorio da Biblioteca, térreo do Prédio Laranja, Câmpus II da Universidade Feevale

LISTA DE PRESENCAS

NOME	Cargo	COREDE/EMPRESA	Fone	E-mail	Assinatura
Ana Cristina Galvan	Presidente	Metropolitano	51 99966 81 15	coredemdj2015@gmail.com	
Seucho S. da Silva	Secretário	Metropolitano	41 95194-1003	seucho.silva@opm.org.br	
Antoni dos Anjos P. Silva	Assistente de PEDJ	UNIASSELVIA	51 9 98822424	ANA.PEREIRA@UNIASSELVIA.EDU.BR	
Antonio Cesar Mesquita Lopes	Tesoureiro	CONSINOS	51 984059143	antonio1apracmi@gmail.com	
Rodrigo DUTRA	DIRETOR	RD CONSULTORIA	51 9324 9065	rdconsult.e@gmail.com	
Marcelo GEBER	PROF.	FACCAS	51 997197485	marcelo.gerber@FACCAS.SR	
Yorge Amaral de Moraes	Prof.	FACCAT	(51) 99837-7634	JMORAES12@GMAIL.COM	



Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos

Aranjua, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Novo Hartz, Nova Santa Rita,

Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul

Reunião dos COREDEs da Região Funcional de Planejamento - RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Cai-CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), com dois representantes das Consultorias desses COREDEs para Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) 2022-2030

17-04-2023 (segunda-feira) - 14h

Miniauditório da Biblioteca, térreo do Prédio Laranja, Câmpus II da Universidade Feevale

LISTA DE PRESENCAS

NOME	Cargo	COREDE/EMPRESA	Fone	E-mail	Assinatura
Pedro Roberto van Meyden	Supervisor de Projetos	Unidade Promotoria Encosta da Serra	51-981852565	pmeyden@gnul br	
Gabriel Gerbasi	CONSINOS	CONSINOS	999689725	gabriel@consinos	
Jason Paiva	Feevale	Feevale	984838236	Jason@Feevale.br	
Marco Miller Trainin	M2M Consultoria	Centro-Sul	993277229	proftrainin@gmail.com	
ALVARO WERLANG	PRFES COREDE	CENTRO SUL	(51)999844009	administracao@ vltoro.br	
SERGIO DE MONTA	SOC. CIVIL	VALE DO CAI	5199982223	ADMONTA@gmail	
Justa S.	Comunidade	Unidade	99987707	justa@unidade	



Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos

Arenicá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita,

Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

Reunião dos COREDEs da Região Funcional de Planejamento - RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Caí-CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), com dois representantes das Consultorias desses COREDEs para Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) 2022-2030

17-04-2023 (segunda-feira) – 14h

Miniauditório da Biblioteca, térreo do Prédio Laranja, Câmpus II da Universidade Feevale

LISTA DE PRESENCAS

NOME	Cargo	COREDE/EMPRESA	Fone	E-mail	Assinatura
ALZIR ALVÍSSIO RAETZ	PRESD	VALE DO CAÍ	51 9999507601	alzir@valecari.com	
Gládis Jofstatter Reck	Secretaria Exec. Operacional CONSINOS	CONSINOS / Universidade Feevale	51 98204-6214	consinos@consinos.org.br gladis@feevale.br	

Quadro 52 (Anexo) - Outros Aspectos Regionais Relevantes.

MUNICÍPIOS	OUTROS ASPECTOS REGIONAIS RELEVANTES
Arambaré	“Localizado “a uma latitude 30° 54’54” sul e a uma longitude 51°29’52” oeste. Localizado no km 396 da BR-116, à 33 km do município de Camaquã.
Arroio dos Ratos	“Localizado “a 30°04’38” de latitude sul e 51°43’45” de longitude oeste, a uma altitude de 69 metros. Pertence à Região Metropolitana de Porto Alegre.
Barão do Triunfo	Localiza-” se a uma latitude 30°23’18” sul e a uma longitude 51°44’01” oeste, estando a uma altitude de 258 metros.
Barra do Ribeiro	Localiza-se a uma latitude 30° 17’28 sul e a uma longitude 51° 18’04” oeste, estando sua sede a uma altitude de 5 metros.
Butiá	Localizado a uma latitude 30° 07’11” sul e a uma longitude 51°57’44” oeste, estando a uma altitude de 71 metros.
Camaquã	Divisão Territorial: Camaquã está dividido em 07 distritos, sendo: 4º distrito - Bonito; 5º distrito - Santa Alta; 6º distrito - Pacheca; 7º distrito - Bandeirinha; 8º distrito - Capela Velha; 10º distrito - Banhado do Colégio; 11º distrito - Capela do Santo Antônio.
Cerro Grande do Sul	Localizado na Serra de Sudeste, no Estado do Rio Grande do Sul, a 117 km de Porto Alegre nas coordenadas. De 51° 30’ E, e 52° 00’ W. A sede do município situa-se a uma altitude de 60 m acima do nível do mar.
Charqueadas	Localizado a 29°57’17” de latitude sul e 51°37’31” de longitude oeste, a uma altitude de 30 metros de sua sede em relação ao nível do oceano.
Chувиска	Localizado a uma latitude 30°45’27” sul e a uma longitude 51°58’40” oeste, estando sua sede a uma altitude de 219 metros.
Cristal	Localizado a uma latitude 30 °59’59” sul e a uma longitude 52°02’54” oeste, estando a uma altitude de 50 metros.
Dom Feliciano	Localizado a uma latitude 30° 42’15” sul e a uma longitude 52° 06’27” oeste, estando sua sede a uma altitude de 154 metros.
Mariana Pimentel	Pertence à Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre e à Microrregião Porto Alegre. O município pode ser acessado pela RS-711, que por sua vez se liga à BR- 116.
Minas do Leão	Localizado a uma latitude 30° 07’36” sul e a uma longitude 52° 02’51” oeste, estando a uma altitude de 64 metros.
São Jerônimo	Localizado a 29° 57’33” de latitude sul e 51°43’20” de longitude oeste, a uma altitude de 29 metros.
Sentinela do Sul	Pertence a Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre e Microrregião Camaquã sua Distância até a capital é 91 km
Sertão Santana	O município de Sertão Santana está localizado a aproximadamente 80 km da capital do estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. O acesso principal se dá pela BR-116, entre Barra do Ribeiro e Tapes, à direita de quem vem de Porto Alegre e 1 km antes do Restaurante das Cucas.
Tapes	Dividida em 16,8 km² de área urbana e 788,5 km² de área rural. Localiza-se na latitude 30° 41 minutos Sul e longitude 51° e 25 minutos a Oeste e sua sede a uma altitude de 7 metros, situando-se a sudoeste da capital do Estado

Fonte: Site Municipais, 2016

Quadro 53 (Anexo) - Cultura e Desporto.

MUNICÍPIOS	Cultura e Desporto
Arambaré	Escolha da Garota Costa Doce, Campeonato de Vôlei de Praia, Salão da Praia, Rústica Estadual, Passeio Ciclístico, Campeonato de Natação, Vários Shows de Música a beira da Lagoa, Ginástica na Praia, aulas de natação, canoagem, vôlei, capoeira e recreações. Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, Escolha da Rainha do Carnaval, Campeonato Brasileiro de Maratonas Aquáticas, Circuito Gaúcho deguas Abertas, Rally Jeep Club, Torneio de Vôlei de Duplas, Corrida Estadual de Bicicletas, Festival de Velas, Rústica Verde Praia da Lagoa, Torneio de Pesca Noturna, Aniversário do Município, Rodeio Crioulo, Torneio da Costa Doce, Semana Cultural Mercosul, Festa de São José Operário, Roteiro de Danças Tradicionalistas, Festa do Rosário, Festival de Canção Nativa de Arambaré, Roteiro de Danças Tradicionalistas, Início Campeonato Praiano, Júnior, Veterano e Feminino.
Arroio dos Ratos	Festa da Melancia, carnaval popular e nos clubes, princesa colegial.
Barão do Triunfo	Moto Barão, Etapa Da Copa Carbonífera De Moto Cross, Festas Nas Escolas Municipais, Festas Nas Comunidades No Interior De Nosso Município, Feira De Artes Escolares, Feira Do Livro, Festa Da Uva, Mostra De Artes, Abertura Do Campeonato De Bocha Rodeio Estadual, Início Do Campeonato Regional De Futebol De Sete Da Serra Do Herval, Feira De Páscoa, Jogos Comunitários, Festa Do Agricultor, Festas Juninas Escolares, Festas Dos Colonos, Feira Do Artesanato, Desfile De 7 Setembro, Semana Farroupilha, Dia Da Padroeira Nossa Senhora Do Rosário, Dia Da Criança, Campeonato Municipal De Futebol, Rodeio Regional, Festas De Final De Ano.
Barra do Ribeiro	Cavalgada Cultural Da Costa Doce -Campeonatos Esportivos Praianos -Ginástica Na Praia - Circuito De Vôlei De Praia - Circuito De Canoagem - Circuito De Nado Aberto- Arrancadão / Jet Sky -Circuito De Ciclismo Mountain Bike -Campeonato Futebol Intermunicipal Sub-17 -Feira Do Peixe Vivo -Trilha Ecológica Ambiental -Circuito Municipal De Jipe E Moto Cross -Corrida De Carroças -Moto Praia -Copa Scorpyon De Jiu-Jitsu -Festa Dos Navegantes -Rústica De Verão -Rústica De Aniversário -Carnaval - Rodeio Crioulo-Festival De Bandas Da Costa Doce - Campeonato De Futsal De Indústria -Torneio De Futsal Feminino - Campeonato De Handebol -Copa Paquetá - Cultura No Calçadão -Dia Nacional Do Churrasco E Chimarrão-Circuito Escolar - Encontro De Recreação E Lazer Na Melhor Idade -Semana Municipal Do Meio Ambiente -Campeonato Municipal De Pesca -Guri Bom De Bola - Campeonato Barrense De Futsal -Campeonato Aberto De Futsal Veterano -Jogos Intermunicipais NoRS - Jirgs -Campeonato Municipal De Bocha- Circuito Ciclístico Municipal -Festa Junina Municipal Semana Esportiva- Festival Artístico E Cultural Do Piquete- Os Caudilhos Dia Do Motociclista -Festa Do Colono E Jogos Rurais -Recoluta Do Canto Nativista Estudantil -Encontro Artístico De Grupos De Danças Tradicionais Gaúchas - Campeonato Juvenil De Futsal Campeonato Municipal De Pandorga --Festival Municipal De Jogos - Dia Do Desporto Gincana Cultural -Semana Farroupilha Festa De Santa Terezinha – Douradilho Campeonato Municipal --Futebol Varzeano -Jogos Apaeanos Da Região Centro-Sul Semana Municipal Da Água -Festival Da Música Estudantil Festival De Canoagem Feira Do Livro -Projeto Barra Limpa Feira De Ciências -Encontro De Vela Festa Barrense Da -

	Costa Doce Trilha Ecológica - Duatlo (Canoagem/Ciclismo) -Natal Da Criança Carente Ciclo Natalino Grenais De Confraternização -Projeto Verão Legal Musical.
Butiá	Rodeio crioulo, gincana, festividades natalinas, carnavalescas, religiosas e de mais datas comemorativas, garota verão, campeonato de futebol e carbomoto
Camaquã	Rodeio crioulo, festa junina com a maior fogueira do RS, festividades carnavalescas, religiosas e demais datas comemorativas, garota verão campeonato de futebol, festival de músicas.
Cerro Grande do Sul	Coopersul, datas festivas populares, religiosas, competições esportivas.
Charqueadas	Rodeio estadual e internacional, festas religiosas, Gincana Municipal.
Chувиска	Rodeio municipal e estadual, eleição rainha municipal e festa de emancipação do município e religiosas.
Cristal	Biblioteca Pública, Festival de teatro e Feira do Livro.
Dom Feliciano	Gincana municipal, rodeio, festividades carnavalescas, natalinas e em demais datas comemorativas.
Mariana Pimentel	Desfile Cívico, Natal Luz e rodeio.
Minas do Leão	Gincana municipal, garota verão e rodeio, cavalgada das prendas.
São Jerônimo	Abertura Da Temporada Do Calçadão “Murilo Zamboni” E “Praia Do Encontro” Durante Os Meses De Janeiro, fevereiro E março Acontecerão Os Torneios De Futvôlei, Futebol De Praia, Shows E Campeonato De Futebol Sete. Eventos – Shows Finais De Semana Na Praia Do Encontro E Campings, Eventos Na Praça Central Canoagem Festas Religiosas Festas De Reis Participação Em Certames De Beleza (Regionais E Estaduais) Festa Da Cultura Festa De Iemanjá Festa De Nossa Senhora De Lourdes Rodeio Do Piquete De Laçadores “Os Serranos” Shows Nos Finais De Semana Na Praia Shows Nos Finais De Semana Na Praça Central Festas Religiosas Carnaval (Desfiles, Concursos) Baile Popular Na Praça Central Baile Municipal (Concurso De Fantasias Luxo E Originalidade) Baile De Escolha Da Rainha Do Carnaval E Rei Momo Muamba De Carnaval – Bar Folia Rainha Das Praias Da Região Centro-Sul Participação Em Certames De Beleza (Regionais E Estaduais) Miss Orla Do Jacuí Rainha Da Praia Do Encontro Festival De Verão Painel De Debates Shows Na Praia Eventos Finais De Semana Na Praça Central Festas Religiosas Congresso Regional Evangélico Da Assembleia De Deus Festa Da Páscoa Feira Do Peixe Semana Santa – Procissão Luminosa (Sexta-Feira Santa) Toca Do Coelho (Praça) Participação Em Certames De Beleza (Regionais E Estaduais) Gp De São Jerônimo – Jóquei Club São Jerônimo Aniversário Do Dtg Polivalente Atividades Nos Finais De Semana Na Praça Central Show Na Praça Central Festas Religiosas Festa Do Colono Participação Em Certames De Beleza (Regionais E Estaduais) Festa Nossa Senhora De Fátima Festa Nossa Senhora De Fátima – Palmeira Festa De Santa Rita De Cássias – Lago Parque Shows Nos Finais De Semana Na Praça Central Campanha Do Agasalho – Shows Miss São Jerônimo Participação Em Certames De Beleza (Regionais E Estaduais) Cavalgada De São Jorge – Ogum – Festa De Ogum Aniversário do Grupo de Criadores De Cavalos Crioulos da Região Carbonífera Encontro Dos Carros Antigos De São Jerônimo E Mostra de Artes Plásticas Escolha Da Miss Automóvel Shows Teatrais Festas E Shows Juninos Festas Religiosas Corpus Christi – Procissão Luminosa Festivais De Música Junimax Baile Afro-Umbandista

	<p>Feira Do Mel, Doce E Artesanato Participação Em Certames De Beleza (Regionais E Estaduais) Junifest Shows Na Praça Central Festival De Inverno Carnaval De Inverno Festival De Música Competições Musicais E Cênicas Participação Em Certames De Beleza (Regionais E Estaduais) Festa E Shows Na Praça Central Festas Religiosas Festas Temáticas Festival De Som Festival Do Folclore Miss Turismo Da Região Centro-Sul Do Estado Participação Em Certames De Beleza (Regionais E Estaduais) Feira Do Livro Baile De Escolha Da Rainha E Princesas Da Ovelha Fest E Feira Do Mel E Artesanato Encontro De Motociclistas – Pyrados Do Asfalto Top Fest – Jóquei Club Desfile Cívico - Semana Da Pátria Baile Da Gincana De São Jerônimo Jantar Da Integração (1º Sábado De Setembro) – Lar Do Peregrino Troféu Gran Luz Comemoração Do Aniversário De São Jerônimo Com Shows E Eventos Durante O Mês (Semana Do Município) Feira Do Livro Carreata E Cavalgada Da Escola Eng José Maria De Carvalho – Gramal Almoço Em Homenagem À Democracia Cavalgada Da EMEF Fernando Ramos Semana Farroupilha, Festividades Com Shows, Desfile Farroupilha Cavalgada Da Amizade, Comunidade Católica São João Batista De Campo Bom Festa De Xangô Participação Em Certames De Beleza (Regionais E Estaduais) Festa De São Jerônimo – Costa Do Sutil Cavalgada Da Integração – Costa Do Sutil Festa Da Criança E Feira Da Vida Festa De Santa Terezinha – Passo D Areia Festa Nossa Senhora Aparecida – Morrinhos Shows E Eventos Baile Da 3ª Idade Rainha Centro Sul – Parceria Serviço Social Festas Religiosas Festas São Francisco De Assis Encontro Regional De Corais Com Parceria Ulbra Rainha Dos Estudantes Da Região Centro Sul Festival De Música Popular, Nativista, Campeonato Estadual De Triátlon E Duátlon Campeonato De Bocha De Campeonato Regional De Futebol De Campo E Futsal Feminino E Masculino, Campeonato De Ping-Pong, Xadrez, Futebol De Botão, Dama E Snooker, Rústica, Festival De Canoagem Campeonato Estadual De Ciclismo, Campeonato De Som Automotivo Copa Gramal De Futebol Sete Campeonato De Motocross, Bikecross E Skate Campeonato De Motonáutica Olimpíadas Rurais Encontro De Motos – Pyrados Do Asfalto, Garota verão, rainha da gincana, gincana, carnaval com escolas Batuta, Não Sai, Surgiu na Hora, Bloco do Boi, Unidos do Samba, Praiana, Bloco da Terceira Idade e os Esponjas, eleições do destaque Mérito Empresarial e Social, eleição do Prêmio Ana Terra, concursode logomarca do Curso de Administração, Seminário de Gestão Ambiental e de desenvolvimento sustentável, Seminário de Gestão de Conhecimento, IV Concurso de case de Ensino Superior encontro de carros antigos, festival de água de Sanga, festival Baila Comigo, conferencia das cidades e de assistentes social, jogos universitários, carrinhos de pesquisa e salão de iniciação científica, projeto cidadão de futuro, projeto Pensar o Amanhã, semana da Pátria, projeto Criança Cidadã.</p>
Sentinela do Sul	<p>Festa de Emancipação Política e Administrativa, Festa Campeira, Enterro dos Ossos, Cavalgada Crioula, Feira de Páscoa e de Artesanato, Festa Junina. Festa do Colono e do Motorista, Desfile da Pátria temático. Semana Farroupilha, Campeonato Citadino de Futsal, Festas Religiosas, Celebração de Natal.</p>
Sertão Santana	<p>Festividades natalinas, populares e religiosas, campeonatos esportivos e festival demúsicas, festa do boi no rolete e da carne moída no espeto.</p>
Tapes	<p>Acampamento da Arte Gaúcha, Lançamento do Complexo Turístico e de Lazer Cidades dos Cavalos, Tribol, Semana Farroupilha, Natal para Todos, Moto Tapes Camping, Campeonato Gaúcho de</p>

	Automobilismo e Tapes Moto Camping.
--	-------------------------------------

Fonte: Site Municipais e COMUDEs, 2016

Quadro 54 (Anexo) - Organizações Religiosas e Outras.

MUNICÍPIOS	ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS E OUTRAS
Arambaré	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
	Centro Umbandista
Arroio dos Ratos	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
Centro Umbandista	
Barão do Triunfo	No aspecto religioso, cerca de 80% da população é católica, ficando o restante da população distribuída entre:
	Assembleia de Deus
	Igreja Luterana do Brasil
	Deus é Amor
	Igreja Batista Betel
	Universal do Reino de Deus
	Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)
	A Igreja Católica Apostólica Romana que tem como sede principal a Paróquia Nossa Senhora do Rosário localizada no centro do município.
	Dividindo-se em: Capela Nossa Senhora de Fátima; Capela São José; Capela São Francisco; Capela Sagrado Coração de Jesus; Capela Santa Rita de Cássia; Capela Santa rosa de lima; Capela Sagrada Família; Capela Santo Eduardo; Capela São Pedro (Boca do Campo); Capela Menino Jesus; Capela São Miguel; Capela Nossa Senhora Aparecida; Capela São João Batista; Capela Mãe de Deus; Capela Santo Estevão; Capela Santo Antônio; Capela São Pedro (Mato do Bier); Capela Santa Bárbara; Centro Umbandista
	Barra do Ribeiro
Comunidade Adventista	
Assembleia de Deus	
Universal do Reino de Deus	
Comunidade Deus é Amor	

Butiá	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
	Centro Umbandista
Camaquã	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
	Centro Umbandista
Cerro Grande do Sul	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
	Centro Umbandista
Charqueadas	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
	Centro Umbandista
Chувиска	6 Igrejas Católicas/4 Evangélicas luterana
Cristal	Comunidade Católica fundada em 21 de janeiro de 1968; Comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; Comunidade Adventista; Assembleia de Deus; Universal do Reino de Deus; Comunidade Deus é Amor; Comunidade Batista.
Dom Feliciano	Comunidade Católica fundada em 21 de janeiro de 1968; Comunidade Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; Comunidade Adventista; Assembleia de Deus; Universal do Reino de Deus; Comunidade Deus é Amor; Comunidade Batista.
Mariana	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus

Pimentel	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
	Centro Umbandista
Minas do Leão	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
	Centro Umbandista
São Jerônimo	População com predominância de Católicos. Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
Centro Umbandista	
Sentinela do Sul	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
	Centro Umbandista
Sertão Santana	Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
	Centro Umbandista
Tapes	Entre a população existe uma predominância de adeptos da religião católica. Igreja Católica e Capelas
	Comunidade Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
	Comunidade Adventista
	Assembleia de Deus
	Universal do Reino de Deus
	Comunidade Deus é Amor
	Comunidade Batista
Centro Umbandista	

Fonte: Site Municipais e COMUDEs, 2016

Quadro 55 (Anexo) - Turismo e Lazer.

Município	Turismo e Lazer
Arambaré	Lagoa dos Patos, Arroio Velhaco, Parque de Eventos Tradicionalistas Donário, Lopes de Almeida, Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, Biblioteca Pública Municipal, Pousada Fazenda Casa Grande.
Arroio dos Ratos	Museu do Carvão, Igreja, Monumento Estátua erguida no Centro da cidade para lembrar os "heróis", muitos anônimos, que extraíndo o "Ouro Negro" de nossa terra, formaram a cidade.
Barão do Triunfo	Casa Comercial, Casa Salatti, Propriedade Lanzarini, Cachoeira do Solka, Cachoeira Do Roque, Igreja Matriz, Capela São Vicente, Capela São José, Capela São João Batista, Capela Nossa Senhora De Fátima.
Barra do Ribeiro	Reserva Ecológica e praia.
Butiá	Balneário Ponte Arame, áreas rurais com atividade de turismo de caça de javali.
Camaquã	Barragem do Arroio Duro, Casa do Artesão, Casa do Poeta Camaquense, Cine Teatro Coliseu, Forte Zeca Netto, Igreja Matriz São João Batista, Museu Municipal Divino Alziro Beckel, Praça da Cruz, Praça Sylvio Luiz, Praça Zeca Netto, Prainha, Prédio da Câmara de Vereadores, Sinaleira, Sítio Água Grande - Fundação Barbosa Lessa
Cerro Grande do Sul	Cachoeira, "Paredão de Pedra", A Pedreira, belezas naturais pelos interiores.
Charqueadas	Solar dos Barcellos, Ruínas próximas do local onde iniciaram as Charqueadas. Localizada na Vila Colônia Penal, Rio Jacuí, Sua orla e ilhas são o maior marco turístico da cidade, Reserva Natural Capão da Roça, Localizada na Vila Aços Finos Piratini, Praia das Pedrinhas, Localizada na Vila Beira Rio, Arroio Passo do Leão, Lago do Clube Piratini, Praia do Areal e parcão.
Chувиска	Fonte de água mineral, florestas nativas e belezas naturais.
Cristal	Parque Histórico Bento Gonçalves Da Silva, Balneário Rio Camaquã
Dom Feliciano	1ª Casa De 2 Pisos Construída 1933, A Primavera Em Destaque, Arquitetura Do Passado Presente Nos Dias Atuais, Arroio Forqueta, Arroio Sutil, Bugiu Amigo Do Homem E Da Natureza, Busto Em Homenagem Ao Papa João Paulo II, Cachoeira, Casa Antiga, Casa Construída Em 1922, Casa Da Cultura Arquitetura, Natureza, Encantos E Cores, Casa Da Cultura Do Imigrante, Casa Da Cultura E Museu Municipal, É Um Museu Misto Com Enfoque Especial Para A Imigração Polonesa, Casa Da Cultura Uma Visão Tipicamente Européia, Casa Das Irmãs Bernardinas, Casa Do Dr. Garcia, Primeiro Médico Do Município, 6 CTG ,Feira Do Colono, Ginásio Municipal De Esportes, Monumento A N Sra. Czestochowa E Monumento Do Imigrante
Mariana Pimentel	Prédio de um só piso Construído no ano de 1901 é sede da Prefeitura Municipal, Uma Pedra desafiando as leis da física. Apenas 60 centímetros de apoio sobre outra pedra, sustentam o peso de aproximadamente 750 toneladas, 2 cachoeiras.
Minas do Leão	Cava na antiga Mina Recreio, praia de água doce do Rio Jacuí e belezas naturais pelo interior do município.
São Jerônimo	Igreja matriz na Praça central. Praia do encontro entre as águas do rio Jacuí e Taquari defronte à cidade. A usina Termoelétrica mais antiga em funcionamento do Estado. Áreas rurais com muitas nascentes. Turismo da caça do javali em vasta extensão de floresta e áreas reflorestadas. Prédios históricos distribuídos pela cidade e interior, camping rural estruturado, propriedade do distrito de Morrinhos onde ocorre

	treinamento de paraquedistas do RS.
	A casa de associação de artesãs Zaque Maia Colombo e a associação de artesãs Arlindo Sambana praça central, casa de cultura Ivone Rosa.
Sentinela do Sul	Entre os morros temos o Criciumal, onde na base foram encontrados Sítios Arqueológicos: Cascatas (Sede e Cerro Criciumal); Casarão construído pelos escravos; Sítios Indígenas (Cerro Criciumal e Criúvas).
Sertão Santana	Trilhas ecológicas, festas religiosas e culturais
Tapes	Balneário, Praia A Praia dos Pinheirais, A Praia do Clube Náutico e A Casa de Arte e Artesanato.

Fonte: Site Municipais e COMUDES, 2016

Quadro 56 (Anexo) - Recursos Minerais.

Municípios	Recursos Minerais
Arroio dos Ratos	Nesta cidade foi aberta a primeira mina de carvão da América Latina, e foi Arroio dos Ratos que por muitos anos forneceu o carvão queimado pela Usina do Gasômetro de Porto Alegre, sendo então uma das principais responsáveis pela energia usada pela capital do Rio Grande do Sul durante muitas décadas.
Butiá	Localiza-se a COPELMI, com extração de mina de carvão.
Charqueadas	Áreas da mina Guaíba com grande quantidade de carvão, areia e argila dentre outros minerais e esta já realizou a fase de audiência e aguarda andamento do seu processo junto a FEPAM para uma ampla exploração em programa já apresentado e conhecido pela sociedade local.
Dom Feliciano	Apresenta extração de caulim e calcário.
Minas do Leão	Possui extração de mina de carvão, sendo que uma cava serve atualmente como depósito de lixo de mais de 200 municípios do Rio Grande do Sul. Também possui duas minas denominadas Leão I e Leão II exploradas pela Companhia Rio Grandense de Mineração – CRM sendo que a mina Leão I possui 125m de profundidade e a Mina do Leão II possui 220m de profundidade, e está na década de 80 recebeu investimento na ordem de setenta milhões de dólares.
São Jerônimo	Possui área denominada mina Água Boa a 52 km da cidade que é uma reserva a ser explorada na extração de carvão.

Fonte: Site Municipais, 2016.

Quadro 57 (Anexo) - Caracterização da flora regional.

Flora			
Espécie e Família	Nome popular	Espécie e Família	Nome popular
ANACARDIACEAE		MORACEAE	
Schinus terebinthifolius	Aroeira vermelha	Ficus insipida	Figueira branca
Lithraea brasiliensis	Aroeira-brava	Ficus organensis	Figueira da folhamiúda

Schinus polygamus	Assobiadeira	Sorocea bonplandii	Cincho
Schinus molle	Aroeira-salso	Chlorophora tinctoria	Tajuva
AQUIFOLIACEAE		MYRTACEAE	
Ilex paraguariensis	Erva-mate	Styrax leprosus	Carne de vaca
Ilex brevicuspis	Caúna	Eugenia rostrifloia	Batinga
ASTERACEAE		Myrciaria tenella	Camboim
Gochnatia polymorpha	Cambará	Psidium cattleianum	Araçá
ARECACEAE		Campomanesia xanthocarpa	Guabiroba
Syagrus romanzoffiana	Jerivá	Eugenia involucrata	Cereja
Butia capitata	Butiazeiro	Eugenia uniflora	Pitanga
ARAUCARIACEAE		Blepharocalyx salicifolius	Murta
Araucária angustifolia	Pinheiro brasileiro	Eugenia pyriformis	Uvaia
BIGNONIACEAE		Myrcianthes pungens	Guabiju
Tabebuia umbellata	Ipê-amarelo	PALMAE	
Jacarandá micrantha	Caroba	Bactris lindmaniana tucum	
Cordia americana	Guajuvira	POACEAE	
Cordia ecalyculata	Maria Preta	Bambusa trinii	Bambu de espinho
Cordia trichotoma	Louro	Bambusa spp	Carafá
CANNABACEAE		PODOCARPACEAE	
Trema micrantha	Grandiúva	Podocarpus lambertii	Pinheiro-bravo
COMBRETACEAE		PHYTOLACCACEAE	
Terminalia australis	Sarandi-amarelo	Phytolacca dióica	Umbu
ERYTHROXYLACEAE		PHYLLANTHACEAE	
Erythroxylum argentinum	Cocão	Phyllanthus sellowianus	Sarandi-vermelho
EUPHORBIACEAE		PROTEACEAE	
Sebastiania commersoniana	Branquilha	Roupala asplenioides	Carvalho brasileiro
Sapium glandulatum	Leiteiro	RHAMNACEAE	
FABACEAE		Scutia buxifolia	Coronilha
Ingá marginata	Ingá-feijão	RUTACEAE	
Calliandra tweediei	Topete-de-cardeal	Fagara rhoifolia	Mamica-de-cadela
Parapiptadenia rígida	Angico-vermelho	Esenbeckia grandiflora	Cutia
Mimmosa bimucronata	Maricá	Zanthoxylum fagara	Coentrilho
Enterolobium contortisiliquum	Timbaúva	ROSACEAE	
Erythrina cristagalli	Corticeira	Prunus myrtifolia	Pessegueiro do mato
Calliandra seloi	Caliandra rosa	SALICACEAE	
Dalbergia frutescens	Rabo-de-bugiu	Salix humboldtiana	Salseiro
Zanthoxylum fagara coentrilho	Farinha seca	Casearia sylvestris	Chá-de-Bugre
Myrocarpus frondosus	Cabreuva	SAPINDACEAE	

FLACOURTIACEAE		Allophylus edulis	Chal-chal
Casearia sylvestris	Guaçatunga	Cupania vernalis	Camboatá vermelho
LAMIACEAE		Matayba guianensis	Camboatá branco
Vitex megapotamica	Tarumã	Dodonaea viscosa	Vassoura vermelha
LAURACEAE		SAPOTACEAE	
Ocotea puberula	Canela guaicá	Pouteria salicifolia	Sarandi-mata-olho
Nectandra rígida	Canela garuva	SOLANACEAE	
Nectandra megabotamica	Canela imbuia	Solanum erianthum	Fumo-bravo
Ocotea catharinensis	Canela preta	TILIACEAE	
MELASTOMATACEAE		Luehea divaricata	açoita cavalo
Leandra australis	Pixirica	THYMELIACEAE	
Miconia hiemalis	Pixirica	Daphnopsis racemosa	Embira
Miconia cinerascens	Pixirica	ULMACEAE	
MELIACEAE		Trema micrantha	crindiuva
Cedrella fissilis	Cedro		
Cabralea canjerana	Canjarana		

Fonte: CAMPANI, Fernando. Agrônomo, biólogo com especialização em gestão ambiental, 2016.

Quadro 58 (Anexo) - Caracterização da fauna regional.

Fauna			
Nome científico	Nome popular	Nome científico	Nome popular
PEIXES		AVES	
Ancistrus brevipinnis	Cascudo	Falco sparverius	Quiri-quiri
Astyanax bimaculatus	Lambari	Falco femoralis	Quiri-quiri
Astyanax eigenmanniorum	Lambari	Florida caerulea	Garça-morena
Astyanax scabripinnis	Lambari	Furnarius rufus	João-de-barro
Astyanax sp	Lambari	Gallinago undulada	Marcejão
Austrolebias adloffii	Peixe - anual	Gallinula chloropus	Galinholha
Bryconamericus sp.	Lambari	Geothlypis aequinoctialis	Pia-cobra
Bunocephalus iheringii	Lambari	Guira guira	Anu-branco
Cheirodon interruptus	Lambari	Habia rubica	Tié-do-mato-grosso
Corydoras paleatus	Limpa fundo	Heteroxolmis dominicana	Noivinha-de-rabo-preto
Cyprinus carpio	Carpa	Hylocharis chrysur	Beija-flor-dorado
Cynopoecilus melanotaenia	Peixe anual	Jabiru myteria	Jabiru
Cyphocharax voga	Birú	Jacana jaçanã	Jaçanã

<i>Hoplias malabaricus</i>	Traira	<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	Arapaçu-escamoso
<i>Hoplosternum littorale</i>	Tamboatá	<i>Lepidocolaptes fuscus</i>	Arapaçu-rajado
<i>Hyphessobrycon luetkenni</i>	Lambari	<i>Leptotila rufaxila</i>	Juriti-gemeadeira
<i>Hyphessobrycon meridionalis</i>	Lambari	<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti-pupu
<i>Hyphessobrycon reticulatus</i>	Lambari	<i>Machetormis rixosus</i>	Suiriri-cavaleiro
<i>Hypostomus commersoni</i>	Cascudo	<i>Mackenziaena leachii</i>	Brujarara-assobiador
<i>Megalebias wolterstorffi</i>	Peixe-anual	<i>Milvago chimango</i>	Chimango
<i>Microlepidogaster</i> sp.	Cascudinho	<i>Molothrus bonariensis</i>	Vira-bosta
<i>Oreochromis niloticus</i>	Tilápia	<i>Myiopsitta monachus</i>	Caturrita
<i>Otocinclus flexillis</i>	Cascudinho	<i>Netta peposaca</i>	Marrecão-da-patagônia
<i>Phalloceros caudimaculatus</i>	Barrigudinho	<i>Nothura maculosa</i>	Perdiz
<i>Pimelodella australis</i>	Mandinho	<i>Oreopsar badius</i>	Asa-de-telha
<i>Pimelodus clarias</i>	Pintado	<i>Ortalis guttata</i>	Araquã
<i>Pseudocorynopoma doriae</i>	Lambari	<i>Otus choliba</i>	Corujinha-do-mato
<i>Rhamdia quelen</i>	Jundiá	<i>Otus sanctaecatarinae</i>	Curujinha-do-sul
<i>Rinelocaria</i> sp.	Violinha	<i>Oxyura Dominicana</i>	Marreca-do-bico-preto
<i>Rineloricaria cadeae</i>	Violinha	<i>Parabuteo unicinctus</i>	Gavião-asa-de-telha
<i>Salminus brasiliensis</i>	Dourado	<i>Pardirallus nigricans</i>	Saracura- sanã
<b>AMFÍBIOS</b>		<i>Paroaria coronata</i>	Cardeal
<i>Bufo ictericus</i>	Sapo-cururu	<i>Parula pitiayumi</i>	Mariquita
<i>Rana catesbeiana</i>	Rã-touro	<i>Passer domesticus</i>	Pardal
<i>Leptodactylus mystacinus</i>	Rã-touro	<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	João-botina
<i>Leptodactylus ocellatus</i>	Rã-comum	<i>Phalacrocorax</i> sp.	Biguá
<i>Pseudis minutus</i>	Rã-boiadora	<i>Phylloscartes ventralis</i>	Borboletinha-do-mato
<b>RÉPTEIS</b>		<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato
<i>Anops kingii</i>		<i>Piculus aurulentus</i>	Pica-pau-dourado
<i>Atractus reticulatus</i>	Cobra-de-terra-comum	<i>Picumnus temminckii</i>	Pica-pau-anão-carijó
<i>Bothrops alternatus</i>	Cruzeira	<i>Pipraeidea melanonota</i>	Saíra-viúva
<i>Bothrops jararaca</i>	Jararaca	<i>Pitangus sulphuartus</i>	Bem-te-vi

Caimam latirostris	Jacaré-do-papo-amarelo	Platyrrinchus mystaceus	Patinho
Cercosaura schreibersii		Plegadis chihi	Maçarico-preto
Chironius bicarinatus	Caninana-verde	Podiceps major	Mergulhão-grande
Chrysemys dorbigni	Tartaruga-verde-e-amarelo	Polioptila dumicola	Balança-rabode-máscara
Helicops infrataeniatus	Cobra-d'água	Poospiza lateralis	Quete
Liophis almadensis	Jararaquinha-do-campo	Ptychocheilus muchanus	Caturrita
Liophis jaegeri	Cobra-d'água-verde	Rhea americana	Ema
Liophis miliaris	Cobra-lisa	Rosthramus sociabilis	Caramujeiro
Liophis poecilogyrus	Cobra-do-capim	Rynchotus rufescens	Perdigão
Mastigodryas bifossatus	Jararaca-do-banhado	Saltator similis	Trinca-ferro-verdadeiro
Micrurus altirostris	Coral	Satrappa icterophrys	Suiriri-pequeno
Oxyrhopus rhombifer	Falsa-coral	Sclerurus scansor	Vira-folha
Philodryas olfersii	Cobra-cipó	Serpophaga nigricans	João pobre
Philodryas patagoniensis	Papa-pinto	Serpophaga subcristata	Alegrinho
Phrynops hilarii	Cágado-de-barbicha	Sicalis flaveola	Canário-da-terra-verdadeiro
Sibynomorphus garmani	Dormideira	Sicalis luteola	Tipio
Sibynomorphus ventrimaculatus	Dormideira	Sittasomus griseicapillus	Arapaçu-verde
Thamnodynastes hypoconia	Corredeira	Speotyto cunicularia	Coruja-de-campo
Tupinambis merianae	Lagartixa	Sporophila collares	Coleiro-do-brejo
Tupinambis teguixin	Lagarto-do-papo-amarelo	Sporophila caerulescens	Coleirinho
Waglerophis merremii	Boipeva	Stephanophorus diadematus	Sanhaçu-frade
AVES		Stephanoxis lalandi	Beija-flor-de-topete
Ajaia ajaia	Colhereiro	Synallaxis cinerascens	Piu-Piu
Amazilia versicolor	Beija-flor-de-banda-branca	Synallaxis spixi	João-teneném
Amazonetta brasiliensis	Marreca-pé-vermelho	Syndactyla rufosuperciliata	Trepador-quiete
Anas Flavirostris	Marreca Pardinha	Syrigma sibilatrix	Maria-faceira

Anas geórgica	Marreca Parda	Tangara preciosa	Saíra-preciosa
Anhinga anhinga	Biguatinga	Tapera naevia	Saci
Anumbius annumbi	Cochicho	Thalurania glaucopis	Beija-flor-de- frente-violeta
Aramides cajanea	Três potes	Thamnophilus caerulescens	Choca-da-mata
Aramides saracura	Saracura-do-brejo	Theristicus caerulescens	Maçarico-real
Asio stygius	Mocho-diabo	Thraupis bonariensis	Sanhaçu-papa- laranja
Bartramia longicauda	Maçarico-do-campo	Thraupis sayaca	Sanhaçu- cinzento
Basileuterus culicivorus	Pula-pula	Tolmomyias sulphurescens	Bico-chato- orelha-preta
Basileuterus leucoblepharus	Pula-pula- assobiador	Trigrisoma lineatum	Socó-boi
Bubulcus íbis	Garça-vaqueira	Tringa flavipes	Maçarico-perna- amarela
Buteo brachyurus	Gavião de rabo curto	Troglodytes musculus	Corruíra
Buteo magnirostris	Gavião carijó	Turdus albicollis	Sabiá-coleira
Buteogallus urubitinga	Gavião preto	Turdus amaurochalinus	Sabiá-poca
Butorides striatus	Socozinho	Turdus rufiventris	Sabiá-laranjeira
Cairina moschata	Pato-do-mato	Tyto Alba	Coruja-de-igreja
Camptostoma obsoletum	Risadinha	Vanellus chilensis	Quero-quero
Caracara plancus	Caracará	Veniliornis spilogaster	Picapauzinho- verde-carijó
Casmerodius albus	Garça-branca-grande	Xolmis irupero	Noivinha
Cathartes burrovianus	Urubu-de-cabeça- amarela	Zenaida auriculata	Pomba-de- bando
Certhiaxis cinnamomea	Curutié	Zonotrichia capensis	Tico-tico
Ceryle torquata	Matim-cachá	<b>MAMÍFEROS</b>	
Chauna torquata	Tachã	Cerdocyon thous Graxaim-do-mato	Graxaim-do- mato
Chiroxiphia caudata	Dançador	Didelphis albiventris	Gambá-de- orelha-branca
Chloroceryle amazona	Martim-pescador- grande	Tamandua tetradactyla	Tamanduá- mirim
Chloroceryle americana	Martim-pescador- pequeno	Alouatta guariba clamitans	Bugio-ruivo

<i>Ciconia maguari</i>	João-grande	<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra
<i>Circus cinereus</i>	Gavião-cinza	<i>Nasua nasua</i>	Quati
<i>Cnemotriccus fuscatus fuscatus</i>	Guaracavuçu	<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada
<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica	<i>Dasypus novencinctus</i>	Tatú-galinha
<i>Colaptes campestroides</i>	Pica-pau-do-campo	<i>Dasypus hibrydus</i>	Tatú-mulita
<i>Colaptes melanochloros</i>	Pica-pau-verde-barrado	<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatú-peludo
<i>Columba picazuro</i>	Asa-branca ou pombão	<i>Galictis cuja</i>	Furão-pequeno
<i>Columbina picui</i>	Rolinha	<i>Eira barbara</i>	Irara
<i>Columbina telpacoti</i>	Rolinha-roxa	<i>Conepatus chinga</i>	Zorrilho
<i>Conopophaga lineata</i>	Chupa-dente	<i>Rattus norvergicus</i>	Ratazana
<i>Coragyps atratus</i>	Chupa-dente	<i>Rattus rattus</i>	Rato-de-casa
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	Tico-tico-rei	<i>Mus musculus</i>	Camundongo
<i>Coscoroba coscoroba</i>	Capororoca	<i>Holochilus brasiliensis</i>	Rato-da-água
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	Arredio-oliváceo	<i>Akodon azarae</i>	Rato-do-chão
<i>Crotophaga ani</i>	Anu-pequeno	<i>Oligoryzomys flavescens</i>	Camungondo-do-mato
<i>Crotophaga major</i>	Anu-preto	<i>Oligoryzomys nigripes</i>	Ratinho-do-mato
<i>Crypturellus obsoletus</i>	Inambuguaçu	<i>Myocastor coypus</i>	Ratão-do-banhado
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	Gente-de-fora-vem	<i>Cavia aperea</i>	Preá
<i>Cygnus melancoryphus</i>	Cisne-de-pescoço-preto	<i>Hydrochoeris hydrochaeris</i>	Capivara
<i>Dacnis cayana</i>	Saí-azul	<i>Sphiggurus villosus</i>	Ouriço-cacheiro
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	Arapaçu-grande	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Taipiti
<i>Dentrocoryna bicolor</i>	Marreca-caneleira	<i>Galictis cuja</i>	Furão
<i>Dentrocoryna viduata</i>	Marreca-piadeira	<i>Sus Scrofa e Sus Cimarron</i>	Javali
<i>Dysithamnus mentalis</i>	Choquinha-lisa	<i>Lepus Europeus</i>	Lebre
<i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena	<i>Philander frenatus</i>	Cuíca-de-quatro-olhos
<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava-de-barriga-amarela	<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato-do-mato
<i>Elaenia obscura</i>	Tucão	<i>Chironectes minimus</i>	Cuíca-d'água

Elanus leucurus	Gavião-peneira	Monodelphis sp.	Cuíca-de-cauda-curta
Euphonia chlorotica	Fim-fim	Mazana gouazoupira	Veado-virá
Euphonia cyanocephala	Gaturamo-rei	Herpailurus yaguarondi	Gato-mourisco
Euphonia pectorales	Gaturamo-serrador	Desmodus rotundus	Morcego-vampiro
		Tadarida brasiliensis	Morceguinho-das-casas

Fonte: CAMPANI, Fernando. Agrônomo, biólogo com especialização em gestão ambiental, 2016.

Quadro 59 (Anexo) – Indicadores Criminais.

COREDE	Indicadores Criminais									
	Total de Vítimas de Homicídio Doloso		Furtos		Furto de Veículo		Entorpecentes - Tráfico		Abigeato	
	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021	2015	2021
Centro-Sul	43	45	3845	2286	192	85	216	603	432	190
Arambaré	1	0	133	83	3	1	0	4	32	3
Arroio dos Ratos	1	0	124	80	6	2	15	35	11	5
Barão do Triunfo	2	0	72	18	2	2	2	0	13	5
Barra do Ribeiro	3	3	288	95	2	4	8	33	56	15
Butiá	7	4	372	208	19	7	20	26	47	18
Camaquã	4	16	1032	746	95	30	44	89	81	29
Cerro Grande do Sul	1	1	117	60	7	3	2	5	17	8
Charqueadas	8	1	357	141	10	6	84	327	17	1
Chувиска	0	0	41	52	2	0	0	0	8	9
Cristal	3	3	80	65	2	2	1	10	21	4
Dom Feliciano	3	1	99	104	7	3	1	1	11	19

Mariana Pimentel	0	1	59	53	2	0	0	0	13	24
Minas do Leão	1	0	104	74	4	1	2	5	10	8
São Jerônimo	5	0	360	207	10	14	29	38	31	15
Sentinela do Sul	1	4	81	62	2	3	0	3	14	12
Sertão Santana	0	0	71	39	2	0	0	2	9	4
Tapes	3	11	455	199	17	7	8	25	41	11

Fonte: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/#!pesquisa=1>, 2023

## Anexos Produto IV

### ATA REUNIÃO CONSINOS



#### REUNIÃO DOS COREDES DA RF1 COM REPRESENTANTES DAS CONSULTORIAS PARA ATUALIZAÇÃO DOS PEDs 2022-2030

ATA nº. 01/2023

Aos dezessete (17) dias do mês de abril (04) do ano de dois mil e vinte e três (2023), às 14 horas, no Miniauditório da Biblioteca, térreo do Prédio Laranja, Câmpus II da Universidade Feevale, reuniram-se os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) da Região Funcional de Planejamento 1 – RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Cai-CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), com dois representantes das Consultorias desses COREDEs para Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) 2022-2030, sob coordenação do Professor Álvaro Werlang, Coordenador da RF1, com as seguintes pessoas presentes:

• **DIRETORIA DO CONSINOS:**

Gabriel Grabowski (Presidente)  
Antônio Cesar Mesquita Lopes (Tesoureiro)

**REPRESENTANTES DA CONSULTORIA CONTRATADA (UNILASALLE):**

Judite Sanson de Bem  
Anthoni dos Anjos Pereira da Silva

• **DIRETORIA DO COREDE CENTRO-SUL:**

Álvaro Werlang (Presidente)

**REPRESENTANTE DA CONSULTORIA CONTRATADA (MZM):**

Marco Miller Trainini

• **DIRETORIA DO CODEVARC:**

Alzir Aluisio Bach (Presidente)  
Sérgio de Moraes (Secretário Executivo)

• **DIRETORIA DO COREDE PARANHANA - ENCOSTA DA SERRA:**

Paulo Roberto von Mengden (Secretário Adjunto)

**REPRESENTANTES DA CONSULTORIA CONTRATADA (FACCAT):**

Jorge Amaral de Moraes  
Marcos Paulo Dhein Griebeler

• **DIRETORIA DO COREDE Metropolitano Delta do Jacuí - COREDE MDJ**

Ana Cristina Salazar (Presidente)  
Sandro Souza dos Santos (Conselheiro)

**REPRESENTANTES DA CONSULTORIA CONTRATADA (RD):**

Rodrigo Dutra

• **Convidados:**

• Jeison Daniel Paim (Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais da Universidade Feevale)

1) **RELATOS DE CADA COREDE SOBRE ATUALIZAÇÃO DO PED 2022-2030:** a) o Prof. Gabriel Grabowski fez sua saudação inicial, passou a palavra aos participantes que fizeram sua apresentação, e após ao Prof. Álvaro Werlang para a condução dos trabalhos do dia; b) o Prof. Álvaro Werlang saudou a todos, explanou sobre os trabalhos de elaboração dos PEDs 2015-2030 dos COREDES e das perspectivas estratégicas das RFs que foram concluídos em 2017, e da Atualização dos PEDs 2022-2030 que está aditivado para conclusão em 30 (trinta) de junho de 2023; a maioria dos COREDES, com suas Assessorias contratadas, estão aguardando aprovação do terceiro produto que está com a



Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos

Ararica, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita,

Novo Hamburgo, Portão São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

Comissão de Avaliação Técnica e Financeira da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), que está sendo bem criteriosa e demorada, e simultaneamente trabalhando no quarto produto, e o processo finalizará com o quinto produto – PED 2022-2030 Consolidado; cientificou que o tempo máximo de realização dos produtos nos projetos da Atualização do PED 2022-2030 deve ser de 96 (noventa e seis) meses, e na área do PPA, onde está 2016-2019, deve ser mudado para 2020-2023; lembrou quanto à relação dos projetos desta respectiva Atualização dos PEDs 2022-2030 dos COREDES, deverá ser identificado o que ocorreu e ainda serve, o que ocorreu e não serve mais deve descartar, e o que não ocorreu e hoje é prioridade deve incluir novo projeto e produtos, e ainda possível incluir produtos nos projetos anteriores; **c)** a Assessoria Unilasalle fez a entrega de um documento contendo os 26 (vinte e seis) projetos de Atualização do PED 2022-2030 do CONSINOS, para conhecimento de todos; **d)** os diversos relatos e explicações de estratégias ocorreram no decorrer da segunda pauta do dia.

**2) PRIORIDADES E ARTICULAÇÃO DOS PROJETOS DOS COREDES NO ÂMBITO DA RF1:** o Prof. Álvaro Werlang apresentou na tela de projeção os 10 (dez) projetos prioritários/macroprojeto da RF1 constantes no PED 2015-2030 (em anexo) de referencial para a análise da plenária; após discussões, foram definidos e validados os 10 (dez) projetos prioritários da RF1 que deverão constar na Atualização dos PEDs 2022-2030, com a seguinte redação:

**Projeto 1.** Desenvolvimento econômico sustentável, mediante a implantação de ações de fomento, capacitação e integração empreendedora, redes de cooperação, APLs de empresas e Polos Tecnológicos e de Tecnologias da Informação, bem como o Incentivo as cadeias produtivas de alimentos e do agronegócio.

**Projeto 2.** Fortalecimento e qualificação dos sistemas de saúde (investimento tecnológico para média e alta complexidade nos Hospitais locais, regionais e qualificação da rede de Postos de Saúde).

**Projeto 3.** Preservação e recuperação ambiental com ênfase em saneamento básico (água, esgoto e resíduos sólidos) e matas ciliares e encostas.

**Projeto 4.** Energia elétrica para o desenvolvimento, através de Investimento nas fontes de produção energética sustentável e de expansão nas redes distribuidoras.

**Projeto 5.** Desenvolvimento da infraestrutura de multimodalidade dos transportes.

**Projeto 6.** Implantação de estratégias integradas e cooperadas das prioridades dos planos estratégicos regionais, promovendo o fortalecimento das instituições e das estruturas de governança social.

**Projeto 7.** Desenvolvimento do turismo, com qualificação das rotas já implantadas, estudo para implantação de novas rotas e de diversificação das categorias de turismo, com valorização e preservação das identidades histórico/sócio/culturais e ambientais da região.

**Projeto 8.** Qualificação Pessoal e Profissional, através de investimentos na educação básica, na educação técnico-profissional e superior, na ciência e tecnologia, com valorização e integração das instituições comunitárias e públicas com as empresas e comunidade.

**Projeto 9.** Pavimentação asfáltica de acessos municipais e intermunicipais.

**Projeto 10.** Estruturação da Defesa Civil, mediante ampliação de recursos do Fundo Estadual com ações de prevenção e resposta a desastres e emergências.

*Observação:* nos detalhamentos dos produtos do Projeto 3, foi sugerida a inclusão de um produto na questão da preservação das matas ciliares e encostas, para contratação de equipe técnica para execução.

**3) ASSUNTOS DIVERSOS: a) 05 MACROPROBLEMAS da RF1:** o Prof. Álvaro Werlang explanou sobre a solicitação do Fórum dos COREDES recebida em 14 (quatorze) de abril de 2023, a pedido do Sr. Herbert Klarmann, Coordenador do Departamento de Articulação Regional e Participação (DARP) da SPGG, propondo às RFs apresentarem os 05 (cinco) MACROPROBLEMAS visando inserir nas ações de planejamento do PPA 2024-2027 para solucionar problemas regionais; realizou a leitura das orientações para preenchimento da planilha (em anexo), em que considerando o ciclo de planejamento do PPA, há urgência no encaminhamento desse documento que deverá ser enviado à Divisão de Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional (DITER) da SPGG até o próximo dia 19 (dezenove) de abril, ao e-mail [deplan@planejamento.rs.gov.br](mailto:deplan@planejamento.rs.gov.br); após discussões, **foram definidos os 05 MACROPROBLEMAS da RF1, setor vinculado e justificativas**, cuja planilha preenchida será enviada na sequência ao DITER-SPGG, com as seguintes informações:

**1. Ambiental** - Conservação dos recursos hídricos nas águas das bacias hidrográficas - Meio Ambiente - A poluição hídrica dos rios impacta todas as bacias da região, o meio ambiente, a economia, o saneamento e os serviços à população.



Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos

Ararica, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita,

Novo Hamburgo, Portão São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

2. **Econômica** - Desindustrialização e desemprego - Indústria, Comércio e Serviços - A RF1 que engloba mais de 40% da população e do PIB do RS sofre forte impacto com o processo de desindustrialização, agravando o desemprego e a redução da renda dos gaúchos.
3. **Estrutural** - Transporte e mobilidade com segurança – Transportes - A mobilidade rodoviária e urbana está prejudicada pelo grande volume de veículos, cargas e pessoas que necessitam deslocar-se da região metropolitana para as regiões dos Vales e da Serra. Duplicações das BRs 116 e 290 que são impactantes em nossa região. Extensão da BR 448, construção da RS 010, pontes do Vale do Rio dos Sinos e entroncamento da Scharlau são urgentes.
4. **Institucional** - Modelo de governança - Ciência e Tecnologia - Necessidade de implementar estratégias integradas e de cooperação na governança regional e estadual.
5. **Social** - Saúde e educação - Educação - Investimentos na Educação Básica e qualificação profissional na RF1 são condições para maior empregabilidade e desenvolvimento econômico.
- b) escolha do novo Coordenador da RF1:** o Prof. Álvaro Werlang explanou da longa prorrogação da funcional e defendeu a importância de ter um rodízio na representatividade da RF1; após discussões, foi escolhido por consenso o Prof. Gabriel Grabowski no cargo de Coordenador da RF1, e o Prof. Álvaro Werlang como Vice-Coordenador da RF1, que recebeu seu reconhecimento pelos significativos avanços em sua liderança; **c) Audiências Públicas de interiorização da Assembleia nas 09 RFs do Estado do RS:** o Prof. Gabriel Grabowski cientificou que estão previstas 10 (dez) grandes Audiências Públicas de interiorização da Assembleia no Estado do RS neste ano, que ocorrerão nas 09 (nove) RFs do Estado do RS e a décima será de fechamento no Teatro Dante Barone em Porto Alegre, ocasião em que o Governador receberá o compilado de todas as apresentações; informou que junto ao Reitor da Universidade Feevale, foi colocado à disposição as instalações desta Universidade para sediar a Audiência da RF1 que será o oitavo encontro previsto para outubro de 2023; após discussões, com aprovação da plenária, será reforçada a cedência disponibilizada pela Universidade Feevale com o Sr. Ney Câmara, Diretor do Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional do Estado do RS. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador da RF1 e o Presidente do CONSINOS agradeceram a presença de todos e encerraram a reunião às 16 horas e 15 minutos.

Álvaro Werlang,  
Presidente do COREDE Centro-Sul e  
Coordenador da RF1  
de 28-6-2016 a 17-4-2023.

Gabriel Grabowski,  
Presidente do Consinos e  
Coordenador da RF1  
a partir de 17-4-2023.

Gladis Hofstätter Rech,  
Secretaria 'ad hoc' do  
Consinos.



Ararica, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Novo Hartz, Nova Santa Rita,  
Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos  
Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

Reunião dos COREDEs da Região Funcional de Planejamento - RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Cai-  
CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), com dois representantes  
das Consultorias desses COREDEs para Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) 2022-2030  
17-04-2023 (segunda-feira) – 14h  
Miniáuditorio da Biblioteca, térreo do Prédio Laranja, Câmpus II da Universidade Feevale

LISTA DE PRESENCAS

NOME	Cargo	COREDE/EMPRESA	Fone	E-mail	Assinatura
Ana Cristina Salazar	Presidente	Metropolitano	51 99966 8115	coredemdj2019@gmail.com	
Seucho S. dos Santos	Coordenador	Metropolitano	48 99194-1003	seucho.pmp@opm.com	
ANTONI DOS ANJOS P. SILVA	ASSISTENTE DE PROJ	UNIASSELV	51 9 98822424	ANA.PELEIRA@UNIASSELV.EDU.BR	
Antonio Cesar Mespiter Lopez	Tesoureiro	CONSINOS	51 984059443	antonio10praca1@gmail.com	
Rodrigo DUTRA	DIRETOR	RD CONSULTORIA	51 993249065	rdconsult.e@gmail.com	
<sup>Fausto Diniz</sup> MARCOS GONCALVES	PROF.	FACCAT	54997197985	MARCOS.HENRI@FACCAT.SR	
Jorge Amaral de Moraes	Prof.	FACCAT	(51)99837-7634	JMORAES12@GMAIL.COM	



Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Novo Hartz, Nova Santa Rita,  
Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos  
Novo Hamburgo, Portão São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

Reunião dos COREDEs da Região Funcional de Planejamento - RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Caí-CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), com dois representantes das Consultorias desses COREDEs para Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) 2022-2030  
17-04-2023 (segunda-feira) – 14h  
Miniáuditorio da Biblioteca, térreo do Prédio Laranja, Câmpus II da Universidade Feevale

LISTA DE PRESENCAS

NOME	Cargo	COREDE/EMPRESA	Fone	E-mail	Assinatura
Pedro Roberto von Mendonça	secretário técnico	Unidade Brasileira Enrola do Sul	51-981832565	promocao@unibras.com.br	
Gabriel Gunkel	CONSINOS	CONSINOS	999688725	gabrielg@feevale.br	
Jeison Paiva	Feevale	Feevale	984838236	jeison@feevale.br	
Marcelo Trivelpato	HZM localidade	Centro-Sul	99327229	proffmtrivelpato@gmail.com	
ALVARO WERLING	PROFESSOR COREDE	CENTRO SUL	01999844009	administracao@centrosul.com.br	
Suzana de Moraes	secretaria	VALE DO CAÍ	5199988888	ADMVALE@cmi.com.br	
Justa S.	Comunicação	Unibras	99987707	justa@unibras.com.br	



Ararica, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Novo Hartz, Nova Santa Rita,  
Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos  
Novo Hamburgo, Portão São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

Reunião dos COREDEs da Região Funcional de Planejamento - RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Cai-  
CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), com dois representantes  
das Consultorias desses COREDEs para Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento (PEDs) 2022-2030  
17-04-2023 (segunda-feira) – 14h  
Miniauditório da Biblioteca, térreo do Prédio Laranja, Câmpus II da Universidade Feevale

LISTA DE PRESENCAS

NOME	Cargo	COREDE/EMPRESA	Fone	E-mail	Assinatura
ALZIR ALVISIO RACK	PRESID	VALE DO CAI	51 9999 507601	alzir@inswback @gmail.com	Alzi
Gládis Jofstetter Rich	Secretaria Exec. Operacional CONSINOS	CONSINOS / Universidade Feevale	51 98204-6214	consinos@consinos.org.br gladis@fevale.br	GR

EDITAL REUNIÃO BARRA DO RIBEIRO



## COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - GAMAQUÁ  
- CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA  
- PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SENTINELA DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES  
CGCMF 01 083 426/0001-19

Edital 05/23

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do COREDE CENTRO-SUL, Sr. ÁLVARO WERLANG, **CONVIDA A DIRETORIA** e aos senhores conselheiros – Prefeitos, Presidências de Câmaras de Vereadores e dos COMUDES (Diretorias), Presidente dos Conselhos Municipais, Entidades Cíveis e Organizadas e Membros-Natos e aos Vice-Prefeitos e respectivas assessorias, bem como os demais COREDIANOS e interessados no desenvolvimento regional, com vistas a reunião de atualização do PED do COREDE.

A reunião de atualização do PED vai acontecer no dia 21 de junho (quarta-feira), às 10 h. com qualquer número de conselheiros, e a mesma será nas dependências do Acampamento Farroupilha Walter Dahse Naibert que possui como endereço a rua 14 de Julho, s/n, no centro de Barra do Ribeiro com a seguinte pauta:

- 1) Composição da mesa principal, saudações e mensagens aos presentes;
- 2) Atualização do PED 2022 a 2030 com a equipe da MZM Consultoria (apreciação e aprovação do produto IV – Carteira de projetos);
- 3) Informes sobre a nova Consulta Popular
- 4) Assuntos gerais.

São Jerônimo, 17 de junho de 2023.

Álvaro Werlang  
Presidente



# COREDE CENTRO-SUL

- ARAMBARÉ - ARROIO DOS RATOS - BARÃO DO TRIUNFO - BARRA DO RIBEIRO - BUTIÁ - CAMAQUÁ - CERRO GRANDE DO SUL - CHARQUEADAS - CHUVISCA - CRISTAL - DOM FELICIANO - MARIANA - PIMENTEL - MINAS DO LEÃO - SÃO JERÔNIMO - SERTÃO DO SUL - SERTÃO SANTANA - TAPES - CGCMEF - 01 083 426/0001-19

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO ORGANIZADA PELA MZM CONSULTORIA E COREDE PARA ATUALIZAÇÃO DO PED, REALIZADA EM 21 DE JUNHO DE 2023, NO PRÉDIO DO ACAMPAMENTO FARROUPILHA EM BARRA DO RIBEIRO - RS

NOME	EMAIL	REPRESENTATIV.	TELEFONE	MUNICIPIO	ASSINAT.
Marcos Kellen Teodorico	Martkellen@terra.com.br	MZM Consultoria	(51) 993237229	São Jerônimo	[Assinatura]
ALVARO WERUNG	alvarow@terra.com.br	PRONTO	(51) 99984465	São Jerônimo	[Assinatura]
Marcia R. dos Santos	marciar@terra.com.br	Serviço Público	(51) 997640999	Cristal	[Assinatura]
Jana M. Cordeiro	janam@terra.com.br	Carlos Ruckes Pire	99562286	Barral	[Assinatura]
SARIM MELO	srmar@terra.com.br	Carlos Ruckes Pire	(51) 998482614	Barral	[Assinatura]
GABRIELA SILVA DIAS	gabrielad@terra.com.br	Tapes	(51) 999506887	Tapes	[Assinatura]
Almon Distach Suors	almon@terra.com.br	Carlos Ruckes Pire	(51) 997640999	Tapes	[Assinatura]
ELAINE GOVONI SOTELO	elainegovoni@gmail.com	COMUNDE A RANOS	(51) 997216712	A RANOS	[Assinatura]
RAFAELA GIEHL RENTES	rafaela@terra.com.br	VERES - TAPES	(51) 997640999	TAPES	[Assinatura]
FELIPE ATANÁZIO VIGIA	felipe@terra.com.br	Analise dos dados	(51) 99899336	A-RANOS	[Assinatura]
MARISIL FORTES & DIAS	marisil@terra.com.br	Associação Tapes	(51) 998392440	T. TAPES	[Assinatura]
ALEXANDRE BLASSE MESSIAS	alexandre@terra.com.br	B. BARRAL/SEC.	(51) 99792722	B. BARRAL	[Assinatura]
Roberto P. Neto	roberto@terra.com.br	Associação Tapes	995583287	Barral	[Assinatura]
EUGENIO ANTONIO	eugenio@terra.com.br	B. Barral	997216712	Barral	[Assinatura]
Pedro Luis Pires Vianna	pedro@terra.com.br	Pres. Com. DE	980608010	B. BARRAL	[Assinatura]
ADILSON P. M. VARGAS	adilson@terra.com.br	SEC. DES. RURAL	997790451	Cristal	[Assinatura]
Almeida, Danyelle Dreyer	almeida@terra.com.br	Sec. de Planejamento	(51) 999892591	Barral	[Assinatura]
Clay Antonio Nuncio Leal	clay@terra.com.br	Sec. Administração	(51) 99809866	São Jerônimo	[Assinatura]
MARCELO DEVENUTTE AVILA	marcelo@terra.com.br	SEC. MÊLO AMARAL	(51) 99825265	Cerro Grande do Sul	[Assinatura]
Nilza Telesmann Castro	nilza@terra.com.br	CDUVIJE Barral	99578726	Barral	[Assinatura]

